THE BISHOP WHITE PRAYER BOOK SOCIETY

Digitized by the Internet Archive
in 2026 with funding from
Graduate Theological Union

https://archive.org/details/olivrodeoraocomm00daeg

O

LIVRO DE ORAÇÃO COMMUM

E Administração dos Sacramentos
e outros Ritos e Cerimonias
da Egreja

SEGUNDO O USO
DA EGREJA EPISCOPAL BRAZILEIRA

COM

O Psalterio ou Psalmos de David

PHILADELPHIA
BISHOP WHITE PRAYER BOOK SOCIETY
1914

CERTIFICADO.

CERTIFICO que o texto d'esta edição do Livro de Oração Commum na lingua portugueza é uma traducção feita de um exemplar certificado do Livro Padrão, e que com este está conforme.

SAMUEL HART.

O Encarregado da Custodia do Livro Padrão de Oração Commum.

March 30, 1898.

THE COST OF MAKING THE PLATES OF THIS EDITION OF THE BOOK OF COMMON PRAYER WAS DEFRAYED BY THE BISHOP WHITE PRAYER BOOK SOCIETY OF PHILADELPHIA, A.D. 1898.

TABOA DO CONTEUDO.

1. Ratificação do Livro de Oração Commum.
2. Prefacio.
3. Concernente ao Serviço da Egreja, com a Ordem em que o Psalterio e o restante da Escriptura Santa está designado para ser lido.
4. Taboas de Licções Proprias da Escriptura Santa.
5. Calendario, com Taboas de Licções da Escriptura Santa.
6. Taboas e Regras para as Festas Moveis e Immoveis, com os Dias de Jejum e Abstinencia por todo o Anno.
7. Taboas para determinar os Dias Santos.
8. Ordem para a Oração Diurna da Manhã.
9. Ordem para a Oração Diurna da Tarde.
10. Litania.
11. Orações e Acções de Graças em varias Occasiões.
12. Officio Penitencial para a Quarta-Feira de Cinza.
13. Collectas, Epistolas, e Evangelhos, que se devem usar em todo o Anno.
14. Ordem para a Administração da Ceia do Senhor, ou Santa Communhão.
15. Administração do Baptismo Publico das Crianças, para ser usada na Egreja.
16. Administração do Baptismo Privado das Crianças, em Casa.
17. Administração do Baptismo dos Adultos, e capazes de responder por si mesmos.
18. Catechismo; isto é, uma Instrucção, para ser apprendida por cada Pessoa antes de ser levada ao Bispo para a confirmação.
19. Ordem de Confirmação, ou Imposição das Mãos sobre os que foram já baptizados, e chegaram aos annos da Discreção.
20. Forma de Solemnização do Matrimonio.
21. Ordem para a Visita aos Enfermos.
22. Communhão dos Enfermos.
23. Ordem para o Enterro dos Mortos.
24. Acção de Graças de Mulheres depois do Parto.
25. Formulas de Oração, que se deve usar no Mar.
26. Formula de Oração para a Visita aos Presos.
27. Formula de Oração e Acção de Graças a Deus Todo Poderoso, pelos Fructos da terra, e todas as mais Bençãos da sua misericordiosa Providencia.
28. Formulas de Oração para uso das Familias.
29. Psalterio, ou Psalmos de David.

Modo e Formula da Creação, Ordenação, e Consagração dos Bispos, Presbyteros, e Diaconos.
Formula de Consagração d'uma Egreja ou Capella.
Officio da Instituição de Ministros nas Parochias ou Egrejas.

Artigos de Religião.

RATIFICAÇÃO DO LIVRO DE ORAÇÃO COMMUM.

Pelos Bispos, Clero, e Leigos da Egreja Protestante Episcopal nos Estados Unidos da America, em Convenção, n'este Decimo Sexto Dia de Outubro, no Anno de nosso Senhor mil setecentos e oitenta e nove.

Esta Convenção tendo, na sua presente sessão, ordenado *Um Livro de Oração Commum, e Administração dos Sacramentos, e outros Ritos e Cerimonias da Egreja*, estabelece por este meio o dito Livro: E declara-o como a Liturgia d'esta Egreja: E requer que seja como tal recebido por todos os membros da mesma: E este Livro será usado desde o Dia Primeiro de Outubro, no Anno de nosso Senhor mil setecentos e noventa.

Esta edição do Livro da Oração Commum é autorizada para uso na Jurisdicção Missionaria do Brazil Meridional.

LUCIEN LEE KINSOLVING, S.T.D., LL.D.,
Bispo da Egreja Protestante Episcopal,
Nos Estados Unidos da Brazil.

PREFACIO.

É UMA parte inestimavel d'aquella bemdita *liberdade com que* CHRISTO *nos libertou*, que no seu culto formulas e costumes differentes podem, sem offensa, ser permittidos, comtanto que a substancia da Fé seja guardada completa; e que, em cada Egreja, aquillo que não pode ser claramente determinado como pertencente á Doutrina deve referir-se á Disciplina; e por conseguinte, pelo consentimento e autoridade commum, pode ser mudado, abreviado, extendido, emendado, ou disposto de outra forma, como parecer mais conveniente para a edificação do povo "segundo as varias exigencias dos tempos e das occasiões."

A *Egreja da Inglaterra*, á qual a Egreja Protestante Episcopal n'estes Estados deve, abaixo de Deus, seu primeiro estabelecimento e uma longa continuação de auxilio e protecção, tem, no Prefacio do seu Livro de Oração Commum, posto como maxima, que "As formulas particulares do Culto Divino, e os Ritos e Cerimonias destinados a ser usados n'elle, sendo cousas por sua natureza indifferentes e alteraveis, e como taes reconhecidas, é razoavel que, por importantes e poderosas considerações, segundo as varias exigencias dos tempos e das occasiões, se façam as mudanças e alterações n'elles, as quaes pareçam ás pessoas constituidas em autoridade necessarias e convenientes fazerem-se de tempos em tempos."

A mesma Egreja não sómente no seu Prefacio, mas tambem em seus Artigos e Homilias, tem declarado a necessidade e expediencia de mudanças e emendas occasionaes nas suas Formulas de Culto Publico; e achamos com effeito, que, procurando "Guardar a media feliz entre demasiada inflexibilidade em recusar, e demasiada facilidade em admittir, alterações em cousas uma vez discretamente estabelecidas, ella tem nos reinos de diversos Principes, desde a primeira compilação da sua Liturgia no tempo de Eduardo Sexto, influida por justas e pesadas considerações, concedido fazer as mudanças em certos particulares as quaes em diversos tempos se julgavam convenientes; comtudo de maneira que o corpo principal e as partes essenciaes do mesmo (tanto nas principaes materias, como na sua forma e ordem) ficaram sempre firmes e immutaveis."

Seu objecto geral n'estas revistas e alterações differentes tem sido, como ella mais adiante declara no dito seu Prefacio: "Fazer aquillo que, segundo o seu entender, poderia melhor contribuir para a conservação da paz e unidade na Egreja; para procurar reverencia, e excitar piedade e devoção no culto publico de DEUS; e, finalmente, para cortar occasião, d'aquelles que procuram occasião, para cavillar ou contender contra a sua Liturgia." E ainda que, segundo o seu juizo, "não contenha cousa alguma contraria á Palavra de DEUS, ou á sã doutrina, ou que o homem piedoso não possa com uma boa con-

sciencia praticar e a ellas submetter-se, ou que não seja honestamente defensivel, se fôr concedida a justa e favoravel construcção, que por equidade commum deve ser concedida a todos os escriptos humanos;" comtudo, em conformidade com o que fica já declarado, não se pode deixar de suppor que no decurso do tempo outras alterações se tornem necessarias. Consequentemente, no anno 1689 foi nomeada uma commissão para uma revista; porém esta grande e boa obra se tornou abortiva n'aquella occasião; e desde então a Autoridade Civil não tem julgado proprio renoval-a por alguma nova commissão.

Mas quando no curso da Providencia Divina, estes Estados Americanos se tornaram independentes a respeito do governo civil, sua independencia ecclesiastica estava necessariamente incluida; e as differentes denominações religiosas de Christãos n'estes Estados se achavam em plena e egual liberdade de modelar e organisar suas respectivas Egrejas, e formas de culto, e disciplina, de maneira que julgassem mais conveniente para a sua prosperidade futura; consistente com a constituição e as leis do seu paiz.

A attenção d'esta Egreja dirigiu-se em primeiro logar ás alterações na Liturgia, as quaes se tornaram necessarias nas orações pelos nossos Governadores Civis, em consequencia da Revolução. E o principal cuidado era fazel-as taes quaes devem ser orações para aquelle fim, isto é, que "Governadores tenham graça, sabedoria, e intelligencia para executar justiça, e para manter verdade;" e que o povo "viva uma vida tranquilla e quieta, em toda a piedade e honestidade."

Porém emquanto estas alterações se estavam revendo perante a *Convenção*, com gratidão a DEUS abraçaram a feliz occasião que se lhes offereceu (sem influencia ou restricção de toda e qualquer autoridade temporal) para examinar a ordem do Culto Publico, e n'este estabelecer as alterações e emendas que se julgassem convenientes.

Parece desnecessario enumerar todas as differentes alterações e emendas. Serão tão evidentes como as razões para que foram feitas, comparando-se este livro com o Livro de Oração Commum da Egreja da Inglaterra. No que tambem se mostra que esta Egreja não tenciona afastar-se da Egreja da Inglaterra em algum ponto essencial de doutrina, disciplina, ou culto; ou mais do que as circumstancias locaes exijam.

E agora, estando concluida esta importante obra, esperamos que toda ella seja recebida e examinada por todo o verdadeiro membro de nossa Egreja, e todo o Christão sincero, com disposição meiga, candida, e caritativa; sem preconceitos nem preoccupação; seriamente considerando o que é o Christianismo, e quaes são as verdades do Evangelho; e pedindo anciosamente ao DEUS Omnipotente para acompanhar com a sua benção todos os esforços para as promulgar aos homens, na maneira a mais clara, simples, efficaz, e majestosa, por amor de JESUS CHRISTO, nosso bemdito Senhor e Salvador.

Concernente ao Serviço da Egreja.

A ORDEM para a Oração da Manhã, a Litania, e a Ordem para a Administração da Ceia do Senhor ou Santa Communhão, são Serviços distinctos, e podem ser usados, cada um separadamente, ou juntos; *Comtanto* que nenhum d'estes Serviços seja habitualmente desusado.

A Litania pode ser usada em logar das Orações que seguem a *Oração pelo Presidente dos Estados Unidos do Brazil* na ordem para a Oração da Manhã ou em logar das Orações que seguem a *Collecta por Soccorro em Perigos* na Ordem para a Oração da Tarde.

Em qualquer dia em que as Orações da Manhã e da Tarde já se tiverem dito ou tiverem de ser ditas na Egreja, o Ministro pode, em qualquer outro Serviço para o qual não ha forma preparada, usar quaesquer devoções que escolherá, á sua discreção, d'este Livro, sujeitas á direcção do Ordinario.

Para Dias de Jejum e de Acções de Graças, designados pela Autoridade Civil ou Ecclesiastica, e para outras occasiões especiaes, para as quaes não ha Serviço ou Oração preparada n'este Livro, o Bispo pode preparar uma Forma ou Formas como achar proprias, caso em que nenhuma outra pode ser usada.

A ORDEM

EM QUE O PSALTERIO ESTÁ DESIGNADO PARA SE LER.

O PSALTERIO ler-se-ha do principio ao fim uma vez em cada mez, como alí vae designado, tanto para a Oração da Manhã como para a da Tarde. E quando o mez tem trinta e um dias, ordena-se que sejam lidos no ultimo dia do dito mez os mesmos Psalmos que são designados para o dia antecedente.

O Ministro usará os Psalmos Proprios nos dias para que elles estão designados, como se acham na Taboa dos Psalmos Proprios. Mas *Note-se*, Que, em outros dias, em logar de ler do Psalterio conforme ás divisões para as Orações Diurnas da Manhã e da Tarde, elle pode ler uma das Selecções designadas por esta Egreja.

TABOA DE PSALMOS PROPRIOS PARA CERTOS DIAS.

Primeiro Domingo no Advento.	Manhã. 8, 50	Tarde. 96, 97	Vespera Da Paschoa.	Manhã. 4, 16, 17	Tarde. 30, 31
Dia de Natal.	19, 45, 85	89, 110, 132	Paschoa.	2, 57, 111	113, 114, 118
Circumcisão.	40, 90	65, 103	Dia da Ascensão	8, 15, 21	24, 47, 108
Epiphania.	46, 47, 48	72, 117, 135	Pentecostes.	48, 68	104, 145
Purificação.	20, 86, 87	84, 113, 134	Domingo da Trindade.	29, 33	93, 97, 150
Quarta-feira de Cinza.	6, 32, 38	102, 130, 143	Transfiguração.	27, 61, 93	84, 99, 133
Annunciação.	89	131, 132, 138	S. Miguel.	91, 103	34, 148
Sexta-feira da Paixão.	22, 40, 54	69, 88	Dia de Todos os Santos.	1, 15, 146	112, 121, 149

TABOA DE SELECÇÕES DOS PSALMOS.

Primeira.	Psalmos. 1, 15, 91	Undecima.	Psalmos. 80, 81
Segunda.	4, 31 até v. 7, 91, 134	Duodecima.	84, 122, 134
Terceira.	19, 24, 103	Decima Terceira.	85, 93, 97
Quarta.	23, 34, 65	Decima Quarta.	102
Quinta.	26, 43, 141	Decima Quinta.	107
Sexta.	32, 130, 121	Decima Sexta.	118
Setima.	37	Decima Setima.	123, 124, 125
Oitava.	51, 42	Decima Oitava.	139, 145
Nona.	72, 96	Decima Nona.	147
Decima.	77	Vigesima.	148, 149, 150

A ORDEM EM QUE O RESTANTE DA ESCRIPTURA SANTA ESTÁ DESIGNADO PARA SER LIDO.

O VELHO Testamento está designado para as Primeiras Licções, e o Novo Testamento para as Segundas Licções, nas Orações da Manhã e da Tarde por todo o Anno.

E para saber-se que Licções devem ser lidas cada dia, veja-se o dia do mez no Calendario seguinte, e ali achar-se-hão os Capitulos que se devem ler para as Licções nas Orações da Manhã e da Tarde; excepto sómente os Dias Santos Moveis que não se acham no Calendario; e os Immoveis, em que ha um claro deixado na columna das Licções; as Licções Proprias para todos estes dias acham-se na Taboa das Licções Proprias.

Se em qualquer Egreja, n'um Domingo ou Dia Santo, a Oração da Manhã ou a da Tarde não fôr dita, o Ministro pode ler as Licções designadas para a Oração da Manhã ou as para a Oração da Tarde.

Na Oração da Tarde n'um Domingo, o Ministro pode ler a Licção dos Evangelhos designados para esse dia do mez, em logar da Segunda Licção para o Domingo.

Em qualquer dia para o qual não ha Licções Proprias designadas, as Licções designadas no Calendario para qualquer dia da mesma semana podem ser lidas em logar das Licções para o dia.

Nos Dias de Jejum e de Acção de Graças, especialmente designados, e nas occasiões das Convenções Ecclesiasticas e das Collectas para Caridade, o Ministro pode designar as Licções que achar proprias em seu entender.

HYMNOS E ANTIPHONAS.

OS Hymnos designados e permittidos pela autoridade d'esta Egreja, e as Antiphonas nas palavras da Escriptura Santa ou nas do Livro de Oração Commum, podem ser cantados antes ou depois de qualquer Officio n'este Livro, e tambem antes e depois dos Sermões.

Taboas das Licções da Santa Escriptura,

QUE SE DEVEM LER NA ORAÇÃO DA MANHÃ E DA TARDE POR TODO O ANNO.

Uma Taboa das Licções Proprias para os Domingos.

DOMINGOS.	MANHÃ.		TARDE.	
	PRIMEIRA LICÇÃO.	SEGUNDA LICÇÃO.	PRIMEIRA LICÇÃO.	SEGUNDA LICÇÃO.
No Advento.				
..... 1	Isaias 1 até v. 28	Lucas... 1 até v. 26	Isaias 2	Apocalypse..... 1
..... 2	..... 5 até v. 26	... 1 v. 26 até 57....	..... 24	 2
..... 3	..... 25	..... 1 v. 57	..... 28 até v. 23	 3
..... 4	..... 30 até v. 22	..... 3 até v. 23	..... 32	 22
Depois do Dia de Natal.				
..... 1	..... 35	..... 2 v. 25	..... 40	Hebreos 2
..... 2	..... 41 até v. 22	Marcos 1 até v. 16	..... 42 até v. 22	1 Corinthios..... 2
Depois da Epiphania.				
..... 1	..... 44 v. 6	Mattheus... 2 v. 13	..... 45	Romanos..... 10
..... 2	..... 51	João..... 1 v. 29	..... 52 até v. 13	1 Corinthios.... 3
..... 3	..... 54	Mattheus... 4 v. 12	..... 55	2 Corinthios.... 4
..... 4	..... 56 até v. 9..	Lucas 4 v. 14 até 33	..... 59	 5
..... 5	..... 61	..... 7 v. 19	..... 62	Galatas..... 2
..... 6	..... 65 v. 8	Marcos 6 até v. 30	..... 66	 3
Septuagesima.	Jeremias... 5 v. 10	Mattheus..... 5	Jeremias.. 22 v. 18	Ephesios..... 1
Sexagesima.	..... 35	 6	..... 36	 2
Quinquagesima.	Lamentações 1 até	 7	Lamentações..... 3	 3
Na Quaresma.	..... v. 17		até v. 27	
..... 1	Jeremias 7 até v. 21	 10	Jeremias 9 até v. 25	 4
..... 2	Ezequiel... 14	Lucas.. 10 até v. 25	Daniel.. 3	5 v. 15 e 6 até v. 10
..... 3	..... 18 v. 20	Marcos 9 até v. 30	..... 5	Romanos..... 14
..... 4	Micheas..... 6	João..... 5 v. 24	..... 6	Philippenses..... 1
..... 5	Zacharias.. 13	Lucas..... 21	..... 7 até v. 19	 3
..... 6	..... 9 v. 9	Mattheus..... 26	..... 9	João.. 11 v. 47 e 12 até v. 20
Dia da Paschoa.	Exodus 12 até v. 29*	.....	.....	Exodo 15 até v. 22* Actos..... 2 v. 22
Depois da Paschoa				
..... 1	Isaias 43 até v. 22	Actos... 1	Isaias 48 até v. 20	1 Cor. 15 até v. 23
..... 2	Oseas.. 13 até v. 15	..... 3	Oseas..... 14	Colossenses..... 1
..... 3	Joel..... 3 v. 9	..... 4 até v. 36	Mic. 3 v. 9 e 4 até v. 8	 3
..... 4	Micheas..... 5	..... 5	Nahum..... 1	1 Thess..... 3
..... 5	Zacharias..... 8	..... 6	Zacharias..... 10	 4
Depois da Ascensão.	Joel..... 2 v. 21	João 17	Zephanias..... 3	Hebreos.... 4 v. 14 e 5 até v. 11
Pentecostes.	Deuteronomio.... 5	Hebreos... 12 v. 14	Isaias 10 v. 33 e 11	Actes.. 19 até v. 11
Trindade.	Genesis 1 e 2 até v. 4	Mattheus..... 3	Genesis 2 v. 4	1 João 5
Depois da Trindade.				
..... 1	..... 2	Actos.. 8 v. 2	..... 6	1 Timotheo..... 6
..... 2	8 v. 20 e 9 até v. 20	..... 9 até v. 32	..... 15 até v. 19	2 Timotheo 2
..... 3	..... 37	..... 10	..... 42	..... 3 e 4 até v. 9
..... 4	..... 43	..... 11	..... 45	Tito 2 e 3 até v. 10
..... 5	..... 49	..... 14	..... 50	Hebreos..... 10
..... 6	Exodo..... 3	..... 15 até v. 31	Exod. 5 v. 5 e 6 até v. 9	 11
..... 7	..... 9 v. 13	..... 17	.....10 v. 21 e 11 ..	 12
..... 8	..... 14	..... 20 v. 7	..... 17	 13
..... 9	Numeros 16 até v. 41	..... 21	Numeros..... 22	Thiago..... 1
..... 10	..... 23 e 24 até v. 2	..... 26	..... 24	 2
..... 11	Deut.... 4 até v. 25	Mattheus..... 18	Deut. 4 v. 25 até v. 41	 3
..... 12	..... 6	19 v. 27 e 20 até v. 17.	..... 7	 4
..... 13	..... 9 v. 9	..... 23	..... 32 até v. 44 ...	 5
..... 14	.....33	..... 25	..... 34	1 Pedro..... 1
..... 15	Josué..... 23	Marcos..... 4	Josué 24	 2
..... 16	Juizes 4	..... 9	Juizes 5	 3
..... 17	1 Samuel..... 12	Lucas..... 13	1 Samuel..... 17	 4
..... 18	1 Chronicas..... 17	..... 15	2 Sam. 12 até v. 24	 5
..... 19	1 Reis.. 3 até v. 16	..... 19 até v. 28	2 Chronicas..... 6	2 Pedro..... 1
..... 20	..... 17	João ... 3 até v. 23	1 Reis 18	 2
..... 21	..... 19	..... 7	2 Reis 5	 3
..... 22	2 Reis 19	..... 8 até v. 48	2 Chronicas..... 36	1 João 1
..... 23	Proverbios..... 3	..... 9	Proverbios 2	 2
..... 24	 8	..... 10 até v. 31	 8	 3
..... 25	 9	..... 11 até v. 47	 11	 4
..... 26	 15	..... 15	 16	2 João .....
Anterior ao Advento.	Malachias..... 3 e 4	..... 16	Ecclesiastes 11 e 12	Judas.....

* *Note-se*, Que as Licções do Velho Testamento designadas para o Dia da Paschoa podem ser trocadas, uma pela outra, a discreção do Ministro.

Uma Taboa de Lições Proprias para Dias Santos.

DIAS SANTOS.	MANHÃ.		TARDE.	
	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
Santo André.	Numeros .. 10 v. 29	João.. 1 v. 29 até 43	Isaias 55	João 12 v. 20 até 42
São Thomé.	2 Reis 6 v. 8 até 24	Marcos..... 16 v. 9	2 Reis..... 7	..... 14 até v. 15 ...
Natividade.	Isaias.... 9 até v. 8	Lucas .. 2 até v. 15	Isaias 7 v. 10 até 17	Tito 2 v. 11 e 3 até v. 9
Santo Estevão.	Genesis 4 até v. 17	Actos 6 e 7 até v. 17	2 Chronicas.. 24 v. 15 até 26	Actos 7 v. 17 até 55
São João.	Exodo..... 33 v. 7	João 13 v. 21 até 36	Isaias 6	2 João .....
Santos Innocentes.	Jeremias 31 até v. 18	Mattheus 18 até v. 15	..... 49 v. 13	Marcos..... 10 v. 13 até 28
Circumcisão.	Genesis 17 até v. 15	Romanos... 2 v. 17	Deuteronomio... 10 v. 12	Colossenses..... 2
Epiphania.	Isaias..... 60	..... 11	Isaias 49 até v. 14	Lucas 3 v. 15 até 23
Conversão de São Paulo.	*Sabedoria*..... 5	Actos.. 22 até v. 22	Jeremias 1 até v. 11	Actos..... 26
Purificação da Virgem Maria.	1 Samuel.... 3	Galatas 3 v. 15 e 4 até v. 8	Aggeo... 2 até v. 10	1 João... 3 até v. 9
São Matthias.	..... 2 v. 27	João..... 6 v. 47	Isaias..... 22 v. 15	..... 2 v. 15 ...
Annunciação da Virgem Maria.	Genesis 3 até v. 16	Lucas 1 v. 39 até 57	1 Samuel 2 até v. 11	João.... 1 até v. 19
Quarta-feira de Cinza.	Isaias 58	..... 15	Jonas..... 3	Hebreos 12 até v. 18
Segunda-feira Anterior á Paschoa.	Genesis 3 v. 20 e 4 até v. 17	João..... 14	Numeros 20 até v. 14	1 Cor... 10 até v. 12
Terça-feira Anterior á Paschoa.	Numeros..... 21 até v. 10	..... 15	Levitico 16 v. 6 até 25	Hebreos 9 até v. 16
Quarta-feira Anterior á Paschoa.	Zacharias..... 11	..... 13	Genesis 37 v. 3 até 29	1 Pedro 1 até v. 22
Quinta-feira Anterior á Paschoa.	Exodo... 16 v. 4 até 16	..... 6 v. 27	..... 14 v. 14 ...	Hebreos..... 7
Sexta-feira da Paixão.	Genesis 22 até v. 19	..... 18	Isaias 52 v. 13 e 53	1 Pedro..... 2
Vespera da Paschoa.	Isaias 38 v. 9 até 21	Lucas.. 23 v. 50	Exodo 13	Hebreos..... 4
Segunda-feira da Semana da Paschoa.	Exodo..... 15 v. 22	..... 24 até v. 13	Job 19	Marcos..... 16
Terça-feira da Semana da Paschoa.	Isaias 26 até v. 20	João... 21 até v. 15	2 Reis 13 v. 14 até 22	João..... 21 v. 15
São Marcos.	..... 62	Marcos.. 1 até v. 21	Ezequiel 1 até v. 15	Actos 12 v. 24 e 13 até v. 14
São Filippe e São Thiago.	..... 61	João 6 v. 22 até 59	Zacharias 4	..... 15 até v. 32
Dia da Ascensão.	2 Reis.. 2 até v. 23	Lucas..... 24 v. 44	Daniel 7 v. 9 até 15	Ephesios 4 até v. 17
Segunda-feira da Semana de Pentecostes.	Genesis 11 até v. 10	1 Cor..... 14 v. 20	Numeros.. 11 v. 16 até 31	1 Corinthios..... 12
Terça-feira da Semana de Pentecostes.	Ezequiel... 36 v. 25	Actos 2 v. 12 até 22	1 Samuel.. 19 v. 18	Galatas..... 5
São Barnabé.	Malachias 2 até v. 11	..... 4 v. 23	Isaias 40 até v. 12	Actos 13 v. 43 e 14 até v. 19
São João Baptista.	..... 3 até v. 13	Matthеus..... 3	Malachias 3 v. 13 e 4	Matthеus 14 até v. 13
São Pedro.	Ezequiel 34	João..... 21	Zacharias 3	Actos.. 4 v. 8 até 23
São Thiago.	2 Reis .. 1 até v. 17	Lucas..... 9 v. 46	Jeremias 26 até v. 16	Marcos 1 v. 14 até 40
Transfiguração.	Exodo..... 34 v. 29	2 Corinthios..... 3	Malachias... 4 v. 2	Matthеus 17 até v. 14
São Bartholomeu.	Genesis.... 28 v. 10	João..... 1 v. 43	Deuteronomio... 18 v. 15	1 Pedro 1 v. 22 e 2 até v. 13
São Mattheus.	1 Reis..... 19	Lucas..... 5 v. 27	1 Chronicas 29 até v. 20	Marcos..... 2 v. 13
São Miguel.	Genesis... 32	Actos.. 12 até v. 24	Daniel..... 10 v. 4	Apocalypse 14 v. 6 e 15
São Lucas.	*Ecclesiastico*.... 38 até v. 15	Lucas... 1 até v. 24	Isaias 38	Actos... 1 até v. 15
São Simão e São Judas.	Isaias 28 v. 9 até 19	João..... 14 v. 15	Jeremias... 3 v. 12	Judas.....
Todos os Santos.	*Sabedoria*. .. 3 até v. 10	Hebreos 11 v. 32 e 12 até v. 7	*Sabedoria*... 5 até v. 17	Apocalypse.. 19 até v. 17

Uma Taboa de Lições Proprias para os Quarenta Dias da Quaresma,

E PARA OS DIAS DA ROGAÇÃO E TEMPORAS, QUE SE PODEM USAR EM LOGAR DAS DESIGNADAS NO CALENDARIO.

DIAS.	MANHÃ.		TARDE.	
	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
QUARESMA.				
1. *Quarta-feira de Cinza.*	Isaias 58	Lucas 15	Jonas 3	Hebreos 12 até v.18
2. Quinta-feira.	..... 59 até v. 17	Marcos..... 11 v. 12	Jer.3v.12 e 4 até v.3	Romanos..... 1
3. Sexta-feira.	Micheas 7	Matt. 12 até v. 22 ..	Zephanias 1	 3
4. Sabbado.	Amos 3	..... 12 v. 22	Amos 5	 4
PRIMEIRO	DOMINGO NA	QUARESMA.		
5. Segunda-feira.	Zacharias..... 1	..... 13 até v. 24 ..	Zacharias 3	1 Timotheo..... 1
6. Terça-feira.	Ezequiel 8	..... 13 v. 24 até 44	Ezequiel 9	 2
7. Quarta-feira, *Tempora.*	..... 2 e 3 até v. 10	..... 13 v. 44	..... 3 v. 10 ..	 3
8. Quinta-feira.	..... 20 até v. 27	..... 14 v. 22	..... 20 v. 27 ..	 4
9. Sexta-feira, *Tempora.*	..... 33 até v. 21	..... 16 até v. 13 ..	.....34 até v.17	 5
10. Sabbado, *Tempora.*	..... 34 v. 17	..... 17 v. 14	.....37 até v.15	Tito 1
SEGUNDO	DOMINGO NA	QUARESMA.		
11. Segunda-feira.	Job... 1	.....19 até v. 16 ..	Gen. 7	Romanos 5 .....
12. Terça-feira.	..... 2	..... 19 v. 16	..... 8	..... 8 até v. 22
13. Quarta-feira.	..... 3	..... 21 v. 28	..... 13	..... 8 v. 22 ...
14. Quinta-feira.	..... 9	..... 24 até v. 29 ..	..... 18 v. 16	..... 9 até v. 18
15. Sexta-feira.	..... 14	..... 24 v. 29	..... 19 v. 12 até 30	..... 9 v. 18 .....
16. Sabbado.	..... 19	Marcos 1 v. 21	..... 21 v. 9 até 22	..... 15 até v. 22
TERCEIRO	DOMINGO NA	QUARESMA.		
17. Segunda-feira.	..... 27	..... 2 até v. 18	Exodo..... 17	1 Cor. 4 .....
18. Terça-feira.	..... 28	..... 5 até v. 21	Lev.... 19 até v. 19	..... 5 .....
19. Quarta-feira.	..... 29	..... 5 v. 21	Numeros 13 v. 17 ..	..... 6 .....
20. Quinta-feira.	..... 30	..... 6 v. 45	..... 14 até v. 26	..... 9 até v. 24
21. Sexta-feira.	..... 31 v. 4	..... 7 v. 14 até 31	..... 15 v. 17	..... 10 v. 12 .....
22. Sabbado.	..... 32	..... 8 v. 22	Josué 7	..... 14 v. 26 .....
QUARTO	DOMINGO NA	QUARESMA.		
23. Segunda-feira.	..... 38 até v. 19	..... 9 v. 33	1 Sam. 3	2 Cor. 2 .....
24. Terça-feira.	..... 38 v. 19	..... 10 até v. 17	..... 4	..... 6 .....
25. Quarta-feira.	..... 39	..... 10 v. 17 até 35	..... 16	..... 7 .....
26. Quinta-feira.	..... 40	..... 10 v. 35	..... 28 até v. 21	..... 12 até v. 16
27. Sexta-feira.	..... 41	..... 12 até v. 18	2 Sam. 24 até v. 15	Galatas..... 6
28. Sabbado.	..... 42	..... 12 v. 18	..... 24 v. 15 ...	1 Thess..... 2
QUINTO	DOMINGO NA	QUARESMA.		
29. Segunda-feira.	Deut. 28 até v. 15 ..	Lucas 11 v. 29	1 Reis 9 até v. 10	2 Thess..... 2
30. Terça-feira.	.. 28 v. 15 até v. 47	..... 12 até v. 22	..... 10 até v. 14	Hebreos... 3 .....
31. Quarta-feira.	..... 28 v. 58	..... 12 v. 22 até 41	2 Reis.. 6 até v. 24	..... 5 .....
32. Quinta-feira.	..... 30	..... 12 v. 41	..... 22	..... 8 .....
33. Sexta-feira.	Jer.... 13 até v. 15	João..... 5 até v. 24	Esdras 9	..... 8 .....
34. Sabbado.	..... 13 v. 15	..... 12 v. 20	Jeremias 18 até v.18	..... 10 v. 28
DOMINGO	ANTERIOR Á	PASCHOA.		
35. *Segunda-feira.*	Genesis 3 v. 20 e até v. 17	..... 14	Numeros 20 até v. 14	1 Cor... 10 até v. 12
36. *Terça-feira.*	Num... 21 até v. 10	..... 15	Lev. 16 v. 6 até 25	Hebreos 9 até v. 16
37. *Quarta-feira.*	Zacharias..... 11	..... 13	Gen. 37 v. 3 até 29	1 Pedro 1 até v. 22
38. *Quinta-feira.*	Exodo 16 v. 4 até 16	..... 6 v. 27	..... 14 v. 14	Hebreos..... 7
39. *Sexta-feira da Paixão.*	Genesis 22 até v. 19	..... 18	Isaias 52 v. 13 e 53	1 Pedro..... 2
40. *Vespera da Paschoa.*	Isaias... 38 v. 9 até 21	Lucas..... 23 v. 50	Exodo..... 13	Hebreos..... 4
OS DIAS DA	ROGAÇÃO.			
Segunda-feira.	Deuteronomio... 8	Mattheus... 6 v. 24	Deut... 28 até v. 15	Thiago.. 1 até v. 18
Terça-feira.	1 Reis 8 v. 22 até 41	Lucas.. 11 até v. 14	Isaias..... 64	..... 4 .....
Quarta-feira.	Jeremias..... 14	João 6 v. 24 até 41	Habacuc 3	..... 5 .....
AS TEMPORAS	NA SEMANA DE	PENTECOSTES.		
Quarta-feira.	Isaias.. 6 até v. 9	Lucas 6 v. 12 até 24	Jeremias 31 v. 27 ..	1 Corinthios 1 v. 18
Sexta-feira.	..... 61	..... 10 até v. 26 ..	..... 42 até v. 13	..... 2 .....
Sabbado.	Ezequiel 13 até v. 17	..... 12 até v. 13 ..	Ezequiel 14 até v. 12	..... 9 v. 7
AS TEMPORAS	EM SETEMBRO			
Quarta-feira.	Deut..... 18 v. 15	Actos 1 até v. 10 ..	1 Reis 13 até v. 27	2 Corinthios..... 4
Sexta-feira.	2 Reis... 2 até v. 23	..... 4 até v. 13 ..	Jeremias 6 v. 8 até 20	 5
Sabbado.	Oseas... 4 até v. 10	..... 4 v. 13 até 24	Micheas..... 3 v. 5	Heb. 13 v. 7 até 22
AS TEMPORAS	EM DEZEMBRO			
Quarta-feira.	Jer..... 23 até v. 16	João..... 1 v. 29	Jeremias.. 23 v. 16	Ephesios 4 até v. 17
Sexta-feira.	..... 26 até v. 20	..... 5 v. 33	Malachias 2	1 Thess..... 5
Sabbado.	Mal..... 3 até v. 13	Lucas 12 v. 35 até 49	..... 3 v. 13 e 4	2 Timotheo..... 1

Uma Taboa das Lições para Janeiro

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
1	A	**Circumcisão.**			
2	b	Genesis 1 e 2 até v. 4	Matt. 1	Genesis 2 v. 4	Actos 1
3	c	..... 3	..... 2	..... 4	..... 2 até v. 22 .....
4	d	..... 5	..... 3	..... 6	..... 2 v. 22 .....
5	e	..... 7	..... 4	..... 8	..... 3 .....
6	f	**Epiphania.**			
7	g	..... 9	..... 5 até v. 27	10 v. 21 e 11 até v.10	..... 4 até v. 32 .....
8	A	..... 11 v. 27 e 12	..... 5 v. 27	..... 13	..... 4 v. 32 e 5 até v. 17
9	b	..... 14	..... 6 até v. 19	..... 15	..... 5 v. 17 .....
10	c	..... 16	..... 6 v.19 e 7 até v.7	..... 17 até v. 23 ...	..... 6 .....
11	d	..... 18 até v. 17 ..	..... 7 v. 7	..... 18 v. 17	..... 7 até v. 30 .....
12	e	..... 19 v. 12 até 30	..... 8 até v. 18	..... 20	..... 7 v. 30 .....
13	f	..... 21	..... 8 v. 18	..... 22 até v. 20 ..	..... 8 até v 26 .....
14	g	..... 23	..... 9 até v. 18	..... 24 até v. 29 ..	..... 8 v. 26 .....
15	A	..... 24 v. 29 até 52	..... 9 v. 18	..... 24 v. 52	..... 9 até v. 23 .....
16	b	..... 25 v. 5 até 27	..... 10 até v. 24	25 v. 27 e 26 até v. 7	..... 9 v. 23 .....
17	c	..... 26 v. 12	..... 10 v. 24	..... 27 até v. 30 ..	..... 10 até v. 24 .....
18	d	..... 27 v. 30 até 46	..... 11	..... 27 v. 46 e 28 .	..... 10 v. 24 .....
19	e	..... 29 até v. 21 ..	..... 12 até v. 22	..... 31 até v. 25 ..	..... 11 .....
20	f	..... 31 v. 25	..... 12 v. 22	..... 32 até v. 22 ..	..... 12 .....
21	g	..... 32 v. 22	..... 13 até v. 24	..... 33	..... 13 até v. 26 .....
22	A	..... 35 até v. 21 ..	..... 13 v. 24 até 44 ..	..... 37	..... 13 v. 26 .....
23	b	..... 39 v. 20 e 40	..... 13 v. 44	..... 41 até v. 17 ..	..... 14 .....
24	c	..... 41 v. 17 até 38	..... 14 até v. 22	..... 41 v. 38	..... 15 até v. 30 .....
25	d	**Conversão de São Paulo.**			
26	e	..... 42 até v. 25 ..	..... 14 v. 22	..... 42 v. 25	..... 15 v. 30 e 16 até v. 16
27	f	..... 43 até v. 15 ..	..... 15 até v. 21	..... 43 v. 15	..... 16 v. 16 .....
28	g	..... 44 até v. 14 ..	..... 15 v. 21	..... 44 v. 14	..... 17 até v. 16 .....
29	A	..... 45 até v. 16 ..	..... 16	45 v. 16 e 46 até v. 8	..... 17 v. 16 .....
30	b	.. 46 v. 26 e 47 até v. 13	..... 17	..... 47 v. 13	..... 18 até v. 24 .....
31	c	..... 48	..... 18 até v. 21	..... 49	.. 18 v. 24 e 19 até v. 21

Uma Taboa das Lições para Fevereiro

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
1	d	Genesis.. 50 até v. 15	Matt. 18 v. 21	Genesis..... 50 v. 15	Actos 19 v. 21 .....
2	e	**Purificação**	**da Virgem**	**Maria.**	
3	f	Exodo 1	..... 19 até v. 27 ...	Exodo 2	..... 20 até v. 17 ....
4	g	..... 3	.. 19 v. 27 e 20 até v. 17	..... 4 até v. 24	..... 20 v. 17 .....
5	A	..... 4 v. 27 e 5 até v. 19	..... 20 v. 17	... 5 v. 19 e 6 até v. 14	..... 21 até v. 27 .....
6	b	..... 6 v. 28 e 7 até v. 14	..... 21 até v. 23 ...	..... 7 v. 14	.. 21 v. 27 e 22 até v. 22
7	c	..... 8 até v. 16 ...	..... 21 v. 23	..... 8 v. 16	22 v. 22 e 23 até v. 12
8	d	..... 9 até v. 13 ...	..... 22 até v. 15 ...	..... 9 v. 13	..... 23 v. 12 .....
9	e	..... 10	..... 22 v. 15	..... 11	..... 24 .....
10	f	..... 12 até v. 29 ...	..... 23	..... 12 v. 29	..... 25 .....
11	g	..... 13	..... 24 até v. 29 ...	..... 14	..... 26 .....
12	A	..... 15	..... 24 v. 29	..... 16	..... 27 até v. 18 ...
13	b	..... 17	..... 25 até v. 31 ...	..... 18	..... 27 v. 18 .....
14	c	..... 19	..... 25 v. 31	..... 20 até v. 25 ...	..... 28 até v. 17 ...
15	d	22 v. 21 e 23 até v. 20	..... 26 até v. 30 ...	..... 23 v. 20	..... 28 v. 17 .....
16	e	..... 24	..... 26 v. 30 até 57 ..	..... 25 até v. 23 ...	Romanos 1
17	f	..... 28 até v. 13	..... 26 v. 57	..... 28 v. 15 até 39	 2
18	g	29 v. 38 e 30 até v. 17	..... 27 até v. 27 ...	31 v. 12 e 32 até v. 15	 3
19	A	..... 32 v. 15	..... 27 v. 27	..... 33	 4
20	b	..... 34 até v. 18 ...	..... 28	..... 34 v. 18	 5
21	c	... 35 v. 20 e 36 até v. 8	Marcos 1 até v. 21 ...	..... 40 v. 17	 6
22	d	Levitico.. 9 v. 22 e 10 até v. 12	..... 1 v. 21	Levitico 16 até v. 25	 7
23	e	..... 19 até v. 19	..... 2 até v. 23 ...	.. 19 v. 30 e 20 até v. 9	 8
24	f	**São Matthias.**			
25	g	..... 25 até v. 35	.. 2 v. 23 e 3 até v. 13	..... 25 v. 35	 9
26	A	..... 26 até v. 21	..... 3 v. 13	..... 26 v. 21	 10
27	b	Numeros 6	..... 4 até v. 35 ...	Numeros 9 v. 15 e 10 até v. 11	 11
28	c	10 v. 29 e 11 até v. 16	.. 4 v. 35 e 5 até v. 21	..... 11 v. 16 ...	 12
29	d	.... 12	Mattheus..... 7	..... 13 até v. 25	Hebreos..... 12

Note-se, *Que excepto em cada Anno Bissexto*, Fevereiro *tem* 28 *dias sómente.*

Uma Taboa das Lições para Março

CALENDARIO.			ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
			PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
	1	d	Numeros 13 v. 25 e 14 até v. 5	Marcos 5 v. 21	Numeros 14 v. 5 até 26	Romanos..... 13
	2	e	..... 14 v. 26 ...	..... 6 até v. 14 ...	..... 16 até v. 23	 14
	3	f	..... 16 v. 23 ...	..... 6 v. 14 até 30	..... 17	 15
	4	g	..... 20	..... 6 v. 30	..... 21	 16
	5	A	..... 22 até v. 21	..... 7 até v. 24 ..	..... 22 v. 21	1 Cor. 1 .....
	6	b	..... 23	..... 7 v. 24	..... 24	..... 2 .....
	7	c	..... 25	..... 8	..... 27 v. 12	..... 3 .....
	8	d	..... 32	..... 9 até v. 30 ...	..... 35 v. 9	..... 4 .....
	9	e	Deut. 1 até v. 19	..... 9 v. 30.....	Deut. 1 v. 19	..... 5 .....
	10	f	..... 2 até v. 26 ...	..... 10 até v. 32 ...	.. 2 v. 26 e 3 até v. 18	..... 6 .....
	11	g	..... 3 v. 18	..... 10 v. 32	..... 4 até v. 25 ...	..... 7 .....
	12	A	..... 4 v. 25	..... 11 até v. 27 ...	..... 5 até v. 22 ...	..... 8 .....
	13	b	..... 5 v. 22	11 v. 27 e 12 até v. 13	..... 6	..... 9 .....
	14	c	..... 7	..... 12 v. 13 até 28	..... 8	..... 10 ....
	15	d	..... 9	..... 12 v. 28	..... 10	..... 11 .....
	16	e	..... 11	..... 13	..... 15 até v. 19 ...	..... 12 .....
	17	f	..... 16	..... 14 até v. 26 ...	..... 17 v. 8	..... 13 .....
	18	g	..... 18	..... 14 v. 26 até 53	..... 19	..... 14 .....
	19	A	..... 24 v. 5	..... 14 v. 53	..... 26	..... 15 até v. 35
	20	b	..... 27	..... 15 até v. 42 ...	..... 28 até v. 15 ...	..... 15 v. 35 ....
	21	c	..... 28 v. 15 até 47	..... 15 v. 42 e 16	..... 28 v. 47	..... 16 .....
14	22	d	..... 29	Lucas 1 até v. 26	..... 30	2 Corinthios.. 1
3	23	e	..... 31 até v. 30 ...	..... 1 v. 26 até v. 57	31 v. 30 e 32 até v. 44	 2
	24	f	..... 32 v. 44 e 33 ...	..... 1 v 57	..... 34	 3
11	25	g	Annuncia	ção da Virg	em Maria.	
	26	A	Josué..... 1	..... 2 até v. 21	Josué..... 2	 4
19	27	b	..... 3	..... 2 v. 21	..... 4	 5
8	28	c	..... 5	..... 3	..... 6	 6
	29	d	..... 7	..... 4 até v. 16	..... 8 até v. 30	 7
16	30	e	..... 8 v. 30	..... 4 v. 16	..... 9	 8
5	31	f	..... 10 até v. 15	..... 5 até v. 17	..... 14	 9

Uma Taboa das Lições para Abril

CALENDARIO.			ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
			PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
	1	g	Josué... 17 v. 14 e 18 até v. 11	Lucas 5 v. 17	Josué..... 19 v. 49 e 20	2 Corinthios.. 10
13	2	A	21 v. 43 e 22 até v. 10	..... 6 até v. 20 ..	..... 22 v. 10	 11
2	3	b	..... 23	..... 6 v. 20	..... 24	 12
	4	c	Juizes 1	..... 7 até v. 19 ...	Juizes 2	 13
10	5	d	..... 3	..... 7 v. 19 até 36	..... 4	Galatas..... 1
	6	e	.... 5	..... 7 v. 36	..... 6 até v. 25 ...	 2
18	7	f	..... 6 v. 25	..... 8 até v. 22	..... 7	 3
7	8	g	.. 8 v. 32 e 9 até v. 25	..... 8 v. 22 até 40	.. 9 v. 48 e 10 até v. 10	 4
	9	A	10 v. 10 e 11 até v. 12	..... 8 v. 40	..... 11 v. 12	 5
15	10	b	..... 13	..... 9 até v. 18 ...	..... 14	 6
4	11	c	..... 15	..... 9 v. 18 até 43	..... 16	Ephesios 1
	12	d	..... 17 e 18 até v. 11	..... 9 v. 43	..... 18 v. 11	 2
12	13	e	Ruth..... 1	..... 10 até v. 25 ...	Ruth..... 2	 3
1	14	f	 3	..... 10 v. 25	 4	 4
	15	g	1 Sam. 1	..... 11 até v. 29 ...	1 Sam. 2 até v. 22 ..	 5
9	16	A	..... 2 v. 22	..... 11 v. 29	..... 3	 6
17	17	b	..... 4	..... 12 até v. 22 ...	..... 5	Filippenses.... 1
6	18	c	..... 6	..... 12 v. 22 até 41	..... 7	 2
	19	d	..... 8	..... 12 v. 41	..... 9 até v. 25 ..	 3
	20	e	9 v. 25 e 10 até v. 17	..... 13 até v. 18 ...	10 v. 17 e 11 até v. 14	 4
	21	f	..... 11 v. 14 e 12	..... 13 v. 18	..... 13	Colossenses.... 1
	22	g	..... 14 até v. 24 .	..... 14 até v. 25 ...	..... 14 v. 24 até 47	 2
	23	A	..... 15	14 v. 25 e 15 até v 11	..... 16	 3
	24	b	..... 17 até v. 31 ..	..... 15 v. 11	..... 17 v. 31 até 55	 4
	25	c	São Marcos			
	26	d	17 v. 55 e 18 até v. 17	..... 16 até v. 19 ..	..... 19	1 Thess..... 1
	27	e	..... 20 até v. 18 ..	..... 16 v. 19	..... 20 v. 18	 2
	28	f	..... 21	..... 17 até v. 20 ...	..... 22	 3
	29	g	..... 23	..... 17 v. 20	..... 24 e 25 até v. 2	 4
	30	A	..... 26	..... 18 até v. 18 ..	..... 28 v. 3	 5

Uma Taboa das Licções para Maio

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LICÇÃO.	SEGUNDA LICÇÃO.	PRIMEIRA LICÇÃO.	SEGUNDA LICÇÃO.
1	b	São Filippe e	São Thiago.		
2	c	1 Sam... 30 até v. 26	Lucas 18 v. 18	1 Samuel 31	2 Thessalonicenses 1
3	d	2 Sam. 1	..... 19 até v. 28	2 Samuel 2 até v. 18..	 2
4	e	..... 2 v. 18	..... 19 v. 28	..... 3 v. 17	 3
5	f	..... 4	..... 20 até v. 27	..... 5	1 Timotheo 1
6	g	..... 6	..... 20 v. 27	..... 7 até v. 18..	 2
7	A	..... 7 v. 18	..... 21	..... 9	 3
8	b	..... 11	..... 22 até v. 31	..... 12 até v. 24..	 4
9	c	13 v. 37 e 14 até v. 26	..... 22 v. 31 até 54 ..	..... 15 até v. 16..	 5
10	d	..... 15 v. 16	..... 22 v. 54	..... 16 até v. 16..	 6
11	e	16 v. 16 e 17 até v. 24	..... 23 até v. 26	17 v. 24 e 18 até v. 18	2 Timotheo..... 1
12	f	..... 18 v. 18	..... 23 v. 26 até 50	..... 19 até v. 24..	 2
13	g	..... 19 v. 24	23 v. 50 e 24 até v. 13	..... 22 até v. 31..	 3
14	A	..... 22 v. 31	..... 24 v. 13	..... 23 até v. 24..	 4
15	b	..... 24	João 1 até v. 29	1 Reis .... 1 até v. 23	Tito..... 1
16	c	1 Reis..... 1 v. 25	... 1 v. 29	1 Chron. 28 até v. 11	 2
17	d	1 Chronicas 28 v. 20 e 29 até v. 10	..... 2	..... 29 v. 10.....	 3
18	e	1 Reis 3	..... 3 até v. 22	1 Reis 4 v. 20	Filemon.....
19	f	..... 5	..... 3 v. 22	..... 6 até v. 15 ...	Hebreos..... 1
20	g	..... 7 até v. 27 ..	..... 4 até v. 31	..... 7 v. 27	 2
21	A	..... 8 até v. 22 ..	..... 4 v. 31	..... 8 v. 22 até 54	 3
22	b	..... 8 v. 54.....	..... 5 até v. 24	..... 9 até v. 10	 4
23	c	..... 10 até v. 14	..... 5 v. 24	..... 10 v. 14	 5
24	d	..... 11 até v. 26	..... 6 até v. 22	..... 11 v. 26	 6
25	e	..... 12 até v. 25 ..	..... 6 v. 22 até 41	12 v. 25 e 13 até v. 11	 7
26	f	..... 13 v. 11	..... 6 v. 41	..... 14 até v. 21	 8
27	g	2 Chronicas 12	..... 7 até v. 25	2 Chronicas 13	 9
28	A	..... 14.....	..... 7 v. 25	 15	 10
29	b	..... 16 e 17 até v. 14	..... 8 até v. 21.....	1Reis15v.26e16atév.8	 11
30	c	1 Reis 16 v 18	..... 8 v. 21	..... 17	 12
31	d	..... 18 até v. 21 ..	..... 9	..... 18 v. 21	 13

Uma Taboa das Lições para Junho

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
1	e	1 Reis... 19	João ... 10 até v. 22 ..	1 Reis..... 20 até v. 22	Thiago..... 1
2	f	..... 20 v. 22 ...	..... 10 v. 22.....	..... 21	 2
3	g	..... 22 até v. 41	..... 11 até v. 21 ...	2 Chronicas.. 19	 3
4	A	2 Chron. 20 até v. 20	..... 11 v. 21 até 47	..... 20 v. 20	 4
5	b	1 Reis.... 22 v. 51 e 2 Reis 1	11 v. 47 e 12 até v. 20	2 Reis 2	 5
6	c	2 Reis..... 3	..... 12 v. 20	..... 4	1 Pedro..... 1
7	d	..... 5	..... 13 até v. 21 ..	..... 6 até v. 24	 2
8	e	..... 6 v. 24	..... 13 v. 21	..... 7	 3
9	f	..... 8 até v. 16	..... 14	2 Chronicas 21	 4
10	g	2 Chronicas..... 22	..... 15	2 Reis 9	 5
11	A	São Barnabé.			
12	b	2 Reis.... 10 até v. 18	..... 16 até v. 16 ..	..... 10 v. 18	2 Pedro..... 1
13	c	2 Chronicas..... 23	..... 16 v. 16	2 Chron. 24	 2
14	d	2 Reis.. 13	..... 17	..... 25 até v. 17	 3
15	e	..... 14 v. 8	..... 18 até v. 28 ...	..... 26	1 João..... 1
16	f	..... 15 v. 8 até 32	..... 18 v. 28.....	..... 27 e 28 até v. 16	 2
17	g	..... 16 v. 5	..... 19 até v. 25 ...	2 Reis.... 17 até v. 24	 3
18	A	..... 17 v. 24	..... 19 v. 25	..... 18 até v. 13	 4
19	b	2 Chron. 29 até v. 21	..... 20 até v. 19 ...	2 Chron. 30 e 31 até v. 2	 5
20	c	..... 32 até v. 20	..... 20 v. 19	2 Reis..... 19	2 João.....
21	d	Isaias..... 38	..... 21 até v. 15 ...	..... 20 v. 12	3 João.....
22	e	2 Chronicas 33	..... 21 v. 15.....	..... 22	Judas.....
23	f	2 Reis.... 23 até v. 21	Actos 1	. 23 v. 21 e 24 até v. 8	Mattheus.. 1 .....
24	g	Natividade de São João Baptista.			
25	A	.. 24 v. 8 e 25 até v. 8	..... 2 até v. 22	..... 25 v. 8.	..... 2 .....
26	b	Esdras 1	..... 2 v. 22.....	Esdras..... 2 v. 68 e 3	..... 3 .....
27	c	..... 4	..... 3	..... 5	..... 4 .....
28	d	..... 6	..... 4 até v. 32	..... 7	..... 5 até v. 27
29	e	São Pedro.			
30	f	..... 8 v. 21	...4 v. 32 e 5 até v. 17	..... 9	..... 5 v. 27 ....

Uma Taboa das Lições para Julho

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
1	g	Esdras... 10 até v. 20	Actos 5 v. 17	Neh. 1	Matt.. 6 até v. 19
2	A	Nehemias 2	6	4	6 v. 19 e 7 até v. 7
3	b	5	7 até v. 30	6 e 7 até v. 5	7 v. 7
4	c	7 v. 73 e 8	7 v. 30	12 v. 43 e 13 até v. 15	8 até v. 18
5	d	13 v. 15	8 até v. 26	Esther.. 1 e 2 até v. 8	8 v. 18
6	e	Esther.. 2 v. 15 e 3	8 v. 26	4	9 até v. 18
7	f	5	9 até v. 23	6	9 v. 18
8	g	7 e 8 até v. 3	9 v. 23	Job 1	10 até v. 24
9	A	Job 2	10 até v. 24	3	10 v. 24
10	b	4	10 v. 24	5	11
11	c	6	11	7	12 até v. 22
12	d	8	12	9	12 v. 22
13	e	10	13 até v. 26	11	13 até v. 24
14	f	12	13 v. 26	13	13 v. 24 até 44
15	g	14	14	15 até v. 17	13 v. 44
16	A	16	15 até v. 30	17	14
17	b	19	15 v. 30 e 16 até v. 16	21	15 até v. 21
18	c	22	16 v. 16	23	15 v. 21
19	d	24	17 até v. 16	25 e 26	16
20	e	27	17 v. 16	28	17
21	f	29	18 até v. 24	30	18 até v. 21
22	g	31	18 v. 24 e 19 até v. 21	32	18 v. 21
23	A	33	19 v. 21	34	19 até v. 27
24	b	35	20 até v. 17	36	19 v. 27 e 20 até v. 17
25	c	São Thiago.			
26	d	37	20 v. 17	38	20 v. 17
27	e	39	21 até v. 27	40	21 até v. 23
28	f	41	21 v. 27 e 22 até v. 22	42	21 v. 23
29	g	Proverbios 1 até v. 20	22 v. 22 e 23 até v. 12	Proverbios... 1 v. 20	22 até v. 15
30	A	4	23 v. 12	10	22 v 15
31	b	12	24	13	23

Uma Taboa das Lições para Agosto

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
1	c	Proverbios 14	Actos..... 25	Proverbios.... 15	Matt. 24 até v. 29 ...
2	d	 16	 26	 20	..... 24 v. 29 .....
3	e	..... 23 v. 10 ..	..... 27 até v. 18	 24	..... 25 até 31 ...
4	f	 25	..... 27 v. 18	 26	..... 25 v. 31 .....
5	g	 27	 28	 28	..... 26 até v. 30 ...
6	A	Transfiguração.			
7	b	....., 30 até v. 18	Romanos..... 1	..... 31 v. 10	..... 26 v. 30 até 57
8	c	Ecclesiastes..... 1	 2	Ecclesiastes..... 2	..... 26 v. 57 .....
9	d	 3	 3	 4	..... 27 até v. 27 ...
10	e	 5	 4	 6	..... 27 v. 27 .....
11	f	 7	 5	 8	..... 28 .....
12	g	 9	 6	 10	Marcos 1 até v. 21 ..
13	A	 11	 7	 12	..... 1 v. 21 .....
14	b	Jeremias 1	 8	Jeremias 2 até v. 20	..... 2 até v. 23 ..
15	c	..... 2 v. 20 ...	 9	..... 3 v. 12	.. 2 v. 23 e 3 até v. 13
16	d	..... 4 até v. 19	 10	..... 5	..... 3 v. 13 .....
17	e	..... 6 até v. 22	 11	..... 7 até v. 21	..... 4 até v. 35 ..
18	f	..... 7 v. 21 ...	 12	..... 8	.. 4 v. 35 e 5 até v. 21
19	g	..... 9	 13	..... 10	..... 5 v. 21 .....
20	A	..... 11	 14	..... 13 até v. 24	..... 6 até v. 14 ..
21	b	..... 14	 15	..... 16	..... 6 v. 14 até 30
22	c	..... 17	 16	..... 18 até v. 18	..... 6 v. 30 .....
23	d	..... 19	1 Corinthios..... 1	..... 21	..... 7 até v. 24 ..
24	e	São Bartholomeu.			
25	f	..... 22	 2	..... 23 até v. 33	..... 7 v. 24 .....
26	g	..... 25 até v. 17	 3	..... 26	..... 8 .....
27	A	..... 28	 4	..... 29 até v. 20	..... 9 até v. 30 ..
28	b	..... 30	 5	..... 31 v. 15 até 38	..... 9 v. 30 .....
29	c	..... 33	 6	..... 34	..... 10 até v. 32
30	d	..... 35	 7	..... 36	..... 10 v. 32 .....
31	e	..... 37	 8	..... 38	..... 11 até v. 27

Uma Taboa das Lições para Setembro

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
1	f	Jeremias 39	1 Cor..... 9	Jeremias 40	Marcos.. 11 v. 27 e 12 até v. 13
2	g	 41	10	 42	..... 12 v. 13 até 28
3	A	 43	 11	..... 44 até v. 15	..... 12 v. 28
4	b	..... 44 v. 15	 12	 45	 13
5	c	 46	 13	..... 50 até v. 21	..... 14 até v. 26
6	d	..... 50 v. 21	 14	..... 51 v. 54	..... 14 v. 26 até 53
7	e	..... 52 até v. 15	..... 15 até v. 35	..... 52 v. 15	..... 14 v. 53
8	f	Lam..... 1	..... 15 v. 35	Lam..... 2 até v. 20	..... 15 até v. 42
9	g	..... 3 até v. 37	 16	..... 3 v. 37	..... 15 v. 42 e 16
10	A	Ezequiel 1	2 Corinthios..... 1	Ezequiel 2	Lucas.. 1 até v. 26
11	b	 3	 2	 7	..... 1 v. 26 até 57
12	c	 8	 3	 9	..... 1 v. 57
13	d	..... 11 v. 14	 4	..... 12 v. 17	..... 2 até v. 21
14	e	..... 13 até v. 17	 5	 14	..... 2 v. 21
15	f	..... 18 até v. 19	 6	..... 18 v. 19	 3
16	g	..... 20 até v. 27	 7	..... 20 v. 27	..... 4 até v. 16
17	A	..... 24 v. 15	 8	..... 33 até v. 21	..... 4 v. 16
18	b	..... 33 v. 21	 9	 34	..... 5 até v. 17
19	c	..... 36 v. 21	 10	..... 37 até v. 15	..... 5 v. 17
20	d	Daniel... 1	 11	Daniel... 2 até v. 24	..... 6 até v. 20
21	e	São Matthe us.			
22	f	..... 2 v. 24	 12	 3	..... 6 v. 20
23	g	..... 4 até v. 19	 13	..... 4 v. 19	..... 7 até v. 19
24	A	 5	Galatas..... 1	 6	..... 7 v. 19 ate 36
25	b	 7	 2	 8	..... 7 v. 36
26	c	 9	 3	 10	..... 8 até v. 22
27	d	..... 11 até v. 30	 4	..... 11 v 30	..... 8 v. 22 até 40
28	e	 12	 5	Oseas 2 v. 14	..... 8 v. 40
29	f	São Miguel e Todos Os		Anjos.	
30	g	Oseas..... 4 até v. 13	 6	..... 5 v. 8 e 6 até v. 7	..... 9 até v. 18

Uma Taboa das Lições para Outubro

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.			ORAÇÃO DA TARDE.		
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	
1	A	Oseas 8	Ephesios	1	Oseas 10	Lucas 9 v. 18 até 43	
2	b	11 e 12 até v. 7		2	13 até v. 15	9 v. 43	
3	c	14		3	Joel 1	10 até v. 25	
4	d	Joel 2 até v. 15		4	2 v. 15 até 28	10 v. 25	
5	e	2 v. 28 e 3 até v. 9		5	3 v. 9	11 até v. 29	
6	f	Amos 1 e 2 até v. 6		6	Amos 3	11 v. 29	
7	g	4	Philippenses	1	5	12 até v. 22	
8	A	7		2	8	12 v. 22 até 41	
9	b	9		3	Obadias	12 v. 41	
10	c	Jonas 1		4	Jonas 2	13 até v. 18	
11	d	3	Colossenses	1	4	13 v. 18	
12	e	Micheas 1 até v. 10		2	Micheas 2	14 até v. 25	
13	f	3		3	4	14 v. 25 e 15 até v. 11	
14	g	5		4	6	15 v. 11	
15	A	7	1 Thessalonicenses	1	Nahum 1	16 até v. 19	
16	b	Nahum 2		2	3	16 v. 19	
17	c	Habacuc 1		3	Habacuc 2	17 até v. 20	
18	d	São Lucas.					
19	e	3		4	Zephanias 1	17 v. 20	
20	f	Zephanias 2		5	3	18 até v. 18	
21	g	Aggeo 1	2 Thessalonicenses	1	Aggeo 2	18 v. 18	
22	A	Zacharias 1		2	Zacharias 2	19 até v. 28	
23	b	3		3	4	19 v. 28	
24	c	5	1 Timotheo	1	6	20 até v. 27	
25	d	7		2	8	20 v. 27	
26	e	9		3	10	21	
27	f	11		4	12	22 até v. 31	
28	g	São Simão e	São Judas.				
29	A	13		5	14	22 v. 31 até 54	
30	b	Malachias 1		6	Malachias 2	22 v. 54	
31	c	3 até v. 13	2 Timotheo	1	3 v. 13 e 4	23 até v. 26	

Uma Taboa das Lições para Novembro

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.			ORAÇÃO DA TARDE.		
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	
1	d	Todos os	Santos.				
2	e	*Tobias*..... 13	2 Timotheo.....	2	*Sabedoria* 1	Lucas 23 v. 26 até 50	
3	f	*Sabedoria* 4 v. 7	.....	3	..... 6 até v. 22	23 v. 50 e 24 até v. 13	
4	g	..... 7 v. 15	.....	4	..... 8 até v. 19	..... 24 v. 13	
5	A	..... 9	Tito.....	1	..... 13	João 1 até v. 29	
6	b	..... 16 até v. 14	.....	2	..... 19	..... 1 v. 29	
7	c	*Eccles*.... 1	.....	3	*Eccles.* 2	... 2	
8	d	..... 3 até v. 24	Philemon		..... 4	..... 3 até v. 22	
9	e	..... 5	Hebreos.....	1	.. 6 v. 18 e 7 até v. 11	..... 3 v. 22	
10	f	9 v. 15 e 10 até v. 18	.....	2	..... 10 v. 18	..... 4 até v. 31	
11	g	..... 15	.....	3	16 v. 26 e 17 até v. 20	..... 4 v. 31	
12	A	..... 18 até v. 15	.....	4	..... 18 v. 15	..... 5 até v. 24	
13	b	..... 21 até v. 14	.....	5	22 v. 23 e 23 até v. 10	..... 5 v. 24	
14	c	..... 24 até v. 19	.....	6	.....24 v. 19	..... 6 até v. 22	
15	d	30 v. 21 e 31 até v. 12	.....	7	..... 34 v. 13	..... 6 v. 22 até 41 ..	
16	e	..... 35	.....	8	38 v. 24 e 39 até v. 12	..... 6 v. 41	
17	f	..... 39 v. 13	.....	9	..... 41 até v. 14	..... 7 até v. 25	
18	g	42 v. 17 e 43 até v. 11	.....	10	..... 44	..... 7 v. 25	
19	A	..... 47 até v. 12	.....	11	..... 50 até v. 25	..... 8 até v. 21	
20	b	..... 51	.....	12	*Baruch*... 4 v. 19 e 5	..... 8 v. 21	
21	c	Isaias.... 1	.....	13	Isaias 2	..... 9	
22	d	..... 3 até v. 16	Thiago	1	..... 4	..... 10 até v. 22	
23	e	..... 5 até v. 18	.....	2	..... 5 v. 18	..... 10 v. 22	
24	f	..... 6	.....	3	..... 7	..... 11 até v. 21	
25	g	..... 8 até v. 18	.....	4	... 8 v. 18 e 9 até v. 8	..... 11 v. 21 até 47 ..	
26	A	..... 9 v. 8	.....	5	..... 10 até v. 20 ...	11 v. 47 e 12 até v. 20	
27	b	..... 10 v. 20	1 Pedro	1	..... 11	..... 12 v. 20	
28	c	..... 12	.....	2	..... 13	..... 13 até v. 21	
29	d	..... 14 até v. 24	.....	3	..... 17	..... 13 v. 21	
30	e	Santo An	dré.				

Uma Taboa das Lições para Dezembro

CALENDARIO.		ORAÇÃO DA MANHÃ.		ORAÇÃO DA TARDE.	
		PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.	PRIMEIRA LIÇÃO.	SEGUNDA LIÇÃO.
1	f	Isaias... 18	1 Pedro ... 4	Isaias..... 19 até v. 18	João..... 14
2	g	..... 19 v. 18 e 20	 5	..... 21 até v. 13	 15
3	A	..... 22 até v. 15 ..	2 Pedro 1	..... 22 v. 15	..... 16 até v. 16
4	b	..... 23	 2	..... 24	..... 16 v. 16 ....
5	c	..... 25	 3	..... 26	..... 17 .....
6	d	..... 27	1 João..... 1	..... 28 até v. 14	..... 18 até v. 28
7	e	..... 28 v. 14	 2	..... 29	..... 18 v. 28 ...
8	f	..... 30 até v. 18 ..	 3	..... 30 v. 18	..... 19 até v. 25
9	g	..... 31	 4	..... 32	..... 19 v. 25 ...
10	A	..... 33	 5	..... 34	..... 20 até v. 19
11	b	..... 35	2 João.....	..... 40	..... 20 v. 19 ...
12	c	..... 41 até v. 17	3 João.....	..... 41 v. 17	..... 21 até v. 15
13	d	..... 42 até v. 17	Judas.....	.. 42 v. 17 e 43 até v. 8	..... 21 v 15 ...
14	e	..... 43 v. 8	Apoc..... 1	..... 44 até v. 21	Apoc..... 2 até v. 18
15	f	44 v. 21 e 45 até v. 8	... 2 v. 18 e 3 até v. 7	..... 45 v. 8	..... 3 v. 7 .....
16	g	..... 46	..... 4	..... 47	..... 5 .....
17	A	..... 48	..... 6	..... 49 até v. 13	..... 7 ....
18	b	..... 49 v. 13	..... 8	..... 50	..... 9 ....
19	c	..... 51	..... 10	..... 52 até v. 13	..... 11 ....
20	d	..... 52 v. 13 e 53	..... 12	..... 54	..... 13 ....
21	e	São Thomé.			
22	f	..... 55	..... 14	..... 56	..... 15 ....
23	g	..... 57	..... 16	..... 58	..... 17 ....
24	A	..... 59	..... 18	..... 60	..... 19 até v. 11
25	b	Dia de Natal.			
26	c	Santo Estevão.			
27	d	São João Evangelista.			
28	e	Os Innocentes.			
29	f	..... 61	..... 19 v. 11	..... 62	..... 20 ....
30	g	..... 63	..... 21 até v. 15	..... 64	..... 21 v. 15 ....
31	A	..... 65	..... 22 até v. 8	..... 66	..... 22 v. 8 .....

Taboas e Regras para as Festas Moveis e Immoveis,

COM OS DIAS DE JEJUM E ABSTINENCIA, POR TODO O ANNO.

*

REGRAS

PARA SABER-SE QUANDO PRINCIPIAM AS FESTAS MOVEIS E OS DIAS SANTOS.

O DIA DA PASCHOA do qual os outros dependem é sempre o Primeiro *Domingo* depois da Lua Cheia que cae no Dia Vinte e um de *Março* ou logo depois; e se a Lua Cheia cahir em Domingo, o *Dia da Paschoa* é o Domingo seguinte.

Mas *Note-se*, Que a Lua Cheia, para os fins d'estas Regras e Taboas, é o Dia Decimo Quarto d'um Mez Lunar, calculado segundo uma antiga computação Ecclesiastica, e não a Lua Cheia real ou Astronomica.

O Domingo do Advento é sempre o Domingo mais proximo da Festa de Santo André, seja antes ou seja depois.

Septuagesima, *Sexagesima*, *Quinquagesima*, *Quadragesima* — *Domingo* é Nove / Oito / Sete / Seis Semanas antes da *Paschoa*.

Domingo de Rogação, *Dia da Ascensão*, *Domingo de Pentecostes*, *Domingo da Trindade* — é Cinco Semanas / Quarenta Dias / Sete Semanas / Oito Semanas depois da *Paschoa*.

UMA TABOA DAS FESTAS,

QUE SE DEVEM OBSERVAR N'ESTA EGREJA POR TODO O ANNO.

Todos os Domingos no Anno.
A Circumcisão de nosso Senhor JESUS CHRISTO.
A Epiphania.
A Conversão de São Paulo.
A Purificação da Virgem Bemaventurada.
São Mathias o Apostolo.
A Annunciação da Virgem Bemaventurada.
São Marcos o Evangelista.
São Filippe e São Thiago os Apostolos.
A Ascensão de nosso Senhor JESUS CHRISTO.
São Barnabé o Apostolo.
A Natividade de São João Baptista.
São Pedro o Apostolo.
São Thiago o Apostolo.
A Transfiguração de nosso Senhor JESUS CHRISTO.
São Bartholomeu o Apostolo.
São Mattheus o Apostolo.
São Miguel e Todos os Anjos.
São Lucas o Evangelista.
São Simão e São Judas os Apostolos.
Todos os Santos.
Santo André o Apostolo.
São Thomé o Apostolo.
A Natividade de nosso Senhor JESUS CHRISTO.
Santo Estevão o Martyr.
São João o Evangelista.
Os Santos Innocentes.
Segunda e Terça-feira na Semana da Paschoa.
Segunda e Terça-feira na Semana de Pentecostes.

UMA TABOA DOS JEJUNS.

Quarta-feira de Cinza. Sexta-feira da Paixão.

OUTROS DIAS DE JEJUM,

NOS QUAES A EGREJA REQUER A MEDIDA DE ABSTINENCIA QUE PÔR MAIS EM HARMONIA COM EXTRAORDINARIOS ACTOS E EXERCICIOS DE DEVOÇÃO.

I. Os Quarenta Dias da *Quaresma*.
II. *As Temporas* das Quatro Estações, sendo a *Quarta feira*, a *Sexta-feira*, e *Sabbado* depois de O Primeiro *Domingo* na Quaresma / A Festa de *Pentecostes* / 14 de *Setembro* e 13 de *Dezembro*.
III. Os tres *Dias de Rogação* sendo a *Segunda*, *Terça* e *Quarta-feira* antes da *Quinta-feira Santa*, ou da *Ascensão* de nosso Senhor.
IV. Todas as *Sextas feiras* no Anno, senão o *Dia de Natal*.

Alem d'essas acima a primeira *Quinta feira* em *Novembro* (ou, se qualquer outro dia fôr designado pela autoridade civil, então esse) observar-se-ha como um Dia de *Acção de Graças* a Deus Todo-Poderoso, pelos Fructos da Terra, e todas as mais Benções da sua misericordiosa Providencia.

OS Numeros prefixos a certos Dias, no precedente Calendario, entre o vigesimo primeiro Dia de Março e o decimo oitavo Dia de Abril, inclusive ambos, indicam os Dias nos quaes cahem aquellas Luas Cheias, que tem logar no vigesimo primeiro Dia de Março, ou logo depois, n'aquelles Annos dos quaes são elles os respectivos Aureos Numeros; e a Lettra Dominical proxima depois de qualquer uma d'essas Luas Cheias indica o Dia da Paschoa para o correspondente Anno. Tudo isso vigora até ao Anno do nosso Senhor 1899 inclusive; depois do qual os logares d'esses Aureos Numeros hão de ser mudados, como se exprime adiante.

Para se achar o Dia da Paschoa, procure-se na primeira columna do Calendario, entre o vigesimo Dia de Março e o decimo nono de Abril, o Aureo Numero do Anno, junto ao qual acha-se o Dia da Lua Cheia Paschoal. Depois procure-se na terceira columna a Lettra Dominical proxima depois do Dia da Lua Cheia; e o Dia do Mez junto a essa Lettra Dominical é o Dia da Paschoa. Se a Lua Cheia cahir n'um Domingo, então (segunda a primeira regra) o proximo Domingo depois será o Dia da Paschoa.

Para se achar o Aureo Numero, ou Primo, accrescenta-se 1 ao Anno do nosso Senhor, e depois dividir-se por 19; o resto, se houver, é o Aureo Numero; mas se não houver resto, então 19 é o Aureo Numero.

Para se achar a Lettra Dominical, e os logares dos Aureos Numeros no Calendario, veja-se as Taboas Geraes que seguem.

*

Uma Taboa para achar A Lettra Dominical.

*

Para se achar a Lettra Dominical, segundo o Calendario, para qualquer Anno do nosso Senhor, procura-se na parte em baixo d'esta Taboa o Centesimo Anno proximo antecedente, e o Resto do numero do Anno na parte em cima; e na mesma linha horizontal com o Centesimo Anno, e na columna debaixo do Resto, achar-se-ha a Lettra Dominical,

*

Note-se, Que em todos os Annos Bissextos, a Lettra em baixo do numero com asterisco é a Lettra Dominical para os mezes de Janeiro e Fevereiro; e a Lettra em baixo do mesmo numero sem asterisco é a Lettra Dominical para o Resto do Anno.

CENTENAS DE ANNOS.				
1600	2000	2400	2800	3200
1700	2100	2500	2900	3300
1800	2200	2600	3000	3400
1900	2300	2700	3100	etc.

ANNOS EM EXCESSO DAS CENTENAS.								
0*	0	1	2	3	4*	4	5	
	6	7	8*	8	9	10	11	
	12*	12	13	14	15	16*	16	
	17	18	19	20*	20	21	22	
	23	24*	24	25	26	27	28*	
	28	29	30	31	32*	32	33	
	34	35	36*	86	37	38	39	
	40*	40	41	42	43	44*	44	
	45	46	47	48*	48	49	50	
	51	52*	52	53	54	55	56*	
	56	57	58	59	60*	60	61	
	62	63	64*	64	65	66	67	
	68*	68	69	70	71	72*	72	
	73	74	75	76*	76	77	78	
	79	80*	80	81	82	83	84*	
	84	85	86	87	88*	88	89	
	90	91	92*	92	93	94	95	
	96*	96	97	98	99			
B	A	G	F	E	D	C	B	
	C	B	A	G	F	E	D	
	E	D	C	B	A	G	F	
	G	F	E	D	C	B	A	

Uma Taboa para se achar o Dia da Paschoa,

DESDE O ANNO DE NOSSO SENHOR 1786, ATÉ O DE 2013,

INCLUSIVE AMBOS, SENDO O TEMPO DE DOZE CYCLOS DA LUA.

AUREO NUMERO.	ANNO DE NOSSO SENHOR.	DIA DA PASCHOA	ANNO DE NOSSO SENHOR.	DIA DA PASCHOA.	ANNO DE NOSSO SENHOR.	DIA DA PASCHOA	ANNO DE NOSSO SENHOR.	DIA DA PASCHOA
1	1786	16 de Abril	1843	16 de Abril	1900	15 de Abril	1957	21 de Abril
2	1787	8	1844*	7	1901	7	1958	6 .....
3	1788*	23 de Março	1845	23 de Março	1902	30 de Março	1959	29 de Março
4	1789	12 de Abril	1846	12 de Abril	1903	12 de Abril	1960*	17 de Abril
5	1790	4	1847	4	1904*	3	1961	2 .....
6	1791	24	1848*	23	1905	23	1962	22 .....
7	1792*	8	1849	8	1906	15	1963	14 .....
8	1793	31 de Março	1850	31 de Março	1907	31 de Março	1964*	23 de Março
9	1794	20 de Abril	1851	20 de Abril	1908*	19 de Abril	1965	18 de Abril
10	1795	5	1852*	11	1909	11	1966	10 .....
11	1796*	27 de Março	1853	27 de Março	1910	27 de Março	1967	26 de Março
12	1797	16 de Abril	1854	16 de Abril	1911	16 de Abril	1968*	14 de Abril
13	1798	8	1855	8	1912*	7	1969	6 .....
14	1799	24 de Março	1856*	23 de Março	1913	23 de Março	1970	29 de Março
15	1800	13 de Abril	1857	12 de Abril	1914	12 de Abril	1971	11 de Abril
16	1801	5	1858	4	1915	4	1972*	2 .....
17	1802	18	1859	24	1916*	23	1973	22 .....
18	1803	10	1860*	8	1917	8	1974	14 .....
19	1804*	1	1861	31 de Março	1918	31 de Março	1975	30 de Março
1	1805	14	1862	20 de Abril	1919	20 de Abril	1976*	18 de Abril
2	1806	6	1863	5	1920*	4	1977	10 .....
3	1807	29 de Março	1864*	27 de Março	1921	27 de Março	1978	26 de Março
4	1808*	17 de Abril	1865	16 de Abril	1922	16 de Abril	1979	15 de Abril
5	1809	2	1866	1	1923	1	1980*	6 .....
6	1810	22	1867	21	1924*	20	1981	19 .....
7	1811	14	1868*	12	1925	12	1982	11 .....
8	1812*	29 de Março	1869	28 de Março	1926	4	1983	3 .....
9	1813	18 de Abril	1870	17 de Abril	1927	17	1984*	22 .....
10	1814	10	1871	9	1928*	8	1985	7 .....
11	1815	26 de Março	1872*	31 de Março	1929	31 de Março	1986	30 de Março
12	1816*	14 de Abril	1873	13 de Abril	1930	20 de Abril	1987	19 de Abril
13	1817	6	1874	5	1931	5	1988*	3 .....
14	1818	22 de Março	1875	28 de Março	1932*	27 de Março	1989	26 de Março
15	1819	11 de Abril	1876*	16 de Abril	1933	16 de Abril	1990	15 de Abril
16	1820*	2	1877	1	1934	1	1991	31 de Março
17	1821	22	1878	21	1935	21	1992*	19 de Abril
18	1822	7	1879	13	1936*	12	1993	11 .....
19	1823	30 de Março	1880*	28 de Março	1937	28 de Março	1994	3 .....
1	1824*	18 de Abril	1881	17 de Abril	1938	17 de Abril	1995	16 .....
2	1825	3	1882	9	1939	9	1996*	7 .....
3	1826	26 de Março	1883	25 de Março	1940*	24 de Março	1997	30 de Março
4	1827	15 de Abril	1884*	13 de Abril	1941	13 de Abril	1998	12 de Abril
5	1828*	6	1885	5	1942	5	1999	4 .....
6	1829	19	1886	25	1943	25	2000*	23 .....
7	1830	11	1887	10	1944*	9	2001	15 .....
8	1831	3	1888*	1	1945	1	2002	31 de Março
9	1832*	22	1889	21	1946	21	2003	20 de Abril
10	1833	7	1890	6	1947	6	2004*	11 .....
11	1834	30 de Março	1891	29 de Março	1948*	28 de Março	2005	27 de Março
12	1835	19 de Abril	1892*	17 de Abril	1949	17 de Abril	2006	16 de Abril
13	1836*	3	1893	2	1950	9	2007	8 .....
14	1837	26 de Março	1894	25 de Março	1951	25 de Março	2008*	23 de Março
15	1838	15 de Abril	1895	14 de Abril	1952*	13 de Abril	2009	12 de Abril
16	1839	31 de Março	1896*	5	1953	5	2010	4 .....
17	1840*	19 de Abril	1897	18	1954	18	2011	24 .....
18	1841	11	1898	10	1955	10	2012*	8 .....
19	1842	27 de Março	1899	2	1956*	1	2013	31 de Março

* *Note-se*, Que os Annos marcados com asterisco são Bissextos.

Uma Taboa das Festas Moveis,

SEGUNDO OS RESPECTIVOS DIAS NOS QUAES PODE CAHIR A PASCHOA.

PASCHOA.	DOMINGOS DEPOIS DA EPIPHANIA	DOMINGO DE SEPTUAGESIMA.	PRIMEIRO DIA DA QUARESMA	DIA DA ASCENSÃO.	PENTECOSTES.	DOMINGOS DEPOIS DO DE TRINDADE.	DOMINGO DE ADVENTO.
Março... 22	1	Janeiro.. 18	Fevereiro 4	Abril..... 30	Maio..... 10	27	Novembro 29
..... 23	1	 19	 5	Maio..... 1	 11	27	 30
..... 24	1	 20	 6	 2	 12	27	Dezembro 1
..... 25	2	 21	 7	 3	 13	27	 2
..... 26	2	 22	 8	 4	 14	27	 3
..... 27	2	 23	 9	 5	 15	26	Novembro 27
..... 28	2	 24	 10	 6	 16	26	 28
..... 29	2	 25	 11	 7	 17	26	 29
..... 30	2	 26	 12	 8	 18	26	 30
..... 31	2	 27	 13	 9	 19	26	Dezembro 1
Abril.... 1	3	 28	 14	 10	 20	26	 2
..... 2	3	 29	 15	 11	 21	26	 3
..... 3	3	 30	 16	 12	 22	25	Novembro 27
..... 4	3	 31	 17	 13	 23	25	 28
..... 5	3	Fevereiro 1	 18	 14	 24	25	 29
..... 6	3	 2	 19	 15	 25	25	 30
..... 7	3	 3	 20	 16	 26	25	Dezembro 1
..... 8	4	 4	 21	 17	 27	25	 2
..... 9	4	 5	 22	 18	 28	25	 3
..... 10	4	 6	 23	 19	 29	24	Novembro 27
..... 11	4	 7	 24	 20	 30	24	 28
..... 12	4	 8	 25	 21	 31	24	 29
..... 13	4	 9	 26	 22	Junho.... 1	24	 30
..... 14	4	 10	 27	 23	 2	24	Dezembro 1
..... 15	5	 11	 28	 24	 3	24	 2
..... 16	5	 12	Março.... 1	 25	 4	24	 3
..... 17	5	 13	 2	 26	 5	23	Novembro 27
..... 18	5	 14	 3	 27	 6	23	 28
..... 19	5	 15	 4	 28	 7	23	 29
..... 20	5	 16	 5	 29	 8	23	 30
..... 21	5	 17	 6	 30	 9	23	Dezembro 1
..... 22	6	 18	 7	 31	 10	23	 2
..... 23	6	 19	 8	Junho 1	 11	23	 3
..... 24	6	 20	 9	 2	 12	22	Novembro 27
..... 25	6	 21	 10	 3	 13	22	 28

Note-se, Que n'um Anno Bissexto, o numero de Domingos depois da *Epiphania* será o mesmo como se o *Dia da Paschoa* tivesse cahido no Dia depois do da data actual. E, pela mesma razão, um Dia em cada Anno Bissexto tem de ser accrescentado ao Dia do Mez dado na Taboa para o Domingo de *Septuagesima*, e tambem para o primeiro Dia da Quaresma; Salvo o caso em que este cahir em *Março*, porque n'este caso o Dia dado na Taboa é o Dia direito.

Taboas Geraes

PARA SE ACHAR A LETTRA DOMINICAL E OS LOGARES DOS AUREOS NUMEROS NO CALENDARIO.

TABOA I.

6	5	4	3	2	1	0
B	C	D	E	F	G	A
			1600	1700	1800	
1900 2000	2100	2200	2300 2400	2500	2600	2700 2800
2900	3000	3100 3200	3300	3400	3500 3600	3700
3800	3900 4000	4100	4200	4300 4400	4500	4600
4700 4800	4900	5000	etc.			

Para se achar a Lettra Dominical para qualquer Anno de Nosso Senhor, accrescente-se ao Anno sua quarta parte, omittindo-se fracções, e tambem o Numero que na Taboa I., está no alto da columna na qual acha-se o numero de Centenas contidas no respectivo Anno; divida-se a somma por 7, e se não houver resto, A é a Lettra Dominical; mas se o houver, então a Lettra que está debaixo d'elle no alto da Taboa, é a Lettra Dominical.

Note-se, Que em todos os Annos Bissextos a Lettra achada como é acima indicado será a Lettra Dominical do primeiro Dia de Março inclusive, até o Fim do Anno.

TABOA II.

PARA se acharem os Dias aos quaes devem ser prefixos os Aureos Numeros no Calendario em qualquer Anno de nosso Senhor, constando de centenas inteiras de Annos, e em todos os Annos entre esse e o primeiro centesimo Anno depois, procure-se na primeira columna d'esta Taboa o Anno dado, constando de centenas inteiras, e na mesma linha com este, e debaixo do Aureo Numero, achar-se-ha o Dia do Mez a que esse Aureo Numero deve ser prefixo no Calendario, durante esse periodo de cem Annos: e se o numero do Dia fôr maior do que 20, é um Dia de Março; mas se fôr menos que 20, é um Dia de Abril.

O Asterisco affixo a certas centenas de Annos denota aquelles Annos que ainda devem ser contados Bissextos no Calendario novo; por quanto todas as outras centenas devem ser contadas sómente como Annos communs.

ANNOS DE NOSSO SENHOR	OS AUREOS NUMEROS.																		
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
1600*	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25
1700, 1800	13	2	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26
1900, 2000*, 2100	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17	7	27
2200, 2400*	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28
2300, 2500	16	5	25	13	2	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29
2600, 2700, 2800*	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30
2900, 3000	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31
3100, 3200*, 3300	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17	7	27	15	4	24	12	1
3400, 3600*	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2
3500, 3700,	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3
3800, 3900, 4000*	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17	7	27	15	4
4100	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5
4200, 4300, 4400*	25	13	2	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6
4500, 4600	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17	7
4700, 4800*, 4900	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8
5000, 5200*	28	16	5	25	13	2	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9
5100, 5300	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10
5400, 5500, 5600*	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11
5700, 5800	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17	7	27	15	4	24	12
5900, 6000*, 6100	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13
6200, 6400*	2	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14
6300, 6500	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17	7	27	15
6600, 6800*	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16
6700, 6900	5	25	13	2	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17
7000, 7100, 7200*	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17
7300, 7400	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18
7500, 7600*, 7700	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21
7800, 8000*	9	29	17	6	26	14	3	23	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22
7900, 8100	10	30	18	7	27	15	4	24	12	1	21	9	29	17	6	26	14	3	23
8200, 8300, 8400*	11	31	18	8	28	16	5	25	13	2	22	10	30	17	7	27	15	4	24

ORDEM PARA

A ORAÇÃO DIURNA DA MANHÃ.

¶ *O Ministro principiará sempre a Oração da Manhã lendo uma ou mais das seguintes* Sentenças da Escriptura.

¶ *Em qualquer dia excepto aos Domingos, pode omittir a Exhortação que segue, dizendo em logar d'ella,* Confessemos humildemente os nossos peccados a Deus Todo Poderoso, *e pode terminar a Oração da Manhã com a Collecta pela Graça e 2 Cor. xiii.* 13.

¶ *Em qualquer dia em que a Santa Communhão deve seguir immediatamente, o Ministro pode, á sua discreção, passar logo das Sentenças para a Oração Dominical, dizendo primeiro,* O Senhor seja comvosco. *Resposta.* E com o vosso espirito. *Ministro.* Oremos.

O SENHOR está no seu santo templo: cale-se diante d'elle toda a terra. *Hab.* ii. 20.

Alegrei-me quando me disseram: Vamos á casa do SENHOR. *Psalmo* cxxii. 1.

Sejam agradaveis as palavras da minha bocca e a meditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, Rocha minha e Libertador meu. *Psalmo* xix. 14, 15.

Graça seja a vós, e paz de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesus Christo. *Phil.* i. 2.

Advento.

Arrependei-vos; porque é chegado o reino dos céos. *S. Matt.* iii. 2.

Apparelhae o caminho do SENHOR: endireitae no ermo vereda a nosso Deus. *Isaias* xl. 3.

Natal.

Eis aqui, vos dou novas de grande alegria, que será para todo o povo: Que hoje, na cidade de David, vos nasceu o Salvador, que é Christo, o Senhor. *S. Lucas* ii. 10, 11.

Desd'o nascente do sol até ao poente será grande entre as nações o meu Nome; e em todo o logar se offerecerá ao meu Nome incenso, e uma oblação pura; porque o meu Nome será grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exercitos. *Mal.* i. 11. *Epiphania.*

Desperta, desperta, veste-te da tua fortaleza, ó Sião: veste-te dos teus vestidos formosos, ó Jerusalem. *Isaias* lii. 1.

Não vos toca a todos os que passaes pelo caminho? attendei e vêde, se ha dôr, como a minha dôr, que se me fez a mim, com que me entristeceu o SENHOR. *Lam.* i. 12. *Sexta Feira da Paixão.*

Já resuscitou. Resuscitou verdadeiramente o Senhor. *S. Marcos* xvi. 6. *S. Lucas* xxiv. 34. *Paschoa.*

Este é o dia que fez o SENHOR: regosijemo-nos, e alegremo-nos n'elle. *Psalmo* cxviii. 24.

Visto que temos um grande Summo Sacerdote, Jesus, Filho de Deus, que penetrou nos céos, cheguemos pois com confiança ao throno da graça, para que possamos alcançar misericordia e achar graça, para sermos ajudados em tempo opportuno. *Heb.* iv. 14, 16. *Ascensão.*

Porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espirito de seu Filho, que clama: Abba, Pae. *Gal.* iv. 6. *Domingo de Pentecostes.*

Ha um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuario das moradas do Altissimo. *Psalmo* xlvi. 4.

A hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pae em espirito e em verdade. *S. João* iv. 23.

Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo Poderoso, que era, e que é, e que ha de vir. *Apoc.* iv. 8. *Domingo da Trindade.*

Convertendo-se o impio da sua impiedade que com-

metteu, e praticando o juizo e a justiça, conservará este a sua alma em vida. *Ezeq.* xviii. 27.

Eu conheço as minhas transgressões; e o meu peccado diante de mim está sempre. *Psalmo.* li. 3.

Esconde a tua face dos meus peccados, e apaga todas as minhas iniquidades. *Psalmo* li. 9.

Os sacrificios para Deus são o espirito quebrantado; a um coração contrito e quebrantado não desprezarás, ó Deus. *Psalmo* li. 17.

Rasgae o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; porque elle é misericordioso, e é clemente, e tardio em irar-se, e grande em beneficencia e se arrepende do mal. *Joel* ii. 13.

Ao Senhor, nosso Deus, pertencem as misericordias e os perdões; ainda que nos rebellamos contra elle, e não obedecemos á voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu. *Dan.* ix. 9, 10.

Castiga-me, ó SENHOR, porém com medida, não na tua ira, para que me não reduzas a nada. *Jer.* x. 24. *Psalmo* vi. 1.

Levantar-me-hei, e irei ter com meu Pae, e dir-lhe-hei: Pae, pequei contra o céo e perante ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. *S. Lucas* xv. 18, 19.

Não entres em juizo com o teu servo; porque á tua vista não se achará justo nenhum vivente. *Psalmo* cxliii. 2.

Se dissermos que não temos peccado, enganamo-nos a nós mesmos, e não ha verdade em nós. Se confessarmos os nossos peccados, elle é fiel e justo, para nos perdoar os peccados, e purificar-nos de toda a injustiça. 1 *S. João* i. 8, 9.

¶ *Então o Ministro dirá,*

MEUS irmãos muito amados, a Escriptura nos admoesta, em diversos logares, que reconheçamos e confessemos nossos muitos peccados e maldades; e que não os dissimulemos nem encubramos diante do Altissimo

Deus nosso Pae celeste; mas que os confessemos com um coração humilde, submisso, contrito, e obediente; afim de alcançarmos perdão d'elles, por sua infinita bondade e misericordia. E posto que, em todos os tempos, devamos fazer humilde confissão de nossos peccados diante de Deus; todavia este dever se torna principalmente necessario, quando nos ajuntamos a lhe render graças dos immensos beneficios que nos ha feito, a publicar seus louvores, a ouvir sua santissima Palavra, e a pedir-lhe o que havemos mister, assim para o corpo, como para a alma. Rogo-vos, pois, e requeiro a todos os que estaes presentes, que, com puro coração e voz humilde, nos dirijamos ao throno da celeste graça, dizendo—

Confissão Geral.

¶ *Que deverá ser repetida por toda a Congregação, após o Ministro, estando todos ajoelhados.*

OMNIPOTENTE e misericordiosissimo Pae; Havemo-nos desvairado, e sahido fóra de tuas veredas como ovelhas desgarradas. De sobejo temos seguido os caprichos e desejos de nossos corações. Temos peccado contra as tuas santas leis. Temos deixado de fazer o que deviamos ter feito; E feito o que não deviamos fazer; E nada ha em nós que esteja são. Porém tu, ó Senhor, compadece-te de nós, miseraveis peccadores. Perdoa, ó Deus, aos que confessam suas culpas. Recebe outra vez na tua graça os penitentes; Segundo tuas promessas declaradas ao genero humano em Jesus Christo nosso Senhor. E concede, por amor d'elle, ó Pae de toda a misericordia; Que de hoje em diante vivamos vida sobria, justa, e pia, á gloria do teu santo Nome. Amen.

A Declaração de Absolvição, ou Remissão de Peccados.

¶ *Para ser pronunciada unicamente pelo Presbytero, estando este de pé; conservando-se o Povo ajoelhado.*

DEUS Todo Poderoso, Pae de nosso Senhor Jesus Christo, que não deseja a morte do peccador, mas

antes que se converta de sua maldade e viva, deu a seus Ministros poder, e ordem, para declarar e pronunciar ao seu povo arrependido a Absolvição e a Remissão de seus peccados. É Elle quem perdoa e absolve todos os que verdadeiramente se arrependem, e crêm sinceros no seu santo Evangelho. Roguemos-lhe, pois, que nos dê um verdadeiro arrependimento, e o seu Santo Espirito, afim de que as obras que ora fazemos lhe sejam agradaveis; e que a nossa vida seja de hoje em diante pura e santa; e que assim finalmente cheguemos á bemaventurança eterna; por Jesus Christo nosso Senhor.

¶ *Tanto aqui, como no fim de todas as Orações o Povo responderá,* Amen.

¶ *Ou esta.*

DEUS omnipotente, nosso Pae celestial, que em sua grande misericordia tem promettido o perdão dos peccados a todos os que, com sincero arrependimento e verdadeira fé, se convertem a elle; Tenha misericordia de vós; vos perdoe e livre de todos os vossos peccados; vos confirme e fortifique em toda a bondade; e vos conduza á vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro ajoelhará, e dirá a* Oração Dominical; *o Povo ainda de joelhos a repetirá com elle, não só aqui, mas tambem em qualquer outro logar onde fôr usada no Serviço Divino.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal: Pois teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amen.

¶ *Então dirá tambem,*

Ó Senhor, abre os nossos labios.

Resposta. E a nossa bocca annunciará os teus louvores.

¶ Aqui levantam-se todos, e o Ministro dirá,

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo:

Resposta. Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

Ministro. Louvae ao Senhor.

Resposta. O Nome do Senhor seja louvado.

¶ Então dir-se-ha ou cantar-se-ha a Antiphona seguinte; excepto nos dias para os quaes outras Antiphonas fôrem designadas: e excepto tambem, quando fôr usada no curso dos Psalmos ao dia dezenove do mez.

Venite, exultemos Domino.

VINDE, cantemos ao SENHOR: jubilemos á rocha da nossa salvação.

Apresentemo-nos ante a sua face com louvores; e celebremol-o com psalmos.

Porque o SENHOR é Deus grande; e Rei grande sobre todos os deuses.

Nas suas mãos estão as profundezas da terra; e as alturas dos montes são suas.

Seu é o mar, e elle o fez; e as suas mãos formaram a terra secca.

Ó vinde, adoremos e prostremo-nos: ajoelhemos diante do SENHOR, que nos creou.

Porque elle é o nosso Deus; e nós povo do seu pasto, e ovelhas da sua mão.

Adorae ao SENHOR na belleza da santidade; tremei diante d'elle toda a terra.

Porque vem, porque vem a julgar a terra: julgará o mundo com justiça, e os povos com a sua verdade.

¶ Então segue-se uma Porção dos PSALMOS, *como estão marcados, ou uma das Selecções dos Psalmos. E no fim de cada Psalmo, como tambem no do* Venite, Benedicite, Benedictus, Jubilate, *pode-se, e no fim da Porção inteira, ou da Selecção do Psalterio, deve-se dizer ou cantar o* Gloria Patri:

GLORIA ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

¶ *No fim da Porção inteira dos Psalmos, ou da Selecção do Psalterio, pode-se dizer ou cantar o* Gloria in excelsis *em logar do* Gloria Patri.

¶ *Então ler-se-ha a* PRIMEIRA LIÇÃO *segundo a Tabella ou Calendario. Acabada a qual ler-se-ha ou cantar-se-ha o Hymno seguinte.*

¶ Note-se, *Que antes de cada Licção o Ministro deverá dizer:* Aqui começa tal ou tal Capitulo [*ou* tal Verso de tal Capitulo] de tal Livro; *e depois de cada Licção,* Aqui termina a Primeira [*ou* a Segunda] Liceção.

Te Deum laudamus.

A ti, ó Deus, louvamos, e por Senhor nosso confessamos.

A ti, ó eterno Pae, adora toda a terra.

A ti clamam os Anjos todos, a ti os Céos e todas as suas Potestades;

A ti os Querubins e os Serafins continuamente bradam,

Santo, Santo, Santo, Senhor Deus dos Exercitos;

Os céos e a terra estão cheios da Majestade da tua gloria.

A ti louva o glorioso coro dos Apostolos.

A ti louva a santa congregação dos Prophetas.

A ti louva o brilhante exercito dos Martyres.

A ti reconhece, por toda a terra, a santa Egreja;

Como o Pae de infinita Majestade;

Como adoravel, verdadeiro e unico Filho;

E como o Espirito Santo, o Consolador.

Tu és o Rei da Gloria, ó Christo.

Tu és do Pae o sempiterno Filho.

Tu, quando tomaste sobre ti livrar o homem, te humilhaste a nascer d'uma Virgem.

Tu, quando venceste o aguilhão da morte, abriste a todos os fieis o Reino Celeste.

Tu, á mão direita de Deus, estás sentado na gloria do Pae.

Cremos que virás ser nosso Juiz.

Portanto te supplicamos soccorras a teus servos, aos quaes com teu precioso sangue tens redimido.

Faze com que em o numero de teus Santos sejam contados na gloria sempiterna.

Ó Senhor, salva teu povo, e abençoa tua herança.

Governa-o e exalta-o perpetuamente.

Dia após dia a ti magnificamos;

E glorificamos teu Nome, pelos seculos dos seculos.

Digna-te, ó Senhor, conservar-nos hoje sem peccado.

Ó Senhor, tem misericordia de nós, tem misericordia de nós.

Ó Senhor, seja sobre nós tua misericordia, pois em ti está toda a nossa confiança.

Em ti, ó Senhor, tenho confiado, não me deixes jamais ser confundido.

¶ *Ou este Cantico.*

Benedicite, omnia opera Domini.

Ó Obras do Senhor, bemdizei todas ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Anjos do Senhor, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Céos, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Aguas, que estaes em cima do firmamento, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Potestades do Senhor, bemdizei todas ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Sol e Lua, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Estrellas do céo, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Chuvas e Orvalhos, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Ventos de Deus, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Fogo e Calor, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Inverno e Estio, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Orvalhos e Geadas, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Geadas e Friagens, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Caramelos e Neves, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Noites e Dias, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Luz e Trevas, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Relampagos e Nuvens, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó que a Terra bemdiga ao Senhor; sim, que ella o louve e o magnifique para sempre.

Ó Montes e Outeiros, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó todas as Verduras da terra, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Fontes, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Mares e Rios, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Baleias, e todos os que se movem nas aguas, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Aves do céo, bemdizei todas ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó todas as Alimarias selvagens e mansas, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Filhos dos Homens, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó que Israel bemdiga ao Senhor; louve-o e magnifique-o para sempre.

Ó Ministros do Senhor, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Servos do Senhor, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Espiritos e Almas dos Justos, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

Ó Homens santos e humildes de coração, bemdizei ao Senhor; louvae-o e magnificae-o para sempre.

¶ *Então ler-se-ha, do mesmo modo, a* SEGUNDA LICÇÃO, *tirada do Novo Testamento, segundo a Tabella ou Calendario.*

¶ *E depois dir-se-ha ou cantar-se-ha o Hymno seguinte; mas* Note-se, *Que, excepto nos Domingos de Advento, poder-se-ha omittir a ultima parte d'elle.*

Benedictus. S. Lucas i. 68.

BEMDITO o Senhor Deus de Israel, porque visitou e remiu ao seu povo;

E nos levantou uma salvação poderosa na casa de David seu servo;

Como fallou pela bocca dos seus santos prophetas, desde o principio do mundo;

Que nos livraria dos nossos inimigos, e da mão de todos os que nos aborrecem.

Para manifestar misericordia a nossos paes, e lembrar-se do seu santo concerto;

E do juramento que jurou a Abrahão nosso pae;

De conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviriamos sem temor;

Em santidade e justiça perante elle, todos os dias da nossa vida.

E tu, ó menino, serás chamado propheta do Altissimo, porque has de ir diante da face do Senhor, a preparar os seus caminhos;

Para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus peccados;

Pelas entranhas da misericordia de nosso Deus, com que o Oriente do alto nos visitou;

Para alumiar aos que estão assentados em trevas, e sombra de morte; afim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.

¶ *Ou este Psalmo.*

Jubilate Deo. Psalmo c.

CELEBRAE com jubilo ao SENHOR, todas as terras; servi ao SENHOR com alegria, e entrae diante d'elle com canto.

Sabei que o SENHOR é Deus: foi elle que nos fez e não nós outros a nós; somos povo seu e ovelhas do seu pasto.

Entrae pelas portas d'elle com louvor, e em seus atrios com hymno: louvae-o, e bemdizei o seu Nome.

Porque o SENHOR é bom, e eterna a sua misericordia; e a sua verdade dura de geracão em geração.

¶ *Então estando em pé o Ministro e o Povo, dir-se-ha o* Credo dos Apostolos. *E qualquer Egreja pode, em logar das palavras,* Desceu em Hades, *usar das palavras,* Entrou no logar dos espiritos que partiram d'este mundo, *o que se considera ter o mesmo sentido no Credo.*

CREIO em Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra:

E em Jesus Christo só seu unico Filho nosso Senhor: O qual foi concebido por obra do Espirito Santo, Nasceu da Virgem Maria: Padeceu sob poder de Poncio Pilatos, Foi crucificado, morto, e sepultado: Desceu ao Hades; No terceiro dia resurgiu dos mortos: Subiu ao céo, E está sentado á mão direita de Deus Pae Todo Poderoso: D'onde ha de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espirito Santo: Na santa Egreja Catholica; Na Communhão dos Santos: Na Remissão dos peccados: Na Resurreição do corpo: E na Vida eterna. Amen.

¶ *Ou este.*

CREIO em um só Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra, E de todas as cousas visiveis e invisiveis:

E em um só Senhor Jesus Christo, Filho unigenito de Deus; Gerado de seu Pae antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pae; Por quem todas as cousas foram feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céo, E encarnou por obra do Espirito Santo da Virgem Maria, E foi feito homem: Foi tambem crucificado por nós sob o poder de Poncio Pilatos; Padeceu e foi sepultado: E ao terceiro dia resuscitou segundo as Escripturas: E subiu ao céo, E está sentado á mão direita do Pae: E virá outra vez, com gloria, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

E creio no Espirito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pae e do Filho; O qual com o Pae e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual fallou pelos Prophetas: E creio n'uma só Egreja Catholica e Apostolica: Reconheço um só Baptismo para remissão de peccados: E espero a Resurreição dos mortos: E a Vida do mundo vindouro. Amen.

¶ *E depois d'isto, far-se-hão as seguintes Supplicas, estando todos devotamente ajoelhados; o Ministro dizendo em primeiro logar.*

O Senhor seja comvosco.
Resposta. E com o vosso espirito.
Ministro. Oremos.
Ó Senhor, mostra-nos a tua misericordia.
Resposta. E concede-nos a tua salvação.

Ministro. Ó Deus, purifica os nossos corações.
Resposta. E nunca afastes de nós o teu Espirito Santo.

¶ *Então seguir-se-ha a* COLLECTA PARA O DIA, *excepto quando se ler o Serviço da Communhão; e n'este caso omittir-se-ha aqui a Collecta para o dia.*

Collecta pela Paz.

Ó DEUS, que és o autor da paz e amas a concordia, no conhecimento de quem está posta a nossa vida eterna, e de quem o serviço é perfeita liberdade; Defende a nós, teus humildes servos, em todos os assaltos de nossos inimigos; para que nós, seguramente confiados no teu amparo, não tenhamos que recear a força de nossos adversarios; mediante o poder de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Collecta pela Graça.

Ó SENHOR, nosso Pae celestial, Todo Poderoso e eterno Deus, que nos fizeste chegar salvos até o começo d'este dia; Defende-nos durante o mesmo com tua omnipotencia; e permitte que n'este dia não caiâmos em peccado, nem corramos perigo; porém que todas as nossas acções, sendo ordenadas por tua providencia, sejam justas a teus olhos; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Oração pelo Presidente dos Estados Unidos do Brazil, *e todas as Autoridades Civis.*

Ó SENHOR, nosso Pae celestial, alto e poderoso Governador do universo, que do teu throno vês todos os que habitam na terra; Mui cordialmente te rogamos que olhes favoravelmente para o teu servo O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, que o abençoes e igualmente a todos os que estão em autoridade; e enche-os de tal maneira com a graça do teu Santo Espirito, que sejam sempre inclinados a fazer a tua

vontade, e a andar nas tuas veredas. Dota-os abundantemente com dons celestiaes; concede-lhes longa vida com saude e prosperidade; e finalmente, depois d'esta vida, possam elles alcançar alegria e felicidade eterna; por meio de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *As seguintes Orações serão omittidas aqui quando se disser a* LITANIA; *e podem omittir-se quando immediatamente seguir-se a Santa Communhão.*

Oração pelo Clero e Povo.

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, de quem desce toda a boa dadiva e todo o dom perfeito; Faze descer sobre nossos Bispos, todo o Clero, e todas as Congregações a seu cargo, o salutifero Espirito de tua graça; e, afim de que elles te possam verdadeiramente agradar, derrama de continuo sobre elles o orvalho de tua benção. Concede-nos isto, ó Senhor, á honra de nosso Advogado e Mediador, Jesus Christo. *Amen.*

Oração por Homens de todas as Condições.

Ó DEUS, Creador e Conservador de todo o genero humano, por todos os homens, de qualquer condição que sejam, humildemente te imploramos que a todos faças conhecer tuas veredas, e manifestes a todas as nações a salvação eterna. Mais especialmente te pedimos pela tua santa Egreja universal; afim de que seja tão bem guiada e governada pelo teu Santo Espirito, que quantos professam e se dizem ser Christãos entrem no caminho da verdade, e conservem a fé em unidade de espirito, no vinculo da paz, e em rectidão de vida. Em fim, ao teu amor paternal encommendamos quantos por qualquer modo se acharem afflictos, ou angustiados, em espirito, corpo, ou estado; [* *especialmente aquelles por quem nossas orações são desejadas;*] supplicando-te que os consoles e soccorras, segundo suas necessidades; dando-

* *Esta phrase poderá ser usada quando alguem desejar as orações da Congregação.*

lhes paciencia em seus soffrimentos, e feliz successo para sahir de todas as suas afflicções. E isto te pedimos por amor de Jesus Christo. *Amen.*

Geral Acção de Graças.

DEUS omnipotente, Pae de toda a misericordia, nós, teus indignos servos, te damos de todo o coração mui rendidas e humildes graças por todas as bondades e favores que a nós tens feito, e a todos os homens; [**particularmente áquelles que desejam agora offerecer seus louvores e acções de graças por tuas ultimas bençãos a elles dispensadas.*] Graças te rendemos por nossa creação, preservação, e por todos os bens d'esta vida; mas sobre tudo por teu inestimavel amor na redempção do mundo por nosso Senhor Jesus Christo; e tambem pelos meios de graça, e esperança da gloria. A ti rogamos que nos dês pleno conhecimento de todas as tuas misericordias, para que nossos corações sinceramente se encham de gratidão; e para que publiquemos teus louvores, não só com palavras, mas tambem com obras de nossa vida, entregando-nos inteiramente ao teu serviço, e caminhando diante de ti em santidade e rectidão toda a nossa vida; por Jesus Christo nosso Senhor, a quem, comtigo, e com o Espirito Santo, seja toda a honra e gloria, por seculos sem fim. *Amen.*

* *Esta phrase poderá ser usada quando alguem desejar render graças por alguma benção recebida.*

Oração de S. Chrysostomo.

DEUS omnipotente, que nos tens dado graça para hoje de commum accordo te dirigirmos nossas supplicas; e promettes que onde se congregarem dois ou tres em teu Nome despacharás seus rogos; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e petições de teus servos, segundo a estes mais convier; concedendo-nos n'este mundo conhecimento da tua verdade, e vida eterna no que ha de vir. *Amen.*

2 Cor. xiii. 13.

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus, e a companhia do Espirito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amen.*

Termina aqui a Ordem da Oração da Manhã.

ORDEM PARA

A ORAÇÃO DIURNA DA TARDE.

¶ *O Ministro principiará a Oração da Tarde lendo uma ou mais das seguintes* Sentenças da Escriptura; *e depois dirá o que se seguir a ellas. Mas em todos os dias excepto ao Dia do Senhor, poderá, á sua discreção, passar immediatamente das Sentenças para a Oração Dominical.*

O SENHOR está no seu santo templo: cale-se diante d'elle toda a terra. *Hab.* ii. 20.

SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa, e o logar onde permanece a tua gloria. *Psalmo* xxvi. 8.

Suba a minha oração perante a tua face como incenso; e as minhas mãos levantadas como o sacrificio da tarde. *Psalmo* cxli. 2.

Adorae ao SENHOR na belleza da santidade: tremei diante d'elle toda a terra. *Psalmo* xcvi. 9.

Sejam agradaveis as palavras da minha bocca e a meditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, Rocha minha e Libertador meu. *Psalmo* xix. 14, 15.

Vigiae pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa; se á tarde, se á meia noite, se ao cantar do gallo, se pela manhã; para que não venha de improviso, e vos ache dormindo. *S. Marcos* xiii. 35, 36. *Advento.*

Arrependei-vos; porque é chegado o reino dos céos. *S. Matt.* iii. 2.

Eis-aqui, o tabernaculo de Deus com os homens, e

com elles habitará, e elles serão seu povo, e o mesmo Deus estará com elles, e será seu Deus. *Apoc.* xxi. 3. *Natal.*

Desd'o nascente do sol até ao poente será grande entre as nações o meu Nome; e em todo o logar se offerecerá ao meu Nome incenso, e uma oblação pura; porque o meu Nome será grande entre as nações, diz o SENHOR dos Exercitos. *Mal.* i. 11. *Epiphania.*

Vinde, e andemos á luz do SENHOR. E elle nos ensinará acerca de seus caminhos, e andaremos em suas veredas. *Isaias* ii. 5, 3.

Aquelle que não conheceu peccado, fel-o peccado por nós; para que n'elle fossemos feitos justiça de Deus. 2 *Cor.* v. 21. *Sexta Feira da Paixão.*

No qual temos a redempção pelo seu sangue, *a saber*, a remissão das offensas, segundo as riquezas da sua graça. *Ephes.* i. 7.

Portanto se já resuscitastes com Christo, buscae as cousas que são de cima, onde Christo está assentado á dextra de Deus. *Col.* iii. 1. *Paschoa.*

Christo não entrou no santuario feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céo, para agora comparecer por nós perante a face de Deus. *Heb.* ix. 24. *Ascensão.*

O Espirito e a esposa dizem: Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sêde, venha; e quem quizer, tome de graça da agua da vida. *Apoc.* xxii. 17. *Domingo de Pentecostes.*

Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem, e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernaculos. *Psalmo* xliii. 3.

Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exercitos: toda a terra está cheia da sua gloria. *Domingo da Trindade.*

Convertendo-se o impio da sua impiedade que commetteu, e praticando o juizo e a justiça, conservará este a sua alma em vida. *Ezeq.* xviii. 27.

Eu conheço as minhas transgressões; e o meu peccado diante de mim está sempre. *Psalmo* li. 3.

Esconde a tua face dos meus peccados, e apaga todas as minhas iniquidades. *Psalmo* li. 9.

Os sacrificios para Deus são o espirito quebrantado; a um coração contrito e quebrantado não desprezarás, ó Deus. *Psalmo* li. 17.

Rasgae o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; porque elle é misericordioso, e é clemente, e tardio em irar-se, e grande em beneficencia e se arrepende do mal. *Joel* ii. 13.

Ao Senhor, nosso Deus, pertencem as misericordias e os perdões; ainda que nos rebellamos contra elle, e não obedecemos á voz do SENHOR, nosso Deus, para andarmos nas suas leis, que nos deu. *Dan.* ix. 9, 10.

Castiga-me, ó SENHOR, porém com medida, não na tua ira, para que me não reduzas a nada. *Jer.* x. 24. *Psalmo* vi. 1.

Levantar-me-hei, e irei ter com meu Pae, e dir-lhe-hei: Pae, pequei contra o céo e perante ti; já não sou digno de ser chamado teu filho. *S. Lucas* xv. 18, 19.

Não entres em juizo com o teu servo; porque á tua vista não se achará justo nenhum vivente. *Psalmo* cxliii. 2.

Se dissermos que não temos peccado, enganamo-nos a nós mesmos, e não ha verdade em nós. Se confessarmos os nossos peccados, elle é fiel e justo, para nos perdoar os peccados, e purificar-nos de toda a injustiça. 1 *S. João* i. 8, 9.

CONFESSEMOS humildemente os nossos peccados a Deus Todo Poderoso.

¶ *Ou senão dirá o que segue.*

MEUS irmãos muito amados, a Escriptura nos admoesta, em diversos logares, que reconheçamos

e confessemos nossos muitos peccados e maldades; e que não os dissimulemos nem encubramos diante do Altissimo Deus nosso Pae celeste; mas que os confessemos com um coração humilde, submisso, contrito, e obediente; afim de alcançarmos perdão d'elles, por sua infinita bondade e misericordia. E posto que, em todos os tempos, devamos fazer humilde confissão de nossos peccados diante de Deus; todavia este dever se torna principalmente necessario, quando nos ajuntamos a lhe render graças dos immensos beneficios que nos ha feito, a publicar seus louvores, a ouvir sua santissima Palavra, e a pedir-lhe o que havemos mister, assim para o corpo, como para a alma. Rogo-vos, pois, e requeiro a todos os que estaes presentes, que, com puro coração e voz humilde, nos dirijamos ao throno da celeste graça, dizendo—

Confissão Geral.

¶ *Que deverá ser repetida por toda a Congregação, após o Ministro, estando todos ajoelhados.*

OMNIPOTENTE e misericordiosissimo Pae; Havemo-nos desvairado, e sahido fóra de tuas veredas como ovelhas desgarradas. De sobejo temos seguido os caprichos e desejos de nossos corações. Temos peccado contra as tuas santas leis. Temos deixado de fazer o que deviamos ter feito; E feito o que não deviamos fazer; E nada ha em nós que esteja são. Porém tu, ó Senhor, compadece-te de nós, miseraveis peccadores. Perdoa, ó Deus, aos que confessam suas culpas. Recebe outra vez na tua graça os penitentes; Segundo tuas promessas declaradas ao genero humano em Jesus Christo nosso Senhor. E concede, por amor d'elle, ó Pae de toda a misericordia; Que de hoje em diante vivamos vida sobria, justa, e pia, á gloria do teu santo Nome. Amen.

A Declaração de Absolvição, ou Remissão de Peccados.

¶ Para ser pronunciada unicamente pelo Presbytero, estando este de pé; conservando-se o Povo ajoelhado.

DEUS Todo Poderoso, Pae de nosso Senhor Jesus Christo, que não deseja a morte do peccador, mas antes que se converta de sua maldade e viva, deu a seus Ministros poder, e ordem, para declarar e pronunciar ao seu povo arrependido a Absolvição e a Remissão de seus peccados. É Elle quem perdoa e absolve todos os que verdadeiramente se arrependem, e crêm sinceros no seu santo Evangelho. Roguemos-lhe, pois, que nos dê um verdadeiro arrependimento, e o seu santo Espirito, afim de que as obras que ora fazemos lhe sejam agradaveis; e que a nossa vida seja de hoje em diante pura e santa; e que assim finalmente cheguemos á bemaventurança eterna; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Ou esta.

DEUS omnipotente, nosso Pae celestial, que em sua grande misericordia tem promettido o perdão dos peccados a todos os que, com sincero arrependimento e verdadeira fé, se convertem a elle; Tenha misericordia de vós; vos perdoe e livre de todos os vossos peccados; vos confirme e fortifique em toda a bondade; e vos conduza á vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Então o Ministro ajoelhará, e dirá a Oração Dominical: *o Povo ainda de joelhos a repetirá com elle.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-

nos do mal: Pois teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amen.

¶ *Então dirá tambem,*

Ó Senhor, abre os nossos labios.

Resposta. E a nossa bocca annunciará os teus louvores.

¶ *Aqui levantam-se todos, e o Ministro dirá,*

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Resposta. Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

Ministro. Louvae ao Senhor.

Resposta. O Nome do Senhor seja louvado.

¶ *Então seguir-se-ha uma porção dos* PSALMOS, *como estão indicados, ou uma das Selecções, indicadas por esta Egreja. E no fim de cada Psalmo, bem como no fim do* Magnificat, Cantate Domino, Bonum est confiteri, Nunc dimittis, Deus misereatur, Benedic anima mea, *pode-se cantar ou dizer o* Gloria Patri; *e no fim da Porção inteira, ou da Selecção dos Psalmos para o dia, cantar-se-ha ou dir-se-ha o* Gloria Patri, *ou então o* Gloria in excelsis, *como se segue.*

Gloria in excelsis.

GLORIA a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade para com os homens. Nós te louvamos, bemdizemos, adoramos, glorificamos, e te damos graças por tua grande gloria, Senhor Deus, Rei do céo, Deus Pae Omnipotente.

Ó Senhor, unigenito Filho de Deus, Jesus Christo; Ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pae, que tiras os peccados do mundo, tem compaixão de nós. Tu que tiras os peccados do mundo, tem compaixão de nós. Tu que tiras os peccados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado á mão direita de Deus Pae, tem compaixão de nós.

Porque só tu és santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Christo, com o Espirito Santo, és o altissimo na gloria de Deus Pae. Amen.

¶ *Então ler-se-ha a* PRIMEIRA LICÇÃO, *segundo a Tabella ou Calendario.*
¶ *Depois cantar-se-ha ou dir-se-ha o Hymno, chamado* Magnificat, *como se segue.*

Magnificat. S. Lucas i. 46.

A MINHA alma engrandece ao Senhor; e o meu espirito se alegra em Deus meu Salvador.

Porquanto attentou para a baixeza de sua serva.

Pois eis-que, desde agora, todas as gerações me chamarão bemaventurada.

Porque grandes cousas me fez o Poderoso, e santo é o seu Nome.

E a sua misericordia é de geração em geração sobre os que o temem.

Com seu braço obrou valorosamente, e dissipou os soberbos no pensamento de seus corações.

Depoz dos thronos os poderosos, e elevou os humildes.

Os famintos encheu de bens, e os ricos despediu vazios.

Auxiliou a Israel seu servo, recordando-se da sua misericordia, como fallou a nossos paes, a Abrahão, e á sua semente, para sempre.

¶ *Ou este Psalmo, excepto quando fôr lido no curso ordinario dos Psalmos, ao dia dezenove do mez.*

Cantate Domino. Psalmo xcviii.

CANTAE ao SENHOR um cantico novo, porque fez maravilhas.

Sua dextra, e o seu braço santo, lhe alcançaram a salvação.

O SENHOR fez notoria a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

Lembrou-se da sua benignidade, e da sua verdade para com a casa d'Israel: todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

Exultae no SENHOR todas as terras; exclamae de prazer, e alegrae-vos, e cantae louvores.

Cantae louvores ao SENHOR com a harpa: com a harpa e a voz do canto.

Com trombetas e som de cornetas: exultae perante a face do SENHOR, o Rei.

Brame o mar e a sua plenitude; o mundo, e os que n'elle habitam.

Os rios batam as palmas; regosijem-se tambem as montanhas perante a face do SENHOR; porque vem a julgar a terra.

Com justiça julgará o mundo, e o povo com equidade.

¶ *Ou este.*

Bonum est confiteri. Psalmo xcii.

BOM é louvar ao SENHOR; e cantar louvores ao teu Nome, ó Altissimo;

Para de manhã annunciar a tua benignidade; e todas as noites a tua fidelidade;

Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o psalterio: sobre a harpa com cantico solemne.

Pois tu, SENHOR, me alegraste pelos teus feitos: exultarei nas obras das tuas mãos.

¶ *Então a* LICÇÃO do NOVO TESTAMENTO, *que estiver designada.*

¶ *E em seguida cantar-se-ha ou dir-se-ha o Hymno, chamado* Nunc dimittis, *como se segue.*

Nunc dimittis. S. Lucas ii. 29.

AGORA, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra.

Pois já os meus olhos viram a tua salvação,

A qual tu preparaste perante a face de todos os povos;

Luz para alumiar as nações, e para gloria de teu povo Israel.

¶ *Ou este Psalmo; excepto se fôr dia doze do mez.*

Deus misereatur. Psalmo lxvii.

DEUS tenha misericordia de nós, e nos abençoe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós;

Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

Alegrem-se e regosijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

Então a terra dará o seu fructo; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.

Deus nos abençoará; e todas as extremidades da terra o temerão.

¶ *Ou este.*

Benedic, anima mea. Psalmo ciii.

BEMDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que ha em mim, bemdiga o seu santo Nome.

Bemdize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus beneficios;

O que perdoa todas as tuas iniquidades; que sara todas as tuas enfermidades;

Que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericordia.

Bemdizei ao SENHOR, todos os seus anjos, que excedeis em força, que guardaes os seus mandamentos, obedecendo á voz da sua palavra.

Bemdizei ao SENHOR, todos os seus exercitos; vós, ministros seus, que executaes o seu beneplacito.

Bemdizei ao SENHOR, todas as suas obras, em todos os logares do seu dominio; bemdize, ó minha alma, ao SENHOR.

¶ *Então estando em pé o Ministro e o Povo, dir-se-ha o* Credo dos Apostolos. *E qualquer Egreja pode, em logar das palavras,* Desceu em Hades, *usar das palavras,* Entrou no logar dos espiritos que partiram d'este mundo, *o que se considera ter o mesmo sentido no Credo.*

CREIO em Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra:

E em Jesus Christo só seu unico Filho nosso Senhor:

O qual foi concebido por obra do Espirito Santo, Nasceu da Virgem Maria: Padeceu sob poder de Poncio Pilatos, Foi crucificado, morto, e sepultado: Desceu ao Hades; No terceiro dia resurgiu dos mortos: Subiu ao céo, E está sentado á mão direita de Deus Pae Todo Poderoso: D'onde ha de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espirito Santo: Na santa Egreja Catholica; Na Communhão dos Santos: Na Remissão dos peccados: Na Resurreição do corpo: E na Vida eterna. Amen.

¶ *Ou este.*

CREIO em um só Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra, E de todas as cousas visiveis e invisiveis:

E em um só Senhor Jesus Christo, Filho unigenito de Deus; Gerado de seu Pae antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pae; Por quem todas as cousas foram feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céo, E encarnou por obra do Espirito Santo da Virgem Maria, E foi feito homem: Foi tambem crucificado por nós sob o poder de Poncio Pilatos; Padeceu e foi sepultado: E ao terceiro dia resuscitou segundo as Escripturas: E subiu ao céo, E está sentado á mão direita do Pae: E virá outra vez, com gloria, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

E creio no Espirito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pae e do Filho; O qual com o Pae e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual fallou pelos Prophetas: E creio n'uma só Egreja Catholica e Apostolica: Reconheço um só Baptismo para remissão de peccados: E espero a Resurreição dos mortos: E a Vida do mundo vindouro. Amen.

¶ *E depois d'isto, far-se-hão as seguintes Supplicas, estando todos devotamente ajoelhados; o Ministro dizendo em primeiro logar,*

O Senhor seja comvosco.
Resposta. E com o vosso espirito.
Ministro. Oremos.
Ó Senhor, mostra-nos a tua misericordia.
Resposta. E concede-nos a tua salvação.
Ministro. Ó Senhor, salva o Estado.
Resposta. E misericordiosamente ouve-nos quando a ti clamamos.
Ministro. Reveste de justiça os teus Ministros.
Resposta. E alegra o teu povo escolhido.
Ministro. Ó Senhor, salva o teu povo.
Resposta. E abençoa a tua herança.
Ministro. Dá-nos paz em nossos dias, ó Senhor.
Resposta. Porque tu és, Senhor, o unico, que nos fazes morar em segurança.
Ministro. Ó Deus, purifica os nossos corações.
Resposta. E nunca afastes de nós o teu Espirito Santo.

¶ *Então dir-se-ha a* Collecta Para O Dia, *e depois as seguintes Collectas e Orações.*

Collecta pela Paz.

Ó DEUS, de quem procedem todos os desejos santos, todos os bons conselhos e obras justas; Dá aos teus servos a paz que o mundo lhes não pode dar; afim de que nossos corações se determinem a cumprir teus mandamentos, e de que, sendo nós por ti amparados contra o temor de nossos inimigos, possamos viver em repouso e tranquillidade; pelos merecimentos de Jesus Christo nosso Salvador. *Amen.*

Collecta por Soccorro em Perigos.

ILLUMINA nossa escuridade, nós te supplicamos, ó Senhor; e por tua grande misericordia, livra-nos de

todos os perigos e transes d'esta noite; por amor de teu unico Filho, nosso Salvador. Jesus Christo. *Amen.*

¶ *Nos logares onde fôr conveniente, segue-se aqui a Antiphona.*

¶ *O Ministro pode terminar aqui a Oração da Tarde, com Oração, ou Orações, extrahidas d'este Livro, como julgar conveniente.*

Oração pelo Presidente dos Estados Unidos do Brazil, *e todas as Autoridades Civis.*

OMNIPOTENTE Deus, cujo reino é eterno e cujo poder é infinito; Tem misericordia sobre todo este paiz; e por tal maneira governa os corações dos teus servos O Presidente dos Estados Unidos do Brazil, *O Governador d'este Estado*, e todos os outros em autoridade, afim de que elles, conhecendo de quem são ministros, possam sobre todas as cousas procurar tua honra e gloria; e que nós e todo o povo, considerando devidamente a autoridade de que se acham revestidos, possamos honral-os com fidelidade e obediencia, em ti e por ti segundo tua bemdita Palavra e ordenança; mediante Jesus Christo nosso Senhor, que comtigo, e com o Espirito Santo, vive e reina sempre, um só Deus, por todos os seculos. *Amen.*

Oração pelo Clero e Povo.

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, de quem desce toda a boa dadiva e todo o dom perfeito; Faze descer sobre nossos Bispos, todo o Clero, e todas as Congregações a seu cargo, o salutifero Espirito de tua graça; e, afim de que elles te possam verdadeiramente agradar, derrama de continuo sobre elles o orvalho de tua benção. Concede-nos isto, ó Senhor, á honra de nosso Advogado e Mediador, Jesus Christo. *Amen.*

Oração por Homens de todas as Condições.

Ó DEUS, Creador e Conservador de todo o genero humano, por todos os homens, de qualquer condição

que sejam, humildemente te imploramos que a todos faças conhecer tuas veredas, e manifestes a todas as nações a salvação eterna. Mais especialmente te pedimos pela tua santa Egreja universal; afim de que seja tão bem guiada e governada pelo teu Santo Espirito, que quantos professam e se dizem ser Christãos entrem no caminho da verdade, e conservem a fé em unidade de espirito, no vinculo da paz, e em rectidão de vida. Em fim, ao teu amor paternal encommendamos quantos por qualquer modo se acharem afflictos, ou angustiados, em espirito, corpo, ou estado; [* *especialmente aquelles por quem nossas orações são desejadas;*] supplicando-te que os consoles e soccorras, segundo suas necessidades; dando-lhes paciencia em seus soffrimentos, e feliz successo para sahir de todas as suas afflicções. E isto te pedimos por amor de Jesus Christo. *Amen.*

* *Esta phrase poderá ser usada quando alguem desejar as orações da Congregação.*

Geral Acção de Graças.

DEUS omnipotente, Pae de toda a misericordia, nós, teus indignos servos, te damos de todo o coração mui rendidas e humildes graças por todas as bondades e favores que a nós tens feito, e a todos os homens; [* *particularmente áquelles que desejam agora offerecer seus louvores e acções de graças por tuas ultimas bençãos a elles dispensadas.*] Graças te rendemos por nossa creação, preservação, e por todos os bens d'esta vida; mas sobre tudo por teu inestimavel amor na redempção do mundo por nosso Senhor Jesus Christo; e tambem pelos meios de graça, e esperança da gloria. A ti rogamos que nos dês pleno conhecimento de todas as tuas misericordias, para que nossos corações sinceramente se encham de gratidão; e para que publiquemos teus louvores, não só com palavras, mas tambem com obras de nossa vida,

* *Esta phrase poderá ser usada quando alguem desejar render graças por alguma benção recebida.*

entregando-nos inteiramente ao teu serviço, e caminhando diante de ti em santidade e rectidão toda a nossa vida; por Jesus Christo nosso Senhor, a quem, comtigo, e com o Espirito Santo, seja toda a honra e gloria, por seculos sem fim. *Amen.*

Oração de S. Chrysostomo.

DEUS omnipotente, que nos tens dado graça para hoje de commum accordo te dirigirmos nossas supplicas; e promettes que onde se congregarem dois ou tres em teu Nome despacharás seus rogos; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e petições de teus servos, segundo a estes mais convier; concedendo-nos n'este mundo conhecimento da tua verdade, e vida eterna no que ha de vir. *Amen.*

2 *Cor.* xiii. 13.

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus, e a companhia do Espirito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amen.*

Termina aqui a Ordem da Oração da Tarde.

LITANIA,

OU SUPPLICA GERAL.

¶ *Para ser usada depois da Oração da Manhã, aos Domingos, Quartas e Sextas feiras.*

Ó DEUS Pae do Céo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Pae do Céo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Filho, Redemptor do mundo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Filho, Redemptor do mundo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Espirito Santo, que procedes do Pae e do Filho; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Espirito Santo, que procedes do Pae e do Filho; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó santa, bemdita, e gloriosa Trindade, tres Pessoas e um só Deus; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó santa, bemdita, e gloriosa Trindade, tres Pessoas e um só Deus; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Não te lembres, Senhor, de nossas offensas, nem das de nossos paes; não te vingues de nossos peccados: Perdoa-nos, bom Senhor, perdoa ao teu povo, que remiste á custa do teu precioso sangue, e não fiques mal comnosco para sempre.

Perdoa-nos, bom Senhor.

De todos os males e damnos; de peccado; da astucia e assaltos do demonio; da tua colera, e da eterna condemnação,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda a cegueira de coração; de orgulho, vangloria, e hypocrisia; de inveja, odio, e malicia, e de toda a falta de caridade,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda a affeição desordenada e peccaminosa; de todos os enganos do mundo, da carne, e do demonio,

Livra-nos, bom Senhor.

De raios e tempestades; de praga, peste, e fome; de guerra e assassinio, e da morte subita,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda a sedição, conspiração clandestina, e rebellião; de toda a falsa doutrina, heresia, e scisma; da dureza de coração, e desprezo da tua Palavra e Mandamento,

Livra-nos, bom Senhor.

Pelo mysterio da tua santa Encarnação; por tua santa Natividade e Circumcisão; por teu Baptismo, Jejum, e Tentação,

Livra-nos, bom Senhor.

Por tua Agonia e Suor de Sangue; por tua Cruz e Paixão; por tua Morte preciosa e Enterro; por tua gloriosa Resurreição e Ascensão; e pela Vinda do Espirito Santo,

Livra-nos, bom Senhor.

Em todo o tempo de nossa tribulação; em todo o tempo de nossa prosperidade; á hora da morte, e no dia do juizo,

Livra-nos, bom Senhor.

Nós peccadores te supplicamos que nos ouças, ó Senhor Deus; e que te dignes bem reger e governar a tua santa Egreja universal;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes abençoar e ter em guarda todos os Governadores e Magistrados Christãos, dando-lhes graça para fazer justiça, e manter verdade;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes illuminar todos os Bispos, Presbyteros, e Diaconos, com verdadeira sabedoria e conhecimento da tua Palavra; e que tanto pela pregação, como pela vida a publiquem e devidamente a manifestem;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes enviar trabalhadores á tua colheita;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes abençoar e ter em guarda todo o teu povo;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar a todas as nações unidade, paz, e concordia;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar-nos coração para te amar e temer, e para viver com zelo segundo teus mandamentos;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar a todo o teu povo augmentos de graça para ouvir docilmente a tua Palavra, recebel-a com pura affeição, e produzir os fructos do Espirito;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes trazer ao caminho da verdade aos que estão em erro e engano;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes vigorar os que ainda estão em pé; consolar e ajudar os de coração fraco; levantar os que cahem; e lançar por terra Satanaz a nossos pés;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes soccorrer, ajudar, e consolar quantos estão em perigo, necessidade, e tribulação;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes preservar todos os que seguem caminho por terra ou mar, a todas as mulheres em perigos de parto, todos os enfermos, e crianças; e tambem mostrar piedade a todos os encarcerados e captivos;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes defender e prover os orphãos e viuvas, e a quantos outros padecem trabalhos e oppressões;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes mostrar piedade a todos os homens;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes perdoar a nossos inimigos, perseguidores, e diffamadores, e converter seus corações;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar e preservar para nosso uso os benignos fructos da terra, afim de que os possamos gozar em proprio tempo;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar-nos verdadeiro arrependimento; e perdoar-nos todos os peccados, descuidos, e ignorancias; e doar-nos a graça do teu Espirito Santo, afim de concertarmos nossas vidas segundo a tua santa Palavra;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Filho de Deus, supplicamos-te que nos ouças.

Filho de Deus, supplicamos-te que nos ouças.

Cordeiro de Deus, que tiras os peccados do mundo;

Dá-nos a tua paz.

Cordeiro de Deus, que tiras os peccados do mundo;

Tem compaixão de nós.

¶ *O Ministro, querendo, pode omittir tudo quanto se segue até a Oração,* Rogamos-te humildemente, ó Pae, *etc.*

Ó Christo, ouve-nos.

Ó Christo, ouve-nos.

Senhor, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Christo, tem piedade de nós.

Christo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

¶ *Então o Ministro, e o povo com elle, dirão a* Oração Dominical.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada

dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Ministro. Ó Senhor, não nos trates segundo nossos peccados.

Resposta. Nem nos recompenses segundo nossas iniquidades.

Oremos.

Ó DEUS, Pae misericordioso, que não desprezas os suspiros de um coração contrito, nem os desejos dos que se acham angustiados; Misericordiosamente attende ás nossas orações que perante ti fazemos em todos os trabalhos e adversidades, sempre que elles nos opprimem; e escuta-nos benignamente, afim de que todos os males, que a astucia e subtileza do demonio ou do homem nos apparelham, sejam dissipados pela providencia de tua bondade; e assim, já livres de todas as perseguições, possamos nós, teus servos, render-te sempre graças na tua santa Egreja; por Jesus Christo nosso Senhor.

Ó Senhor, levanta-te, ajuda-nos, e livra-nos por amor do teu Nome.

Ó DEUS, nós havemos escutado com os nossos ouvidos, e nossos paes nos declararam as grandes obras que tu fizeste nos dias d'elles, e nos tempos antigos antes d'elles.

Ó Senhor, levanta-te, ajuda-nos, e livra-nos por tua honra.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Resposta. Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

Dos nossos inimigos defende-nos, ó Christo.

Olha benignamente para as nossas afflicções.

Considera misericordioso os pesares de nossos corações.
Perdoa piedoso os peccados do teu povo.
Ouve nossas preces com favor e misericordia.
Ó Filho de David, tem compaixão de nós.
Digna-te ouvir-nos agora e sempre, ó Christo.
Escuta-nos graciosamente, ó Christo; escuta-nos graciosamente, ó Christo Senhor.
Ministro. Ó Senhor, mostra-nos a tua misericordia;
Resposta. Assim como pomos em ti nossa confiança.

Oremos.

ROGAMOS-TE humildemente, ó Pae, que olhes com misericordia para nossas enfermidades; e, para gloria de teu Nome, aparta de nós todos os males que bem justamente havemos merecido; faze com que, em todos os nossos trabalhos, possamos pôr na tua misericordia toda a nossa confiança, e servir-te para sempre em santidade e pureza de vida, á tua honra e gloria; por nosso unico Mediador e Advogado, Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Geral Acção de Graças.

DEUS omnipotente, Pae de toda a misericordia, nós, teus indignos servos, te damos de todo o coração mui rendidas e humildes graças por todas as bondades e favores que a nós tens feito, e a todos os homens; [**particularmente áquelles que desejam agora offerecer seus louvores e acções de graças por tuas ultimas bençãos a elles dispensadas.*] Graças te rendemos por nossa creação, preservação, e por todos os bens d'esta vida; mas sobre tudo por teu inestimavel amor na redempção do mundo por nosso Senhor Jesus Christo; e tambem pelos meios de graça, e esperança da gloria. A ti rogamos que nos

* *Esta phrase poderá ser usada quando alguem desejar render graças por alguma benção recebida.*

dês pleno conhecimento de todas as tuas misericordias, para que nossos corações sinceramente se encham de gratidão; e para que publiquemos teus louvores, não só com palavras, mas tambem com obras de nossa vida, entregando-nos inteiramente ao teu serviço, e caminhando diante de ti em santidade e rectidão toda a nossa vida; por Jesus Christo nosso Senhor, a quem, comtigo, e com o Espirito Santo, seja toda a honra e gloria, por seculos sem fim. *Amen.*

Oração de S. Chrysostomo.

DEUS omnipotente, que nos tens dado graça para hoje de commum accordo te dirigirmos nossas supplicas; e promettes que onde se congregarem dois ou tres em teu Nome despacharás seus rogos; Cumpre agora, ó Senhor, os desejos e petições de teus servos, segundo a estes mais convier; concedendo-nos n'este mundo conhecimento da tua verdade, e vida eterna no que ha de vir. *Amen.*

2 *Cor.* xiii. 13.

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus, e a companhia do Espirito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amen.*

ORAÇÕES E ACÇÕES DE GRAÇAS
EM VARIAS OCCASIÕES.

ORAÇÕES.

¶ *Para se usarem antes da Geral Acção de Graças, ou, quando esta não é dita, antes da Oração de Benção final ou Benção.*

Oração pelo Congresso Nacional.

¶ *Para ser usada durante sua Sessão.*

GRACIOSISSIMO Deus, humildemente te rogamos, pelo povo dos Estados Unidos do Brazil, e especialmente pelo seu Senado e Camara dos Deputados reunidos em Congresso; para que sejas servido dirigir e prosperar todas as suas deliberações, para adiantamento da tua gloria, o bem de tua Egreja, a segurança, honra, e bem-estar de teu povo; de maneira que todas as cousas possam ser ordenadas e determinadas pelos seus esforços, sobre as melhores e mais firmes fundações, para que paz e felicidade, verdade e justiça, religião e piedade, sejam estabelecidas entre nós por todas as gerações. Isto, e tudo o que é necessario, para elles, para nós, e para toda a tua Egreja, humildemente te pedimos, em Nome e pela mediação de Jesus Christo, nosso bemdito Senhor e Salvador. *Amen.*

Oração para se usar nas Reuniões da Convenção.

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, que pelo teu Santo Espirito, presidiste no Concilio dos bemaventurados Apostolos, e que tens promettido, por meio

de teu Filho Jesus Christo, estar com tua Egreja até ao fim do mundo; Nós te pedimos que estejas presente no Concilio de tua Egreja, *aqui* congregado em teu Nome e Presença. Livra-*nos* de todo o engano, ignorancia, orgulho, e preconceitos; e de tua grande misericordia digna-te, nós te supplicamos, dirigir-*nos*, santificar-*nos*, e governar-*nos* em *nossa* obra, pelo grande poder do Espirito Santo, para que o consolador Evangelho de Christo seja veramente prégado, recebido, e seguido, em todos os logares, para derribar o reino do peccado, de Satanaz, e da morte; até que por fim todas as tuas ovelhas desgarradas, sendo colhidas em um só rebanho, sejam participantes da vida eterna; pelos merecimentos e morte de Jesus Christo nosso Salvador. *Amen.*

¶ *Durante, ou antes da sessão de alguma Convenção Geral ou Diocesana, pode ser usada a Oração acima por todas as Congregações d'esta Egreja, ou da Diocese interessada; mudando-se a clausula*, aqui congregado em teu Nome *para* agora congregado [*ou* prestes a congregar-se] em teu Nome e Presença; *e a clausula*, governar-nos em nossa obra, *para* governal-os em sua obra.

Pela Unidade do Povo de Deus.

Ó DEUS, Pae de nosso Senhor Jesus Christo, nosso unico Salvador, o Principe da Paz; Dá-nos graça para gravar seriamente no coração os grandes perigos em que estamos por nossas divisões infelizes. Extirpa todo o odio e prejuizo, e todas as demais cousas que nos podem impedir a união e concordia religiosa: para que, assim como não ha senão um Corpo e um Espirito, e uma esperança de nossa vocação, um Senhor, uma Fé, um Baptismo, um Deus e Pae de todos nós, assim sejamos todos de um coração e de uma alma, unidos em um santo laço de verdade e paz, de fé e caridade, e com um pensamento e uma bocca te glorifiquemos; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pelas Missões.

Ó DEUS, que fizeste de um sangue todas as nações dos homens para habitar na face de toda a terra, e enviaste o teu bemdito Filho para prégar a paz áquelles que estão longe e aos que estão perto; Permitte que todos os homens em todos os logares te procurem e te achem. Conduze as nações ao teu aprisco, e junta os pagãos á tua herança. E te rogamos que te dignes cumprir brevemente o numero de teus escolhidos, e apressar o teu reino; mediante o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pela Chuva.

Ó DEUS, Pae do céo, que por teu Filho Jesus Christo prometteste a todos os que buscam o teu reino, e a sua justiça, todas as cousas necessarias ao sustento corporal d'elles; Envia-nos, te supplicamos, n'esta nossa necessidade, a chuva precisa, para colhermos os fructos da terra, em bem nosso, e tua honra, mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por Bom Tempo.

OMNIPOTENTE e misericordiosissimo Pae, humildemente te pedimos que, de tua grande bondade, restrinjas estas chuvas immoderadas, com que por nossos peccados tu nos tens affligido. E te rogamos que nos envies um tempo tão favoravel, que a terra, na estação propria, produza os seus fructos para nosso uso e beneficio. E dá-nos graça, para que apprendamos por teus castigos a emendar nossas vidas, e a dar-te louvor e gloria por tua clemencia; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Tempo de Carestia e de Fome.

Ó DEUS, Pae celestial, de quem depende que a chuva caia, e que a terra dê os seus productos; Olha, te

supplicamos, para as afflicções do teu povo; multiplica os fructos da terra pela tua benção celestial; e permitte que a carestia e fome, que agora justamente soffremos por nossos peccados, sejam, por tua bondade, misericordiosamente convertidas em abundancia; por amor de Jesus Christo nosso Senhor, a quem, a ti e ao Espirito Santo, seja dada honra e gloria, agora e para sempre. *Amen.*

Em Tempo de Guerra e Tumultos.

DEUS omnipotente, Governador supremo de todas as cousas, a cujo poderio não ha creatura que resista, e a quem justamente compete castigar os peccadores, e usar de misericordia para com aquelles que verdadeiramente se arrependem; Salva-nos e livra-nos das mãos de nossos inimigos, humildemente te rogamos; afim de que nós, sendo escudados com o teu amparo, sejamos sempre preservados de todos os perigos, para glorificar-te, a ti que és o unico que dás toda a victoria; pelos merecimentos de teu Filho, Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por aquelles que estão para ser admittidos ás Sagradas Ordens.

¶ *Para se usar nas Semanas antes dos Tempos fixos para Ordenação.*

DEUS omnipotente, nosso Pae celestial, que para ti compraste com o precioso sangue de teu querido Filho uma Egreja Universal; Põe n'ella os olhos da tua misericordia, e n'este tempo de tal maneira dirige e governa os espiritos dos teus servos, os Bispos e Pastores do teu rebanho, que estes não imponham as mãos ao acaso, e sem discernimento, em homem algum, mas discretos e prudentes façam escolha de pessoas capazes, para servir no sagrado Ministerio da tua Egreja. E aos que fôrem ordenados para alguma funcção sagrada, dálhes a tua graça e benção celestial; de forma que por sua vida e doutrina venham a manifestar tua gloria, e

a adiantar a salvação de todos os homens; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

DEUS omnipotente, de quem vem toda a boa dadiva, que pela tua divina providencia tens estabelecido em tua Egreja diversas Ordens; Dá a tua graça, humildemente te supplicamos, a todos os que fôrem chamados para officiar e administrar na mesma; e assim enche-os da verdade da tua doutrina, e reveste-os com innocencia de vida, que elles sirvam fielmente na tua presença, para a gloria do teu grande Nome, e o beneficio da tua santa Egreja; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pelas Estações Fructiferas.

¶ *Para ser usada no Domingo de Rogação e nos dias de Rogação.*

DEUS omnipotente, que abençoaste a terra para que fosse fructifera e produzisse tudo o que é necessario para a vida do homem, e nos ordenaste que trabalhassemos em tranquillidade, e comessemos o nosso proprio pão; Abençoa os trabalhos do lavrador, e concede tempo tão favoravel que colhamos os fructos da terra, e sempre nos regosijemos em tua bondade, para o louvor do teu santo Nome; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

Ó GRACIOSO Pae, que abres a tua mão e enches todas as cousas vivas com abundancia; Nós te supplicamos por tua infinita bondade que nos ouças a nós, que agora fazemos as nossas orações e supplicas a ti. Não te recordes de nossos peccados, porém de tuas promessas de misericordia. Digna-te abençoar as terras e multiplicar as cearas do mundo. Permitte que o teu alento saia para renovar a face da terra. Mostra a tua compaixão, para que a nossa terra dê seu producto; e

assim nos enche com boas cousas que os pobres e necessitados possam dar graças ao teu Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Tempo de Epidemia e Mortalidade.

Ó DEUS omnipotente, Senhor da vida e da morte, da doença e da saude; Attenta, humildemente te pedimos, ás nossas supplicas; e, como nos tens visitado por nossos peccados com grande epidemia e mortalidade, no meio do teu juizo, lembra-te, ó Senhor, de misericordia. Tem piedade de nós, miseraveis peccadores, e retira de nós a dolorosa epidemia com que estamos afflictos. Faze com que esta tua correcção paternal tenha sua devida influencia sobre nós, guiando-nos a considerar quão fraca e incerta é a nossa vida; de maneira que appliquemos os nossos corações áquella sabedoria celestial, que no fim nos levará á vida eterna; por meio de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por um Doente.

Ó PAE de misericordias e Deus de toda a consolação, nosso unico soccorro em tempo de aperto; Olha dos céos, humildemente te supplicamos, attende, visita e allivia *teu servo doente*, *pelo qual* as nossas orações são desejadas. Olha para *elle* com os olhos de tua misericordia; consola-*o* com sentimento da tua bondade; livra-*o* das tentações do inimigo; dá-*lhe* paciencia na sua afflicção; e, quando te aprouver, restaura-*lhe* a saude, e habilita-*o* a passar o resto da sua vida em teu temor, e para tua gloria. Ou senão dá-*lhe* graça para assim receber tua visitação que, acabada esta vida penosa, *possa* estar comtigo na vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por uma Criança Doente.

DEUS omnipotente, e Pae misericordioso, a quem unicamente pertencem os successos da vida e da

morte; Nós humildemente te supplicamos que olhes dos céos com olhos de misericordia, para *esta criança doente*, por quem as nossas orações são desejadas. Livra-*a*, ó Senhor, quando bem te aprouver, de sua dôr corporal, e visita-*a* com tua salvação; para que, se fôr do teu agrado prolongar seus dias aqui na terra, *ella viva* para ti, e *seja* um instrumento para a tua gloria, servindo-te fielmente, e fazendo bem em sua geração. Ou senão recebe-*a* n'aquellas moradas celestiaes, aonde as almas d'aquelles que dormem no Senhor Jesus gozam perpetuo descanço e felicidade. Concede-nos isto, ó Senhor, por amor do teu Filho, nosso Salvador, Jesus Christo. *Amen.*

Por uma Pessoa, ou Pessoas, que vão embarcar.

Ó DEUS eterno, que extendeste os céos, e governas a furia do mar; Encommendamos á tua omnipotente protecção, *o teu servo*, para a preservação de quem no alto mar as nossas orações são desejadas. Guarda-*o*, te supplicamos, dos perigos do mar, da doença, da violencia dos inimigos, e de todo o mal ao qual *esteja exposto*. Conduze-*o* em segurança ao porto do seu destino, com um grato reconhecimento das tuas misericordias; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por uma Pessoa em Afflicção.

Ó MISERICORDIOSO Deus, e Pae celestial, que nos ensinaste em tua santa Palavra que não affliges nem opprimes voluntariamente os filhos dos homens; Olha com misericordia, te supplicamos, para as tristezas *do teu servo*, por quem as nossas orações são desejadas. Em tua sabedoria foi do teu agrado visital-*o* com afflicção, e trazer sobre *elle* a angustia. Lembra-te d'*elle*, ó Senhor, em misericordia; santifica-*lhe* tua paternal correcção; dota *sua alma* de paciencia na sua afflicção, e de resignação á tua bemdita vontade; conforta-*o* com sentimento da tua bondade; levanta o teu rosto sobre

elle, e dá-*lhe* a paz; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por Malfeitores, depois da Sentença da Condemnação.

¶ *Ou então pode-se usar a Oração na Visita aos Presos, principiando,* Ó Pae de misericordias, *etc.*

Ó GRACIOSISSIMO e misericordioso Deus, nós te rogamos cordialmente que tenhas piedade e compaixão *das pessoas recommendadas* ás nossas orações, *as quaes* agora *estão* debaixo da pena da lei, e *sentenciadas* á morte. Visita-*as*, ó Senhor, com tua misericordia e salvação; convence-*as* da miseravel condição em que se *acham*, em razão dos seus peccados e maldade; e possa tua poderosa graça produzir *n'ellas* uma tão piedosa tristeza, e sincero arrependimento, como fôr do teu agrado acceitar. Dá-*lhes* uma forte e viva fé em teu Filho, nosso bemdito Salvador, e faze-a efficaz para a salvação de *suas almas*. Ó Senhor, no teu juizo lembra misericordia; e sejam quaes fôrem os soffrimentos que *ellas hão* de padecer n'este mundo, comtudo livra-*as*, ó Deus, das amargas penas da morte eterna. Perdoa seus peccados, e salva *suas almas*, pelo amor e merecimentos do teu amado Filho, nosso bemdito Salvador e Redemptor. *Amen.*

ACÇÕES DE GRAÇAS.

¶ *Para se usarem depois da Geral Acção de Graças, ou, quando esta não é dita, antes da Oração de Benção final ou Benção.*

Acção de Graças de Mulheres depois do Parto.

¶ *Para se dizer quando qualquer mulher, estando presente na Egreja, tiver declarado o seu desejo de dar graças a Deus Omnipotente por seu feliz parto.*

Ó DEUS omnipotente, humildes graças te damos, pois te dignaste livrar das grandes dores e perigos do

parto, *esta mulher*, *tua serva*, que *deseja* agora offerecer-te seus louvores e graças. Concede, te rogamos, Pae misericordiosissimo, que pela tua graça *possa ella* viver fielmente e caminhar n'esta vida segundo a tua vontade, e no mundo vindouro participar tambem da gloria eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pela Chuva.

Ó DEUS, nosso Pae celestial, que pela tua benigna providencia fizeste descer a primeira e a ultima chuva sobre a terra, para que produzisse fructos para uso do homem; Nós te rendemos humildes graças porque foi do teu agrado, em nossa grande necessidade, mandar-nos finalmente sobre nossos campos abundante chuva, refrescando-os para nosso consolo, teus indignos servos, e para gloria do teu santo Nome; por tuas misericordias em Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por Bom Tempo.

Ó SENHOR Deus, que justamente nos tens humilhado, visitando-nos ultimamente com excessivas aguas e chuvas, e que pela tua misericordia tens alliviado e animado nossos corações com esta opportuna e favoravel mudança de tempo; Nós louvamos e glorificamos teu santo Nome por esta misericordia, e publicaremos sempre de geração em geração a tua bondade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pela Abundancia.

Ó PAE misericordiosissimo, que por tua graciosa bondade ouviste as devotas rogativas da tua Egreja, e fizeste com que a nossa carestia e penuria se tornassem em abundancia; Te damos humildes graças por esta tua especial bondade, supplicando-te que continues com

a tua clemencia para comnosco, afim de que a nossa terra nos dê seus fructos de augmento, para tua gloria e nossa consolação; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pela Paz, e Livramento de nossos Inimigos.

Ó OMNIPOTENTE Deus, que és uma torre forte de defesa para os teus servos contra a face de seus inimigos; Damos-te louvores e graças por nos teres libertado dos grandes e manifestos perigos de que estavamos cercados. Reconhecemos que por tua bondade é que não lhes fomos entregues como presa; e rogamos-te humildemente a continuação de tua misericordia para comnosco, afim de que todo o mundo saiba que és o nosso Salvador e poderoso Libertador; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pelo Restabelecimento da Paz Publica da Patria.

Ó DEUS eterno, nosso Pae celestial, que és o unico que fazes com que os homens vivam unanimes em uma mesma casa, e aplacas a violencia de um povo enfurecido e desobediente; Nós bemdizemos o teu santo Nome, porque te dignaste pacificar os tumultos sediciosos que se levantaram ultimamente entre nós; e mui humildemente te rogamos que nos concedas a todos nós graça para que de hoje em diante sigamos obedientes os teus santos mandamentos; e, vivendo uma vida quieta e pacifica em toda a piedade e honestidade, te offereçamos continuamente o nosso sacrificio de louvores e graças, pelas tuas misericordias para comnosco; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por Livramento de Epidemia e Mortalidade.

Ó SENHOR Deus, que nos feriste por nossos peccados, e nos consumiste por nossas transgressões, por

tua ultima e pavorosa visitação; e agora, lembrando-te de misericordia no meio do teu juizo, redimiste as nossas almas das fauces da morte; Offerecemo-nos á tua paternal bondade, com os nossos corpos e almas, que tu livráste, para que sejam um vivo sacrificio a ti, louvando-te sempre e magnificando tuas misericordias no meio da tua Egreja; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pela Recuperação da Saude.

Ó DEUS, que dás vida, saude, e segurança; Bemdizemos teu Nome, porque foi do teu agrado livrar da enfermidade do corpo *este teu servo*, que agora *deseja* render-te graças, na presença de todo o teu povo. Tu és gracioso, ó Senhor, e cheio de compaixão para com os filhos dos homens. *Possa o seu coração* ser devidamente *impressionado* com o sentimento de tua misericordiosa bondade, e que *elle dedique* o restante de seus dias a um humilde, santo, e obediente caminho diante de ti; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pela Recuperação da Saude de uma Criança.

DEUS omnipotente e Pae celestial, nós te rendemos humildes graças porque graciosamente te dignaste livrar de sua doença corporal *a criança* por quem bemdizemos e louvamos teu Nome, na presença de todo o teu povo. Permitte, nós te supplicamos, ó gracioso Pae, que *ella*, por teu auxilio, *possa* viver fielmente n'este mundo conforme á tua vontade, e tambem ser *feita participante* da gloria eterna na vida futura; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Por um Feliz Regresso do Mar.

GRACIOSISSIMO Senhor, cujas misericordias são sobre todas as tuas obras; Louvamos teu santo

Nome porque foi do teu agrado conduzir em segurança, pelos perigos do grande mar, *este teu servo*, que agora *deseja* render-te graças na tua santa Egreja. *Possa elle* ser devidamente *sensivel* á tua misericordiosa providencia para com *elle;* e sempre mostrar a sua gratidão por uma santa confiança em ti, e obediencia ás tuas leis; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

UM OFFICIO PENITENCIAL

PARA A QUARTA-FEIRA DE CINZA.

¶ *Ao Primeiro Dia da Quaresma, na Oração da Manhã, o Officio seguinte será lido immediamente depois da Oração.* Rogamos-te humildemente, ó Pae, *na Litania, e em logar do que lá se segue.*

¶ *O mesmo Officio poderá ser lido em outras occasiões, á discreção do Ministro*

¶ *Ajoelhando-se o Ministro e o Povo, por elles será dito este Psalmo seguinte.*

Psalmo 51. *Miserere mei, Deus.*

TEM misericordia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericordias.

Lava-me completamente da minha iniquidade; e purifica-me do meu peccado.

Porque eu conheço as minhas transgressões; e o meu peccado diante de mim está sempre.

Contra ti, contra ti sómente pequei e fiz o mal á tua vista, para que sejas justificado quando fallares, e puro quando julgares.

Eis-que em iniquidade fui formado; e em peccado me concebeu minha mãe.

Eis-que amas a verdade no intimo, e no occulto me fazes conhecer a sabedoria.

Purifica-me do peccado com hyssope, e ficarei puro: lava-me, e ficarei mais branco que a neve.

Faze-me ouvir jubilo e alegria, para que gozem os ossos que quebrantaste.

Esconde a tua face dos meus peccados, e apaga todas as minhas iniquidades.

Cria em mim, ó Deus, um coração puro; e renova em mim um espirito recto.

Não me lances fóra da tua presença; e não retires de mim o teu Espirito santo.

Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustenta-me com o teu Espirito voluntario.

Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os peccadores a ti se converterão.

Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha lingua louvará alto a tua justiça.

Abre, Senhor, os meus labios, e a minha bocca entoará o teu louvor.

Pois não queres sacrificios, que eu daria; tu não te deleitas em holocaustos.

Os sacrificios para Deus são o espirito quebrantado; a um coração contrito e quebrantado não desprezarás, ó Deus.

Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalem!

Então te agradarás dos sacrificios de justiça, dos holocaustos, e das offertas queimadas; então se offerecerão novilhos sobre o teu altar.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

¶ *Se toda a Litania tiver sido dita, o Ministro pode omittir tudo o que se segue até á Oração.* Ó Senhor, te supplicamos, *etc.*

Senhor, tem piedade de nós.

Christo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas. Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Ministro. Ó Senhor, salva os teus servos;
Resposta. Que põem a sua confiança em ti.
Ministro. Envia-lhes soccorro lá de cima.
Resposta. E poderosamente defende-os para sempre.
Ministro. Ajuda-nos, ó Deus nosso Salvador.
Resposta. E para a gloria do teu Nome livra-nos; sê propicio a nós peccadores, por amor do teu Nome.
Ministro. Ó Senhor, ouve os nossos rogos.
Resposta. E chegue a ti o nosso clamor.

Ministro. Oremos.

Ó SENHOR, te supplicamos, que misericordiosamente ouças nossas orações, e perdoes a todos aquelles que a ti confessam os seus peccados; para que aquelles, cujas consciencias são accusadas de peccado, sejam absolvidos por teu misericordioso perdão; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Ó PODEROSISSIMO Deus, e misericordioso Pae, que tens compaixão de todos os homens, e que não desejas a morte do peccador, porém que elle se arrependa do seu peccado, e seja salvo; Misericordiosamente perdoa-nos as nossas transgressões; recebe-nos e conforta-nos, a nós que estamos atormentados e fatigados com o peso de nossos peccados. Tua propriedade é ter

sempre misericordia; a ti sómente pertence o perdão dos peccados. Perdoa-nos, portanto, bom Senhor, perdoa ao teu povo, que remiste; não entres em juizo com os teus servos que são terra vil, e miseraveis peccadores; porém de tal maneira aparta de nós a tua ira, de nós que humildemente reconhecemos nossa vileza, e verdadeiramente nos arrependemos de nossas faltas, e assim apressa-te a ajudar-nos n'este mundo, afim de que vivamos para sempre comtigo no mundo vindouro; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ Então o Povo dirá o que se segue, após o Ministro.

CONVERTE-NOS, ó bom Senhor, e assim seremos convertidos. Sê propicio, ó Senhor, Sê propicio ao teu povo, Que se converte a ti em pranto, jejum, e oração. Porque tu és um Deus benigno, Cheio de compaixão, Longanimo, e de muita misericordia. Tu perdoas quando nós merecemos castigo, E em tua ira não te esqueces de misericordia. Perdoa ao teu povo, bom Senhor, perdoa-o, E não permittas que a tua herança seja confundida. Ouve-nos, ó Senhor, porque grande é a tua misericordia, E segundo a multidão de tuas benignidades olha para nós; Pelos merecimentos e mediação de teu bemdito Filho, Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ Então o Ministro dirá,

Ó DEUS, cuja naturéza e propriedade é ter sempre misericordia e perdoar; Recebe nossas humildes petições; e ainda que estejamos atados e algemados com as cadeias de nossos peccados, permitte, comtudo, que a compaixão de tua grande misericordia nos liberte; pela honra de Jesus Christo, nosso Mediador e Advogado. *Amen.*

O SENHOR nos abençoe, e nos guarde. O SENHOR faça resplandecer o seu rosto sobre nós, e tenha misericordia de nós. O SENHOR sobre nós levante o seu rosto, e nos dê a paz, agora e para sempre. *Amen.*

AS

COLLECTAS, EPISTOLAS, E EVANGELHOS,

QUE SE DEVEM USAR DURANTE O ANNO.

¶ *A Collecta, Epistola, e Evangelho, designados para o Domingo, servirão para toda a Semana seguinte, quando não fôr n'este Livro ordenado por outra forma.*

¶ *A Collecta designada para qualquer Domingo ou outra Festa pode ser usada no Serviço da Tarde do dia antecedente.*

O Primeiro Domingo no Advento.

A Collecta.

DEUS omnipotente, dá-nos graça para que afastemos de nós as obras das trevas, e nos vistamos da armadura da luz, agora no tempo d'esta vida mortal, na qual teu Filho Jesus Christo com grande humildade veiu visitar-nos; afim de que no ultimo dia, em que elle tornará a vir com sua gloriosa majestade a julgar os vivos e os mortos, resuscitemos para a vida immortal. por elle que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, agora e sempre. *Amen.*

¶ *Esta Collecta deve repetir-se todos os dias, com as outras Collectas no Advento, até ao Dia de Natal.*

A Epistola. Rom. xiii. 8.

A NINGUEM devaes coisa alguma, senão o amor com que vos ameis uns aos outros; porque quem ama aos outros cumpriu a lei. Porque isto, Não adulterarás, Não matarás, Não furtarás, Não dirás falso testemunho, Não cubiçarás; e se ha algum outro mandamento, n'esta palavra summamente se comprehende, Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. O amor não

faz mal ao proximo. De sorte que o cumprimento da lei é o amor. E isto, conhecendo o tempo, que é já hora de despertarmos do somno, porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando crêmos. A noite é passsada, e o dia é chegado. Rejeitemos pois as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. Andemos honestamente, como de dia; não em glotonerias, nem em bebedeiras, nem em deshonestidades, nem em dissoluções, nem em contendas e inveja. Mas vesti-vos do Senhor Jesus Christo, e não tenhaes cuidado da carne em suas concupiscencias.

O Evangelho. S. Matt. xxi. 1.

QUANDO se approximaram de Jerusalem, e chegaram a Bethphage, ao monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois discipulos, dizendo-lhes: Ide á aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ella, desprendei-a, e trazei-m'os. E, se alguem vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os ha de mister; e logo os enviará. Ora tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta, que diz: Dizei á filha de Sião: Eisque o teu Rei ahi te vem, manso, e assentado sobre uma jumenta, e sobre um jumentinho, filho de animal sujeito ao jugo. E, indo os discipulos, e fazendo como Jesus lhes ordenára, trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre elles pozeram os seus vestidos, e fizeram-n'o assentar em cima. E muitissima gente extendia os seus vestidos pelo caminho, e outros cortavam ramos d'arvores, e os espalhavam pelo caminho. E a multidão que ia adiante, e a que seguia, clamava, dizendo: Hosanna ao filho de David: Bemdito o que vem em nome do Senhor: Hosanna nas alturas. E, entrando elle em Jerusalem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este? E a multidão dizia: Este é Jesus, o Propheta de Nazareth da Galilea. E entrou Jesus no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo

e derribou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; e disse-lhes: Está escripto: A minha casa será chamada casa de oração; mas vós a tendes convertido em covil de ladrões.

O Segundo Domingo no Advento.

A Collecta.

BEMDITO Senhor, que fizeste com que todas as santas Escripturas fossem escriptas para nossa instrucção; Permitte que as possamos de tal modo ouvir, ler, observar, apprender, e digerir interiormente, que pela paciencia e conforto da tua santa Palavra, abracemos, e sempre tenhamos segura a bemaventurada esperança da vida eterna, que tu nos tens dado em nosso Salvador Jesus Christo. *Amen.*

A Epistola. Rom. xv. 4.

TODAS as coisas que d'antes foram escriptas para nosso ensino foram escriptas, para que pela paciencia e consolação das Escripturas tenhamos esperança. Ora o Deus de paciencia e consolação vos conceda que entre vós sintaes uma mesma coisa, segundo Jesus Christo: para que, concordes a uma bocca, glorifiqueis ao Deus e Pae de Nosso Senhor Jesus Christo. Portanto recebei uns aos outros, como tambem Christo nos recebeu para gloria de Deus. Digo, pois, que Jesus Christo foi ministro da circumcisão, por causa da verdade de Deus, para ratificar as promessas feitas aos paes: e para que os Gentios glorifiquem a Deus pela sua misericordia, como está escripto: Portanto eu te confessarei entre os Gentios, e cantarei ao teu nome. E outra vez diz: Alegrae-vos, Gentios, com o seu povo. E outra vez: Louvae ao Senhor, todos os Gentios, e celebrae-o, todos os povos. E outra vez diz

Isaias: Uma raiz de Jessé haverá, e n'aquelle que se levantar para reger os Gentios esperarão os Gentios. Ora o Deus de esperança vos encha de todo o goso e paz na fé, para que abundeis em esperança pela virtude do Espirito Santo.

O Evangelho. S. Lucas xxi. 25.

E HAVERÁ signaes no sol, e na lua e nas estrellas; e na terra aperto das nações em perplexidade, pelo bramido do mar e das ondas; homens desmaiando de terror, na expectação das coisas que sobrevirão ao mundo: porque as virtudes do céu serão abaladas. E então verão vir o Filho do homem n'uma nuvem, com poder e grande gloria. Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhae para cima, e levantae as vossas cabeças, porque a vossa redempção está proxima. E disse-lhes uma parabola: Olhae para a figueira, e para todas as arvores; quando já brotam, vós sabeis por vós mesmos, vendo-as, que perto está já o verão. Assim tambem vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabei que o reino de Deus está perto. Em verdade vos digo que não passará esta geração até que tudo aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não hão de passar.

O Terceiro Domingo no Advento.

A Collecta.

Ó SENHOR Jesus Christo, que á tua primeira vinda enviaste o teu mensageiro para preparar teu caminho adiante de ti; Concede que os ministros e dispenseiros de teus mysterios possam tambem de tal modo preparar e apromptar teu caminho, convertendo os corações dos desobedientes á sabedoria dos justos, que á tua segunda

vinda para julgar o mundo, achemo-nos um povo agradavel aos teus olhos, que vives e reinas com o Pae e o Espirito Santo sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. iv. 1.

QUE os homens nos considerem como ministros de Christo, e dispenseiros dos mysterios de Deus. Além d'isso requer-se nos dispenseiros que cada um se ache fiel. Porém a mim mui pouco se me dá de ser julgado de vós, ou de algum juizo humano; nem eu tão pouco a mim mesmo me julgo. Porque em nada me sinto culpado; mas nem por isso estou justificado; pois quem me julga é o Senhor. De sorte que nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual tambem trará á luz as coisas occultas das trevas, e manifestará os designios dos corações: e então cada um receberá de Deus o louvor.

O Evangelho. S. Matt. xi. 2.

E JOÃO ouvindo, no carcere, fallar dos feitos de Christo, enviou dois dos seus discipulos. dizendo-lhe: Ês tu aquelle que havia de vir, ou esperamos outro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e annunciae a João as coisas que ouvis e vêdes: os cegos vêem, e os coxos andam; os leprosos são purificados, e os surdos ouvem; os mortos são resuscitados, e o evangelho é annunciado aos pobres. E bemaventurado é aquelle que se não escandalizar em mim. E, partindo elles, começou Jesus a dizer ás turbas, a respeito de João: Que fostes vêr no deserto? uma cana agitada pelo vento? Ou que fostes vêr? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis. Ou então que fostes vêr? um propheta? sim, vos digo eu, e muito mais do que propheta; porque é este de quem está escripto: Eis que adiante da tua face

envio o meu anjo, que preparará adiante de ti o teu caminho.

O Quarto Domingo no Advento.

A Collecta.

Ó SENHOR, levanta teu poder, te pedimos, e vem entre nós, e com grande potencia soccorre-nos; afim de que, á vista de sermos, por nossos peccados e maldades, tão impedidos e estorvados em correr a carreira que nos está proposta, a tua generosa graça e misericordia promptamente nos auxiliem e livrem; pela satisfacção de teu Filho nosso Senhor, a quem, comtigo e com o Espirito Santo, seja dada honra e gloria, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. Phil. iv. 4.

REGOSIJAE-VOS sempre no Senhor: outra vez digo, regosijae-vos. Seja a vossa equidade notoria a todos os homens. Perto está o Senhor. De nada estejaes solicitos; antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e supplicas com acção de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Christo Jesus.

O Evangelho. S. João i. 19.

ESTE é o testemunho de João, quando os judeos mandaram de Jerusalem sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: Quem és tu? E confessou, e não negou; e confessou: Eu não sou o Christo. E perguntaram-lhe: Pois que? És tu Elias? E disse: Não sou. És tu o Propheta? E respondeu: Não. Disseram-lhe pois: Quem és? para que demos resposta

áquelles que nos enviaram; que dizes de ti mesmo? Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitae o caminho do Senhor, como disse o propheta Isaias. E os que tinham sido enviados eram dos phariseos. E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Porque baptizas pois, se tu não és o Christo, nem Elias, nem o propheta? João respondeu-lhes, dizendo: Eu baptizo com agua; mas no meio de vós está a quem vós não conheceis. Este é aquelle que vem após de mim, o qual já foi antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a correia da alparca. Estas coisas aconteceram em Bethabara, da outra banda do Jordão, onde João estava baptizando.

A Natividade de nosso Senhor, ou O Dia do Nascimento de Christo, commummente chamado Dia de Natal.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que nos déste teu unigenito Filho para que tomasse sobre si a nossa natureza, e n'este tempo nascesse d'uma virgem pura; Concede que nós sendo regenerados, e feitos teus filhos por adopção e graça, sejamos diariamente renovados por teu Santo Espirito; mediante o mesmo nosso Senhor Jesus Christo, que vive e reina comtigo e com o mesmo Espirito sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. Heb. i. 1.

HAVENDO Deus antigamente fallado muitas vezes, e em muitas maneiras, aos paes, pelos prophetas, a nós fallou-nos n'estes ultimos dias pelo Filho, ao qual constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual fez tambem o mundo; o qual, sendo o resplandor da sua gloria, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por

si mesmo a purificação dos nossos peccados, assentou-se á dextra da Magestade nas alturas, feito tanto mais excellente do que os anjos, quanto herdou mais excellente nome do que elles. Porque, a qual dos anjos disse jámais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pae, e elle me será por Filho? E outra vez, quando introduziu no mundo o primogenito, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. E, quanto aos anjos, diz: O que a seus anjos faz espiritos, e a seus ministros labareda de fogo. Mas, quanto ao Filho diz: Ó Deus, o teu throno subsiste pelos seculos dos seculos; sceptro de equidade é o sceptro do teu reino. Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com oleo de alegria mais do que a teus companheiros. E. Tu, Senhor, no principio fundaste a terra, e os céus são obra de tuas mãos: elles perecerão, porém tu permanecerás; e todos elles, como roupa, se envelhecerão, e como uma manta os envolverás, e mudar-se-hão, porém tu és o mesmo, e os teus annos não acabarão.

O Evangelho. S. João i. 1.

NO PRINCIPIO era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Elle estava no principio com Deus. Todas as coisas foram feitas por elle, e sem elle nada, do que foi feito, se fez. N'elle estava a vida, e a vida era a luz dos homens; e a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a comprehenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veiu para testemunho, para que testificasse da luz; para que todos cressem por elle. Não era elle a luz, mas para que testificasse da luz. Este era a luz verdadeira, que alumia a todo o homem que vem ao mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por elle, e o mundo não o conheceu. Veiu para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos

o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome: os quaes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus. E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua gloria, como a gloria do unigenito do Pae, cheio de graça e de verdade.

¶ *Se em qualquer Egreja a Santa Communhão fôr celebrada duas vezes no Dia de Natal, a seguinte Collecta, Epistola, e Evangelho podem ser usados na primeira Communhão.*

A Collecta.

Ó DEUS, que nos fazes alegres com a lembrança annual do nascimento de teu unico Filho Jesus Christo; Concede que assim como nós alegremente o recebemos como nosso Redemptor, assim possamos com segura confiança vel-o quando vier para ser nosso Juiz, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. Tito ii. 11.

A GRAÇA de Deus se ha manifestado, trazendo salvação a todos os homens, ensinando-nos que, renunciando á impiedade e ás concupiscencias mundanas, vivamos n'este presente seculo sobria, e justa, e piamente, aguardando a bemaventurada esperança e o apparecimento da gloria do grande Deus e nosso Salvador Jesus Christo; o qual se deu a si mesmo por nós para nos remir de toda a iniquidade, e purificar para si mesmo um povo particular, zelador de boas obras. Falla isto, e exhorta e reprehende com toda a autoridade. Ninguem te despreze.

O Evangelho. S. Lucas ii. 1.

E ACONTECEU n'aquelles dias que saiu um decreto da parte de Cesar Augusto, para que todo o mundo se alistasse. (Este primeiro alistamento foi feito sendo

Cyrenio presidente da Syria.) E todos iam alistar-se, cada um á sua propria cidade. E subiu tambem José de Galilea, da cidade de Nazareth, a Judea, á cidade de David, chamada Bethlehem; (porque era da casa e familia de David:) para alistar-se com Maria, sua mulher, que estava gravida. E aconteceu que, estando elles ali, se cumpriram os dias em que havia de dar á luz, e deu á luz seu filho primogenito, e envolveu-o em pannos, e deitou-o n'uma mangedoura; porque não havia logar para elles na estalagem. Ora havia n'aquella mesma comarca pastores que estavam no campo, e guardavam as vigilias da noite sobre o seu rebanho. E eis-que o anjo do Senhor veiu sobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. E o anjo lhes disse: Não temaes, porque, eis aqui, vos dou novas de grande alegria, que será para todo o povo: Que hoje, na cidade de David, vos nasceu o Salvador, que é Christo, o Senhor. E isto vos será por signal: Achareis o menino envolto em pannos, e deitado n'uma mangedoura. E, no mesmo instante, appareceu com o anjo uma multidão dos exercitos celestiaes, louvando a Deus, e dizendo: Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para os homens.

Dia de Santo Estevão.

A Collecta.

CONCEDE, ó Senhor, que em todos os nossos padecimentos aqui na terra pelo testemunho da tua verdade, olhemos constantemente para os céos, e vejamos pela fé a gloria que ha de ser revelada; e, cheios do Espirito Santo, apprendamos a amar e bemdizer os nossos perseguidores a exemplo do teu primeiro Martyr Santo Estevão, que orou por seus verdugos a ti, ó bem-

dito Jesus, que estás em pé á mão direita de Deus para soccorrer todos os que padecem por ti, nosso unico Mediador e Advogado. *Amen.*

¶ *Então seguir-se-ha a Collecta da Natividade, que se dirá continuamente até á Vespera do Anno Bom.*

Em Logar da Epistola. Actos vii. 55.

ESTEVÃO, estando cheio do Espirito Santo, e fixando os olhos no céu, viu a gloria de Deus, e Jesus que estava á direita de Deus, e disse: Eis-que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé á mão direita de Deus. Porém elles, clamando com grande voz, taparam os seus ouvidos, e arremetteram unanimes contra elle, e expulsando-o da cidade, o apedrejavam: e as testemunhas depozeram os seus vestidos aos pés de um mancebo chamado Saulo. E apedrejaram a Estevão invocando elle ao Senhor, e dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu espirito. E pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este peccado. E tendo dito isto, adormeceu.

O Evangelho. S. Matt. xxiii. 34.

EIS-QUE eu vos envio prophetas, sabios, e escribas; e a uns d'elles matareis, e crucificareis; e a outros d'elles açoitareis nas vossas synagogas, e os perseguireis de cidade em cidade; para que sobre vós caia todo o sangue justo, que foi derramado sobre a terra, desde o sangue d'Abel, o justo, até ao sangue de Zacharias, filho de Baraquias, que matastes entre o templo e o altar. Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração. Jerusalem, Jerusalem, que matas os prophetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vezes quiz eu ajuntar os teus filhos, como a gallinha ajunta os seus pintos debaixo das azas, e vós não quizestes! Eis-que a vossa casa vae ficar-vos deserta. Porque eu vos digo que, desde agora, me não vereis mais, até que digaes: Bemdito o que vem em nome do Senhor.

Dia de S. João Evangelista.

A Collecta.

MISERICORDIOSO Senhor, te supplicamos que derrames os brilhantes raios da tua luz sobre a tuá Egreja, para que, sendo instruida pela doutrina do teu bemaventurado Apostolo e Evangelista São João, caminhe de tal modo á luz da tua verdade, que finalmente alcance a vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João i. 1.

O QUE era desde o principio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram, da Palavra da vida; (porque a vida já foi manifesta, e nós a vimos, e testificámos, e vos annunciámos a vida eterna, que estava com o Pae, e nos foi manifestada;) o que vimos e ouvimos, isso vos annunciamos, para que tambem tenhaes communhão comnosco; e a nossa communhão está com o Pae, e com seu Filho Jesus Christo. E estas coisas vos escrevemos, para que o vosso goso se cumpra. E esta é a annunciação que d'elle ouvimos, e vos annunciamos, que Deus é luz, e não ha n'elle trevas nenhumas. Se dissermos que temos communhão com elle, e andarmos em trevas, mentimos, e não tratamos a verdade. Porém, se andarmos na luz, como elle na luz está, temos communhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Christo, seu Filho, nos purifica de todo o peccado. Se dissermos que não temos peccado, enganamo-nos a nós mesmos, e não ha verdade em nós. Se confessarmos os nossos peccados, elle é fiel e justo, para nos perdoar os peccados, e purificar-nos de toda a injustiça. Se dissermos que não peccamos, fazemol-o mentiroso, e a sua palavra não está em nós.

O Evangelho. S. João xxi. 19.

JESUS diz a Pedro: Segue-me. E Pedro, voltando-se, viu que o seguia aquelle discipulo a quem Jesus amava, e que na ceia se recostara tambem ao seu peito, e que dissera: Senhor, quem é que te ha de trahir? Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e d'este que será? Disse-lhe Jesus: Se eu quero que elle fique até que eu venha, que te importa a ti? Segue-me tu. Divulgou-se, pois, entre os irmãos este dito, que aquelle discipulo não havia de morrer. Jesus, porém, não lhe disse que não morreria, mas: Se eu quero que elle fique até que eu venha, que te importa a ti? Este é o discipulo que testifica d'estas coisas, e estas coisas escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. Ha, porém, ainda muitas outras coisas que Jesus fez; que, se cada uma de per si fosse escripta, cuido que nem ainda o mundo todo poderia conter os livros, que se escrevessem.

Dia dos Innocentes.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que pela bocca dos meninos e crianças de peito tens ordenado força, e fizeste com que os pequeninos te glorificassem por sua morte; Mortifica e destroe todos os vicios em nós, e de tal modo fortalece-nos com a tua graça, que pela innocencia de nossas vidas, e constancia de nossa fé mesmo até á morte, glorifiquemos teu santo Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Apoc. xiv. 1.

OLHEI, e eis que estava o Cordeiro sobre o monte de Sião, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que em suas testas tinham escripto o nome de seu Pae.

E ouvi uma voz do céu, como a voz de muitas aguas, e como a voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de harpistas, que tangiam com as suas harpas: e cantavam um como cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes e dos anciãos; e ninguem podia apprender aquelle cantico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. Estes são os que não estão contaminados com mulheres: porque são virgens. Estes são os que seguem o Cordeiro para onde quer que vae. Estes são os que d'entre os homens foram comprados por primicias para Deus e para o Cordeiro. E na sua bocca não se achou engano; porque são irreprehensiveis diante do throno de Deus.

O Evangelho. S. Matt. ii. 13.

O ANJO do Senhor appareceu a José em sonhos, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egypto, e demora-te lá até que eu te diga: porque Herodes ha de procurar o menino para o matar. E levantando-se elle, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi-se para o Egypto; e esteve lá até á morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo propheta, que diz: Do Egypto chamei o meu Filho. Então Herodes, vendo que tinha sido illudido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Bethlehem, e em todos os seus contornos, de edade de dois annos e menos, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos. Então se cumpriu o que foi dito pelo propheta Jeremias, que diz: Em Rama se ouviu uma voz, lamentação, choro e grande pranto, Rachel chorando os seus filhos, e não quiz ser consolada, porque já não existem.

¶ *Se houver mais dias antes do Domingo depois do Dia de Natal, a Collecta, Epistola, e Evangelho para o Dia de Natal servirão para elles.*

O Domingo depois do Dia de Natal.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que nos déste teu unigenito Filho para que tomasse sobre si a nossa natureza, e n'este tempo nascesse d'uma virgem pura; Concede que nós sendo regenerados, e feitos teus filhos por adopção e graça, sejamos diariamente renovados por teu Santo Espirito; mediante o mesmo nosso Senhor Jesus Christo, que vive e reina comtigo e com o mesmo Espirito sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. Gal. iv. 1.

DIGO, pois, que todo o tempo que o herdeiro é menino, em nada differe do servo, ainda que seja senhor de tudo; mas está debaixo dos tutores e curadores até ao tempo determinado pelo pae. Assim tambem nós, quando eramos meninos, estavamos reduzidos á servidão debaixo dos primeiros rudimentos do mundo; mas vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou a seu Filho, feito de mulher, feito sujeito á lei, para remir os que estavam debaixo da lei, afim de recebermos a adopção de filhos. E porque sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espirito de seu Filho, que clama: Abba, Pae. Assim que já não és mais servo, mas filho; e se és filho, és tambem herdeiro de Deus por Christo.

O Evangelho. S. Matt. i. 18.

O NASCIMENTO de Jesus Christo foi assim: Estando Maria, suá mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se gravida do Espirito Santo. Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixal-a secretamente. E projectando elle isto, eis que n'um sonho lhe appareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de David, não

temas receber a Maria tua mulher, porque o que n'ella está gerado é do Espirito Santo. E dará á luz um filho, e chamarás o seu nome JESUS; porque elle salvará o seu povo dos seus peccados. Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo propheta, que diz: Eis que a virgem conceberá e dará á luz um filho, e chamarão o seu nome EMMANUEL, que traduzido é, Deus comnosco. E José, despertando do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe ordenára, e recebeu a sua mulher: e não a conheceu até que deu á luz seu filho, o primogenito; e poz-lhe por nome JESUS.

A Circumcisão de Christo.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que fizeste com que teu bemdito Filho fosse circumcidado, e obediente á lei pelos homens; Concede-nos a verdadeira circumcisão do Espirito; para que, sendo os nossos corações, e todos os membros, mortificados de todas as concupiscencias mundanas e carnaes, obedeçamos em todas as cousas á tua bemdita vontade; mediante o mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. iv. 8.

BEMAVENTURADO o homem a quem o Senhor não imputa o peccado. Vem pois esta bemaventurança sobre a circumcisão só, ou tambem sobre a incircumcisão? porque dizemos que a fé foi imputada por justiça a Abrahão. Como lhe foi pois imputada? estando na circumcisão ou na incircumcisão? Não na circumcisão, mas na incircumcisão. E recebeu o signal da circumcisão, por sello da justiça da fé que teve na incircumcisão, para que fosse pae de todos os que crêem,

estando na incircumcisão; afim de que tambem a justiça lhes seja imputada: e fosse pae da circumcisão, d'aquelles que não sómente são da circumcisão, mas que tambem andam nas pisadas da fé de nosso pae Abrahão, que tivera na incircumcisão. Porque a promessa, de que havia de ser herdeiro do mundo não foi feita pela lei a Abrahão, ou á sua posteridade, mas pela justiça de fé. Porque, se os que são da lei são herdeiros, logo a fé é vã e a promessa é anniquilada.

O Evangelho. S. Lucas ii. 15.

E ACONTECEU que, ausentando-se d'elles os anjos para o ceu, disseram os pastores uns aos outros: Vamos pois até Bethlehem, e vejamos isso que aconteceu, e que o Senhor nos notificou. E foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na mangedoura. E vendo-o, divulgaram a palavra que ácerca do menino lhes fora dita. E todos os que os ouviram se maravilharam do que os pastores lhes diziam. Mas Maria guardava todas estas coisas, conferindo-as em seu coração. E voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido dito. E quando os oito dias foram cumpridos, para circumcidar o menino, foi-lhe dado o nome de JESUS, que pelo anjo lhe fôra posto, antes de ser concebido.

¶ *A mesma Collecta, Epistola, e Evangelho servirão para todos os dias que houver, até á Epiphania.*

A Epiphania, ou a Manifestação de Christo aos Gentios.

A Collecta.

Ó DEUS, que pela guia d'uma estrella manifestaste aos Gentios o teu unigenito Filho; Concede misericordioso que nós, que ora te conhecemos por fé,

tenhamos depois d'esta vida a fruição de tua gloriosa Divindade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. iii. 1.

POR esta causa eu, Paulo, o prisioneiro de Jesus Christo por vós, os Gentios, se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para comvosco me foi dada; o qual me notificou este mysterio pela revelação; (como d'antes em poucas palavras vos escrevi, do que, lendo, podeis entender a minha sciencia n'este mysterio de Christo), o qual n'outros seculos não foi notificado aos filhos dos homens, como agora é revelado pelo Espirito aos seus santos apostolos e prophetas; a saber, que os Gentios são coherdeiros, e de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Christo pelo evangelho; do qual sou feito ministro, pelo dom da graça de Deus, que me foi dado segundo a operação da sua potencia. A mim, o minimo de todos os santos, me foi dada esta graça de annunciar entre os Gentios por meio do evangelho as riquezas incomprehensiveis de Christo; e illuminar a todos, qual seja a communhão do mysterio, que desde todos os seculos esteve occulto em Deus, que por Christo Jesus creou todas as coisas; para que agora pela egreja a multiforme sabedoria de Deus seja notificada aos principados e potestades nos céus, segundo o eterno proposito que fez em Christo Jesus nosso Senhor: no qual temos ousadia e entrada com confiança pela fé n'elle.

O Evangelho. S. Matt. ii. 1.

E TENDO nascido Jesus em Bethlehem de Judea, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalem, dizendo: Onde está aquelle que é nascido rei dos Judeus? porque vimos a sua estrella no oriente, e viemos adoral-o. E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalem com elle.

E congregados todos os principes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Christo. E elles lhe disseram: Em Bethlehem de Judea: porque assim está escripto pelo propheta: E tu, Bethlehem, terra de Judah, de modo nenhum és a menor entre as capitaes de Judah: porque de ti sairá o Guia que ha de apascentar o meu povo de Israel. Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exactamente d'elles ácerca do tempo em que a estrella lhes apparecera. E enviando-os a Bethlehem, disse: Ide, e perguntae diligentemente pelo menino, e, quando o achardes, participae-m'o, para que tambem eu vá e o adore. E tendo elles ouvido o rei, foram-se; e eis-que a estrella, que tinham visto no oriente, ia adiante d'elles, até que, chegando, se deteve sobre o logar onde estava o menino. E vendo elles a estrella, alegraram-se muito com grande alegria. E entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe, e prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus thesouros, lhe offertaram dadivas: oiro, incenso e myrrha. E sendo por divina revelação avisados em sonhos que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

¶ *A mesma Collecta, Epistola, e Evangelho servirão para todos os dias que houver, até ao Domingo proximo futuro.*

O Primeiro Domingo depois da Epiphania.

A Collecta.

Ó SENHOR, te supplicamos que misericordioso recebas as orações do teu povo que te invoca; e concede que percebam e saibam as cousas que devem fazer, e tambem tenham graça e poder de fielmente cumprir o mesmo; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. xii. 1.

ROGO-VOS pois, irmãos, pelas compaixões de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrificio vivo, santo e agradavel a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformae-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradavel, e perfeita vontade de Deus. Porque pela graça que me é dada, digo a cada um d'entre vós, que não saiba mais do que convem saber, mas que saiba com temperança, conforme á medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Christo, mas membros uns dos outros.

O Evangelho. S. Lucas ii. 41.

ORA, todos os annos, iam seus paes a Jerusalem, á festa da paschoa. E tendo elle já doze annos, subiram a Jerusalem, segundo o costume do dia da festa. E regressando elles, terminados aquelles dias, ficou o menino Jesus em Jerusalem, e não o soube José, nem sua mãe. Pensando porém elles que viria de companhia pelo caminho, andaram caminho de um dia, e buscavam-n'o entre os parentes e conhecidos; e como o não encontrassem, voltaram a Jerusalem em busca d'elle. E aconteceu que, passados tres dias, o acharam no templo, assentado no meio dos doutores, ouvindo-os, e interrogando-os. E todos os que o ouviam admiravam a sua intelligencia e respostas. E elles, vendo-o, maravilharam-se, e disse-lhe sua mãe: Filho, porque fizeste assim para comnosco? eis-que teu pae e eu anciosos te buscavamos. E elle lhes disse: Porque é que me buscaveis? Não sabeis que me convem estar nos negocios de meu Pae? E elles não comprehenderam as palavras que lhes dizia. E desceu com elles, e foi para Naza-

reth, e era-lhes sujeito. E sua mãe guardava no seu coração todas estas coisas. E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.

O Segundo Domingo depois da Epiphania.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, que governas todas as cousas no céo e na terra; Ouve misericordioso as supplicas de teu povo, e concede-nos a tua paz todos os dias de nossa vida; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. xii. 6.

DE MODO que, tendo differentes dons, segundo a graça que nos é dada, ou seja prophecia, seja ella segundo a medida da fé; ou seja ministerio, seja em ministrar: ou o que ensina, em ensinar: ou o que exhorta, em exhortar; o que reparte, em simplicidade; o que preside, com cuidado; o que exercita misericordia, com alegria. O amor seja não fingido. Aborrecei o mal e apegae-vos ao bem. Amae-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros; não sejaes vagorosos no cuidado; sêde fervorosos no espirito, servindo ao Senhor; alegrae-vos na esperança; sêde pacientes na tribulação; perseverae na oração; communicae com os santos nas suas necessidades; segui a hospitalidade; abençoae aos que vos perseguem, abençoae, e não amaldiçoeis; alegrae-vos com os que se alegram, e chorae com os que choram; sêde unanimes entre vós; não ambicioneis coisas altivas, mas accommodae-vos aos humildes.

O Evangelho. S. João ii. 1.

E AO terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná de Galilea; e estava ali a mãe de Jesus; e foi tambem convidado Jesus e os seus discipulos para as bodas. E faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu comtigo? ainda não é chegada a minha hora. Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto elle vos disser. E estavam ali postas seis talhas de pedra, conforme á purificação dos judeos, e em cada uma cabiam dois ou tres almudes. Disse-lhes Jesus: Enchei d'agua essas talhas. E encheram-n'as até acima. E disse-lhes: Tirae agora, e levae ao mestre-sala. E apresentaram lh'a. E logo que o mestre-sala provou a agua feita vinho (não sabendo d'onde viera, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a agua), chamou o mestre-sala ao esposo, e disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o vinho bom, e quando já teem bebido bem, então o inferior: mas tu guardaste até agora o bom vinho. Jesus fez este principio de signaes em Caná de Galilea, e manifestou a sua gloria; e os seus discipulos crêram n'elle.

O Terceiro Domingo depois da Epiphania.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, olha misericordioso para as nossas fraquezas, e em todos os nossos perigos e necessidades extende a tua mão direita para nos ajudar e defender; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. xii. 16.

NÃO sejaes sabios em vós mesmos. A ninguem torneis mal por mal; procurae as coisas honestas perante

todos os homens. Se fôr possivel, quanto estiver em vós, tende paz com todos os homens. Não vos vingueis a vós mesmos, amados, antes dae logar á ira; porque está escripto: Minha é a vingança; eu recompensarei, diz o Senhor. Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sêde, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoar-lhe-has brazas de fogo sobre a cabeça. Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

O Evangelho. S. Matt. viii. 1.

E DESCENDO elle do monte, seguiu-o uma grande multidão; e eis-que veiu um leproso, e o adorou, dizendo: Senhor, se tu queres, podes purificar-me. E Jesus, extendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê puro. E logo ficou purificado da lepra. Disse-lhe então Jesus: Olha não o digas a alguem, mas vae, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a offerta que Moysés determinou, para lhe dar testemunho. E entrando Jesus em Capernaum, chegou junto d'elle um centurião, rogando-lhe, e dizendo: Senhor, o meu creado jaz em casa paralytico, e violentamente atormentado. E Jesus lhe disse: Eu irei, e lhe darei saude. E o centurião, respondendo, disse: Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu telhado, mas dize sómente uma palavra, e o meu creado sarará; pois tambem eu sou homem sujeito ao poder, e tenho soldados ás minhas ordens; e digo a este: Vae, e elle vae; e a outro: Vem, e elle vem; e ao meu creado: Faze isto, e elle o faz. E maravilhou-se Jesus, ouvindo isto, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem em Israel encontrei tanta fé, mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do occidente, e assentar-se-hão á mesa com Abrahão, e Isaac, e Jacob, no reino dos céus; e os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes. Então disse Jesus ao centurião: Vae, e como

creste, te seja feito. E n'aquella mesma hora o seu creado sarou.

O Quarto Domingo depois da Epiphania.

A Collecta.

Ó DEUS, que sabes que somos postos no meio de tantos e tão grandes perigos, que pela fraqueza de nossa natureza não podemos sempre conservar-nos rectos; Concede-nos tanto poder e protecção, quanto nos sustente em todos os perigos, e nos livre de todas as tentações; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. xiii. 1.

TODA a alma esteja sujeita ás potestades superiores; porque não ha potestade senão de Deus; e as potestades que ha são ordenadas por Deus. Por isso quem resiste á potestade, resiste á ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos a condemnação. Porque os magistrados não são para temor das boas obras, senão das más. Queres tu pois não temer a potestade? Faze bem, e terás louvor d'ella. Porque elle é ministro de Deus para teu bem. Mas se fizeres mal, teme; porque não traz debalde a espada. Porque é ministro de Deus, vingador para castigar o que faz mal. Portanto é necessario estar sujeito, não sómente pelo castigo, mas tambem pela consciencia. Porque por isso tambem pagaes tributos: porque são ministros de Deus, perseverando n'isto mesmo. Portanto dae a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem imposto, imposto: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

O Evangelho. S. Matt. viii. 23.

E ENTRANDO elle no barco, seus discipulos o seguiram. E, eis-que, no mar se levantou uma tem-

pestade tão grande, que o barco era coberto pelas ondas; elle porém estava dormindo. E os seus discipulos, approximando-se, o despertaram, dizendo: Senhor, salva-nos, que perecemos. E elle disse-lhes: Porque temeis, homens de pouca fé? Então, levantando-se, reprehendeu os ventos e o mar, e seguiu-se uma grande bonança. E aquelles homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem? E tendo chegado á outra banda, á provincia dos gergesenos, sairam-lhe ao encontro dois endemoninhados, vindos dos sepulchros, tão ferozes que ninguem podia passar por aquelle caminho. E eis-que clamaram, dizendo: Que temos nós comtigo, Jesus Filho de Deus? Vieste aqui a atormentar-nos antes de tempo? E andava pastando distante d'elles uma manada de muitos porcos. E os demonios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsas, permitte-nos que entremos n'aquella manada de porcos. E elle lhes disse: Ide. E saindo elles, se introduziram na manada dos porcos; e, eis-que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar por um despenhadeiro, e morreram nas aguas. E os porqueiros fugiram, e chegando á cidade, divulgaram todas aquellas coisas, e o que acontecera aos endemoninhados. E eis-que toda aquella cidade saiu ao encontro de Jesus, e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse dos seus termos.

O Quinto Domingo depois da Epiphania.

A Collecta.

ÓDEUS, te supplicamos que guardes continuamente a tua Egreja e familia em tua verdadeira religião; afim de que aquelles, que se apoiam só na esperança da tua graça celestial, sejam sempre defendidos por teu grande poder; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Col. iii. 12.

REVESTI-VOS pois, como eleitos de Deus, santos e amados, das entranhas da misericordia, da benignidade, humildade, mansidão, longanimidade; supportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se alguem tiver queixa contra outro; assim como Christo vos perdoou, assim o fazei vós tambem. E sobre tudo isto, revesti-vos de caridade, que é o vinculo da perfeição. E a paz de Deus domine em vossos corações para a qual tambem fostes chamados em um corpo, e sêde agradecidos. A palavra de Christo habite em vós abundantemente em toda a sabedoria; ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com psalmos, hymnos e canticos espirituaes, cantando ao Senhor com graça em vosso coração. E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por elle graças a Deus e ao Pae.

O Evangelho. S. Matt. xiii. 24.

O REINO dos céus é similhante ao homem que semeia boa semente no seu campo: mas dormindo os homens, veiu o seu inimigo e semeou joio no meio do trigo, e retirou-se. E quando a herva cresceu e fructificou, appareceu tambem o joio, e os servos do pae de familia, indo ter com elle, disseram-lhe: Senhor, não semeaste tu no teu campo boa semente? Porque tem então joio? E elle lhes disse: Um homem inimigo é que fez isso. E os servos lhe disseram: Queres pois que vamos colhel-o? Porém elle lhes disse: Não; para que ao colher o joio não arranqueis tambem o trigo com elle. Deixae crescer ambos juntos até á ceifa; e por occasião da ceifa, direi aos ceifeiros: Colhei primeiro o joio, e atae-o em molhos para o queimar; mas o trigo ajuntae-o no meu celleiro.

O Sexto Domingo depois da Epiphania.

A Collecta.

Ó DEUS, cujo bemdito Filho foi manifestado para destruir as obras do diabo, e fazer-nos filhos de Deus, e herdeiros da vida eterna; Concede-nos, te supplicamos, que, tendo esta esperança, purifiquemo-nos, assim como elle é puro; para que, quando elle apparecer outra vez com poder e grande gloria, sejamos feitos similhantes a elle no seu eterno e glorioso reino; onde comtigo, ó Pae, e comtigo, ó Santo Espirito, elle vive e reina sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João iii. 1.

OLHAE quão grande caridade nos tem dado o Pae, que fossemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo nos não conhece; porque o não conhece a elle. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Porém sabemos que, quando se manifestar, seremos similhantes a elle; porque assim como é o veremos. E qualquer que n'elle tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, como tambem elle é puro. Qualquer que commette peccado, tambem commette iniquidade; porque o peccado é iniquidade. E bem sabeis que elle se manifestou, para tirar os nossos peccados; e n'elle não ha peccado. Qualquer que permanece n'elle não pecca: qualquer que pecca não o viu nem o conheceu. Filhinhos, ninguem vos engane. Quem obra justiça é justo, assim como elle é justo. Quem commette o peccado é do diabo; porque o diabo pecca desde o principio. Para isto o Filho de Deus se manifestou, para desfazer as obras do diabo.

O Evangelho. S. Matt. xxiv. 23.

ENTÃO, se alguem vos disser: Eis-que o Christo está aqui, ou ali, não deis credito; porque sur-

girão falsos Christos e falsos prophetas, e farão tão grandes signaes e prodigios que, se possivel fôra, enganariam até os escolhidos. Eis-que eu vol-o tenho predito. Portanto, se vos disserem: Eis-que elle está no deserto, não saiaes; eis-que elle está nas camaras, não acrediteis. Porque, como o relampago sae do oriente e apparece até ao occidente, assim será tambem a vinda do Filho do homem. Pois onde estiver o cadaver, ahi se ajuntarão as aguias. E logo depois da afflicção d'aquelles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará o seu resplendor, e as estrellas cairão do céu, e as potencias dos céus serão abaladas. Então apparecerá no céu o signal do Filho do homem; e todas as tribus da terra se lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande gloria. E enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma á outra extremidade dos céus.

O Domingo chamado Septuagesima, ou o terceiro Domingo antes da Quaresma.

A Collecta.

Ó SENHOR, te supplicamos que favoravelmente escutes as orações do teu povo; afim de que nós, que com razão somos castigados por nossas culpas, sejamos misericordiosamente livres por tua bondade, para a gloria do teu Nome; mediante Jesus Christo nosso Salvador, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. ix. 24.

NÃO sabeis vós que os que correm no estadio, todos, na verdade, correm, mas um só leva o premio?

Correi de tal maneira que o alcanceis. E todo aquelle que lucta de tudo se abstem, de sorte que elles o fazem só por alcançar uma corôa corruptivel, nós, porém, uma incorruptivel. Pois eu assim corro, não como a coisa incerta: assim combato, não como batendo no ar. Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo á servidão, para que, prégando aos outros, eu mesmo não venha d'alguma maneira a ficar reprovado.

O Evangelho. S. Matt. xx. 1.

O REINO dos céus é similhante a um homem, pae de familia, que saiu de madrugada a assalariar trabalhadores para a sua vinha, e ajustando com os trabalhadores a um dinheiro por dia, mandou-os para a sua vinha. E saindo perto da hora terceira, viu outros que estavam ociosos na praça, e disse-lhes: Ide vós tambem para a vinha, e dar-vos-hei o que fôr justo. E elles foram. Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo. E saindo perto da hora undecima, encontrou outros que estavam ociosos, e diz-lhes: Porque estaes aqui ociosos todo o dia? Dizem-lhe elles: Porque ninguem nos assalariou. Diz-lhes elle: Ide vós tambem para a vinha, e recebereis o que fôr justo. E approximando-se a noite, diz o senhor da vinha ao seu mordomo: Chama os trabalhadores, e paga-lhes o jornal, começando desde os derradeiros até aos primeiros. E chegando os que tinham ido perto da hora undecima, receberam um dinheiro cada um. E chegando os primeiros cuidaram que haviam de receber mais; e tambem receberam um dinheiro cada um; e recebendo-o, murmuravam contra o pae de familia, dizendo: Estes derradeiros trabalharam só uma hora, e tu os egualaste comnosco, que supportámos a fadiga e a calma do dia. Elle porém, respondendo, disse a um d'elles: Amigo, não te faço aggravo; não ajustaste tu commigo por um dinheiro? Toma o que é teu, e retira-te; eu quero dar a este derradeiro tanto como a ti. Ou não me é licito

fazer o que quizer do que é meu? Ou é mau o teu olho porque eu sou bom? Assim os derradeiros serão primeiros, e os primeiros derradeiros; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

O Domingo chamado Sexagesima, ou o segundo Domingo antes da Quaresma.

Ó SENHOR Deus, que vês que não pômos confiança em cousa alguma que nós fazemos; Concede misericordioso que por teu poder sejamos defendidos contra toda a adversidade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 2 Cor. xi. 19.

PORQUE sendo sabios, de boamente toleraes os insensatos. Pois toleraes, se alguem vos põe em servidão, se alguem vos devora, se alguem vos apanha, se alguem se exalta, se alguem vos fere no rosto. Por affronta o digo, como se nós fossemos fracos, mas no que qualquer tem ousadia (com insensatez fallo) tambem eu tenho ousadia. São hebreos? tambem eu; são israelitas? tambem eu; são descendencia de Abrahão? tambem eu; são ministros de Christo? (fallo como fóra de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que elles; em prisões, muito mais; em perigo de morte muitas vezes. Recebi dos judeos cinco quarentenas de açoites menos um. Tres vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, tres vezes soffri naufragio, uma noite e um dia passei no abysmo. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos Gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os

falsos irmãos; em trabalhos e fadiga, em vigilias muitas vezes, em fome e sêde, em jejum muitas vezes, em frio e nudez. Além das coisas exteriores, me sobrevem cada dia o cuidado de todas as egrejas. Quem enfraquece, que eu tambem não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me não abraze? Se convem gloriar-me, gloriar-me-hei das coisas da minha fraqueza. O Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo, que é eternamente bemdito, sabe que não minto.

O Evangelho. S. Lucas viii. 4.

E AJUNTANDO-SE uma grande multidão, e vindo ter com elle de todas as cidades, disse por parabola: Um semeador saiu a semear a sua semente, e quando semeava, caiu uma parte junto do caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram; e outra parte caiu sobre pedra, e nascida, seccou-se, porquanto não tinha humidade; e outra parte caiu entre espinhos, e nascidos com ella os espinhos, a suffocaram; e outra parte caiu em boa terra, e nascida, produziu fructo, cento por um. Dizendo elle estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E os seus discipulos o interrogaram, dizendo: Que parabola é esta? E elle disse: A vós é dado conhecer os mysterios do reino de Deus, mas aos outros por parabolas, para que, vendo, não vejam, e ouvindo, não entendam. Esta é pois a parabola: A semente é a palavra de Deus; e os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que se não salvem, crendo; e os que estão sobre pedra, estes são os que, ouvindo a palavra, a recebem com alegria, mas estes não têm raiz, pois crêm por algum tempo, e no tempo da tentação se desviam; e a que caiu entre espinhos, estes são os que ouviram, e indo por diante, se suffocam com os cuidados e riquezas e deleites da vida, e não dão fructo com perfeição; e a que caiu em boa terra, estes são os que,

ouvindo a palavra, a conservam n'um coração honesto e bom, e dão fructo em perseverança.

O Domingo chamado Quinquagesima, ou o proximo Domingo antes da Quaresma.

A Collecta.

Ó SENHOR, que nos tens ensinado que todas as nossas acções sem caridade são de nenhum valor; Envia teu Santo Espirito, e derrama em nossos corações esse excellentissimo dom da caridade, o vinculo mesmo da paz e de todas as virtudes, sem a qual todo aquelle que vive é considerado morto perante ti. Concede isto por amor de teu unico Filho Jesus Christo. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. xiii. 1.

AINDA que eu fallasse as linguas dos homens e dos anjos, e não tivesse caridade, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom da prophecia, e conhecesse todos os mysterios e toda a sciencia, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transpozesse os montes, e não tivesse caridade, nada seria. E ainda que distribuisse toda a minha fortuna para sustento dos pobres, e ainda que entregasse o meu corpo para ser queimado, e não tivesse caridade, nada me aproveitaria. A caridade é soffredora, é benigna; a caridade não é invejosa; a caridade não trata com leviandade, não se ensoberbece, não trata com indecencia, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, porém folga com a verdade; tudo soffre, tudo crê, tudo espera, tudo supporta. A caridade nunca acaba; porém, sejam prophecias, hão de ser anniquiladas; sejam linguas, cessarão; seja sciencia, será anniquilada; porque, em parte,

connecemos, e em parte prophetizamos; mas, quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será annuilado. Quando eu era menino, fallava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino. Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face: agora conheço em parte, mas então conhecerei como tambem sou conhecido. Agora, pois, permanecem estas tres, a fé, a esperança e a caridade; porém, a maior d'estas é a caridade.

O Evangelho. S. Lucas xviii. 31.

E TOMANDO comsigo os doze, disse-lhes: Eis-que subimos a Jerusalem, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que pelos prophetas está escripto; porque será entregue ás gentes e escarnecido, injuriado e cuspido, e havendo-o açoitado, o matarão; e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada d'estas coisas entendiam, e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam o que se lhes dizia. E aconteceu que, chegando elle perto de Jericó, estava um cego assentado junto do caminho, mendigando: e este, ouvindo passar a multidão, perguntou que era aquillo. E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava. Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tem misericordia de mim. E os que iam passando reprehendiam-n'o para que se calasse; porém elle clamava ainda mais: Filho de David, tem misericordia de mim. Então Jesus, parando, mandou que lh'o trouxessem; e chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-o glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, dava louvores a Deus.

O primeiro dia da Quaresma, commummente chamado Quarta-feira de Cinza.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e eterno Deus, que não odeias cousa alguma do que tens feito, e que perdoas os peccados de todos os que são penitentes; Cria e faze em nós corações novos e contritos, para que nós, dignamente lamentando nossos peccados, e confessando nossa miseria, possamos alcançar de ti, Deus de toda a misericordia, perfeita remissão e perdão; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Esta Collecta ler-se-ha cada dia na Quaresma, depois da Collecta designada para o dia.*

Em Logar da Epistola. Joel ii. 12.

CONVERTEI-VOS a mim com todo'o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgae o vosso coração, e não os vossos vestidos, e convertei-vos ao SENHOR vosso Deus; porque elle é misericordioso, e é clemente, e tardio em irar-se, e grande em beneficencia, e se arrepende do mal. Quem sabe se se converterá e se arrependerá, e deixará após de si uma benção, em offerta de manjar e libação para o SENHOR vosso Deus? Tocae a buzina em Sião, sanctificae um jejum, apregoae um dia de prohibição. Congregae o povo, sanctificae a congregação, ajuntae os anciãos, congregae os filhinhos, e os que mamam os peitos: saia o noivo da sua recamara, e a noiva do seu thalamo. Chorem os sacerdotes, ministros do SENHOR, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa a teu povo, ó SENHOR, e não entregues a tua herança ao opprobrio, para que as nações façam mofa d'elle; porque diriam entre os povos: Onde está o seu Deus?

O Evangelho. S. Matt. vi. 16.

QUANDO jejuaes, não vos mostreis contristados como os hypocritas; porque desfiguram os seus rostos, para aos homens mostrarem que jejuam. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão. Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça, e lava o teu rosto, para não parecer aos homens que jejuas, mas a teu Pae, que está em occulto; e teu Pae, que vê em occulto, te recompensará em publico. Não ajunteis thesoiros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consome, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntae thesoiros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem corrompe, e onde os ladrões não minam nem roubam. Porque onde estiver o vosso thesoiro, ahi estará tambem o vosso coração.

¶ *A mesma Collecta, Epistola, e Evangelho servirão para todos os dias que houver, até ao Domingo proximo futuro, excepto na Festa de S. Matthias.*

O Primeiro Domingo na Quaresma.

A Collecta.

Ó SENHOR, que por amor de nós jejuaste quarenta dias e quarenta noites; Dá-nos graça para usar tal abstinencia que, nossa carne sendo sujeita ao Espirito, obedeçamos sempre aos teus santos movimentos em rectidão, e verdadeira santidade, á tua honra e gloria, que vives e reinas com o Pae e com o Espirito Santo, um só Deus, por seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. 2 Cor. vi. 1.

E NÓS, como cooperadores, vos exhortamos que não recebaes a graça de Deus em vão. (Porque diz: Ouvi-te em tempo acceitavel e soccorri-te no dia da sal-

vação: eis aqui agora o tempo acceitavel, eis aqui agora o dia da salvação.) Não demos escandalo em coisa alguma, para que o ministerio não seja vituperado. Antes, como ministros de Deus, nos fazemos agradaveis em tudo; na muita tolerancia, nas afflicções, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nas prisões, nas revoltas, nos trabalhos, nas vigilias, nos jejuns, na pureza, na sciencia, na longanimidade, na benignidade, no Espirito Santo, no amor não fingido, na palavra da verdade, no poder de Deus, pelas armas da justiça á direita e á esquerda, por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e sendo verdadeiros: como desconhecidos, mas sendo bem conhecidos: como morrendo, e eis-que, vivemos: como castigados, e não mortos: como contristados, mas sempre alegres: como pobres, mas enriquecendo a muitos: como nada tendo, e possuindo tudo.

O Evangelho. S. Matt. iv. 1.

ENTÃO foi levado Jesus pelo espirito ao deserto, para ser tentado pelo diabo. E tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome; e chegando-se a elle o tentador, disse: Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se façam pães. Elle porém, respondendo, disse: Está escripto: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus. Então o diabo o levou á cidade santa, e collocou-o sobre o pinaculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te d'aqui abaixo; porque está escripto: Que aos seus anjos ordenará a respeito de ti; e tomar-te-hão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra. Disse-lhe Jesus: Tambem está escripto: Não tentarás o Senhor teu Deus. Novamente o levou o diabo a um monte muito alto, e mostrou-lhe todos os reinos do mundo, e a gloria d'elles, e disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. Então disse-lhe Jesus: Vae, Satanaz, porque está escripto:

Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a elle servirás. Então o diabo o deixou; e eis-que chegaram os anjos, e o serviram.

O Segundo Domingo na Quaresma.

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, que vês que não temos poder de nós mesmos para nos auxiliar; Guarda-nos tanto exteriormente em nossos corpos, como interiormente em nossas almas; afim de que sejamos defendidos de todas as adversidades que podem succeder ao corpo, e de todos os máos pensamentos que podem assaltar e damnificar a alma; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Thess. iv. 1.

NÓS vos rogamos e exhortamos, irmãos, no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós, como vos convenha andar e agradar a Deus, assim n'isto abundeis cada vez mais. Porque vós bem sabeis que mandamentos vos temos dado pelo Senhor Jesus. Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhaes da fornicação; que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra; não em sensualidade de concupiscencia, como os Gentios, que não conhecem a Deus. Ninguem opprima nem engane a seu irmão em negocio algum; porque o Senhor é vingador de todas estas coisas, como tambem já d'antes vol-o dissemos e testificámos. Porque não nos chamou Deus para a immundicia, senão para a santificação. Porque quem despreza isto, não despreza o homem, senão a Deus, o qual nos deu tambem o seu Espirito Santo.

O Evangelho. S. Matt. xv. 21.

E PARTINDO Jesus d'ali, foi para as partes de Tyro e de Sidon. E eis-que uma mulher cananea, que saira d'aquellas cercanias, clamou-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada. Mas elle não lhe respondeu palavra. E os seus discipulos, chegando ao pé d'elle, rogaram-lhe, dizendo: Despede-a, que vem gritando após nós. E elle, respondendo, disse: Eu não sou enviado senão ás ovelhas perdidas da casa de Israel. Então chegou ella, e adorou-o, dizendo: Senhor, soccorre-me. Elle, porém, respondendo, disse: Não é bom pegar no pão dos filhos e deital-o aos cachorrinhos. E ella disse: Sim, Senhor, mas tambem os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. Então respondeu Jesus, e disse-lhe: Ó mulher! grande é a tua fé; seja-te feito como tu desejas. E desde aquella mesma hora a sua filha ficou sã.

O Terceiro Domingo na Quaresma.

A Collecta.

NÓS te supplicamos, Omnipotente Deus, que attendas aos sinceros desejos de teus humildes servos, e extendas a mão direita de tua Majestade para ser nossa defesa contra todos os nossos inimigos; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. v. 1.

SÊDE pois imitadores de Deus, como filhos amados, e andae em amor, como tambem Christo nos amou; e se entregou a si mesmo por nós, em offerta e sacrificio a Deus, em cheiro suave. Mas a fornicação, e toda a im-

mundicia ou avareza, nem ainda se nomeie entre vós, como convem a santos; nem torpezas, nem parvoices, nem chocarrices, que não convem, mas antes acções de graças. Porque bem sabeis isto, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que é idolatra, tem herança no reino de Christo e de Deus. Ninguem vos engane com palavras vãs; porque por estas coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia. Portanto não sejaes seus companheiros. Porque d'antes ereis trevas, mas agora sois luz no Senhor: andae como filhos da luz: (porque o fructo do Espirito consiste em toda a bondade, e justiça e verdade;) approvando o que é agradavel ao Senhor. E não communiqueis com as obras infructuosas das trevas, mas antes redargui-as tambem. Porque o que estes fazem em occulto até dizel-o é coisa torpe. Mas todas estas coisas se manifestam sendo redarguidas pela luz, porque tudo o que se manifesta é luz. Pelo que diz: Desperta, tu que dormes, e levanta-te d'entre os mortos, e Christo te esclarecerá.

O Evangelho. S. Lucas xi. 14.

JESUS estava expulsando um demonio, o qual era mudo. E aconteceu que, saindo o demonio, o mudo fallou; e maravilhou-se a multidão. Porém alguns d'elles diziam: Elle expulsa os demonios por Beelzebú, principe dos demonios. E outros, tentando-o, pediam-lhe um signal do céu. Mas, conhecendo elle os seus pensamentos, disse-lhes: Todo o reino, dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá. E se tambem Satanaz está dividido contra si mesmo, como subsistirá o seu reino? Pois dizeis que eu expulso os demonios por Beelzebú. E se eu expulso os demonios por Beelzebú, por quem os expulsam os vossos filhos? Elles pois serão os vossos juizes. Mas, se eu expulso os demonios pelo dedo de Deus, certamente a vós é chegado o reino de Deus. Quando o

homem valente guarda armado a sua casa, em segurança está tudo quanto tem. Mas, sobrevindo outro mais valente do que elle, e vencendo-o, tira-lhe toda a sua armadura em que confiava, e reparte os seus despojos. Quem não é comigo, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. Quando o espirito immundo tem saido do homem, anda por logares seccos, buscando repouso; e, não o achando, diz: Tornarei para a minha casa, d'onde sahi. E chegando, acha-a varrida e adornada. Então vae, e leva comsigo outros sete espiritos peiores do que elle, e entrando, habitam ali: e o ultimo estado d'esse homem é peior do que o primeiro. E aconteceu que dizendo elle estas coisas, uma mulher d'entre a multidão, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste. Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardam.

O Quarto Domingo na Quaresma.

A Collecta.

CONCEDE, te supplicamos, Omnipotente Deus, que nós, que por nossas más obras merecemos dignamente ser castigados, sejamos pelo conforto da tua graça misericordiosamente alliviados; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

A Epistola. Gal. iv. 21.

DIZEI-ME, os que quereis estar debaixo da lei, não ouvis vós a lei? Porque está escripto que Abrahão teve dois filhos, um da escrava, e outro da livre. Mas o que era da escrava nasceu segundo a carne, porém o que era da livre pela promessa. O que se entende por allegoria; porque estes são os dois concertos; um,

do monte Sinai, gerando para a servidão, que é Agar. Porque esta Agar é Sinai, um monte da Arabia, e corresponde á Jerusalem que agora existe, que é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalem que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós. Porque está escripto: Alegra-te, esteril, que não dás á luz; esforça-te e clama, tu que não estás de parto; porque os filhos da solitaria são muito mais, dos que os da que tem marido. Porém nós, irmãos, somos filhos da promessa, como Isaac. Porém como então, aquelle que era gerado segundo a carne perseguia o que era gerado segundo o Espirito, assim é tambem agora. Mas que diz a Escriptura? Lança fóra a escrava e seu filho; porque de modo algum o filho da escrava herdará com o filho da livre. De maneira que, irmãos, somos filhos, não da escrava, mas da livre.

O Evangelho. S. João vi. 1.

JESUS partiu para a banda d'além do mar da Galilea, que é o de Tiberiades. E uma grande multidão o seguia; porque via os signaes que operava sobre os enfermos. E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discipulos. E a paschoa, a festa dos judeos, estava proxima. Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a elle, disse a Philippe: D'onde compraremos pão, para estes comerem? Mas dizia isto para o experimentar; porque elle bem sabia o que havia de fazer. Philippe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um d'elles tome um pouco. E um dos seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? E disse Jesus: Fazei assentar os homens. E havia muita herva n'aquelle logar. Assentaram-se pois os homens em numero quasi de cinco mil. E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discipulos, e os discipulos pelos que estavam assentados; e egualmente

tambem dos peixes, quanto queriam. E quando, já estavam saciados, disse aos seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-n'os pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido. Vendo pois aquelles homens o signal que Jesus tinha feito, diziam: Este é verdadeiramente o propheta que devia vir ao mundo.

O Quinto Domingo na Quaresma.

A Collecta.

SUPPLICAMOS-TE, Omnipotente Deus, que olhes misericordioso para o teu povo; afim de que elles por tua grande bondade sejam governados e preservados para sempre, tanto em corpo como em alma; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Heb. ix. 11.

VINDO Christo, o summo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernaculo, não feito por mãos, isto é, não d'esta feitura; nem por sangue de bodes e bezerros, mas por seu proprio sangue, uma vez entrou no santuario, havendo effectuado uma eterna redempção. Porque, se o sangue dos toiros e bodes, e a cinza da novilha espargida sobre os immundos, os santifica, quanto á purificação da carne; quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito eterno se offereceu a si mesmo immaculado a Deus, purificará as vossas consciencias das obras mortas para servirdes ao Deus vivo? E por isso é mediador do novo testamento, para que intervindo a morte para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna.

O Evangelho. S. João viii. 46.

JESUS disse: Quem d'entre vós me convence de peccado? E, se digo a verdade, porque não crêdes? Quem é de Deus escuta as palavras de Deus; por isso vós não as escutaes, porque não sois de Deus. Responderam pois os judeos, e disseram-lhe: Não dizemos nós bem que és samaritano, e que tens demonio? Jesus respondeu: Eu não tenho demonio, antes honro a meu Pae, e vós me deshonraes. Eu não busco a minha gloria; ha quem a busque, e julgue. Em verdade, em verdade vos digo que, se alguem guardar a minha palavra, nunca verá a morte. Disseram-lhe pois os judeos: Agora conhecemos que tens demonio. Morreu Abrahão, e os prophetas; e tu dizes: Se alguem guardar a minha palavra, nunca gostará a morte. És tu maior do que o nosso pae Abrahão, que morreu? e os prophetas morreram: quem te fazes a ti mesmo? Jesus respondeu: Se eu me glorifico a mim mesmo, a minha gloria é nada; quem me glorifica é meu Pae, o qual dizeis que é vosso Deus. E vós não o conheceis, mas eu conheço-o: e, se disser que o não conheço, serei mentiroso como vós; mas conheço-o, e guardo a sua palavra. Abrahão, vosso pae, exultou por ver o meu dia, e viu-o e alegrou-se. Disseram-lhe pois os judeos: Ainda não tens cincoenta annos, e viste Abrahão? Disse-lhe Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que, antes que Abrahão fosse feito, eu sou. Então pegaram em pedras para lhe atirar; porém Jesus occultou-se, e saiu do templo.

O Domingo Anterior a Paschoa.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e eterno Deus, que, por teu benigno amor para com os homens, enviaste teu

Filho, nosso Salvador Jesus Christo, para tomar sobre si a nossa carne, e soffrer a morte sobre a cruz, afim de que todos os homens seguissem o exemplo de sua grande humildade; Concede misericordioso, que sigamos o exemplo de sua paciencia, e tambem sejamos feitos participantes de sua resurreição; mediante o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Phil. ii. 5.

QUE haja em vós o mesmo sentimento que houve tambem em Christo Jesus, o qual, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser egual a Deus, mas anniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se similhante aos homens; e achado em forma como homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até á morte, e morte de cruz. Pelo que tambem Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra, e toda a lingua confesse que Jesus Christo é o Senhor, para gloria de Deus Pae.

O Evangelho. S. Matt. xxvii. 1.

CHEGANDO a manhã, todos os principes dos sacerdotes e os anciãos do povo formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem; e levaram-n'o maniatado, e entregaram-n'o ao presidente Poncio Pilatos. Então Judas, o que o trahira, vendo que era condemnado, devolveu, arrependido, as trinta moedas de prata aos principes dos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: Pequei, trahindo o sangue innocente. Elles porém disseram: Que nos importa? Isso é comtigo. E elle, atirando para o templo as moedas de prata, retirou-se, e, indo, enforcou-se. E os principes dos sacerdotes, tomando as moedas de prata, disseram: Não é licito mettel-as no cofre das offertas, porque são preço de sangue. E tendo deliberado juntamente, compraram

com ellas o campo do oleiro, para sepultura dos estrangeiros. Por isso foi chamado aquelle campo, até ao dia d'hoje, Campo de sangue. Então se realisou o que vaticinara o propheta Jeremias: Tomaram as trinta moedas de prata, preço do avaliado, que os filhos d'Israel avaliaram, e deram-n'as pelo campo do oleiro, segundo o que o Senhor determinou. E foi Jesus apresentado ao presidente, e o presidente o interrogou, dizendo: És tu o Rei dos Judeos? E disse-lhe Jesus: Tu o dizes. E sendo accusado pelos principes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Disse-lhe então Pilatos: Não ouves quanto testificam contra ti? E nem uma palavra lhe respondeu, de sorte que o presidente estava muito maravilhado. Ora, por occasião da festa, costumava o presidente soltar um preso, escolhendo o povo aquelle que quizesse. E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás. Portanto, reunindo-se elles, disse-lhes Pilatos: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus chamado Christo? Porque sabia que por inveja o haviam entregado. E estando elle sentado no tribunal, mandou sua mulher dizer-lhe: Não entres na questão d'esse justo, porque n'um sonho muito soffri por causa d'elle. Mas os principes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram á multidão que pedisse Barrabás, e matasse Jesus. E respondendo o presidente, disse-lhes: Qual d'esses dois quereis vós que eu solte? E elles disseram: Barrabás. Disse-lhes Pilatos: Que farei então de Jesus, chamado Christo? Disseram-lhe todos: Seja crucificado. O presidente porém disse: Pois que mal tem feito? E elles clamavam mais, dizendo: Seja crucificado. Então Pilatos, vendo que nada aproveitava, antes o tumulto crescia, tomando agua, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Estou innocente do sangue d'este justo: considerae-o vós. E respondendo todo o povo, disse: O seu sangue seja sobre nós e sobre nossos filhos. Então soltou-lhes Barrabás, e, tendo mandado açoitar a Jesus, entregou-o para ser

crucificado. E logo os soldados do presidente, conduzindo Jesus á audiencia, reuniram junto d'elle toda a cohorte. E despindo-o, o cobriram com uma capa de escarlata; e tecendo uma corôa d'espinhos, pozera-lh'a na cabeça, e em sua mão direita uma cana; e, ajoelhando diante d'elle, o escarneciam, dizendo: Salve, Rei dos Judeos. E cuspindo n'elle, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe com ella na cabeça. E depois de o haverem escarnecido, tiraram-lhe a capa, e vestiram-lhe os seus vestidos e o levaram a crucificar. E quando sahiam, encontraram um homem cyreneo, chamado Simão: a este constrangeram a levar a sua cruz. E chegando ao logar chamado Golgotha, que se diz, logar da caveira, deram-lhe a beber vinagre misturado com fel; mas, provando-o, não quiz beber. E havendo-o crucificado, repartiram os seus vestidos, lançando sortes: para que se cumprisse o que foi dito pelo propheta: Repartiram entre si os meus vestidos, e sobre a minha tunica lançaram sortes. E assentados, o guardavam ali. E por cima da sua cabeça pozeram escripta a sua causa: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEOS. E foram crucificados com elle dois salteadores, um á direita, e outro á esquerda. E os que passavam blasphemavam d'elle, meneando as cabeças, e dizendo: Tu, que destroes o templo, e em tres dias o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz. E da mesma maneira tambem os principes dos sacerdotes, com os escribas e anciãos, escarnecendo, diziam: Salvou a outros, a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei d'Israel, desça agora da cruz, e creremos n'elle. Confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus. E o mesmo lhe lançaram tambem em rosto os salteadores que estavam crucificados com elle. E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra até á hora nona. E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lama sabachthani? isto é, Deus meu, Deus meu, porque me desam-

paraste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Este chama por Elias. E logo um d'elles, correndo, tomou uma esponja, e encheu-a de vinagre, e, pondo-a n'uma cana, dava-lhe de beber. Os outros porém diziam: Deixa, vejamos se Elias vem livral-o. E Jesus, clamando outra vez com grande voz, rendeu o espirito. E eis-que o véu do templo se rasgou em dois, d'alto a baixo; e tremeu a terra, e fenderam-se as pedras, e abriram-se os sepulchros, e muitos corpos de santos que dormiam, foram resuscitados, e saindo dos sepulchros, depois da resurreição d'elle, entraram na cidade santa, e appareceram a muitos. E o centurião e os que com elle guardavam a Jesus, vendo o terremoto, e as coisas que haviam succedido, tiveram grande temor, e disseram: Verdadeiramente este era o Filho de Deus.

A Segunda-feira Anterior á Paschoa.

Em Logar da Epistola. Isaias lxiii. 1.

QUEM é este, que vem de Edom, com vestidos tintos de Bozrah? este ornado com a sua vestidura, que marcha com a sua grande força? Eu, que fallo em justiça, poderoso para salvar. Porque estás vermelho na tua vestidura? e os teus vestidos como aquelle que piza no lagar? Eu pizei só o lagar, e dos povos ninguem houve commigo; e os pizei na minha ira, e os atropelei no meu furor; e o seu sangue se aspergia sobre os meus vestidos, e manchei toda a minha vestidura. Porque o dia da vingança estava no meu coração; e o anno dos meus remidos é chegado. E olhei, e não havia quem me ajudasse; e espantei-me de que não houvesse quem me sustivesse, pelo que o meu braço me trouxe a salvação, e o meu furor me susteve. E

atropelei os povos na minha ira, e os embebedei no meu furor; e a sua força derribei por terra. Das benignidades do SENHOR farei menção, e dos muitos louvores do SENHOR, conforme a tudo quanto o SENHOR nos fez; e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo as suas misericordias, e segundo a multidão das suas benignidades. Porque dizia: Comtudo meu povo são que não mentirão; assim se lhes fez Salvador. Em toda a angustia d'elles elle foi angustiado, e o anjo da sua face os salvou; pelo seu amor, e pela sua compaixão elle os remiu; e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da antiguidade. Porém elles foram rebeldes, e contristaram o seu Espirito santo; pelo que se lhes tornou em inimigo, e elle mesmo pelejou contra elles. Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, de Moysés, e do seu povo. Porém onde está agora o que os fez subir do mar com os pastores do seu rebanho? onde está o que punha no meio d'elles o seu Espirito santo? O que o braço da sua gloria fez andar á mão direita de Moysés? o que fendeu as aguas diante d'elles, para se fazer um nome eterno? O que os guiou pelos abysmos, como o cavallo no deserto; nunca tropeçaram. Como a besta que desce aos valles, o Espirito do SENHOR lhes deu descanço: assim guiaste ao teu povo, para te fazeres um nome glorioso. Attenta desde os céus, e olha desde a tua santa e gloriosa habitação: onde estão teu zelo e as tuas forças? o arruido das tuas entranhas, e das tuas misericordias, detem-se para comigo! Porém tu és nosso Pae, ainda que Abrahão nos não conhece, e Israel não nos reconhece: Tu, ó SENHOR, és nosso Pae; nosso Redemptor desde a antiguidade é o teu nome. Porque, ó SENHOR, nos fazes errar dos teus caminhos? Porque endureces o nosso coração, para que te não temamos? Torna, por amor dos teus servos, ás tribus da tua herança. Por só um pouco de tempo a possuiu o teu santo povo: nossos adversarios pizaram o teu santuario. Somos feitos como aquelles sobre

quem tu nunca dominaste, e como os que nunca se chamaram pelo teu nome.

O Evangelho. S. Marcos xiv. 1.

D'ALI a dois dias era a paschoa, e a festa dos pães asmos, e os principes dos sacerdotes e os escribas buscavam como o prenderiam por engano, e o matariam. Mas elles diziam: Não na festa, para que porventura se não faça alvoroço entre o povo. E estando elle em Bethania, assentado á mesa, em casa de Simão, o leproso, veiu uma mulher, que trazia um vaso de alabastro de unguento e nardo puro, de muito preço, e, quebrando o vaso, lh'o derramou sobre a cabeça. E alguns houve que em si mesmos se indignaram, e disseram: Para que se fez este desperdicio de unguento? Porque podia isto vender-se por mais de trezentos dinheiros, e dal-o aos pobres. E bramavam contra ella. Jesus, porém, disse: Deixae-a, para que a molestaes? Ella fez-me uma obra boa. Porque sempre tendes os pobres comvosco, e podeis fazer-lhes bem, quando quizerdes; porém a mim nem sempre me tendes. Esta fez o que podia; anticipou-se a ungir o meu corpo para a sepultura. Em verdade vos digo que, em todas as partes do mundo onde este evangelho fôr prégado, tambem o que ella fez será contado para sua memoria. E Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os principes dos sacerdotes para lh'o entregar. E elles, ouvindo-o, folgaram, e prometteram dar-lhe dinheiro; e buscava como o entregaria a tempo opportuno. E no primeiro dia dos pães asmos, quando sacrificavam a paschoa, disseram-lhe os discipulos: Aonde queres que vamos preparar-te o necessario para comer a paschoa? E enviou dois dos seus discipulos, e disse-lhes: Ide á cidade, e um homem, que leva um cantaro d'agua, vos encontrará; segui-o; e onde quer que entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o aposento em que hei de comer a paschoa com os meus discipulos? E elle vos mostrará

um grande cenaculo mobilado e preparado; ali a preparae. E saindo os seus discipulos, foram á cidade, e acharam como lhes tinha dito, e prepararam a paschoa. E chegada a tarde, foi com os doze. E quando estavam assentados á mesa, e comendo, disse Jesus: Em verdade vos digo que um de vós, que comigo come, ha de trahir-me. E elles começaram a entristecer-se e a dizer-lhe um após outro: Porventura sou eu, Senhor? e outro: Porventura sou eu, Senhor? Porém elle, respondendo, disse-lhes: É um dos doze que molha comigo no prato. Na verdade o Filho do homem vae, como d'elle está escripto, mas ai d'aquelle homem, por quem o Filho do homem é trahido! bom seria ao tal homem não haver nascido. E comendo elles, tomou Jesus pão, e, abençoando-o, o partiu e deu-lh'o, e disse: Tomae, comei, isto é o meu corpo. E tomando o copo, e dando graças, deu-lh'o; e todos beberam d'elle. E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue do novo testamento, que por muitos é derramado. Em verdade vos digo que não beberei mais do fructo da vide, até áquelle dia quando o beber novo no reino de Deus. E tendo cantado o hymno, sairam para o monte das Oliveiras. E disse-lhes Jesus: Todos vós esta noite vos escandalizareis em mim; porque escripto está: Ferirei o pastor, e as ovelhas se dispersarão. Mas, depois que eu houver resuscitado, irei adiante de vós para a Galilea. E disse-lhe Pedro: Ainda que todos se escandalizem, nunca porém eu. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje, n'esta noite antes que o gallo cante duas vezes, tres vezes me negarás. Mas elle dizia cada vez mais: Ainda que me seja necessario morrer comtigo, de modo nenhum te negarei. E da mesma maneira diziam todos tambem. E foram a um logar chamado Gethsemane, e disse aos seus discipulos: Assentae-vos aqui, até que ore. E tomou comsigo a Pedro, e a Thiago, e a João, e começou a ter pavor, e a angustiar-se. E disse-lhes: A minha alma está profundamente triste até a morte:

ficae aqui, e vigiae. E tendo ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra, e orou que, se fosse possivel, passasse d'elle aquella hora. E disse: Abba, Pae, todas as coisas te são possiveis; traspasse de mim este copo; porém não o que eu quero, mas o que tu queres. E chegando, achou-os dormindo, e disse a Pedro: Simão, dormes? não podes vigiar uma hora? Vigiae e orae, para que não entreis em tentação; o espirito, na verdade, está prompto, mas a carne é fraca. E tornando a ir, orou, dizendo as mesmas palavras. E tornando, achou-os outra vez dormindo, porque os seus olhos estavam carregados; e não sabiam que responder-lhe. E voltou terceira vez, e disse-lhes: Dormi já, e descançae. Basta; é chegada a hora. Eis-que o Filho do homem vae ser entregue nas mãos dos peccadores. Levantae-vos, vamos; eis-que está perto o que me trahe. E logo, fallando elle ainda, veiu Judas, que era um dos doze, da parte dos principes dos sacerdotes, e dos escribas e dos anciãos e com elle uma grande multidão com espadas e varapaus. Ora, o que o trahia, tinha-lhes dado um signal commum, dizendo: Aquelle que eu beijar, esse é; prendei-o, e levae-o com segurança. E logo que chegou, approximou-se d'elle, e disse-lhe: Rabbi, Rabbi, e beijou-o. E lançaram-lhe as mãos, e o prenderam. E um dos que ali estavam presentes, puxando da espada, feriu o servo do summo sacerdote, e cortou-lhe a orelha. E respondendo Jesus, disse-lhes: Saistes com espadas e varapaus a prender-me, como a um salteador? Todos os dias estava comvosco ensinando no templo, e não me prendestes; mas assim se faz para que as Escripturas se cumpram. Então, deixando-o, todos fugiram. E um certo mancebo o seguia, envolto em um lençol sobre o corpu nú. E os mancebos o prenderam; e elle, largando o lençol, fugiu nú d'entre elles. E levaram Jesus ao summo sacerdote, e ajuntaram-se a elle todos os principes dos sacerdotes, e os anciãos e os escribas. E Pedro o seguiu de longe até dentro do pateo do summo

sacerdote, e estava assentado com os servidores, e aquentando-se ao fogo. E os principes dos sacerdotes e todo o concilio buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matar, e não o achavam. Porque muitos testificavam falsamente contra elle, mas os testemunhos não eram conformes. E levantando-se alguns, testificavam falsamente contra elle, dizendo: Nós ouvimol-o dizer: Eu derribarei este templo, construido pelas mãos, e em tres dias edificarei outro, feito sem mãos. E nem assim o seu testemunho era conforme. E levantando-se o summo sacerdote no meio, perguntou a Jesus, dizendo: Nada respondes? Que testificam estes contra ti? Mas elle calou-se, e nada respondeu. O summo sacerdote lhe tornou a perguntar, e disse-lhe: Es tu o Christo, Filho do Deus Bemdito? E Jesus disse-lhe: Eu o sou; e vereis o Filho do homem assentado á direita do poder de Deus, e vindo sobre as nuvens do céo. E o summo sacerdote, rasgando os seus vestidos, disse: Para que necessitamos de mais testemunhas? Vós ouvistes a blasphemia; que vos parece? E todos o condemnaram como culpado de morte. E alguns começaram a cuspir n'elle, e a cobrir-lhe o rosto, e a dar-lhe punhadas, e a dizer-lhe: Prophetiza. E os servidores davam-lhe bofetadas. E estando Pedro em baixo, no atrio, chegou uma das creadas do summo sacerdote; e vendo a Pedro, que se estava aquentando, olhou para elle, e disse: Tu tambem estavas com Jesus Nazareno. Mas elle negou-o, dizendo: Não o conheço, nem sei o que dizes. E saiu fóra ao alpendre, e o gallo cantou. E a creada, vendo-o outra vez, começou a dizer aos que ali estavam: Este é d'elles. Mas elle o negou outra vez. E pouco depois os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: Verdadeiramente tu és um d'elles, porque és tambem galileo, e a tua falla é similhante. E elle começou a imprecar, e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem de quem fallaes. E o gallo cantou segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe tinha dito: Antes

que o gallo cante duas vezes, tres vezes me negarás tu. E retirando-se d'ali, chorou.

A Terça-feira Anterior a Paschoa.

Em Logar da Epistola. Isaias l. 5.

O SENHOR JEHOVAH me abriu os ouvidos, e eu não sou rebelde: não me retiro para traz. As minhas costas dou aos que me ferem, e as minhas faces aos que me arrancam os cabellos: não escondo a minha face de opprobrios e de escarros. Porque o Senhor JEHOVAH me ajuda, pelo que me não confundo: por isso puz o meu rosto como um seixo, porque sei que não serei confundido. Perto está o que me justifica; quem contenderá comigo? compareçamos juntamente: quem tem alguma causa contra mim? chegue-se para mim. Eis que o Senhor JEHOVAH me ajuda; quem ha que me condemne? eis que, todos elles como vestidos se envelhecerão, e a traça os comerá. Quem ha entre vós que tema a JEHOVAH, e ouça a voz do seu servo, que andar em trevas, e não tiver luz nenhuma? confie no nome do SENHOR, e firme-se sobre o seu Deus. Eis que todos vós, que accendeis fogo, e vos cingis com faiscas, andae entre as labaredas do vosso fogo, e entre as faiscas que accendestes: isto vos vem da minha mão, e em tormentos jazereis.

O Evangelho. S. Marcos xv. 1.

E LOGO ao amanhecer, os principes dos sacerdotes, com os anciãos, e os escribas, e todo o concilio, tiveram conselho; e, amarrando a Jesus, o levaram e o entregaram a Pilatos. E Pilatos lhe perguntou: Tu és o Rei dos Judeos? E elle, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes. E os principes dos sacerdotes o accusavam

de muitas coisas; porém elle nada respondia. E Pilatos o interrogou outra vez, dizendo: Nada respondes? Olha quantas coisas testificam contra ti. Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos se maravilhava. E no dia da festa soltava-lhes um preso, qualquer que elles pedissem. E havia um chamado Barabbás que, preso com outros amotinadores, tinha n'um motim commettido uma morte. E a multidão, dando gritos, começou a pedir que fizesse como sempre lhes tinha feito. E Pilatos lhes respondeu, dizendo: Quereis que vos solte o Rei dos Judeos? Porque elle bem sabia que por inveja os principes dos sacerdotes o tinham entregado. Mas os principes dos sacerdotes incitaram a multidão para que lhes soltasse antes Barrabás. E Pilatos, respondendo, lhes disse outra vez: Que quereis pois que faça d'aquelle que chamaes Rei dos Judeos? E elles tornaram a clamar: Crucifica-o. Mas Pilatos lhes disse: Pois que mal fez? E elles cada vez clamavam mais: Crucifica-o. Porém Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou-lhes Barrabás, e entregou a Jesus, açoitado, para que fosse crucificado. E os soldados o levaram dentro á sala, que é a da audiencia, e convocaram toda a cohorte. E vestiram-n'o de purpura, e, tecendo uma corôa de espinhos, lh'a pozeram na cabeça. E começaram a saudal-o, dizendo: Salve, Rei dos Judeos! E feriram-n'o na cabeça com uma cana, e cuspiram n'elle, e, postos de joelhos, o adoraram. E havendo-o escarnecido, despiram-lhe a purpura, e o vestiram com os seus proprios vestidos, e o levaram fóra para crucificar. E constrangeram um certo Simão cyreneo, pae de Alexandre e de Rufo, que por ali passava, vindo do campo, a que levasse a cruz. E levaram-n'o ao logar do Golgotha, que é, traduzido, Logar da caveira. E deram-lhe a beber vinho com myrrha, mas elle não o tomou. E havendo-o crucificado, repartiram os seus vestidos, lançando sobre elles sortes, para saber o que cada um levaria. E era a hora terceira, e o crucificaram. E por

cima d'elle estava escripto o titulo da sua causa: O REI DOS JUDEOS. E crucificaram com elle dois salteadores, um á sua direita, e outro á esquerda. E cumpriu-se a Escriptura que diz: E com os malfeitores foi contado. E os que passavam, blasphemavam d'elle, meneando as suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derribas o templo, e em tres dias o edificas, salva-te a ti mesmo, e desce da cruz. E da mesma maneira tambem os principes dos sacerdotes, com os escribas, diziam uns pára os outros, zombando: Salvou os outros, e não pode salvar-se a si mesmo; o Christo, o Rei d'Israel desça agora da cruz, para que o vejamos e acreditemos. Tambem os que com elle estavam crucificados o injuriavam. E chegada a hora sexta, foram feitas trevas sobre toda a terra até á hora nona. E á hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloi, Eloi, lama sabachthani? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? E alguns dos que ali estavam, ouvindo isto, diziam: Eis-que chama Elias. E um d'elles correu a encher uma esponja de vinagre, e pondo-a n'uma cana, deu-lh'a a beber, dizendo: Deixae, vejamos se virá Elias tiral-o. E Jesus, dando um grande brado, expirou. E o véu do templo se rasgou em dois, d'alto a baixo. E o centurião, que estava defronte d'elle, vendo que assim clamando expirára, disse: Verdadeiramente este homem era o Filho de Deus.

A Quarta-feira Anterior á Paschoa.

A Epistola. Heb. ix. 16.

ONDE ha testamento necessario é que intervenha a morte do testador. Porque o testamento confirma-se nos mortos, porquanto não é valido emquanto vive o testador. Pelo que tambem o primeiro não foi consagrado sem sangue. Porque, havendo Moysés pro-

nunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a lei, tomou o sangue dos bezerros e dos bodes, com agua, lã purpurea, e hyssopo, e aspergiu tanto o mesmo livro como todo o povo, dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado. E similhantemente aspergiu com sangue o tabernaculo e todos os vasos do ministerio. E quasi todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não se faz remissão. De sorte que era bem necessario que as figuras das coisas que estão no céu se purificassem com estas coisas; porém as mesmas celestiaes com sacrificios melhores do que estes. Porque Christo não entrou no sanctuario feito por mãos, figura do verdadeiro, porém no mesmo céu, para agora comparecer por nós perante a face de Deus. Nem tambem para a si mesmo se offerecer muitas vezes, como o summo sacerdote cada anno entra no sanctuario com sangue alheio; d'outra maneira, necessario lhe fôra padecer muitas vezes desde a fundação do mundo: mas agora na consummação dos seculos uma vez se manifestou, para anniquilar o peccado pelo sacrificio de si mesmo. E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois d'isso o juizo, assim tambem Christo, offerecendo-se uma vez para tirar os peccados de muitos, apparecerá a segunda vez, sem peccado, aos que o esperam para salvação.

O Evangelho. S. Lucas xxii. 1.

ESTAVA pois perto a festa dos pães asmos, chamada a paschoa. E os principes dos sacerdotes, e os escribas, procuravam como o matariam; porque temiam o povo. Entrou porém Satanaz em Judas, que tinha por sobrenome Iscariotes, o qual era do numero dos doze. E foi, e fallou com os principes dos sacerdotes, e com os capitães, de como lh'o entregaria. Os quaes folgaram, e concertaram de lhe dar dinheiro. E elle prometteu; e buscava opportunidade para lh'o entregar

sem alvoroço. Chegou porém o dia dos pães asmos, em que importava sacrificar a paschoa. E mandou a Pedro e a João, dizendo: Ide, preparae-nos a paschoa, para que a comamos. E elles lhe disseram: Onde queres que a preparemos? E elle lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, vos encontrará um homem, levando um cantaro d'agua: segui-o até á casa em que elle entrar. E direis ao pae de familia da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento em que hei de comer a paschoa com os meus discipulos? Então elle vos mostrará um grande cenaculo mobilado; ahi fazei preparativos. E, indo elles, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a paschoa. E, chegada a hora, poz-se á mesa, e com elle os doze apostolos. E disse-lhes: Desejei muito comer comvosco esta paschoa, antes que padeça; porque vos digo que não a comerei mais até que ella se cumpra no reino de Deus. E, tomando o copo, e havendo dado graças, disse: Tomae-o, e reparti-o entre vós; porque vos digo que não beberei do fructo da vide, até que venha o reino de Deus. E, tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lh'o, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isto em memoria de mim. Similhantemente tomou o copo, depois da ceia, dizendo: Este copo é o novo testamento no meu sangue, que é derramado por vós. Porém eis-que a mão do que me trahe está comigo á mesa. E, na verdade, o Filho do homem vae segundo o que está determinado; porém ai d'aquelle homem por quem é trahido! E começaram a perguntar entre si qual d'elles seria o que havia de fazer isto. E houve tambem entre elles contenda, qual d'elles parecia ser o maior. E elle lhes disse: Os reis dos Gentios dominam sobre elles, e, os que teem auctoridade sobre elles são chamados bemfeitores. Mas não sereis vós assim; antes o maior entre vós seja como o menor; e quem governa como quem serve. Pois qual é maior; quem está á mesa, ou quem serve? Porventura não é quem

está á mesa? Porém eu entre vós sou como aquelle que serve. E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações. E eu vos ordeno o reino, como meu Pae m'o ordenou; para que comaes e bebaes á minha mesa no meu reino e vos assenteis sobre thronos, julgando as doze tribus d'Israel. Disse tambem o Senhor: Simão, Simão, eis-que Satanaz vos pediu para vos cirandar como trigo; mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfalleça; e tu, quando te converteres, conforta a teus irmãos. E elle lhe disse: Senhor, estou prompto a ir comtigo até á prisão e á morte. Mas elle disse: Digo-te, Pedro, que não cantará hoje o gallo antes que tres vezes negues que me conheces. E disse-lhes: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforge, e sem alparcas, faltou-vos porventura alguma coisa? E disseram: Nada. Disse-lhes pois: Mas agora, aquelle que tiver bolsa, tome-a, como tambem o alforge; e, o que não tem espada, venda o seu vestido e compre-a; porque vos digo que importa que em mim se cumpra ainda aquillo que está escripto: E com os malfeitores foi contado. Porque o que está escripto de mim tem seu cumprimento. E elles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse: Basta. E, saindo, foi, como costumava, para o monte das Oliveiras; e tambem os seus discipulos o seguiram. E, quando chegou áquelle logar, disse-lhes: Orae, para que não entreis em tentação. E apartou-se d'elles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava, dizendo: Pae, se queres, passe de mim este copo, porém não se faça a minha vontade, senão a tua. E appareceu-lhe um anjo do céu, que o confortava. E, posto em agonia, orava mais intensamente, e o seu suor fez-se como grandes gotas de sangue, que corriam até ao chão. E, levantando-se da oração, veiu para os seus discipulos, e achou-os dormindo de tristeza. E disse-lhes: Que, estaes dormindo? Levantae-vos, e orae, para que não entreis em tentação. E, estando elle ainda a fallar, eis

que a multidão, e um dos doze, que se chamava Judas, ia diante d'elles, e chegou-se a Jesus para o beijar. E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo trahes o Filho do homem? E os que estavam com elle, vendo o que havia de succeder, disseram-lhe: Senhor, feriremos á espada? E um d'elles feriu o servo do summo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita. E, respondendo Jesus, disse: Deixae-os até aqui. E, tocando-lhe a orelha, o curou. E disse Jesus aos principes dos sacerdotes, e capitães do templo, e anciãos, que tinham ido contra elle: Saistes, como a um salteador, com espadas e varapaus? Estando todos os dias comvosco no templo, não extendestes as mãos contra mim, porém esta é a vossa hora, e o poder das trevas. Então, prendendo-o, o conduziram, e o metteram em casa do summo sacerdote. E Pedro seguia-o de longe. E, havendo-se accendido fogo no meio da sala, e assentando-se juntos, assentou-se Pedro entre elles. E uma certa creada, vendo-o estar assentado ao fogo, e, postos os olhos n'elle, disse: Este tambem estava com elle. Porém elle negou-o, dizendo: Mulher, não o conheço. E, um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tu és tambem d'elles. Porém Pedro disse: Homem, não sou. E, passada quasi uma hora, um outro affirmava, dizendo: Tambem este verdadeiramente estava com elle, pois tambem é galileo. E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando elle ainda a fallar, cantou o gallo. E, virando-se o Senhor, olhou para Pedro, e Pedro lembrou-se da palavra do Senhor, como lhe havia dito: Antes que o gallo cante hoje, me negarás tres vezes. E, saindo Pedro para fóra, chorou amargamente. E os homens que detinham Jesus zombavam d'elle, ferindo-o. E, cobrindo-o, feriam-n'o no rosto, e perguntavam-lhe, dizendo: Prophetiza quem é o que te feriu? E outras muitas coisas diziam contra elle, blasphemando. E, logo que foi dia, ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principes dos sacerdotes, e os

escribas, e o conduziram ao seu concilio, dizendo: És tu o Christo? dize-nol-o. E disse-lhes: Se vol-o disser, não o crereis; e tambem, se vos perguntar, não me respondereis, nem soltareis. Desde agora o Filho do homem se assentará á direita da potencia de Deus. E disseram todos: Logo, és tu o Filho de Deus? E elle lhes disse: Vós dizeis que eu sou. E disseram elles: Que mais testemunho necessitamos? pois nós mesmos o ouvimos da sua bocca.

A Quinta-feira Anterior á Paschoa.

A Epistola. 1 Cor. xi. 17.

N'ISTO que vos declaro eu não vos louvo, que vos ajuntaes, não para melhor, senão para peior. Porque primeiramente ouço que, quando vos ajuntaes na egreja, ha entre vós dissensões; e em parte o creio. Porque importa que até haja entre vós heresias, para que os que são sinceros se manifestem entre vós. De sorte que, quando vos ajuntaes n'um logar não é para comer a ceia do Senhor. Porque comendo, cada um toma anticipadamente a sua propria ceia, de sorte que um tem fome e outro embriaga-se. Não tendes porventura casas para comer e para beber? ou desprezaes a egreja de Deus, e envergonhaes os que nada teem? Que vos direi? louvar-vos-hei? N'isto não vos louvo. Porque eu recebi do Senhor o que tambem vos ensinei: Que o Senhor Jesus na noite em que foi trahido, tomou o pão; e, tendo dado graças, o partiu e disse: Tomae, comei: isto é o meu corpo que é partido por vós; fazei isto em memoria de mim. Similhantemente tambem, depois de ceiar tomou o copo, dizendo: Este copo é o novo testamento no meu sangue: fazei isto, todas as vezes que beberdes, em memoria de mim. Porque todas as vezes que comerdes este pão, e beberdes este copo annunciaes a morte do Senhor, até que venha.

Portanto, qualquer que comer este pão, ou beber este copo do Senhor indignamente, será culpado do corpo e sangue do Senhor. Examine-se pois o homem a si mesmo, e assim coma d'este pão e beba d'este copo. Porque o que come e bebe indignamente, come e bebe para si mesmo o juizo, não discernindo o corpo do Senhor. Por causa d'isto ha entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem. Porque, se nós nos julgassemos a nós mesmos, não seriamos julgados. Mas, quando somos julgados, somos reprehendidos pelo Senhor, para não sermos condemnados com o mundo. Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntaes para comer, esperae uns pelos outros. Porém, se algum tiver fome, coma em casa, para que vós não ajunteis para condemnação. Quanto ás demais coisas, ordenal-as-hei quando fôr.

O Evangelho. S. Lucas xxiii. 1.

LEVANTANDO-SE toda a multidão d'elles, o levaram a Pilatos. E começaram a accusal-o, dizendo: Havemos achado este, que perverte a nação, e prohibe dar o tributo a Cesar, dizendo que elle mesmo é Christo, o Rei. E Pilatos perguntou-lhe, dizendo: Tu és o Rei dos Judeos? E elle, respondendo, disse-lhe: Tu o dizes. E disse Pilatos aos principes dos sacerdotes, e á multidão: Não acho culpa alguma n'este homem. Mas elles insistiam cada vez mais, dizendo: Alvoroça o povo, ensinando por toda a Judea, começando desde Galilea até aqui. Então Pilatos, ouvindo fallar da Galilea, perguntou se aquelle homem era galileo. E, entendendo que era da jurisdicção de Herodes, remetteu-o a Herodes, que tambem n'aquelles dias estava em Jerusalem. E Herodes, quando viu a Jesus, folgou muito; porque havia muito que desejava vêl-o, porquanto ouvia d'elle muitas coisas e esperava que lhe veria fazer algum signal. E perguntava-lhe com muitas palavras, porém elle nada lhe

respondia. E estavam os principes dos sacerdotes, e os escribas, accusando-o com grande vehemencia. E Herodes, com os seus soldados, desprezando-o, e escarnecendo d'elle, vestiu-o de uma roupa resplandecente e tornou a envial-o a Pilatos. E no mesmo dia Pilatos e Herodes entre si se fizeram amigos; porque d'antes andavam em inimizade um com o outro. E, convocando Pilatos os principes dos sacerdotes, e os magistrados, e o povo, disse-lhes: Haveis-me apresentado este homem como pervertedor do povo; e eis-que, examinando-o na vossa presença, nenhuma culpa, das de que o accusaes, acho n'este homem; nem mesmo Herodes, porque a elle vos remetti; e eis-que não tem feito coisa alguma digna de morte. Castigal-o-hei pois, e soltal-o-hei. E era-lhe necessario soltar-lhes um pela festa. Porém toda a multidão clamou á uma, dizendo: Fóra d'aqui com este, e solta-nos Barrabás: o qual fôra lançado na prisão por causa de uma sedição feita na cidade, e de um homicidio. Fallou pois outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus. Mas elles clamavam em contrario, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Então elle, pela terceira vez, lhes disse: Pois que mal fez este? Não acho n'elle culpa alguma de morte. Castigal-o-hei pois, e soltal-o-hei. Mas elles instavam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E os seus gritos, e os dos principes dos sacerdotes, redobravam. Então Pilatos julgou que devia fazer o que elles pediam. E soltou-lhes o que fôra lançado na prisão por uma sedição e homicidio, que era o que pediam; porém entregou Jesus á vontade d'elles. E, quando o iam levando, tomaram um certo Simão, cyreneo, que vinha do campo, e pozeram-lhe a cruz ás costas, para que a levasse após de Jesus. E seguia-o grande multidão de povo e de mulheres, as quaes batiam nos peitos, e o lamentavam. Porém Jesus, voltando-se para ellas, disse: Filhas de Jerusalem, não choreis por mim, chorae antes por vós mesmas, e por vossos filhos. Porque eis-que hão de vir

dias em que dirão: Bemaventuradas as estereis, e os ventres que não deram á luz, e os peitos que não crearam! Então começarão a dizer aos montes: Cahi sobre nós; e aos outeiros: Cobri-nos. Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao secco? E tambem conduziram outros dois, que eram malfeitores, para com elle serem mortos. E, quando chegaram ao logar chamado a Caveira, ali o crucificaram, e aos malfeitores, um á direita e outro á esquerda. E dizia Jesus: Pae, perdôa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo os seus vestidos, lançaram sortes. E o povo estava olhando; e juntamente com elles tambem os principes zombavam d'elle, dizendo: Aos outros salvou, salve-se a si mesmo, se este é o Christo, o escolhido de Deus. E tambem os soldados o escarneciam, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre, e dizendo: Se tu és o Rei dos Judeos, salva-te a ti mesmo. E tambem por cima d'elle estava um titulo, escripto em lettras gregas, romanas, e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEOS. E um dos malfeitores que estavam pendurados blasphemava d'elle, dizendo: Se tu és o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nós. Respondendo porém o outro, reprehendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condemnação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraiso. E era já quasi a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até á hora nona. E o sol escureceu, e rasgou-se ao meio o véu do templo. E, clamando Jesus com grande voz, disse: Pae, nas tuas mãos encommendo o meu espirito. E, havendo dito isto, expirou. E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu gloria a Deus, dizendo: Na verdade, este homem era justo. E toda a multidão que se ajuntára a este espectaculo, vendo o que havia acon-

tecido, voltavam batendo nos peitos. E todos os seus conhecidos, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galilea, estavam de longe vendo estas coisas.

Sexta-feira da Paixão.

As Collectas.

DEUS omnipotente, nós te supplicamos que olhes misericordioso para esta tua familia, pela qual nosso Senhor Jesus Christo houve por bem ser trahido, e entregue nas mãos de homens malvados, e soffrer a morte sobre a cruz; o qual agora vive e reina comtigo e com o Espirito Santo sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

OMNIPOTENTE e eterno Deus, por cujo Espirito todo o corpo da Egreja é governado e santificado; Recebe nossas supplicas e orações, que offerecemos perante ti por todos os estados de homens na tua santa Egreja, para que todos os membros da mesma, na sua vocação e ministerio, te sirvam verdadeira e devotamente; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

Ó MISERICORDIOSO Deus, que tens feito a todos os homens, e que não aborreces cousa alguma que fizeste, nem desejas a morte do peccador, mas antes que se converta e viva; Tenha misericordia de todos os Judeos, Turcos, infieis, e herejes; e tira d'elles toda a ignorancia, dureza de coração, e desprezo da tua Palavra; e de tal modo conduze-os para teu rebanho, bemdito Senhor, que sejam salvos com o restante dos verdadeiros Israelitas, e se reunam em um aprisco sob um pastor, Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reina

comtigo e com o Espirito Santo, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. Heb. x. 1.

TENDO a lei a sombra dos bens futuros, e não a mesma imagem das coisas, nunca, pelos mesmos sacrificios que continuamente se offerecem cada anno, pode aperfeiçoar aos que a elles se chegam. D'outra maneira, não cessariam de se offerecer? porquanto, purificados uma vez os ministrantes, nunca mais teriam consciencia de peccado. N'estes sacrificios, porém, cada annó se faz commemoração dos peccados. Porque é impossivel que o sangue dos toiros e dos bodes tire os peccados. Pelo que, entrando no mundo, diz: Sacrificio e offerta não quizeste, mas corpo me preparaste; holocaustos e oblações pelo peccado não te agradaram. Então disse: Eis aqui venho (no principio do livro está escripto de mim) para fazer, ó Deus, a tua vontade. Dizendo acima: Sacrificio, e offerta, e holocaustos e oblações pelo peccado não quizeste. nem te agradaram (os quaes se offerecem segundo a lei); então disse: Eis aqui venho, para fazer, ó Deus, tua vontade. Tira o primeiro, para estabelecer o segundo. Na qual vontade somos santificados pela oblação do corpo de Jesus Christo, feita uma só vez. E assim todo sacerdote assiste cada dia ministrando e offerecendo muitas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os peccados. Mas este, havendo offerecido um sacrificio pelos peccados, está assentado para sempre á dextra de Deus; d'aqui em diante esperando até que os seus inimigos sejam postos por escabello de seus pés. Porque com uma oblação consummou para sempre os que são santificados. E tambem o Espirito Santo nol-o testifica, porque depois de haver antes dito: Este é o concerto que farei com elles depois d'aquelles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, e as escreverei em seus entendimentos; e jámais me lembrarei de seus peccados e de suas iniquidades.

Ora, onde ha remissão d'estes, não ha mais oblação pelo peccado. Tendo pois, irmãos, ousadia para entrar no santuario, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que elle nos consagrou, pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus, cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo os corações purificados da má consciencia, e o corpo lavado com agua limpa. Retenhamos firmes a confissão da nossa esperança; porque fiel é o que prometteu. E consideremo-nos uns aos outros, para nos provocarmos á caridade e boas obras: não deixando a nossa reunião, como é o costume de alguns, antes admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais, quanto virdes que se vae chegando aquelle dia.

O Evangelho. S. João xix. 1.

PILATOS pois tomou então a Jesus, e o açoitou. E os soldados, tecendo uma corôa de espinhos, lh'a pozeram sobre a cabeça, e lhe vestiram uma veste de purpura, e diziam: Salve, Rei dos Judeos. E davam-lhe bofetadas. Então Pilatos saiu outra vez fóra, e disse-lhes: Eis que aqui vol-o trago fóra, para que saibaes que não acho n'elle crime algum. Saiu pois Jesus fóra, levando a corôa de espinhos e o vestido de purpura. E disse-lhes Pilatos: Eis-aqui o homem. Vendo-o pois os principes dos sacerdotes e os servos, clamaram, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Tomae-o vós, e crucificae-o: porque eu nenhum crime acho n'elle. Responderam-lhe os judeos: Nós temos lei, e, segundo a nossa lei, deve morrer, porque se fez Filho de Deus. E Pilatos, quando ouviu esta palavra, mais atemorisado ficou. E entrou outra vez na audiencia, e disse a Jesus: D'onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. Disse-lhe pois Pilatos: Não me fallas a mim? não sabes tu que tenho poder para te crucificar e tenho poder para te soltar? Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se

de cima te não fosse dado; porém aquelle que me entregou a ti maior peccado tem. Desde então Pilatos procurava soltal-o; mas os judeos clamavam, dizendo: Se soltas a este, não és amigo de Cesar: qualquer que se faz rei contradiz ao Cesar. Ouvindo pois Pilatos este dito, levou a Jesus para fóra, e assentou-se no tribunal, no logar chamado Lithostrótos, e em hebraico Gabbatha. E era a preparação da paschoa, e quasi á hora sexta; e disse aos judeos: Eis-aqui o vosso Rei. Mas elles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principes dos sacerdotes: Não temos rei, senão ao Cesar. Então entregou-lh'o, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus, e o levaram. E, levando elle ás costas a sua cruz, saiu para o logar chamado Caveira, que em hebraico se chama Golgotha, onde o crucificaram, e com elle outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio. E Pilatos escreveu tambem um titulo, e pol-o em cima da cruz; e n'elle estava escripto: JESUS NAZARENO, REI DOS JUDEOS. E muitos dos judeos leram este titulo; porque o logar onde Jesus estava crucificado era proximo da cidade; e estava escripto em hebraico, grego e latim. Diziam pois os principes dos sacerdotes dos judeos a Pilatos: Não escrevas, Rei dos Judeos; mas que disse: Sou Rei dos Judeós. Respondeu Pilatos: O que escrevi, escrevi. Tendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomaram os seus vestidos, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e a tunica. Porém a tunica, tecida toda d'alto a baixo, não tinha costura. Disseram pois uns aos outros: Não a partamos, mas lancemos sortes sobre ella, para vêr de quem será. Para que se cumprisse a Escriptura que diz: Dividiram entre si os meus vestidos, e sobre a minha vestidura lançaram sortes. E os soldados, pois, fizeram estas coisas. E junto á cruz de Jesus estava sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria, mulher de Cleophas, e Maria Magdalena. Ora Jesus, vendo a sua

mãe, e o discipulo a quem amava que ali estava, disse a sua mãe: Mulher, eis ahi o teu filho. Depois disse ao discipulo: Eis ahi tua mãe. E desde aquella hora o discipulo a recebeu em sua casa. Depois, sabendo Jesus, que já todas as coisas estavam cumpridas, para que a Escriptura se cumprisse, disse: Tenho sede. Estava pois ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e, envolvendo-a n'um hyssopo, lh'a chegaram á bocca. E, quando Jesus tomou o vinagre, disse: Está consummado. E, inclinando a cabeça, entregou o espirito. Os judeos, pois, para que no sabbado não ficassem os corpos na cruz, porque era a preparação, (pois era o grande dia de sabbado), rogaram a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados. Foram pois os soldados, e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com elle fôra crucificado; mas, vindo a Jesus e vendo-o já morto, não lhe quebraram as pernas. Porém um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e agua. E aquelle que viu isto o testificou, e o seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que tambem vós o creiaes. Porque estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escriptura, que diz: Nenhum dos seus ossos será quebrado. E outra vez diz outra Escriptura: Verão o que traspassaram.

A Vespera da Paschoa.

A Collecta.

CONCEDE, ó Senhor, que como somos baptizados na morte do teu bemdito Filho, nosso Salvador Jesus Christo, assim pela mortificação continua de nossas más inclinações sejamos sepultados com elle; e, pelo sepulchro, e porta da morte, passemos para nossa ditosa

resurreição; pelos merecimentos d'aquelle que morreu, e foi sepultado, e resuscitou por nós, teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro iii. 17.

MELHOR é que padeçaes fazendo bem (se a vontade de Deus assim o quer), do que fazendo mal. Porque tambem Christo padeceu uma vez pelos peccados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus; mortificado, na verdade, na carne, porém vivificado pelo Espirito; no qual tambem foi, e prégou aos espiritos em prisão; os quaes antigamente foram rebeldes, quando uma vez a longanimidade de Deus aguardava nos dias de Noé, apparelhando-se a arca; na qual poucas (isto é oito) almas se salvaram pela agua. A cujo correspondente exemplar tambem agora nos salva o baptismo, não o do despojamento da immundicia do corpo, mas o da interrogação de uma boa consciencia para com Deus, pela resurreição de Jesus Christo; o qual está á dextra de Deus, tendo subido ao céu: havendo-se-lhe sujeitado os anjos, e as potestades, e as potencias.

O Evangelho. S. Matt. xxvii. 57.

E VINDA já a tarde, chegou um homem rico de Arimathea, por nome José, que tambem era discipulo de Jesus. Este chegou a Pilatos, e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo lhe fosse dado. E José, tomando o corpo, envolveu-o n'um fino e limpo lençol, e o poz no seu sepulchro novo, que havia lavrado n'uma rocha, e, revolvendo uma grande pedra para a porta do sepulchro, foi-se. E estavam ali Maria Magdalena e a outra Maria, assentadas defronte do sepulchro. E no dia seguinte, que é depois da preparação, reuniram-se os principes dos sacerdotes e os phariseos em casa de Pilatos, dizendo: Senhor, lembra-

mo-nos de que aquelle enganador, vivendo ainda, disse: Depois de tres dias resuscitarei. Manda pois, que o sepulchro seja guardado com segurança até ao terceiro dia, não seja caso que os seus discipulos vão de noite, e o furtem, e digam ao povo: Resuscitou dos mortos; e assim o ultimo erro será peior do que o primeiro. E disse-lhes Pilatos: Tendes a guarda; ide, guardae-o como entenderdes. E indo elles, seguraram o sepulchro com a guarda, sellando a pedra.

O Domingo da Paschoa.

¶ *Na Oração da Manhã, em vez do Psalmo,* Vinde, cantemos, *etc., cantar-se-hão ou dir-se-hão estas Antiphonas.*

CHRISTO, nossa Paschoa, foi sacrificado por nós; pelo que façamos a festa,

Não com o fermento velho, nem com o fermento da maldade e da malicia, mas com os pães asmos da sinceridade e da verdade. 1 *Cor.* v. 7.

HAVENDO Christo resuscitado dos mortos, já não morre: a morte não mais se assenhoreia d'elle.

Pois, porque morreu, de uma vez morreu para o peccado; e, porque vive, vive para Deus.

Assim vós tambem, fazei de conta que na verdade estaes mortos para o peccado; mas vivendo para Deus em Jesus Christo Senhor nosso. *Rom.* vi. 9.

CHRISTO resuscitou dos mortos, e foi feito as primicias dos que dormem.

Porque assim como a morte veiu por um homem, tambem a resurreição dos mortos veiu por um homem.

Porque, assim como todos morrem em Adão, assim tambem todos serão vivificados em Christo. 1 *Cor.* xv. 20.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;
Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que por teu unigenito Filho Jesus Christo triumphaste da morte, e nos abriste a porta da vida eterna; Rogamos-te humildemente que, assim como, prevenindo-nos com tua graça especial, pões em nossos corações bons desejos, assim por teu auxilio continuo possamos leval-os ao fim; mediante Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. Col. iii. 1.

PORTANTO se já resuscitastes com Christo, buscae as coisas que são de cima, onde Christo está assentado á dextra de Deus. Pensae nas coisas que são de cima, e não nas que são da terra. Porque já estaes mortos, e a vossa vida está escondida com Christo em Deus. Quando Christo, que é a nossa vida, se manifestar, então tambem vós vos manifestareis com elle em gloria. Mortificae pois os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a immundicia, o appetite desordenado, a vil concupiscencia e a avareza, que é idolatria; pelas quaes coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediencia: nas quaes tambem d'antes andastes, quando vivieis n'ellas.

O Evangelho. S. João xx. 1.

NO primeiro dia da semana, Maria Magdalena foi ao sepulchro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra já tirada do sepulchro. Correu pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discipulo, a quem Jesus

amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulchro, e não sabemos onde o pozeram. Então Pedro saiu com o outro discipulo, e foram ao sepulchro. E estes dois corriam juntos, porém o outro discipulo correu mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulchro. E abaixando-se, viu estar os lençoes; todavia não entrou. Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulchro, e viu estar os lençoes, e que o lenço, que tinha sido posto sobre a sua cabeça não estava com os lençoes, mas enrolado n'um logar á parte. Então entrou tambem o outro discipulo, que chegara primeiro ao sepulchro, e viu, e creu. Porque ainda não sabiam a Escriptura, que era necessario que resuscitasse dos mortos. Tornaram pois os discipulos para casa.

¶ *Se em qualquer Egreja a Santa Communhão fôr celebrada duas vezes no Domingo da Paschoa, a seguinte Collecta, Epistola, e Evangelho podem ser usados á primeira Communhão.*

A Collecta.

Ó DEUS, que por nossa redempção déste teu unigenito Filho á morte da Cruz, e por sua gloriosa resurreição nos livraste do poder do nosso inimigo; Concede-nos que de tal modo morramos diariamente para peccado, que vivamos para sempre com elle na felicidade da sua resurreição; mediante o mesmo Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. v. 6.

NÃO sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? Limpae pois o fermento velho, para que sejaes uma nova massa, assim como sois sem fermento. Porque Christo, nossa paschoa, foi sacrificado por nós; pelo que façamos a festa, não com o fer-

mento velho, nem com o fermento da maldade e da malicia, mas com os pães asmos da sinceridade e da verdade.

O Evangelho. S. Marcos xvi. 1.

PASSADO o sabbado, Maria Magdalena, e Maria, mãe de Thiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungil-o. E no primeiro dia da semana, foram ao sepulchro, de manhã cedo, ao nascer do sol; e diziam umas ás outras: Quem nos revolverá a pedra da porta do sepulchro? E olhando, viram que já a pedra estava revolvida; porque era muito grande. E entrando no sepulchro, viram um mancebo assentado á direita, vestido de uma roupa comprida, branca; e ficaram espantadas. Porém elle disse-lhes: Não vos assusteis; buscaes a Jesus Nazareno, que foi crucificado; já resuscitou, não está aqui; eis-aqui o logar onde o pozeram. Porém ide, dizei a seus discipulos, e a Pedro, que elle vae adiante de vós para a Galilea; ali o vereis, como elle vos disse. E saindo ellas apressuradamente, fugiram do sepulchro, porque estavam possuidas de temor e assombro; e nada diziam a alguem, porque temiam.

A Segunda-feira na Semana da Paschoa.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que por teu unigenito Filho Jesus Christo triumphaste da morte, e nos abriste a porta da vida eterna; Rogamos-te humildemente que assim como, prevenindo-nos com tua graça especial, pões em nossos corações bons desejos, assim por teu auxilio continuo possamos leval-os ao fim; mediante Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reina comtigo e

com o Espirito Santo sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos x. 34.

PEDRO, abrindo a bocca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acceitação de pessoas; mas que lhe é agradavel aquelle que, em qualquer nação, o teme e obra a justiça. E a palavra que enviou aos filhos d'Israel, annunciando a paz por Jesus Christo: (este é o Senhor de todos:) vós bem sabeis que a palavra veiu por toda a Judea, começando desde a Galilea, depois do baptismo que João prégou; emquanto a Jesus de Nazareth, como Deus o ungiu com o Espirito Santo e com virtude, o qual andou fazendo bem, e curando a todos os opprimidos do diabo; porque Deus era com elle. E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez, tanto na terra da Judea como em Jerusalem; o qual mataram, pendurando-o de um madeiro. A este resuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que fosse manifesto, não a todo o povo, mas ás testemunhas que Deus d'antes ordenára; a nós, que comemos e bebemos juntamente com elle, depois que resuscitou dos mortos. E mandou-nos prégar ao povo, e testificar que elle é aquelle que por Deus foi constituido Juiz dos vivos e dos mortos. A este dão testemunho todos os prophetas, de que todos os que n'elle crêrem receberão o perdão dos peccados pelo seu nome.

O Evangelho. S. Lucas xxiv. 13.

EIS-QUE no mesmo dia iam dois d'elles para uma aldeia, que distava de Jerusalem sessenta estadios, cujo nome era Emmaus; e iam fallando entre si de todas aquellas coisas que haviam succedido. E aconteceu que, indo elles fallando entre si, e perguntando-se um ao outro, o mesmo Jesus se approximou, e ia com

elles; mas os olhos d'elles estavam retidos para que o não conhecessem. E elle lhes disse: Que praticas são essas que, caminhando, trataes entre vós, e estaes tristes? E respondendo um, cujo nome era Cleophas, disse-lhe: Só tu és peregrino em Jerusalem, e não sabes as coisas que n'ella teem succedido n'estes dias? E elle lhes disse: Quaes? E elles lhe disseram: As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi varão propheta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os principes dos sacerdotes, e os nossos magistrados o entregaram á condemnação de morte, e o crucificaram. E nós esperavamos que fosse elle o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram: ainda que tambem nos maravilharam algumas mulheres d'entre nós, as quaes de madrugada foram ao sepulchro; e não achando o seu corpo, voltaram, dizendo que tambem tinham visto uma visão de anjos, que dizem que elle vive. E alguns dos que estão comnosco foram ao sepulchro, e acharam ser assim como as mulheres haviam dito; porém a elle não o viram. E elle lhes disse: Ó nescios, e tardos de coração para crer tudo o que os prophetas disseram! Porventura não convinha que o Christo padecesse estas coisas e entrasse na sua gloria? E começando de Moysés, e de todos os prophetas, explicava-lhes em todas as Escripturas o que d'elle estava escripto. E chegaram á aldeia para onde iam, e elle fez como quem ia para mais longe. E elles o constrangeram, dizendo: Fica comnosco, porque já é tarde, e já declinou o dia. E entrou para ficar com elles. E aconteceu que, estando com elles á mesa, tomando o pão, o abençoou, e partiu-o, e lh'o deu. Abriram-se-lhes então os olhos, e o conheceram, e elle desappareceu-lhes. E disseram um para o outro: Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos fallava, e quando nos abria as Escripturas? E na mesma hora, levantando-se, tornaram para Jeru-

salem, e acharam congregados os onze, e os que estavam com elles, que diziam: Resuscitou verdadeiramente o Senhor, e já appareceu a Simão. E elles lhes contaram o que lhes acontecera no caminho, e como d'elles foi conhecido no partir do pão.

A Terça-feira na Semana da Paschoa.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que por teu unigenito Filho Jesus Christo triumphaste da morte, e nos abriste a porta da vida eterna; Rogamos-te humildemente que assim como, prevenindo-nos com tua graça especial, pões em nossos corações bons desejos, assim por teu auxilio continuo possamos leval-os ao fim; mediante Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo sempre, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos xiii. 26.

VARÕES irmãos, filhos da geração d'Abrahão, e os que d'entre vós temem a Deus, a vós vos é enviada a palavra d'esta salvação. Porque, não conhecendo a este os que habitavam em Jerusalem, nem os seus principes, condemnando-o, cumpriram assim as vozes dos prophetas que se lêm todos os sabbados. E não achando nenhuma causa de morte, pediram a Pilatos que fosse morto. E havendo elles cumprido todas as coisas que d'elle estavam escriptas, tirando-o do madeiro, o pozeram na sepultura; porém Deus o resuscitou dos mortos. O qual por muitos dias foi visto pelos que subiram com elle da Galilea a Jerusalem, e são suas testemunhas para com o povo. E nós vos annunciamos a promessa que foi feita aos paes, a qual já Deus nos

cumpriu, a nós, seus filhos, resuscitando a Jesus; como tambem está escripto no psalmo segundo: Meu filho és tu, hoje te gerei. E que o resuscitaria dos mortos, para nunca mais tornar á corrupção, disse-o assim: As fieis beneficencias de David vos darei. Pelo que tambem em outro psalmo diz: Não permittirás que o teu Santo veja corrupção. Porque, na verdade, tendo David no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, e foi posto junto de seus paes, e viu a corrupção, mas aquelle a quem Deus resuscitou, nenhuma corrupção viu. Seja-vos pois notorio, varões irmãos, que por este se vos annuncia a remissão dos peccados. E de tudo o que pela lei de Moysés não podestes ser justificados, n'este é justificado todo aquelle que crê. Vêde pois que não venha sobre vós o que está dito nos prophetas: Vêde, ó desprezadores, e espantae-vos e desapparecei; porque obro uma obra em vossos dias, obra que não crereis, se alguem vol-a contar.

O Evangelho. S. Lucas xxiv. 36.

JESUS mesmo se apresentou no meio d'elles, e disse-lhes: Paz seja comvosco. E elles, espantados e atemorisados, pensavam que viam algum espirito. E elle lhes disse: Porque estaes perturbados, e porque sobem taes pensamentos aos vossos corações? Vêde as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo: apalpae-me e vêde; pois um espirito não tem carne nem ossos, como vêdes que eu tenho. E, dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, não o crendo elles ainda por causa da alegria, e maravilhados, disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então elles apresentaram-lhe parte de um peixe assado, e de um favo de mel. O que elle tomou, e comeu diante d'elles. E disse-lhes: São estas as palavras que vos disse estando ainda comvosco: Que convinha que se cumprisse tudo o que de mim estava escripto na lei de Moysés, e nos prophetas, e nos psalmos. Então abriu-lhes o entendi-

mento para comprehenderem as escripturas. E disse-lhes: Assim está escripto, e assim convinha que o Christo padecesse, e ao terceiro dia resuscitasse dos mortos; e em seu nome se prégasse o arrependimento e remissão dos peccados, em todas as nações, começando por Jerusalem. E d'estas coisas sois vós testemunhas.

O Primeiro Domingo depois da Paschoa.

A Collecta.

PAE omnipotente, que déste teu unico Filho para morrer por nossos peccados, e resurgir para nossa justificação; Concede que por tal maneira apartemos de nós o fermento da maldade e malicia que te sirvamos sempre em pureza de vida e verdade; pelos merecimentos do mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João v. 4.

TUDO o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a victoria que vence o mundo, a nossa fé. Quem é aquelle que vence o mundo, senão aquelle que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é aquelle que veiu por agua e sangue, Jesus o Christo: não só por agua, senão por agua e por sangue. E o Espirito é o que testifica, porque o Espirito é a verdade. Porque tres são os que testificam no céu: o Pae, a Palavra, e o Espirito Santo; e estes tres são um. E tres são os que testificam na terra: o espirito, e a agua, e o sangue; e estes tres conveem n'um. Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque é este o testemunho de Deus, que de seu Filho testificou. Quem crê no Filho de Deus, em si mesmo tem o testemunho: quem a Deus não crê mentiroso o

fez; porquanto não creu o testemunho que Deus de seu Filho testificou. E o testemunho é este, que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida: quem não tem o Filho de Deus não tem a vida.

O Evangelho. S. João xx. 19.

CHEGADA pois a tarde de aquelle dia, primeiro da semana, e cerradas as portas d'onde os discipulos, com medo dos judeos, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e poz-se no meio e disse-lhes: Paz comvosco. E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discipulos se alegraram vendo o Senhor. Disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz comvosco; assim como o Pae me enviou, tambem eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, soprou sobre elles e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo: áquelles a quem perdoardes os peccados, lhes são perdoados: e áquelles a quem os retiverdes, lhes são retidos.

O Segundo Domingo depois da Paschoa.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que déste teu unico Filho não só para ser sacrificio pelo peccado, mas tambem para exemplo de santidade de vida; Dá-nos graça para que sempre recebamos com o maior agradecimento esse seu inestimavel beneficio, e tambem que diariamente nos esforcemos em seguir os bemaventurados passos de sua santissima vida; mediante o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro ii. 19.

É COISA agradavel, se alguem, por causa da consciencia para com Deus, soffre molestias, padecendo

injustamente. Porque, que louvor é, se peccando, sois esbofeteados e soffreis? mas se, fazendo bem, sois affligidos, e o soffreis, isso é agradavel a Deus. Porque para isto sois chamados; pois tambem Christo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigaes as suas pisadas. O qual não commetteu peccado, nem na sua bocca se achou engano. O qual, quando o injuriavam, não injuriava; e quando padecia, não ameaçava, mas entregava-se áquelle que julga justamente. O qual levou elle mesmo em seu corpo os nossos peccados sobre o madeiro, para que, mortos para os peccados, vivamos para a justiça; por cuja ferida sarastes. Porque ereis como ovelhas desgarradas; mas agora estaes convertidos ao Pastor e Bispo das vossas almas.

O Evangelho. S. João x. 11.

JESUS disse: Eu sou o bom pastor: o bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenario, e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa. Ora o mercenario foge, porque é mercenario, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom pastor, e conheço as minhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pae me conhece a mim, tambem eu conheço ao Pae, e ponho a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são d'este curral; tambem me convem trazer estas, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um pastor.

O Terceiro Domingo depois da Paschoa.

A Collecta.

DEUS omnipotente, que manifestas aos que estão em erro a luz da tua verdade, para que possam voltar

ao caminho da rectidão; Concede a todos os que são admittidos á companhia da Religião de Christo, que evitem tudo que é contrario á sua profissão, e sigam tudo que é conforme com ella; mediante nosso Senhor Jesus Christo. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro ii. 11.

AMADOS, admoesto-vos como peregrinos e forasteiros, a que vos abstenhaes das concupiscencias carnaes que combatem contra a alma; tendo a vossa conversação honesta entre os Gentios; para que, n'aquillo em que fallam mal de vós, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vós virem. Sujeitae-vos pois a toda a ordenação humana por amor do Senhor: seja ao rei, como ao superior; seja aos governadores, como aos que por elle são enviados para castigo dos malfeitores, e para louvor dos que fazem o bem. Porque assim é a vontade de Deus, que, fazendo bem, tapeis a bocca á ignorancia dos homens loucos: como libertos, e não como tendo a liberdade por cobertura da malicia, senão como servos de Deus. Honrae a todos. Amae a fraternidade. Temei a Deus. Honrae o rei.

O Evangelho. S. João xvi. 16.

JESUS disse aos seus discipulos: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-heis; porquanto vou para o Pae. Então alguns dos seus discipulos disseram uns para os outros: Que é isto que nos diz: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-heis; e, porquanto vou para o Pae? Diziam pois: Que quer dizer isto: Um pouco? não sabemos o que diz. Conheceu pois Jesus que lhe queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntaes entre vós ácerca d'isto que disse: Um pouco, e não me vereis; e outra vez um pouco, e ver-me-heis? Na verdade, na verdade vos digo que vós chorareis e lamentareis, e o

mundo se alegrará; e vós estareis tristes, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. A mulher, quando está para dar á luz, sente tristeza, porque é chegada a sua hora; mas depois de dar á luz a creança já se não lembra da afflicção, pelo prazer de haver nascido um homem no mundo. Assim que tambem vós agora, na verdade, tendes tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se alegrará, e a vossa alegria ninguem vol-a tirará.

O Quarto Domingo depois da Paschoa.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que és o unico que podes regular as rebeldes vontades e affectos dos homens peccadores; Concede ao teu povo que amem as cousas que tu mandas, e desejem o que tu promettes; para que assim, no meio das diversas e muitas mudanças d'este mundo, nossos corações sejam seguramente fixados alli, onde se acha a verdadeira felicidade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. S. Thiago i. 17.

TODA a boa dadiva e todo o dom perfeito é do alto e desce do Pae das luzes, em quem não ha mudança nem sombra de variação. Segundo a sua vontade elle nos gerou pela palavra da verdade, para que fossemos como primicias das suas creaturas. Assim que, meus amados irmãos, todo o homem seja prompto para ouvir, tardio para fallar, tardio para se irar. Porque a ira do homem não obra a justiça de Deus. Pelo que, rejeitando toda a immundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidão a palavra enxertada em vós, a qual pode salvar as vossas almas.

O Evangelho. S. João xvi. 5.

JESUS disse aos seus discipulos: Agora vou para aquelle que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Aonde vaes? Antes, porque vos tenho dito estas coisas, o vosso coração se encheu de tristeza. Porém digo-vos a verdade, que vos convem que eu vá; porque, se eu não fôr, o Consolador não virá para vós; porém, se eu fôr, enviar-vol-o-hei. E, quando elle vier, convencerá o mundo do peccado e da justiça e do juizo. Do peccado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para meu Pae, e não me haveis de ver mais; e do juizo, porque já o principe d'este mundo está julgado. Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas vós não as podeis supportar agora; porém quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos guiará em toda a verdade; porque não fallará de si mesmo, mas fallará tudo o que tiver ouvido, e vos annunciará as coisas que hão de vir. Elle me glorificará, porque ha de receber do que é meu, e vol-o ha de annunciar. Tudo quanto o Pae tem é meu; por isso vos disse que ha de receber do que é meu e vol-o ha de annunciar.

O Quinto Domingo depois da Paschoa.

A Collecta.

Ó SENHOR, de quem procedem todas as cousas boas; Concede a nós teus humildes servos, que por tua santa inspiração tenhamos pensamentos bons, e por tua misericordiosa direcção executemos os mesmos; mediante nosso Senhor Jesus Christo. *Amen.*

A Epistola. S. Thiago i. 22.

SÊDE obradores da palavra, e não sómente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque, se al-

guem é ouvinte da palavra, e não obrador, é similhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de que tal era. Porém aquelle que attenta bem para a lei perfeita da liberdade, e n'isso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bemaventurado no seu feito. Se alguem entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua lingua, antes engana o seu coração, a religião do tal é vã. A religião pura e immaculada para com Deus o Pae é esta: Visitar os orphãos e as viuvas nas suas tribulações, e guardar-se immaculado do mundo.

O Evangelho. S. João xvi. 23.

NA verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pae, em meu nome, elle vol-o ha de dar. Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que vosso goso se cumpra. Disse-vos estas coisas por parabolas: chega porém a hora em que vos não fallarei mais por parabolas, mas abertamente vos fallarei ácerca do Pae. N'aquelle dia pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei por vós ao Pae, pois o mesmo Pae vos ama; porque vós me amastes, e crêstes que sahi de Deus. Sahi do Pae, e vim ao mundo: outra vez deixo o mundo, e vou para o Pae. Disseram-lhe os seus discipulos: Eis-que agora fallas abertamente, e não dizes parabola alguma. Agora conhecemos que sabes todas as coisas, e não has mister que ninguem te pergunte. Por isso crêmos que saiste de Deus. Respondeu-lhes Jesus: Crêdes agora? Eis que chega a hora, e já se approxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pae está comigo. Tenho-vos dito estas coisas, para que em mim tenhaes paz; no mundo tereis afflicção, mas tende bom animo, eu já venci o mundo.

O Dia da Ascensão.

A Collecta.

CONCEDE, te rogamos, Deus Omnipotente, que assim como cremos que teu unigenito Filho nosso Senhor Jesus Christo subiu aos céos; assim tambem lá subamos em coração e pensamento, e habitemos sempre com elle, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos i. 1.

FIZ o primeiro tratado, ó Theophilo, de todas as coisas que Jesus começou, não só a fazer, mas a ensinar, até ao dia em que foi recebido acima, depois de ter dado mandamentos pelo Espirito Santo aos apostolos que escolhera; aos quaes tambem, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas e infalliveis provas, sendo visto por elles por espaço de quarenta dias, e fallando do que respeita ao reino de Deus. E ajuntando-os, determinou-lhes que não se ausentassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pae que, diz elle, de mim ouvistes. Porque, na verdade, João baptizou com agua; porém vós sereis baptizados com o Espirito Santo, não muitos dias depois d'estes. Aquelles pois que se haviam ajuntado perguntaram-lhe, dizendo: Senhor, restaurarás tu n'este tempo o reino a Israel? E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pae poz em seu proprio poder. Mas recebereis a virtude do Espirito Santo, que ha de vir sobre vós; e ser-me-heis testemunhas, tanto em Jerusalem como em toda a Judea e Samaria, e até aos confins da terra. E havendo dito estas coisas, vendo-o elles, foi elevado ás alturas, e uma nuvem o tirou de seus olhos. E estando elles com os olhos fitos no céu, emquanto elle ia subindo, eis que junto d'elles se pozeram

dois varões vestidos de branco, os quaes então disseram: Varões galileos, que estaes olhando para o céu? Esse Jesus, que d'entre vós foi recebido acima no céu, ha de vir assim, como para o céu o vistes ir.

O Evangelho. S. Marcos xvi. 14.

JESUS se manifestou aos onze, estando elles assentados á mesa, e lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido aos que o tinham visto já resuscitado. E disse-lhes: Ide por todo o mundo, e prégae o evangelho a toda a creatura. Quem crêr e fôr baptizado será salvo; mas quem não crêr será condemnado. E estes signaes seguirão aos que crêrem: Em meu nome expulsarão os demonios; fallarão novas linguas; pegarão nas serpentes; e se beberem alguma coisa mortifera, não lhes fará damno algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os sararão. Ora o Senhor, depois de lhes ter fallado, foi recebido acima no céu, e assentou-se á direita de Deus. E elles, tendo partido, prégaram por todas as partes, cooperando com elles o Senhor, e confirmando a palavra com os signaes que se seguiam.

¶ *A mesma Collecta, Epistola, e Evangelho servirão para todos os dias que houver, até ao Domingo proximo futuro, excepto na Festa de S. Philippe e S. Thiago.*

O Domingo depois do Dia da Ascensão.

A Collecta.

Ó DEUS, o Rei da gloria, que exaltaste o teu unico Filho Jesus Christo com grande triumpho ao teu reino nos céos; Supplicamos-te que não nos deixes desconsolados; mas que envies a nós teu Santo Espirito

para nos confortar, e nos exaltar ao mesmo logar aonde nosso Salvador Christo já foi adiante, o qual vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. S. Pedro iv. 7.

JÁ ESTÁ proximo o fim de todas as coisas; portanto sêde sobrios e vigiae em orações. Mas, sobretudo, tende ardente caridade uns para com os outros; porque a caridade cobrirá a multidão de peccados. Hospedae-vos uns aos outros sem murmurações. Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons dispenseiros da varia graça de Deus. Se alguem fallar, falle segundo as palavras de Deus; se alguem administrar, administre segundo o poder que Deus dá; para que em tudo Deus seja glorificado por Jesus Christo, a quem pertence a gloria e poder para todo o sempre. Amen.

O Evangelho. S. João xv. 26, *e parte do cap.* xvi.

QUANDO vier o Consolador, que eu do Pae vos hei de enviar, a saber, aquelle Espirito de verdade, que procede do Pae, elle testificará de mim. E vós tambem testificareis, pois estivestes comigo desde o principio. Tenho-vos dito estas coisas, para que vos não escandalizeis. Expulsar-vos-hão das synagogas; vem mesmo a hora em que qualquer que vos matar cuidará fazer um serviço a Deus. E estas coisas vos farão, porquanto não conheceram ao Pae nem a mim. Mas tenho-vos dito isto, a fim de que, quando chegar aquella hora, vos lembreis de que já vol-o tinha dito.

O Domingo de Pentecostes.

A Collecta.

ÓDEUS, que por este tempo instruiste os corações do teu povo fiel, enviando-lhe a luz do teu Santo Espirito; Concede-nos por meio do mesmo Espirito, um juizo acertado em todas as cousas, e que sempre nos regosijemos em sua santa consolação; pelos merecimentos do nosso Salvador Christo Jesus, que vive e reina comtigo, em unidade do mesmo Espirito, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos ii. 1.

CUMPRINDO-SE o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente reunidos. E de repente veiu do céu um som, como de um vento vehemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por elles linguas repartidas, como que de fogo, e pousaram sobre cada um d'elles. E todos foram cheios do Espirito Santo, e começaram a fallar n'outras linguas, conforme o Espirito Santo lhes concedia que fallassem. E em Jerusalem estavam habitando judeos, varões religiosos, de todas as nações que estão debaixo do céu. E correndo aquella voz, ajuntou-se a multidão, e estava confusa, porque cada um os ouvia fallar na sua propria lingua. E todos pasmavam e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Pois que! não são galileos todos esses homens que estão fallando? Como pois os ouvimos, cada um, na nossa propria lingua em que somos nascidos? Parthos, e medas, e elamitas, e os que habitam na Mesopotamia, e Judea, e Cappadocia, Ponto e Asia, e Phrygia e Pamphylia, Egypto e partes da Libya, junto a Cyrene, e romanos estrangeiros, tanto judeos como proselytos, cretenses e arabios, ouvimos em nossas proprias linguas fallar das grandezas de Deus.

O Evangelho. S. João xiv. 15.

JESUS disse aos seus discipulos: Se me amaes, guardae os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pae, e elle vos dará outro Consolador, para que fique comvosco para sempre; o Espirito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita comvosco, e estará em vós. Não vos deixarei orphãos; voltarei para vós. Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais, porém vós me vereis; porque eu vivo, vós vivereis tambem. N'aquelle dia conhecereis que estou em meu Pae, e vós em mim, e eu em vós. Aquelle que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama: e aquelle que me ama será amado de meu Pae, e eu o amarei, e me manifestarei a elle. Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, d'onde vem que te has de manifestar a nós, e não ao mundo? Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguem me ama, guardará a minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos para elle, e faremos morada com elle. Quem me não ama não guarda as minhas palavras; e a palavra que ouvistes não é minha, mas do Pae que me enviou. Tenho-vos dito estas coisas, estando ainda comvosco. Mas aquelle Consolador, o Espirito Santo, que o Pae enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito. Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou: não vol-a dou como o mundo dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize. Ouvistes que eu vos disse: Vou, e venho para vós. Se me amasseis, certamente exultarieis por ter dito: Vou para o Pae; porque meu Pae é maior do que eu. Eu vol-o disse agora antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. Já não fallarei muito comvosco; porque já se approxima o principe d'este mundo, e nada tem em mim. Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pae, e que faço como o Pae me mandou.

A Segunda-feira na Semana de Pentecostes.

A Collecta.

Ó DEUS, que por este tempo instruiste os corações do teu povo fiel, enviando-lhe a luz do teu Santo Espirito; Concede-nos por meio do mesmo Espirito um juizo acertado em todas as cousas, e que sempre nos regosijemos em sua santa consolação; pelos merecimentos do nosso Salvador Christo Jesus, que vive e reina comtigo, em unidade do mesmo Espirito, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos x. 34.

E PEDRO, abrindo a bocca, disse: Reconheço por verdade que Deus não faz acceitação de pessoas; mas que lhe é agradavel aquelle que, em qualquer nação, o teme e obra a justiça. E a palavra que enviou aos filhos d'Israel, annunciando a paz por Jesus Christo: (este é o Senhor de todos:) vós bem sabeis que a palavra veiu por toda a Judea, começando desde a Galilea, depois do baptismo que João prégou; emquanto a Jesus de Nazareth, como Deus o ungiu com o o Espirito Santo e com virtude, o qual andou fazendo bem, e curando a todos os opprimidos do diabo; porque Deus era com elle. E nós somos testemunhas de todas as coisas que fez, tanto na terra da Judea como em Jerusalem; o qual mataram, pendurando-o de um madeiro. A este resuscitou Deus ao terceiro dia, e fez que fosse manifesto, não a todo o povo, mas ás testemunhas que Deus d'antes ordenára; a nós, que comemos e bebemos juntamente com elle, depois que resuscitou dos mortos. E mandou-nos prégar ao povo, e testificar que elle é aquelle que por Deus foi constituido Juiz dos vivos e dos mortos. A este dão testemunho todos os

prophetas, de que todos os que n'elle crêrem receberão o perdão dos peccados pelo seu nome. E, fallando Pedro ainda estas palavras, caiu o Espirito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fieis que eram da circumcisão, todos quantos tinham vindo com Pedro, maravilharam-se de que o dom do Espirito Santo se derramasse tambem sobre os Gentios. Porque os ouviam fallar linguas estranhas, e magnificar a Deus. Respondeu então Pedro: Pode alguem porventura impedir a agua, para que não sejam baptizados estes, que tambem receberam como nós o Espirito Santo? E mandou que fossem baptizados em nome do Senhor. Então rogaram-lhe que ficasse com elles por alguns dias.

O Evangelho. S. João iii. 16

DEUS amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho Unigenito, para que todo aquelle que n'elle crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condemnasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por elle. Quem crer n'elle, não é condemnado; mas quem não crê já está condemnado; porquanto não creu no nome do unigenito Filho de Deus. E a condemnação é esta: Que a luz veiu ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque todo aquelle que faz o mal aborrece a luz, e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam arguidas. Mas quem obra a verdade vem para a luz, afim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus.

A Terça-feira na Semana de Pentecostes.

A Collecta.

Ó DEUS, que por este tempo instruiste os corações do teu povo fiel, enviando-lhe a luz do teu Santo Espirito; Concede-nos por meio do mesmo Espirito um juizo acertado em todas as cousas, e que sempre nos regosijemos em sua santa consolação; pelos merecimentos do nosso Salvador Christo Jesus, que vive e reina comtigo, em unidade do mesmo Espirito, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos viii. 14.

OS apostolos, pois, que estavam em Jerusalem, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes a Pedro e João. Os quaes, tendo descido, oraram por elles para que recebessem o Espirito Santo. (Porque sobre nenhum d'elles tinha ainda descido; mas sómente eram baptizados em nome do Senhor Jesus). Então lhes impozeram as mãos, e receberam o Espirito Santo.

O Evangelho. S. João x. 1.

NA VERDADE, na verdade vos digo que aquelle que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Mas aquelle que entra pela porta, é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome ás suas ovelhas, e as traz para fóra. E, quando tira para fóra as suas ovelhas, vae adiante d'ellas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão d'elle, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parabola; porém elles não enten-

deram o que era que lhes dizia. Tornou pois Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguem entrar por mim, salvar-se-ha, e entrará, e sairá, e achará pasto. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir: eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundancia.

O Domingo da Trindade.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e eterno Deus, que déste a nós teus servos graça para, na confissão d'uma verdadeira fé, reconhecer a gloria da eterna Trindade, e no poder da Majestade Divina adorar a Unidade; Supplicamos-te que nos conserves firmes n'esta fé, e sempre nos defendas de todas as adversidades, tu que vives e reinas, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Apoc. iv. 1.

DEPOIS d'estas coisas olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu: e a primeira voz, que, como de uma trombeta, ouvira fallar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-hei as coisas que depois d'estas devem acontecer. E logo fui arrebatado em espirito, e eis que um throno estava posto no céu, e um assentado sobre o throno. E o que estava assentado era, ao parecer, similhante á pedra jaspe e sardonica; e o arco celeste estava ao redor do throno, no parecer similhante á esmeralda. E ao redor do throno havia vinte e quatro thronos; e vi assentados sobre os thronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestidos brancos; e tinham

sobre suas cabeças corôas de oiro. E do throno sahiam relampagos, e trovões, e vozes; e diante do throno ardiam sete lampadas de fogo, as quaes são os sete Espiritos de Deus. E havia diante do throno um mar de vidro, similhante ao crystal. E no meio do throno, e ao redor do throno, quatro animaes cheios de olhos, por diante e por detraz. E o primeiro animal era similhante a um leão, e o segundo animal similhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal era similhante a uma aguia voando. E os quatro animaes tinham cada um de per si seis azas ao redor, e por dentro estavam cheios de olhos; e não descançam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-poderoso, que era, e que é, e que ha de vir. E, quando os animaes davam gloria, e honra, e acções de graças ao que estava assentado sobre o throno, ao que vive para todo o sempre, os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o throno, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas corôas diante do throno, dizendo: Digno és, Senhor, de receber gloria, e honra, e poder; porque tu creaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram creadas.

O Evangelho. S. João iii. 1.

HAVIA entre os phariseos um homem, chamado Nicodemos, principe dos Judeos. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabbi, bem sabemos que és um mestre, vindo de Deus; porque ninguem pode fazer estes signaes que tu fazes, se Deus não estiver com elle. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquelle que não nascer de novo, não pode vêr o reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade, te digo que

aquelle que não nascer da agua e do Espirito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espirito é espirito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessario vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; porém não sabes d'onde vem, nem para onde vae; assim é todo aquelle que é nascido do Espirito. Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como se pode fazer isto? Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto? Na verdade, na verdade, te digo que fallamos o que sabemos, e testificamos o que vimos; e não acceitaes o nosso testemunho. Se vos fallei de coisas terrestres, e não crestes, como crereis, se vos fallar das celestiaes? E ninguem subiu ao céu, senão o que desceu do céu, a saber, o Filho do homem, que está no céu. E como Moysés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do homem seja levantado; para que todo aquelle que n'elle crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

O Primeiro Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó DEUS, força de todos quantos põem sua confiança em ti; Misericordioso acceita nossas orações; e, visto que pela fraqueza de nossa natureza mortal não podemos fazer boas cousas sem ti, dá-nos o auxilio da tua graça, afim de que, guardando teus mandamentos, te possamos agradar em vontade e obras; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João iv. 7.

AMADOS, amemo-nos uns aos outros; porque a caridade é de Deus; e qualquer que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquelle que não ama não

tem conhecido a Deus; porque Deus é caridade. N'isto se manifestou a caridade de Deus para comnosco: que Deus enviou seu Filho unigenito ao mundo, para que por elle vivamos. N'isto está a caridade, não que nós tenhamos amado a Deus, mas em que elle nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos peccados. Amados, se Deus assim nos amou, tambem nos devemos amar uns aos outros. Ninguem jámais viu a Deus. Se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e em nós é perfeita a sua caridade. N'isto conhecemos que estamos n'elle, e elle em nós, porquanto nos deu do seu Espirito, e vimos, e testificamos que o Pae enviou seu Filho para Salvador do mundo. Qualquer que confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus está n'elle, e elle em Deus. E já conhecemos, e cremos, o amor que Deus nos tem. Deus é caridade; e quem está em caridade está em Deus, e Deus n'elle. N'isto é perfeita a caridade para comnosco, para que no dia do juizo tenhamos confiança, porque qual elle é somos nós tambem n'este mundo. Na caridade não ha temor, antes a perfeita caridade lança fóra o temor; porque o temor tem pena, e o que teme não está perfeito em caridade. Nós o amamos a elle, porquanto elle nos amou primeiro. Se alguem disse: Eu amo a Deus, e aborrece a seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu? E d'elle temos este mandamento: Que quem ama a Deus ame tambem a seu irmão.

O Evangelho. S. Lucas xvi. 19.

HAVIA um homem rico, e vestia-se de purpura e de linho finissimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia tambem um certo mendigo, chamado Lazaro, que jazia cheio de chagas á porta d'aquelle; e desejava saciar-se com as migalhas que caiam da mesa do rico; e até vinham os cães, e lam-

biam-lhe as chagas. E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o regaço d'Abrahão; e morreu tambem o rico, e foi sepultado. E no inferno, erguendo os olhos, estando em tormentos, viu ao longe Abrahão, e Lazaro no seu regaço. E elle, clamando, disse: Pae Abrahão, tem misericordia de mim, e manda a Lazaro que molhe na agua a ponta do seu dedo e me refresque a lingua, por que estou atormentado n'esta chamma. Disse porém Abrahão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lazaro egualmente males; e agora este é consolado e tu atormentado; e além d'isso, está posto um grande abysmo entre nós e vós, de sorte que os que quizessem passar d'aqui para vós, não poderiam, nem tão pouco os de lá passar para cá. E disse-lhe: Rogo-te pois, ó pae, que o mandes á casa de meu pae, porque tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, afim de que não venham tambem a este logar de tormento. Disse-lhe Abrahão: Teem Moysés e os prophetas; ouçam-n'os. E disse-lhe: Não, pae Abrahão; mas, se alguem dos mortos fosse a elles, arrepender-se-hiam. Porém Abrahão lhe disse: Se não ouvem a Moysés e aos prophetas, tão pouco se deixarão persuadir, ainda que alguem dos mortos resuscite.

O Segundo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó SENHOR, que nunca deixas de ajudar e governar os que ensinas a temer-te e amar-te firmemente; Guarda-nos, te supplicamos, ao amparo da tua benigna providencia, e faze com que tenhamos perpetuo temor e amor do teu santo Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. João iii. 13.

MEUS irmãos, não vos maravilheis, se o mundo vos aborrece. Nós sabemos que já passamos da morte para vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama a seu irmão permanece na morte. Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna permanecendo n'elle. Conhecemos a caridade n'isto, que elle deu a sua vida por nós; e nós devemos dar a vida pelos irmãos. Quem pois tiver bens do mundo, e vir o seu irmão necessitado e lhe cerrar as suas entranhas, como estará n'elle a caridade de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra, nem de lingua, senão de obra e de verdade. E n'isto conhecemos que somos da verdade, e diante d'elle asseguraremos nossos corações, que, se o nosso coração nos condemna, maior é Deus do que os nossos corações, e conhece todas as coisas. Amados, se o nosso coração nos não condemna, temos confiança para com Deus; e qualquer coisa que lhe pedimos, d'elle a recebemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos as coisas agradaveis perante elle. E o seu mandamento é este: Que creiamos no nome de seu Filho Jesus Christo, e nos amemos uns aos outros, como nos deu mandamento. E aquelle que guarda os seus mandamentos n'elle está, e elle n'elle. E n'isto conhecemos que elle está em nós, pelo Espirito que nos tem dado.

O Evangelho. S. Lucas xiv. 16.

UM CERTO homem fez uma grande ceia, e convidou a muitos. E á hora da ceia mandou o seu servo a dizer aos convidados: Vinde, que já tudo está preparado. E todos á uma começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei um campo, e importa ir vêl-o: rogo-te que me hajas por excusado. E outro disse: Comprei cinco juntas de bois, e vou a proval-os: rogo-te que me hajas por excusado. E outro disse: Casei, e

portanto não posso ir. E voltando aquelle servo, annunciou estas coisas ao seu senhor. Então o pae de familia, indignado, disse ao seu servo: Sae depressa pelas ruas e bairros da cidade, e traze aqui os pobres, e aleijados, e mancos e cegos. E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha logar. E disse o senhor ao servo: Sae pelos caminhos e vallados, e força-os a entrar, para que a minha casa se encha. Porque eu vos digo que nenhum d'aquelles varões que foram convidados provará a minha ceia.

O Terceiro Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó SENHOR, supplicamos-te que misericordioso nos escutes; e permitte que nós, a quem déste cordial desejo de orar, sejamos por teu poderoso auxilio defendidos e confortados em todos os perigos e adversidades; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro v. 5.

SÊDE todos sujeitos uns aos outros, e vesti-vos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Humilhae-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte: lançando sobre elle toda a vossa solicitude, porque elle tem cuidado de vós. Sêde sobrios; vigiae; porque o diabo, vosso adversario, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar. Ao qual resisti firmes na fé: sabendo que as mesmas afflicções se cumprem na vossa irmandade no mundo. Ora o Deus de toda a graça, que em Christo Jesus nos chamou á sua eterna gloria, depois de haverdes padecido

um pouco, o mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique e estabeleça. A elle seja a gloria e o poderio para todo o sempre. Amen.

O Evangelho. S. Lucas xv. 1.

E CHEGAVAM-SE a elle todos os publicanos e peccadores para o ouvir. E os phariseos e os escribas murmuravam, dizendo: Este recebe peccadores, e come com elles. E elle lhes propoz esta parabola, dizendo: Que homem d'entre vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma d'ellas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vae após da perdida, até que venha a achal-a? E achando-a, a põe sobre seus hombros, gostoso. E chegando á casa, convoca os amigos e visinhos, dizendo-lhes: Alegrae-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida. Digo-vos que assim haverá mais alegria no céo sobre um peccador que se arrepende, do que sobre noventa e nove justos que não necessitam de arrependimento. Ou qual a mulher que, tendo dez drachmas, se perder uma drachma, não accende a candeia, e varre a casa, e busca com diligencia até a achar? E achando-a, convoca as amigas e visinhas, dizendo: Alegrae-vos comigo, porque já achei a drachma perdida. Assim vos digo que ha alegria diante dos anjos de Deus sobre um peccador que se arrepende.

O Quarto Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó DEUS, que és o protector de todos os que em ti põem confiança, sem o qual nada é forte, nada é santo; Accrescenta e multiplica sobre nós a tua misericordia; afim de que, sendo tu o nosso governador e guia, passemos de tal modo pelas cousas temporaes, que não

percamos finalmente as cousas eternas. Concede isto, ó Pae celestial, por amor de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. viii. 18.

PARA mim tenho por certo que as afflicções d'este tempo presente não são para comparar com a gloria que em nós ha de ser revelada. Porque a paciente expectação da creatura espera a manifestação dos filhos de Deus. Porque a creatura está sujeita á vaidade, não por sua vontade, mas por causa do que a sujeitou, na esperança que tambem a mesma creatura será libertada da servidão da corrupção, para a liberdade da gloria dos filhos de Deus. Porque sabemos que toda a creatura juntamente geme e está com dôres de parto até agora. E não só ella, porém nós mesmos, que temos as primicias do Espirito, tambem gememos em nós mesmos, esperando a adopção, a saber, a redempção do nosso corpo.

O Evangelho. S. Lucas vi. 36.

SÊDE pois misericordiosos, como tambem vosso Pae é misericordioso. E não julgueis, e não sereis julgados: não condemneis, e não sereis condemnados: soltae, e soltar-vos-hão. Dae, e ser-vos-ha dado; boa medida, recalcada, sacudida e trasbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque com a mesma medida com que medirdes vos tornarão a medir. E dizia-lhes uma parabola: Póde porventura o cego guiar o cego? não cairão ambos na cova? O discipulo não é sobre o seu mestre, mas todo o que fôr perfeito será como o seu mestre. E porque attentas tu no argueiro que está no olho de teu irmão, e não reparas na trave que está no teu proprio olho? Ou como podes dizer a teu irmão: Irmão, deixa-me tirar o argueiro que está no teu olho; não attentando tu mesmo na trave que está no teu olho? Hypocrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o argueiro que está no olho de teu irmão.

O Quinto Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

CONCEDE, ó Senhor, te supplicamos, que o curso d'este mundo seja por teu governo tão pacificamente regido, que tua Egreja te possa servir com alegria em toda a piedosa tranquillidade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 S. Pedro iii. 8.

SÊDE todos de um mesmo sentimento, compassivos, amando os irmãos, entranhavelmente misericordiosos e affaveis. Não tornando mal por mal, ou injuria por injuria; antes, pelo contrario, bemdizendo: sabendo que para isto sois chamados, para que por herança alcanceis a benção. Porque quem quer amar a vida, e vêr os dias bons, refreie a sua lingua do mal, e os seus labios que não fallem engano. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e os seus ouvidos attentos ás suas orações; mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males. E qual é aquelle que vos fará mal, se fordes imitadores do bem? Mas, se tambem padecerdes por amor da justiça, sois bemaventurados. E não temaes por temor d'elles, nem vos turbeis; antes santificae o Senhor Deus em vossos corações.

O Evangelho. S. Lucas v. 1.

ACONTECEU que, apertando-o a multidão para ouvir a palavra de Deus, estava elle junto ao lago de Genezareth; e viu estar dois barcos junto á praia do lago; e os pescadores, havendo descido d'elles, estavam lavando as redes. E entrando n'um dos barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o affastasse um pouco da terra; e, assentando-se, ensinava do barco a multidão.

E quando acabou de fallar, disse a Simão: Faze-te ao alto mar, e lançae as vossas redes para pescar. E respondendo Simão, disse-lhe: Mestre, havendo trabalhado toda a noite, nada apanhámos; mas, sobre tua palavra, lançarei a rede. E fazendo assim, colheram uma grande quantidade de peixes, e rompia-se-lhes a rede. E fizeram signal aos companheiros que estavam no outro barco, para que os fossem ajudar. E foram, e encheram ambos os barcos, de maneira tal que quasi iam a pique. E Simão Pedro, vendo isto, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Senhor, ausenta-te de mim, que sou um homem peccador. Porque o espanto se apoderara d'elle, e de todos os que com elle estavam, por causa da pesca de peixes que haviam feito; e de egual modo, tambem de Thiago e João, filhos de Zebedeo, que eram companheiros de Simão. E disse Jesus a Simão: Não temas: de agora em diante serás pescador de homens. E levando os barcos para a terra, deixando tudo, o seguiram.

O Sexto Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó DEUS, que tens preparado para aquelles que te amam cousas tão excellentes que excedem o alcance do juizo humano; Derrama em nossos corações tanto amor para comtigo, que nós, amando-te sobre todas as cousas, possamos alcançar tuas promessas, que excedem tudo quanto podemos desejar; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. vi. 3.

NÃO sabeis que todos quantos fomos baptizados em Jesus Christo fomos baptizados na sua morte? De sorte que estamos sepultados com elle pelo baptismo

na morte; para que, como Christo resuscitou dos mortos pela gloria do Pae, assim andemos nós tambem em novidade de vida. Porque, se fomos plantados juntamente com elle na similhança da sua morte, tambem o seremos na da sua resurreição: sabendo isto, que o nosso homem velho foi com elle crucificado, para que o corpo do peccado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao peccado. Porque o que está morto está justificado do peccado. Ora, se já morremos com Christo, cremos que tambem com elle viveremos: sabendo que, havendo Christo resuscitado dos mortos, já não morre: a morte não mais terá dominio sobre elle. Pois, emquanto a morrer, de uma vez morreu para o peccado, mas, emquanto a viver, vive para Deus. Assim tambem vós considerae-vos que, na verdade, estaes mortos para o peccado, mas vivos para Deus em Christo Jesus nosso Senhor.

O Evangelho. S. Matt. v. 20.

JESUS disse aos seus discipulos: Se a vossa justiça não exceder á dos escribas e phariseus, de modo nenhum entrareis no reino dos céus. Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; mas qualquer que matar será réo de juizo. Eu vos digo porém que, qualquer que, sem motivo, se encolerisar contra seu irmão, será réo de juizo; e qualquer que disser a seu irmão: Raca, será réo do synhedrio; mas qualquer que lhe disser: Louco, será réo do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua offerta ao altar, e ahi te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali diante do altar a tua offerta, e vae, reconcilia-te primeiro com teu irmão, e depois vem e apresenta a tua offerta. Concilia-te depressa com o teu adversario, emquanto estás no caminho com elle, para que não aconteça que o adversario te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao ministro, e te encerrem na prisão. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás d'ali emquanto não pagares o ultimo ceitil.

O Setimo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

SENHOR de todo o poder e grandeza, que és o autor e doador de todas as cousas boas; Enxerta em nossos corações o amor do teu Nome, augmenta em nós a verdadeira religião, alimenta-nos com toda a virtude, e pela tua grande misericordia conserva-nos na mesma; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. vi. 19.

FALLO como homem, pela fraqueza da vossa carne. Que, assim como apresentastes os vossos membros para servirem á immundicia, e á maldade para maldade, assim apresentae agora os vossos membros para servirem á justiça para sanctificação. Porque, quando ereis servos do peccado, estaveis livres da justiça. Pois que fructo tinheis então das coisas de que agora vos envergonhaes? porque o fim d'ellas é a morte. Mas agora, libertados do peccado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fructo para sanctificação, e por fim a vida eterna. Porque o salario do peccado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Christo Jesus nosso Senhor.

O Evangelho. S. Marcos viii. 1.

N'AQUELLES dias, havendo mui grande multidão, e não tendo que comer, Jesus chamou a si os seus discipulos, e disse-lhes: Tenho compaixão da multidão, porque já ha tres dias que estão commigo, e não têem que comer. E, se os deixar ir em jejum para suas casas, desfallecerão no caminho, porque alguns d'elles vieram de longe. E os seus discipulos responderam-lhe: D'onde poderá alguem saciar estes de pão aqui no deserto? E perguntou-lhes: Quantos pães

tendes? E disseram-lhe: Sete. E ordenou á multidão que se assentasse no chão. E, tomando os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e deu-os aos seus discipulos, para que lh'os pozessem adiante; e pozeram-n'os adiante da multidão. Tinham tambem uns poucos de peixinhos; e, tendo dado graças, ordenou que tambem lh'os pozessem adiante. E comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que sobejaram levantaram sete alcofas. E os que comeram eram quasi quatro mil; e despediu-os.

O Oitavo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó DEUS, cuja infallivel providencia ordena todas as cousas no céo e na terra; Humildemente te rogamos que apartes de nós todas as cousas perniciosas, e que nos dês aquellas que são proveitosas para nós; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. viii. 12.

IRMÃOS, somos devedores, não á carne para viver segundo a carne; porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espirito mortificardes as obras do corpo, vivereis. Porque todos quantos são guiados pelo Espirito de Deus, esses são filhos de Deus. Porque não recebestes o espirito de escravidão, para outra vez estardes em temor; porém, recebestes o espirito de adopção de filhos, pelo qual clamamos: Abba, Pae. O mesmo Espirito testifica com o nosso espirito que somos filhos de Deus. E, se nós somos filhos, somos logo herdeiros tambem, herdeiros de Deus e co-herdeiros de Christo; se porventura com elle padecemos, para que tambem com elle sejamos glorificados.

O Evangelho. S. Matt. vii. 15.

ACAUTELAE-VOS porém dos falsos prophetas, que veem para vós vestidos como ovelhas, mas interiormente são lobos devoradores. Por seus fructos os conhecereis. Porventura colhem-se uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos? Assim, toda a arvore boa produz bons fructos, e toda a arvore má produz fructos maus. Não pode a arvore boa dar maus fructos; nem a arvore má dar fructos bons. Toda a arvore que não dá bom fructo, corta-se e lança-se no fogo. E, assim, pelos seus fructos os conhecereis. Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquelle que faz a vontade de meu Pae, que está nos céus.

O Nono Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

CONCEDE-NOS, Senhor, te supplicamos, o espirito de pensar e de fazer sempre cousas rectas; para que nós, que sem ti não podemos fazer cousa alguma boa, sejamos por ti feitos capazes de viver segundo a tua vontade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. x. 1.

IRMÃOS, não quero que ignoreis que nossos paes estiveram todos debaixo da nuvem, e todos passaram pelo mar. E todos foram baptizados por Moysés na nuvem e no mar, e todos comeram d'um mesmo manjar espiritual, e todos beberam d'uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da Pedra espiritual que os seguia; e a Pedra era Christo. Mas Deus não se agradou da maior parte d'elles, pelo que foram prostrados no deserto. E estas coisas foram-nos feitas em

figuras, para que não cubicemos as coisas más, como elles cubiçaram. Não vos façaes pois idolatras, como alguns d'elles, conforme está escripto: O povo assentou-se a comer e a beber, e levantou-se para folgar. E não forniquemos, como alguns d'elles fornicaram; e cairam mortos n'um dia vinte e tres mil. E não tentemos a Christo, como alguns d'elles tambem tentaram, e pereceram pelas serpentes. E não murmureis, como tambem alguns d'elles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. Ora todas estas coisas lhes sobrevieram em figuras, e estão escriptas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos seculos. Aquelle pois que cuida estar em pé, olhe não caia. Não vos tomou tentação, senão humana, porém fiel é Deus, que vos não deixará tentar mais do que podeis, antes com a tentação dará tambem saida, para que a possaes supportar.

O Evangelho. S. Lucas xvi. 1.

JESUS disse aos seus discipulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este foi accusado perante elle de dissipar os seus bens. E elle, chamando-o, disse-lhe: Que é isto que ouço de ti? Dá contas da tua mordomia, porque já não poderás mais ser mordomo. E o mordomo disse entre si: Que farei, pois que o meu Senhor me tira a mordomia? Cavar, não posso; de mendigar, tenho vergonha. Eu sei o que hei de fazer, para que, quando fôr desapossado da mordomia, me recebam em suas casas. E, chamando a si cada um dos devedores do seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves ao meu senhor? E elle disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Toma o teu conhecimento, e, assentando-te, escreve logo cincoenta. Disse depois a outro: E tu quanto deves? E elle disse: Cem alqueires de trigo. E disse-lhe: Toma o teu conhecimento, e escreve oitenta. E louvou aquelle senhor o injusto mordomo por haver procedido pruden-

temente: porque os filhos d'este mundo são mais prudentes na sua geração do que os filhos da luz. E eu vos digo: Grangeae amigos com as riquezas da injustiça; para que, quando vos faltar, vos recebam nos tabernaculos eternos.

O Decimo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

SEJAM attentos, ó Senhor, teus misericordiosos ouvidos ás orações de teus humildes servos; e, para que possam alcançar suas petições, faze com que roguem cousas agradaveis a ti; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. xii. 1.

A' CERCA dos dons espirituaes, não quero, irmãos, que sejaes ignorantes. Vós bem sabeis que ereis Gentios, levados aos idolos mudos, conforme ereis guiados. Portanto vos faço notorio que ninguem que falla pelo Espirito de Deus chama anathema a Jesus; e ninguem pode dizer que Jesus é o Senhor, senão pelo Espirito Santo. Ora ha diversidade de dons, porém o Espirito é o mesmo. E ha diversidade de ministerios, mas o Senhor é o mesmo. E ha diversidade de operações, porém é o mesmo Deus que obra tudo em todos. Mas a manifestação do Espirito é dada a cada um, para o que fôr util. Porque a um pelo Espirito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espirito, a palavra da sciencia; e a outro, pelo mesmo Espirito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espirito, os dons de curar; e a outro a operação de maravilhas; e a outro a prophecia; e a outro o dom de discernir os espiritos; e a outro a variedade de linguas; e a outro a interpretação de lin-

guas. Mas um só e o mesmo Espirito obra todas estas coisas, repartindo particularmente a cada um como quer.

O Evangelho. S. Lucas xix. 41.

E QUANDO já ia chegando, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se tu conhecesses tambem, ao menos n'este teu dia, o que á tua paz pertence! mas agora está encoberto aos teus olhos. Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas; e te derribarão por terra, a ti e aos teus filhos que dentro de ti estiverem; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porquanto não conheceste o tempo da tua visitação. E entrando no templo, começou a expulsar todos os que n'elle vendiam e compravam, dizendo-lhes: Está escripto: A minha casa é casa de oração; mas vós fizeste d'ella cova de salteadores. E todos os dias ensinava no templo.

O Undecimo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó DEUS, que declaras tua omnipotencia principalmente em manifestar misericordia e compaixão; Concede-nos misericordioso tal medida da tua graça que, andando pelo caminho de teus mandamentos, alcancemos tuas benignas promessas, e sejamos feitos participantes do teu thesouro celestial; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. xv. 1.

EU VOS notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho annunciado; o qual tambem recebestes, e no qual tambem permaneceis. Pelo qual tambem sois

salvos se o retiverdes tal como vol-o tenho annunciado; se não é que crêstes em vão. Porque primeiramente vos entreguei o que tambem recebi, que Christo morreu por nossos peccados, segundo as Escripturas, e que foi sepultado, e que resuscitou ao terceiro dia, segundo as Escripturas, e que foi visto por Cephas, e depois pelos doze. Depois foi visto, uma vez, por mais de quinhentos irmãos, dos quaes vive ainda a maior parte, e alguns dormem já tambem. Depois foi visto por Thiago, depois por todos os apostolos. E por derradeiro de todos foi visto tambem por mim, como por um abortivo. Porque eu sou o menor dos apostolos, que não sou digno de ser chamado apostolo, porque persegui a egreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos elles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo. Assim que seja eu ou sejam elles, assim prégamos e assim haveis crido.

O Evangelho. S. Lucas xviii. 9.

JESUS disse tambem esta parabola a uns que confiavam em si mesmos, que eram justos, e desprezavam aos outros: Dois homens subiram ao templo a orar; um phariseo, e o outro publicano. O phariseo, estando em pé, orava comsigo d'esta maneira: Ó Deus, graças te dou, porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adulteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dizimos de tudo quanto possuo. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericordia de mim, peccador! Digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquelle; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado.

O Duodecimo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e eterno Deus, que estás sempre mais prompto a ouvir do que nós a supplicar, e que costumas dar mais do que desejamos ou merecemos; Derrama sobre nós a abundancia de tua misericordia; perdoando-nos as cousas de que nossa consciencia tem medo, e doando-nos com as cousas que não somos dignos de pedir, senão pelos merecimentos e mediação de Jesus Christo, teu Filho, nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 2 Cor. iii. 4.

E' POR Christo que temos tal confiança em Deus: não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus: o qual nos fez tambem capazes de ser ministros do novo testamento, não da lettra, mas do espirito; porque a lettra mata, e o espirito vivifica. E se o ministerio da morte, gravado com lettras em pedras, foi para gloria, de maneira que os filhos de Israel não podiam fitar os olhos na face de Moysés, por causa da gloria do seu rosto, a qual era transitoria: como não será de maior gloria o ministerio do espirito? Porque se o ministerio da condemnação foi glorioso, muito mais excederá em gloria o ministerio da justiça.

O Evangelho. S. Marcos vii. 31.

TORNANDO Jesus a sair dos termos de Tyro e de Sidon, foi para o mar da Galilea, pelo meio dos termos de Decapolis. E trouxeram-lhe um surdo, que fallava difficilmente; e rogaram-lhe que pozesse a mão sobre elle. E tirando-o á parte, de entre a multidão, metteu-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspindo, tocou-lhe a lingua, e levantando os olhos ao céo suspirou, e

disse: Ephphatha; isto é, Abre-te. E logo se abriram os seus ouvidos, e a prisão da lingua se desfez, e fallava perfeitamente. E ordenou-lhes que a ninguem o dissessem; mas, quanto mais lh'o prohibia, tanto mais o divulgavam. E admirando-se sobremaneira, diziam: Tudo faz bem: faz ouvir os surdos e fallar os mudos.

O Decimo Terceiro Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e misericordioso Deus, de cujo dom unicamente é que teu povo fiel te presta sincero e louvavel serviço; Concede, te supplicamos, que te sirvamos com tanta fidelidade n'esta vida, que não deixemos de alcançar finalmente as tuas promessas celestiaes; pelos merecimentos de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Gal. iii. 16.

AS promessas foram feitas a Abrahão e á sua posteridade. Não diz: E ás posteridades, como fallando de muitas, mas como de uma só: E á tua posteridade: a qual é Christo. Mas digo isto: Que o concerto anteriormente confirmado por Deus em Christo, não foi, invalidado pela lei que veiu quatrocentos e trinta annos depois, abolindo assim a promessa. Porque, se a herança provém da lei, logo não provém já da promessa: porém Deus pela promessa a deu gratuitamente a Abrahão. Logo, para que é a lei? Foi ordenada por causa das transgressões, até que viesse a posteridade a quem a promessa tinha sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um medianeiro. Ora o medianeiro não é de um, porém Deus é um. Logo, a lei é contra as promessas de Deus? De nenhuma sorte; porque se dada

fosse uma lei que podesse vivificar, a justiça, na verdade, seria pela lei. Mas a Escriptura encerrou tudo debaixo do peccado, para que a promessa pela fé em Jesus Christo fosse dada aos crentes.

O Evangelho. S. Lucas x. 23.

BEMAVENTURADOS os olhos que vêem o que vós vêdes; porque vos digo, que muitos prophetas e reis desejaram vêr o que vós vêdes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram. E eis-que se levantou um certo doutor da lei, tentando-o, e dizendo: Mestre, que farei para herdar a vida eterna? E elle lhe disse: Que está escripto na lei? como lês? E, respondendo elle, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e ao teu proximo como a ti mesmo. E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás. Elle porém, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? E respondendo Jesus, disse: Descia um homem de Jerusalem para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quaes o despojaram, e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E, por acaso, descia pelo mesmo caminho um certo sacerdote; e, vendo-o, passou de largo. E d'egual modo tambem um levita, chegando-se ao logar, e vendo-o, passou de largo. Porém um certo samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé d'elle, e, vendo-o, moveu-se de intima compaixão; e, approximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou d'elle. E, partindo ao outro dia tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida d'elle; e tudo o que de mais gastares, eu t'o pagarei quando voltar. Qual, pois, d'estes tres te parece que foi proximo d'aquelle que caiu nas mãos dos salteadores? E elle disse: O que

usou de misericordia para com elle. Disse, pois, Jesus: Vae, e faze da mesma maneira.

O Decimo Quarto Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e eterno Deus, dá-nos o augmento da fé, esperança, e caridade; e, para que obtenhamos o que tu promettes, faze com que amemos o que tu ordenas; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Gal. v. 16.

DIGO porém: Andae em Espirito, e não cumprireis a concupiscencia da carne. Porque a carne cobiça contra o Espirito, e o Espirito contra a carne; e estes oppõem-se um ao outro: assim que não façaes o que quererieis. Porém, se sois guiados pelo Espirito, não estaes debaixo da lei. Porque as obras da carne são manifestas, as quaes são: Adulterio, fornicação, immundicia, dissolução, idolatria, empeçonhamentos, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicidios, bebedices, glotonarias, e coisas similhantes a estas, ácerca das quaes vos declaro, como já d'antes vos disse, que os que commettem taes coisas não herdarão o reino de Deus. Mas o fructo do Espirito é caridade, goso, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra estas coisas não ha lei. Porém os que são de Christo crucificaram a carne com os seus affectos e concupiscencias.

O Evangelho. S. Lucas xvii. 11.

E ACONTECEU que, indo Jesus a Jerusalem, passou pelo meio da Samaria e da Galilea. E, en-

trando n'uma certa aldeia, sairam-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes pararam de longe; e levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericordia de nós. E elle, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrae-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, indo elles, ficaram limpos. E um d'elles, vendo que estava são, voltou glorificando a Deus em alta voz; e caiu aos seus pés, com o rosto em terra, dando-lhe graças: e este era samaritano. E, respondendo Jesus, disse: Não foram dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem voltasse a dar gloria a Deus senão este estrangeiro? E disse-lhe: Levanta-te, e vae; a tua fé te salvou.

O Decimo Quinto Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

GUARDA, te supplicamos, ó Senhor, a tua Egreja com tua misericordia perpetua; e, visto que sem ti a fraqueza humana não pode deixar de cahir, guarda-nos sempre com teu auxilio de todas as cousas perniciosas, e dirige-nos para todas as cousas proveitosas á nossa salvação; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Gal. vi. 11.

VÊDE que carta tão larga vos escrevi por minha mão. Todos os que querem mostrar boa apparencia na carne, esses vos obrigam a circumcidar-vos, sómente para não serem perseguidos por causa da cruz de Christo. Porque nem ainda os mesmos que se circumcidam guardam a lei, mas querem que vos circumcideis, para se gloriarem na vossa carne. Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Christo, por quem o mundo está crucificado para mim e eu para o mundo. Porque em Christo Jesus

nem a circumcisão nem a incircumcisão tem virtude alguma, senão a nova creatura. E todos quantos andarem conforme esta regra, paz e misericordia sobre elles e sobre o Israel de Deus. Quanto ao mais, ninguem me seja molesto; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus. A graça de nosso Senhor Jesus Christo seja, irmãos, com o vosso espirito. Amen.

O Evangelho. S. Matt. vi. 24.

NINGUEM pode servir a dois senhores; porque ou ha de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a mammon. Por isso vos digo: Não andeis cuidadosos emquanto á vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem emquanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o vestido? Olhae para as aves do céu, que nem semeiam, nem segam, nem ajuntam em celleiros; e vosso Pae celestial as alimenta. Não tendes vós muito mais valor do que ellas? E qual de vós poderá, com todos os seus cuidados, accrescentar um covado á sua estatura? E emquanto ao vestido, por que andaes solicitos? Olhae para os lirios do campo, como elles crescem: não trabalham nem fiam; e eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua gloria, se vestiu como qualquer d'elles. Pois se Deus assim enfeita a herva do campo que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não vos vestirá muito mais a vós, homens de pouca fé? Não andeis pois inquietos, dizendo: Que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos? (porque todas estas coisas os Gentios procuram:) pois vosso Pae celestial bem sabe que necessitaes de todas estas coisas. Mas buscae primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão accrescentadas. Não vos inquieteis pois pelo dia d'amanhã, porque o dia d'amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

O Decimo Sexto Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó SENHOR, te supplicamos, permitte que a tua continua misericordia purifique e defenda a tua Egreja; e, porquanto ella não pode continuar em segurança sem teu soccorro, preserva-a sempre com teu auxilio e bondade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. iii. 13.

EU VOS peço que não desfalleçaes nas minhas tribulações por vós, que é a vossa gloria. Por causa d'isto me ponho de joelhos perante o Pae de nosso Senhor Jesus Christo, do qual toda a familia nos céus e na terra toma o nome, para que, segundo as riquezas da sua gloria, vos conceda que sejaes corroborados com esforço pelo seu Espirito no homem interior; para que Christo habite pela fé nos vossos corações; para que, estando arreigados e fundados em amor, possaes perfeitamente comprehender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Christo, que excede todo o entendimento, para que sejaes cheios de toda a plenitude de Deus. Ora, áquelle que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós obra, a esse seja gloria na egreja, por Jesus Christo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amen.

O Evangelho. S. Lucas vii. 11.

E ACONTECEU no dia seguinte, que Jesus ia a uma cidade chamada Naim, e com elle iam muitos dos seus discipulos, e uma grande multidão; e quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho unigenito de sua mãe, que era viuva; e com ella ia uma grande multidão da cidade. E vendo-a, o

Senhor moveu-se de intima compaixão por ella, e disse-lhe: Não chores. E chegando-se, tocou o esquife (e os que o levavam pararam), e disse: Mancebo, a ti te digo: Levanta-te. E o defunto assentou-se, e começou a fallar; e entregou-o a sua mãe. E de todos se apoderou o temor, e glorificavam a Deus, dizendo: Um grande propheta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo. E correu d'elle esta fama por toda a Judea, e por toda a terra circumvisinha.

O Decimo Setimo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

SENHOR, te rogamos que tua graça sempre nos previna e accompanhe, e faze-nos de continuo dados a todas as obras boas; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes iv. 1.

ROGO-VOS, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que sois chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, supportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade de Espirito no vinculo da paz. Ha um corpo e um Espirito, como tambem fostes chamados em uma mesma esperança da vossa vocação; um Senhor, uma fé, um baptismo, um Deus e Pae de todos, o qual está sobre todos, e por todos e em vós todos.

O Evangelho. S. Lucas xiv. 1.

ACONTECEU n'um sabbado que, entrando elle em casa de um principe dos phariseos para comer pão, elles o estavam espiando. E eis-que estava ali diante d'elle um certo homem hydropico. E Jesus tomando a palavra, fallou aos doutores da lei, e aos pha-

riseos, dizendo: É licito curar no sabbado? Elles porém calaram-se. E tomando-o, elle o curou e o despediu. E respondendo-lhes, disse: A qual de vós cairá n'um poço o jumento ou o boi, que o não tire logo em dia de sabbado? E nada lhe podiam replicar a estas coisas. E disse aos convidados uma parabola, attentando como escolhiam os primeiros assentos, dizendo-lhes: Quando por alguem fôres convidado ás bodas, não te assentes no primeiro logar, para que não aconteça que por elle esteja convidado outro mais digno do que tu; e vindo o que te convidou a ti e a elle, te diga: Dá o logar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro logar. Mas, quando fôres convidado, vae, e assenta-te no derradeiro logar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe mais para cima. Então terás honra diante dos que estiverem comtigo á mesa. Porque qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquelle que a si mesmo se humilhar, será exaltado.

O Decimo Oitavo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

SENHOR, te supplicamos que concedas graça ao teu povo para resistir as tentações do mundo, da carne, e do diabo; e para te seguir com corações e animos puros, a ti o unico Deus; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 1 Cor. i. 4.

SEMPRE dou graças ao meu Deus por vós pela graça de Deus que vos foi dada em Jesus Christo. Porque em todas as coisas sois enriquecidos n'elle, em toda a palavra e em todo o conhecimento; como o testemunho de Christo foi confirmado entre vós: de maneira que nenhum dom vos falte, esperando a manifestação

de nosso Senhor Jesus Christo, o qual vos confirmará tambem até ao fim, para serdes irreprehensiveis no dia de nosso Senhor Jesus Christo.

O Evangelho. S. Matt. xxii. 24.

E OS phariseus, ouvindo que fizera emmudecer os sadduceus, reuniram-se no mesmo logar; e um d'elles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, similhante a este, é: Amarás o teu proximo como a ti mesmo. D'estes dois mandamentos depende toda a lei e os prophetas. E estando reunidos os phariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: Que pensaes vós do Christo? de quem é filho? Elles disseram-lhe: De David. Disse-lhes elle: Como é então que David no espirito lhe chama Senhor, dizendo: Disse o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te á minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por escabello de teus pés. Se David pois lhe chama Senhor, como é seu filho? E ninguem podia responder-lhe uma palavra; nem desde aquelle dia ousou mais alguem interrogal-o.

O Decimo Nono Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó DEUS, visto que sem ti nós não te podemos agradar; Concede misericordioso que teu Santo Espirito dirija e governe nossos corações em todas as cousas; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. iv. 17.

DE SORTE que digo isto, e testifico no Senhor, que não andeis já como andam tambem os outros Gentios, na vaidade do seu sentido, entenebrecidos no entendimento, alheios da vida de Deus pela ignorancia que ha n'elles, pela dureza do seu coração: os quaes, havendo perdido todo o sentimento, se entregaram á dissolução, para com avidez commetterem toda a immundicia. Mas vós não apprendestes assim a Christo, se é que o tendes ouvido, e por elle fostes ensinados como a verdade está em Jesus; que quanto ao trato passado vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscencias do engano; e vos renoveis no espirito do vosso sentido; e vos vistaes do novo homem, que segundo Deus é creado em verdadeira justiça e santidade. Pelo que deixae a mentira, e fallai a verdade cada um com o seu proximo; porque somos membros uns dos outros. Irae-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira. Não deis logar ao diabo. Aquelle que furtava, não furte mais; antes trabalhe, obrando com suas mãos o que é bom, para que tenha que repartir com o que tiver necessidade. Não saia da vossa bocca nenhuma palavra torpe, senão a que fôr boa para utilidade da edificação, para que dê graça aos que a ouvem. E não entristeçaes o Espirito santo de Deus, pelo qual estaes sellados para o dia da redempção. Toda a amargura, e ira, e colera, e gritaria, e blasphemias, e toda a malicia, seja tirada de entre vós. Antes sêde uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros, como tambem Deus vos perdoou em Christo.

O Evangelho. S. Matt. ix. 1.

JESUS, entrando no barco, passou para a outra banda, e chegou á sua cidade. E eis-que lhe trouxeram um paralytico deitado n'uma cama. E Jesus, vendo a

sua fé, disse ao paralytico: Filho, tem bom animo, perdoados te são os teus peccados. E eis-que alguns dos escribas diziam entre si: Elle blasphema. Mas Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse: Porque ajuizaes mal em vossos corações? Pois qual é mais facil, dizer: Perdoados te são os teus peccados; ou dizer: Levanta-te e anda? Ora, para que saibaes que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar os peccados (disse então ao paralytico): Levanta-te; toma a tua cama, e vae para tua casa. E levantando-se, foi para sua casa. E a multidão, vendo isto, maravilhou-se, e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens.

O Vigesimo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó OMNIPOTENTE e misericordiosissimo Deus, por tua generosa bondade guarda-nos, te supplicamos, de todas as cousas que possam fazer-nos mal; afim de que nós, estando promptos tanto em corpo como em alma, possamos cumprir alegremente as cousas que tu ordenas; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. v. 15.

PORTANTO, olhae como andaes prudentemente, não como nescios, mas como sabios, remindo o tempo, porquanto os dias são maus. Pelo que não sejaes insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, em que ha dissolução, mas enchei-vos do Espirito; fallando entre vós com psalmos, e hymnos, e canticos espirituaes: cantando e psalmodiando ao Senhor no vosso coração: dando sempre graças por todas as coisas a nosso Deus e Pae, em nome de nosso Senhor Jesus Christo: sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus.

O Evangelho. S. Matt. xxii. 1.

JESUS disse: O reino dos céus é similhante a um certo rei que celebrou as bodas de seu filho; e enviou os servos a chamar os convidados para as bodas; e não quizeram vir. Depois enviou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis-que tenho o meu jantar preparado, os meus bois e cevados já mortos, e tudo já prompto; vinde ás bodas. Porém elles, não fazendo caso, foram, um para o seu campo, outro para o seu trafico; e os outros, apoderando-se dos servos, os ultrajaram e mataram. E o rei, tendo noticia d'isto, encolerisou-se; e, enviando os seus exercitos, destruiu aquelles homicidas, e incendiou a sua cidade. Então diz aos servos: As bodas, na verdade, estão preparadas, mas os convidados não eram dignos. Ide pois ás saidas dos caminhos, e convidae para as bodas a todos os que encontrardes. E os servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram todos quantos encontraram, tanto máus como bons; e as bodas encheram-se de convidados. E o rei, entrando para vêr os convidados, viu ali um homem que não estava trajado com vestido de bodas, e disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de bodas? E elle emmudeceu. Disse então o rei aos servos: Amarrae-o de pés e mãos, levae-o, e lançae-o nas trevas exteriores: ali haverá pranto e ranger de dentes. Porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos.

O Vigesimo Primeiro Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

CONCEDE, nós te supplicamos, misericordioso Senhor, ao teu povo fiel perdão e paz, para que sejam limpos de todos os seus peccados, e te sirvam com

animo tranquillo; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. vi. 10.

IRMÃOS meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possaes estar firmes contra as astutas ciladas do diabo. Porque não temos que luctar contra a carne e o sangue, senão contra os principados, contra as potestades, contra os principes das trevas d'este seculo, contra as malicias espirituaes em os ares. Portanto tomae toda a armadura de Deus, para que possaes resistir no dia mau, e ficar firmes, depois de ter superado tudo. Estae pois firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestidos com a coiraça da justiça; e calçados os pés com a promptidão do evangelho da paz: tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual possaes apagar todos os dardos inflammados do maligno. Tomae tambem o capacete da salvação, e a espada do Espirito, que é a palavra de Deus: orando em todo o tempo com toda a oração e supplica no Espirito, e vigiando n'isto com toda a perseverança e supplica por todos os santos. E por mim, para que me seja dada, no abrir da minha bocca, a palavra com confiança, para fazer notorio o mysterio do evangelho, pelo qual sou embaixador n'uma cadeia; para que possa fallar d'elle livremente, como me convem fallar.

O Evangelho. S. João. iv. 46.

ESTAVA ali um regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum. Ouvindo este que Jesus vinha da Judea para a Galilea, foi ter com elle, e rogou-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava á morte. Então Jesus lhe disse: Se não virdes signaes e milagres, não crereis. Disse-lhe o regulo: Senhor, desce, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vae, o teu filho vive. E o homem creu na palavra que

Jesus lhe disse, e foi-se. E, descendo elle logo, sairam-lhe ao encontro os seus servos, e lhe annunciaram, dizendo: O teu filho vive. Perguntou-lhe pois a que hora se achara melhor; e disseram-lhe: Hontem ás sete horas a febre o deixou. Entendeu pois o pae que era aquella hora a mesma em que Jesus lhe disse: O teu filho vive: e creu elle, e toda a sua casa. Jesus fez este segundo signal, quando ia da Judea para a Galilea.

O Vigesimo Segundo Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

SENHOR, te supplicamos que guardes a tua familia, a Egreja, em continua piedade; afim de que por tua protecção ella seja livre de todas as adversidades, e se entregue devotamente ao teu serviço empregando-se em boas obras, á gloria do teu Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Phil. i. 3.

DOU graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, fazendo sempre com gosto deprecações por vós em todas as minhas orações, pela vossa communicação no evangelho desde o primeiro dia até agora. Tendo por certo isto mesmo, que aquelle que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Christo. Como tenho por justo sentir isto de vós todos, porquanto retenho em meu coração que todos vós fostes participantes da minha graça, tanto nas minhas prisões como na minha defesa e confirmação do evangelho. Porque Deus me é testemunha das muitas saudades que de todos vós tenho em entranhavel affeição de Jesus Christo. E peço isto: que a vossa caridade abunde mais e mais em sciencia e em todo o co-

nhecimento, para approvardes as coisas discrepantes, para que sejaes sinceros, e sem dardes escandalo algum até ao dia de Christo; cheios de fructos de justiça, que são por Jesus Christo, para gloria e louvor de Deus.

O Evangelho. S. Matt. xviii. 21.

PEDRO disse a Jesus: Senhor, até quantas vezes peccará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete? Jesus lhe disse: Não te digo: Até sete, mas, Até setenta vezes sete. Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quiz fazer contas com os seus servos. E começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos; e não tendo elle com que pagar, o seu senhor mandou vendel-o, e a sua mulher e filhos, com tudo quanto tinha, para que a divida se pagasse. Então aquelle servo, prostrando-se, o adorava, dizendo: Senhor, sê generoso para commigo, e tudo te pagarei. Então o senhor d'aquelle servo, movido de intima compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a divida. Saindo porém aquelle servo, encontrou um dos seus conservos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão d'elle, suffocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves. Então o seu conservo, prostrando-se aos pés d'elle, implorava-lhe, dizendo: Sê generoso para commigo, e tudo te pagarei. Elle porém não quiz, antes foi encerral-o na prisão, até que pagasse a divida. Vendo pois os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passára. Então o seu senhor, chamando-o á sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquella divida, porque me supplicaste: não devias tu egualmente ter compaixão do teu companheiro, como eu tambem tive misericordia de ti? E indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia. Assim vos fará tambem meu Pae celestial, se do coração não perdoardes cada um a seu irmão as suas offensas.

O Vigesimo Terceiro Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó DEUS, nosso refugio e amparo, que és o autor de toda a piedade; Sê prompto, te supplicamos, a ouvir as devotas orações da tua Egreja; e concede que as cousas que pedimos com fé, as alcancemos com effeito, mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Phil. iii. 17.

SÊDE tambem meus imitadores, irmãos, e tende cuidado, segundo o exemplo que tendes em nós, pelos que assim andam. Porque muitos andam, dos quaes muitas vezes vos disse, e agora, tambem digo, chorando, que são inimigos da cruz de Christo: cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre; e cuja gloria é para confusão d'elles, que só pensam nas coisas terrenas. Mas a nossa conversação está nos céos, d'onde tambem esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Christo: o qual transformará o nosso corpo abatido, para ser conforme ao seu corpo glorioso, segundo o seu efficaz poder de sujeitar tambem a si todas as coisas.

O Evangelho. S. Matt. xxii. 15.

RETIRANDO-SE os phariseus, consultaram entre si como o surprehenderiam n'alguma palavra. E enviaram-lhe os seus discipulos, com os herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus segundo a verdade, e de ninguem se te dá, porque não olhas á apparencia dos homens. Dize-nos, pois, que te parece? É licito pagar o tributo a Cesar, ou não? Jesus porém, conhecendo a sua malicia, disse: Porque me experimentaes, hypocritas? Mostrae-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E elle diz-lhes: De quem é esta effigie e

esta inscripção? Dizem-lhe elles: De Cesar. Então elle lhes diz: Dae pois a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus. E elles, ouvindo isto, maravilharam-se, e, deixando-o, se retiraram.

O Vigesimo Quarto Domingo depois da Trindade.

A Collecta.

Ó SENHOR, te supplicamos, absolve ao teu povo de suas offensas; afim de que por tua generosa bondade sejamos nós todos livres das cadeias d'aquelles peccados, que por nossa fragilidade havemos commettido. Concede isto, ó Pae celeste, por amor de Jesus Christo, nosso bemdito Senhor e Salvador. *Amen.*

A Epistola. Col. i. 3.

GRAÇAS damos ao Deus e Pae de nosso Senhor Jesus Christo, orando sempre por vós: porquanto ouvimos da vossa fé em Christo Jesus, e da caridade que tendes para com todos os santos; pela esperança que vos está reservada nos céus, da qual já d'antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho: o qual já chegou a vós, como tambem está em todo o mundo; e já vae fructificando, como tambem entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade; como tambem o apprendestes de Epaphras, nosso amado conservo, que para vós é um fiel ministro de Christo; o qual nos declarou tambem a vossa caridade no Espirito. Portanto tambem, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejaes cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e intelligencia espiritual; para que possaes andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, fructificando em toda a boa obra, e cres-

cendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua gloria, em toda a paciencia, e longanimidade com goso; dando graças ao Pae, que nos fez idoneos de participar da herança dos santos na luz.

O Evangelho. S. Matt. ix. 18.

DIZENDO Jesus estas coisas aos discipulos de João, eis-que chegou um principal, e o adorou, dizendo: Minha filha falleceu agora mesmo; mas vem, impõe-lhe a tua mão, e ella viverá. E Jesus, levantando-se, seguiu-o, elle e os seus discipulos. E eis-que uma mulher que havia já doze annos padecia de um fluxo de sangue, chegando por detraz d'elle, tocou a orla do seu vestido; porque dizia comsigo: Se eu tão sómente tocar o seu vestido, ficarei sã. E Jesus, voltando-se e vendo-a, disse: Tem animo, filha, a tua fé te salvou. E immediatamente a mulher ficou sã. E Jesus, chegando á casa d'aquelle principal, e vendo os instrumentistas, e o povo em alvoroço, disse-lhes; Retirae-vos, que a menina não está morta, mas dorme. E riam-se d'elle. E, logo que o povo foi posto fóra, entrou, e pegou-lhe na mão, e a menina levantou-se. E espalhou-se aquella noticia por todo aquelle paiz.

O Domingo Anterior ao Advento.

A Collecta.

ANIMA, te supplicamos, ó Senhor, a vontade de teu povo fiel; afim de que elles, produzindo abundantemente o fructo de boas obras, sejam por ti abundantemente recompensados; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Jer. xxiii. 5.

EIS que veem dias, diz o SENHOR, em que levantarei a David um Renovo justo; e, sendo rei, reinará, e prosperará, e praticará o juizo e a justiça na terra. Nos seus dias Judah será salvo, e Israel habitará seguro: e este será o seu nome, com que o nomearão: O SENHOR JUSTIÇA NOSSA. Portanto, eis que veem dias; diz o SENHOR, e nunca mais dirão: Vive o SENHOR, que fez subir os filhos d'Israel da terra do Egypto, mas: Vive o SENHOR, que fez subir, e que trouxe a geração da casa de Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde os tinha arrojado; e habitarão na sua terra.

O Evangelho. S. João vi. 5.

ENTÃO Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a elle, disse a Philippe: D'onde compraremos pão, para estes comerem? Mas dizia isto para o experimentar; porque elle bem sabia o que havia de fazer. Philippe respondeu-lhe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um d'elles tome um pouco. E um dos seus discipulos, André, irmão de Simão Pedro, disse-lhe: Está aqui um rapaz que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto para tantos? E disse Jesus: Fazei assentar os homens. E havia muita herva n'aquelle logar. Assentaram-se pois os homens em numero quasi de cinco mil. E Jesus tomou os pães e, havendo dado graças, repartiu-os pelos discipulos, e os discipulos pelos que estavam assentados; e egualmente tambem dos peixes, quanto queriam. E quando já estavam saciados, disse aos seus discipulos: Recolhei os pedaços que sobejaram, para que nada se perca. Recolheram-n'os pois, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejaram aos que haviam comido. Vendo pois aquelles homens o signal que Jesus tinha

feito, diziam: Este é verdadeiramente o propheta que devia vir ao mundo.

¶ *Se houver mais de vinte e cinco Domingos depois da Trindade, os serviços d'alguns Domingos que foram omittidos depois da Epiphania dir-se-hão para supprirem tantos quantos aqui faltam. E se houver menos de vinte e cinco Domingos, os mais omittir-se-hão.*

O Dia de Santo André.

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, que déste tanta graça ao teu santo Apostolo Santo André, que elle prompto obedeceu á voz do teu Filho Jesus Christo, e o seguiu sem demora; Concede a nós todos que, sendo chamados por tua santa Palavra, nos entreguemos sem detença a cumprir obedientemente teus santos mandamentos; mediante o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Rom. x. 9.

SE com a tua bocca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração crêres que Deus o resuscitou dos mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para a justiça, e com a bocca se faz confissão para a salvação. Porque a escriptura diz: Todo aquelle que n'elle crêr não será confundido. Porque não ha differença entre judeo e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos os que o invocam. Porque todo aquelle que invocar o nome do Senhor será salvo. Como pois invocarão aquelle em quem não creram? e como crerão n'aquelle de quem não ouviram? e como ouvirão, se não ha quem prégue? e como prégarão, se não fôrem enviados? como está escripto: Quão formosos são os pés dos que annunciam a paz, dos que annunciam coisas boas! Mas nem todos obedecem ao evangelho; porque Isaias diz: Senhor, quem creu a nossa prégação? De sorte que a

fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. Mas digo: Porventura não ouviram? Sim, por certo, pois por toda a terra saiu o som d'elles, e as suas palavras até aos confins do mundo. Mas digo: Porventura Israel não o conheceu? Primeiramente diz Moysés: 'Eu vos provocarei a ciumes com aquelles que não são povo, com gente insensata vos provocarei á ira. E Isaias se atreve, e diz: Fui achado pelos que me não buscavam, fui manifestado aos que por mim não perguntavam. Mas contra Israel diz: Todo o dia extendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente.

O Evangelho. S. Matt. iv. 18.

JESUS, andando junto ao mar da Galilea, viu a dois irmãos, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então elles, deixando logo as redes, seguiram-n'o. E, adiantando-se d'ali, viu outros dois irmãos, Thiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, n'um barco com seu pae Zebedeu, concertando as redes; e chamou-os. Elles, deixando immediatamente o barco e seu pae, seguiram-n'o.

São Thomé o Apostolo.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e eterno Deus, que, para a maior confirmação da fé, permittiste que o teu santo Apostolo Thomé duvidasse da resurreição do teu Filho; Concede-nos que tão perfeita e indubitavelmente creiamos no teu Filho Jesus Christo, que a nossa fé aos teus olhos jamais seja reprovada. Ouve-nos, ó Senhor, mediante o mesmo Jesus Christo, a quem, comtigo e

com o Espirito Santo, seja dada toda a honra e gloria, agora e para sempre. *Amen.*

A Epistola. Ephes. ii. 19.

ASSIM que já não sois estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e domesticos de Deus; edificados sobre o fundamento dos apostolos e dos prophetas, de que Jesus Christo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edificio, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual tambem vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espirito.

O Evangelho. S. João xx. 24.

THOMÉ, um dos doze, chamado Didymo, não estava com elles quando Jesus chegou. Disseram-lhe pois os outros discipulos: Vimos ao Senhor. Porém elle disse-lhes: Se não vir o signal dos cravos em suas mãos e não metter o dedo no logar dos cravos, e não metter a minha mão no seu lado, em maneira nenhuma o crerei. E oito dias depois estavam outra vez os seus discipulos dentro, e com elles Thomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz comvosco. Depois disse a Thomé: Chega aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e mette-a no meu lado; e não sejas incredulo, mas crente. Thomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Thomé, creste: bemaventurados os que não viram, e creram. Muitos outros signaes fez tambem Jesus ainda na presença de seus discipulos, que não estão escriptos n'este livro. Porém estes foram escriptos para que creiaes que Jesus é o Christo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhaes vida em seu nome.

A Conversão de São Paulo.

A Collecta.

Ó DEUS, que por meio da pregação do bemaventurado Apostolo São Paulo, fizeste resplandecer por todo o mundo a luz do Evangelho; Concede, te supplicamos, que nós, tendo em memoria a sua maravilhosa conversão, te manifestemos o nosso agradecimento por ella, seguindo a santa doutrina que elle ensinou; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos ix. 1.

E SAULO, respirando ainda ameaças e mortes contra os discipulos do Senhor, dirigiu-se ao summo sacerdote, e pediu-lhe cartas para Damasco, para as synagogas, para que, se encontrasse alguns d'aquella seita, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalem. E, indo já de caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues? E elle disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões. E elle, tremendo e attonito disse: Senhor que queres que faça? E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e entra na cidade, e ali te será dito o que te convem fazer. E os varões, que iam de caminho com elle, pararam attonitos, ouvindo a voz, mas não vendo ninguem. E Saulo levantou-se da terra, e, abrindo os seus olhos, não via a ninguem. E, guiando-o pela mão, o conduziram a Damasco. E esteve tres dias sem vêr, e não comeu nem bebeu. E havia em Damasco um certo discipulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E elle respondeu: Eis-me aqui, Senhor. E disse-lhe o Senhor: Levanta-

te, e vae á rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um chamado Saulo, de Tarso; pois eis que elle ora; e tem visto em visão que entrava um homem chamado Ananias, e punha sobre elle a mão, para que tornasse a vêr. E respondeu Ananias: Senhor, a muitos ouvi ácerca d'este varão, quantos males tem feito aos teus santos em Jerusalem; e aqui tem poder dos principes dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. Disse-lhe porém o Senhor: Vae, porque este é para mim vaso escolhido, para levar o meu nome diante dos Gentios, e dos reis e dos filhos d'Israel. Porque eu lhe mostrarei quanto deve padecer pelo meu nome. E Ananias foi, e entrou na casa, e, impondo-lhe as mãos, disse: Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que te appareceu no caminho por onde vinhas, me enviou, para que tornes a vêr e sejas cheio do Espirito Santo. E logo lhe cairam dos olhos como que umas escamas, e recebeu logo a vista; e, levantando-se, foi baptizado. E, tendo comido, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os discipulos que estavam em Damasco. E logo nas synagogas prégava a Christo que aquelle era o Filho de Deus. E todos os que o ouviam estavam attonitos, e diziam: Não é este aquelle que em Jerusalem assolava aos que invocavam esse nome, e para isso veiu aqui, para os levar presos aos principes dos sacerdotes? Porém Saulo se esforçava muito mais, e confundia aos judeos que habitavam em Damasco, provando que aquelle era o Christo.

O Evangelho. S. Matt. xix. 27.

PEDRO, tomando a palavra, disse a Jesus: Eis-que nós deixámos tudo, e te seguimos; qual será então o nosso galardão? E Jesus disse-lhes: Em verdade vos digo que vós, que me seguistes, na regeneração, quando o Filho do homem se assentar no throno da sua gloria, tambem vos assentareis sobre doze thronos, para julgar

as doze tribus d'Israel. E todo aquelle que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pae, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras, por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna. Porém muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.

A Apresentação de Christo no Templo,
communmente chamada
A Purificação de Santa Maria a Virgem.

A Collecta.

OMNIPOTENTE e eterno Deus, humildemente supplicamos á tua Majestade, que, assim como teu unigenito Filho foi n'este dia apresentado no templo em substancia de nossa carne, assim nós sejamos apresentados a ti com puros e limpos corações, mediante o mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Mal. iii. 1.

EIS que eu envio o meu anjo, que apparelhará o caminho diante de mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscaes, e o anjo do concerto, a quem vós desejaes; eis aqui que vem, diz o SENHOR dos exercitos. Mas quem supportará o dia da sua vinda? e quem subsistirá, quando elle apparecer? porque elle será como o fogo do ourives e como o sabão dos lavandeiros. E assentar-se-ha, affinando e purificando a prata; e purgará os filhos de Levi, e os affinará como oiro e como prata: então ao SENHOR trarão offerta em justiça. E a offerta de Judah e de Jerusalem será suave ao SENHOR, como nos dias antigos, e como nos primeiros. E chegar-me-hei a vós para juizo, e serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os

adulteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o jornaleiro em seu jornal, e a viuva, e o orphão, que pervertem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos exercitos.

O Evangelho. S. Lucas ii. 22.

E CUMPRINDO-SE os dias da sua purificação, segundo a lei de Moysés, o levaram a Jerusalem, para o apresentarem ao Senhor, segundo o que está escripto na lei do Senhor: Todo o macho primogenito será consagrado ao Senhor; e para darem a offerta segundo o disposto na lei do Senhor: um par de rolas ou dois pombinhos. E eis-que havia em Jerusalem um homem, cujo nome era Simeão; e este homem era justo e temente a Deus, e esperava a consolação d'Israel; e o Espirito Santo estava sobre elle. E fôra-lhe divinamente revelado pelo Espirito Santo que elle não morreria antes de ter visto ao Christo do Senhor. E pelo Espirito foi ao templo, e, quando os paes introduziram o menino Jesus, para com elle procederem segundo o uso da lei, elle então o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse: Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra. Pois já os meus olhos viram a tua salvação, a qual tu preparaste perante a face de todos os povos; luz para alumiar as nações, e para gloria de teu povo Israel. E José, e sua mãe, se maravilharam das coisas que d'elle se diziam. E Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e elevação de muitos em Israel, e para signal que será contradicto; e uma espada traspassará tambem a tua propria alma; para que se manifestem os pensamentos de muitos corações. E estava ali a prophetiza Anna, filha de Fanuel, da tribu de Aser. Esta era já avançada em edade, e tinha vivido com o marido sete annos, desde a sua virgindade, e era viuva, de quasi oitenta e quatro annos, e não se affastava do templo, servindo a Deus em jejuns e orações, de noite e de dia.

E esta, sobrevindo na mesma hora, dava graças a Deus, e fallava d'elle a todos os que esperavam a redempção em Jerusalem. E quando acabaram de cumprir tudo segundo a lei do Senhor, voltaram a Galilea, para a sua cidade de Nazareth. E o menino crescia, e se fortalecia em espirito, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre elle.

O Dia de São Matthias.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que em logar do traidor Judas escolheste o teu fiel servo Matthias para que fosse do numero dos doze Apostolos; Concede que a tua Egreja, sendo continuamente preservada de falsos Apostolos, seja regida e guiada por fieis e verdadeiros pastores; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos i. 15.

N'AQUELLES dias, levantando-se Pedro no meio dos discipulos, disse (ora a multidão junta era como de quasi cento e vinte pessoas): Varões irmãos, convinha que se cumprisse esta escriptura que o Espirito Santo predisse pela bocca de David, ácerca de Judas, que foi o guia d'aquelles que prenderam a Jesus; porque foi contado comnosco e alcançou sorte n'este ministerio. Ora este adquiriu um campo com o galardão da iniquidade; e, precipitando-se, arrebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram. E foi notorio a todos os que habitam em Jerusalem; de maneira que na sua propria lingua esse campo se chama Aceldama, isto é, Campo de sangue. Porque no livro dos Psalmos está escripto: Fique deserta a sua habitação, e não haja quem n'ella habite, e tome outro o seu bispado. É necessario pois que, dos varões que conviveram com-

nosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrou e saiu d'entre nós, começando desde o baptismo de João até ao dia em que d'entre nós foi recebido acima, um d'elles se faça comnosco testemunha da sua resurreição. E apresentaram dois: José chamado Barsabas, que tinha por sobre-nome o Justo, e Matthias. E orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual d'estes dois tens escolhido, para que tome parte n'este ministerio e apostolado, de que Judas se desviou, para ir para o seu proprio logar. E lançaram-lhes sortes, e caiu a sorte sobre Matthias. E por voto commum foi contado com os onze apostolos.

O Evangelho. S. Matt. xi. 25.

N'AQUELLE tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pae, Senhor do céu e da terra, que occultaste estas coisas aos sabios e intelligentes, e as revelaste aos meninos. Sim, ó Pae, porque assim te aprouve. Todas as coisas me foram entregues por meu Pae; e ninguem conhece o Filho, senão o Pae; e ninguem conhece o Pae, senão o Filho, e aquelle a quem o Filho o quizer revelar. Vinde a mim, todos os que estaes cançados e opprimidos, e eu vos alliviarei. Tomae sobre vós o meu jugo, e apprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanço para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave, e o meu fardo é leve.

A Annunciação da bemaventurada Virgem Maria.

A Collecta.

NÓS te supplicamos, ó Senhor, que derrames a tua graça em nossos corações; afim de que, assim como pela mensagem de um Anjo havemos conhecido a encarnação de teu Filho Jesus Christo, assim tambem por sua cruz e paixão sejamos levados á gloria de

sua resurreição; mediante o mesmo Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Isaias vii. 10.

E CONTINUOU o SENHOR a fallar com Achaz, dizendo: Pede para ti ao SENHOR teu Deus um signal; pede-o ou em baixo nas profundezas ou em cima nas alturas. Porém disse Achaz: Não o pedirei, nem tentarei ao SENHOR. Então disse: Ouvi agora, ó casa de David: Pouco vos é affadigardes os homens, senão que ainda affadigareis tambem ao meu Deus? Portanto o mesmo Senhor vos dará um signal: Eis-que a virgem conceberá, e dará á luz um filho, e chamará o seu nome EMMANUEL. Manteiga e mel comerá, até que elle saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

O Evangelho. S. Lucas i. 26.

E NO sexto mez foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galilea, chamada Nazareth, a uma virgem desposada com um varão, cujo nome era José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. E entrando o anjo aonde ella estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é comtigo: bemdita tu entre as mulheres. E vendo-o ella, turbou-se muito das suas palavras, e considerava que saudação seria esta. Disse-lhe então o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus; e eis-que em teu ventre conceberás, e darás á luz um filho, e pôr-lhe-has o nome de JESUS. Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo; e o Senhor Deus lhe dará o throno de David seu pae; e reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu reino não terá fim. E disse Maria ao anjo: Como se fará isto? pois não conheço varão. E respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espirito Santo, e a virtude do Altissimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que tambem o Santo, que de ti ha de nascer, será chamado Filho de Deus. E eis-que tambem Isabel, tua prima, conce-

beu um filho em sua velhice; e é este o sexto mez para aquella que era chamada esteril; porque para Deus nada será impossivel. Disse então Maria: Eis-que a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se d'ella.

O Dia de São Marcos.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que instruiste a tua santa Egreja com a celestial doutrina do teu Evangelista São Marcos; Dá-nos graça para que não sejamos como meninos movidos por qualquer sopro de vã doutrina, mas antes sejamos estabelecidos na verdade do teu santo Evangelho; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Ephes. iv. 7.

A GRAÇA é dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Christo. Pelo que diz: Subindo ao alto, levou captivo o captiveiro, e deu dons aos homens. Ora, isto, que subiu, que é, senão que tambem antes tinha descido ás partes mais baixas da terra? Aquelle que desceu é tambem o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas. E elle mesmo deu uns para apostolos e outros para prophetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, para aperfeiçoamento dos santos, para obra do ministerio, para edificação do corpo de Christo; até que todos cheguemos á unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, á medida da estatura completa de Christo: para que não sejamos mais meninos fluctuantes, levados em roda de todo o vento de doutrina, pelo engano dos homens que com astucia enganam fraudulosamente. Antes, seguindo a

verdade em caridade, cresçamos em tudo n'aquelle que é a cabeça, Christo, do qual todo o corpo, bem ajustado, e firmado juntamente por todas as juntas da subministração, segundo a operação de cada parte na sua medida, toma augmento do corpo, para se edificar em caridade.

O Evangelho. S. João xv. 1.

EU SOU a verdadeira vide, e meu Pae é o lavrador. Todo o sarmento em mim, que não dá fructo, o tira; e alimpa todo o que dá fructo, para que dé mais fructo. Vós já estaes limpos, pela palavra que vos tenho fallado. Estae em mim, e eu em vós: como o sarmento de si mesmo não pode dar fructo, se não estiver na vide, assim nem vós, se não estiverdes em mim. Eu sou a vide, vós os sarmentos: quem está em mim, e eu n'elle, esse dá muito fructo; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguem não estiver em mim, será lançado fóra, como o sarmento, e seccará; e os colhem, e os lançam no fogo, e ardem. Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quizerdes, e vos será feito. Meu Pae é glorificado n'isto, que deis muito fructo; e assim sereis meus discipulos. Como o Pae me amou, tambem eu vos amei a vós; permanecei n'este meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pae, e permaneço no seu amor. Tenho-vos dito estas coisas, para que o meu goso permaneça em vós, e o vosso goso seja cumprido.

O Dia de São Philippe e São Thiago.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, a quem verdadeiramente conhecer é a vida eterna; Concede-nos que conheça-

mos perfeitamente que teu Filho Jesus Christo é o caminho, e a verdade, e a vida; para que, seguindo os passos de teus santos Apostolos, São Philippe e São Thiago, andemos com perseverança no caminho que guia para a vida eterna; mediante o mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. S. Thiago i. 1.

THIAGO, servo de Deus e do Senhor Jesus Christo, ás doze tribus que andam dispersas, saude. Meus irmãos, tende por grande goso, quando cairdes em varias tentações: sabendo que a prova da vossa fé obra a paciencia. Tenha porém a paciencia a obra perfeita, para que sejaes perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma. E se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-ha dada. Porém peça-a com fé, não duvidando; porque o que duvida é similhante á onda do mar, que é levada pelo vento, e lançada de uma para outra parte. Não pense o tal homem que receberá do Senhor alguma coisa. O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos. Porém o irmão abatido glorie-se na sua exaltação, e o rico em seu abatimento; porque elle passará como a flôr da herva. Porque sae o sol com ardor, e a herva secca, e a sua flôr cae, e a formosa apparencia do seu aspecto perece: assim se murchará tambem o rico em seus caminhos. Bemaventurado o varão que soffre a tentação; porque, quando fôr provado, receberá a corôa da vida, a qual o Senhor tem promettido aos que o amam.

O Evangelho. S. João xiv. 1.

E DISSE Jesus aos seus discipulos: Não se turbe o vosso coração: crêdes em Deus, crêde tambem em mim. Na casa de meu Pae ha muitas moradas; senão, eu vol-o teria dito; vou preparar-vos logar. E se

eu fôr, e vos preparar o logar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejaes vós tambem. E já sabeis aonde vou, e sabeis o caminho. Disse-lhe Thomé: Senhor, nós não sabemos aonde vaes; e como podemos saber o caminho? Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida: ninguem vem ao Pae, senão por mim. Se vós me conhecesseis a mim, tambem conheceríeis a meu Pae; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto. Disse-lhe Philippe: Senhor, mostra-nos o Pae, e isso nos basta. Disse-lhe Jesus: Estou ha tanto tempo comvosco, e não me tendes conhecido, Philippe? quem me vê a mim vê o Pae; e como dizes tu: Mostra-nos o Pae? Não crês tu que eu estou no Pae, e que o Pae está em mim? as palavras que eu vos digo não as digo de mim mesmo, mas o Pae, que está em mim, é quem faz as obras. Crêde-me que estou no Pae, e que o Pae está em mim: crêde-me, ao menos, por causa das mesmas obras. Na verdade, na verdade vos digo que aquelle que crê em mim tambem fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pae. E tudo quanto pedirdes em meu nome eu o farei, para que o Pae seja glorificado no Filho. Se pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

São Barnabé o Apostolo.

A Collecta.

Ó SENHOR Deus Omnipotente, que concedeste ao teu santo Apostolo Barnabé dons especiaes do Espirito Santo; Não nos deixes, te supplicamos, destituidos de teus muitos dons, nem da graça de usar d'elles sempre para tua honra e gloria; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos xi. 22.

CHEGOU a fama d'isto aos ouvidos da egreja que estava em Jerusalem; e enviaram a Barnabé, para ir a Antiochia. O qual, quando chegou, e viu a graça de Deus, se alegrou, e exhortou a todos a que permanecessem no Senhor com proposito do coração. Porque era homem de bem, e cheio do Espirito Santo e de fé. E muita gente se uniu ao Senhor. E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antiochia. E succedeu que todo um anno se congregaram n'aquella egreja, e ensinaram muita gente; e em Antiochia foram os discipulos, pela primeira vez, chamados Christãos. E n'aquelles dias desceram prophetas de Jerusalem para Antiochia. E, levantando-se um d'elles, por nome Agabo, dava a entender pelo espirito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, a qual tambem veiu no tempo de Claudio Cesar. E os discipulos determinaram mandar, cada um conforme ao que podesse, soccorro para serviço dos irmãos que habitavam na Judea. O que elles com effeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo.

O Evangelho. S. João xv. 12.

O MEU mandamento é este: Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. Ninguem tem maior amor do que este: que o dar alguem a sua vida pelos seus amigos. Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pae vos tenho feito notorio. Não me escolhestes vós a mim, porém eu vos escolhia a vós, e vos constitui, para que vades e deis fructo, e o vosso fructo permaneça, para que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pae elle vol-o conceda.

O Dia de São João Baptista.

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, por cuja providencia teu servo João Baptista nasceu maravilhosamente, e foi enviado a preparar o caminho de teu Filho nosso Salvador, prégando arrependimento; Faze com que sigamos de tal modo a sua doutrina e santa vida, que nos arrependamos verdadeiramente segundo sua prégação; e a seu exemplo fallemos sempre a verdade, reprehendamos com firmeza os vicios, e soffremos com paciencia por amor da verdade; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Isaias xl. 1.

CONSOLAE, consolae a meu povo, diz o vosso Deus. Fallae benignamente a Jerusalem, e bradae-lhe que já a sua malicia é acabada, que já a sua iniquidade está expiada e que já recebeu em dobro da mão do SENHOR, por todos os seus peccados. Voz do que clama no deserto: Apparelhae o caminho do SENHOR: endireitae no ermo vereda a nosso Deus. Todo o valle será exaltado, e todo o monte e todo o outeiro serão abatidos: e o torcido se endireitará, e o aspero se aplainará. E a gloria do SENHOR se manifestará, e toda a carne juntamente verá que a bocca do SENHOR o disse. Voz que diz: Clama. E disse: Que hei de clamar? Toda a carne é herva, e toda a sua benignidade como as flores do campo. Secca-se a herva, e caem as flores, soprando n'ellas o espirito do SENHOR. Na verdade que herva é o povo. Secca-se a herva, e caem as flores, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente. Ah! Sião, annunciadora de boas novas, sobe tu a um monte alto. Ah! Jerusalem, annunciadora de boas novas, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize ás cidades de Judah: Eis

aqui está o vosso Deus. Eis que o Senhor DEUS virá contra o forte, e o seu braço se assenhoreará d'elle: eis que o seu galardão vem com elle, e o seu salario diante da sua face. Como pastor apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos, e os levará no seu seio: as paridas guiará suavemente.

O Evangelho. S. Lucas i. 57.

COMPLETOU-SE para Isabel o tempo de dar á luz, e teve um filho. E os seus visinhos e parentes ouviram que tinha Deus usado para com ella de grande misericordia e alegraram-se com ella. E aconteceu que, ao oitavo dia, vieram circumcidar o menino, e lhe chamavam Zacharias, do nome de seu pae. E, respondendo sua mãe, disse: Não, porém será chamado João. E disseram-lhe: Ninguem ha na tua parentela que se chame por este nome. E perguntaram por acenos a seu pae como queria que lhe chamassem. E, pedindo elle uma taboinha de escrever, escreveu, dizendo: O seu nome é João. E todos se maravilharam. E logo a bocca se lhe abriu, e a lingua se lhe soltou; e fallava louvando a Deus. E veiu temor sobre todos os seus circumvisinhos, e em todas as montanhas da Judea foram divulgadas todas estas coisas. E todos os que as ouviam as conservavam em seus corações, dizendo: Quem será pois este menino? E a mão do Senhor estava com elle. E Zacharias, seu pae, foi cheio do Espirito Santo, e prophetizou, dizendo: Bemdito o Senhor Deus d'Israel, porque visitou e remiu ao seu povo, e nos levantou uma salvação poderosa na casa de David seu servo, como fallou pela bocca dos seus santos prophetas, desde o principio do mundo; que nos livraria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos aborrecem; para manifestar misericordia a nossos paes, e lembrar-se do seu santo concerto, e do juramento que jurou a Abrahão nosso pae, de conceder-nos que, libertados da mão de nossos inimigos, o serviriamos sem te-

mor, em santidade e justiça perante elle, todos os dias da nossa vida. E tu, ó menino, serás chamado propheta do Altissimo, porque has de ir diante da face do Senhor, a preparar os seus caminhos; para dar ao seu povo conhecimento da salvação, na remissão dos seus peccados; pelas entranhas da misericordia do nosso Deus, com que o Oriente do alto nos visitou; para alumiar aos que estão assentados em trevas e sombra de morte; afim de dirigir os nossos pés pelo caminho da paz. E o menino crescia, e se robustecia em espirito. E esteve nos desertos até ao dia em que havia de mostrar-se a Israel.

O Dia de São Pedro.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que por teu Filho Jesus Christo déste ao teu Apostolo São Pedro muitos excellentes dons, e lhe mandaste de véras que apascentasse o teu rebanho; Faze, te rogamos, com que todos os Bispos e Pastores préguem com diligencia a tua santa Palavra, e que o povo siga com obediencia a mesma, afim de que possam receber a coroa da gloria eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos xii. 1.

POR aquelle mesmo tempo o rei Herodes extendeu as mãos sobre alguns da egreja, para os maltratar. E matou á espada Thiago, irmão de João. E, vendo que isto agradára aos judeos, continuou, mandando prender tambem a Pedro. E eram os dias dos asmos. Do qual, lançando mão egualmente, o encerrou na prisão, entregando-o a quatro quaternos de soldados, para que o guardassem, querendo apresental-o ao povo depois da

Paschoa. De sorte que Pedro era guardado na prisão; porém a egreja fazia continua oração por elle a Deus. E quando Herodes o havia de tirar, n'aquella mesma noite, estava Pedro dormindo entre dois soldados, ligado com duas cadeias, e os guardas diante da porta guardavam a prisão. E eis que sobreveiu o anjo do Senhor, e resplandeceu uma luz na prisão; e, tocando a Pedro na ilharga, o despertou dizendo: Levanta-te apressuradamente. E cairam-lhe das mãos as cadeias. E disse-lhe o anjo: Cinge-te, e ata as tuas alparcas. E fel-o assim. E disse-lhe: Lança ás costas a tua capa, e segue-me. E, saindo, o seguia. E não sabia que fosse verdade o que era feito pelo anjo, mas cuidava que via alguma visão. E, quando passaram a primeira e segunda guarda, chegaram á porta de ferro, que vae para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma; e tendo saido, andaram uma rua, e logo o anjo se apartou d'elle. E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que o povo dos judeos esperava.

O Evangelho. S. Matt. xvi. 13.

E, CHEGANDO Jesus ás partes de Cesarea de Philippe, interrogou os seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens que sou eu, o Filho do homem? E elles disseram: Uns, João Baptista, outros, Elias, e outros, Jeremias, ou um dos prophetas. Disse-lhes elle: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Christo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bemaventurado és tu, Simão Barjonas, porque t'o não revelou a carne e o sangue, mas meu Pae, que está nos céus. E tambem eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha egreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ella. E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que ligares na terra será ligado

nos céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus.

São Thiago o Apostolo.

A Collecta.

CONCEDE, ó misericordioso Deus, que, assim como teu santo Apostolo São Thiago, deixando seu pae e tudo quanto possuia, obedeceu sem detença á chamada de teu Filho Jesus Christo, e o seguiu; assim nós, deixando todos os mundanos e carnaes affectos, estejamos sempre dispostos a seguir teus santos mandamentos; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos xi. 27, *e uma parte do cap.* xii.

N'AQUELLES dias desceram prophetas de Jerusalem para Antiochia. E levantando-se um d'elles, por nome Agabo, dava a entender pelo espirito, que haveria uma grande fome em todo o mundo, a qual tambem veiu no tempo de Claudio Cesar. E os discipulos determinaram mandar, cada um conforme ao que podesse, soccorro para serviço dos irmãos que habitavam na Judea. O que elles com effeito fizeram, enviando-o aos anciãos por mão de Barnabé e de Saulo. E por aquelle mesmo tempo o rei Herodes extendeu as mãos sobre alguns da egreja, para os maltratar. E matou á espada Thiago, irmão de João. E vendo que isto agradára aos judeos, continuou, mandando prender tambem a Pedro.

O Evangelho. S. Matt. xx. 20.

ENTÃO se approximou d'elle a mãe dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando-o, e pedindo-lhe alguma coisa. E elle diz-lhe: Que queres? Diz-

lhe ella: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um á tua direita, e outro á tua esquerda, no teu reino. Jesus porém, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu hei de beber, e ser baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado? Dizem-lhe elles: Podemos. E diz-lhes elle: Na verdade bebereis o meu copo, e sereis baptizados com o baptismo com que eu sou baptizado, mas assentar-se á minha direita ou á minha esquerda, não me pertence concedel-o, porém será para aquelles a quem meu Pae o tem preparado. E quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos. Então Jesus, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis que os principes dos Gentios os dominam, e os grandes exercem autoridade sobre elles. Não será assim entre vós; mas todo aquelle que quizer entre vós fazer-se grande, seja vosso servente; e qualquer que entre vós quizer ser o primeiro, seja vosso servo; assim como o Filho do homem não veiu para ser servido, mas a servir, e a dar a sua vida em resgate por muitos.

A Transfiguração de Christo.

A Collecta.

Ó DEUS, que no monte revelaste a testemunhas escolhidas teu unigenito Filho maravilhosamente transfigurado, em vestidura alva e brilhante; Misericordioso concede que nós, sendo livres do desassocego d'este mundo, sejamos permittidos ver o Rei na sua belleza, o qual comtigo, ó Pae, e comtigo, ó Espirito Santo, vive e reina, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. 2 S. Pedro i. 13.

TENHO por justo, emquanto estiver n'este tabernaculo, despertar-vos com admoestações: sabendo

que brevemente hei de deixar este meu tabernaculo, como tambem nosso Senhor Jesus Christo já m'o tem revelado. Mas tambem eu procurarei em toda a occasião que depois do meu transito tenhaes lembrança d'estas coisas. Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Christo, seguindo fabulas artificialmente compostas; mas nós mesmos vimos a sua magestade. Porque recebeu de Deus Pae honra e gloria, quando da magnifica gloria lhe foi enviada uma tal voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho agradado. E ouvimos esta voz enviada do céu, estando nós com elle no monte santo.

O Evangelho. S. Lucas ix. 28.

E ACONTECEU que, quasi oito dias depois d'estas palavras, tomou comsigo a Pedro, a João e a Thiago, e subiu ao monte a orar. E estando elle orando, transfigurou-se a apparencia do seu rosto, e o seu vestido ficou branco e mui resplandecente. E eis-que estavam fallando com elle dois varões, que eram Moysés e Elias, os quaes appareceram com gloria, e fallavam da sua saida, a qual havia de cumprir em Jerusalem. E Pedro e os que se achavam com elle estavam carregados de somno, e, quando despertaram, viram a sua gloria e aquelles dois varões que estavam com elle. E aconteceu que, apartando-se elles d'elle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom é que nós estejamos aqui, e façamos tres tendas, uma para ti, uma para Moysés, e uma para Elias; não sabendo o que dizia. E dizendo elle isto, veiu uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e, entrando elles na nuvem, temeram. E veiu da nuvem uma voz que dizia: Este é o meu amado Filho: a elle ouvi. E tendo soado aquella voz, Jesus foi achado só, e elles calaram-se, e por aquelles dias não contaram a ninguem nada do que tinham visto.

São Bartholomeu o Apostolo.

A Collecta.

Ó OMNIPOTENTE e eterno Deus, que déste graça ao teu Apostolo Bartholomeu para crer verdadeiramente e prégar tua Palavra; Concede, te supplicamos, que tua Egreja ame a Palavra em que elle creu, e que prégue e receba a mesma; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Actos v. 12.

MUITOS signaes e prodigios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apostolos. E estavam todos unanimes no alpendre de Salomão. E dos outros ninguem ousava ajuntar-se com elles: mas o povo tinha-os em grande estima. E a multidão dos que criam no Senhor, tanto homens como mulheres, crescia mais e mais. De sorte que transportava os enfermos para as ruas, e os punham em leitos e em camilhas para que a sombra de Pedro, quando passasse, cobrisse alguns d'elles. E até das cidades circumvisinhas concorria a multidão a Jerusalem, conduzindo enfermos e atormentados de espiritos immundos; os quaes todos eram curados.

O Evangelho. S. Lucas xxii. 24.

E houve tambem entre elles contenda, qual d'elles parecia ser o maior. E elle lhes disse: Os reis dos Gentios dominam sobre elles, e, os que sobre elles tem autoridade, são chamados bemfeitores. Mas não sereis vós assim; antes o maior d'entre vós seja como o menor; e o que governa, como o que serve. Pois qual é maior, o que se assenta á mesa, ou o que serve? Porventura não é o que se assenta á mesa? Porém eu entre vós sou como aquelle que serve. E vós sois os que tendes permanecido commigo nas minhas tentações. E eu vos ordeno o reino, como meu Pae m'o ordenou;

para que no meu reino comaes e bebaes á minha mesa, e vos assenteis sobre thronos, julgando as doze tribus d'Israel.

São Mattheus o Apostolo.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que por teu bemdito Filho chamaste a Mattheus da recebedoria da alfandega para ser um Apostolo e Evangelista; Concede-nos graça para renunciar toda a cobiça, e desordenado amor de riquezas, e para seguir o mesmo Jesus Christo, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, um só Deus, pelos seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. 2 Cor. iv. 1.

PELO que, tendo este ministerio, segundo a misericordia que nos foi feita, não desfallecemos; antes, rejeitámos as coisas que por vergonha se occultam, não andando com astucia nem falsificando a palavra de Deus, mas encommendando-nos á consciencia de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. Porém se tambem o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto: nos quaes o Deus d'este seculo cegou os entendimentos dos incredulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da gloria de Christo, que é a imagem de Deus. Porque não nos prégamos a nós mesmos, mas a Christo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para illuminação do conhecimento da gloria de Deus, na face de Jesus Christo.

O Evangelho. S. Matt. ix. 9.

E JESUS, passando adiante d'ali, viu assentado na alfandega um homem, chamado Mattheus, e disse-lhe: Segue-me. E elle, levantando-se, seguiu-o. E aconteceu que, estando elle em casa assentado á mesa, chegaram muitos publicanos e peccadores, e assentaram-se juntamente á mesa com Jesus e seus discipulos. E os phariseus, vendo isto, disseram aos seus discipulos: Porque come o vosso Mestre com os publicanos e peccadores? Jesus porém, ouvindo, disse-lhes: Não necessitam de medico os sãos, senão os doentes. Ide porém, e apprendei o que significa: Misericordia quero, e não sacrificio. Porque eu não vim para chamar os justos, mas os peccadores, ao arrependimento.

São Miguel e Todos os Anjos.

A Collecta.

Ó DEUS sempiterno, que ordenaste e constituiste os serviços dos Anjos e dos homens em ordem maravilhosa; Misericordioso concede que, assim como teus santos Anjos sempre te servem no céo, assim tambem, por teu mandado, nos soccorram e defendam na terra: mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Apoc. xii. 7.

HOUVE batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão, e batalhava o dragão e os seus anjos; mas não prevaleceram, nem mais o seu logar se achou nos céus. E foi lançado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanaz, que engana todo o mundo; elle foi lançado na terra, e os seus anjos foram lançados com elle. E ouvi uma

grande voz no céu, que dizia: Agora chegada está a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Christo; porque já o accusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os accusava de dia e de noite. E elles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até á morte. Pelo que alegrae-vos, ó céus, e os que n'elles habitaes. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo.

O Evangelho. S. Matt. xviii. 1.

NAQUELLA mesma hora chegaram os discipulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando um menino, o poz no meio d'elles, e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquelle que se humilhar como este menino, este é o maior no reino dos céus. E qualquer que receber em meu nome um similhante menino, a mim me recebe. Mas qualquer que escandalizar um d'estes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fôra que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de atafona, e se submergisse na profundeza do mar. Ai do mundo, por causa dos escandalos; porque é mister que venham escandalos, mas ai d'aquelle homem por quem o escandalo vem! Portanto, se a tua mão ou o teu pé te escandalizar, corta-os, e atira-os para longe de ti: melhor te é entrar na vida côxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno. E se o teu olho te escandalizar, arranca-o, e atira-o para longe de ti: melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno. Olhae, não desprezeis algum d'estes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pae, que está nos céus.

São Lucas o Evangelista.

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, que chamaste a Lucas o Medico, cujo louvor está no Evangelho, para ser Evangelista, e Medico da alma; Praza a ti que, pela saudavel medicina da doutrina transmittida por elle, todas as enfermidades de nossas almas sejam curadas; pelos merecimentos de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 2 Tim. iv. 5.

VIGIA tu em todas as coisas, soffre as afflicções, faze a obra d'um evangelista, cumpre o teu ministerio; porque a mim já agora me offereço por aspersão de sacrificio, e o tempo da minha partida está proximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Pelo demais, a corôa da justiça está me guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará n'aquelle dia; e não sómente a mim, mas tambem a todos os que amarem a sua vinda. Procura vir ter comigo depressa, porque Demas me desamparou, amando o presente seculo, e foi para Thessalonica; Crescente para Galacia, Tito para Dalmacia. Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e traze-o comtigo, porque me é muito util para o ministerio. Tambem enviei Tychico a Epheso. Quando vieres traze a maleta que deixei em Troade, em casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos. Alexandre, o latoeiro, occasionou-me muitos males; o Senhor lhe pague segundo as suas obras. Tu guarda-te tambem d'elle; porque resistiu muito ás nossas palavras.

O Evangelho. S. Lucas x. 1.

DESIGNOU o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e logares onde elle havia de ir. E

dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seára, mas os obreiros são poucos; rogae pois ao Senhor da seára que envie obreiros para a sua seára. Ide: eis-que vos mando como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguem saudeis pelo caminho. E em qualquer casa aonde entrardes, dizei primeiro: Paz seja n'esta casa. E se ali houver algum filho de paz, repousará sobre ella a vossa paz, e, se não, voltará para vós. E ficae na mesma casa, comendo e bebendo do que elles tiverem, pois digno é o obreiro do seu salario.

São Simão e São Judas, Apostolos.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que edificaste a tua Egreja sobre o fundamento dos Apostolos e Prophetas, sendo Jesus Christo mesmo a principal pedra angular; Concede-nos que de tal modo nos juntemos em unidade de espirito por meio de suas doutrinas, que sejamos um santo templo agradavel a ti; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. S. Judas i.

JUDAS, servo de Jesus Christo, e irmão de Thiago, aos chamados, santificados pelo Deus Pae, e conservados por Jesus Christo: Misericordia, e paz, e caridade vos sejam multiplicadas. Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligencia ácerca da salvação commum, tive por necessidade escrever-vos, e exhortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos. Porque se introduziram alguns que já d'antes estavam escriptos para este mesmo juizo, homens impios, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam

a Deus, unico dominador e Senhor nosso, Jesus Christo. Porém quero lembrar-vos, como a quem já uma vez soube isto, que havendo o Senhor livrado o povo da terra do Egypto, destruiu depois os que não creram; e aos anjos que não guardaram a sua origem, antes deixaram a sua propria habitação, reservou debaixo da escuridão, e em prisões eternas até ao juizo d' aquelle grande dia. Como Sodoma e Gomorrah, e as cidades circumvisinhas, que, havendo fornicado como aquellas, e ido após outra carne, foram propostas por exemplo, soffrendo a pena do fogo eterno. E comtudo tambem estes, similhantemente adormecidos, contaminam a carne, e rejeitam a dominação, e vituperam as dignidades.

O Evangelho. S. João xv. 17.

ISTO vos mando: que vos ameis uns aos outros. Se o mundo vos aborrece, sabei que, primeiro do que a vós, me aborreceu a mim. Se vós fosseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos aborrece. Lembrae-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, tambem vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, tambem guardarão a vossa. Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem aquelle que me enviou. Se eu não viera, nem lhes houvera fallado, não teriam peccado, mas agora não teem desculpa do seu peccado. Aquelle que me aborrece, aborrece tambem a meu Pae. Se eu entre elles não fizesse obras, quaes nenhum outro tem feito, não teriam peccado; mas agora, que já as teem visto, me aborreceram a mim e a meu Pae. Mas isto é para que se cumpra a palavra que está escripta na sua lei: Aborreceram-me sem causa. Mas, quando vier o Consolador, que eu do Pae vos hei de enviar, a saber, aquelle Espirito de verdade, que procede do Pae,

elle testificará de mim. E vós tambem testificareis, pois estivestes comigo desde o principio.

O Dia de Todos os Santos.

A Collecta.

Ó DEUS omnipotente, que ataste todos os teus escolhidos em uma communhão e irmandade, no corpo mystico de teu Filho nosso Senhor; Concede-nos gráça para que de tal modo sigamos teus bemaventurados Santos em toda a virtuosa e santa vida, que venhamos áquelles inexprimiveis gosos que preparaste para aquelles que te amam sinceramente; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Em Logar da Epistola. Apoc. vii. 2.

E VI outro anjo subir da banda do sol nascente, que tinha o sello do Deus vivo, e clamou com grande voz aos quatro anjos a quem fôra dado o poder de damnificar a terra e o mar, dizendo: Não damnifiqueis a terra, nem o mar, nem as arvores, até que hajamos assignalado nas suas testas os servos do nosso Deus. E ouvi o numero dos assignalados, e foram cento e quarenta e quatro mil assignalados, de todas as tribus dos filhos de Israel. Da tribu de Judah, doze mil assignalados: da tribu de Ruben, doze mil assignalados: da tribu de Gad, doze mil assignalados: da tribu de Aser, doze mil assignalados: da tribu de Naphtali, doze mil assignalados: da tribu de Manassés, doze mil assignalados: da tribu de Simeão, doze mil assignalados: da tribu de Levi, doze mil assignalados: da tribu de Issacar, doze mil assignalados: da tribu de Zabulon, doze mil assignalados: da tribu de José, doze mil assignalados: da tribu de Benjamin, doze mil assignalados. Depois d'estas

coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguem podia contar, de todas as nações, e tribus, e povos, e linguas, que estavam diante do throno, e perante o Cordeiro, vestidos de vestidos brancos compridos, e com palmas nas suas mãos: e clamavam com grande voz, dizendo: Salvação ao nosso Deus, que está assentado no throno, e ao Cordeiro. E todos os anjos estavam ao redor do throno, e dos anciãos, e dos quatro animaes; e prostraram-se diante do throno sobre seus rostos, e adoraram a Deus, dizendo: Amen: Louvor, e gloria, e sabedoria, e acção de graças, e honra, e poder, e força ao nosso Deus, para todo o sempre. Amen.

O Evangelho. S. Matt. v. 1.

JESUS, vendo a multidão, subiu a um monte, e, assentando-se, approximaram-se d'elle os seus discipulos; e descerrando os seus labios, os ensinava, dizendo: Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles é o reino dos céus; bemaventurados os que choram, porque elles serão consolados; bemaventurados os mansos, porque elles herdarão a terra; bemaventurados os que teem fome e sede de justiça, porque elles serão fartos; bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia; bemaventurados os limpos de coração, porque elles verão a Deus; bemaventurados os pacificadores, porque elles serão chamados filhos de Deus; bemaventurados os que soffrem perseguição por causa da justiça, porque d'elles é o reino dos céus; bemaventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem, e, mentindo, fallarem todo o mal contra vós por minha causa. Exultae e alegrae-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os prophetas que foram antes de vós.

ORDEM PARA A

ADMINISTRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR,

OU

SANTA COMMUNHÃO.

¶ *Se entre os que vem para ser participantes da Santa Communhão, o Ministro conhecer alguem que seja publica e notoriamente de máo viver, ou tenha feito algum mal ao seu proximo por palavra ou obra, de sorte que a Congregação se escandalize; o Ministro o advertirá para que não se atreva a vir á Mesa do Senhor, até que tenha abertamente declarado ter-se verdadeiramente arrependido e emendado sua impia vida passada, afim de que a Congregação fique assim satisfeita; e até que elle tenha indemnizado ás partes a quem fizera o mal; ou ao menos declarado estar no firme proposito de assim o fazer, o mais breve que puder.*

¶ *Do mesmo modo se haverá o Ministro com pessoas, entre as quaes saiba que existe odio ou rancor; não lhes consentindo que participem da Mesa do Senhor, sem primeiro saber que estão reconciliadas. E se uma das partes, assim em divergencia, estiver prompta a perdoar do intimo do seu coração tudo o que a outra tiver feito contra ella, e a fazer emenda d'aquillo em que ella mesma tem offendido; e se a outra parte não se quizer persuadir á uma união piedosa, mas perseverar em seu orgulho e malicia; então o Ministro admittirá á Santa Communhão o arrependido, mas não o obstinado.* Comtanto que, *Todo o Ministro que assim recusar a alguem, como aqui fica especificado, será obrigado a dar conta d'isso ao Ordinario, dentro dos quartorze dias seguintes, o mais tardar.*

¶ *Ao tempo da Communhão a Mesa estará coberta com uma toalha de linho branca e limpa, e posta em a nave da Egreja, ou no Presbyterio. E o Ministro, posto em pé ao lado direito da Mesa, ou no logar em que está ordenado que se faça a Oração da Manhã e da Tarde, dirá a* Oração Dominical *e a* Collecta *seguinte, estando o Povo ajoelhado; porém a Oração Dominical se pode omittir, se a Oração da Manhã tiver sido dita logo antes.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, a quem todos os corações estão descobertos, todos os desejos conhecidos, e para quem não ha segredos occultos; Purifica os pensamentos de nossos corações pela inspiração do teu Santo Espirito, afim de que te possamos amar perfeitamente, e engrandecer o teu santo Nome como devemos; mediante Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro, voltando-se para o Povo, dirá com voz distincta* Os Dez Mandamentos; *e o Povo, conservando-se de joelhos, pedirá a Deus, depois de cada Mandamento, perdão pelas suas transgressões passadas, e graça para guardar a lei no tempo vindouro.*

¶ *O Decalogo se pode omittir, no caso que seja dito uma vez todos os Domingos. Porém* Note-se, *Sempre que fôr omittido, o Ministro dirá o* Resumo da Lei, *começando,* Ouvi o que diz nosso Senhor Jesus Christo.

Ministro.

DEUS fallou estas palavras, e disse: Eu sou o Senhor teu Deus; Não terás outros deuses diante de mim.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Não farás para ti imagem de esculptura, nem figura alguma do que ha em cima nos céos, nem abaixo na terra, nem nas aguas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu o Senhor teu Deus sou Deus zeloso, e visito a iniquidade dos paes nos filhos, até á terceira e quarta geração d'aquelles que me aborrecem; e faço misericordia até mil gerações d'aquelles que me amam e que guardam os meus mandamentos.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Não tomarás o Nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por innocente aquelle que tomar o seu Nome em vão.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Lembra-te de santificar o dia do Sabbado. Seis dias trabalharás, e farás tudo o que tens para fazer; mas o setimo dia é o Sabbado do SENHOR teu Deus. N'elle não farás obra alguma; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem a tua besta, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céos e a terra, o mar, e tudo o que n'elles ha, e descançou ao setimo dia: por isso o SENHOR abençoou o dia setimo, e o santificou.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Honrarás a teu pae e a tua mãe; para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Não matarás.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Não adulterarás.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Não furtarás.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Não darás falso testemunho contra o teu proximo.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Ministro. Não cobiçarás a casa do teu proximo, não cobiçarás a mulher do teu proximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem cousa alguma que lhe pertencer.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e grava todos estes teus mandamentos em nossos corações, nós te supplicamos.

¶ *Então o Ministro pode dizer,*

Ouvi tambem o que diz nosso Senhor Jesus Christo.

AMARÁS ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo similhante a este é; Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. D'estes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Prophetas.

¶ *Aqui, se o Decalogo tiver sido omittido, dir-se-ha,*

Senhor, tem piedade de nós.
Christo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

¶ *Então o Ministro pode dizer,*

Oremos.

Ó SENHOR Omnipotente, e Deus sempiterno, digna-te, nós te imploramos, dirigir, santificar, e governar, tanto nossos corações como nossos corpos, nos caminhos das tuas leis, e nas obras dos teus mandamentos; afim de que, por tua poderosissima protecção, sejamos, agora e sempre, preservados em corpo e alma; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

¶ *Então dir-se-ha a* COLLECTA PARA O DIA. *E immediatamente depois da Collecta o Ministro lerá a* EPISTOLA, *dizendo,* A Epistola [*ou* A porção das Escripturas designada em logar da Epistola] está escripta no Capitulo—de—, principiando com o Versiculo—. *E terminada a Epistola, dirá,* Aqui termina a Epistola. *Então o Povo todo estando de pé o Ministro lerá o* EVANGELHO, *dizendo,* O Santo Evangelho está escripto no Capitulo—de—, principiando com o Versiculo——.

¶ *Aqui será dito ou cantado,*

Gloria te seja dada, ó Senhor.

¶ *Então dir-se-ha o* Credo *commummente chamado o* Niceno, *ou senão o* Credo dos Apostolos; *porém o Credo se poderá omittir, se fôr dito anteriormente na Oração da Manhã;* Comtanto que *o Credo Niceno seja usado nos dias de Natal, da Resurreição, da Ascensão, e no domingo de Pentecostes e no da Trindade.*

CREIO em um só Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra, E de todas as cousas visiveis e invisiveis:

E em um só Senhor Jesus Christo, Filho unigenito de Deus; Gerado de seu Pae antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pae; Por quem todas as cousas foram feitas: O qual por nós homens e pela nossa salvação desceu do céo, E encarnou por obra do Espirito Santo da Virgem Maria, E foi feito homem: Foi tambem crucificado por nós sob o poder de Poncio Pilatos; Padeceu e foi sepultado: E ao terceiro dia resuscitou segundo as Escripturas: E subiu ao céo, E está sentado á mão direita do Pae: E virá outra vez, com gloria, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

E creio no Espirito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pae e do Filho; O qual com o Pae e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual fallou pelos Prophetas: E creio n'uma só Egreja Catholica e Apostolica: Reconheço um só Baptismo para remissão de peccados: E espero a Resurreição dos mortos: E a Vida do mundo vindouro. Amen.

¶ *Então o Ministro annunciará ao Povo os Dias Santos, ou de Jejum, que devem ser observados na semana seguinte; e (se fôr occasião) se dará Noticia da Communhão, dos Banhos do Casamento, e outras cousas a publicar.*

¶ *Depois seguir-se-ha o Sermão. Depois do qual o Ministro, quando houver Communhão, voltará á Mesa do Senhor, e começará o Offertorio, dizendo uma ou mais das seguintes* Sentenças, *como julgar mais conveniente. E* Note-se, *Que estas Sentenças podem ser usadas em qualquer outra occasião de Culto Publico, em que as esmolas do Povo devam ser recebidas.*

LEMBRAR-SE das palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bemaventurada cousa é dar do que receber. *Actos* xx. 35.

Assim a vossa luz resplandeça diante dos homens, para que vejam as vossas obras boas, e glorifiquem a vosso Pae, que está nos céos. *S. Matt.* v. 16.

Não ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e rou-

bam; mas ajuntae thesouros no céo, onde nem a traça nem a ferrugem corrompe, e onde os ladrões não minam nem roubam. *S. Matt.* vi. 19, 20.

Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lh'o tambem vós, porque esta é a Lei e os prophetas. *S. Matt.* vii. 12.

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céos; mas aquelle que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos. *S. Matt.* vii. 21.

Levantando-se Zaqueo, disse ao Senhor: Senhor, eis-que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se n'alguma cousa tenho defraudado alguem, o restituo quadruplicado. *S. Lucas* xix. 8.

Quem jámais milita a sua propria custa? Quem planta a vinha, e não come do seu fructo? Ou quem apascenta o gado, e não come do leite do gado? 1 *Cor.* ix. 7.

Se nós vos semeamos as cousas espirituaes, será muito que de vós recolhamos as carnaes? 1 *Cor.* ix. 11.

Não sabeis vós que os que administram as cousas sagradas, comem do sagrado? E que os que de continuo estão junto ao altar, participam do altar? Assim ordenou tambem o Senhor aos que annunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho. 1 *Cor.* ix. 13, 14.

O que semêa pouco, pouco tambem ceifará; e o que semêa em abundancia, em abundancia tambem ceifará. Cada um contribua segundo propoz no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. 2 *Cor.* ix. 6, 7.

O que é instruido na palavra reparta de todos os seus bens com aquelle que o instrue. Não erreis; Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso tambem ceifará. *Gal.* vi. 6, 7.

Emquanto temos tempo, façamos bem a todos; mas principalmente aos domesticos da fé. *Gal.* vi. 10.

Grande ganho é porém a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo, e

manifesto é que nada podemos levar d'elle. 1 *Tim.* vi. 6, 7.

Manda aos ricos d'este mundo, que repartam de boamente, e sejam communicaveis; que enthesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna. 1 *Tim.* vi. 17, 18, 19.

Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade, que para com o seu nome mostrastes, emquanto ministrastes aos santos, e ainda ministraes. *Heb.* vi. 10.

Não vos esqueçaes da beneficencia e communicação; porque com taes sacrificios Deus se agrada. *Heb.* xiii. 16.

Quem tiver bens do mundo, e vir o seu irmão necessitado, e lhe cerrar as suas entranhas, como estará n'elle a caridade de Deus? 1 *S. João* iii. 17.

Dá esmolas de teus bens e nunca vires teu rosto do pobre; e então o rosto do Senhor não será virado de ti. *Tobias* iv. 7.

Sê misericordioso segundo o teu poder. Se tu tens muito, dá abundantemente; se tens pouco, procura dar alegremente d'esse pouco: porque assim obterás para ti mesmo uma boa recompensa no dia de necessidade. *Tobias* iv. 8, 9.

Ao SENHOR empresta, o que se compadece do pobre; e elle lhe pagará o seu beneficio. *Prov.* xix. 17.

Bemaventurado é aquelle que attende ao pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal. *Psalmo* xli. 1.

Falla aos filhos d'Israel, que me tragam uma offerta alçada; de todo o homem, cujo coração se mover voluntariamente, d'elle tomareis a minha offerta alçada. *Exod.* xxv. 2.

Não apparecerá vasio perante o SENHOR; cada qual conforme ao dom da sua mão, conforme á benção do SENHOR teu Deus, que te tiver dado. *Deut.* xvi. 16, 17.

Tua é, SENHOR, a magnificencia, e a potencia, e a

honra, e a victoria, e a majestade; porque teu é tudo quanto ha nos céos e na terra; teu é, SENHOR, o reino, e tu te exalçaste sobre todos por chefe. 1 *Chron.* xxix. 11.

Tudo vem de ti, SENHOR, e da tua mão t'o damos. 1 *Chron.* xxix. 14.

¶ *Emquanto se lerem estas Sentenças, os Diaconos, Guardiães da Egreja, ou outras pessoas aptas designadas para esse fim, receberão as Esmolas para os Pobres, e outras offertas devotas do Povo, em uma Salva decente, que para esse fim será ministrada pela Parochia; e leval-a-hão com reverencia ao Presbytero, que humildemente a apresentará e porá sobre a Santa Mesa.*

¶ *Então o Presbytero porá sobre a Mesa o Pão e Vinho que julgar sufficiente.*

¶ *E quando as Esmolas e Offertas fôrem apresentadas, se pode cantar um Hymno, ou uma Antiphona Offertoria nas palavras das Escripturas Sagradas ou nas do Livro de Oração Commum, sob a direcção do Ministro.*

¶ *Então o Presbytero dirá,*

Oremos por todo o estado da Egreja militante de Christo.

DEUS omnipotente e immortal, que pelo teu santo Apostolo nos ensinaste a fazer preces, e supplicas, e a render acções de graças por todos os homens; Humildemente te rogamos que queiras misericordioso [* *acceitar nossas esmolas e oblações, e*] receber estas nossas orações, que ora offerecemos á tua Divina Majestade; rogando-te que de continuo inspires a Egreja Universal com o espirito de verdade, unidade, e concordia: E concede tambem que todos os que confessam o teu santo Nome, concordem na verdade da tua santa Palavra, e vivam em união e santa caridade. Nós te rogamos tambem, que de tal modo dirijas e disponhas os corações de todos os Governadores Christãos, que verdadeira e imparcialmente administrem justiça, para castigo de vicios e maldades, e conservação da tua verdadeira religião, e da virtude. Dá graça, ó Pae do céo, a todos os Bispos e outros

* *Se não houver esmolas e oblações, supprimam-se as palavras* [acceitar nossas esmolas e oblações, e]

Ministros, para que possam, com sua vida e doutrina, expôr a tua Palavra viva e verdadeira, e justa e devidamente administrar os teus santos Sacramentos. E a todo o teu Povo concede tua graça celestial; e especialmente a esta presente congregação; para que escutem e recebão a tua santa Palavra com humildade de coração e devido acatamento; servindo-te fielmente em santidade e rectidão todos os dias de sua vida. E mui humildemente te supplicamos, ó Senhor, que tenhas, por tua bondade, consolar e soccorrer a quantos n'esta vida transitoria se acham em trabalhos, afflicções, necessidades, doença, ou qualquer outra tribulação. E igualmente bemdizemos teu santo Nome por todos os teus servos que d'esta vida sahiram em tua fé e temor; rogando-te que nos dês graça para seguir os bons exemplos d'elles, afim de que com elles sejamos participantes do teu reino do céo. Concede isto, ó Pae, por amor de Jesus Christo, nosso unico Mediador e Advogado. *Amen.*

¶ *Ao tempo da Celebração da Communhão, o Presbytero dirá esta* Exhortação. *Porém* Note-se, *Que a Exhortação se poderá omittir, se já tiver sido dita em um Domingo do mesmo mez.*

MUITO amados no Senhor, vós que tencionaes vir á santa Communhão do Corpo e Sangue de nosso Salvador Christo, considerae como S. Paulo exhorta a todos a que se examinem e provem cuidadosamente antes de se atreverem a comer d'aquelle Pão, e a beber d'aquelle Calix. Porque assim como o beneficio é grande, se com sincero e penitente coração e viva fé recebemos este santo Sacramento; assim é grande o perigo, se commungarmos indignamente. Portanto julgae-vos a vós mesmos, irmãos, para que não sejaes julgados pelo Senhor; arrependei-vos verdadeiramente dos vossos peccados passados; tende fé viva e firme em Christo nosso Salvador; emendae as vossas vidas, e mantende-vos em perfeita caridade com todos; assim sereis dignos participantes d'estes santos mysterios. E sobre

tudo deveis dar mui humildes e sinceras graças a Deus, Pae, Filho, e Espirito Santo, pela redempção do mundo mediante a morte e paixão de nosso Salvador Christo, Deus e homem; que se humilhou até a morrer sobre a Cruz, por nós, miseraveis peccadores, que estavamos nas trevas e na sombra da morte; para nos tornar filhos de Deus, e nos exaltar á vida eterna. E para que tenhamos sempre na lembrança o excessivo amor de nosso Mestre e unico Salvador, Jesus Christo, que assim morreu por nós, e os innumeraveis beneficios que nos obteve pela effusão de seu precioso sangue; instituiu e ordenou santos mysterios, como penhores de seu amor, e para memoria continua da sua morte, para nossa grande e eterna consolação. A elle, pois, bem como ao Pae e ao Espirito Santo, demos (como somos obrigados) continuas graças; submettendo-nos inteiramente ao seu divino prazer e vontade, e fazendo todo o esforço para servil-o em verdadeira santidade e rectidão todos os dias da nossa vida. *Amen.*

¶ *Então o Presbytero dirá aos que vierem receber a Santa Communhão,*

VÓS que verdadeira e sinceramente vos arrependeis de vossos peccados, e estaes em caridade e amor com o vosso proximo, e fazeis proposito de viver uma vida nova, seguindo os mandamentos de Deus, e caminhando d'ora em diante por suas veredas santas; Approximae-vos com fé, e tomae este santo Sacramento para vosso conforto; e fazei humilde confissão a Deus Todo Poderoso, pondo-vos submissamente de joelhos.

¶ *Então se fará esta* Confissão Geral, *pelo Presbytero e todos os que tencionam receber a Santa Communhão, humildemente de joelhos.*

OMNIPOTENTE Deus, Pae de nosso Senhor Jesus Christo, Creador de todas as cousas, Juiz de todos os homens; Nós reconhecemos e lamentamos nossos muitos peccados e maldades, Que, de tempos a tempos, mui gravemente temos commettido, Por pensamentos,

palavras, e obras, Contra a tua Divina Majestade, Provocando mui justamente a tua ira e indignação contra nós. Sinceramente nos arrependemos, E de todo o coração lastimamos estas nossas culpas; A memoria d'ellas nos afflige; O peso d'ellas é insupportavel. Tem piedade de nós, Tem piedade de nós, misericordiosissimo Pae; Por amor de teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, Perdoa-nos todo o passado; E permitte que d'ora em diante te sirvamos e te agrademos Em novidade de vida, Para a honra e gloria do teu Nome; Mediante Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ *Então o Presbytero (o Bispo se elle estiver presente) se porá em pé, e voltando-se para o Povo, dirá,*

DEUS omnipotente, nosso Pae celestial, que em sua grande misericordia, tem promettido o perdão dos peccados a todos os que, com sincero arrependimento e verdadeira fé, se convertem a elle; Tenha misericordia de vós; vos perdoe e livre de todos os vossos peccados; vos confirme e fortifique em toda a bondade; e vos conduza á vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Presbytero dirá,*

Escutae as consoladoras palavras que nosso Salvador Christo diz a todos os que a elle se convertem.

VINDE a mim, todos os que estaes cançados e opprimidos, e eu vos alliviarei. *S. Matt.* xi. 28.

Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que n'elle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna. *S. João* iii. 16.

Escutae tambem o que diz São Paulo.

Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a acceitação, que Christo Jesus veiu ao mundo, para salvar os peccadores. 1 *Tim.* i. 15.

Escutae tambem o que diz São João.

Se alguem peccar, temos um Advogado para com o Pae, a Jesus Christo, o justo; e elle é a propiciação pelos nossos peccados. 1 *S. João* ii. 1, 2.

¶ *Depois d'isto o Presbytero continuará, dizendo,*

Levantae os vossos corações.
Resposta. Levantamol-os ao Senhor.
Presbytero. Demos graças ao Senhor nosso Deus.
Resposta. Assim fazel-o é digno e justo.

¶ *Então o Presbytero voltando-se á Mesa do Senhor, dirá,*

E' verdadeiramente digno, justo, e do nosso dever, que em todos os tempos, e em todos os logares, te demos graças, ó Senhor, [*Santo Pae,] Omnipotente, Eterno Deus.

**Estas palavras* [Santo Pae] *devem omittir-se no* Domingo da Trindade.

¶ *Aqui seguir-se-ha o* PREFACIO PROPRIO, *segundo o tempo, se houver algum especialmente designado; senão immediatamente será dito ou cantado pelo Presbytero,*

Portanto com os Anjos e Archanjos, e com toda a companhia celeste, louvamos e magnificamos teu glorioso Nome; exaltando-te sempre, e dizendo,

SANTO, SANTO, SANTO, Senhor Deus dos exercitos, Os céos e a terra estão cheios da tua gloria: Gloria te seja dada, ó Senhor Altissimo. Amen.

¶ *Presbytero e Povo.*

PREFACIOS PROPRIOS.

Para o Dia de Natal, *e sete dias depois.*

PORQUE nos déste Jesus Christo, teu unico Filho, para nascer a este tempo por nós; o qual, por obra do Espirito Santo, foi feito verdadeiro homem, da substancia da Virgem Maria sua mãe; e isto sem macula de peccado, para nos purificar de todo o peccado. Portanto com os Anjos, *etc.*

Para o Dia da Paschoa, *e sete dias depois.*

ESTAMOS, porém, sobre tudo obrigados a louvar-te pela gloriosa Resurreição de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor: porque elle é o verdadeiro Cordeiro Paschoal, que foi offerecido por nós, e que tirou os peccados do mundo; o qual por sua morte destruiu a morte, e que por sua resurreição de novo á vida, nos restituiu á vida eterna. Portanto com os Anjos, *etc.*

Para o Dia da Ascensão, *e sete dias depois.*

POR intervenção do teu muito amado Filho Jesus Christo nosso Senhor; que, depois de sua gloriosissima Resurreição, claramente appareceu a todos os seus Apostolos, e á vista d'elles subiu aos céos para nos preparar morada; para que, onde elle está, para lá tambem subamos, e reinemos com elle na gloria. Portanto com os Anjos, *etc.*

Para o Domingo de Pentecostes, *e seis dias depois.*

POR intervenção de Jesus Christo nosso Senhor; segundo cuja fidelissima promessa, o Espirito Santo n'este tempo desceu do céo, com um repentino e grande ruido, como se fôra um grande vento, á similhança de linguas de fogo, pousando sobre os Apostolos, para os ensinar, e os guiar a toda a verdade; dando-lhes o dom de diversas linguas, e tambem o valor para que com zelo ardente prégassem constantemente o Evangelho a todas as nações; por cujo meio fomos tirados do erro e das trevas para a luz clara e conhecimento verdadeiro de ti, e de teu Filho Jesus Christo. Portanto com os Anjos, *etc.*

Na Festa da Trindade *sómente, se pode dizer,*

QUE és um Deus, um Senhor; não uma só Pessoa, mas tres Pessoas em uma Substancia. Porque o que cremos da gloria do Pae, o mesmo cremos do Filho,

e do Espirito Santo, sem differença ou desigualdade alguma. Portanto com os Anjos, *etc.*

¶ *Ou então se poderá dizer o seguinte, sendo retidas as palavras* [Santo Pae] *na Ascripção introductoria.*

PELA morte preciosa e meritos de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor, e por ter mandado a nós o Espirito Santo, o Consolador; os quaes são um comtigo na tua Eterna Divindade. Portanto com os Anjos, *etc.*

¶ *Então o Presbytero, ajoelhando-se á Mesa do Senhor, dirá, em nome de todos os que hão de Commungar, esta seguinte Oração.*

NÃO ousamos vir a esta tua Mesa, ó bonissimo Senhor, confiados em nossa propria rectidão, mas em tuas muitas e grandes misericordias. Nem ao menos somos dignos de apanhar as migalhas debaixo da tua Mesa. Porém tu és o mesmo Senhor, cuja propriedade é sempre ser misericordioso: Concede-nos, pois, benigno Senhor, que de tal modo comamos a carne de teu amado Filho Jesus Christo, e bebamos seu sangue, que nossos corpos peccadores sejam purificados por seu corpo, e nossas almas lavadas por seu preciosissimo sangue, e que sempre vivamos n'elle, e elle em nós. *Amen.*

¶ *Quando o Presbytero, posto em pé diante da Mesa, tiver ordenado o Pão e o Vinho, de modo que possa, com mais facilidade e decencia, partir o Pão á vista do Povo, e tomar nas mãos o Calix, dirá a seguinte* Oração de Consagração.

TODA a gloria seja a ti, Omnipotente Deus, nosso Pae celeste, porque, por tua terna misericordia, entregaste o teu Filho unico Jesus Christo a morrer sobre a Cruz para nossa redempção; o qual (por sua unica oblação de si mesmo uma vez offerecida) fez alli um inteiro, perfeito, e sufficiente sacrificio, oblação, e satisfacção, pelos peccados de todo o mundo; e instituiu, e em seu santo Evangelho nos mandou continuar per-

petua memoria d'aquella sua morte preciosa e sacrificio, até sua segunda vinda: Porque na noite em que foi entregue, (*a*) pegou no Pão; e tendo dado graças, (*b*) o partiu, e deu-o aos seus discipulos, dizendo: Tomae, comei, (*c*) este é meu Corpo, que é dado por vós; Fazei isto em memoria minha. E tambem depois da ceia, (*d*) pegou no Calix; e tendo dado graças, lh'o entregou, dizendo: Bebei todos d'este; porque (*e*) este é o meu Sangue do Novo Testamento, que é derramado por vós, e por muitos para remissão dos peccados; Fazei isto, quantas vezes o beberdes, em memoria minha.

(a) *Aqui o Presbytero tomará a Patena nas mãos.*
(b) *E aqui partirá o Pão.*
(c) *E aqui porá a mão sobre todo o Pão.*
(d) *Aqui tomará nas mãos o Calix.*
(e) *E aqui porá a mão sobre todos os vasos em que houver Vinho que consagrar.*

Oblação.

PORTANTO, ó Senhor e Pae celestial, segundo a instituição de teu muito amado Filho nosso Salvador Jesus Christo, nós, teus humildes servos, celebramos e fazemos aqui diante da tua Divina Majestade, com estes teus santos dons, que agora offerecemos a ti, o memorial que teu Filho nos mandou fazer; tendo na lembrança sua bemdita paixão e preciosa morte, sua poderosa resurreição e gloriosa ascensão; rendendo-te de todo o coração graças pelos innumeraveis beneficios por ellas obtidos para nós.

Invocação.

EMUI humildemente te supplicamos, ó Pae misericordioso, que nos ouças; e digna-te, por tua infinita bondade, abençoar e santificar, com tua Palavra e Espirito Santo, estes teus dons e creaturas do pão e vinho; para que nós, recebendo-os segundo a santa instituição do teu Filho nosso Salvador Jesus Christo, em memoria de sua morte e paixão, sejamos participantes do seu abençoadissimo Corpo e Sangue.

E COM fervor desejamos que, por tua bondade paternal, acceites misericordiosamente este nosso

sacrificio de louvor e acção de graças; e mui humildemente te imploramos que, pelos merecimentos e morte de teu Filho Jesus Christo, e pela fé em seu sangue, nós, e toda a tua Egreja, obtenhamos remissão de nossos peccados, e todos os outros beneficios da sua paixão. E aqui offerecemos e apresentamos a ti, ó Senhor, a nós mesmos, aos nossos corpos e almas, como um sacrificio razoavel, santo, e vivo para ti; rogando-te humildemente que nós, bem como todos os outros que sejam participantes d'esta Santa Communhão, recebamos dignamente o preciosissimo Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Christo, sejamos cheios de tua graça e benção celestial, e feitos um corpo com elle, para que elle habite em nós, e nós n'elle. E posto que sejamos indignos, por nossos muitos peccados, de te offerecer sacrificio algum; todavia te imploramos que acceites este nosso imprescindivel dever e serviço; não pesando nossos meritos, mas perdoando nossas offensas, mediante Jesus Christo nosso Senhor; por quem, e com quem, na unidade do Espirito Santo, seja dada toda a honra e gloria a ti, ó Pae Omnipotente, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Aqui se pode cantar um Hymno.*

¶ *Então o Presbytero receberá primeiro a Santa Communhão em ambas as especies, e procederá da mesma maneira a dal-a aos Bispos, Presbyteros, e Diaconos, (se alguns estiverem presentes,) e depois ao Povo tambem por ordem nas suas mãos, os quaes estarão todos devotamente de joelhos. E opportunidade sufficiente será dada ás pessoas presentes para commungarem. E, ao dar o Pão, dirá,*

O CORPO de nosso Senhor Jesus Christo, que foi dado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e come este em memoria de Christo ter morrido por ti, e d'elle te alimenta em teu coração por fé, com acções de graças.

¶ *E o Ministro, que entregue o Calix, dirá,*

O SANGUE de nosso Senhor Jesus Christo, que foi derramado por ti, preserve teu corpo e alma para

a vida eterna. Bebe este em memoria de ter sido o Sangue de Christo derramado por ti, e sê agradecido.

¶ *Se o Pão ou Vinho consagrados se acabarem antes de terem commungado todos, o Presbytero consagrará mais, segundo a Formula acima prescripta; começando,* Toda a gloria seja a ti, Omnipotente Deus, *e terminando com estas palavras,* participantes do seu abençoadissimo Corpo e Sangue.

¶ *Quando todos tem commungado, o Ministro voltará á Mesa do Senhor, e porá reverentemente sobre ella o que sobejar dos Elementos consagrados, cubrindo-os com uma limpa toalha de linho.*

¶ *Então o Ministro dirá a* Oração Dominical, *o Povo repetindo após elle cada Petição.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal: Pois teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amen.

¶ *Depois dir-se-ha o seguinte.*

OMNIPOTENTE e eterno Deus, de todo o coração te damos graças, porquanto te dignas apascentar os que devidamente temos recebido estes santos mysterios, com o espiritual sustento do preciosissimo Corpo e Sangue de teu Filho nosso Salvador Jesus Christo; com o qual nos asseguras não só o teu favor e bondade para comnosco; mas que somos tambem verdadeiros membros incorporados no corpo mystico de teu Filho, que é a bemdita companhia de todo o povo fiel; ficando nós egualmente, por meio da esperança, herdeiros de teu eterno reino, pelos merecimentos da preciosissima morte e paixão do teu amado Filho. E mui humildemente te supplicamos, ó Pae do céo, que de tal modo nos assistas com a tua graça, que possamos continuar em tão santa companhia, e fazer todas as boas obras que preparaste para andarmos n'ellas; mediante Jesus Christo nosso Senhor, ao qual, comtigo e com o Espirito Santo, seja dada toda a honra e gloria, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Então dir-se-ha ou cantar-se-ha, todos estando de pé, o* Gloria in excelsis; *ou algum Hymno apropriado da Selecção.*

GLORIA a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade para com os homens. Nós te louvamos, bemdizemos, adoramos, glorificamos, e te damos graças por tua grande gloria, Senhor Deus, Rei do céo, Deus Pae Omnipotente.

Ó Senhor, unigenito Filho de Deus, Jesus Christo; Ó Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho do Pae, que tiras os peccados do mundo, tem compaixão de nós. Tu que tiras os peccados do mundo, tem compaixão de nós. Tu que tiras os peccados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado á mão direita de Deus Pae, tem compaixão de nós.

Porque só tu és santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Christo, com o Espirito Santo, és o altissimo na gloria de Deus Pae. Amen.

¶ *Então o Presbytero (o Bispo se estiver presente) os dispedirá com esta Benção.*

A PAZ de Deus, que excede toda a comprehensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor: E a Benção de Deus Omnipotente, Pae, Filho, e Espirito Santo, seja comvosco, e comvosco habite eternamente. *Amen.*

¶ Collectas *que podem ser ditas depois das Collectas da Oração da Manhã ou da Tarde, ou da Communhão, á discreção do Ministro.*

ASSISTE-NOS misericordiosamente, ó Senhor, n'estas nossas supplicas e orações, e dispõe o caminho de teus servos para que possamos alcançar a salvação eterna; de forma que, entre todos os successos e mudanças d'esta vida mortal, sejamos sempre defendidos por teu auxilio graciosissimo e prompto; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

PERMITTE, nós te supplicamos, ó Deus Omnipotente, que as palavras que ouvimos hoje com os nossos ouvidos, sejam, pela tua graça, de tal modo enxertadas em nossos corações, que produzam em nós o fructo de bom viver, á honra e louvor do teu Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

DIRIGE-NOS, ó Senhor, em todas as nossas obras com teu graciosissimo favor, e ajuda-nos com teu continuo auxilio; afim de que em todas as nossas obras começadas, continuadas, e acabadas em ti, glorifiquemos o teu santo Nome, e finalmente, por tua misericordia, obtenhamos a vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

DEUS omnipotente, fonte de toda a sabedoria, que conheces as nossas necessidades antes que peçamos, e a nossa ignorancia em pedir; Nós te rogamos que tenhas compaixão de nossas enfermidades, e que te dignes conceder-nos tudo o que por nossa indignidade não nos atrevemos, e que por nossa cegueira não podemos pedir, pelos merecimentos de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

DEUS omnipotente, que prometteste ouvir as supplicas dos que pedem em Nome de teu Filho; Nós te supplicamos que misericordioso inclines os teus ouvidos a nós que agora temos dirigido as nossas orações e supplicas a ti; e concede que o que fielmente pedimos segundo a tua vontade, seja effectivamente obtido, para o allivio de nossa necessidade, e para a manifestação da tua gloria; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Nos Domingos e outros Dias Santos, (ainda que não haja Sermão nem Communhão,) dir-se-ha tudo o que está designado para a Communhão até ao fim do Evangelho, concluindo com a Benção.*

¶ *E se sobejar algum Pão e Vinho consagrado depois da Communhão, não será levado fóra da Egreja: mas o Ministro e outros Commungantes, logo depois da Benção, os comerão e beberão com reverencia.*

¶ *Quando o Ministro annunciar a Celebração da Santa Communhão, (o que fará sempre no Domingo, ou em algum Dia Santo immediatamente anterior,) lerá esta* Exhortação *seguinte; ou tanto d'ella, quanto, no seu entender, julgar conveniente.*

AMADOS meus, em (tal dia), tenciono, pelo auxilio de Deus, administrar a todos quantos se acharem devota e religiosamente dispostos, o mui consolador Sacramento do Corpo e Sangue de Christo; o qual deve ser recebido por elles em memoria da sua meritoria Cruz e Paixão; por cujo meio sómente obtemos remissão de nossos peccados, e somos feitos participantes do Reino do céo. Portanto é nosso dever render as mais humildes e sinceras graças a Deus Omnipotente, nosso Pae celestial, por nos ter dado seu Filho nosso Salvador Jesus Christo, não sómente para que morresse por nós, mas tambem para que seja nosso alimento e comida espiritual n'esse santo Sacramento. O qual sendo uma cousa tão divina e consoladora para os que dignamente o recebem, e tão perigosa para os que se atrevem a recebel-o indignamente; o meu dever é exhortar-vos que no entretanto mediteis na grandeza d'esse santo mysterio, e no grande perigo de o receber indignamente; e que de tal modo indagueis e examineis as vossas proprias consciencias, (e isto não de leve, e de modo com que o fazem os que buscam enganar a Deus; porém de sorte) que venhaes purificados e limpos a este Banquete celestial, com o trajo de nupcias ordenado por Deus na Escriptura santa, e sejaes recebidos como dignos participantes d'essa santa Mesa.

A maneira e meio de o conseguir é: Primeiramente, examinar as vossas vidas e conducta pela regra dos mandamentos de Deus; e no que perceberdes ter offendido por vontade, palavra, ou obra, deveis chorar sobre isso

a vossa iniquidade, e confessar-vos mesmos a Deus Omnipotente, com firme proposito de emendar a vossa vida. E se notardes que as vossas offensas não são só contra Deus, mas tambem contra os vossos proximos; então vos reconciliareis com elles; estando promptos a fazer restituição e dar satisfacção, quanto vos fôr possivel, por todas as injurias e offensas por vós feitas a algum outro; e estando promptos tambem a perdoar aos que vos tem offendido, como desejaes que Deus vos perdoe a vós; porque, a não ser assim, a recepção da santa Communhão contribue sómente para augmentar a vossa condemnação. Portanto, se algum de vós fôr blasphemo contra Deus, inimigo ou calumniador de sua Palavra, adultero, malicioso, ou invejoso, ou culpado de qualquer outro crime grave; arrependei-vos de vossos peccados, ou não vos approximeis d'essa santa Mesa.

E sendo indispensavel que ninguem venha á santa Communhão, a não ter absoluta confiança na misericordia de Deus, e uma consciencia tranquilla; portanto, se houver entre vós algum, que não possa aquietar a sua propria consciencia pelos meios expostos, mas precise de mais conforto ou conselho, venha ter commigo, ou com algum outro Ministro da Palavra de Deus, e descubra-lhe a sua magoa; afim de que receba piedoso conselho e aviso os quaes tendam a tranquillisar a sua consciencia e remover todo o escrupulo e duvida.

¶ *Ou, no caso que observe que o Povo se descuida de vir a Santa Communhão, em vez da primeira* Exhortação, *usará da seguinte.*

MEUS irmãos muito amados, em (tal dia) tenciono, pela graça de Deus, celebrar a Ceia do Senhor: á qual chamo, em Nome de Deus, todos os que estaes presentes; e vos rogo, por amor do Senhor Jesus Christo, que não recuseis approximar-vos d'ella, sendo tão amorosamente chamados e convidados pelo mesmo Deus. Bem sabeis quanto se costuma levar a mal, quando, preparado um banquete esplendido e a mesa

posta com toda a especie de iguarias, de modo que nada ahi falte senão que os convidados se sentem; e comtudo estes temerariamente (sem causa) recusam assistir. Qual de vós em tal caso não ficaria sentido? Qual de vós não tomaria isso como grave injuria e mal feito a si? Portanto, meus caros irmãos em Christo, guardae-vos de que, abstendo-vos d'esta santa Ceia, não provoqueis contra vós a ira de Deus. É facil dizer: Não quero commungar, porque estou occupado em negocios mundanos. Porém taes desculpas não são tão facilmente acceitas e admittidas na presença de Deus. Se alguem disser: Sou grande peccador, e por isso receio de approximar-me: então porque não se arrepende e emenda? Quando Deus vos chama, não vos envergonhaes de responder que não quereis vir? Quando deveis converter-vos a Deus, vos desculpareis a vós mesmos, e direis que não estaes promptos? Pesae bem comvosco mesmos quão pouco valerão para com Deus tão fingidas desculpas. Aquelles que recusaram no Evangelho ir ao banquete, por terem comprado uma terra de lavoura, ou quererem experimentar uma junta de bois, ou por terem contrahido matrimonio, não foram assim excusados, mas tidos por indignos do banquete celestial. Portanto, em virtude do meu officio, vos peço em Nome de Deus, vos convido da parte de Christo, e vos exhorto, se desejaes a vossa propria salvação, a que venhaes participar d'esta santa Communhão. E assim como o Filho de Deus se dignou dar a sua vida pela morte sobre a Cruz para a vossa salvação; assim é vosso dever receber a Communhão em memoria do sacrificio da sua morte, como elle mesmo ordenou; e se negligenciardes recebel-a, reflecti quão grande é vossa ingratidão para com Deus, e quão tremendo castigo vos ameaça pelo mesmo; quando vos afastardes de proposito da Mesa do Senhor, e vos separardes de vossos irmãos que vem alimentar-se no banquete d'esta comida celestial. Se pensardes bem n'estas cousas, voltareis pela graça de Deus a uma me-

lhor disposição: e para que assim seja não deixaremos de apresentar nossas humildes supplicas ao Omnipotente Deus, nosso Pae celestial.

A ADMINISTRAÇÃO DO

BAPTISMO PUBLICO DAS CRIANÇAS,

PARA SER USADA NA EGREJA.

¶ *O Povo deve ser advertido, de que é mui conveniente que o Baptismo não seja administrado senão nos Domingos e outros Dias Santos, ou de Oração. Não obstante, (se a necessidade o pedir,) o Baptismo pode ser administrado em outro dia qualquer.*

¶ *Para cada Menino que haja de ser baptizado, devem haver, quando seja possivel, dois Padrinhos e uma Madrinha; e para cada Menina, um Padrinho e duas Madrinhas; e os Paes serão admittidos por Fiadores, se o desejarem.*

¶ *Quando haja criança a baptizar, os Paes ou Fiadores darão parte d'isso ao Ministro, antes de começar a Oração da Manhã. Feito isto os Padrinhos e as Madrinhas, e o demais Povo com a Criança, estarão promptos junto á Pia, ou immediatamente depois da ultima Licção da Oração da Manhã, ou immediatamente depois da ultima Licção da Oração da Tarde, segundo melhor parecer ao Ministro. E o Ministro chegando-se á Pia, (que então encher-se-ha de Agua pura,) e posto em pé junto d'ella, dirá,*

ESTA Criança foi já baptizada, ou não?

¶ *Se responderem,* Não: *então o Ministro continuará do modo seguinte, ficando todo o Povo de pé até á Oração Dominical.*

MEUS muito amados, porquanto todos os homens são concebidos e nascidos em peccado; e Christo nosso Salvador diz: Ninguem pode entrar no reino de Deus, se não fôr regenerado e nascido de novo da Agua e do Espirito Santo; eu vos supplico que invoqueis a Deus Pae, por intervenção de nosso Senhor Jesus Christo, para que por sua abundante misericordia se digne conceder a *esta Criança* o que por natureza não *pode* ter; que *seja baptizada* com Agua e o Espirito

Santo, e *recebida* na santa Egreja de Christo, e *feita membro vivo* d'ella.

¶ *Então o Ministro dirá,*

Oremos.

DEUS omnipotente e sempiterno, que por tua grande misericordia salvaste Noé e a sua familia na arca, para que não perecessem pelas aguas, e bem assim guiaste seguros os filhos de Israel teu povo atravéz do Mar Vermelho, figurando n'isto o teu santo Baptismo; e pelo Baptismo de teu bem amado Filho Jesus Christo no rio Jordão, santificaste a Agua para a purificação mystica do peccado; Nós te rogamos que, por tua infinita bondade, te dignes olhar misericordioso para *esta Criança;* lava-*a* e santifica-*a* com o Espirito Santo; para que, sendo *livre* de tua ira, *seja recebida* na arca da Egreja de Christo; e estando *firme* na fé, *alegre* na esperança, e *arraigada* na caridade, *possa* de tal modo atravessar as ondas d'este mundo turbulento que *chegue* emfim á região da vida eterna, para alli reinar comtigo por seculos sem fim; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

DEUS omnipotente e immortal, auxilio de todos os necessitados, amparo de todos os que em ti buscam soccorro, vida dos que crêm, e resurreição dos mortos; Nós te invocamos a favor *d'esta Criança*, afim de que *ella*, vindo a teu santo Baptismo, *alcance* remissão de peccado, pela espiritual regeneração. Recebe-*a*, ó Senhor, como prometteste por teu bem amado Filho, dizendo: Pedi, e obtereis; buscae, e achareis; batei, e abrir-se-vos-ha. Agora, pois, dá a nós que pedimos; faze com que nós que buscamos, achemos; e abre a porta a nós que batemos; para que *esta Criança gose* da eterna benção de tua celestial purificação, e *venha* ao reino eterno que tens promettido por Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro dirá o que se segue: ou passará immediatamente ás Perguntas dirigidas aos Fiadores. Mas* Note-se, *Que em cada egreja as partes intermedias do Serviço devem usar-se ao menos uma vez cada mez, (se houver um baptismo,) para melhor instrucção do Povo nos principios fundamentaes do Baptismo das Crianças.*

Ouvi as palavras do Evangelho, escripto por S. *Marcos*, no Capitulo decimo, desde o Verso decimo terceiro.

TRAZIAM a Christo meninos para que os tocasse; mas os discipulos reprehendiam aos que lh'os traziam. Porém Jesus, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixae vir os meninos a mim, e não os impeçaes; porque dos taes é o reino de Deus. Em verdade vos digo, que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, em maneira nenhuma entrará n'elle. E, tomando-os entre seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

¶ *Depois de lido o Evangelho, o Ministro fará esta breve* Exhortação *acerca das palavras do Evangelho.*

CARISSIMOS, ouvis n'este Evangelho as palavras de nosso Salvador Christo, que ordenou que lhe trouxessem os meninos; como reprehendeu áquelles que os impediam; como exhorta a todos a que seguissem a innocencia d'elles. Vêdes como por seus gestos e acções exteriores declarou a sua boa vontade para com elles; porque os abraçou, e pondo as mãos sobre elles, os abençoou. Não duvideis, pois, mas deveras crêde que igualmente receberá com favor *esta Criança;* que *a* abraçará com os braços de sua misericordia; que *lhe* dará a felicidade da vida eterna, e que *a* fará *participante* do seu reino eterno.

Portanto, convencidos da boa vontade de nosso Pae celestial para com *esta Criança*, declarada por seu Filho Jesus Christo; e nada duvidando de que lhe seja agradavelmente acceita esta obra de caridade da nossa parte em trazer *esta Criança* ao seu santo Baptismo; demos-lhe graças com fé e devoção, dizendo:

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, Pae do céo, Nós te rendemos humildes graças, Porque te dignaste chamar-nos ao conhecimento da tua graça, e fé em ti: Augmenta este conhecimento, E confirma esta fé em nós outros sempre. Dá o teu Espirito Santo a *esta Criança*, Para que *nasça* de novo, E *seja herdeira* da salvação eterna; Por nosso Senhor Jesus Christo, Que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, Agora e sempre. Amen.

¶ *Então o Ministro fallará aos Padrinhos e Madrinhas na forma seguinte.*

MUITO amados, vós trouxestes *esta Criança* para ser *baptizada;* rogastes que nosso Senhor Jesus Christo se digne de *a* receber, de *a* livrar de seus peccados, de *a* santificar com o Espirito Santo, e de *lhe* dar o reino do céo, e a vida eterna. E tambem ouvistes que nosso Senhor Jesus Christo prometteu no seu Evangelho conceder tudo o que tendes pedido; promessa que elle, por sua parte, guardará, e cumprirá fielmente.

Portanto, tendo Christo feito esta promessa, *esta Criança deve* igualmente prometter, da sua parte, por intervenção vossa que sois seus fiadores, (até que *ella chegue* á edade de tomar sobre si esta obrigação,) que *renunciará* o diabo, e todas as suas obras, *crerá* constantemente na santa Palavra de Deus, e *guardará* obedientemente os seus mandamentos.

¶ *Então o Ministro perguntará aos Fiadores o que se segue; as Perguntas sendo consideradas como dirigidas a cada um em particular, e as Respostas sendo feitas do mesmo modo.*

Pergunto pois,

EM nome d'esta Criança renuncias tu o diabo e todas as suas obras, a pompa vã e a gloria d'este mundo, com todas as suas cubiças, e os desejos peccaminosos da carne, em forma tal que não os seguirás, nem serás guiado por elles?

Resposta. Renuncio-os todos; e, pelo auxilio de

Deus, procurarei não seguil-os, nem ser guiado por elles.

Ministro. Cres tu todos os Artigos da Fé Christã, como se acham no Credo dos Apostolos?

Resposta. Creio.

Ministro. E n'esta Fé queres ser baptizado?

Resposta. Este é o meu desejo.

Ministro. Queres, pois, guardar obedientemente a santa vontade de Deus, e os seus mandamentos, e andar n'elles todos os dias da tua vida?

Resposta. Quero, pelo auxilio de Deus.

¶ *Então o Ministro dirá,*

Ó DEUS misericordioso, faze com que o antigo Adão *n'esta Criança* seja enterrado em forma tal, que o novo homem resuscite *n'ella*. *Amen.*

Faze com que morram *n'ella* todos os affectos carnaes, e que *n'ella* vivam e cresçam todas as cousas pertencentes ao Espirito. *Amen.*

Faze com que *tenha* poder e força para alcançar victoria, e triumphar, sobre o diabo, o mundo, e a carne. *Amen.*

Faze com que todo aquelle que te é aqui dedicado pelo nosso officio e ministerio, seja dotado de virtudes celestiaes, e eternamente recompensado, por tua misericordia, ó bemdito Senhor Deus, que vives, e reges todas as cousas, por seculos sem fim. *Amen.*

OMNIPOTENTE e eterno Deus, cujo muito amado Filho Jesus Christo, pela remissão de nossos peccados, derramou do seu preciosissimo lado agua e sangue, e mandou a seus discipulos que fossem ensinar a todas as nações, e as baptizar Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo; Attende, nós te rogamos, ás supplicas da tua congregação; santifica esta Agua para a purificação mystica do peccado; e concede que *esta Criança*, que ora *vae* ser *baptizada*, *receba* a ple-

nitude de tua graça, e *persevere* sempre no numero de teus filhos fieis; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro tomará nas mãos a Criança, e dirá aos Padrinhos e Madrinhas,*

Dae nome a esta Criança.

¶ *E então, nomeando-a pelo nome que elles disserem, a mergulhará na Agua discretamente, ou deitará Agua sobre ella, dizendo,*

N. EU te baptizo Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *Então o Ministro dirá,*

RECEBEMOS *este Menino* na congregação do rebanho de Christo; e *o* * assignalamos com o sello da Cruz, em signal de que de hoje em diante se não envergonhará de confessar a fé de Christo crucificado, de pelejar varonilmente debaixo de sua bandeira, contra o peccado, o mundo, e o diabo; e de continuar fiel soldado e servo de Christo até ao fim da sua vida. Amen.

* *Aqui o Ministro fará uma Cruz na testa da Criança.*

¶ *Se aquelles que trazem a Criança querem que seja omittido o sello da Cruz, ainda que a Egreja não saiba de causa seria de escrupulo tocante ao mesmo, comtudo, n'este caso, o Ministro pode omittir aquella parte acima que segue á Immersão, ou á effusão de Agua sobre a Criança.*

¶ *Então o Ministro dirá,*

MEUS irmãos muito amados, visto agora que *este Menino está regenerado*, e *enxertado* no corpo da Egreja de Christo, demos graças ao Omnipotente Deus por estes beneficios; e de commum accordo lhe dirijamos nossos rogos, para que *este Menino leve* o restante de *sua vida* segundo este principio.

¶ *Então dir-se-ha, todos de joelhos,*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de

cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

¶ *Então o Ministro dirá,*

DE todo o coração te rendemos graças, Pae misericordiosissimo, porque te dignaste regenerar *este Menino* com teu Espirito Santo, recebel-*o* por *teu Filho adoptivo*, e incorporal-*o* na tua santa Egreja. E humildes te rogamos concedas que, sendo *morto* ao peccado, e vivendo para a rectidão, e *enterrado* com Christo na sua morte, *crucifique* o homem velho, e totalmente *destrua* todo o corpo do peccado; e que, assim como *é feito participante* da morte de teu Filho, assim *seja* tambem *participante* da sua resurreição; de sorte que, em fim, com o restante da tua santa Egreja, *seja herdeiro* de teu eterno reino; mediante Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então, todos estando em pé, o Ministro dirá aos Padrinhos e Madrinhas esta seguinte* Exhortação.

PORQUANTO *este Menino prometteu* por vós seus fiadores renunciar o diabo e todas as suas obras, crer em Deus, e servil-o; deveis lembrar-vos de que é vosso dever e obrigação de cuidar em que *este Menino seja instruido*, logo que *puder* apprender, quão solemne voto, promessa, e profissão *fez* aqui por intervenção vossa. E para que melhor *entenda* estas cousas, *o* aconselhareis a que *ouça* Sermões; e principalmente buscareis que *apprenda* o Credo, a Oração Dominical, e os Dez Mandamentos, e todas as outras cousas que um Christão deve saber e crer para a salvação de sua alma; e que *este Menino seja educado* em virtude de maneira que *viva* uma vida pia e Christã; tendo sempre em memoria que o Baptismo nos representa a nossa profissão; que é imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, e ser feitos similhantes a elle; de sorte que, assim como

elle morreu e resurgiu por nós, assim nós, que somos baptizados, morramos para o peccado, e resuscitemos para a rectidão; mortificando continuamente todos os nossos máos e corrompidos affectos, e progredindo de dia em dia em toda a virtude e santidade de vida.

¶ *Então dirá mais,*

DEVEIS cuidar em que *este Menino seja levado* ao Bispo para que *seja* por elle *confirmado*, logo que *possa* dizer o Credo, a Oração Dominical, e os Dez Mandamentos, e *ache*-se sufficientemente *instruido* em as outras partes do Catechismo da Egreja dado á luz para esse fim.

A ADMINISTRAÇÃO DO

BAPTISMO PRIVADO DAS CRIANÇAS,

EM CASA.

¶ *O Ministro de cada Parochia admoestará repetidas vezes ao Povo, que não demorem o Baptismo de seus Filhos além do primeiro ou segundo Domingo depois de nascidos, ou de outro Dia Santo que occorra entre os dois domingos, sem que haja causa justa e razoavel.*

¶ *E tambem os admoestará que, sem essa causa ou necessidade grande, não procurem o Baptismo de seus Filhos em casa. Mas quando o necessidade obrigar a isso, então o Baptismo será administrado da maneira seguinte.*

¶ *Primeiro, o Ministro da Parochia (ou, na sua ausencia, qualquer outro Ministro legitimo que se possa achar) com os que estiverem presentes, invocará a Deus, e dirá a Oração Dominical e tantas Collectas designadas para serem ditas na precedente Formula do Baptismo Publico, quantas o tempo e a urgencia permittirem. E então, tendo algum dos presentes dado nome á Criança, o Ministro deitará Agua sobre ella, dizendo estas palavras:*

N. EU te baptizo Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *Então o Ministro dará graças a Deus, e dirá,*

DE todo o coração te rendemos graças, Pae misericordiosissimo, porque te dignaste regenerar *este Menino* com teu Espirito Santo, recebel-*o* por teu *Filho adoptivo*, e incorporal-*o* na tua santa Egreja. E humildes te rogamos concedas que, sendo *morto* ao peccado, e vivendo para rectidão, e *enterrado* com Christo na sua morte, *crucifique* o homem velho, e totalmente *destrua* todo o corpo do peccado; e que, assim como agora *é feito participante* da morte de teu Filho, assim *seja* tambem *participante* da sua resurreição; de sorte que, em fim, com o restante da tua santa Egreja, *seja herdeiro* de teu eterno reino; mediante Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *E ninguem duvide de que a Criança assim baptizada está legal e sufficientemente baptizada, e não deve ser baptizada outra vez. Comtudo, se a Criança que foi baptizada assim, sobreviver, convem que seja levada á Egreja, afim de que, se o Ministro da mesma Parochia foi o que baptizou a Criança, a Congregação se certifique da verdadeira Formula do Baptismo, que lhe particularmente administrou; Em que caso, todos estando de pé, dirá o seguinte:*

CERTIFICO-VOS que segundo a Ordem devida e prescripta da Egreja, *em tal tempo*, e *em tal logar*, na presença de varias testemunhas, baptizei *este Menino;* que agora por meio do Baptismo *acha*-se *incorporado* na Egreja Christã: porque nosso Senhor Jesus Christo não nega a sua graça e misericordia a similhantes Crianças, antes com muito amor as chama a si, como o Santo Evangelho nos certifica para nossa consolação.

¶ *Mas se a Criança tiver sido baptizada por qualquer outro Ministro legitimo, então o Ministro da Parochia em que a Criança nasceu ou baptizou-se, examinará se tiver sido feito legalmente. E se o Ministro vir, pelas respostas dos que trazem a Criança que tudo se fez como convinha; então não baptizará a Criança outra vez, mas recebel-a-ha como uma do rebanho do verdadeiro Povo Christão, dizendo assim:*

CERTIFICO-VOS que n'este caso tudo está bem feito, e em devida ordem no tocante ao baptismo d'*este Menino;* que agora por meio do Baptismo *acha*-

se *incorporado* na Egreja Christã: porque nosso Senhor Jesus Christo não nega a sua graça e misericordia a similhantes Crianças, antes com muito amor as chama a si, como o santo Evangelho nos certifica para nossa consolação.

¶ *Então o Ministro dirá o que se segue.*

Ouvi as palavras do Evangelho, escripto por São *Marcos*, no decimo Capitulo, desde o decimo terceiro Versiculo.

TRAZIAM a Christo meninos, para que os tocasse; mas os discipulos reprehendiam aos que lh'os traziam. Porém Jesus, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixae vir os meninos a mim, e não os impeçaes; porque dos taes é o reino de Deus. Em verdade vos digo, que qualquer que não receber o reino de Deus como menino, em maneira nenhuma entrará n'elle. E, tomando-os entre seus braços, e impondo-lhes as mãos, os abençoou.

¶ *Depois de lido o Evangelho, o Ministro fará esta breve* Exhortação *acerca das palavras do Evangelho.*

CARISSIMOS, ouvis n'este Evangelho as palavras de nosso Salvador Christo, que ordenou que lhe trouxessem os meninos; como reprehendeu aquelles que os impediam; como exhorta a todos a que seguissem a innocencia d'elles. Vêdes como por seus gestos e acções exteriores declarou a sua boa vontade para com elles; porque os abraçou, e pondo as mãos n'elles, os abençoou. Não duvideis, pois, mas devéras crede que egualmente recebeu com favor *este Menino;* que *o* abraçou com os braços de sua misericordia; e que, como prometteu em sua santa Palavra, *lhe* dará a felicidade da vida eterna, e *o* fará *participante* do seu reino eterno.

Portanto, convencidos da boa vontade de nosso Pae celestial para com *este Menino*, declarada por seu Filho

Jesus Christo, demos-lhe graças com fé e devoção, e digamos a Oração que o mesmo Senhor nos ensinou.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentacão; Mas livra-nos do mal. Amen.

¶ *Então o Ministro perguntará o nome da Criança; o qual sendo-lhe dado pelos Padrinhos e Madrinhas, o Ministro dirá como se segue.*

EM nome *d'este Menino* renuncias tu o diabo e todas as suas obras, a pompa vã e a gloria d'este mundo, com todas as suas cubiças e os desejos peccaminosos da carne, em forma tal que não os seguirás, nem serás guiado por elles?

Resposta. Renuncio-os todos; e, pelo auxilio de Deus, procurarei não seguil-os, nem ser guiado por elles.

Ministro. Cres tu todos os Artigos da Fé Christã, como se acham no Credo dos Apostolos?

Resposta. Creio.

Ministro. Queres, pois, guardar obedientemente a santa vontade de Deus e os seus mandamentos, e andar n'elles todos os dias da tua vida?

Resposta. Quero, pelo auxilio de Deus.

¶ *Então o Ministro dirá,*

RECEBEMOS *este Menino* na congregação do rebanho de Christo; e o * assignalamos com o sello da Cruz, em signal de que de hoje em diante se não envergonhará de confessar a fé de Christo crucificado, de pelejar varonilmente debaixo de sua bandeira contra o peccado, o mundo, e o diabo; e de continuar

* *Aqui o Ministro fará uma Cruz na testa da Criança.*

fiel soldado e servo de Christo até ao fim da sua vida. Amen.

¶ *A mesma regra se deve observar aqui, quanto á omissão do signal da Cruz, como no Baptismo Publico das Crianças.*

¶ *Então o Ministro dirá,*

MEUS irmãos muito amados, visto agora que *este Menino está regenerado*, e *enxertado* no corpo da Egreja de Christo, demos graças ao Omnipotente Deus por estes beneficios; e de commum accordo lhe dirijamos nossos rogos, para que *este Menino leve* o restante de sua vida segundo este principio.

¶ *Então dir-se-ha, todos de joelhos,*

DE todo o coração te rendemos graças, Pae misericordiosissimo, porque te dignaste regenerar *este Menino* com teu Espirito Santo, recebel-*o* por *teu Filho adoptivo*, e incorporal-*o* na tua santa Egreja. E humildes te rogamos concedas que sendo *morto* ao peccado, e vivendo para a rectidão, e *enterrado* com Christo na sua morte *crucifique* o homem velho, e totalmente *destrua* todo o corpo do peccado; e que, assim como agora *é feito participante* da morte de teu Filho, assim *seja* tambem *participante* da sua resurreição; de sorte que, em fim, com o restante da tua santa Egreja, *seja herdeiro* de teu eterno reino; mediante Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então, todos estando em pé, o Ministro dirá aos Padrinhos e Madrinhas esta seguinte* Exhortação.

PORQUANTO *este Menino prometteu* por vós seus fiadores renunciar o diabo e todas as suas obras, crer em Deus, e servil-o; deveis lembrar-vos de que é vosso dever e obrigação de cuidar em que *este Menino seja instruido*, logo que *puder* apprender, quão solemne voto, promessa, e profissão *fez* aqui por intervenção vossa. E para que melhor *entenda* estas cousas, *o*

aconselhareis a que *ouça* Sermões; e principalmente buscareis que *aprenda* o Credo, a Oração Dominical, e os Dez Mandamentos, e todas as outras cousas que um Christão deve saber e crer para a salvação de sua alma; e que *este Menino seja educado* em virtude de maneira que *viva* uma vida pia e Christã; tendo sempre em memoria que o Baptismo nos representa a nossa profissão; que é imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, e ser feitos similhantes a elle; de sorte que, assim como elle morreu e resurgiu por nós, assim nós, que somos baptizados, morramos para o peccado, e resuscitemos para a rectidão; mortificando continuamente todos os nossos máos e corrompidos affectos, e progredindo de dia em dia em toda a virtude e santidade de vida.

¶ *Então dirá mais,*

DEVEIS cuidar em que *este Menino seja levado* ao Bispo para que *seja* por elle *confirmado*, logo que *possa* dizer o Credo, a Oração Dominical, e os Dez Mandamentos, e *ache*-se sufficientemente *instruido* em as outras partes do Catechismo da Egreja dado á luz para esse fim.

¶ *Mas se os que trouxerem a Criança á Egreja, responderem ás perguntas do Ministro com incerteza tal, que não pareça evidente que a Criança foi baptizada com Agua,* Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo, *(que são partes essenciaes do Baptismo,) então o Ministro a baptizará pela Formula designada antes para o Baptismo Publico das Crianças; salvo no acto da immersão da Criança na Pia, usará d'esta Forma de palavras:*

SE não estás ainda baptizado, *N.*, Eu te baptizo Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo Amen.

¶ *Se o Baptismo Publico das Crianças, e a recepção das Crianças baptizadas em casa, tiverem logar ao mesmo tempo, o Ministro pode fazer as Perguntas aos Fiadores, e as Orações que seguem, servir para ambos. E outra vez, depois da Immersão, ou derramamento da Agua, e da recepção na Egreja, o Ministro pode usar do restante do Serviço para ambos.*

A ADMINISTRAÇÃO DO
BAPTISMO DOS ADULTOS.
E CAPAZES DE
RESPONDER POR SI MESMOS.

¶ *Quando tiverem de ser baptizadas algumas Pessoas adultas, dar-se-ha com tempo noticia ao Ministro; para que assim se proceda com devido cuidado ao seu exame, se fôrem sufficientemente instruidas nos Principios da Religião Christã; e para que sejam exhortadas a preparar-se, com Oração e Jejum, para a recepção d'este santo Sacramento.*

¶ *E se fôrem achadas aptas, então os Padrinhos e Madrinhas (estando o Povo reunido no Domingo, ou Dia Santo ou de Oração que se tiver designado) estarão promptos a apresental-as á Pia, immediatamente depois da segunda Lição da Oração da Manhã ou da Tarde, como o Ministro, á sua discreção, julgar conveniente. E estando ahi, o Ministro dirá,*

ESTA Pessoa está já baptizada, ou não?

¶ *Se responderem que* Não: *então o Ministro (estando o Povo em pé até á Oração Dominical) procederá como se segue.*

CARISSIMOS, porquanto todos os homens são concebidos e nascidos em peccado, (e o que é nascido da carne é carne,) e os que estão na carne não podem agradar a Deus, mas vivem em peccado, commettendo muitas actuaes transgressões; e nosso Salvador Christo diz: Ninguem pode entrar no reino de Deus, se não fôr regenerado e nascido de novo da agua e do Espirito Santo; eu vos rogo que invoqueis a Deus Pae, mediante nosso Senhor Jesus Christo, para que, por sua generosa bondade, se digne conceder a *estas Pessoas* o que por natureza não *podem* ter; que *sejam baptizadas* com Agua e com o Espirito Santo, e *recebidas* na santa Egreja de Christo, e *feitas membros vivos* d'ella.

¶ *Então o Ministro dirá,*

Oremos.

DEUS omnipotente e sempiterno, que por tua grande misericordia salvaste Noé e a sua familia na arca, para que não perecessem pelas aguas; e bem assim guiaste seguros os filhos de Israel teu povo atravez do Mar Vermelho, figurando n'isto o teu santo Baptismo; e pelo Baptismo de teu bem amado Filho Jesus Christo no rio Jordão, santificaste o elemento de Agua para a purificação mystica do peccado; Nós te rogamos que, por tua infinita bondade, te dignes olhar misericordioso para *estes teus Servos;* lava-*os* e santifica-*os* com o Espirito Santo; para que, sendo *livres* de tua ira, *sejam recebidos* na arca da Egreja de Christo; e estando *firmes* na fé, *alegres* na esperança, e *arraigados* na caridade, *possam* de tal modo atravessar as ondas d'este mundo turbulento que emfim *cheguem* á região da vida eterna; para alli reinar comtigo, por seculos sem fim; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

DEUS omnipotente e immortal, auxilio de todos os necessitados, amparo de todos os que em ti buscam soccorro, vida dos que crêm, e resurreição dos mortos; Nós te invocamos a favor *d'estes teus Servos*, afim de que *elles*, vindo ao teu santo Baptismo, *alcancem* remissão de peccado, pela espiritual regeneração. Recebe-*os*, ó Senhor, como prometteste por teu bem amado Filho, dizendo: Pedi, e obtereis; buscae, e achareis; batei, e abrir-se-vos-ha. Agora, pois, dá a nós que pedimos; faze com que nós que buscamos, achemos; e abre a porta a nós que batemos; para que *estes teus Servos gosem* da eterna benção de tua celestial purificação, e *venham* ao reino eterno que tens promettido por Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro dirá,*

Ouvi as palavras do Evangelho, escripto por S. *João*, no terceiro Capitulo, começando com o primeiro Versiculo.

HAVIA entre os Phariseos um homem, chamado Nicodemos, principe dos Judeos. Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabbi, bem sabemos que és um mestre, vindo de Deus; porque ninguem pode fazer estes signaes que tu fazes, se Deus não fôr com elle. Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo, que aquelle que não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus. Disse-lhe Nicodemos: Como pode um homem nascer, sendo velho? porventura pode tornar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? Jesus respondeu: Na verdade, na verdade, te digo, que aquelle que não nascer da agua e do Espirito, não pode entrar no Reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espirito, é Espirito. Não te maravilhes de te ter dito: Necessario vos é nascer de novo. O vento sopra aonde quer, e ouves a sua voz; porém não sabes d'onde vem, nem para onde vae; assim é todo aquelle que é nascido do Espirito.

¶ *Depois do que dirá esta seguinte* Exhortação.

CARISSIMOS, ouvis n'este Evangelho as palavras expressas de nosso Salvador Christo, que se o homem não fôr nascido da agua e do Espirito, não pode entrar no reino de Deus. Pelas quaes podeis entender a grande necessidade d'este Sacramento, onde se pode haver. Da mesma maneira, immediatamente antes da sua ascensão ao céo, (como lemos no ultimo Capitulo do Evangelho de S. Marcos,) ordenou aos seus discipulos, dizendo: Ide por todo o mundo, e prégae o Evangelho a toda a creatura. Quem crer e fôr baptizado será salvo; mas quem não crer será condemnado. O que

tambem nos mostra o grande beneficio que d'elle recebemos. Por cujo motivo o Apostolo S. Pedro, quando na sua primeira pregação do Evangelho muitos foram tocados no coração, e lhe disseram e aos demais Apostolos: Varões e irmãos, que faremos? replicou e disse-lhes: Arrependei-vos, e sêde baptizados cada um de vós para a remissão dos peccados, e recebereis o dom do Espirito Santo. Porque a promessa vos pertence a vós, a vossos filhos, e a todos que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar. E com outras muitas palavras os exhortou, dizendo: Salvae-vos a vós mesmos d'esta geração perversa. Porque (como o mesmo Apostolo testifica em outro logar) o Baptismo tambem nos salva agora, (não a purificação das immundicias da carne, mas a resposta de uma boa consciencia para com Deus,) pela resurreição de Jesus Christo. Não duvideis pois, mas devéras crede que elle quer receber favoravelmente *estas Pessoas presentes*, se *estão* verdadeiramente *arrependidas*, e *vem* a elle por meio da fé; que *lhes* concederá remissão de seus peccados, e *lhes* dará o Espirito Santo, e a benção da vida eterna, e *as* fará *participantes* do seu eterno reino.

Pelo que, achando-nos assim persuadidos da boa vontade de nosso Pae celestial para com *estas Pessoas*, declarada por seu Filho Jesus Christo; demos-lhe graças com fé e devoção, e digamos:

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, Pae celestial. Nós te rendemos humildes graças, Porque te dignaste chamar-nos ao conhecimento da tua graça, e fé em ti: Augmenta este conhecimento, E confirma esta fé em nós outros sempre. Dá o teu Espirito Santo a *estes teus Servos*, Para que *sejam nascidos* de novo, e *feitos herdeiros* da salvação eterna; Mediante nosso Senhor Jesus Christo, Que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, Agora e sempre. Amen.

¶ *Então o Ministro fallará d'esta maneira ás* Péssoas *que hão de ser baptizadas.*

CARISSIMOS, que viestes aqui *desejosos* de receber o santo Baptismo, já ouvistes como a congregação orou para que nosso Senhor Jesus Christo se digne receber-vos e abençoar-vos, purificar-vos de vossos peccados, e dar-vos o reino do céo, e a vida eterna. Tambem ouvistes que nosso Senhor Jesus Christo prometteu em sua santa Palavra conceder todas estas cousas que temos pedido; promessa que pela sua parte guardará e cumprirá fielmente.

E portanto, depois d'esta promessa feita por Christo, vós deveis tambem fielmente, pela vossa parte, na presença d'estas vossas Testemunhas, e de toda esta congregação, prometter e responder ás seguintes perguntas.

¶ *O Ministro então perguntará das* Pessoas *que hão de ser baptizadas o que se segue; as Perguntas sendo consideradas como dirigidas a cada um em particular, e as Respostas devem ser feitas de accordo.*

Pergunta.

RENUNCIAS tu o diabo e todas as suas obras, a pompa vã e a gloria d'este mundo, com todas as suas cubiças, e os desejos peccaminosos da carne, em forma tal que não os seguirás, nem serás guiado por elles?

Resposta. Renuncio-os todos; e, pelo auxilio de Deus, procurarei não seguil-os, nem ser guiado por elles.

Ministro. Cres tu todos os Artigos da Fé Christã, como se acham no Credo dos Apostolos?

Resposta. Creio.

Ministro. E n'esta Fé queres ser baptizado?

Resposta. Este é meu desejo.

Ministro. Queres, pois, guardar obedientemente a santa vontade de Deus, e os seus mandamentos, e andar n'elles todos os dias da tua vida?

Resposta. Quero, pelo auxilio de Deus.

¶ *Então o Ministro dirá,*

Ó DEUS misericordioso, concede que o antigo Adão *n'estes teus Servos* seja enterrado em forma tal, que o novo homem resuscite *n'elles*. *Amen.*

Concede que *n'elles* morram todos os affectos peccaminosos, e que *n'elles* vivam e cresçam todas as cousas pertencentes ao Espirito. *Amen.*

Concede que *tenham* poder e força para alcançar victoria, e triumphar, sobre o diabo, o mundo, e a carne. *Amen.*

Concede que *elles*, sendo aqui *dedicados* a ti pelo nosso officio e ministerio, *sejam* tambem *dotados* de virtudes celestiaes, e eternamente *recompensados*, por tua misericordia, ó bemdito Senhor Deus, que vives, e reges todas as cousas, por seculos sem fim. *Amen.*

OMNIPOTENTE e eterno Deus, cujo muito amado Filho Jesus Christo, pela remissão de nossos peccados, derramou do seu preciosissimo lado agua e sangue; e mandou a seus discipulos que fossem ensinar a todas as nações, e as baptizar Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo; Attende, nós te rogamos, ás supplicas da tua congregação; santifica esta Agua para a purificação mystica do peccado; e concede que *estes teus Servos*, que ora *vão* ser *baptizados*, *recebam* a plenitude de tua graça, e *perseverem* sempre em o numero de teus filhos fieis; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro tomará pela mão direita cada Pessoa que ha de ser baptizada: e pondo-a convenientemente perto da Pia, segundo a sua discreção, perguntará aos Padrinhos e Madrinhas o Nome; e então a mergulhará na agua, ou deitará agua sobre ella, dizendo,*

N. EU te baptizo Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *Então o Ministro dirá,*

RECEBEMOS esta Pessoa na congregação do rebanho de Christo; e a * assignalamos com o sello da Cruz, em signal de que de hoje em diante não se envergonhará de confessar a fé de Christo crucificado, de pelejar varonilmente debaixo de sua bandeira contra o peccado, o mundo, e o diabo; e de continuar fiel soldado e servo de Christo até ao fim da sua vida. Amen.

* *Aqui o Ministro fará uma Cruz na testa da Pessoa.*

¶ *A mesma regra, quanto á omissão do signal da Cruz, se deve observar aqui, como no Baptismo das Crianças.*

¶ *Então o Ministro dirá,*

MEUS irmãos muito amados, visto agora que *estas Pessoas estão regeneradas*, e *enxertadas* no corpo da Egreja de Christo, demos graças ao Omnipotente Deus por estes beneficios; e de commum accordo lhe dirijamos nossos rogos, para que *ellas levem* o restante de sua vida segundo este principio.

¶ *Então dir-se-ha a* Oração Dominical, *todos de joelhos.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

DE todo o coração te rendemos graças, Pae misericordiosissimo, porque te dignaste regenerar *estes teus Servos* com teu Espirito Santo, recebel-*os* por *teus Filhos adoptivos*, e incorporal-*os* na tua santa Egreja. E humildes te rogamos concedas que, sendo *mortos* ao peccado, e vivendo para a rectidão, e *enterrados* com Christo na sua morte, *crucifiquem* o homem velho, e

totalmente *destruam* todo o corpo do peccado; e que, assim como agora *são feitos participantes* da morte de teu Filho, assim *sejam* tambem *participantes* da sua resurreição; de sorte que, em fim, com o restante da tua santa Egreja, *sejam herdeiros* do teu eterno reino; mediante Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então, todos estando em pé, o Ministro usará d'esta seguinte* Exhortação; *fallando primeiro aos Padrinhos e Madrinhas.*

PORQUANTO *estas Pessoas prometteram*, na vossa presença, renunciar o diabo e todas as suas obras, crer em Deus, e servil-o; deveis lembrar-vos de que é vosso dever e obrigação de cuidar em trazer-*lhes* a memoria de quão solemne voto, promessa, e profissão *fizeram* agora diante d'esta congregação, e especialmente de vós suas testumunhas escolhidas. E tambem deveis aconselhal-*as* que *ponham* todo o cuidado em se *instruirem* rectamente na santa Palavra de Deus; para que assim *cresçam* em graça e conhecimento de nosso Senhor Jesus Christo, e *vivam* pia, justa, e sobriamente n'este presente mundo.

¶ *E então, fallando ás* Pessoas *baptizadas, continuará e dirá,*

EQUANTO a vós, que pelo Baptismo vos tendes agora *revestidos* de Christo, é tambem do vosso dever e obrigação, sendo *feitos filhos* de Deus e da luz, pela fé em Jesus Christo, andar conforme a vossa vocação Christã, e como convem aos filhos da luz; lembrando-vos sempre de que o Baptismo nos representa a nossa profissão; que é imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, e ser feitos similhantes a elle; e que, assim como elle morreu e resurgiu por nós, assim nós, que somos baptizados, morramos para o peccado, e resuscitemos para a rectidão; mortificando de continuo todos os nossos máos e corrompidos affectos, e progredindo de dia em dia em toda a virtude e santidade de vida.

¶ *Convem que toda a Pessoa, assim baptizada, seja confirmada pelo Bispo, o mais cedo possivel depois do Baptismo; afim de ser admittida á Santa Communhão.*

¶ *Visto que a necessidade possa exigir o baptismo de Adultos em casas particulares, em consideração de grave enfermidade; o mesmo é aqui permittido n'este caso. E um numero conveniente de pessoas reunir-se-ha na casa onde o Sacramento vae ser administrado. E na exhortação,* Carississimos, *etc., em logar das palavras,* viestes aqui desejosos, *será inserida esta palavra,* desejosos. *E no caso de grande urgencia, o Ministro pode começar com as perguntas dirigidas ao candidato, e terminar com a acção de graças que segue o baptismo.*

¶ *Se houver occasião para o Officio do Baptismo das Crianças e o dos Adultos ao mesmo tempo, o Ministro usará da exhortação e d'uma das orações que a seguem immediatamente no Officio para Adultos; sómente, na exhortação e oração, depois das palavras,* estas Pessoas, *e* estes teus Servos, *accrescentando,* e estas Crianças. *Então o Ministro procederá ás perguntas que se deve fazer nos casos respectivos. Depois da immersão, ou derramamento da agua, a oração será como se acha n'este serviço; sómente, depois das palavras,* estes teus Servos, *accrescentar-se-hão,* e estas Crianças. *Depois do que o restante de cada serviço se deverá usar; primeiro para os Adultos, e depois para as Crianças.*

¶ *Se algumas pessoas, não baptizadas na sua infancia, fôrem trazidas para serem baptizadas antes que cheguem á edade de discreção em que podem responder por si mesmas, será bastante usar o Officio para o Baptismo Publico das Crianças; ou, em caso de extremo perigo, o Officio para Baptismo Privado; sómente mudando a palavra* Criança, *para* Menino, *ou* Pessoa, *segundo a occasião o pedir.*

¶ *Se houver duvida razoavel tocante ao baptismo de alguma pessoa, tal pessoa pode ser baptizada da maneira aqui designada; salvo que, ao acto de mergulhar ou deitar a agua, o Ministro fará uso d'esta forma de palavras:*

SE não estás ainda baptizado, N., eu te baptizo Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

UM CATECHISMO;

ISTO É,

UMA INSTRUCÇÃO, PARA SER APPRENDIDA POR CADA PESSOA ANTES DE SER LEVADA AO BISPO PARA A CONFIRMAÇÃO.

Pergunta.

QUAL é vosso Nome?

Resposta. *N.* ou *M.*

Pergunta. Quem vos deu esse Nome?

Resposta. Os meus Fiadores em Baptismo; em que fui feito membro de Christo, filho de Deus, e herdeiro do reino do céo.

Pergunta. Que fizeram então por vós os vossos Fiadores?

Resposta. Fizeram promessas e votos de tres cousas em meu nome: Primeiro, que eu renunciaria o diabo e todas as suas obras, as pompas e vaidade d'este mundo perverso, e todos os appetites peccaminosos da carne; Segundo, que eu creria em todos os Artigos da Fé Christã; E Terceiro, que eu guardaria a santa vontade de Deus e seus mandamentos, e n'elles andaria todos os dias da minha vida.

Pergunta. Não pensas que estás obrigado a crer, e proceder, conforme prometteram por ti?

Resposta. De certo que sim; e assim o farei ajudando-me Deus. E de todo o coração dou graças ao nosso Pae celestial, porque me chamou a este estado de salvação, mediante Jesus Christo nosso Salvador. E rogo a Deus que me dê a sua graça, para que n'elle continue até ao fim da minha vida.

Catechista. Dize os Artigos da tua Crença.

Resposta.

CREIO em Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra:

E em Jesus Christo só seu unico Filho nosso Senhor: O qual foi concebido por obra do Espirito Santo, Nasceu da Virgem Maria: Padeceu sob poder de Poncio Pilatos, Foi crucificado, morto, e sepultado: Desceu ao Hades; No terceiro dia resurgiu dos mortos: Subiu ao céo, E está sentado á mão direita de Deus Pae Todo Poderoso: D'onde ha de vir a julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espirito Santo: Na santa Egreja Catholica; Na Communhão dos Santos: Na Remissão dos peccados: Na Resurreição do corpo: E na Vida eterna. Amen.

Pergunta. O que é que principalmente entendes por estes Artigos da tua Crença?

Resposta. Primeiro, entendo que devo crer em Deus Pae que me creou, e creou todo o mundo.

Segundo, em Deus Filho, que me remiu a mim, e a todo o genero humano.

Terceiro, em Deus Espirito Santo, que me santifica a mim, e a todo o povo de Deus.

Pergunta. Dissestes que vossos Fiadores prometteram em vosso nome, que guardarieis os Mandamentos de Deus. Dizei-me quantos são?

Resposta. Dez.

Pergunta. Quaes são?

Resposta.

OS mesmos que Deus deu no Capitulo vinte do Exodo, dizendo: Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egypto, da casa da servidão.

I. Não terás outros deuses diante de mim.

II. Não farás para ti imagem d'esculptura, nem figura alguma do que ha em cima nos céos, nem abaixo

na terra, nem nas aguas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu o SENHOR teu Deus sou um Deus zeloso, e visito os peccados dos paes nos filhos até á terceira e quarta geração d'aquelles que me aborrecem; e faço misericordia até mil gerações áquelles que me amam, e que guardam os meus preceitos.

III. Não tomarás o Nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por innocente aquelle que tomar o seu Nome em vão.

IV. Lembra-te de santificar o dia do Sabbado. Seis dias trabalharás, e farás tudo o que tens para fazer; mas o setimo dia é o Sabbado do SENHOR teu Deus. N'elle não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem a tua besta, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céos e a terra, o mar, e tudo o que n'elles ha, e descançou ao setimo dia: por isso o SENHOR abençoou o dia setimo, e o santificou.

V. Honrarás a teu pae e a tua mãe; para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

VI. Não matarás.

VII. Não adulterarás.

VIII. Não furtarás.

IX. Não darás falso testemunho contra o teu proximo.

X. Não cobiçarás a casa do teu proximo, não cubiçaras a mulher do teu proximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem cousa alguma que lhe pertencer.

Pergunta. O que é que principalmente entendes d'estes Mandamentos?

Resposta. Entendo duas cousas; o meu dever para com Deus, e o meu dever para com o meu Proximo.

Pergunta. Qual é o teu dever para com Deus?

Resposta. O meu dever para com Deus é Crer n'elle, temel-o, E amal-o, com todo o meu coração, com todo o meu entendimento, com toda a minha alma, e com todas as minhas forças: Adoral-o, dar-lhe graças: Pôr n'elle toda a minha confiança, invocal-o: Honrar o seu santo Nome e Palavra: E servil-o verdadeiramente em todos os dias da minha vida.

Pergunta. Qual é o teu dever para com o teu Proximo?

Resposta. O meu dever para com o meu Proximo é Amal-o como a mim mesmo, e fazer a todos o que desejára que me fizessem a mim: Amar, honrar, e soccorrer meu pae e mãe: Honrar e obedecer ás authoridades civis; Submetter-me a todos os meus governadores, professores, pastores espirituaes e mestres: Comportar-me humilde e reverentemente para com todos os meus superiores: Não offender a ninguem nem por palavras, nem por acções: Ser verdadeiro e justo em todos os meus negocios: Não conservar odio nem rancor no meu coração: Guardar as minhas mãos do furto e roubo, e a minha lingua da maledicencia, mentira, e calumnia: Conservar o meu corpo em temperança, sobriedade, e castidade: Não cubiçar nem desejar os bens alheios; Mas instruir-me e trabalhar honestamente para manter-me, E fazer o meu dever no estado de vida a que Deus se aprouver chamar-me.

Catechista. Meu querido Filho, sabe que não és capaz de cumprir tudo isso, por ti mesmo, nem de guardar os Mandamentos de Deus, e servil-o, sem sua graça especial; a qual deveis apprender a pedir continuamente com orações fervorosas. Vejamos, pois, se sabes a Oração Dominical.

Resposta.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de

cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Pergunta. Que pedes tu a Deus n'esta Oração?

Resposta. Peço ao Senhor meu Deus, Pae do céo, e doador de tudo quanto é bom, que me dê a mim e a todos a sua graça; para que o adoremos e sirvamos, e lhe obedeçamos como devemos fazer. E rogo a Deus, que se digne enviar-nos tudo quanto carecemos para nossas almas e corpos; que se compadeça de nós, e nos perdoe os nossos peccados; que haja por bem salvar-nos e defender-nos em todos os perigos espirituaes e corporaes; que nos livre de todo o peccado e maldade, e do nosso inimigo espiritual, e da morte eterna. E confio em que fará tudo isto por sua misericordia e bondade, mediante nosso Senhor Jesus Christo. E portanto digo, Amen, Assim seja.

Pergunta.

QUANTOS Sacramentos instituiu Christo na sua Egreja?

Resposta. Só dois, como geralmente necessarios para a salvação; isto é, o Baptismo, e a Ceia do Senhor.

Pergunta. Que entendes por esta palavra *Sacramento?*

Resposta. Entendo um signal externo e visivel de uma graça interna e espiritual que se nos concede; instituido por Christo mesmo, como um meio pelo qual recebemos a mesma graça, e como penhor que nos assegure d'ella.

Pergunta. Quantas partes ha n'um Sacramento?

Resposta. Duas; o signal externo e visivel, e a graça interna e espiritual.

Pergunta. Qual é o signal externo e visivel ou forma no Baptismo?

Resposta. A agua; na qual a pessoa é baptizada, *Em o Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo.*

Pergunta. Qual é a graça interna e espiritual?

Resposta. A morte para o peccado, e o novo nascimento para a rectidão: porque sendo por natureza nascidos em peccado, e filhos da ira, com isso nos tornamos filhos da graça.

Pergunta. Que se exige das pessoas que hão de ser baptizadas?

Resposta. Arrependimento, pelo qual renunciem o peccado; e Fé, pela qual creiam firmemente nas promessas de Deus, que se lhes faz n'este Sacramento.

Pergunta. Porque razão pois são baptizadas as Crianças, quando, em consequencia da sua tenra edade, não podem cumprir o que d'ellas se exige?

Resposta. Porque promettem ambas as cousas por seus Fiadores; ficando obrigadas a cumprir esta promessa logo que cheguem á edade de discreção.

Pergunta. Para que foi instituido o Sacramento da Ceia do Senhor?

Resposta. Para a memoria perpetua do sacrificio da morte de Christo, e dos beneficios que d'ahi recebemos.

Pergunta. Qual é a parte externa ou signal da Ceia do Senhor?

Resposta. Pão e Vinho, que o Senhor ordenou que fossem recebidos.

Pergunta. Qual é a parte interna, ou cousa significada?

Resposta. O Corpo e Sangue de Christo, que são espiritualmente tomados e recebidos pelos fieis na Ceia do Senhor.

Pergunta. Quaes são os beneficios de que por este meio participamos?

Resposta. Serem as nossas almas fortalecidas e confortadas pelo Corpo e Sangue de Christo, bem como o são os nossos corpos pelo Pão e Vinho.

Pergunta. Que se requer dos que vêm á Ceia do Senhor?

Resposta. Que se examinem a si mesmos, e vejam se estão verdadeiramente arrependidos de seus peccados anteriores, propondo firmemente emprehender vida nova; se têm fé viva na misericordia de Deus mediante Christo, com grata recordação da sua morte; e se estão em caridade com todos os homens.

¶ *O Ministro de cada Parochia instruirá ou examinará diligente e publicamente na Egreja, aos Domingos e Dias Santos, ou em alguma outra occasião conveniente, tantas Crianças da sua Parochia, quantas elle achar conveniente, em alguma parte d'este Catechismo.*

¶ *E todos os Paes, Mães, Mestres, e Mestras, farão com que seus Filhos, Servos, e Apprendizes, que ainda não apprenderam seu Catechismo, venham á Egreja no tempo designado, para obedientemente ouvirem, e serem dirigidos pelo Ministro até terem apprendido tudo o que elles devem aqui apprender.*

¶ *Logo que as Crianças chegarem a uma edade competente, e possam dizer o Credo, a Oração Dominical, e os Dez Mandamentos, e possam responder ás outras perguntas d'este breve Catechismo, serão levadas ao Bispo.*

¶ *E todas as vezes que o Bispo annunciar que as Crianças sejam trazidas para a Confirmação, o Ministro de cada Parochia levará, ou enviará por escripto, com sua propria assignatura, os Nomes de todas as Pessoas de sua Parochia, que elle julgar promptas para serem apresentadas ao Bispo para a confirmação.*

A ORDEM DA

CONFIRMAÇÃO,

OU IMPOSIÇÃO DAS MÃOS SOBRE OS QUE FORAM JÁ BAPTIZADOS, E CHEGARAM AOS ANNOS DA DISCREÇÃO.

¶ *No dia designado, todos os que então houverem de ser confirmados, sendo collocados e postos em ordem diante do Bispo, sentado em sua cadeira proximo á Santa Mesa, este, ou algum outro Ministro por elle designado, pode ler este Prefacio seguinte; ficando o Povo de pé até á Oração Dominical.*

AFIM de que a Confirmação seja administrada para a maior edificação dos que a receberem, a Egreja julgou conveniente ordenar: Que ninguem seja confirmado, sem que possa dizer o Credo, a Oração Dominical, e os Dez Mandamentos; e sem que possa tambem responder ás outras Perguntas, contidas no Catechismo pequeno: o que é mui conveniente observar; afim de que os que já tem chegado á edade de discreção, e scientes do que seus Padrinhos e Madrinhas prometteram em seu nome no Baptismo, elles mesmos o ratifiquem e confirmem publicamente, por sua propria bocca e vontade, ante a Egreja; e promettam igualmente, que, pela graça de Deus, se empenharão toda a sua vida em cumprir fielmente todas as cousas, a que assentiram por sua confissão propria.

¶ *Então o Ministro apresentará ao Bispo os que houverem de ser confirmados, e dirá,*

REVERENDO Pae em Deus, apresento-vos estes meninos [*ou* estas pessoas] para receberem a Imposição das Mãos.

¶ *Então o Bispo, ou algum Ministro por elle designado, pode dizer,*

Ouvi as palavras do Evangelista S. *Lucas*, no Capitulo oitavo do Livro dos *Actos dos Apostolos*.

OS apostolos pois, que estavam em Jerusalem, ouvindo que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Os quaes, tendo descido, oraram por elles, para que recebessem o Espirito Santo: (porque sobre nenhum d'elles tinha ainda descido; mas sómente eram baptizados em nome do Senhor Jesus.) Então impuzeram-lhes as mãos, e receberam o Espirito Santo.

¶ *Então o Bispo dirá,*

VÓS-OUTROS aqui, na presença de Deus, e d'esta congregação, renovaes a promessa solemne e o voto que fizestes, ou foi feito em vosso nome, no vosso Baptismo; ratificando-os e confirmando-os; e reconhecendo-vos obrigados a crer e fazer todas as cousas que promettestes então ou foram por vossos Fiadores promettidas em vosso logar?

¶ *E cada um responderá audivelmente,*

Assim o faço.

Bispo.

O NOSSO auxilio está em o Nome do Senhor;
Resposta. Que fez o céo e a terra.
Bispo. Bemdito seja o Nome do Senhor;
Resposta. Desde agora, e para sempre.
Bispo. Senhor, ouve os nossos rogos.
Resposta. E chegue a ti a nossa supplica.

Bispo. Oremos.

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, que te dignaste regenerar estes teus servos com Agua e o Espirito Santo, e lhes outorgaste o perdão de todos os seus pec-

cados; Fortalece-os, ó Senhor, te rogamos, com o Espirito Santo, o Confortador, e accrescenta-lhes diariamente os varios dons da tua graça: o espirito de sabedoria e entendimento, o espirito de conselho e fortaleza espiritual, o espirito de conhecimento e verdadeira piedade; e enche-os, ó Senhor, do espirito do teu temor santo, agora e sempre. *Amen.*

¶ *Então ajoelhados todos, em ordem, ante o Bispo, este porá as mãos sobre a cabeça de cada um em particular, dizendo,*

DEFENDE, ó Senhor, *este teu Filho* [*ou este teu Servo*] com a tua graça celestial; afim de que continue a ser *teu* para sempre; e de dia em dia cresça em teu Santo Espirito mais e mais, até que chegue ao teu eterno reino. Amen.

¶ *Então o Bispo dirá,*

O Senhor seja comvosco.
Resposta. E com o vosso espirito.

¶ *E todos ajoelhados, o Bispo continuará,*

Oremos.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

¶ *E estas Collectas.*

OMNIPOTENTE e sempiterno Deus, que nos fazes querer e fazer as cousas que são boas e agradaveis a tua divina Majestade; Nós te dirigimos as nossas humildes supplicas por estes teus servos sobre os quaes, segundo o exemplo de teus santos Apostolos, já impozemos as nossas mãos, para os assegurar, por este signal,

do teu favor e misericordiosa bondade para com elles. Rogamos-te que a tua mão paternal esteja sempre sobre elles; que o teu Espirito Santo esteja com elles sempre; e que de tal modo os encaminhes no conhecimento e obediencia de tua Palavra, que alfim obtenham a vida eterna; mediante nosso Senhor Jesus Christo, que comtigo e com o Espirito Santo vive e reina sempre, um só Deus, por seculos sem fim. *Amen.*

Ó SENHOR omnipotente, e Deus sempiterno, dignate, nós te imploramos, dirigir, santificar, e governar tanto nossos corações, como nossos corpos, nos caminhos das tuas leis, e nas obras dos teus mandamentos; afim de que, por tua poderosissima protecção, sejamos, agora e sempre, preservados em corpo e alma; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

¶ *Então o Bispo lhes lançará a benção, dizendo assim.*

A BENÇÃO de Deus Omnipotente, Pae, Filho e Espirito Santo, seja comvosco, e comvosco habite para sempre. *Amen.*

¶ *O Ministro não deixará de exhortar fervorosamente ás Pessoas confirmadas a virem, sem demora, á Ceia do Senhor.*

¶ *E ninguem será admittido á Santa Communhão, até que seja confirmado, ou esteja prompto e desejoso de o ser.*

A FORMA DE

SOLEMNIZAÇÃO DO MATRIMONIO.

¶ *As leis concernentes ao Matrimonio, quer por publicação de Banhos nas Egrejas, quer por Licença, variando nos diversos Estados, cada Ministro é deixado á direcção d'essas leis, em todas as cousas que dizem respeito ao contracto civil entre as partes.*

¶ *E quando os Banhos devem ser publicados, o serão pela forma seguinte:* Publico os Banhos de Casamento entre *M.* de——, e *N.* de——. Se algum de vós conhecer alguma causa, ou justo impedimento, pelo qual estas duas pessoas não se devam unir em santo Matrimonio, deve declaral-o. E' esta a primeira [segunda *ou* terceira] vez que o peço.

¶ *No dia e hora marcados para a Solemnização do Matrimonio, os Noivos virão ao corpo da Egreja, ou estarão promptos em alguma casa apropriada, accompanhados por seus amigos e vizinhos; e ahi estando juntos, o Homem á direita, e a Mulher á esquerda, o Ministro dirá,*

CARISSIMOS, estamos aqui reunidos á vista de Deus, e na presença d'esta congregação, para unirmos este Homem e esta Mulher em santo Matrimonio; que é um estado veneravel, instituido por Deus no tempo da innocencia do homem, e que significa para comnosco a união mystica que existe entre Christo e sua Egreja: santo estado que Christo adornou e embellezou com sua presença e com o primeiro milagre que operou em Caná de Galiléa, e S. Paulo o recommendou como digno de honra entre todas as pessoas: e portanto não deve ser emprehendido imprudente, nem ligeiramente; mas sim reverente, discreta, avisada e sobriamente, e no temor de Deus. N'este santo estado vem agora unir-se estas duas pessoas presentes. Se alguem puder mostrar causa justa, pela qual não se possam unir legitimamente, falle agora, ou aliás cale-se para sempre.

¶ *E tambem fallando aos Noivos, dirá,*

REQUEIRO e ordeno a vós ambos, que, assim como haveis de responder no terrivel dia do juizo quando

os segredos de todos os corações hão de ser descobertos, se algum de vós conhece algum impedimento, pelo qual não vos possaes casar legitimamente, o confesseis agora. Pois tende por certo, que todos os que são casados de outra maneira, que não seja como a Palavra de Deus permitte, não é legitimo o seu matrimonio.

¶ *O Ministro, se tiver razão de duvidar da legalidade do Matrimonio proposto, pode exigir segurança sufficiente para sua resalva; porém se nenhum impedimento fôr allegado, ou suspeito, o Ministro dirá ao Noivo,*

M. QUERES receber esta Mulher por tua legitima esposa, para viverdes juntos segundo o mandamento de Deus no santo estado do Matrimonio? Queres amal-a, consolal-a, honral-a, e conserval-a tanto na doença, como na saude; e, renunciando a todas as outras, ser para ella só, emquanto ambos viverdes?

¶ *O Noivo responderá,*

Quero.

¶ *Então o Ministro dirá á Noiva,*

N. QUERES receber este Homem por teu legitimo esposo, para viverdes juntos segundo o mandamento de Deus no santo estado do Matrimonio? Queres obedecer-lhe, e servil-o, amal-o, honral-o, e conserval-o tanto na doença, como na saude; e, renunciando a todos os outros, ser para elle só, emquanto ambos viverdes?

¶ *A Noiva responderá,*

Quero.

¶ *Então o Ministro dirá,*

QUEM entrega esta Mulher para se casar com este Homem?

¶ *Então darão a sua fé um ao outro d'esta maneira. O Ministro, recebendo a Noiva das mãos do pae ou d'uma pessoa amiga, fará com que o*

Noivo tome com a mão direita a mão direita da Noiva, e repita com elle o seguinte.

EU *M.* recebo a ti *N.* por minha legitima Esposa, para ter e conservar desde hoje em diante, ou melhor ou peior a sorte, sejas mais rica ou mais pobre, estejas doente ou de saude, para te amar e cuidar em ti, até que a morte nos venha separar, segundo o santo mandamento de Deus; e para isso eu te dou minha fé.

¶ *Então largarão as mãos; e a Noiva tomando com a mão direita a mão direita do Noivo, repetirá do mesmo modo com o Ministro:*

EU *N.* recebo a ti *M.* por meu legitimo Esposo, para ter e conservar desde hoje em diante, ou melhor ou peior a sorte, sejas mais rico ou mais pobre, estejas doente ou de saude, para amar-te, cuidar em ti, e obedecer-te, até que a morte nos venha separar, segundo o santo mandamento de Deus; e para isso eu te dou minha fé.

¶ *Então outra vez largarão as mãos; e o Noivo dará á Noiva um Annel. E o Ministro tomando o Annel, o entregará ao Noivo para que este o colloque no dedo annular da mão esquerda da Noiva. E o Noivo, segurando o Annel, e ensinado pelo Ministro, dirá,*

COM este Annel me desposo comtigo, e te doto com todos os meus bens: Em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *Então o Noivo, deixando o Annel no dedo annular da mão esquerda da Noiva, o Ministro dirá,*

Oremos.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Ó ETERNO DEUS, Creador e Conservador de todo o genero humano, Doador de toda a graça espiritual, e Author da vida eterna; Manda a tua benção sobre estes teus servos, este homem e esta mulher, os quaes abençoamos em teu Nome; afim de que, como Isaac e Rebecca viveram fielmente juntos, assim estes cumpram e guardem constantes os votos e promessas, que fizeram um ao outro, (do que este Annel dado e recebido é penhor e prenda,) e sempre permaneçam em perfeito amor e paz, vivendo segundo as tuas leis; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro, ajuntando-lhes as mãos direitas, dirá,*

AQUELLES a quem Deus ajuntou, ninguem os separe.

¶ *Então o Ministro dirá ao povo.*

PORQUANTO *M.* e *N.* consentiram em unir-se pelos sagrados laços de matrimonio, e o testificaram na presença de Deus e d'esta congregação, e para este fim deram e empenharam sua fé um ao outro, e o declararam pela dadiva e recepção d'um Annel, e pela união das mãos; eu os declaro Esposo e Esposa, Em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *E o Ministro ajuntará esta Benção.*

DEUS Pae, Deus Filho, Deus Espirito Santo vos abençoe, conserve e guarde; o Senhor ponha em vós favoravelmente os seus olhos, e vos encha de toda a benção espiritual e de graça; para que vivaes juntos n'esta vida de tal maneira, que no mundo que ha de vir possaes ter a vida eterna. *Amen.*

A ORDEM PARA

A VISITA AOS ENFERMOS.

¶ *Quando alguma pessoa estiver doente, dar-se-ha parte d'isso ao Ministro da Parochia; o qual, entrando na casa do enfermo, dirá,*

PAZ seja n'esta casa, e com todos os que habitam n'ella.

¶ *E quando chegar á presença do enfermo, dirá ajoelhando,*

NÃO te lembres, Senhor, de nossas offensas, nem das de nossos paes: Perdoa-nos, bom Senhor, perdoa ao teu povo, que remiste á custa do teu preciosissimo sangue, e não fiques mal comnosco para sempre.

Resposta. Perdoa-nos, bom Senhor.

¶ *Então o Ministro dirá,*

Oremos.

Senhor, tem piedade de nós.
Christo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Ministro. Ó Senhor, salva *o teu servo*;
Resposta. Que em ti põe a sua confiança.
Ministro. Envia-lhe soccorro do teu santuario;
Resposta. E poderosamente defende-*o* para sempre.
Ministro. Não prevaleça contra *elle* o inimigo;

Resposta. Nem o maligno se approxime para lhe fazer mal.

Ministro. Sê para *elle*, ó Senhor, uma torre forte;
Resposta. Contra os seus inimigos.
Ministro. Ó Senhor, ouve os nossos rogos.
Resposta. E chegue a ti o nosso clamor.

Ministro.

Ó Senhor, olha dos ceos para *este teu servo*, visita-*o*, e allivia-*o*. Olha para *elle* com os olhos da tua misericordia, dá-lhe conforto e firme confiança em ti, defende-*o* das ciladas do inimigo, e conserva-*o* em perpetua paz e segurança; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

OUVE-NOS, Omnipotente e misericordiosissimo Deus e Salvador; extende tua costumada bondade a *este teu servo*, *afflicto* com doença. Santifica-lhe, nós te supplicamos, esta tua correcção paternal; afim de que o conhecimento de sua fraqueza accrescente força á sua fé, e sinceridade ao seu arrependimento: para que, se te apraz restituil-*o* á sua primeira saude, empregue o que lhe resta de vida em teu temor, e para tua gloria: ou sinão, dá-lhe graça para receber a tua visitação de tal modo, que, depois de finda esta vida penosa, possa morar comtigo na vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro exhortará a Pessoa enferma por esta forma, ou outra similhante.*

CARISSIM*O*, sabei isto, que Deus Omnipotente é o Senhor da vida e da morte, e de tudo o que a estas pertence; como a mocidade, a força, a saude, a velhice, a debilidade, e a doença. Portanto, seja qual fôr a vossa enfermidade, tende por certo que é uma visitação de Deus. E qualquer que seja a causa por

que esta doença vos é enviada; ou seja para experimentar a vossa paciencia, afim de que sirvaes de exemplo a outros, e para que a vossa fé se ache, no dia do Senhor, louvavel, gloriosa, e digna de honra, para o augmento de gloria e felicidade eterna; ou vos seja enviada para corrigir e emendar em vós tudo o que offende os olhos do vosso Pae celestial; tendo por certo, que se verdadeiramente vos arrependerdes de vossos peccados, e soffrerdes com paciencia a vossa enfermidade, confiando na misericordia de Deus por amor de seu amado Filho Jesus Christo, e se lhe derdes humildes graças por sua visitação paternal, submettendo-vos inteiramente á sua vontade, isto redundará em vosso beneficio, e vos adiantará no caminho direito que conduz á vida eterna.

¶ *Se a Pessoa visitada estiver muito doente, então o Ministro pode aqui terminar a sua Exhortação, ou sinão proseguir.*

TOMAE portanto á boa parte o castigo do Senhor: porque (como diz S. Paulo no duodecimo Capitulo aos Hebreos) o Senhor castiga ao que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho. Se supportaes a disciplina, Deus se vos apresenta como a filhos; porque, que filho ha a quem o pae não castigue? Mas se estaes sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, logo sois bastardos, e não filhos. Tambem na verdade tivemos nossos paes, segundo a carne, por castigadores, e os reverenciamos: não nos sujeitaremos muito mais ao Pae dos espiritos, e viveremos? Porque aquelles na verdade, por um pouco de tempo, nos castigaram como bem lhes parecia; porém este, para nosso proveito, para sermos participantes de sua santidade. Estas palavras, *bom irmão*, acham-se escriptas na sagrada Escriptura para nosso conforto e instrucção; para que, com paciencia, e com acção de graças, soffremos a correcção de nosso Pae celeste, sempre que á sua graciosa bondade apraza visitar-nos com qualquer especie de adver-

sidade. E nada deve consolar um Christão mais, do que ser feito similhante a Christo, levando com paciencia as adversidades, desventuras e enfermidades. Porque elle mesmo não subiu ás delicias, sinão depois de ter soffrido dores; e não entrou na sua gloria antes de ter sido crucificado. Assim em verdade o nosso caminho para a felicidade eterna é soffrermos aqui com Christo; e nossa porta de entrada na vida eterna é morrermos alegres com Christo; afim de que possamos resuscitar d'entre os mortos, e viver com elle na vida eterna. Agora pois soffrendo vós com paciencia vossa enfermidade, que assim vos é proveitosa, exhorto-vos, em Nome de Deus, a lembrar-vos da profissão que fizestes a Deus em vosso Baptismo. E porquanto depois d'esta vida se deve render contas ao recto Juiz, por quem todos hão de ser julgados, sem accepção de pessoas, éu vos requeiro que vos examineis a vós mesmo e ao vosso estado, tanto para com Deus como para com os homens; de modo que, accusando-vos e condemnando-vos a vós mesmo de vossas proprias faltas, possaes alcançar misericordia do vosso Pae celestial por amor de Christo, e não sejaes accusado e condemnado n'aquelle tremendo juizo. Portanto vou repetir-vos os Artigos da nossa Fé; para que possaes conhecer se credes ou não como um Christão deve crêr.

¶ *Aqui o Ministro repetirá os* Artigos da Fé, *dizendo assim.*

CRES tu em Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra?

E em Jesus Christo só seu unico Filho nosso Senhor? E que foi concebido por obra do Espirito Santo, nasceu da Virgem Maria: que padeceu sob o poder de Poncio Pilatos, foi crucificado, morto, e sepultado: que desceu ao Hades, e tambem resurgiu dos mortos no terceiro dia: que subiu ao céo, e está sentado á mão direita de Deus Pae Todo Poderoso: e d'onde ha de vir, no fim do mundo, a julgar os vivos e os mortos?

E creis tu no Espirito Santo: na santa Egreja Catholica; na Communhão dos Santos: na Remissão dos peccados: na Resurreição da carnè: e na Vida eterna depois da morte?

¶ *A pessoa enferma responderá,*

Tudo isso creio firmemente.

¶ *Então o Ministro examinará se elle se arrepende verdadeiramente de seus peccados, e se está em caridade com todo o mundo; exhortando-o a perdoar, do fundo de seu coração, todas as pessoas que o tiverem offendido; e no caso de ter elle offendido a alguem, a pedir perdão; e se tiver feito injuria ou mal a alguem, a compensar quanto lhe seja possivel. E se ainda não tiver disposto de seus bens, deve ser admoestado a fazer seu Testamento, e a declarar suas Dividas, o que elle deve e o que lhe é devido, para descargo de sua consciencia, e socego de seus Testamenteiros. Porém a todas as pessoas se deve frequentemente advertir que disponham, em quanto têm saude, de seus bens temporaes.*

¶ *A Exhortação acima referida, pode ser dita antes que o Ministro comece a sua Oração, como julgar conveniente.*

¶ *O Ministro não deixará de persuadir aos enfermos que podem, para que sejam liberaes para com os pobres.*

¶ *E então o Ministro dirá a seguinte Collecta.*

Oremos.

Ó MISERICORDIOSISSIMO Deus, que, segundo a multidão de tuas misericordias, apagas de tal modo os peccados dos que verdadeiramente se arrependem, que nunca mais te recordes d'elles; Volve os olhos de tua clemencia a *este teu servo*, que deseja fervorosamente o perdão e a remissão. Renova *n'elle*, amantissimo Pae, tudo o que se acha decahido pela fraude e malicia do diabo, ou por sua propria vontade carnal e fragilidade; conserva e guarda este membro enfermo na união com a Egreja; attende á sua contrição, acceita as suas lagrimas, e mitiga as suas dores. como parecer-te mais expediente para *elle*. E porquanto *elle* põe toda a sua confiança sómente na tua misericordia, não lhe imputes seus peccados passados, mas fortalece-*o* com o teu bemdito Espirito; e, quando te aprouver chamal-*o* d'este mundo, toma-*o* debaixo de teu favor; mediante os

merecimentos de teu muito amado Filho, Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Ministro dirá este Psalmo.*

PSALMO 130. *De profundis.*

DAS profundezas a ti clamo, ó SENHOR. SENHOR escuta minha voz.

Sejam os teus ouvidos attentos á voz das minhas supplicas.

Se tu, SENHOR, observares as iniquidades, SENHOR, quem subsistirá?

Porém comtigo está o perdão, para que sejas temido.

Aguardo ao SENHOR; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

A minha alma aguarda ao SENHOR, mais do que as guardas pela manhã, mais do que aquelles que vigiam pela manhã.

Espere Israel no SENHOR, porque no SENHOR ha misericordia, e n'elle ha abundante redempção.

E elle remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

¶ *Ajuntando isto.*

Ó SALVADOR do mundo, que nos remiste com tua Cruz e precioso Sangue; Salva-nos, e ajuda-nos, humildemente te supplicamos, ó Senhor.

¶ *Então o Ministro dirá,*

O SENHOR Omnipotente, que é uma torre forte para todos os que n'elle põem confiança, ao qual todas as cousas no céo, na terra, e debaixo da terra, se curvam e obedecem, Seja agora e para sempre a tua defesa; e te faça conhecer e sentir, que debaixo do céo não ha outro Nome dado a homem, em quem e por quem, possas receber saude e salvação, a não ser unicamente o Nome de nosso Senhor Jesus Christo. Amen.

¶ *Aqui o Ministro pode usar de qualquer parte do serviço d'este Livro, a qual, á sua discreção, julgar conveniente para a occasião; e depois d'isto dirá,*

A' BENIGNA misericordia e protecção de Deus te encommendamos. O SENHOR te abençoe, e te guarde. O SENHOR faça resplândecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericordia de ti. O SENHOR sobre ti levante o seu rosto, e te dê a paz, agora e sempre. *Amen.*

Orações que se pode dizer com o Serviço antecedente, ou alguma parte d'elle, á discreção do Ministro.

Oração por uma Criança enferma.

Ó DEUS Omnipotente, e Pae misericordioso, a quem sómente pertencem os successos da vida e da morte; Lá do céo. humildemente te supplicamos, olha com os olhos de misericordia, sobre *este menino*, que agora jaz sobre o leito da enfermidade: Visita-*o*, ó Senhor, com tua salvação; livra-*o* em teu assignalado tempo de sua pena corporal, e salva a sua alma pela tua misericordia: afim de que, se te aprouver dilatar seus dias aqui na terra, *elle* viva para ti, e seja instrumento de tua gloria, servindo-te fielmente, e fazendo bem em sua geração; ou então recebe-*o* nas habitações celestiaes, onde as almas dos que dormem no Senhor Jesus, gosam de perpetuo descanço e felicidade. Concede isto, ó Senhor, por tua misericordia, no mesmo teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo sempre, um só Deus, por seculos sem fim. *Amen.*

Oração por uma Pessoa enferma, quando ha pouca esperança de melhora.

Ó PAE de misericordia, e Deus de toda a consolação, nosso unico auxilio em tempo de necessidade; A ti recorremos por soccorro em favor *d'este teu servo*, que

está debaixo de tua mão em grande debilidade corporal. Olha graciosamente para *elle*, ó Senhor; e emquanto o homem exterior mais se debilita, fortalece-*o* mais continuamente, nós te supplicamos, com tua graça e Espirito Santo no homem interior. Dá-lhe verdadeiro arrependimento de todos os erros de sua vida passada, e fé constante em teu Filho Jesus; para que seus peccados sejam apagados por tua misericordia, e seu perdão sellado no céo, antes que d'aqui parta, e não seja mais *visto*. Conhecemos, ó Senhor, que nada te é impossivel; e que, se quizeres, podes ainda levantal-*o*, e conceder-lhe mais longa demora entre nós; mas como, segundo parece, se approxima o tempo de sua dissolução, nós te rogamos que o disponhas e prepares de tal modo para a hora da morte, que depois de partir d'aqui em paz, e na tua graça, a sua alma seja recebida no teu eterno reino; pelos merecimentos e mediação de Jesus Christo teu unico Filho, nosso Senhor e Salvador. *Amen.*

Oração para encommendar uma Pessoa enferma que está ao ponto de morrer.

Ó DEUS Omnipotente, com quem vivem os espiritos dos justos aperfeiçoados, depois de libertados de suas prisões terrestres; Humildemente encommendamos a alma *d'este teu servo, nosso caro irmão*, em tuas mãos, como nas mãos d'um fiel Creador, e Salvador misericordiosissimo; rogando-te submissamente que seja preciosa á tua vista. Lava-a, te imploramos, no sangue d'aquelle Cordeiro immaculado, que foi morto para tirar os peccados do mundo; afim de que, purgadas e tiradas quaesquer manchas que, no meio d'este mundo miseravel e perverso, tenha contrahido por desejos da carne, ou astucias de Satanaz, se apresente diante de ti pura e sem macula; mediante os merecimentos de Jesus Christo teu unico Filho nosso Senhor. *Amen.*

Oração pelas Pessoas perturbadas em mente ou consciencia.

Ó BEMDITO Senhor, Pae de misericordia, e Deus de toda a consolação; Rogamos-te que olhes piedoso e compassivo para *este teu afflicto servo*. Escreves cousas amargas contra *elle*, e lhe fazes carga de suas primeiras iniquidades; a tua ira pesa sobre *elle*, e a sua alma está cheia de tribulação. Mas, ó Deus misericordioso, que tens escripto a tua santa Palavra para nosso ensino, para que, com paciencia e pelo conforto das tuas santas Escripturas, tenhamos esperança; dá-lhe um justo conhecimento de si *mesmo*, e de tuas ameaças e promessas; afim de que não perca sua confiança em ti, nem a colloque n'outrem senão em ti. Dá-lhe força contra todas as suas tentações, e sara todas ás suas enfermidades. Não quebres a cana trilhada, nem apague o pavio que fumega. Não encerres as tuas ternas misericordias em desagrado; mas faze-*o* ouvir jubilo e alegria, para que se regosijem os ossos que tu quebrantaste. Livra-*o* do temor do inimigo, faze resplandecer o teu rosto sobre *elle*, e dá-lhe paz, pelos merecimentos e mediação de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Oração que pode ser dita pelo Ministro em favor de todos os presentes á Visita.

Ó DEUS, cujos dias não têm fim, e cujas misericordias não têm numero; Faze-nos, te supplicamos, profundamente apercebidos da brevidade e incerteza da vida humana; e permitte que teu Espirito Santo nos guie atravez d'este valle de miseria, em santidade e justiça, todos os dias de nossas vidas: afim de que, após termos servido a ti em nossa geração, sejamos reunidos a nossos paes, tendo o testemunho de uma boa consciencia; na communhão da Egreja catholica; na confiança de uma fé certa; no conforto d'uma razoavel, religiosa, e santa esperança; em favor comtigo nosso Deus, e em

perfeita caridade para com o mundo. Tudo o que pedimos mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Oração que se pode dizer em caso de surpresa repentina e perigo immediato.

Ó GRACIOSISSIMO Pae, recorremos a ti, pedindo misericordia para com *este teu servo*, que aqui jaz sob a repentina visitação da tua mão. Se fôr de tua vontade, preserva sua vida, afim de que haja logar para arrependimento; porém se por outra maneira tens determinado, permitte que a tua misericordia suppra-lhe a falta da usual opportunidade para a preparação de sua lampada. Incute-lhe tal tristeza pelo peccado, e tão fervente amor para comtigo, que possam fazer em pouco tempo o trabalho de muitos dias: afim de que, entre os louvores que os teus redimidos e os teus santos anjos cantarão á honra de tua misericordia por todos os seculos, seja para tua inexprimivel gloria, que tenhas redimido a alma *d'este teu servo* d'uma morte eterna, e feito-*o* participante da vida eterna, a qual vem por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Acção de graças pelo começo d'uma convalescença.

GRANDE e poderoso Deus, que abates o homem até o sepulchro e o tornas a erguer; Bemdizemos tua maravilhosa bondade, em transformar nosso pesar em alegria e nosso pranto em regosijo, restituindo a *este nosso irmão* a algum gráo de sua primitiva saude. Bemdito seja o teu Nome porquanto não *o* desamparaste em sua doença; porém *o* visitaste de cima com confortos; supportaste-*o* em paciencia e submissão á tua vontade; e afinal lhe enviaste opportuno allivio. Completa, te supplicamos, esta tua misericordia para com *elle;* e abençoa os meios que fôrem usados para sua cura; afim de que, sendo *restaurado* á saude do corpo, vigor da mente, e contentamento do espirito, possa ir á tua casa offerecer-

te uma oblação com grande alegria, e bemdizer ao teu santo Nome por toda a tua bondade para com *elle;* mediante Jesus Christo nosso Salvador, a quem, comtigo e com o Espirito Santo, sejam toda a honra e gloria, por seculos sem fim. *Amen.*

A COMMUNHÃO DOS ENFERMOS.

¶ *Porquanto todos os mortaes estão sujeitos a muitos e repentinos perigos, doenças e enfermidades, e sempre incertos sobre o tempo em que hão de partir d'esta vida; portanto, a fim de se acharem sempre promptos para morrer, quando Deus Omnipotente queira chamal-os, os Ministros de tempos em tempos (mas especialmente nas occasiões de peste, ou de outra molestia contagiosa) devem exhortar diligentemente os seus parochianos para que recebam muitas vezes a Santa Communhão do Corpo e Sangue de nosso Salvador Christo, quando se administrar publicamente na Egreja; afim de que, assim fazendo, no caso de uma visitação repentina, tenham menos motivo de inquietação por falta d'esse passo. Mas se a pessoa enferma não puder vir á Egreja, e comtudo tiver desejo de receber a Communhão em sua casa; então deve avisar com tempo o Ministro, participando-lhe tambem quantos são os que com ella hão de commungar, (os quaes serão pelo menos duas;) e estando preparadas todas as cousas necessarias, o Ministro celebrará alli a Santa Communhão, começando com a Collecta, Epistola, e Evangelho seguinte.*

A Collecta.

DEUS sempiterno e omnipotente, Creador do genero humano, que corriges os que amas, e castigas os que recebes; Rogamos-te que tenhas compaixão *d'este teu servo enfermo*, dando-lhe graça para que soffra com paciencia sua enfermidade, e recobra a sua saude corporal, se fôr tua graciosa vontade; e que, quando a sua alma se lhe apartar do corpo, seja sem mancha apresentada a ti; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Heb. xii. 5.

FILHO meu, não desprezes a correcção do Senhor, e não desmaies quando por elle fôres reprehendido; porque o Senhor corrige ao que ama, e açoita a qualquer que recebe por filho.

O Evangelho. S. João v. 24.

NA verdade, na verdade, vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê n'aquelle que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condemnação, mas passou da morte para a vida.

¶ *Depois do qual o Ministro procederá segundo a forma antes prescripta para a Santa Communhão, começando com estas palavras,* Vós que verdadeira, *etc.*

¶ *Ao tempo da distribuição do santo Sacramento, o proprio Ministro receberá primeiro a Communhão, e depois a administrará aos que são designados a commungar com o enfermo, e em ultimo logar ao enfermo.*

¶ *Nas occasiões de molestia ou doença contagiosa, ou quando extrema debilidade fal-o expediente, a forma seguinte bastará: A Confissão e a Absolvição;* Levantae os vossos corações, *etc., com o* Sanctus; *A Oração de Consagração, terminando com estas palavras,* participantes do seu abençoadissimo Corpo e Sangue; *A Communhão; A Oração Dominical; A Benção.*

¶ *Mas se algum, ou em razão de extremidade de doença, ou por não ter avisado o Ministro em tempo conveniente, ou por falta de companhia para commungar com elle, ou por qualquer outro justo impedimento, não receber o Sacramento do Corpo e Sangue de Christo, o Ministro o instruirá de que se verdadeiramente se arrepende de seus peccados, e se firmemente crê que Jesus Christo soffreu a morte na Cruz por elle, e derramou seu Sangue por sua redempção, recordando-se fervorosamente dos beneficios que por isso tem recebido, e dando-lhe graças do intimo de seu coração, elle come e bebe o Corpo e Sangue de nosso Salvador Christo com proveito para a saude de sua alma, ainda que não receba o Sacramento com a sua bocca.*

¶ *Quando o enfermo é visitado, e recebe a Santa Communhão na mesma occasião, então o Ministro, por mais brevidade, terminará a forma da Visita antes de começar o Psalmo, e começará a Communhão.*

¶ *Nas occasiões de molestia ou doença contagiosa, quando nenhum da Parochia ou dos vizinhos quizer commungar com os enfermos nas casas d'elles, por temor do contagio, ao pedido especial do enfermo, o Ministro sósinho poderá commungar com elle.*

¶ *Este Officio se pode usar para as pessoas velhas e os que estão na cama por doença, ou para aquelles que não podem assistir á publica Ministração na Egreja, substituindo a Collecta, Epistola, e Evangelho para o Dia, por aquelles acima designados.*

A ORDEM PARA

O ENTERRO DOS MORTOS.

¶ *Convem aqui notar-se que o seguinte Officio não se deve usar para os adultos que morrem sem baptismo, ou para os que morrem excommungados, ou para os que suicidaram-se.*

¶ *O Ministro, encontrando com o Corpo á entrada do Cemiterio, e caminhando adiante d'elle, ou para a Egreja ou para a Sepultura, dirá ou cantará,*

EU sou a resurreição e a vida, diz o Senhor: quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquelle que vive e crê em mim, nunca morrerá. *S. João* xi. 25, 26.

EU sei que o meu redemptor vive, e que estará em pé no derradeiro dia sobre o pó. E depois de roida a minha pelle, comtudo desde a minha carne verei a Deus, a quem eu verei por mim mesmo, e os meus olhos o verão, e não outro. *Job* xix. 25, 26, 27.

NADA trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar d'elle. O SENHOR o deu, e o SENHOR o tomou: bemdito seja o nome do SENHOR. 1 *Tim.* vi. 7. *Job* i. 21.

¶ *Depois de entrarem na Egreja, dir-se-ha ou cantar-se-ha uma ou ambas das seguintes Selecções, tiradas dos Psalmos* 39 *e* 90.

FAZE-ME conhecer, SENHOR, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou fragil.

Eis que fizeste os meus dias como a palmos, o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade que todo o homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade.

Na verdade que todo o homem anda como uma apparencia; na verdade que em vão se inquietam: amontoam riquezas, e não sabem quem as levará.

Agora pois, SENHOR, que espero eu? A minha esperança está em ti.

Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opprobrio dos loucos.

Quando castigas o homem, por causa da iniquidade, com reprehensões, fazes com que a sua belleza se consuma como a traça; assim todo o homem é vaidade.

Ouve, SENHOR, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lagrimas;

Porque sou estranho para ti e peregrino como todos os meus paes.

Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e não seja mais.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

SENHOR, tu tens sido o nosso refugio de geração em geração.

Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade em eternidade, tu és Deus.

Tu reduzes o homem á destruição; e dizes: Tornae-vos, filhos dos homens.

Porque mil annos são aos teus olhos como o dia de hontem quando passou, e como a vigilia da noite.

Tu os levas como com uma corrente d'agua: são como um somno: de manhã são como a herva que cresce.

De madrugada floresce e se muda: á tarde se corta e se secca.

Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos angustiados.

Diante de ti puzeste as nossas iniquidades: os nossos peccados occultos á luz do teu rosto.

Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação: passamos os nossos annos como um conto que se conta.

Os dias da nossa vida chegam a setenta annos, e se alguns pela sua robustez chegam a oitenta annos, o orgulho d'elles é canceira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando.

Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sabios.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

¶ *Então seguir-se-ha a Licção, tirada do decimo quinto Capitulo da primeira Epistola de S. Paulo aos Corinthios.*

1 *Cor.* xv. 20.

MAS agora Christo resuscitou dos mortos, e foi feito as primicias dos que dormem. Porque, assim como a morte veiu por um homem, tambem a resurreição dos mortos veiu por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim tambem todos serão vivificados em Christo. Mas cada um por sua ordem: Christo as primicias, depois os que são de Christo, na sua vinda. Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus e ao Pae, e quando houver anniquilado todo o imperio, e toda a potestade e força. Porque convem que reine até haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora o ultimo inimigo que será anniquilado é a morte. Porque todas as cousas sujeitou debaixo de seus pés. Porém quando diz que todas as cousas lhe estão sujeitas, claro está que exceptua aquelle que lhe sujeitou todas as cousas. E, quando todas as cousas lhe estiverem sujeitas, então tambem o mesmo Filho se sujeitará áquelle que todas as cousas lhe sujei-

tou, para que Deus seja tudo em todos. D'outra maneira, que farão os que se baptizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não resuscitam? Pois porque se baptizam pelos mortos? Porque estamos nós tambem a toda a hora em perigo? Cada dia morro pela vossa gloria, a qual tenho em Christo Jesus nosso Senhor. Se, como homem, combati em Epheso contra as bestas, que me aproveita, se os mortos não resuscitam? Comamos e bebamos, que amanhã morreremos. Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes. Vigiae justamente e não pequeis; porque alguns ainda não têm o conhecimento de Deus: digo-o para vergonha vossa. Mas alguem dirá: Como resuscitarão os mortos? E com que corpo virão? Insensato! o que tu semeias não vivificará, se primeiro não morrer. E, quando semeias, não semeias o corpo que ha de nascer, mas o simples grão, como de trigo, ou d'outra qualquer semente, mas Deus dá-lhe o corpo como quer, e a cada semente o seu proprio corpo. Nem toda a carne é uma mesma carne, mas uma é a carne dos homens, e outra a carne dos animaes, e outra a dos peixes e outra a das aves. E ha corpos celestes e corpos terrestres, mas uma é a gloria dos celestes e outra a dos terrestres. Outra é a gloria do sol, e outra a gloria da lua, e outra a gloria das estrellas; porque uma estrella differe em gloria d'outra estrella. Assim tambem a resurreição dos mortos. Semeia-se o corpo em corrupção, resuscitará em incorrupção. Semeia-se em ignominia, resuscitará em gloria. Semeia-se em fraqueza, resuscitará com vigor. Semeia-se corpo animal, resuscitará corpo espiritual. Ha corpo animal, e ha corpo espiritual. Assim está tambem escripto: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente: o ultimo Adão em espirito vivificante. Mas não é primeiro o espiritual, senão o animal; depois o espiritual. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, o Senhor, é do céo. Qual o terreno, taes são tambem os terrenos; e, qual o

celeste, taes tambem os celestiaes. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos tambem a imagem do celestial. Porém digo isto, irmãos: que a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herda a incorrupção. Eis aqui vos digo um mysterio: Na verdade, nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, n'um momento, n'um abrir e fechar d'olhos, ao som da ultima trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos resuscitarão incorruptiveis, e nós seremos transformados. Porque convem que este corpo corruptivel se revista da incorruptibilidade, e que este corpo mortal se revista da immortalidade. E, quando este corpo corruptivel se revestir da incorruptibilidade, e este corpo mortal se revestir da immortalidade, então cumprir-se-ha a palavra que está escripta: Tragada foi a morte na victoria. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua victoria? Ora o aguilhão da morte é o peccado, e a força do peccado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a victoria por nosso Senhor Jesus Christo. Portanto, meus amados irmãos, sêde firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

¶ *Aqui se pode cantar um Hymno ou uma Antiphona; e, á discreção do Ministro, o* CREDO, *e taes* ORAÇÕES *apropriadas, que são providas em qualquer outra parte d'este Livro podem ser accrescentadas.*

¶ *Quando chegarem á Sepultura, emquanto se prepara o Corpo para ser dado á terra, cantar-se-ha ou dir-se-ha,*

O HOMEM que é nascido da mulher, só vive por pouco tempo, e está cheio de miseria. Como uma flôr sahe, e é pisado; elle foge como sombra, e jamais permanece em um mesmo estado.

No meio da vida estamos na morte; de quem podemos buscar soccorro, sinão de ti, ó Senhor, que estás com justiça agastado de nossos peccados?

Todavia, ó santissimo Senhor Deus, ó Senhor omnipotente, ó santo e misericordiosissimo Salvador, não nos entregues ás amargas penas da morte eterna.

Tu conheces, Senhor, os segredos de nossos corações; não feches teus misericordiosos ouvidos aos nossos rogos; mas perdoa-nos, Senhor santissimo, ó Deus poderosissimo, ó santo e misericordioso Salvador; tu, dignissimo Juiz eterno, não permittas que de ti nos apartemos, em nossa hora extrema, por nenhumas dores de morte.

¶ *Emquanto alguns dos circumstantes deitam terra sobre o Corpo, o Ministro dirá,*

VISTO que o Omnipotente Deus foi servido, na sua sabia providencia, chamar d'este mundo a alma *d'este nosso irmão fallecido;* nós, portanto, encommendamos o seu corpo á terra; terra á terra, cinza á cinza, pó ao pó; esperando a Resurreição geral no derradeiro dia, e a vida do mundo vindouro, mediante nosso Senhor Jesus Christo; a cuja segunda vinda em gloriosa majestade a julgar o mundo, a terra e o mar darão os mortos que n'elles ha; e os corpos corruptiveis dos que n'elle dormem serão transformados, e feitos similhantes ao seu glorioso corpo; segundo a obra poderosa pela qual pode sujeitar todas as cousas a si mesmo.

¶ *Então dir-se-ha ou cantar-se-ha,*

OUVI uma voz do céo, que me dizia: Escreve, Bemaventurados os mortos, que desde agora morrem no Senhor: Sim, diz o Espirito; para que descancem dos seus trabalhos. *Apoc.* xiv. 13.

¶ *Então o Ministro dirá,*

Senhor, tem piedade de nós.
Christo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas,

Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

¶ *Então o Ministro, á sua discrecão, dirá uma ou ambas das seguintes Orações.*

DEUS Omnipotente, com quem vivem os espiritos dos que d'aqui partem no Senhor, e com quem as almas dos fieis, depois de libertadas do peso da carne, estão no goso e felicidade; De todo o coração te rendemos graças pelos bons exemplos de todos os teus servos, que, tendo acabado a sua carreira em fé, agora descançam de seus trabalhos. E te supplicamos que nós, com todos os que já partiram na fé verdadeira do teu santo Nome, alcancemos a nossa perfeita consummação e felicidade, tanto no corpo como na alma, em tua eterna e sempiterna gloria; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Ó DEUS misericordioso, Pae de nosso Senhor Jesus Christo, que é a Resurreição e a Vida; no qual todo aquelle que crê viverá, ainda que esteja morto; e todo aquelle que vive, e crê n'elle, não morrerá eternamente; o qual tambem tem nos ensinado, pelo seu santo Apostolo S. Paulo, que não nos afflijamos como homens sem esperança, pelos que n'elle dormem; Supplicamos-te humildemente, ó Pae, que nos resuscites da morte do peccado á vida da justiça; afim de que, quando partirmos d'esta vida, descancemos n'elle; e que na Resurreição geral no derradeiro dia, sejamos achados acceitaveis na tua presença; e recebamos aquella benção, que teu bem amado Filho ha de então lançar a todos os que te amam e temem, dizendo: Vinde, filhos benditos de meu Pae, recebei o reino preparado para vós desde o principio do mundo. Concede isto, te imploramos, ó misericordioso Pae, mediante Jesus Christo, nosso Mediador e Redemptor. *Amen.*

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus, e a companhia do Espirito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amen.*

Orações Addicionaes.

MISERICORDIOSISSIMO Pae, que foste servido chamar a ti a alma *d'este teu servo* [*ou* d'esta criança]; Concede a nós que ainda estamos em nossa peregrinação, e que andamos ainda por fé, que, tendo servido a ti com constancia na terra, sejamos reunidos mais tarde com os teus santos bemditos na gloria eterna; por Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Ó SENHOR Jesus Christo, que por tua morte tiraste o aguilhão da morte; Concede a nós teus servos que dé tal maneira sigamos com fé por onde determinaste o caminho, que possamos afinal adormecer pacificamente em ti, e despertar segundo a tua similhança; por tua misericordia, que vives com o Pae e com o Espirito Santo, um só Deus, por seculos sem fim. *Amen.*

TODO Poderoso e eterno Deus, nós te rendemos os mais altos louvores e sinceros agradecimentos, pela maravilhosa graça e virtude declaradas em todos os teus santos, os quaes tem sido os vasos escolhidos de tua graça, e as luzes do mundo em suas diversas gerações; mui humildemente te supplicamos que nos dês graça para assim seguir o exemplo de sua firmeza na fé, e obediencia a teus santos mandamentos, que no dia da Resurreição geral, nós, com todos aquelles que são do corpo mystico do teu Filho, sejamos postos á sua mão direita, e ouçamos aquella sua alegrissima voz: Vinde, bemditos de meu Pae, possui por herança o reino, que vos está preparado desde a fundação do mundo. Con-

cede isto, ó Pae, por amor de Jesus Christo nosso unico Mediador e Advogado. *Amen.*

¶ *Visto que algumas vezes seja expediente dizer dentro da Egreja todo, ou uma parte do serviço destinado para ser dito á Sepultura, o mesmo é aqui permittido por poderosas razões.*

No Enterro dos Mortos no Mar.

¶ *O mesmo officio pode ser usado; mas na Sentença da Encommendação, o Ministro dirá,*

Nós portanto encommendamos o seu corpo ao mar, esperando a Resurreição geral no derradeiro dia, e a vida do mundo vindouro, mediante nosso Senhor Jesus Christo; a cuja segunda vinda em gloriosa majestade a julgar o mundo, o mar dará os seus mortos; e os corpos corruptiveis dos que no Senhor dormem serão transformados, e feitos similhantes ao seu glorioso corpo; segundo a obra poderosa pela qual pode sujeitar todas as cousas a si mesmo.

ACÇÃO DE GRAÇAS DE MULHERES DEPOIS DO PARTO;

OU

LANÇAMENTO DA BENÇÃO

A UMA MULHER A PRIMEIRA VEZ QUE ELLA VAE Á EGREJA DEPOIS DO PARTO.

¶ *Este Serviço, ou sómente a ultima oração, como se acha entre as Orações e Acções de Graças Occasionaes, se pode usar á discreção do Ministro.*

¶ *A Mulher, ao tempo proprio depois do parto, virá á Egreja, decentemente vestida, e ajoelhará em algum logar conveniente, como se costumava, ou como o Ordinario tiver determinado; e então o Ministro lhe dirá,*

POR isso que agradou a Deus Todo Poderoso, por sua bondade, conceder-vos um parto feliz, e vos preservar no grande perigo das dores de parto; portanto dareis de todo o vosso coração graças a Deus, dizendo,

¶ *Então ambos d'elles dirão o seguinte* Hymno, *a mulher conservando-se de joelhos.*

Dilexi, quoniam.

AMO ao SENHOR, porque elle ouviu a minha voz e a minha supplica;

Porque inclinou a mim os seus ouvidos; portanto o invocarei emquanto viver.

Encontrei aperto e tristeza, então invoquei o Nome do SENHOR, dizendo: ó SENHOR, livra a minha alma.

Piedoso é o SENHOR, e justo: o nosso Deus tem misericordia.

Que darei eu ao SENHOR, por todos os beneficios que me tem feito?

Tomarei o calix da salvação; e invocarei o Nome do SENHOR.

Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora na presença de todo o seu povo; nos pateos da casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalem. Louva ao SENHOR.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

¶ *Então o Ministro dirá a* Oração Dominical, *com o que segue: porém a Oração Dominical se pode omittir, se esta fôr usada com a Oração da Manhã ou da Tarde.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Ministro. Ó Senhor, salva esta mulher tua serva;
Resposta. Que em ti põe a sua confiança.
Ministro. Sê para ella uma torre forte;
Respotsa. Contra os seus inimigos.
Ministro. Senhor, ouve a nossa oração.
Resposta. E chegue a ti o nosso clamor.

Ministro. Oremos.

Ó DEUS Omnipotente, humildes graças te damos, pois te tens dignado graciosamente preservar, durante as dores e perigos do parto, esta mulher, tua serva, que deseja agora offerecer a ti seus louvores e acções de graças. Concede, nós te rogamos, misericordiosissimo Pae, que ella, pela tua graça, possa viver fielmente e caminhar n'esta vida presente segundo a tua vontade, e seja tambem participante da gloria eterna na vida futura; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *A Mulher, que vem dar as Graças, deve trazer as offrendas de costume, as quaes serão applicadas pelo Ministro e Guardiães da Egreja ao alivio das mulheres necessitadas que estão de parto; e se houver Communhão, é conveniente que ella tambem commungue.*

FORMULAS DE
ORAÇÃO QUE SE DEVE USAR NO MAR.

¶ *O Serviço de Manhã e de Tarde, que se deve usar diariamente no Mar, será o mesmo que se acha designado no Livro de Oração Commum.*

¶ *As duas seguintes Orações se pode usar tambem nos Navios de guerra.*

Ó ETERNO Senhor Deus, que és o unico que extendes os céos, e regulas a furia dos mares; que tens cercado as aguas com limites, até que o dia e a noite acabem; Digna-te receber em tua omnipotente e graciosissima protecção, as pessoas de nós, teus servos, bem como a Armada [*ou* Navio] em que servimos. Preserva-nos dos perigos do mar, e da violencia do inimigo; para que possamos ser uma salvaguarda aos Estados Unidos da America, e uma segurança para todos os que legalmente transitam os mares; afim de que os habitantes de nosso paiz te sirvam em paz e tranquillidade a ti nosso Deus: e para que possamos regressar salvos a gosar as benção da terra, com os fructos de nosso trabalho; e, com a grata recordação das tuas misericordias, para louvar e glorificar teu santo Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Collecta.

DIRIGE-NOS, ó Senhor, em todas as nossas obras, com teu graciosissimo favor, e ajuda-nos com o teu continuo auxilio; afim de que em todas as nossas obras começadas, continuadas, e acabadas em ti, glorifiquemos o teu santo Nome, e finalmente, por tua misercordia, obtenhamos a vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Orações para serem usadas em todos os Navios em Tempestades no Mar.

Ó PODEROSISSIMO e glorioso Senhor Deus, a cujo commando os ventos assopram e elevam as ondas do mar, tu que aquietas a furia do mesmo; Nós, tuas creaturas, porém miseraveis peccadores, n'esta nossa grande afflicção, clamamos a ti por soccorro: Salva, Senhor, sinão pereceremos. Confessamos que, quando temos sido salvos, e visto todas as cousas tranquillas á roda de nós, nos temos esquecido de ti, nosso Deus, e recusado a attender á silenciosa voz da tua palavra, e a obedecer aos teus mandamentos: porém agora ve-

mos quão terrivel tu és em todas as tuas maravilhosas obras, o grande Deus que se deve temer sobre todas as cousas: e portanto adoramos a tua Divina Majestade, reconhecendo o teu poder, e implorando a tua bondade. Ajuda, Senhor, e salva-nos por tua misericordia em Jesus Christo, teu Filho nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

Ó GLORIOSISSIMO e gracioso Senhor Deus, que habitas nos céos, mas que vês todas as cousas na terra; Attende, humildemente te supplicamos, e ouve-nos, que clamamos do abysmo da miseria, e das fauces d'esta morte, que está prestes a devorar-nos: Salva, Senhor, sinão pereceremos. Os vivos, os vivos te louvarão. Envia tua imperiosa palavra para socegar os ventos furiosos e os mares que bramem, afim de que, salvos d'esta desgraça, vivamos para servir-te e glorificar o teu Nome todos os dias da nossa vida. Ouve, Senhor, e salva-nos pelos infinitos merecimentos do nosso bemdito Salvador, teu Filho, nosso Senhor Jesus Christo. *Amen.*

Breves Orações para Tempestades.

TU, ó Senhor, que aquietas a furia do mar, ouve-nos, e salva-nos, para que não pereçamos.

Ó bemdito Salvador, tu que salvaste os teus discipulos prestes a perecerem na tempestade, ouve-nos, e salva-nos, nós te imploramos.

Senhor, tem piedade de nós.

Christo, tem piedade de nós.

Senhor, tem piedade de nós.

Ó Senhor, ouve-nos.

Ó Christo, ouve-nos.

Deus Pae, Deus Filho, e Deus Espirito Santo, tem piedade de nós, salva-nos agora e para sempre. Amen

¶ *Quando houver imminente perigo, serão chamados a reunir-se tantos quantos se possam dispensar do serviço necessario do Navio, e farão humilde Confissão de seus peccados a Deus; na qual cada um deve reflectir seriamente sobre aquelles peccados particulares de que sua consciencia o accusará; dizendo a seguinte.*

A Confissão.

OMNIPOTENTE Deus, Pae de nosso Senhor Jesus Christo, Creador de todas as cousas, Juiz de todos os homens; Nós reconhecemos e lamentamos nossos muitos peccados e maldades, Que, de tempos em tempos, mui gravemente temos commettido, Por pensamentos, palavras e obras, Contra tua Divina Majestade, Provocando mui justamente a tua ira e indignação contra nós. Sinceramente nos arrependemos, E de todo o coração lastimamos estas nossas culpas; A memoria d'ellas nos affligе; O peso d'ellas é insupportavel. Tem piedade de nós, Tem piedade de nós, misericordiosissimo Pae; Por amor de teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, Perdoa-nos todos

passado; E permitta que d'ora em diante te sirvamos e te agrademos Em novidade de vida, Para a honra e gloria do teu Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ *Então o Presbytero, se algum houver em o Navio, dirá,*

DEUS Omnipotente, nosso Pae celestial, que em sua grande misericordia tem promettido o perdão dos peccados a todos os que com sincero arrependimento e verdadeira fé, para Elle se convertem; Tenha misericordia de vós; vos perdoe e livre de todos os vossos peccados; vos confirme e fortifique em toda a bondade; e vos conduza á vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então juntos dirão a* Oração Dominical.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Oração que se deve dizer antes d'uma Peleja no Mar contra o inimigo.

Ó PODEROSISSIMO e glorioso Senhor Deus, o Senhor dos exercitos, que governas e commandas todas as cousas; Tu estás sentado no throno julgando com justiça, e portanto nós nos dirigimos a tua Divina Majestade n'esta nossa necessidade, afim de que tomes esta causa nas tuas proprias mãos, e julgues entre nós e nossos inimigos. Excita a tua força, ó Senhor, e vem ajudar-nos; porque nem sempre dás a batalha ao forte, porém podes salvar por muitos ou por poucos. Não permittas que nossos peccados clamem agora vingança contra nós; porém ouve-nos, teus humildes servos, que pedimos misericordia e imploramos o teu auxilio, afim de que seja nossa defesa contra os nossos inimigos. Faze parecer que és o nosso Salvador e poderoso Redemptor; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Breves Orações para os individuos, que não podem reunir-se em Oração com outros, a razão da Peleja, ou Tempestade.

Orações Geraes.

SENHOR, tem piedade de nós peccadores, e salva-nos por amor da tua misericordia.

Tu és o grande Deus, que tens creado e governas todas as cousas: livra-nos por amor do teu Nome.

Tu és o grande Deus, que se deve temer sobre todas as cousas; ó salva-nos, para que nós te louvemos.

Orações especiaes com referencia ao Inimigo.

TU, ó Senhor, és justo e poderoso: ó defende nossa causa contra o inimigo.

Ó Deus, tu és uma torre forte de defesa para todos os que se chegam a ti: ó salva-nos da violencia do inimigo.

Ó Senhor dos exercitos, peleja por nós, para que nós te glorifiquemos.

Ó não permittas que nos submerjamos debaixo do peso de nossos peccados, ou da violencia dos inimigos.

Ó Senhor, levanta-te, ajuda-nos e livra-nos por amor de teu Nome.

Acção de Graças depois d'uma Tempestade.

Do Psalmo 66. *Jubilate Deo.*

JUBILAE a Deus todas as terras; cantae a gloria do seu Nome; dae gloria ao seu louvor.

Dizei a Deus: Quão terrivel és tu nas tuas obras! pela grandeza do teu poder se submetterão a ti os teus inimigos.

Toda a terra te adorará e te cantará louvores: elles cantarão o teu Nome.

Vinde e vede as obras de Deus: é terrivel nos seus feitos para com os filhos dos homens.

Elle domina eternamente pelo seu poder; os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes.

Bemdizei, povos, ao nosso Deus; e fazei ouvir a voz do seu louvor:

Ao que sustenta com vida a nossa alma; e não consente que sejam abalados os nossos pés.

Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos afinaste, como se afina a prata.

Tu nos metteste na rede; affligiste os nossos lombos.

Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-hei os meus votos, os quaes pronunciaram os meus labios, e fallou a minha bocca, quando estava na angustia.

Vinde, e ouvi todos os que temeis a Deus, e eu cantarei o que elle tem feito a minha alma.

A elle clamei com a minha bocca, e foi exaltado pela minha lingua.

Se eu attender á iniquidade no meu coração, o Senhor não me ouvirá.

Mas na verdade Deus me ouviu; attendeu á voz da minha oração.

Bemdito seja Deus que não rejeitou a minha oração, nem desviou de mim a sua misericordia.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

DO PSALMO 107. *Confitemini Domino.*

LOUVEM ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.

E sacrifiquem os sacrificios de louvor; e relatem as suas obras com regosijo.

Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes aguas:

Esses vêm as obras do SENHOR, e as suas maravilhas no profundo.

Pois elle manda, e se levanta o vento tempestuoso, que levanta as suas ondas.

Sobem aos céos; descem aos abysmos, e a sua alma se derrete em angustias.

Andam e cambaleam como bebados, e apuram todo o seu saber.

Então clamam ao SENHOR na sua angustia; e elle os livra das suas necessidades.

Faz cessar a tormenta; e calam-se as ondas.

Então se alegram, porque se aquietaram; assim os leva ao seu porto desejado.

Louvem ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.

Exaltem-no na congregação do povo; e glorifiquem-no na assemblea dos anciãos.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

Hymno de Louvor e Acção de Graças depois de uma perigosa Tempestade.

VINDE, dêmos graças ao Senhor, porque elle é benigno: e a sua misericordia dura para sempre.

Grande é o Senhor, e mui digno de louvor; assim o digam os redimidos do Senhor, os quaes elle salvou da furia inclemente do mar.

O Senhor é benigno e cheio de compaixão; tardio em irar-se e de grande misericordia.

Elle não nos tratou segundo os nossos peccados; nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.

Pois assim como o céo está elevado acima da terra; assim tem sido grande a sua misericordia para comnosco.

Nós achamos a angustia e tristeza; estavamos mesmo ás portas da morte.

As aguas do mar quasi que nos cubriram; as aguas altivas quasi passaram sobre a nossa alma.

O mar bramia; e o vento tempestuoso levantou as suas ondas.

Eramos arrebatados como até ao céo, e lançados outra vez nas profundezas; nossa alma se derretia dentro de nós pela angustia.

Então clamamos a ti, ó Senhor; e tu nos livraste da nossa desgraça.

Bemdito seja o teu Nome, que não desprezaste as supplicas de teus servos; mas ouviste o nosso clamor, e nos salvaste.

Tu enviaste o teu preceito; e a tempestade de vento cessou, e converteu-se em calma.

Louvemos, portanto, ao Senhor pela sua bondade, e declaremos as maravilhas que elle tem practicado, e ainda practica, pelos filhos dos homens.

Louvado seja o Senhor diariamente; o Senhor que nos soccorre, e derrama seus beneficios sobre nós.

Elle é o nosso Deus, o Deus de quem vem a salvação: Deus é o Senhor, por quem temos escapado á morte.

Tu, Senhor, nos tens feito alegres pela operação das tuas mãos; e nós triumpharemos em teu louvor.

Bemdito seja o Senhor Deus; o Senhor Deus, que sómente practica cousas maravilhosas.

E bemdito seja o Nome de sua Majestade para sempre; e que cada um de nós diga, Amen, Amen.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

Collectas de Acção de Graças.

Ó ABENÇOADISSIMO e glorioso Senhor Deus, que és de infinita bondade e misericordia: Nós, tuas pobres creaturas, a quem tens creado e preservado, sustentando nossas almas em vida, e agora livrando-nos das fauces da morte, humildemente nos apresentamos outra vez diante de tua Divina Majestade, para offerecer um sacrificio de louvor e acção de graças, por teres nos ouvido quando clamavamos em nossa angustia, e não rejeitaste nossas supplicas que fizemos perante ti em nossa grande afflicção: mesmo quando davamos tudo por perdido, nosso navio, nossos bens, e nossas vidas, misericordiosamente então olhaste para nós, e maravilhosamente ordenaste a salvação; pela qual nós, estando agora salvos, tributamos todo o louvor e gloria ao teu santo Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Ou esta.*

Ó PODEROSISSIMO e gracioso Deus, a tua misericordia preside a todas as tuas obras, porém de uma maneira especial se tem extendido sobre nós, a quem tão poderosa e maravilhosamente tens defendido. Tu nos tens mostrado cousas terriveis, e maravilhas no profundo, para que vissemos quão poderoso e benigno Deus tu és: quão capaz e prompto a ajudar os que em ti confiam. Tu nos tens mostrado como os mares e os ventos obedecem ao teu commando, para que apprendamos, mesmo d'elles, a obedecer d'ora em diante á tua voz, e a cumprir a tua vontade. Nós, portanto, bemdizemos e glorificamos teu Nome, por esta tua misericordia em salvar-nos quando estavamos prestes a perecer. E, te supplicamos, que nos faças verdadeiramente sensiveis á tua misericordia agora, assim como

fomos então ao perigo; e dá-nos corações sempre promptos a exprimir a nossa gratidão, não só por palavras, mas tambem pelas nossas vidas, sendo mais obedientes aos teus santos mandamentos. Continua, nós te imploramos, esta tua bondade para comnosco; afim de que nós, que salvaste, te sirvamos em santidade e justiça todos os dias de nossa vida; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Acção de Graças depois de uma Victoria.

Psalmo ou Hymno de Louvor e Acção de Graças.

SE o Senhor não estivesse ao nosso lado, poderiamos agora dizer: se o Senhor não estivesse ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós;

Elles nos teriam engulido vivos; quando a sua ira se accendesse contra nós.

Sim, as aguas nos teriam afogado, e a corrente teria passado sobre as nossas almas; as aguas altivas teriam passado sobre a nossa alma.

Porém louvado seja o Senhor, que não nos entregou a elles por presa.

O Senhor obrou uma poderosa salvação para nós.

Nós não conseguimos isto pela nossa propria espada, nem foi o nosso proprio braço que nos salvou: porém a tua dextra, o teu braço, e a luz do teu rosto, porque tu nos favoreceste.

O Senhor appareceu por nós; o Senhor cubriu as nossas cabeças, e nos fez resistir no dia da batalha.

O Senhor appareceu por nós; o Senhor derrotou os nossos inimigos, e fez em pedaços aquelles que se levantaram contra nós.

Por isso não a nós, ó Senhor, não a nós; mas ao teu santo Nome seja dada a gloria.

O Senhor tem feito grandes cousas por nós; o Senhor tem feito grandes cousas por nós, pelas quaes nos alegramos.

O nosso soccorro está em o Nome do Senhor, que fez o céo e a terra.

Bemdito seja o Nome do Senhor, desde agora e para sempre.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

¶ *Depois d'este Hymno se pode dizer o* Te Deum.

¶ *Então esta Collecta.*

Ó DEUS Omnipotente, Soberano Governador de todo o mundo, em cujas mãos acham-se o poder e a força, a que ninguem pode resistir; Bemdizemos e magnificamos o teu excelso e glorioso Nome por essa feliz Victoria, cuja gloria inteira nós te attribuimos a ti, que és o unico doador da victoria. E, te imploramos, dá-nos graça para usar d'esta grande misericordia para tua gloria, a propagação do teu

Evangelho, a honra de nosso paiz, e, quanto nos é possivel, para o bem de todo o genero humano. E, nós te supplicamos, que nos dês um reconhecimento tal d'esta grande misericordia que nos empenhe em um verdadeiro agradecimento, que possa mostrar-se em nossas vidas por um humilde, santo, e obediente caminhar diante de ti todos os nossos dias; mediante Jesus Christo nosso Senhor, ao qual comtigo e com o Espirito Santo, como por todas as tuas misericordias, assim em particular por esta Victoria e Salvação, seja dada toda a honra e gloria, por todos os seculos sem fim. *Amen.*

2 *Cor.* xiii. 14.

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus, e a companhia do Espirito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amen.*

FORMULA DE ORAÇÃO PARA A VISITA AOS PRESOS.

¶ *Quando a Oração da Manhã ou da Tarde fôr lida em alguma Prisão em logar do Psalmo,* Vinde, cantemos, *etc., deve-se ler o Psalmo* 130; *e o Ministro inserirá, depois da Collecta do dia, a Collecta no Serviço seguinte,* Ó Deus, que perdoas, *etc., e quando não se lê a Litania ajunte-se a oração.* O Deus, Pae misericordioso, que não desprezas, *etc.*

¶ *E quando o Ministro fôr notificado que ha um Preso encarcerado por algum crime grave ou capital, elle deve visital-o; e quando entrar no logar onde o Preso está, pondo-se de joelhos, dirá,*

NÃO te lembres, Senhor, de nossas offensas, nem das de nossos paes; não te vingues de nossos peccados: Perdoa-nos, bom Senhor, perdoa ao teu povo que remiste á custa do teu precioso sangue, e não fiques mal comnosco para sempre.

Resposta. Perdoa-nos, bom Senhor.

Oremos.

Senhor, tem piedade de nós.
Christo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas

dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Ó Senhor, mostra-nos a tua misericordia;
E concede-nos a tua salvação.
Aparta o teu rosto de nossos peccados;
E apaga todas as nossas iniquidades.
Manda-nos auxilio do teu santo logar;
Porque a tua indignação está pesando sobre nós.
Ó Senhor, ouve a nossa oração;
E venham perante ti os suspiros dos presos.

¶ *Então o Ministro exhortará ao Preso ou aos Presos segundo esta forma, ou outra similhante.*

MUITO *amado*, sabei que o Deus Omnipotente, cuja sempiterna providencia governa todas as cousas tanto no céo, como na terra, tem tão sabia e misericordiosamente ordenado o curso d'este mundo, que seus juizos são-nos muitas vezes mandados como correcções paternaes; e se nós os recebermos com devida submissão e resignação á sua santa vontade, contribuirão para o nosso bem.

Portanto é de vossa parte e dever humilhar-vos a vós *mesmo* debaixo da poderosa mão de Deus, reconhecer a justiça de seus juizos, e fazer a diligencia de que, por sua graça, esta presente visitação vos conduza a um sincero e cordial arrependimento.

A maneira e os meios para isso são, examinar a vossa vida e conversação segundo a regra dos mandamentos de Deus; e em tudo o que perceberdes ter offendido, por vontade, palavra, ou obra, n'isso deplorar os vossos peccados, e confessal-os ao Deus Omnipotente, com plena intenção de emendar a vossa vida. E se perceberdes que as vossas offensas são não só contra Deus, mas tambem contra os vossos proximos; então deveis reconciliar-vos com elles, estando *prompto* a fazer restituição e satisfacção conforme melhor puderdes, por todas as injurias e damnos feitos por vós a alguem; e estando tambem *prompto* para perdoar aos outros que vos tem offendido, como desejaes o perdão de vossas offensas ás mãos de Deus. E a este verdadeiro arrependimento e mudança de coração deveis ajuntar uma fé viva e firme, e dependencia dos meritos da morte de Christo, com uma completa resignação de vós *mesmo* á vontade de Deus. Se não vos arrependerdes e crerdes, não podemos dar-vos uma esperança da salvação. Mas se vós arrependerdes e crerdes sinceramente, Deus tem declarado que, ainda que vossos peccados sejam vermelhos como o carmezim, se tornarão como a branca lã; ainda que vossa impiedade seja grande, não será para vossa ruina.

Portanto vos exhortamos em Nome de Deus, e de seu amado Filho Jesus Christo nosso Salvador, e como quereis a vossa salvação, a tomar grande cuidado n'estas cousas em tempo, em quanto dura o dia de salvação; porque vem a noite, em que ninguem pode trabalhar. Emquanto tendes a luz, crede na luz, e caminhae como filhos da luz,

para que não sejaes *lançado* nas trevas exteriores; para que não bataes, quando estiver fechada a porta; nem clameis por misericordia, quando é tempo de justiça. Agora sois o objecto da misericordia de Deus, se pelo arrependimento e verdadeira fé vos converterdes a elle; mas se vos descuidardes d'estas cousas, sereis o objecto da sua justiça e vingança. Agora, podeis pedir pelos merecimentos de Christo; mas se morrerdes nos vossos peccados, os seus soffrimentos serão para a vossa maior condemnação. *Ó amado*, considerae n'este vosso dia que horrenda cousa é cahir nas mãos do Deus vivo, quando não podeis clamar pela sua misericordia para vos proteger, nem pelos merecimentos de Christo para vos cobrir n'aquelle terrivel dia.

¶ *Aqui o Ministro o examinará a respeito da sua fé, e repetirá os Artigos do* CREDO, Cres tu em Deus, *etc. E o Preso responderá,*

Tudo isto creio firmemente.

¶ *Então o Ministro deve examinar se elle se arrepende verdadeiramente dos seus peccados, e se está em caridade com todos os homens, e tambem admoestal-o particularmente tocante aos crimes allegados contra elle; e exhortal-o, no caso que tenha alguns escrupulos, que os manifeste, e se prepare para a Santa Communhão, quando fôr conveniente lh'a administrar.*

¶ *Então, todos postos de joelhos, o Ministro dirá o quinquagesimo primeiro Psalmo do Psalterio,* Miserere mei, Deus.

¶ *Então o Ministro, como achar conveniente, pode ler algumas ou todas as seguintes Orações, a Oração por Homens de todas as Condições, ou qualquer outra Oração que julgar apropriada.*

Ó DEUS, cuja natureza e propriedade é ter sempre misericordia e perdoar; Recebe as nossas humildes petições; e ainda que estejamos ligados e algemados com as cadeias de nossos peccados, comtudo permitte que a compaixão da tua grande misericordia nos venha soltar, pela honra de Jesus Christo, nosso Mediador e Advogado. *Amen.*

Ó DEUS, que perdoas quando nós merecemos castigo, e em tua ira te lembras de misericordia: Humildemente te supplicamos que, de tua bondade, consoles e soccorras a todos aquelles que estão debaixo de ignominia e miseria nas prisões; não os arguas no teu furor, nem os castigues na tua grave ira. Dá-lhes um recto conhecimento de si mesmos, e de tuas ameaças e promessas; para que não affastem de si sua confiança em ti, nem a colloquem em outrem senão em ti. Allivia os afflictos, protege os innocentes, e accorda os criminosos: e visto que só tu tiras luz das trevas, e bem do mal, concede que as penas e os castigos, que estes teus servos padecem, por meio da prisão corporal, tendam a libertar suas almas dos grilhões do peccado; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Ó Senhor, supplicamos-te, que misericordiosamente attendas ás nossas orações, e perdoes todos os que te confessam seus peccados; para que aquelles, cujas consciencias os accusam de peccado, sejam absolvidos pela tua misericordia; mediante Christo nosso Senhor. *Amen.*

Ó Deus, cuja misericordia é sempiterna, e cujo poder é infinito: Olha com piedade e compaixão para as afflicções *d'este teu servo;* e quer *o* visites para prova de sua paciencia, ou punição de suas offensas, habilita-*o*, por tua graça, a submetter-se alegremente á tua santa vontade e prazer. Não te apartes, ó Senhor, dos que tens posto n'um logar de trevas e no abysmo; e porquanto não *o* cortaste repentinamente, mas *o* castigas como um pae, permitte que *elle*, devidamente considerando tuas grandes misericordias, *seja* sinceramente *agradecido*, e *converta*-se para ti com verdadeiro arrependimento e sinceridade de coração; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Formula de Oração pelas Pessoas sob sentença de morte.

¶ *Quando um Criminoso está sob sentença de morte, o Ministro procederá a exhortal-o segundo esta forma, ou outra similhante.*

MUITO amado, aprouve ao Omnipotente Deus, na sua justiça, trazer sobre vós a sentença e condemnação da lei. Ides em breve soffrer a morte de tal maneira que outros, admoestados pelo vosso exemplo, tenham mais temor de offender; e supplicamos a Deus que façaes tal uso de vossas penas n'este mundo, que vossa alma seja salva no mundo vindouro.

Portanto vimos a vós com entranhas de compaixão; e, desejando que eviteis tanto a audacia como a desesperação, claramente vos mostraremos a miseria de vossa condição, e vos annunciaremos quanto podeis confiar nas misericordias de Deus, e nos merecimentos de nosso Salvador. Considerae pois comvosco mesmo solemnemente que apparentemente o tempo de vossa dissolução se approxima; vossos peccados estão sobre vós; em breve sereis levado d'entre os homens por uma morte violenta; e de repente vos recuareis como a herva, que de manhã está verde e cresce, e de tarde é cortada, seccase e perece. Após terdes assim terminado o curso d'uma vida peccaminosa e miseravel, apparecereis perante o Juiz de todos os homens: o qual, assim como pronuncia bençãos para os justos, tambem dirá aos impios, com a terrivel voz de uma justa sentença: Apartae-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, apparelhado para o diabo e seus anjos.

Vossos peccados vos conduziram demasiado proximo a esta terrivel sentença; é portanto vossa parte e dever, irmão meu, humildemente confessar e lamentar vossos grandes e numerosos peccados, e arrepender-vos verdadeiramente de vossos peccados, se desejaes a eterna salvação de vossa alma.

Não vos enganeis com uma vã e audaciosa esperança do favor de Deus, nem digaes dentro de vós mesmo, Paz, paz, quando paz não ha; porque não ha paz, diz meu Deus, para os impios. De Deus não se zomba; Elle é mais puro de olhos do que possa ver o mal; e sem santidade ninguem pode ver ao Senhor. Por outro lado não desespereis da misericordia de Deus, ainda que afflicções vos cerquem; porque Deus não fecha suas misericordias eternamente em ira: mas se confessarmos nossos peccados, elle é fiel e justo para perdoar-nos nossos peccados, e purificar-nos de toda a iniquidade. De nenhuma maneira abuseis da bondade de Deus, que misericordiosamente nos chama ao arrependimento, e com sua eterna piedade promette dar-nos o perdão do passado, se com um perfeito e sincero coração nos convertermos a elle.

Portanto, como vós tendes de passar em breve a um estado eterno e immutavel, e vossa felicidade ou miseria futura depende dos poucos momentos que vos restam, eu solemnemente vos peço que examineis o vosso estado para com Deus e para com os homens; e que nenhuma consideração mundana vos sirva de obstaculo a fazer uma verdadeira e plena confissão de vossos peccados, e a dar toda a satisfacção que vos fôr possivel a todos os que tiverdes offendido ou injuriado; afim de achardes misericordia em vosso Pae celestial, por meio de Christo, e não sejaes condemnado no terrivel dia de juizo.

Em fim, meu amado, submettei-vos com resignação Christã ao justo juizo de Deus, que vossos proprios crimes trouxeram sobre vós, e ficae em caridade com todos os homens; estando prompto para sinceramente perdoar todos os que vos têm offendido, sem exceptuar mesmo os que têm vos perseguido até á morte: e, ainda que isto pareça uma cousa dura, comtudo sem isto vossa caridade não é perfeita. E não omittaes orar por esta bemdita tranquillidade de espirito. Assim podeis lançar-vos com inteira confiança sobre as misericordias de Deus, pelos merecimentos de nosso Salvador e Redemptor Jesus Christo.

¶ *Aqui o Ministro o examinará tocante a sua fé, e dirá os Artigos do* CREDO, Cres tu em Deus, *etc.* E o Réo responderá,

Tudo isto firmemente creio.

¶ *Então o Ministro examinará se elle se arrepende verdadeiramente de seus peccados, exhortando-o á confissão particular do peccado pelo qual é condemnado; e quando o tiver confessado, o instruirá que satisfacção deve ser feita áquelles a quem tem offendido; e se sabe algumas combinações em maldade, ou alguns máos designios contra outros, seja admoestado a divulgal-os e impedil-os quanto lhe fôr possivel.*

¶ *Depois da sua confissão, o Presbytero lhe declarará a misericordia perdoadora de Deus, na formula que se usa no Officio da Communhão.*

¶ *Feito isto dir-se-ha a seguinte Collecta.*

Ó SANTO Jesus, que, em tua infinita bondade, acceitaste a conversão d'um peccador sobre a cruz; Olha com misericordia

para *este teu servo*, que deseja perdão e absolvição, ainda que na sua ultima hora se converta a ti. Renova *n'elle* tudo o que tem sido apagado pela fraude e malicia do diabo, ou por sua propria vontade carnal e fragilidade. Considera a sua contrição, acceita seu arrependimento; e porquanto *elle* deposita sua inteira confiança sómente na tua misericordia, não lhe imputes seus peccados passados, mas fortalece-*o* com teu bemdito Espirito; e quando fôres servido leval-*o* d'aqui, recebe-*o* em teu favor. Isto te supplicamos pelos teus merecimentos, ó Senhor, nosso Salvador e nosso Redemptor. *Amen.*

¶ *Então dirá o Ministro,*

Ó PAE de misericordias, e Deus de toda a consolação; Para ti fugimos por soccorro a favor d'*este teu servo*, que agora está debaixo da sentença da condemnação. O dia de sua calamidade está proximo, e *elle é contado* como um d'aquelles que descem ao abysmo. Ó bemdito Senhor, lembra-te de tuas misericordias; olha para as suas enfermidades; ouve a voz de sua lamentação; dá-lhe, nós te supplicamos, paciencia n'este seu tempo de adversidade, e sustenta-*o* debaixo dos terrores que *o* cercam; põe diante de seus olhos as cousas que *elle* tem feito no corpo, as quaes te tem com justiça provocado a ira; e porquanto parece que a sua demora entre nós é breve, vivifica-*o* tanto mais por tua graça e Santo Espirito; afim de que *elle*, sendo *convertido* e *reconciliado* comtigo, antes que os teus juizos *o* tirem da terra, possa na hora da sua morte, partir, em paz, e ser *recebido* no teu eterno reino; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Accrescentando esta.*

Ó SALVADOR do mundo, que por tua Cruz e precioso Sangue nos remiste; Salva-nos, e ajuda-nos, humildemente te supplicamos, ó Senhor.

¶ *Então o Ministro estando em pé, dirá,*

NO meio da vida estamos na morte; de quem podemos buscar soccorro, senão de ti, ó Senhor, que estás com justiça agastado de nossos peccados?

Todavia, ó santissimo Senhor Deus, ó Senhor omnipotente, ó santo e misericordiosissimo Salvador, não nos entregues ás amargas penas da morte eterna.

Tu conheces, Senhor, os segredos de nossos corações; não feches teus misericordiosos ouvidos aos nossos rogos; mas perdoa-nos, Senhor santissimo, ó Deus poderosissimo, ó santo e misericordioso Salvador, tu dignissimo Juiz eterno, não permittas que de ti nos apartemos em nossa hora extrema por nenhumas dores da morte.

¶ *Então o Ministro dirá,*

O OMNIPOTENTE Deus, que é uma torre forte para todos os que põem sua confiança n'elle, e perante quem todas as cousas no céo, na terra, e debaixo da terra se prostram e obedecem, Seja agora e

sempre a tua defesa; te faça conhecer e sentir, que não ha outro Nome debaixo do céo, dado aos homens, em quem, e por quem possas ser salvo, senão só o Nome de nosso Senhor Jesus Christo. Amen.

¶ *E depois d'isto dirá,*

ENCOMMENDAMOS-TE á benigna misericordia e protecção de Deus. O SENHOR te abençoe, e te guarde. O SENHOR faça o seu rosto resplandecer sobre ti, e tenha misericordia de ti. O SENHOR levante sobre ti o seu rosto, e te dê a paz, agora e sempre. *Amen.*

¶ *Na occasião da Execução, o Ministro usará as devoções que julgar convenientes.*

Note-se. *Julga-se melhor que o Criminoso não faça alguma profissão ou declaração publica.*

A Collecta para o Officio da Communhão.

Ó DEUS, que manifestas tua omnipotencia principalmente em mostrar tua misericordia e compaixão: Supplicamos-te que tenhas misericordia *d'este teu servo*, que por suas transgressões está *condemnado* á morte. Concede que *elle* receba com paciencia teus juizos, e que se arrependa sinceramente de seus peccados; para que recebendo teu favor, o terrivel premio de suas obras acabe com esta vida; e quando sua alma se separar do corpo, te seja apresentada sem mancha; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. Heb. xii. 11.

NA verdade, toda a correcção, ao presente, não parece ser causa de goso, senão de tristeza, mas depois dá de si um fructo pacifico de justiça aos exercitados por-ella.

O Evangelho. S. João v. 24.

NA verdade, na verdade vos digo que quem ouve a minha palavra, e crê n'aquelle que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condemnação, mas passou da morte para a vida.

FORMULA DE

ORAÇÃO E ACÇÃO DE GRAÇAS

A DEUS TODO PODEROSO,

Pelos fructos da terra, e todas as mais bençãos de sua misericordiosa Providencia; para ser usada todos os annos na primeira Quinta feira de Novembro, *ou em qualquer outro dia designado pela Authoridade Civil.*

¶ *O serviço deve ser como de costume, excepto onde fôr por outra maneira aqui determinado.*

¶ *Entre as Sentenças ao principio da Oração da Manhã serão as seguintes.*

HONRA ao SENHOR com a tua fazenda, e com as primicias de toda a tua renda. E se encherão os teus celleiros de fartura, e trasbordarão de mosto os teus lagares. *Prov.* iii. 9, 10.

O SENHOR com sabedoria fundou a terra; preparou os céos com entendimento. Pelo seu conhecimento se fenderam os abysmos, e as nuvens distillam o orvalho. *Prov.* iii. 19, 20.

O Deus eterno te seja por habitação, e por baixo sejam os braços eternos. *Deut.* xxxiii. 27.

Israel pois habitará só seguro, na terra da fonte de Jacob, na terra de grão e de mosto; e os seus céos gotejarão orvalho. *Deut.* xxxiii. 28.

Bemaventurado tu, ó Israel! quem é como tu? um povo salvo pelo SENHOR, o escudo do teu soccorro, e a espada da tua alteza! *Deut.* xxxiii. 29.

¶ *Em logar de* Vinde, cantemos, *etc., dir-se-ha ou cantar-se-ha o que se segue.*

LOUVAE ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus, porque é agradavel; decoroso é o louvor.

O SENHOR edifica a Jerusalem; congrega os dispersos de Israel.

Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

Cantae ao SENHOR em acção de graça; cantae louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

Elle é o que cobre o céo de nuvens, o que prepara a chuva para a terra, e o que faz produzir herva sobre os montes.

O que dá aos animaes o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam.

Louva, ó Jerusalem, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.

Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençoa aos teus filhos dentro de ti.

Elle é o que põe em paz os teus termos, e da flor da farinha te farta.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

¶ *Então dir-se-ha ou cantar-se-ha uma das* Selecções, *ou qualquer outra porção dos* Psalmos, *á discreção do Ministro.*

¶ *A* Primeira Licção *será* Deut. 8, *e a* Segunda Licção será 1 Thess. 5, v. 12 *até* v. 24.

¶ *Depois da Acção Geral de Graças, dir-se-ha esta que segue.*

GRACIOSISSIMO Deus, por cuja sabedoria se rompem os abysmos, e as nuvens distillam o orvalho; Damos-te sinceras graças e louvores pela primavera e a ceifa, pela abundancia da terra e colheita dos seus fructos, e por todas as outras bençãos da tua misericordiosa providencia, as quaes concedeste a esta nação e a este povo. E, te rogamos, que nos faças sentir estas grandes misericordias, de tal maneira, que mostremos a nossa gratidão em nossas vidas, andando humilde, santa e obedientemente diante de ti todos os dias de nossa

vida; mediante Jesus Christo nosso Senhor, a quem, comtigo e com o Espirito Santo, seja dada toda a gloria e honra, por seculos sem fim. -*Amen.*

A Collecta que se deve usar em logar da do dia.

Ó MISERICORDIOSISSIMO Pae, que tens abençoado os trabalhos do lavrador na colheita dos fructos da terra; Damos-te humildes graças, de todo o coração, por esta tua munificencia; pedindo-te que continues tua bondade para comnosco, afim de que nossa terra possa ainda produzir abundantemente para tua gloria e nosso conforto; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. S. Thiago i. 16.

NÃO erreis, meus amados irmãos. Toda a boa dadiva e todo o dom perfeito é do alto e desce do Pae das luzes, em quem não ha mudança, nem sombra de variação. Segundo a sua vontade, elle nos gerou pela palavra da verdade, para que fossemos como primicias das suas creaturas. Assim que, meus amados irmãos, todo o homem seja prompto para ouvir, tardio para fallar, tardio para irar-se; porque a ira do homem não obra a justiça de Deus. Pelo que, rejeitando toda a immundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidão a palavra enxertada em vós, a qual pode salvar as vossas almas. E sêde obradores da palavra, e não sómente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos. Porque se alguem é ouvinte da palavra, e não obrador, é similhante ao varão que contempla ao espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo, e foi-se, e logo se esqueceu de que tal era. Porém aquelle que attenta bem para a lei perfeita da liberdade, e n'isso persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas fazedor da obra, este tal será bemaventurado no seu

feito. Se alguem entre vós cuida ser religioso, e não refreia a sua lingua, antes engana o seu coração, a religião do tal é vã. A religião pura e immaculada para com Deus o Pae, é esta: Visitar os orphãos e as viuvas nas suas tribulações, e guardar-se immaculado do mundo.

O Evangelho. S. Matt. v. 43.

OUVISTES que foi dito: Amarás o teu proximo, e aborrecerás o teu inimigo. Eu vos digo, porém: Amae a vossos inimigos, bemdizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orae pelos que vos maltratam e vos perseguem; para que sejaes filhos do vosso Pae que está nos céos; porque faz que o seu sol se levante sobre os máos e os bons, e a chuva desça sobre os justos e os injustos. Pois, se amardes os que vos amam, que galardão havereis? não fazem os publicanos tambem o mesmo? E, se saudardes unicamente os vossos irmãos, que fazeis de mais? não fazem os publicanos tambem o mesmo? Sêde vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pae que está nos céos.

FORMULAS DE

ORAÇÃO PARA USO DAS FAMILIAS.

ORAÇÃO DA MANHÃ.

¶ *O Dono ou a Dona da casa tendo convocado todas as pessoas da Familia, que podem convenientemente estar presentes; uma d'ellas, ou qualquer outra que julguem idonea, dirá o que se segue, todas de joelhos.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas

livra-nos do mal: Pois teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amen.

Reconhecimento da misericordia de Deus, e da conservação, especialmente durante a noite passada.

OMNIPOTENTE e eterno Deus em quem vivemos e nos movemos e existimos; Nós, tuas pobres creaturas, te offerecemos os nossos louvores, porque tu nos tens conservado do principio de nossas vidas até este dia, e especialmente porque nos livraste dos perigos da noite passada. Á tua vigilante providencia o devemos, [* que nenhuma inquietação se tem approximado a nossa habitação; mas que somos trazidos salvos ao principio d'este dia.] Nós te bemdizemos, e engrandecemos teu glorioso Nome por estas tuas misericordias; supplicando-te humildemente que acceites este nosso sacrificio matutino de louvor e acções de graças; por amor d'aquelle que esteve no sepulchro, e por nós resuscitou, teu Filho, nosso Salvador Jesus Christo. *Amen.*

* *Quando qualquer inquietação occorra a uma familia, em logar d'isto, diga-se* que não obstante nossos perigos, somos trazidos salvos ao principio d'este dia.

Dedicação de alma e corpo ao serviço de Deus, com uma resolução de crescer diariamente em santidade.

E COMO é da tua misericordia, ó gracioso Pae, que outro dia seja accrescentado a nossas vidas; Aqui te dedicamos tanto nossas almas, como nossos corpos a ti e ao teu serviço, n'uma vida sobria, justa e santa; em que resolução, te pedimos, ó misericordioso Deus, que nos confirmes e fortaleças; afim de que, como crescemos em edade, cresçamos tambem em graça, e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

Oração pela graça para podermos cumprir com esta resolução.

MAS, ó Deus, tu que conheces a fraqueza e corrupção de nossa natureza, e as muitas tentações que diariamente nos sobrevêm; Humildemente te supplicamos que tenhas compaixão de nossas enfermida-

des, e que nos dês o constante auxilio do teu Santo Espirito; afim de que sejamos effectivamente protegidos contra o peccado, e animados a fazer nosso dever. Imprime em nossos corações tal temor de teus juizos, e tal gratidão pela tua bondade para comnosco, que ao mesmo tempo temamos e nos envergonhemos de offender-te. E, sobre tudo, conserva em nossos entendimentos uma viva lembrança d'aquelle grande dia, em que temos de dar uma rigorosa conta de nossos pensamentos, palavras, e obras; e, segundo as obras feitas no corpo, ser eternamente recompensados ou punidos, por aquelle que tu tens instituido Juiz dos vivos e dos mortos, teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Pela graça para nos guiar e guardar durante este dia, e pela benção de Deus sobre os negocios do mesmo.

PARTICULARMENTE imploramos a tua graça e protecção n'este dia. Conserva-nos moderados em nossas comidas e bebidas, e diligentes em nossas diversas occupações. Concede-nos paciencia nas afflicções que te aprouver mandar sobre nós, e espiritos sempre contentes com a nossa condição presente. Dá-nos graça para sermos justos e rectos em todos os nossos negocios; tranquillos e pacificos; cheios de compaixão; e promptos a fazer bem a todos os homens segundo nossa capacidade e opportunidade. Dirige-nos em todos os nossos caminhos, [* e prospera as obras de nossas mãos em nossos diversos negocios.] Defende-nos de todos os perigos e adversidades; e benignamente nos recebe a nós, e a tudo que nos pertence, debaixo do teu paternal cuidado e protecção. Por estas cousas, e tudo o mais que nos é necessario e conveniente, humildemente te supplicamos, pelos merecimentos e mediação de teu Filho Jesus Christo, nosso Senhor e Salvador. *Amen.*

* *No Domingo de manhã, em logar d'isto, diga-se,* e faze com que o teu Santo Espirito nos accompanhe ao logar de teu culto publico, fazendo-nos serios e attentos, e erguendo nossos entendimentos da consideração d'este mundo a contemplar ao mundo vindouro; afim de que fervorosamente nos unamos nas orações e louvores da tua Egreja, e ouçamos aos nossos deveres com sinceros corações para practical-os.

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus, e a companhia do Espirito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amen.*

ORAÇÃO DA TARDE.

¶ *Reunida a Familia, pouco antes da hora de repouso, o Dono ou a Dona da casa, ou qualquer outro que julguem idoneo, dirá o que se segue, todos de joelhos.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal; Pois teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amen.

Confissão de peccados, com uma oração pela contrição e perdão.

MISERICORDIOSISSIMO Deus, que és de olhos puros demais para contemplar a iniquidade, e tens promettido perdão a todos os que confessam e renunciam seus peccados; Chegamo-nos a ti, sentindo a nossa indignidade, e reconhecendo nossas numerosas transgressões das tuas justas leis. * Mas, ó gracioso Pae, que não desejas a morte de um peccador, olha para nós, supplicamos-te, em misericordia, e perdoa todas as nossas transgressões. Faze-nos profundamente sensiveis da grande maldade d'ellas; e obra em nós uma sincera contrição; para que obtenhamos o perdão de ti, que sempre estás prompto para receber os humildes e arrependidos peccadores; por amor de teu Filho Jesus Christo, nosso unico Salvador e Redemptor. *Amen.*

** Aqui o leitor fará uma breve pausa, afim de que cada um possa secretamente confessar os peccados e culpas do dia.*

Oração pela graça reformadora.

E PARA que, por nossa propria fraqueza, ou pelas tentações que nos cercam, não sejamos conduzidos outra

vez ao peccado, supplicamos-te que nos concedas a direcção e soccorro de teu Santo Espirito. Reforma tudo o que é máo no espirito e disposição de nossas almas, afim de que não hajam em nós pensamentos impuros, intenções illicitas, ou desejos desordenados. Purifica nossos corações da inveja, odio e malicia; para que o sol não se ponha sobre nossa ira; mas sempre descancemos em paz, caridade, e benevolencia, com uma consciencia sem offensa para comtigo, e para com os homens; afim de que assim sejamos conservados irreprehensiveis e inculpaveis, até a vinda de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

A Intercessão.

ESCCEITA, ó Senhor, nossas intercessões por todo o genero humano. Brilhe a luz do teu Evangelho sobre todas as nações; e faze que todos os que o tem recebido, vivam segundo elle. Sê gracioso á tua Egreja; e concede que todos os membros d'ella, na sua vocação e ministerio, te sirvam fielmente. Abençoa todos os que estão em authoridade; e governa seus corações e fortalece suas mãos, de maneira que possam punir a maldade e o vicio, e manter a verdadeira religião e virtude. Faze descer tuas bençãos temporaes e espirituaes sobre todos os nossos parentes, amigos, e vizinhos. Recompensa a todos os que nos tem feito ou nos desejam mal, e dá-lhes arrependimento e melhor espirito. Tem piedade de todos os que soffrem; e soccorre-os, Deus de misericordia, segundo as suas varias necessidades; por amor d'aquelle que foi por toda a parte fazendo bem; teu Filho nosso Salvador Jesus Christo. *Amen.*

Acção de graças.

ÁS nossas orações, ó Senhor, juntamos nossas sinceras graças por todas as tuas misericordias; pela nossa existencia, nossa razão, e todos os dons e faculdades da alma e do corpo; por nossa saude, amigos, comer e vestir, e todos os outros

confortos e conveniencias da vida. Sobre tudo, magnificamos a tua misericordia em mandar teu unico Filho ao mundo, para nos remir do peccado e da morte eterna, e em dar-nos o conhecimento e percepção do nosso dever para comtigo. Nós te bemdizemos por tua paciencia para comnosco, não obstante nossas muitas e grandes provocações; por todas as admoestações, soccorros, e consolações do teu Espirito Santo; por teu continuo cuidado e vigilante providencia sobre nós durante todo o curso de nossas vidas; e em particular pelas misericordias e bençãos do dia passado; supplicando-te que continues estas tuas bençãos a nós, e nos dês graça para mostrar a nossa gratidão n'uma sincera obediencia ás leis d'aquelle, por cujos merecimentos e intercessão todas ellas temos recebido, teu Filho nosso Salvador Jesus Christo. *Amen.*

Oração pela protecção de Deus durante a noite.

EM particular, nós te supplicamos, que nos continues tua graciosa protecção esta noite. Livra-nos de todos os perigos e damnos, e do temor d'elles; para que gosemos de um somno tão revigorador que nos prepare para os deveres do dia seguinte. Faze-nos sempre lembrados do tempo em que havemos de descançar no pó; e concede-nos graça para sempre vivermos de tal maneira que não tenhamos medo de morrer; e que, vivendo ou morrendo, sejamos teus, pelos merecimentos e satisfacção de teu Filho Christo Jesus, em cujo Nome offerecemos estas nossas imperfeitas orações. *Amen.*

A GRAÇA de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deus, e a companhia do Espirito Santo, seja com todos nós para sempre. *Amen.*

¶ *Nos Domingos e outros dias, quando fôr conveniente, será proprio começar com um Capitulo, ou parte de um Capitulo, do Novo Testamento.*

Taboa de Psalmos Proprios para certos Dias.

Primeiro Domingo no Advento.	Manhã. 8, 50	Tarde. 96, 97	Vespera Da Paschoa.	Manhã. 4, 16, 17	Tarde. 30, 31
Dia de natal.	19, 45, 85	89, 110, 132	Paschoa.	2, 57, 111	113, 114, 118
Circumcisão.	40, 90	65, 103	Dia da Ascensão	8, 15, 21	24, 47, 108
Epiphania.	46, 47, 48	72, 117, 135	Domingo de Pentecostes.	48, 68	104, 145
Purificação.	20, 86, 87	84, 113, 134	Domingo da Trindade.	29, 33	93, 97, 150
Quarta-feira de Cinza.	6, 32, 38	102, 130, 143	Transfiguração.	27, 61, 93	84, 99, 133
Annunciação.	89	131, 132, 138	S. Miguel.	91, 103	34, 148
Sexta-feira da Paixão.	22, 40, 54	69, 88	Dia de Todos os Santos.	1, 15, 146	112, 121, 149

Taboa de Selecções dos Psalmos.

Primeira.	Psalmos. 1, 15, 91	Undecima.	Psalmos. 80, 81
Segunda.	4, 31 até v. 7, 91, 134	Duodecima.	84, 122, 134
Terceira.	19, 24, 103	Decima Terceira.	85, 93, 97
Quarta.	23, 34, 65	Decima Quarta.	102
Quinta.	26, 43, 141	Decima Quinta.	107
Sexta.	32, 130, 121	Decima Sexta.	118
Setima.	37	Decima Setima.	123, 124, 125
Oitava.	51, 42	Decima Oitava.	139, 145
Nona.	72, 96	Decima Nona.	147
Decima.	77	Vigesima.	148, 149, 150

Psalterio.

OU

PSALMOS DE DAVID.

O PRIMEIRO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 1. *Beatus vir qui non abiit.*

BEMAVENTURADO o varão que não anda no conselho dos impios, nem está no caminho dos peccadores, nem se assenta no assento dos escarnecedores.

2 Antes tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

3 Pois será como a arvore plantada junto a ribeiros de aguas, que dá o seu fructo no seu tempo; as suas folhas não cairão, e tudo quanto fizer prosperará.

4 Não são assim os impios: mas são como a moinha que o vento espalha.

5 Pelo que os impios não subsistirão no juizo, nem os peccadores na congregação dos justos.

6 Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos impios perecerá.

PSALMO 2. *Quare fremuerunt gentes?*

PORQUE se amotinam as gentes, e os povos imaginam a vaidade?

2 Os reis da terra se levantam, e os principes con-

sultam juntamente contra o SENHOR e contra o seu ungido, dizendo:

3 Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas.

4 Aquelle que habita nos céus se rirá: o SENHOR zombará d'elles.

5 Então lhes fallará na sua ira, e no seu furor os turbará.

6 Eu porém ungi o meu Rei sobre o meu sancto monte de Sião.

7 Recitarei o decreto: o SENHOR me disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

8 Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e os fins da terra por tua possessão.

9 Tu os esmigalharás com uma vara de ferro; tu os despedaçarás como a um vaso de oleiro.

10 Agora pois, ó reis, sêde prudentes; deixae-vos instruir, juizes da terra.

11 Servi ao SENHOR com temor, e alegrae-vos com tremor.

12 Beijae ao Filho, para que se não ire, e pereçaes no caminho, quando em breve se accender a sua ira: bemaventurados todos aquelles que n'elle confiam.

PSALMO 3. *Domine, quid multiplicati?*

SENHOR, como se teem multiplicado os meus adversarios! são muitos os que se levantam contra mim.

2 Muitos dizem da minha alma: Não ha salvação para elle em Deus.

3 Porém tu, SENHOR, és um escudo para mim, a minha gloria, e o que exalta a minha cabeça.

4 Com a minha voz clamei ao SENHOR, e ouviu-me desde o seu santo monte.

5 Eu me deitei e dormi: acordei; porque o SENHOR me sustentou.

6 Não temerei os milhares de povo que se puzeram contra mim e me cercam.

7 Levanta-te, SENHOR; salva-me, Deus meu; pois feriste a todos os meus inimigos nos queixos; quebraste os dentes aos impios.

8 A salvação vem do SENHOR; sobre o teu povo seja a tua benção.

PSALMO 4. *Cum invocarem.*

OUVE-ME; quando eu clamo, ó Deus da minha justiça, na angustia me déste largueza; tem misericordia de mim e ouve a minha oração.

2 Filhos dos homens, até quando convertereis a minha gloria em infamia? até quando amareis a vaidade e buscareis a mentira?

3 Sabei pois que o SENHOR separou para si aquelle que lhe é querido; o SENHOR ouvirá quando eu clamar a elle.

4 Perturbae-vos e não pequeis: fallae com o vosso coração sobre a vossa cama, e calae-vos.

5 Offerecei sacrificios de justiça, e confiae no SENHOR.

6 Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? SENHOR, exalta sobre nós a luz do teu rosto.

7 Pozeste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se multiplicaram o seu trigo e o seu vinho.

8 Em paz tambem me deitarei e dormirei, porque só tu, SENHOR, me fazes habitar em segurança.

PSALMO 5. *Verba mea auribus.*

DÁ ouvidos ás minhas palavras, ó SENHOR, entende a minha meditação.

2 Attende á voz do meu clamor, Rei meu e Deus meu, pois a ti orarei.

3 Pela manhã ouvirás a minha voz, ó SENHOR; pela manhã me apresentarei a ti, e vigiarei.

4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem comtigo habitará o mal.

5 Os loucos não pararão á tua vista; aborreces a todos os que obram a maldade.

6 Destruirás aquelles que fallam a mentira; o SENHOR aborrecerá o homem sanguinario e fraudulento.

7 Porém eu entrarei em tua casa pela grandeza de tua benignidade; e em teu temor me inclinarei para o teu santo templo.

8 SENHOR, guia-me na tua justiça, por causa dos meus inimigos; endireita diante de mim o teu caminho.

9 Porque não ha rectidão na bocca d'elles: as suas entranhas são verdadeiras maldades, a sua garganta é um sepulchro aberto; lisongeam com a sua lingua.

10 Declara-os culpados, ó Deus: caiam por seus proprios conselhos; lança-os fóra por causa da multidão de suas transgressões, pois se rebellaram contra ti.

11 Porém alegrem-se todos os que confiam em ti; exultem eternamente, porquanto tu os defendes; e em ti se gloriem os que amam o teu Nome.

12 Pois tu, SENHOR, abençoarás ao justo; coroal-o-has com a tua benevolencia, como de um escudo.

Oração da Tarde.

PSALMO 6. *Domine, ne in furore.*

SENHOR, não me reprehendas na tua ira, nem me castigues no teu furor.

2 Tem misericordia de mim, SENHOR, porque sou fraco: sara-me, SENHOR, porque os meus ossos estão perturbados.

3 Até a minha alma está perturbada; mas tu, SENHOR, até quando?

4 Volta-te, SENHOR, livra a minha alma: salva-me por tua benignidade.

5 Porque na morte não ha lembrança de ti: no sepulchro quem te louvará?

6 Já estou cançado do meu gemido, toda a noite faço nadar a minha cama; molho o meu leito com as minhas lagrimas.

7 Já os meus olhos estão consumidos pela magoa, e teem-se envelhecido por causa de todos os meus inimigos.

8 Apartae-vos de mim todos os que obraes a iniquidade; porque o SENHOR já ouviu a voz do meu pranto.

9 O SENHOR já ouviu a minha supplica; o SENHOR acceitará a minha oração.

10 Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus inimigos; tornem atraz e envergonhem-se n'um momento.

PSALMO 7. *Domine, Deus meus.*

SENHOR, meu Deus, em ti confio: salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me;

2 Para que elle não arrebate a minha alma, como leão, despedaçando-a, sem que haja quem a livre.

3 SENHOR, meu Deus, se eu fiz isto, se ha perversidade nas minhas mãos;

4 Se paguei com o mal áquelle que tinha paz comigo (antes livrei ao que me opprimia sem causa,)

5 Persiga o inimigo a minha alma e alcance-a, calque aos pés a minha vida sobre a terra, e reduza a pó a minha gloria.

6 Levanta-te, SENHOR, na tua ira; exalta-te por causa do furor dos meus oppressores; e desperta por mim para o juizo que ordenaste.

7 Assim te rodeará o ajuntamento de povos; por causa d'elles pois volta-te para as alturas.

8 O SENHOR julgará aos povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça e conforme á integridade que ha em mim.

9 Tenha já fim a malicia dos impios; mas estabeleça-

se o justo; pois tu, ó justo Deus, provas os corações e os rins.

10 O meu escudo é de Deus, que salva os rectos de coração.

11 Deus é um juiz justo, um Deus que se ira todos os dias.

12 Se elle se não converter, amolará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está apparelhado.

13 E já para elle preparou armas mortaes; e porá em obra as suas settas inflammadas contra os perseguidores.

14 Eis que elle está com dôres de perversidade; concebeu trabalhos, e dará á luz mentiras.

15 Cavou um poço e o fez fundo, e caiu na cova que fez.

16 A sua obra cairá sobre a sua cabeça; e a sua violencia descerá sobre a sua mioleira.

17 Eu louvarei ao SENHOR segundo a sua justiça, cantarei louvores ao Nome do SENHOR altissimo.

PSALMO 8. *Domine, Dominus noster.*

Ó SENHOR, nosso SENHOR, quão admiravel é o teu Nome em toda a terra, pois puzeste a tua gloria sobre os céus!

2 Tu ordenaste força da bocca das creanças e dos que mamam, por causa dos teus inimigos, para fazer calar ao inimigo e ao vingador.

3 Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrellas que preparaste;

4 Que é o homem mortal para que te lembres d'elle? e o filho do homem, para que o visites?

5 Pois pouco menor o fizeste do que os anjos, e de gloria e de honra o coroaste.

6 Fazes com que elle tenha dominio sobre as obras das tuas mãos; tudo puzeste debaixo de seus pés:

7 Todas as ovelhas e bois, assim como os animaes do campo,

8 As aves dos céus, e os peixes do mar, e tudo o que passa pelas veredas dos mares.

9 Ó SENHOR, nosso SENHOR, quão admiravel é o teu Nome sobre toda a terra!

O SEGUNDO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 9. *Confitebor tibi.*

EU te louvarei, SENHOR, com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas.

2 Em ti me alegrarei e saltarei de prazer; cantarei louvores ao teu Nome, ó Altissimo.

3 Porquanto os meus inimigos voltaram para traz, cairam e pereceram diante da tua face.

4 Pois tu tens sustentado o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

5 Reprehendeste as nações, destruiste os impios; apagaste o seu nome para sempre e eternamente.

6 Oh inimigo! acabaram-se para sempre as assolações; — e tu arrazaste as cidades, e a sua memoria pereceu com ellas.

7 Mas o SENHOR está assentado perpetuamente; já preparou o seu tribunal para julgar.

8 Elle mesmo julgará o mundo com justiça; fará juizo aos povos com rectidão.

9 O SENHOR será tambem um alto refugio para o opprimido; um alto refugio em tempos de angustia.

10 E em ti confiarão os que conhecem o teu Nome; porque tu, SENHOR, nunca desamparaste aos que te buscam.

11 Cantae louvores ao SENHOR, que habita em Sião; annunciae entre os povos os seus feitos.

12 Pois quando busca derramamento de sangue, lembra-se d'elles; não se esquece do clamor dos miseraveis.

13 Tem misericordia de mim, SENHOR, olha para a minha miseria, que soffro d'aquelles que me aborrecem; tu que me levantas das portas da morte.

14 Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, e me alegre na tua salvação.

15 As gentes enterraram-se na cova que fizeram; na rede que occultaram ficou preso o seu pé.

16 O SENHOR é conhecido pelo juizo que fez; enlaçado foi o impio nas obras de suas mãos.

17 Os impios serão lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus.

18 Porque o necessitado não será esquecido para sempre, nem a expectação dos miseraveis perecerá perpetuamente.

19 Levanta-te, SENHOR; não prevaleça o homem; sejam julgadas as gentes diante da tua face.

20 Põe-os em medo, SENHOR, para que saibam as nações que não são mais do que homens.

PSALMO 10. *Ut quid, Domine?*

PORQUE estás ao longe, SENHOR? Porque te escondes nos tempos de angustia?

2 Os impios na sua arrogancia perseguem furiosamente o miseravel: sejam apanhados nas ciladas que machinaram.

3 Porque o impio gloria-se do desejo da sua alma; bemdiz ao avarento, e blasphema do SENHOR.

4 Pela altivez do seu rosto o impio não busca a Deus: todas as suas cogitações são que não ha Deus.

5 Os seus caminhos atormentam sempre: os teus juizos estão longe da vista d'elle em grande altura, e despreza aos seus inimigos.

6 Diz em seu coração: Não serei commovido, porque nunca me verei na adversidade,

7 A sua bocca está cheia d'imprecações, d'enganos e

d'astucia; debaixo da sua lingua ha molestia e maldade.

8 Põe-se nas emboscadas das aldeias; nos logares occultos mata ao innocente; os seus olhos estão occultamente fitos contra o pobre.

9 Arma ciladas no esconderijo, como o leão no seu covil; arma ciladas para roubar ao miseravel; rouba ao miseravel, trazendo-o na sua rede.

10 Encolhe-se, abaixa-se, para que os pobres caiam em suas fortes garras.

11 Diz em seu coração: Deus esqueceu-se, cobriu o seu rosto, e nunca o verá.

12 Levanta-te, SENHOR; oh! Deus, levanta a tua mão; não te esqueças dos miseraveis.

13 Porque blasphema o impio de Deus? dizendo no seu coração: Tu não o esquadrinharás?

14 Tu o viste, porque attentas para o trabalho e enfado, para o entregar em tuas mãos; a ti o pobre se encommenda, tu és o auxilio do orphão.

15 Quebra o braço do impio e malvado; busca a sua impiedade, até que nenhuma encontres.

16 O SENHOR é Rei eterno; da sua terra perecerão os gentios.

17 SENHOR, tu ouviste os desejos dos mansos; confortarás os seus corações; os teus ouvidos estarão abertos para elles;

18 Para fazer justiça ao orphão e ao opprimido, afim de que o homem da terra não prosiga mais em usar da violencia.

PSALMO 11. *In Domino confido.*

NO SENHOR confio; como dizeis á minha alma: Foge para a vossa montanha como passaro?

2 Pois eis que os impios armam o arco, poem as frechas na corda, para com ellas atirarem ás escuras aos rectos de coração.

3 Na verdade que já os fundamentos se transtornam: o que pode fazer o justo?

4 O SENHOR está no seu santo templo: o throno do SENHOR está nos céus; os seus olhos attendem, e as suas palpebras provam os filhos dos homens.

5 O SENHOR prova ao justo; porém ao impio e ao que ama a violencia aborrece a sua alma.

6 Sobre os impios fará chover laços, fogo, enxofre e vento tempestuoso: isto será a porção do seu copo.

7 Porque o SENHOR é justo, e ama a justiça; o seu rosto olha para os rectos.

Oração da Tarde.

PSALMO 12. *Salvum me fac.*

SALVA-NOS, SENHOR, porque faltam os homens bons; porque são poucos os fieis entre os filhos dos homens.

2 Cada um falla a falsidade ao seu proximo; fallam com labios lisongeiros e coração dobrado.

3 O SENHOR cortará todos os labios lisongeiros e a lingua que falla soberbamente.

4 Pois dizem: Com a nossa lingua prevaleceremos: são nossos os beiços; quem é o SENHOR sobre nós?

5 Pela oppressão dos miseraveis, pelo gemido dos necessitados me levantarei agora, diz o SENHOR; porei em salvo áquelle para quem elles assopram.

6 As palavras do SENHOR são palavras puras, como prata refinada em fornalha de barro, purificada sete vezes.

7 Tu os guardarás, SENHOR; d'esta geração os livrarás para sempre.

8 Os impios andam cercando, emquanto os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

PSALMO 13. *Usquequo, Domine?*

ATÉ quando te esquecerás de mim, SENHOR? para sempre? até quando esconderás de mim o teu rosto?

2 Até quando consultarei com a minha alma, tendo tristeza no meu coração cada dia? Até quando se exaltará sobre mim o meu inimigo?

3 Attende-me, ouve-me, ó SENHOR meu Deus; alumia os meus olhos para que eu não adormeça na morte;

4 Para que o meu inimigo não diga: Prevaleci contra elle; e os meus adversarios se não alegrem, vindo eu a vacillar.

5 Mas eu confio na tua benignidade: na tua salvação se alegrará o meu coração.

6 Cantarei ao SENHOR, porquanto me tem feito muito bem.

PSALMO 14. *Dixit insipiens.*

DISSE o nescio no seu coração: Não ha Deus. Teem-se corrompido, fazem-se abominaveis em suas obras, não ha ninguem que faça o bem.

2 O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos e juntamente se fizeram immundos; não ha quem faça o bem, não ha sequer um.

4 Não terão conhecimento os que obram a iniquidade? os quaes comem o meu povo, como se comessem pão, e não invocam ao SENHOR.

5 Ali se acharam em grande pavor, porque Deus está na geração dos justos.

6 Vós envergonhaes o conselho dos pobres, porquanto o SENHOR é o seu refugio.

7 Oh, se de Sião tivera já vindo a redempção d'Israel! quando o SENHOR fizer voltar os captivos do seu povo, se regozijará Jacob e se alegrará Israel.

O TERCEIRO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 15. *Domine, quis habitabit?*

SENHOR, quem habitará no teu tabernaculo? quem morará no teu santo monte?

2 Aquelle que anda sinceramente, e obra a justiça, e falla a verdade do seu coração.

3 Aquelle que não murmura com a sua lingua, nem faz mal ao seu proximo, nem acceita nenhum opprobrio contra o seu proximo.

4 Em cujos olhos o reprobo é desprezado; mas honra aos que temem ao SENHOR. Aquelle que jura com damno seu, e comtudo não muda.

5 Aquelle que não dá o seu dinheiro á usura, nem recebe peitas contra o innocente: quem faz isto nunca será abalado.

PSALMO 16. *Conserva me, Domine.*

GUARDA-ME, ó Deus, porque em ti confio.

2 A minha alma disse ao SENHOR: Tu és o meu Senhor, a minha bondade não chega á tua presença,

3 Mas aos santos que estão na terra, e aos illustres em quem está todo o meu prazer.

4 As dôres se multiplicarão áquelles que fazem offerendas a outro deus; eu não offerecerei as suas libações de sangue, nem tomarei os seus nomes nos meus labios.

5 O SENHOR é a porção da minha herança e do meu calix: tu sustentas a minha sorte.

6 As linhas caem-me em logares deliciosos: sim, coube-me uma formosa herança.

7 Louvarei ao SENHOR que me aconselhou: até os meus rins me ensinam de noite.

8 Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim: por isso que elle está á minha mão direita, nunca vacillarei.

9 Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha gloria: tambem a minha carne repousará segura.

10 Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permittirás que o teu santo veja corrupção.

11 Far-me-has ver a vereda da vida; na tua presença ha fartura de alegrias; á tua mão direita ha delicias perpetuamente.

Psalmo 17. *Exaudi, Domine.*

OUVE, Senhor, a justiça, attende ao meu clamor; dá ouvidos á minha oração, que não é feita com labios enganosos.

2 Saia o meu juizo de diante do teu rosto; attendam os teus olhos á razão.

3 Provaste o meu coração; visitaste-me de noite; examinaste-me, e nada achaste; propuz que a minha bocca não transgredirá.

4 Quanto ao trato dos homens, pela palavra dos teus labios me guardei das veredas do destruidor.

5 Dirige os meus passos nos teus caminhos, para que as minhas pégadas não vacillem.

6 Eu te invoquei, ó Deus, pois me queres ouvir; inclina para mim os teus ouvidos, e escuta as minhas palavras.

7 Faze maravilhosas as tuas beneficencias, ó tu que livras aquelles que em ti confiam dos que se levantam contra a tua mão direita.

8 Guarda-me como á menina do olho, esconde-me debaixo da sombra das tuas azas,

9 Dos impios que me opprimem, dos meus inimigos mortaes que me andam cercando.

10 Na sua gordura se encerram, com a bocca fallam soberbamente.

11 Teem-nos cercado agora nossos passos; e abaixaram os seus olhos para a terra;

12 Parecem-se com o leão que deseja arrebatar a sua preza, e com o leãosinho que se põe em esconderijos.

13 Levanta-te, SENHOR, detem-n'o, derriba-o, livra a minha alma do impio, com a espada tua,

14 Dos homens que são a tua mão, SENHOR, dos homens do mundo, cuja porção está n'esta vida, e cujo ventre enches do teu thesouro occulto: estão fartos de filhos, e dão os seus sobejos ás suas creanças.

15 Emquanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; satisfazer-me-hei da tua similhança quando accordar.

Oração da Tarde.

PSALMO 18. *Diligam te, Domine.*

EU te amarei do coração, ó SENHOR, fortaleza minha.

2 O SENHOR é o meu rochedo, e o meu logar forte e o meu libertador; o meu Deus, a minha fortaleza, em quem confio, o meu escudo, a força da minha salvação, e o meu alto refugio.

3 Invocarei o nome do SENHOR, que é digno de louvor, e ficarei livre dos meus inimigos.

4 Tristezas de morte me cercaram, e torrentes de impiedade me assombraram.

5 Tristezas do inferno me cingiram, laços de morte me surprehenderam.

6 Na angustia invoquei ao SENHOR, e clamei ao meu Deus: desde o seu templo ouviu a minha voz, aos seus ouvidos chegou o meu clamor perante a sua face.

7 Então a terra se abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes tambem se moveram e se abalaram, porquanto se indignou.

8 Do seu nariz subiu fumo, e da sua bocca saiu fogo que consumia; carvões se accenderam d'elle.

9 Abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.

10 E montou n'um cherubim, e voou; sim, voou sobre as azas do vento.

11 Fez das trevas o seu logar occulto; o pavilhão que o cercava era a escuridão das aguas e as nuvens dos céus.

12 Ao resplandor da sua presença as nuvens se espalharam; a saraiva e as brazas de fogo.

13 E o SENHOR trovejou nos céus; o Altissimo levantou a sua voz; a saraiva e as brazas de fogo.

14 Despediu as suas settas, e os espalhou: multiplicou raios, e os perturbou.

15 Então foram vistas as profundezas das aguas, e foram descobertos os fundamentos do mundo; pela tua reprehensão, SENHOR, ao sopro do vento dos teus narizes.

16 Enviou desde o alto, e me tomou: tirou-me das muitas aguas.

17 Livrou-me do meu inimigo forte e dos que me aborreciam, pois eram mais poderosos do que eu.

18 Surprehenderam-me no dia da minha calamidade; mas o SENHOR foi o meu encosto.

19 Trouxe-me para um logar espaçoso; livrou-me, porque tinha prazer em mim.

20 Recompensou-me o SENHOR conforme á minha justiça, retribuiu-me conforme á pureza das minhas mãos.

21 Porque guardei os caminhos do SENHOR, e não me apartei impiamente do meu Deus.

22 Porque todos os seus juizos estavam diante de mim, e não rejeitei os seus estatutos.

23 Tambem fui sincero perante elle, e me guardei da minha iniquidade.

24 Portanto retribuiu-me o SENHOR conforme á minha justiça, conforme á pureza de minhas mãos perante os seus olhos.

25 Com o benigno te mostrarás benigno; e com o homem sincero te mostrarás sincero;

26 Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás indomavel.

27 Porque tu livrarás ao povo afflicto, e abaterás os olhos altivos.

28 Porque tu accenderás a minha candeia; o SENHOR meu Deus alumiará as minhas trevas.

29 Porque comtigo entrei pelo meio d'um esquadrão, com o meu Deus saltei uma muralha.

30 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é provada: é um escudo para todos os que n'elle confiam.

31 Porque quem é Deus senão o SENHOR? e quem é rochedo senão o nosso Deus?

32 Deus é o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho.

33 Faz os meus pés como os das cervas, e põe-me nas minhas alturas.

34 Ensina as minhas mãos para a guerra, de sorte que os meus braços quebraram um arco de cobre.

35 Tambem me déste o escudo da tua salvação: a tua mão direita me susteve, e a tua mansidão me engrandeceu.

36 Alargaste os meus passos debaixo de mim, de maneira que os meus artelhos não vacillaram.

37 Persegui os meus inimigos, e os alcancei: não voltei senão depois de os ter consumido.

38 Atravessei-os, de sorte que não se poderam levantar: cairam debaixo dos meus pés.

39 Pois me cingiste de força para a peleja: fizeste abater debaixo de mim aquelles que contra mim se levantaram.

40 Déste-me tambem o pescoço dos meus inimigos para que eu podesse destruir os que me aborrecem.

41 Clamaram, mas não houve quem os livrasse: até ao SENHOR, mas elle não lhes respondeu.

42 Então os esmiucei como o pó diante do vento; deitei-os fóra como a lama das ruas.

43 Livraste-me das contendas do povo, e me fizeste cabeça das nações; um povo que não conheci, me servirá.

44 Em ouvindo a minha voz, me obedecerão: os estranhos se submetterão a mim.

45 Os estranhos decairão, e terão medo nos seus encerramentos.

46 O SENHOR vive: e bemdito seja o meu rochedo, e exaltado seja o Deus da minha salvação.

47 É Deus que me vinga inteiramente, e sujeita os povos debaixo de mim;

48 O que me livra dos meus inimigos;—sim, tu me exaltas sobre os que se levantam contra mim, tu me livras do homem violento.

49 Pelo que, ó SENHOR, te louvarei entre as nações, e cantarei louvores ao teu Nome.

50 Pois engrandece a salvação do teu rei, e usa de benignidade com o seu ungido, com David, e com a sua semente para sempre.

O QUARTO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 19. *Cœli enarrant.*

OS céus declaram a gloria de Deus e o firmamento annuncia a obra das suas mãos.

2 Um dia faz declaração a outro dia, e uma noite mostra sabedoria a outra noite.

3 Não ha linguagem nem falla onde se não ouçam as suas vozes.

4 A sua linha se extende por toda a terra, e as suas palavras até ao fim do mundo. N'elles poz uma tenda para o sol.

5 O qual é como um noivo que sae do seu thalamo, e se alegra como um heroe, a correr o seu caminho.

6 A sua saida é desde uma extremidade dos céus, e o seu curso até ás outras extremidades d'elles, e nada se esconde ao seu calor.

7 A lei do SENHOR é perfeita, e refrigera a alma: o testemunho do SENHOR é fiel, e dá sabedoria aos simplices.

8 Os preceitos do SENHOR são rectos e alegram o coração: o mandamento do SENHOR é puro, e alumia os olhos.

9 O temor do SENHOR é limpo, e permanece eternamente: os juizos do SENHOR são verdadeiros e justos juntamente.

10 Mais desejaveis são do que o oiro, sim, do que muito oiro fino; e mais doces do que o mel e o licor dos favos.

11 Tambem por elles é admoestado o teu servo; e em os guardar ha grande recompensa.

12 Quem pode entender os seus erros? expurga-me tu dos que me são occultos.

13 Tambem das soberbas guarda o teu servo, para que se não assenhoreiem de mim; então serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão.

14 Sejam agradaveis as palavras da minha bocca e a meditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, Rocha minha e Libertador meu!

PSALMO 20. *Exaudiat te Dominus.*

O SENHOR te ouça no dia da angustia, o Nome do Deus de Jacob te proteja.

2 Envie-te soccorro desde o seu santuario, e te sustenha desde Sião.

3 Lembre-se de todas as tuas offertas, e acceite os teus holocaustos.

4 Conceda-te conforme ao teu coração, e cumpra todo o teu conselho.

5 Nós nos alegraremos pela tua salvação, e em Nome do nosso Deus arvoraremos pendões; cumpra o SENHOR todas as tuas petições.

6 Agora sei que o SENHOR salva ao seu Ungido: elle o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua mão direita.

7 Uns confiam em carros e outros em cavallos, mas nós faremos menção do Nome do SENHOR nosso Deus.

8 Uns encurvam-se e caem, mas nós nos levantamos e estamos de pé.

9 Salva-nos, SENHOR; ouça-nos, ó Rei, quando clamarmos.

PSALMO 21. *Domine, in virtute tua.*

O REI se alegra em tua força, SENHOR; e na tua salvação grandemente se regozija.

2 Cumpriste-lhe o desejo do seu coração, e não negaste as supplicas dos seus labios.

3 Pois o prevines das bençãos de bondade; pões na sua cabeça uma corôa d'oiro fino.

4 Vida te pediu, e lh'a déste, mesmo longura de dias para sempre e eternamente.

5 Grande é a sua gloria pela tua salvação; gloria e magestade pozeste sobre elle.

6 Pois o abençoaste para sempre: tu o enches de goso com a tua face.

7 Porque o rei confia no SENHOR, e pela misericordia do Altissimo nunca vacillará.

8 A tua mão alcançará todos os teus inimigos, a tua mão direita alcançará aquelles que te aborrecem.

9 Tu os farás como um forno de fogo no tempo da tua ira; o SENHOR os devorará na sua indignação, e o fogo os consumirá.

10 Seu fructo destruirás da terra, e a sua semente d'entre os filhos dos homens.

11 Porque intentaram o mal contra ti; machinaram uma trapaça, mas não prevalecerão.

12 Portanto tu lhes farás voltar as costas; e com tuas frechas postas nas cordas lhes apontarás ao rosto.

13 Exalta-te, SENHOR, na tua força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

Oração da Tarde.

PSALMO 22. *Deus, Deus meus.*

DEUS meu, Deus meu, porque me desamparaste? porque te alongas do meu auxilio e das palavras do meu bramido?

2 Meu Deus, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho socego.

3 Porém tu és Santo, o que habitas entre os louvores d'Israel.

4 Em ti confiaram nossos paes; confiaram, e tu os livraste.

5 A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos.

6 Mas eu sou verme, e não homem, opprobrio dos homens e desprezado do povo.

7 Todos os que vêem zombam de mim, arreganham os beiços e meneiam a cabeça, dizendo:

8 Confiou no SENHOR, que o livre; livre-o, pois n'elle tem prazer.

9 Mas tu és o que me tiraste do ventre: fizeste-me esperar, estando aos peitos de minha mãe.

10 Sobre ti fui lançado desde a madre; tu és o meu Deus desde o ventre de minha mãe.

11 Não te alongues de mim, pois a angustia está perto, e não ha quem ajude.

12 Muitos touros me cercaram; fortes touros de Bazan me rodearam.

13 Abriram contra mim suas boccas, como um leão que despedaça e que ruge.

14 Como agua me derramei, e todos os meus ossos se desconjuntaram: o meu coração é como cera, derreteu-se no meio das minhas entranhas.

15 A minha força se seccou como um caco, e a lingua se me pega ao paladar: e me pozeste no pó da morte.

16 Pois me rodearam cães: o ajuntamento de malfeitores me cercou, traspassaram-me as mãos e os pés.

17 Poderia contar todos os meus ossos: elles o vêem e me contemplam.

18 Repartem entre si os meus vestidos, e lançam sortes sobre a minha tunica.

19 Mas tu, SENHOR, não te alongues de mim: Força minha, apressa-te em soccorrer-me.

20 Livra a minha alma da espada, e a minha predilecta da força do cão.

21 Salva-me da bocca do leão, sim, ouviste-me desde as pontas dos unicornios.

22 Então declararei o teu Nome aos meus irmãos: louvar-te-hei no meio da congregação.

23 Vós, que temeis ao SENHOR, louvae-o; todos vós, semente de Jacob, glorificae-o; e temei-o todos vós, semente d'Israel.

24 Porque não desprezou nem abominou a afflicção do afflicto, nem escondeu d'elle o seu rosto; antes, quando elle clamou, o ouviu.

25 O meu louvor virá de ti na grande congregação: pagarei os meus votos perante os que o temem.

26 Os mansos comerão e se fartarão; louvarão ao SENHOR os que o buscam: o vosso coração viverá eternamente.

27 Todos os limites da terra se lembrarão, e se converterão ao SENHOR: e todas as gerações das nações adorarão perante a tua face.

28 Porque o reino é do SENHOR, e elle domina entre as nações.

29 Todos os que na terra são gordos comerão e ado-

rarão, e todos os que descem ao pó se prostrarão perante elle: e ninguem pode reter viva a sua alma.

30 Uma semente o servirá: será contada ao SENHOR de geração em geração.

31 Chegarão e annunciarão a sua justiça ao povo que nascer, porquanto elle o fez.

PSALMO 23. *Dominus regit me.*

O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.

2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a aguas mui quietas.

3 Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu Nome.

4 Ainda que eu andasse pelo valle da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás commigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos; unges a minha cabeça com oleo, o meu calix trasborda.

6 Certamente que a bondade e a misericordia me seguirão todos os dias da minha vida: e habitarei na casa do SENHOR por longos dias.

O QUINTO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 24. *Domini est terra.*

DO SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aquelles que n'elle habitam.

2 Porque elle a fundou sobre os mares, e a firmou sobre os rios.

3 Quem subirá ao monte do SENHOR, ou quem estará no seu logar santo?

4 Aquelle que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma á vaidade, nem jura enganosamente,

5 Este receberá a benção do SENHOR e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Esta é a geração d'aquelles que buscam, d'aquelles que buscam a tua face, ó Deus de Jacob.

7 Levantae, ó portas, as vossas cabeças; levantae-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Gloria.

8 Quem é este Rei da Gloria? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra.

9 Levantae, ó portas, as vossas cabeças; levantae-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Gloria.

10 Quem é este Rei da Gloria? O SENHOR dos Exercitos, elle é o Rei da Gloria.

PSALMO 25. *Ad te, Domine, levavi.*

A TI, SENHOR, levanto a minha alma.

2 Deus meu, em ti confio; não me deixes confundido, nem que os meus inimigos triumphem sobre mim.

3 Como, na verdade, não serão confundidos os que esperam em ti: confundidos serão os que transgridem sem causa.

4 Faze-me saber os teus caminhos, SENHOR; ensina-me as tuas veredas.

5 Guia-me na tua verdade, e ensina-me, pois tu és o Deus da minha salvação; por ti estou esperando todo o dia.

6 Lembra-te, SENHOR, das tuas misericordias e das tuas benignidades, porque são desde a eternidade.

7 Não te lembres dos peccados de minha mocidade, nem das minhas transgressões: mas, segundo a tua misericordia, lembra-te de mim, por tua bondade, SENHOR.

8 Bom e recto é o SENHOR: pelo que ensinará o caminho aos peccadores.

9 Guiará os mansos em direitura: e aos mansos ensinará o seu caminho.

10 Todas as veredas do SENHOR são misericordia e verdade para aquelles que guardam o seu concerto e os seus testemunhos.

11 Por amor do teu Nome, SENHOR, perdoa a minha iniquidade, pois é grande.

12 Qual é o homem que teme ao SENHOR? elle o ensinará no caminho que deve escolher.

13 A sua alma pousará no bem, e a sua semente herdará a terra.

14 O segredo do SENHOR é com aquelles que o temem; e elle lhes mostrará o seu concerto.

15 Os meus olhos estão continuamente no SENHOR, pois elle tirará os meus pés da rede.

16 Olha para mim, e tem piedade de mim, porque estou solitario e afflicto.

17 As ancias do meu coração se teem multiplicado: tira-me dos meus apertos.

18 Olha para a minha afflicção e para a minha dôr, e perdoa todos os meus peccados.

19 Olha para os meus inimigos, pois se vão multiplicando e me aborrecem com odio cruel.

20 Guarda a minha alma, e livra-me; não me deixes confundido, porquanto confio em ti.

21 Guardem-me a sinceridade e a direitura, porquanto espero em ti.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas as suas angustias.

PSALMO 26. *Judica me, Domine.*

JULGA-ME, SENHOR, pois tenho andado em minha sinceridade; tenho confiado tambem no SENHOR; não vacillarei.

2 Examina-me, SENHOR, e prova-me: esquadrinha os meus rins e o meu coração.

3 Porque a tua benignidade está diante dos meus olhos; e tenho andado na tua verdade.

4 Não me tenho assentado com homens vãos, nem converso com os homens dissimulados.

5 Tenho aborrecido a congregação de malfeitores; nem me ajunto com os impios.

6 Lavo as minhas mãos na innocencia; e assim andarei, SENHOR, ao redor do teu altar.

7 Para publicar com voz de louvor, e contar todas as tuas maravilhas.

8 SENHOR, eu tenho amado a habitação da tua casa e o logar onde permanece a tua gloria.

9 Não apanhes a minha alma com os peccadores, nem a minha vida com os homens sanguinolentos.

10 Em cujas mãos ha maleficio, e cuja mão direita está cheia de subornos.

11 Mas eu ando na minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim.

12 O meu pé está posto em caminho plano; nas congregações louvarei ao SENHOR.

Oração da Tarde.

PSALMO 27. *Dominus illuminatio.*

O SENHOR é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem me receiarei?

2 Quando os malvados, meus adversarios e meus inimigos, se chegaram contra mim, para comerem as minhas carnes, tropeçaram e cairam.

3 Ainda que um exercito me cercasse, o meu coração não temeria: ainda que a guerra se levantasse contra mim, n'isto confiarei.

4 Uma coisa pedi ao SENHOR, e a buscarei: que possa morar na casa do SENHOR todos os dias da minha vida para contemplar a formosura do SENHOR, e inquirir no seu templo.

5 Porque no dia da adversidade me esconderá no seu pavilhão: no occulto do seu tabernaculo me esconderá: pôr-me-ha sobre uma rocha.

6 Tambem agora a minha cabeça será exaltada sobre os meus inimigos que estão em redor de mim: portanto offerecerei sacrificio de jubilo no seu tabernaculo; cantarei, sim, cantarei louvores ao SENHOR.

7 Ouve, SENHOR, a minha voz quando clamo: tem tambem piedade de mim, e responde-me.

8 Quando tu disseste: Buscae o meu rosto; o meu coração te disse a ti: O teu rosto, SENHOR, buscarei.

9 Não escondas de mim a tua face, não rejeites ao teu servo com ira; tu foste a minha ajuda, não me deixes nem me desampares, ó Deus da minha salvação.

10 Porque, quando meu pae e minha mãe me desampararem, o SENHOR me recolherá.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e guia-me pela vereda direita; por causa dos que me andam espiando.

12 Não me entregues á vontade dos meus adversarios; pois se levantaram falsas testemunhas contra mim, e os que respiram crueldade.

13 Pereceria sem duvida, se não cresse que veria os bens do SENHOR na terra dos viventes.

14 Espera no SENHOR, anima-te, e elle fortalecerá o teu coração; espera pois no SENHOR.

PSALMO 28. *Ad te, Domine.*

A TI clamarei, ó SENHOR, Rocha minha; não emmudeças para comigo: se te calares para comigo, fique eu similhante aos que descem ao abysmo.

2 Ouve a voz das minhas supplicas, quando a ti clamar, quando levantar as minhas mãos para o teu santo oraculo.

3 Não me arremesses com os impios e com os que

obram a iniquidade; que fallam de paz ao seu proximo, mas teem mal nos seus corações.

4 Dá-lhes segundo as suas obras e segundo a malicia dos seus esforços; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; torna-lhes a sua recompensa.

5 Porquanto não attendem ás obras do SENHOR, nem á obra das suas mãos; pelo que elle os derribará e não os reedificará.

6 Bemdito seja o SENHOR, porque ouviu a voz das minhas supplicas.

7 O SENHOR é a minha força e o meu escudo; n'elle confiou o meu coração, e fui soccorrido; pelo que o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei.

8 O SENHOR é a força d'elles: tambem é a força salvadora do seu ungido.

9 Salva o teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os e exalta-os para sempre.

PSALMO 29. *Afferte Domino.*

DAE ao SENHOR, ó filhos dos poderosos, dae ao SENHOR gloria e força.

2 Dae ao SENHOR a gloria devida ao seu Nome, adorae o SENHOR na belleza da santidade.

3 A voz do SENHOR se ouve sobre as suas aguas; o Deus da gloria troveja; o SENHOR está sobre as muitas aguas.

4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de magestade.

5 A voz do SENHOR quebra os cedros; sim, o SENHOR quebra os cedros do Libano.

6 Elle os faz saltar como um bezerro; ao Libano e Sirion, como novos unicornios.

7 A voz do SENHOR separa as labaredas do fogo.

8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Kades.

9 A voz do SENHOR faz dar á luz as corças, e descobre as brenhas; e no seu templo cada um falla da sua gloria.

10 O SENHOR se assentou sobre o diluvio; o SENHOR se assenta como Rei perpetuamente.

11 O SENHOR dará força ao seu povo; o SENHOR abençoará o seu povo com paz.

O SEXTO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 30. *Exaltabo te, Domine.*

EXALTAR-TE-HEI, ó SENHOR, porque tu me exaltaste; e não fizeste com que meus inimigos se alegrassem sobre mim.

2 SENHOR, meu Deus, clamei a ti, e tu me saraste.

3 SENHOR, fizeste subir a minha alma da sepultura: conservaste-me a vida para que não descesse ao abysmo.

4 Cantae ao SENHOR, vós que sois seus santos, e celebrae a memoria da sua santidade.

5 Porque a sua ira dura só um momento; no seu favor está a vida: o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã.

6 Eu dizia na minha prosperidade: Não vacillarei jámais.

7 Tu, SENHOR, pelo teu favor fizeste forte a minha montanha: tu encobriste o teu rosto, e fiquei perturbado.

8 A ti, SENHOR, clamei, e ao SENHOR suppliquei.

9 Que proveito ha no meu sangue, quando desço á cova? Porventura te louvará o pó? annunciará elle a tua verdade?

10 Ouve, SENHOR, e tem piedade de mim, SENHOR; sê o meu auxilio.

11 Tornaste o meu pranto em folguedo: desataste o meu sacco, e me cingiste de alegria;

12 Para que a minha gloria a ti cante louvores, e não se cale: SENHOR, Deus meu, eu te louvarei para sempre.

PSALMO 31. *In te, Domine, speravi.*

EM ti, SENHOR, confio; nunca me deixes confundido: livra-me pela tua justiça.

2 Inclina para mim os teus ouvidos, livra-me depressa; sê a minha firme rocha, uma casa fortissima que me salve.

3 Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; pelo que, por amor do teu Nome, guia-me e encaminha-me.

4 Tira-me da rede que para mim esconderam, pois tu és a minha força.

5 Nas tuas mãos encommendo o meu espirito: tu me redimiste, SENHOR Deus da verdade.

6 Aborreço aquelles que se entregam a vaidades enganosas; eu porém confio no SENHOR.

7 Eu me alegrarei e regozijarei na tua benignidade, pois consideraste a minha afflicção: conheceste a minha alma nas angustias.

8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; pozeste os meus pés n'um logar espaçoso.

9 Tem misericordia de mim, ó SENHOR, porque estou angustiado: consumidos estão de tristeza os meus olhos, a minha alma e o meu ventre.

10 Porque a minha vida está gasta de tristeza, e os meus annos de suspiros; a minha força descae por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.

11 Fui opprobrio entre todos os meus inimigos, até entre os meus visinhos, e horror para os meus conhecidos: os que me viam na rua fugiam de mim.

12 Estou esquecido no coração d'elles, como um morto; sou como um vaso quebrado.

13 Pois ouvi a murmuração de muitos, temor havia ao redor; emquanto juntamente consultavam contra mim, intentaram tirar-me a vida.

14 Mas eu confiei em ti, SENHOR: eu disse: Tu és o meu Deus.

15 Os meus tempos estão nas tuas mãos: livra-me das mãos dos meus inimigos e dos que me perseguem.

16 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo: salva-me por tuas misericordias.

17 Não me deixes confundido, SENHOR, porque te tenho invocado: deixa confundidos os impios, e emmudeçam na sepultura.

18 Emmudeçam os labios mentirosos que fallam coisas más com soberba e desprezo contra o justo.

19 Oh! quão grande é a tua bondade, que guardaste para os que te temem! a qual obraste para aquelles que em ti confiam na presença dos filhos dos homens!

20 Tu os esconderás, no secreto da tua presença, dos desaforos dos homens: encobril-os-has em um pavilhão da contenda das linguas.

21 Bemdito seja o SENHOR, pois fez maravilhosa a sua misericordia para comigo em cidade segura.

22 Pois eu dizia na minha pressa: Estou cortado de diante dos teus olhos: não obstante, tu ouviste a voz das minhas supplicas, quando eu a ti clamei.

23 Amae ao SENHOR, vós todos que sois seus santos; porque o SENHOR guarda os fieis e retribue com abundancia ao que usa de soberba.

24 Esforçae-vos, e elle fortalecerá o vosso coração, vós todos que esperaes no SENHOR.

Oração da Tarde.

Psalmo 32. *Beati quorum.*

BEMAVENTURADO aquelle cuja transgressão é perdoada, e cujo peccado é coberto.

2 Bemaventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade, e em cujo espirito não ha engano.

3 Quando eu guardei silencio, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia.

4 Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequidão de estio.

5 Confessei-te o meu peccado, e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu peccado.

6 Portanto todo aquelle que é santo orará a ti, em tempo que te possa achar: até no trasbordar de muitas aguas, estas não lhe chegarão.

7 Tu és o logar em que me escondo, tu me preservas da angustia: tu me cinges d'alegres cantos de livramento.

8 Instruir-te-hei, e ensinar-te-hei o caminho que deves seguir: guiar-te-hei com os meus olhos.

9 Não sejaes como o cavallo, nem como a mula, que não tem entendimento, cuja bocca precisa de cabresto e freio, para que se não cheguem a ti.

10 O impio tem muitas dôres, mas áquelle que confia no Senhor a misericordia o cercará.

11 Alegrae-vos no Senhor, e regozijae-vos, vós os justos; e cantae alegremente, todos vós que sois rectos de coração.

Psalmo 33. *Exultate, justi.*

REGOZIJAE-VOS no Senhor, vós, justos, pois aos rectos convem o louvor.

2 Louvae ao SENHOR com harpa, cantae a elle com psalterio de dez cordas.

3 Cantae-lhe um cantico novo: tocae bem e com jubilo.

4 Porque a palavra do SENHOR é recta, e todas as suas obras são fieis.

5 Elle ama a justiça e o juizo: a terra está cheia da bondade do SENHOR.

6 Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus, e todo o exercito d'elles pelo espirito da sua bocca.

7 Elle ajunta as aguas do mar como n'um montão; põe os abysmos em thesouros.

8 Tema toda a terra ao SENHOR; temam-n'o todos os moradores do mundo.

9 Porque fallou, e foi feito: mandou, e logo appareceu.

10 O SENHOR desfaz o conselho das nações, quebranta os intentos dos povos.

11 O conselho do SENHOR permanece para sempre: os intentos do seu coração de geração em geração.

12 Bemaventurada é a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo ao qual escolheu para sua herança.

13 O SENHOR olha desde os céus, e está vendo a todos os filhos dos homens.

14 Do logar da sua habitação contempla todos os moradores da terra,

15 Aquelle que forma o coração de todos elles, que contempla todas as suas obras.

16 Não ha rei que se salve com a grandeza d'um exercito, nem o homem valente se livra pela muita força.

17 O cavallo é fallaz para a segurança: não livra ninguem com a sua grande força.

18 Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o temem, sobre os que esperam na sua misericordia;

19 Para lhes livrar as almas da morte, e para os conservar vivos na fome.

20 A nossa alma espera no SENHOR: elle é o nosso auxilio e o nosso escudo.

21 Pois n'elle se alegra o nosso coração; porquanto temos confiado no seu santo Nome.

22 Seja a tua misericordia, SENHOR, sobre nós, como em ti esperamos.

PSALMO 34. *Benedicam Dominum.*

LOUVAREI ao SENHOR em todo o tempo: o seu louvor estará continuamente na minha bocca.

2 A minha alma se gloriará no SENHOR: os mansos o ouvirão e se alegrarão.

3 Engrandecei ao SENHOR comigo; e juntos exaltemos o seu Nome.

4 Busquei ao SENHOR, e elle me respondeu: livrou-me de todos os meus temores.

5 Olharam para elle, e foram illuminados; e os seus rostos não ficaram confundidos.

6 Clamou este pobre, e o SENHOR o ouviu, e o salvou de todas as suas angustias.

7 O anjo do SENHOR acampa-se em redor dos que o temem, e os livra.

8 Provae, e vêde que o SENHOR é bom; bemaventurado o homem que n'elle confia.

9 Temei ao SENHOR, vós, os seus santos, pois não teem falta alguma aquelles que o temem.

10 Os filhos dos leões necessitam e soffrem fome, mas aquelles que temem ao SENHOR não teem falta de coisa alguma.

11 Vinde, meninos, ouvi-me: eu vos ensinarei o temor do SENHOR.

12 Quem é o homem que deseja a vida, que quer largos dias para vêr o bem?

13 Guarda a tua lingua do mal, e os teus labios de fallarem o engano.

14 Aparta-te do mal, e faze o bem: procura a paz, e segue-a.

15 Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e os seus ouvidos attentos ao seu clamor.

16 A face do SENHOR está contra os que fazem o mal, para desarreigar da terra a memoria d'elles.

17 Os justos clamam, e o SENHOR os ouve, e os livra de todas as suas angustias.

18 Perto está o SENHOR dos que teem o coração quebrantado, e salva os contritos de espirito.

19 Muitas são as afflicções do justo, mas o SENHOR o livra de todas.

20 Elle lhe guarda todos os seus ossos; nem sequer um d'elles se quebra.

21 A malicia matará o impio, e os que aborrecem o justo serão desolados.

22 O SENHOR resgata a alma dos seus servos, e nenhum dos que n'elle confiam será desolado.

O SETIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 35. *Judica, Domine.*

PLEITEIA, SENHOR, com aquelles que pleiteiam comigo: peleja contra os que pelejam contra mim.

2 Pega do escudo e da rodela, e levanta-te em minha ajuda.

3 Tira da lança e obstroe o caminho aos que me perseguem; dize á minha alma: Eu sou a tua salvação.

4 Sejam confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida: voltem atraz e envergonhem-se os que contra mim tentam mal.

5 Sejam como moinha perante o vento, o anjo do SENHOR os faça fugir.

6 Seja o seu caminho tenebroso e escorregadio, e o anjo do SENHOR os persiga.

7 Porque sem causa encobriram de mim a rede na cova a qual sem razão cavaram para a minha alma.

8 Sobrevenha-lhe destruição sem o saber, e prenda-o a rede que occultou; caia elle n'essa mesma destruição.

9 E a minha alma se alegrará no SENHOR; alegrar-se-ha na sua salvação.

10 Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem é como tu, que livras o pobre d'aquelle que é mais forte do que elle? sim, o pobre e o necessitado d'aquelle que o rouba.

11 Falsas testemunhas se levantaram: depozeram contra mim coisas que eu não sabia.

12 Tornaram-me o mal pelo bem, roubando a minha alma.

13 Mas, quanto a mim, quando estavam enfermos, o meu vestido era o sacco; humilhava a minha alma com o jejum, e a minha oração voltava para o meu seio.

14 Portava-me como se elle fôra meu irmão ou amigo; andava lamentando e muito encurvado, como quem chora por sua mãe.

15 Mas elles com a minha adversidade se alegravam e se congregavam; os abjectos se congregavam contra mim, e eu não o sabia; rasgavam-me, e não cessavam.

16 Como hypocritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.

17 Senhor, até quando verás isto? resgata a minha alma das suas assolações, e a minha predilecta dos leões.

18 Louvar-te-hei na grande congregação: entre muitissimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem os meus inimigos de mim sem razão, nem acenem com os olhos aquelles que me aborrecem sem causa.

20 Pois não fallam de paz; antes projectam enganar os quietos da terra.

21 Abrem a bocca de par em par contra mim, e dizem: Ólá, Ólá! os nossos olhos o viram.

22 Tu, SENHOR, o tens visto, não te cales: Senhor, não te alongues de mim.

23 Desperta e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, Deus meu, e Senhor meu.

24 Julga-me segundo a tua justiça, SENHOR Deus meu, e não deixes que se alegrem de mim.

25 Não digam em seus corações: Eia, sus, alma nossa: não digam: Nós o havemos devorado.

26 Envergonhem-se e confundam-se á uma os que se alegram com o meu mal; vistam-se de vergonha e de confusão os que se engrandecem contra mim.

27 Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O SENHOR seja engrandecido, o qual ama a prosperidade do seu servo.

28 E assim a minha lingua fallará da tua justiça e do teu louvor todo o dia.

PSALMO 36. *Dixit injustus.*

A PREVARICAÇÃO do impio diz no intimo do seu coração: Não ha temor de Deus perante os seus olhos.

2 Porque em seus olhos se lisongeia, até que a sua iniquidade se descubra ser detestavel.

3 As palavras da sua bocca são malicia e engano: deixou de entender e de fazer o bem.

4 Projecta a malicia na sua cama; põe-se no caminho que não é bom: não aborrece o mal.

5 A tua misericordia, SENHOR, está nos céus; e a tua fidelidade chega até ás mais excelsas nuvens.

6 A tua justiça é como as grandes montanhas; os teus juizos são um grande abysmo; SENHOR, tu conservas os homens e os animaes.

7 Quão preciosa é, ó Deus, a tua benignidade, pelo que os filhos dos homens se abrigam á sombra das tuas azas.

8 Elles se fartarão da gordura da tua casa, e os farás beber da corrente das tuas delicias.

9 Porque em ti está o manancial da vida; na tua luz veremos a luz.

10 Extende a tua benignidade sobre os que te conhecem, e a tua justiça sobre os rectos de coração.

11 Não venha sobre mim o pé dos soberbos, e não me mova a mão dos impios.

12 Ali caem os que obram a iniquidade; cairão, e não se poderão levantar.

Oração da Tarde.

PSALMO 37. *Noli æmulari.*

NÃO te indignes por causa dos malfeitores, nem tenhas inveja dos que obram a iniquidade.

2 Porque cedo serão ceifados como a herva, e murcharão como a verdura.

3 Confia no SENHOR e faze o bem; habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.

4 Deleita-te tambem no SENHOR, e te concederá os desejos do teu coração.

5 Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia n'elle e elle o fará.

6 E elle fará sobresair a tua justiça como a luz, e o teu juizo como o meio dia.

7 Descança no SENHOR e espera n'elle; não te indignes por causa d'aquelle que prospera em seu caminho, por causa do homem que executa astutos intentos.

8 Deixa a ira, e abandona o furor: não te indignes para fazer sómente o mal.

9 Porque os malfeitores serão desarreigados; mas aquelles que esperam no SENHOR herdarão a terra.

10 Pois ainda um pouco, e o impio não existirá; olharás para o seu logar, e não apparecerá.

11 Mas os mansos herdarão a terra, e se deleitarão na abundancia de paz.

12 O impio maquina contra o justo, e contra elle range os dentes.

13 O SENHOR se rirá d'elle, pois vê que vem chegando o seu dia.

14 Os impios puxaram da espada e entesaram o arco, para derribarem o pobre e necessitado, e para matarem os de recta conversação.

15 Porém a sua espada lhes entrará no coração, e os seus arcos se quebrarão.

16 Vale mais o pouco que tem o justo, do que as riquezas de muitos impios.

17 Pois os braços dos impios se quebrarão, o SENHOR sustem os justos.

18 O SENHOR conhece os dias dos rectos, e a sua herança permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados nos dias maus, e nos dias de fome se fartarão.

20 Mas os impios perecerão, e os inimigos do SENHOR serão como a gordura dos cordeiros; desapparecerão, e em fumo se desfarão.

21 O impio toma emprestado, e não paga; mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque aquelles que elle abençoa herdarão a terra, e aquelles que forem por elle amaldiçoados serão desarreigados.

23 Os passos de um homem bom são confirmados pelo SENHOR, e deleita-se no seu caminho.

24 Ainda que caia, não ficará prostrado, pois o SENHOR o sustem com a sua mão.

25 Fui moço, e agora sou velho; mas nunca vi desamparado o justo, nem a sua semente a mendigar o pão.

26 Compadece-se sempre, e empresta, e a sua semente é abençoada.

27 Aparta-te do mal e faze o bem; e habita para sempre.

28 Porque o SENHOR ama o juizo e não desampara

os seus santos; elles são preservados para sempre; mas a semente dos impios será desarreigada.

29 Os justos herdarão a terra e habitarão n'ella para sempre.

30 A bocca do justo falla a sabedoria: a sua lingua falla do juizo.

31 A lei do seu Deus está em seu coração; os seus passos não resvallarão.

32 O impio espreita ao justo, e procura matal-o.

33 O SENHOR não o deixará em suas mãos, nem o condemnará quando fôr julgado.

34 Espera no SENHOR, e guarda o seu caminho, e te exaltará para herdares a terra: tu o verás quando os impios forem desarreigados.

35 Vi o impio com grande poder espalhar-se como a arvore verde na terra natal;

36 Mas passou e já não apparece: procurei-o, mas não se poude encontrar.

37 Nota o homem sincero, e considera o recto, porque o fim d'esse homem é a paz.

38 Emquanto aos transgressores serão á uma destruidos, e as reliquias dos impios serão destruidas.

39 Mas a salvação dos justos vem do SENHOR; elle é a sua fortaleza no tempo da angustia.

40 E o SENHOR os ajudará e os livrará; elle os livrará dos impios e os salvará, porquanto confiam n'elle.

O OITAVO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 38. *Domine, ne in furore.*

Ó SENHOR, não me reprehendas na tua ira, nem me castigues em teu furor.

2 Porque as tuas frechas se cravaram em mim, e a tua mão sobre mim desceu.

3 Não ha coisa sã na minha carne, por causa da tua colera; nem ha paz em meus ossos, por causa do meu peccado.

4 Pois já as minhas iniquidades sobrepassam a minha cabeça: como carga pesada são de mais para as minhas forças.

5 As minhas chagas cheiram mal e estão corruptas, por causa da minha loucura.

6 Estou encurvado, estou muito abatido, ando lamentando todo o dia.

7 Porque as minhas ilhargas estão cheias de ardor, e não ha coisa sã na minha carne.

8 Estou fraco e mui quebrantado; tenho rugido pela inquietação do meu coração.

9 Senhor, diante de ti está todo o meu desejo, e o meu gemido não te é occulto.

10 O meu coração dá voltas, a minha força me falta; emquanto á luz dos meus olhos, ella me deixou.

11 Os meus amigos e os meus propinquos estão ao longe da minha chaga; e os meus parentes se põem em distancia.

12 Tambem os que buscam a minha vida me armam laços, e os que procuram o meu mal fallam coisas que damnificam, e imaginam astucias todo o dia.

13 Mas eu, como surdo, não ouvia, e era como mudo que não abre a bocca.

14 Assim eu sou como homem que não ouve, e em cuja bocca não ha reprovação.

15 Porque em ti, SENHOR, espero; tu, Senhor meu Deus, me ouvirás.

16 Porque dizia eu: Ouve-me, para que se não alegrem de mim: quando escorrega o meu pé, elles se engrandecem contra mim.

17 Porque estou prestes a claudicar; a minha dôr está constantemente perante mim.

18 Porque eu declararei a minha iniquidade; affligir-me-hei por causa do meu peccado.

19 Mas os meus inimigos estão vivos e são fortes, e os que sem causa me odeiam se engrandecem.

20 Os que dão mal pelo bem são meus adversarios, porquanto eu sigo o que é bom.

21 Não me desampares, SENHOR meu Deus, não te alongues de mim.

22 Apressa-te em meu auxilio, SENHOR, minha salvação.

PSALMO 39. *Dixi, Custodiam.*

DISSE: Guardarei os meus caminhos para não delinquir com a minha lingua: guardarei a bocca com um freio, emquanto o impio estiver diante de mim.

2 Com o silencio fiquei mudo; calava-me mesmo ácerca do bem, e a minha dôr se aggravou.

3 Esquentou-se-me o coração dentro de mim; emquanto eu meditava, se accendeu um fogo: então fallei com a minha lingua.

4 Faze-me conhecer, SENHOR, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou fragil.

5 Eis que fizeste os meus dias como a palmos, o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade que todo o homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade.

6 Na verdade que todo o homem anda como uma apparencia; na verdade que em vão se inquietam: amontoam riquezas, e não sabem quem as levará.

7 Agora pois, SENHOR, que espero eu? A minha esperança está em ti.

8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opprobrio dos loucos.

9 Emmudeci; não abro a minha bocca, porquanto tu o fizeste.

10 Tira de sobre mim a tua praga; estou desfallecido pelo golpe da tua mão.

11 Quando castigas o homem, por causa da iniquidade, com reprehensões, fazes com que a sua belleza se consuma como a traça: assim todo o homem é vaidade.

12 Ouve, SENHOR, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lagrimas, porque sou estranho para ti e peregrino como todos os meus paes.

13 Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá e não seja mais.

PSALMO 40. *Expectans expectavi.*

ESPEREI com paciencia ao SENHOR, e elle se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2 Tirou-me d'um lago horrivel, d'um charco de lodo, poz os meus pés sobre uma rocha, firmou os meus passos,

3 E poz um novo cantico na minha bocca, um hymno ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR.

4 Bemaventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança, e o que não respeita os soberbos nem os que se desviam para a mentira.

5 Muitas são, SENHOR meu Deus, as maravilhas que tens obrado para comnosco, e os teus pensamentos não se podem contar por ordem diante de ti; se eu os quizera annunciar, e d'elles fallar, são mais do que se podem contar.

6 Sacrificio e offerta não quizeste; as minhas orelhas abriste, holocausto e expiação pelo peccado não reclamaste.

7 Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escripto.

8 Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Deus meu, sim, a tua lei está dentro do meu coração.

9 Préguei a justica na grande congregação; eis-que não retive os meus labios, SENHOR, tu o sabes.

10 Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação: não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade.

11 Não retires de mim, SENHOR, as tuas misericordias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade.

12 Porque males sem numero me teem rodeado: as minhas iniquidades me prenderam de modo que não posso olhar para cima: são muitas mais do que os cabellos da minha cabeça; pelo que desfallece o meu coração.

13 Digna-te, SENHOR, livrar-me: SENHOR, appressa-te em meu auxilio.

14 Sejam á uma confundidos e envergonhados os que buscam a minha vida para destruil-a; tornem atraz e confundam-se os que me querem mal.

15 Desolados sejam em pago da sua affronta os que me dizem: Ha! Ha!

16 Folguem e alegrem-se em ti os que te buscam: digam constantemente os que amam a tua salvação: Magnificado seja o SENHOR.

17 Mas eu sou pobre e necessitado; comtudo o Senhor cuida de mim: tu és o meu auxilio e o meu libertador; não te detenhas, ó meu Deus.

Oração da Tarde.

PSALMO 41. *Beatus qui intelligit.*

BEMAVENTURADO é aquelle que attende ao pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal.

2 O SENHOR o livrará, e o conservará em vida; será bençoado na terra, e tu não o entregarás á vontade de seus inimigos.

3 O SENHOR o sustentará no leito da enfermidade: tu farás toda a sua cama na doença.

4 Dizia eu: SENHOR, tem piedade de mim; sara minha alma, porque pequei contra ti.

5 Os meus inimigos fallam mal de mim, dizendo: Quando morrerá elle, e perecerá o seu nome?

6 E, se algum d'elles vem ver-me, falla coisas vãs: no seu coração amontoa a maldade; saindo para fóra falla d'ella.

7 Todos os que me aborrecem murmuram á uma contra mim; contra mim imaginam o mal, dizendo:

8 Uma má doença se lhe tem apegado; e, agora que está deitado, não se levantará mais.

9 Até o meu proprio amigo intimo, em quem eu tanto confiava que comia do meu pão, levantou contra mim o seu calcanhar.

10 Porém tu, SENHOR, tem piedade de mim, e le vanta-me, para que eu lhes dê o pago.

11 Por isto conheço eu que tu me favoreces: que meu inimigo não triumpha de mim.

12 Emquanto a mim, tu me sustentas na minha sinceridade, e me pozeste diante da tua face para sempre.

13 Bemdito seja o SENHOR Deus d'Israel, de seculo em seculo: Amen e Amen.

PSALMO 42. *Quemadmodum.*

ASSIM como o cervo brama pelas correntes das aguas, assim brama a minha alma por ti, Deus.

2 A minha alma tem sêde de Deus, do Deus vivo: quando entrarei e me apresentarei ante a face de Deus?

3 As minhas lagrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, emquanto me dizem constantemente: Onde está o teu Deus?

4 Quando me lembro d'isto, dentro de mim derramo a minha alma: pois eu havia ido com a multidão; fui com elles á casa de Deus, com voz d'alegria e louvor, com a multidão que festejava.

5 Porque estás abatida, ó minha alma, e porque te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação da sua face.

6 Ó meu Deus, dentro de mim a minha alma está abatida; portanto lembro-me de ti desde a terra do Jordão, e desde os hermonitas, desde o pequeno monte.

7 Um abysmo chama outro abysmo; ao ruido das tuas catadupas: todas as tuas ondas e as tuas vagas teem passado sobre mim.

8 Comtudo o SENHOR mandará a sua misericordia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, e a oração ao Deus da minha vida.

9 Direi a Deus, minha Rocha: Porque te esqueceste de mim? porque ando lamentando por causa da oppressão do inimigo?

10 Com ferida mortal em meus ossos me affrontam os meus adversarios, quando todo o dia me dizem: Onde está o teu Deus?

11 Porque estás abatida, ó minha alma, e porque te perturbas dentro de mim? espera em Deus, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face, e o meu Deus.

PSALMO 43. *Judica me, Deus.*

FAZE-ME justiça, ó Deus, e pleiteia a minha causa contra a gente impia: livra-me do homem fraudulento e injusto.

2 Pois tu és o Deus da minha fortaleza; porque me rejeitas? porque ando lamentando por causa da oppressão do inimigo?

3 Envia a tua luz e a tua verdade, para que me guiem e me levem ao teu santo monte, e aos teus tabernaculos.

4 Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a n
nha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deu
Deus meu.

5 Porque estás abatida, ó minha alma, e porque
perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ain
o louvarei, o qual é a salvação da minha face e De
meu.

O NONO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 44. *Deus, auribus.*

Ó DEUS, nós ouvimos com os nossos ouvidos, e n
sos paes nos teem contado a obra que fizeste
seus dias, nos tempos da antiguidade.

2 Como expelliste as nações com a tua mão e
plantaste a elles; como affligiste os povos e os der
baste.

3 Pois não conquistaram a terra pela sua espa
nem o seu braço os salvou, mas a tua dextra e o
braço, e a luz da tua face, porquanto te agrada
d'elles.

4 Tu és o meu Rei, ó Deus: ordena salvações p
Jacob.

5 Por ti destroçaremos os nossos inimigos: pelo
Nome pizaremos os que se levantam contra nós.

6 Pois eu não confiarei no meu arco, nem a mi
espada me salvará.

7 Mas tu nos salvaste dos nossos inimigos, e c
fundiste os que nos aborreciam.

8 Em Deus nos gloriamos todo o dia, e louvamo
teu Nome eternamente.

9 Mas agora tu nos rejeitaste e nos confundist
não saes com os nossos exercitos.

10 Fazes-nos retirar do inimigo, e aquelles que nos odeiam nos saqueiam para si.

11 Tu nos entregaste como ovelhas para comer, e nos espalhaste entre as nações.

12 Tu vendes por nada o teu povo, e não augmentas a tua riqueza com o seu preço.

13 Tu nos pões por opprobrio aos nossos visinhos, por escarneo e zombaria de aquelles que estão á roda de nós.

14 Tu nos pões por proverbio entre as nações, por movimento de cabeça entre os povos.

15 A minha confusão está constantemente diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre:

16 Á voz d'aquelle que affronta e blasphema, por causa do inimigo e do vingador.

17 Tudo isto nos sobreveiu: comtudo não nos esquecemos de ti, nem nos houvemos falsamente contra o teu concerto.

18 O nosso coração não voltou atraz, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas;

19 Ainda que nos quebrantaste n'um logar de dragões, e nos cobriste com a sombra da morte.

20 Se nós esquecemos o Nome do nosso Deus, extendemos as nossas mãos para um deus estranho,

21 Porventura não esquadrinhará Deus isso? pois elle sabe os segredos do coração.

22 Sim, por amor de ti, somos mortos todo o dia: somos tidos na conta de ovelhas para o matadouro.

23 Desperta, porque dormes, SENHOR? acorda, não nos rejeites para sempre.

24 Porque escondes a tua face, e te esqueces da nossa miseria e da nossa oppressão?

25 Pois a nossa alma está abatida até ao pó; o nosso ventre se apega á terra.

26 Levanta-te em nosso auxilio, e resgata-nos por amor das tuas misericordias.

Psalmo 45. *Eructavit cor meum.*

O MEU coração ferve com palavras boas, fallo do que tenho feito no tocante ao Rei: a minha lingua é a penna de um dextro escriptor.

2 Tu és mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus labios; portanto Deus te abençoou para sempre.

3 Cinge a tua espada á coxa, ó Valente, com a tua gloria e a tua magestade.

4 E n'este teu esplendor cavalga prosperamente, por causa da verdade, da mansidão e da justiça; e a tua dextra te ensinará coisas terriveis.

5 As tuas frechas são agudas no coração dos inimigos do Rei, e por ellas os povos cairam debaixo de ti.

6 O teu throno, ó Deus, é eterno e perpetuo; o sceptro do teu reino é um sceptro d'equidade.

7 Tu amas a justiça e aborreces a impiedade; portanto, Deus, o teu Deus, te ungiu com oleo de alegria mais do que a teus companheiros.

8 Todos os teus vestidos cheiram a myrrha, e aloes e cassia, desde os palacios de marfim de onde te alegram.

9 As filhas dos reis estavam entre as tuas illustres donzellas; á tua direita estava a rainha ornada de finissimo oiro de Ophir.

10 Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; esquece-te do teu povo e da casa do teu pae.

11 Então o rei se afeiçoará da tua formosura, pois elle é teu Senhor; adora-o.

12 E a filha de Tyro estará ali com presentes; os ricos do povo supplicarão o teu favor.

13 A filha do rei é toda illustre por dentro: o seu vestido é de oiro engastado.

14 Leval-a-hão ao rei com vestidos bordados; as virgens que a acompanham a trarão a ti.

15 Com alegria e regozijo as trarão: ellas entrarão no palacio do rei.

16 Em logar de teus paes serão teus filhos; d'elles farás principes sobre toda a terra.

17 Farei lembrado o teu Nome de geração em geração; pelo que os povos te louvarão eternamente.

Psalmo 46. *Deus noster refugium.*

DEUS é o nosso refugio e fortaleza, soccorro bem presente na angustia.

2 Pelo que não temeremos, ainda que a terra se mude, e ainda que os montes se transportem para o meio dos mares.

3 Ainda que as aguas rujam e se perturbem, ainda que os montes se abalem pela sua braveza.

4 Ha um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuario das moradas do Altissimo.

5 Deus está no meio d'ella, não se abalará: Deus a ajudará ao romper da manhã.

6 As nações se embraveceram; os reinos se moveram; elle levantou a sua voz e a terra se derreteu.

7 O Senhor dos Exercitos está comnosco: o Deus de Jacob é o nosso refugio.

8 Vinde, contemplae as obras do Senhor; que desolações tem feito na terra!

9 Elle faz cessar as guerras até ao fim da terra: quebra o arco e corta a lança; queima os carros no fogo.

10 Aquietae-vos, e sabei que eu sou Deus; serei exaltado sobre a terra.

11 O Senhor dos Exercitos está comnosco: o Deus de Jacob é o nosso refugio.

Oração da Tarde.

Psalmo 47. *Omnes gentes, plaudite.*

APPLAUDI com as mãos, todos os povos; cantae a Deus com voz de triumpho.

2 Porque o Senhor Altissimo é tremendo, e Rei grande sobre toda a terra.

3 Elle nos subjugará os povos e as nações debaixo dos nossos pés.

4 Escolherá para nós a nossa herança, a gloria de Jacob, a quem amou.

5 Deus subiu com jubilo, o Senhor subiu ao som de trombeta.

6 Cantae louvores a Deus, cantae louvores; cantae louvores ao nosso Rei, cantae louvores.

7 Pois Deus é o Rei de toda a terra, cantae louvores com intelligencia.

8 Deus reina sobre as nações: Deus se assenta sobre o throno da sua santidade.

9 Os principes do povo se ajuntam, o povo do Deus de Abrahão; porque os escudos da terra são de Deus: elle está muito elevado!

Psalmo 48. *Magnus Dominus.*

GRANDE é o Senhor e mui digno de louvor, na cidade do nosso Deus, no seu monte santo.

2 Formoso de sitio, e alegria de toda a terra é o monte de Sião sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei.

3 Deus é conhecido nos seus palacios por um alto refugio.

4 Porque eis que os reis se ajuntaram: elles passaram juntos.

5 Viram-n'o, e ficaram maravilhados; ficaram assombrados e se apressaram em fugir.

6 Tremor ali os tomou, e dôres como de mulher de parto.

7 Tu quebras as náus de Tarsim com um vento oriental.

8 Como o ouvimos, assim o vimos, na cidade do SENHOR dos Exercitos; na cidade do nosso Deus, Deus a confirmará para sempre.

9 Lembramo-nos, ó Deus, da tua benignidade no meio do teu templo.

10 Segundo é o teu Nome, ó Deus, assim é o teu louvor, até aos fins da terra: a tua mão direita está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião; alegrem-se as filhas de Judah por causa dos teus juizos.

12 Rodeae Sião, e cercae-a, contae as suas torres.

13 Marcae bem os seus antemuros, considerae os seus palacios, para que o conteis á geração seguinte.

14 Porque este Deus é o nosso Deus para sempre, elle será nosso guia até á morte.

PSALMO 49. *Audite hæc, omnes.*

OUVI isto, vós todos os povos; inclinae os ouvidos, todos os moradores do mundo;

2 Tanto baixos como altos, tanto ricos como pobres.

3 A minha bocca fallará de sabedoria; e a meditação do meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei os meus ouvidos a uma parabola: declararei o meu enigma na harpa.

5 Porque temerei eu nos dias maus, quando me cercar a iniquidade dos que me armam ciladas?

6 Aquelles que confiam na sua fazenda, e se gloriam na multidão das suas riquezas.

7 Nenhum d'elles de modo algum pode remir a seu irmão, ou dar a Deus o resgate d'elle.

8 (Pois a redempção da sua alma é carissima, e cessará para sempre);

9 Para que viva para sempre, e não veja corrupção:
10 Porque elle vê que os sabios morrem: perecem egualmente tanto o louco como o brutal, e deixam a outros os seus bens.
11 O seu pensamento interior é que as suas casas serão perpetuas e as suas habitações de geração em geração: dão ás suas terras os seus proprios nomes.
12 Todavia o homem que está na honra não permanece; antes é como os brutos que perecem.
13 Este caminho d'elles é a sua loucura; comtudo a sua posteridade approva as suas palavras.
14 Como ovelhas são postos na sepultura; a morte se alimentará d'elles; e os rectos terão dominio sobre elles na manhã, e a sua formosura se consumirá na sepultura a sua morada.
15 Mas Deus remirá a minha alma do poder da sepultura, pois me receberá.
16 Não temas, quando alguem se enriquece, quando a gloria da sua casa se engrandece.
17 Porque, quando morrer, nada levará comsigo, nem a sua gloria o acompanhará.
18 Ainda que na sua vida elle bemdisse a sua alma, e os homens te louvam, quando fizeres bem a ti mesmo.
19 Irá para a geração de seus paes; elles nunca verão a luz.
20 O homem que está na honra, e não tem entendimento, é similhante ás bestas que perecem.

O DECIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 50. *Deus deorum.*

O DEUS poderoso, o SENHOR, fallou e chamou a terra desde o nascimento do sol até ao seu occaso.

2 Desde Sião, a perfeição da formosura, resplandeceu Deus.

3 Virá o nosso Deus, e não se calará; um fogo se irá consumindo diante d'elle, e haverá grande tormenta ao redor d'elle.

4 Chamará os céus lá do alto, e a terra, para julgar o seu povo.

5 Ajuntae-me os meus santos, aquelles que fizeram comigo um concerto com sacrificios.

6 E os céus annunciarão a sua justiça; pois Deus mesmo é o Juiz.

7 Ouve, povo meu, e eu fallarei; Ó Israel, e eu protestarei contra ti: Sou Deus, sou o teu Deus.

8 Não te reprehenderei pelos teus sacrificios, ou holocaustos, que estão continuamente perante mim.

9 Da tua casa não tirarei bezerro nem bodes dos teus curraes.

10 Porque meu é todo o animal da selva; e o gado sobre milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes; e minhas são todas as feras do campo.

12 Se eu tivesse fome, não t'o diria, pois meu é o mundo e toda a sua plenitude.

13 Comerei eu carne de touros? ou beberei sangue de bodes?

14 Offerece a Deus sacrificio de louvor, e paga ao Altissimo os teus votos.

15 E invoca-me no dia da angustia: eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao impio diz Deus: Que fazes tu em recitar os meus estatutos, e em tomar o meu concerto na tua bocca?

17 Visto que aborreces a correcção, e lanças as minhas palavras para traz de ti.

18 Quando vês o ladrão, consentes com elle, e tens a tua parte com adulteros.

19 Soltas a tua bocca para o mal, e a tua lingua compõe o engano.

20 Assentas-te a fallar contra teu irmão; fallas mal contra o filho de tua mãe.

21 Estas coisas tens feito, e eu me calei; pensavas que era tal como tu; mas eu te arguirei, e as porei por ordem diante dos teus olhos.

22 Ouvi pois isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que vos não faça em pedaços, sem haver quem vos livre.

23 Aquelle que offerece o sacrificio de louvor me glorificará; e áquelle que bem ordena o seu caminho eu mostrarei a salvação de Deus.

Psalmo 51. *Miserere mei, Deus.*

TEM misericordia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericordias.

2 Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu peccado.

3 Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu peccado está sempre diante de mim.

4 Contra ti, contra ti sómente pequei, e fiz o que é mau á tua vista, para que sejas justificado quando fallares, e puro quando julgares.

5 Eis que em iniquidade fui formado, e em peccado me concebeu minha mãe.

6 Eis que amas a verdade no intimo, e no occulto me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hyssope, e ficarei puro: lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8 Faze-me ouvir jubilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste.

9 Esconde a tua face dos meus peccados, e apaga todas as minhas iniquidades.

10 Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espirito recto.

11 Não me lances fóra da tua presença, e não retires de mim o teu Espirito santo.

12 Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustem-me com o teu Espirito voluntario.

13 Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os peccadores a ti se converterão.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha lingua louvará altamente a tua justiça.

15 Abre, SENHOR, os meus labios, e a minha bocca entoará o teu louvor.

16 Pois não queres os sacrificios que eu daria; tu não te deleitas em holocaustos.

17 Os sacrificios para Deus são o espirito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus.

18 Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalem.

19 Então te agradarás dos sacrificios da justiça, dos holocaustos e das offertas queimadas; então se offerecerão novilhos sobre o teu altar.

PSALMO 52. *Quid gloriaris?*

PORQUE te glorias na malicia, ó homem poderoso? pois a bondade de Deus permanece continuamente.

2 A tua lingua intenta o mal, como uma navalha amolada, traçando enganos.

3 Tu amas mais o mal do que o bem, e a mentira mais do que o fallar a rectidão.

4 Amas todas as palavras devoradoras, ó lingua fraudulenta.

5 Tambem Deus te destruirá para sempre; arrebatar-te-ha e arrancar-te-ha da tua habitação; e desarreigar-te-ha da terra dos viventes.

6 E os justos o verão, e temerão: e se rirão d'elle:

7 Eis aqui o homem que não poz em Deus a sua fortaleza; antes confiou na abundancia das suas riquezas, e se fortaleceu na sua maldade.

8 Mas eu sou como a oliveira verde na casa de Deus; confio na misericordia de Deus para sempre, eternamente.

9 Para sempre te louvarei, porque tu o fizeste, e esperarei no teu Nome, porque é bom diante de teus santos.

Oração da Tarde.

PSALMO 53. *Dixit insipiens.*

DISSE o nescio no seu coração: Não ha Deus. Teem-se corrompido, e commettido abominavel iniquidade: não ha ninguem que faça o bem.

2 Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

3 Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram immundos; não ha quem faça o bem, não, nem sequer um.

4 Acaso não teem conhecimento os que obram a iniquidade, os quaes comem o meu povo como se comessem pão? elles não invocaram a Deus.

5 Ali se acharam em grande temor, onde não havia temor, pois Deus espalhou os ossos d'aquelle que te cercava; tu os confundiste, porque Deus os rejeitou.

6 Oh! se já de Sião viera a salvação de Israel! Quando Deus fizer voltar os captivos do seu povo, então se regozijará Jacob e se alegrará Israel.

PSALMO 54. *Deus, in Nomine.*

SALVA-ME, ó Deus, pelo teu Nome, e faze-me justiça pelo teu poder.

2 Ó Deus, ouve a minha oração, inclina os teus ouvidos ás palavras da minha bocca.

3 Porque os estranhos se levantam contra mim, e tyrannos procuram a minha vida: não teem posto Deus perante os seus olhos.

4 Eis que Deus é o meu ajudador, o SENHOR está com aquelles que sustem a minha alma.

5 Elle recompensará com o mal aquelles que me andam espiando: destroe-os na tua verdade.

6 Eu te offerecerei voluntariamente sacrificios, louvarei o teu Nome, ó SENHOR, porque é bom.

7 Pois me tem livrado de toda a angustia; e os meus olhos viram o meu desejo sobre os meus inimigos.

PSALMO 55. *Exaudi, Deus.*

INCLINA, ó Deus, os teus ouvidos á minha oração, e não te escondas da minha supplica.

2 Attende-me, e ouve-me; lamento na minha queixa, e faço ruido,

3 Pelo clamor do inimigo e por causa da oppressão do impio; pois lançou sobre mim a iniquidade, e com furor me aborrecem.

4 O meu coração está dolorido dentro de mim, e terrores da morte cairam sobre mim.

5 Temor e tremor vieram sobre mim; e o horror me cobriu.

6 Pelo que disse: Oh! quem me déra azas como de pomba! porque então voaria, e estaria em descanço.

7 Eis que fugiria para longe, e pernoitaria no deserto.

8 Apressar-me-hia a escapar da furia do vento e da tempestade.

9 Despedaça, SENHOR, e divide as suas linguas, pois tenho visto violencia e contenda na cidade.

10 De dia e de noite a cercam sobre os seus muros; iniquidade e malicia estão no meio d'ella.

11 Maldade ha dentro d'ella: astucia e engano não se apartam das suas ruas.

12 Pois não era um inimigo que me affrontava; então eu o houvera supportado; nem era o que me aborrecia que se engrandecia contra mim, porque d'elle me teria escondido.

13 Mas eras tu, homem meu egual, meu guia e meu intimo amigo.

14 Consultavamos juntos suavemente, e andavamos em companhia na casa de Deus.

15 A morte os assalte, e vivos desçam ao inferno; porque ha maldade nas suas habitações e no meio d'elles.

16 Porém eu invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 De tarde e de manhã e ao meio dia orarei; e clamarei, e elle ouvirá a minha voz.

18 Livrou em paz a minha alma da peleja que havia contra mim; pois havia muitos comigo.

19 Deus ouvirá, e os affligirá, Aquelle que preside desde a antiguidade, porque não ha n'elles nenhuma mudança, e portanto não temem a Deus.

20 Elle poz a suas mãos n'aquelles que teem paz com elle: quebrou a sua alliança.

21 As palavras da sua bocca eram mais macias do que a manteiga, mas havia guerra no seu coração; as suas palavras eram mais brandas do que o azeite; comtudo, eram espadas nuas.

22 Lança a tua carga sobre o SENHOR, e elle te susterá; não permittirá nunca que o justo seja abalado.

23 Mas tu, ó Deus, os farás descer ao poço da perdição; homens de sangue e de fraude não viverão metade dos seus dias; mas eu em ti confiarei.

O UNDECIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 56. *Miserere mei, Deus.*

TEM misericordia de mim, ó Deus, porque o homem procura devorar-me; pelejando todo o dia, me opprime.

2 Os que me andam espiando procuram devorar-me todo o dia; pois são muitos os que pelejam contra mim, ó Altissimo.

3 Em qualquer tempo que eu temer, me confiarei de ti.

4 Em Deus louvarei a sua palavra, em Deus puz a minha confiança; não temerei o que me possa fazer a carne.

5 Todos os dias torcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.

6 Ajuntam-se, escondem-se, marcam os meus passos, como aguardando a minha alma.

7 Porventura escaparão elles por meio da sua iniquidade? Ó Deus, derriba os povos na tua ira!

8 Tu contas as minhas vagueações; põe as minhas lagrimas no teu odre: não estão ellas no teu livro?

9 Quando eu a ti clamar, então voltarão para traz os meus inimigos: isto sei eu, porque Deus é por mim.

10 Em Deus louvarei a sua palavra: no SENHOR louvarei a sua palavra.

11 Em Deus tenho posto a minha confiança; não temerei o que me possa fazer o homem.

12 Os teus votos estão sobre mim, ó Deus: eu te renderei acções de graças;

13 Pois tu livraste a minha alma da morte; não livrarás os meus pés da queda, para andar diante de Deus na luz dos viventes?

PSALMO 57. *Miserere mei, Deus.*

TEM misericordia de mim, ó Deus, tem misericordia de mim, porque a minha alma confia em ti; e na sombra das tuas azas me abrigo, até que passem as calamidades.

2 Clamarei ao Deus altissimo, ao Deus que por mim tudo executa.

3 Elle enviará desde os céus, e me salvará, do desprezo d'aquelle que procurava devorar-me. Deus enviará a sua misericordia e a sua verdade.

4 A minha alma está entre leões, e eu estou entre aquelles que estão abrazados, filhos dos homens, cujos dentes são lanças e frechas, e a sua lingua espada afiada.

5 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; seja a tua gloria sobre toda a terra.

6 Armaram uma rede aos meus passos; a minha alma está abatida; cavaram uma cova diante de mim, porém elles mesmos cairam no meio d'ella.

7 Preparado está o meu coração, ó Deus, preparado está o meu coração; cantarei, e direi psalmos.

8 Desperta, gloria minha, desperta, alaude e harpa; eu mesmo despertarei ao romper da alva.

9 Louvar-te-hei, SENHOR, entre os povos; eu te cantarei entre as nações.

10 Pois a tua misericordia é grande até aos céus, e a tua verdade até ás nuvens.

11 Sê exaltado, ó Deus, sobre os céus; e seja a tua gloria sobre toda a terra.

PSALMO 58. *Si vere utique.*

ACASO fallaes vós devéras, ó congregação, a justiça? Julgaes realmente, ó filhos dos homens?

2 Antes no coração obraes perversidades: sobre a terra pesaes a violencia das vossas mãos.

3 Alienam-se os impios desde a madre; andam errados desde que nasceram, fallando mentiras.

4 O seu veneno é similhante ao veneno da serpente; são como a vibora surda que tapa os ouvidos,

5 Para não ouvir a voz dos encantadores, do encantador sabio em encantamentos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes nas suas boccas; arranca, SENHOR, os dentes queixaes aos filhos dos leões.

7 Escorram como aguas que correm constantemente; quando elle armar as suas frechas, fiquem feitos em pedaços.

8 Como a lesma se derrete, assim se vá cada um d'elles, como o aborto d'uma mulher, que nunca viu o sol.

9 Antes que as vossas panellas sintam os espinhos, elle os arrebatará na sua indignação como com um redemoinho.

10 O justo se alegrará quando vir a vingança; lavará os seus pés no sangue do impio.

11 Então dirá o homem: Devéras ha uma recompensa para o justo; devéras ha um Deus que julga na terra.

Oração da Tarde.

PSALMO 59. *Eripe me de inimicis.*

LIVRA-ME, meu Deus, dos meus inimigos, defende-me d'aquelles que se levantam contra mim.

2 Livra-me dos que obram a iniquidade, e salva-me dos homens sanguinarios.

3 Pois eis que poem ciladas á minha alma; os fortes se ajuntam contra mim, não por transgressão minha ou por peccado meu, ó SENHOR.

4 Elles correm, e se preparam, sem culpa minha: desperta para me ajudares, e olha.

5 Tu, pois, ó SENHOR, Deus dos Exercitos, Deus d'Israel, desperta para visitares todos os gentios; não tenhas misericordia de nenhum dos perfidos que obram a iniquidade.

6 Voltam á tarde: dão ganidos como cães, e rodeiam a cidade.

7 Eisque elles dão gritos com as suas boccas; espadas estão nos seus labios, porque dizem elles: Quem ouve?

8 Mas tu, SENHOR, te rirás d'elles: zombarás de todos os gentios.

9 Por causa da sua força eu te aguardarei; pois Deus é a minha alta defeza.

10 O Deus de minha misericordia me prevenirá: Deus me fará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11 Não os mates, para que o meu povo se não esqueça: espalha-os pelo teu poder, e abate-os, ó SENHOR, nosso escudo.

12 Pelo peccado da sua bocca e pelas palavras dos seus labios fiquem presos na sua soberba, e pelas maldições e pelas mentiras que fallam.

13 Consome-os na tua indignação, consome-os, para que não existam, e para que saibam que Deus reina em Jacob até aos fins da terra.

14 E tornem a vir á tarde, e dêem ganidos como cães, e cerquem a cidade.

15 Vagueiem para cima e para baixo por mantimento, e passem a noite sem se saciarem.

16 Eu porém cantarei a tua força; pela manhã louvarei com alegria a tua misericordia; porquanto tu foste o meu alto refugio, e protecção no dia da minha angustia.

17 A ti, ó fortaleza minha, cantarei psalmos; porque Deus é a minha defeza e o Deus da minha misericordia.

Psalmo 60. *Deus, repulisti nos.*

Ó DEUS, tu nos rejeitaste, tu nos espalhaste, tu te indignaste; oh, volta-te para nós.

2 Abalaste a terra, e a fendeste; sara as suas fendas, pois ella treme.

3 Fizeste ver ao teu povo coisas arduas; fizeste-nos beber o vinho da perturbação.

4 Déste um estandarte aos que te temem, para o arvorarem no alto, por causa da verdade.

5 Para que os teus amados sejam livres, salva-nos com a tua dextra, e ouve-nos.

6 Deus fallou na sua santidade: Eu me regozijarei, repartirei a Sichem e medirei o valle de Succoth.

7 Meu é Galaad, e meu é Manasseth; Ephraim é a força da minha cabeça; Judah é o meu legislador.

8 Moab é o meu vaso de lavar; sobre Edom lançarei o meu sapato; alegra-te, ó Palestina, por minha causa.

9 Quem me conduzirá á cidade forte? Quem me guiará até Edom?

10 Não serás tu, ó Deus, que nos tinhas rejeitado? tu, ó Deus, que não saiste com os nossos exercitos?

11 Dá-nos auxilio na angustia, porque vão é o soccorro do homem.

12 Em Deus faremos proezas; porque elle é que pisará os nossos inimigos.

Psalmo 61. *Exaudi, Deus.*

OUVE, ó Deus, o meu clamor; attende á minha oração.

2 Desde o fim da terra clamarei a ti, quando o meu coração estiver desmaiado; leva-me para a rocha que é mais alta do que eu.

3 Pois tens sido um refugio para mim, e uma torre forte contra o inimigo.

4 Habitarei no teu tabernaculo para sempre: abrigar-me-hei no occulto das tuas azas.

5 Pois tu, ó Deus, ouviste os meus votos: déste-me a herança dos que temem o teu Nome.

6 Prolongarás os dias do rei; e os seus annos serão como muitas gerações.

7 Elle permanecerá diante de Deus para sempre; prepara-lhe misericordia e verdade que o preservem.

8 Assim cantarei psalmos ao teu Nome perpetuamente, para pagar os meus votos de dia em dia.

O DUODECIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 62. *Nonne Deo?*

A MINHA alma espera sómente em Deus: d'elle vem a minha salvação.

2 Só elle é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defeza; não serei grandemente abalado.

3 Até quando maquinareis o mal contra um homem? sereis mortos todos vós, sereis como uma parede encurvada e um vallado bambaleante.

4 Elles sómente consultam como o hão de derribar da sua excellencia: deleitam-se em mentiras; com a bocca bemdizem, mas nas suas entranhas maldizem.

5 Ó minha alma, espera sómente em Deus, porque d'elle vem a minha esperança.

6 Só elle é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defeza; não serei abalado.

7 Em Deus está a minha salvação e a minha gloria: a rocha da minha fortaleza, e o meu refugio estão em Deus.

8 Confiae n'elle, ó povo, em todos os tempos; der-

ramae perante elle o vosso coração; Deus é o nosso refugio.

9 Certamente que os homens de classe baixa são vaidade, e os homens d'ordem elevada são mentira; pesados em balanças, elles juntos são mais leves do que a vaidade.

10 Não confieis na oppressão, nem vos ensoberbeçaes na rapina; se as vossas riquezas augmentam, não ponhaes n'ellas o coração.

11 Deus fallou uma vez; duas vezes tenho ouvido isto: que o poder pertence a Deus.

12 A ti tambem, SENHOR, pertence a misericordia; pois retribuirás a cada um segundo a sua obra.

PSALMO 63. *Deus, Deus meus.*

Ó DEUS, tu és o meu Deus, de madrugada te buscarei: a minha alma tem sêde de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra secca e cançada, onde não ha agua,

2 Para ver a tua fortaleza e a tua gloria, como te vi no santuario.

3 Porque a tua benignidade é melhor do que a vida; os meus labios te louvarão.

4 Assim eu te bemdirei emquanto viver: em teu Nome levantarei as minhas mãos.

5 A minha alma se fartará, como de tutano e de gordura; e a minha bocca te louvará com alegres labios.

6 Quando me lembrar de ti na minha cama, e meditar em ti nas vigilias da noite.

7 Porque tu tens sido o meu auxilio; portanto na sombra das tuas azas me regozijarei.

8 A minha alma te segue de perto: a tua dextra me sustenta.

9 Mas aquelles que procuram a minha alma para a destruir, irão para as profundezas da terra.

10 Cairão á espada, serão uma ração para as raposas.

11 Mas o rei se regosijará em Deus; qualquer que por elle jurar se gloriará; porque se taparão as boccas dos que fallam a mentira.

PSALMO 64. *Exaudi, Deus.*

OUVE, ó Deus, a minha voz na minha oração: guarda a minha vida do temor do inimigo.

2 Esconde-me do secreto conselho dos maus, e do tumulto dos que obram a iniquidade.

3 Que afiaram as suas linguas como espadas; e armaram por suas frechas palavras amargas,

4 Afim de atirarem em logar occulto ao que é recto; disparam sobre elle repentinamente, e não temem.

5 Firmam-se em mau intento; fallam de armar laços secretamente, e dizem: Quem os verá?

6 Andam inquirindo malicias, inquirem tudo o que se pode inquirir; e o intimo pensamento de cada um d'elles, e o coração, é profundo.

7 Mas Deus atirará sobre elles uma setta, e de repente ficarão feridos.

8 Assim elles farão com que as suas linguas tropecem contra si mesmos; todos aquelles que os virem fugirão.

9 E todos os homens temerão, e annunciarão a obra de Deus; e considerarão prudentemente os feitos d'elle.

10 O justo se alegrará no SENHOR, e confiará n'elle, e todos os rectos de coração se gloriarão.

Oração da Tarde.

PSALMO 65. *Te decet hymnus.*

A TI, ó Deus, espera o louvor em Sião, e a ti se pagará o voto.

2 Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.

3 Prevalecem as iniquidades contra mim; porém tu expias as nossas transgressões.

4 Bemaventurado aquelle a quem tu escolhes, e fazes chegar a ti, para que habite em teus atrios: nós seremos fartos da bondade da tua casa e do teu santo templo.

5 Pelas coisas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus da nossa salvação; tu és a esperança de todas as extremidades da terra, e d'aquelles que estão longe sobre o mar.

6 O que pela sua força consolida os montes, cingido de fortaleza:

7 O que applaca o ruido dos mares, o ruido das suas ondas, e o tumulto das gentes.

8 E os que habitam nos fins da terra temem os teus signaes; tu fazes alegres as saidas da manhã e da tarde.

9 Tu visitas a terra, e a refrescas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Deus, que está cheio d'agua; tu lhe preparas o trigo, quando assim a tens preparado.

10 Enches d'agua os seus regos, fazendo-a descer em suas margens: tu a amoleces com a muita chuva: abençoas as suas novidades.

11 Coroas o anno da tua bondade, e as tuas veredas distillam gordura.

12 Distillam sobre os pastos do deserto, e os outeiros se cingem de alegria.

13 Os campos se vestem de rebanhos, e os valles se cobrem de trigo: elles se regozijam e cantam.

Psalmo 66. *Jubilate Deo.*

JUBILAE a Deus, todas as terras.

2 Cantae a gloria do seu Nome; dae gloria ao seu louvor.

3 Dizei a Deus: Quão terrivel és tu nas tuas obras! pela grandeza do teu poder se submetterão a ti os teus inimigos.

4 Toda a terra te adorará e te cantará louvores: elles cantarão o teu Nome.

5 Vinde, e vede as obras de Deus: é terrivel nos seus feitos para com os filhos dos homens.

6 Converteu o mar em terra secca; passaram o rio a pé; ali nos alegramos n'elle.

7 Elle domina eternamente pelo seu poder: os seus olhos estão sobre as nações; não se exaltem os rebeldes.

8 Bemdizei, povos, ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor:

9 Ao que sustenta com vida a nossa alma, e não consente que sejam abalados os nossos pés.

10 Pois tu, ó Deus, nos provaste; tu nos afinaste como se afina a prata.

11 Tu nos metteste na rede; affligiste os nossos lombos.

12 Fizeste com que os homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela agua; mas nos trouxeste a um logar copioso.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos; pagar-te-hei os meus votos.

14 Os quaes pronunciaram os meus labios, e fallou a minha bocca, quando estava na angustia.

15 Offerecer-te-hei holocaustos gordurosos com incenso de carneiros; offerecerei novilhos com cabritos.

16 Vinde, e ouvi, todos os que temeis a Deus, e eu contarei o que elle tem feito á minha alma.

17 A elle clamei com a minha bocca, e elle foi exaltado pela minha lingua.

18 Se eu attender á iniquidade no meu coração, o SENHOR não me ouvirá.

19 Mas, na verdade, Deus me ouviu; attendeu á voz da minha oração.

20 Bemdito seja Deus, que não rejeitou a minha oração, nem desviou de mim a sua misericordia.

PSALMO 67. *Deus misereatur.*

DEUS tenha misericordia de nós, e nos abençõe; e faça resplandecer o seu rosto sobre nós.

2 Para que se conheça na terra o teu caminho, e entre todas as nações a tua salvação.

3 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

4 Alegrem-se e regozijem-se as nações, pois julgarás os povos com equidade, e governarás as nações sobre a terra.

5 Louvem-te a ti, ó Deus, os povos; louvem-te os povos todos.

6 Então a terra dará o seu fructo; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará.

7 Deus nos abençoará, e todas as extremidades da terra o temerão.

O DECIMO TERCEIRO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 68. *Exsurgat Deus.*

LEVANTE-SE Deus, e sejam dissipados os seus inimigos; fugirão de diante d'elle os que o aborrecem.

2 Como se impelle o fumo, assim tu os impelles; assim como a cera se derrete diante do fogo, assim pereçam os impios diante de Deus.

3 Mas alegrem-se os justos, e se regozijem na presença de Deus, e folguem d'alegria.

4 Cantae a Deus, cantae louvores ao seu Nome; louvae aquelle que vae montado sobre os céus, pois o seu Nome é JAH, e exultae diante d'elle.

5 Pae d'orphãos e juiz de viuvas é Deus, no seu logar santo.

6 Deus faz que o solitario viva em familia: liberta aquelles que estão presos em grilhões; mas os rebeldes habitam em terra secca.

7 Ó Deus, quando sahias diante do teu povo, quando caminhavas pelo deserto,

8 A terra se abalava, e os céus distillavam perante a face de Deus: até o proprio Sinai foi commovido na presença de Deus, do Deus de Israel.

9 Tu, ó Deus, mandaste a chuva em abundancia, confortaste a tua herança, quando estava cançada.

10 N'ella habitava o teu rebanho; tu, ó Deus, preparaste na tua bondade para o pobre.

11 O SENHOR deu a palavra; grande era o exercito dos que annunciavam as boas novas.

12 Reis de exercitos fugiram a pressa; e aquella que ficava em casa repartia os despojos.

13 Ainda que vos tenhaes deitado entre panellas, comtudo sereis como as azas d'uma pomba cobertas de prata, e as suas pennas d'oiro amarello.

14 Quando o Omnipotente ali espalhou os reis, ella ficou alva como a neve em Salmon.

15 O monte de Deus é como o monte de Basan, um monte elevado como o monte de Basan.

16 Porque saltaes, ó montes elevados? este é o monte que Deus desejou para a sua habitação, e o SENHOR habitará n'elle eternamente.

17 Os carros de Deus são vinte milhares, milhares de milhares. O SENHOR está entre elles, como em Sinai, no logar santo.

18 Tu subiste ao alto, levaste captivo o captiveiro, recebeste dons para os homens, e até para os rebeldes, para que o SENHOR Deus habitasse entre elles.

19 Bemdito seja o SENHOR, que de dia em dia nos carrega de beneficios: o Deus que é a nossa salvação.

20 Aquelle que é o nosso Deus é o Deus da salvação; e a JEHOVAH, o Senhor, pertencem as saidas da morte.

21 Mas Deus ferirá gravemente a cabeça de seus inimigos e o craneo cabelludo do que anda em suas culpas.

22 Disse o Senhor: Eu os farei voltar de Basan, farei voltar o meu povo das profundezas do mar.

23 Para que o teu pé mergulhe no sangue de teus inimigos, e no mesmo a lingua dos teus cães.

24 Ó Deus, elles teem visto os teus caminhos; os caminhos do meu Deus, meu Rei, no santuario.

25 Os cantores iam adiante, os tocadores de instrumentos atraz; entre elles as donzellas tocando adufes.

26 Celebrae a Deus nas congregações; ao Senhor, desde a fonte d'Israel.

27 Ali está o pequeno Benjamin, que domina sobre elles, os principes de Judah com o seu ajuntamento, os principes de Zabulon e os principes de Naphtali.

28 O teu Deus ordenou a tua força: fortalece, ó Deus, o que já obraste para nós.

29 Por amor do teu templo em Jerusalem, os reis te trarão presentes.

30 Reprehende asperamente as feras das cannas, a multidão dos touros, com os novilhos dos povos, até que cada um se submetta com pedaços de prata; dissipa os povos que desejam a guerra.

31 Embaixadores reaes virão do Egypto; a Ethiopia cedo extenderá para Deus as suas mãos.

32 Reinos da terra, cantae a Deus, cantae louvores ao Senhor.

33 A'quelle que vae montado sobre os céus dos céus, que existiam desde a antiguidade: eis que envia a sua voz, dá um brado vehemente.

34 Dae a Deus fortaleza: a sua excellencia está sobre Israel e a sua fortaleza nas mais altas nuvens.

35 Ó Deus, tu és tremendo desde os teus santuarios: o Deus d'Israel é o que dá fortaleza e poder ao seu povo. Bemdito seja Deus!

Oração da Tarde.

PSALMO 69. *Salvum me fac.*

LIVRA-ME, ó Deus, pois as aguas entraram até á minha alma.

2 Atolei-me em profundo lamaçal, onde se não pode estar em pé; entrei na profundeza das aguas, onde a corrente me leva.

3 Estou cançado de clamar; a minha garganta se seccou; os meus olhos desfallecem esperando o meu Deus.

4 Aquelles que me aborrecem sem causa são mais do que os cabellos da minha cabeça; aquelles que procuram destruir-me sendo injustamente meus inimigos, são poderosos: então restitui o que não furtei.

5 Tu, ó Deus, bem conheces a minha insipiencia; e os meus peccados não te são encobertos.

6 Não sejam envergonhados por minha causa aquelles que esperam em ti, ó Senhor, SENHOR dos Exercitos; não sejam confundidos por minha causa aquelles que te buscam, ó Deus d'Israel.

7 Porque por amor de ti tenho supportado affrontas; a confusão cobriu o meu rosto.

8 Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe.

9 Pois o zelo da tua casa me devorou, e as affrontas dos que te affrontam cairam sobre mim.

10 Quando chorei, e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em affrontas.

11 Puz por vestido um sacco, e me fiz um proverbio para elles.

12 Aquelles que se assentam á porta fallam contra mim; e fui o cantico dos bebedores de bebida forte.

13 Eu porém faço a minha oração a ti, SENHOR, n'um tempo acceitavel: ó Deus, ouve-me segundo a

grandeza da tua misericordia, segundo a verdade da tua salvação.

14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes atolar; seja eu livre dos que me aborrecem, e das profundezas das aguas.

15 Não me leve a corrente das aguas, e não me absorva ao profundo, nem o poço cerre a sua bocca sobre mim.

16 Ouve-me, SENHOR, pois boa é a tua misericordia: olha para mim segundo a tua muitissima piedade.

17 E não escondas o teu rosto do teu servo, porque estou angustiado: ouve-me depressa.

18 Approxima-te da minha alma, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.

19 Bem tens conhecido a minha affronta, e a minha vergonha, e a minha confusão; diante de ti estão todos os meus adversarios.

20 Affrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquissimo: esperei por alguem que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei.

21 Deram-me fel por mantimento, e na minha sêde me deram a beber vinagre.

22 Torne-se-lhes a sua mesa diante d'elles em laço e para sua recompensa em ruina.

23 Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente.

24 Derrama sobre elles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira.

25 Fique desolado o seu palacio; e não haja quem habite nas suas tendas.

26 Pois perseguem áquelle a quem feriste, e conversam sobre a dôr d'aquelles a quem chagaste.

27 Accrescenta iniquidade á iniquidade d'elles, e não entrem na tua justiça.

28 Sejam riscados do livro dos vivos, e não sejam escriptos com os justos.

29 Eu porém sou pobre, e estou triste: ponha-me a tua salvação, ó Deus, n'um alto retiro.

30 Louvarei o Nome de Deus com um cantico, e engrandecel-o-hei com acção de graças.

31 Isto será mais agradavel ao SENHOR do que o boi ou bezerro que tem pontas e unhas.

32 Os mansos verão isto, e se agradarão; o vosso coração viverá, pois que buscaes a Deus.

33 Porque o SENHOR ouve os necessitados, e não despreza os seus captivos.

34 Louvem-n'o os céus e a terra, os mares e tudo quanto n'elles se move.

35 Porque Deus salvará a Sião, e edificará as cidades de Judah, para que habitem n'ella e as possuam.

36 E herdal-a-ha a semente de seus servos, e os que amam o seu Nome habitarão n'ella.

PSALMO 70. *Deus, in adjutorium.*

APRESSA-TE, ó Deus, em me livrar; SENHOR, apressa-te em ajudar-me.

2 Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram a minha alma; voltem para traz e confundam-se os que me desejam mal.

3 Virem as costas por causa da recompensa da sua vergonha os que dizem: Ha! ha!

4 Folguem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aquelles que amam a tua salvação, digam continuamente: Engrandecido seja Deus.

5 Eu porém estou afflicto e necessitado: apressa-te a mim, ó Deus: tu és o meu auxilio e o meu libertador: SENHOR, não te detenhas.

O DECIMO QUARTO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 71. *In te, Domine, speravi.*

EM ti, SENHOR, confio; nunca seja eu confundido.
2 Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar: inclina os teus ouvidos para mim, e salva-me.
3 Sê tu a minha habitação forte, á qual possa recorrer continuamente: déste um mandamento que me salva, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.
4 Livra-me, meu Deus, das mãos do impio, das mãos do homem injusto e cruel.
5 Pois tu és a minha esperança, SENHOR DEUS; tu és a minha confiança desde a minha mocidade.
6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre: tu és aquelle que me tiraste das entranhas de minha mãe: o meu louvor será para ti constantemente.
7 Sou como um prodigio para muitos, mas tu és o meu refugio forte.
8 Encha-se a minha bocca do teu louvor e da tua gloria todo o dia.
9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares, quando se fôr acabando a minha força.
10 Porque os meus inimigos fallam contra mim, e os que espiam a minha alma consultam juntos,
11 Dizendo: Deus o desamparou: persegui-o e tomae-o, pois não ha quem o livre.
12 Ó Deus, não te alongues de mim: meu Deus, apressa-te em ajudar-me.
13 Sejam confundidos e consumidos os que são adversarios da minha alma; cubram-se d'opprobrio e de confusão aquelles que procuram o meu mal.
14 Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.

15 A minha bocca manifestará a tua justiça e a tua salvação, todo o dia, pois não conheço o numero d'ellas.

16 Sairei na força do SENHOR DEUS, farei menção da tua justiça, e só d'ella.

17 Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho annunciado as tuas maravilhas.

18 Agora tambem, quando estou velho e de cabellos brancos, não me desampares, ó Deus, até que tenha annunciado a tua força a esta geração, e o teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem a tua justiça, ó Deus, está muito alta, pois fizeste grandes coisas: ó Deus, quem é similhante a ti?

20 Tu, que me tens feito ver muitos males e angustias, me darás ainda a vida, e me tirarás dos abysmos da terra.

21 Augmentarás a minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o psalterio, bem como á tua verdade, ó meu Deus, cantarei com a harpa a ti, ó Santo d'Israel.

23 Os meus labios exultarão quando eu te cantar, assim como a minha alma que tu remiste.

24 A minha lingua fallará da tua justiça todo o dia; pois estão confundidos, e envergonhados aquelles que procuram o meu mal.

PSALMO 72. *Deus, judicium.*

Ó DEUS, dá ao rei dos teus juizos, e a tua justiça ao filho do rei.

2 Elle julgará ao teu povo com justiça, e aos teus pobres com juizo.

3 Os montes trarão paz ao povo e os outeiros com justiça.

4 Julgará os afflictos do povo, salvará os filhos do necessitado, e quebrantará o oppressor.

5 Temer-te-hão emquanto durar o sol e a lua, de geração em geração.

6 Elle descerá como a chuva sobre a herva ceifada, como os chuveiros que humedecem a terra.

7 Nos seus dias florescerá o justo, e abundancia de paz emquanto durar a lua.

8 Dominará de mar a mar, e desde o rio até ás extremidades da terra.

9 Aquelles que habitam no deserto se inclinarão ante elle, e os seus inimigos lamberão o pó.

10 Os reis de Tarsis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sheba e de Saba offerecerão dons.

11 E todos os reis se prostrarão perante elle; todas as nações o servirão.

12 Porque elle livrará ao necessitado quando clamar, como tambem ao afflicto e ao que não tem quem o ajude.

13 Compadecer-se-ha do pobre e do afflicto, e salvará as almas dos necessitados.

14 Libertará as suas almas do engano e da violencia, e precioso será o seu sangue aos olhos d'elle.

15 E viverá, e se lhe dará do ouro de Sheba; e continuamente se fará por elle oração; e todos os dias o bemdirão.

16 Haverá um punhado de trigo em terra sobre as cabeças dos montes; o seu fructo se abalará como o Libano, e os da cidade florescerão como a herva da terra.

17 O seu Nome permanecerá eternamente; o seu Nome se irá propagando de paes a filhos emquanto o sol durar, e os homens serão abençoados n'elle; todas as nações lhe chamarão bemaventurado.

18 Bemdito seja o SENHOR Deus, o Deus d'Israel, que só elle faz maravilhas.

19 E bemdito seja para sempre o seu Nome glorioso: e encha-se toda a terra da sua gloria. Amen e Amen.

Oração da Tarde.

PSALMO 73. *Quam bonus Israel!*

VERDADEIRAMENTE bom é Deus para com Israel, para com os limpos de coração.

2 Emquanto a mim, os meus pés quasi que se desviaram; pouco faltou para que escorregassem os meus passos.

3 Pois eu tinha inveja dos loucos, quando via a prosperidade dos impios.

4 Porque não ha apertos na sua morte, mas firme está a sua força.

5 Não se acham em trabalhos como outra gente, nem são afflictos como outros homens.

6 Pelo que a soberba os cerca como um colar: vestem-se de violencia como de adorno.

7 Os olhos d'elles estão inchados de gordura: elles teem mais do que o coração podia desejar.

8 São corrompidos e tratam maliciosamente de oppressão; fallam arrogantemente.

9 Poem as suas boccas contra os céus, e as suas linguas andam pela terra.

10 Pelo que o seu povo volta aqui, e aguas de copo cheio se lhes espremem.

11 E dizem: Como o sabe Deus? ou ha conhecimento no Altissimo?

12 Eis que estes são impios, e prosperam no mundo; augmentam em riquezas.

13 Na verdade que em vão tenho purificado o meu coração; e lavei as minhas mãos na innocencia.

14 Pois todo o dia tenho sido afflicto, e castigado cada manhã.

15 Se eu dissesse: Fallarei assim; eis que offenderia a geração de teus filhos.

16 Quando pensava em entender isto, foi para mim muito doloroso;

17 Até que entrei no santuario de Deus: então entendi eu o fim d'elles.

18 Certamente tu os pozeste em logares escorregadios: tu os lanças em destruição.

19 Como caem na desolação, quasi n'um momento! ficam totalmente consumidos de terrores.

20 Como um sonho, quando se acorda, assim, ó SENHOR, quando acordares, desprezarás a apparencia d'elles.

21 Assim o meu coração se azedou, e sinto picados nos meus rins.

22 Assim me embruteci, e nada sabia; fiquei como uma besta perante ti.

23 Todavia estou de continuo comtigo; tu me sustentaste pela minha mão direita.

24 Guiar-me-has com o teu conselho, e depois me receberás em gloria.

25 Quem tenho eu no céu senão a ti? e na terra não ha a quem eu deseje além de ti.

26 A minha carne e o meu coração desfallecem; mas Deus é a fortaleza do meu coração, e a minha porção para sempre.

27 Pois eis que os que se alongam de ti, perecerão; tu tens destruido todos aquelles que se desviam de ti.

28 Mas para mim, bom é aproximar-me de Deus; puz a minha confiança no SENHOR Deus, para annunciar todas as tuas obras.

PSALMO 74. *Ut quid, Deus?*

Ó DEUS, porque nos rejeitaste para sempre? Porque se accende a tua ira contra as ovelhas do teu pasto?

2 Lembra-te da tua congregação que compraste desde a antiguidade, da vara da tua herança que remiste, este monte de Sião, em que habitaste.

3 Levanta os teus pés para as perpetuas assolações,

para tudo o que o inimigo tem feito de mal no santuario.

4 Os teus inimigos bramam no meio das tuas synagogas; poem n'ellas as suas insignias por signaes.

5 Cada qual se fez afamado, conforme levantara o machado contra a espessura do arvoredo.

6 Mas agora toda a obra entalhada por uma vez quebram com machados e martellos.

7 Lançaram fogo no teu santuario; profanaram, derribando-a até ao chão, a morada do teu Nome.

8 Disseram nos seus corações: Despojemol-os d'uma vez; queimaram todas as synagogas de Deus na terra.

9 Já não vemos os nossos signaes, já não ha propheta: nem ha entre nós alguem que saiba até quando isto durará.

10 Até quando, ó Deus, nos affrontará o adversario? Blasphemará o inimigo o teu Nome para sempre?

11 Porque retiras a tua mão, a saber, a tua dextra? tira-a de dentro do teu seio, e consome-os.

12 Todavia Deus é o meu Rei desde a antiguidade, obrando a salvação no meio da terra.

13 Tu dividiste o mar pela tua força; quebrantaste as cabeças dos dragões nas aguas.

14 Fizeste em pedaços as cabeças do leviathan, e o déste por mantimento aos habitantes do deserto.

15 Fendeste a fonte e o ribeiro: seccaste os rios impetuosos.

16 Teu é o dia e tua é a noite: preparaste a luz e o sol.

17 Estabeleceste todos os limites da terra; verão e inverno tu os formaste.

18 Lembra-te d'isto: que o inimigo affrontou ao SENHOR, e que um povo louco blasphemou o teu Nome.

19 Não entregues ás feras a alma da tua rola: não te esqueças para sempre da vida dos teus afflictos.

20 Attende ao teu concerto; pois os logares tenebrosos da terra estão cheios de moradas de crueldade.

21 Oh, não volte envergonhado o opprimido: louvem o teu Nome o afflicto e o necessitado.

22 Levanta-te, ó Deus, pleiteia a sua propria causa; lembra-te da affronta que o louco te faz cada dia.

23 Não te esqueças dos gritos dos teus inimigos: o tumulto d'aquelles que se levantam contra ti augmenta continuamente.

O DECIMO QUINTO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 75. *Confitebimur tibi.*

A TI, ó Deus, glorificamos, a ti damos louvor, pois o teu Nome está perto, as tuas maravilhas o declaram.

2 Quando eu occupar o logar determinado, julgarei rectamente.

3 A terra e todos os seus moradores estão dissolvidos, mas eu fortaleci as suas columnas.

4 Disse eu aos loucos: Não enlouqueçaes; e aos impios: Não levanteis a fronte:

5 Não levanteis a vossa fronte altiva, nem falleis com cerviz dura;

6 Porque nem do oriente, nem do occidente, nem do deserto vem a exaltação.

7 Mas Deus é o Juiz; a um abate, e a outro exalta.

8 Porque na mão do SENHOR ha um calix, cujo vinho é roxo; está cheio de mistura; e dá a beber d'elle; mas as fezes d'elle todos os impios da terra as sorverão e beberão.

9 E eu o declararei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacob.

10 E quebrarei todas as forças dos impios, mas as forças dos justos serão exaltadas.

PSALMO 76. *Notus in Judæa.*

CONHECIDO é Deus em Judah: grande é o seu Nome em Israel.

2 E em Salem está o seu tabernaculo, e a sua morada em Sião.

3 Ali quebrou as frechas do arco; o escudo, e a espada e a guerra.

4 Tu és mais illustre, ó glorioso, do que os montes de preza.

5 Os que são ousados do coração são despojados; dormiram o seu somno, e nenhum dos homens de força achou as suas mãos.

6 Á tua reprehensão, ó Deus de Jacob, carros e cavallos são lançados n'um somno profundo.

7 Tu, tu és terrivel; e quem subsistirá á tua vista, uma vez que te irares?

8 Desde os céus fizeste ouvir o teu juizo; a terra tremeu e se inquietou,

9 Quando Deus se levantou para fazer juizo, para livrar a todos os mansos da terra.

10 Porque a colera do homem redundará em teu louvor; o restante da colera tu o restringirás.

11 Fazei votos, e pagae ao SENHOR, vosso Deus: tragam presentes, os que estão em redor d'elle, áquelle que é tremendo.

12 Elle ceifará o espirito dos principes: é tremendo para com os reis da terra.

PSALMO 77. *Voce mea ad Dominum.*

CLAMEI ao SENHOR com a minha voz: a Deus levantei a minha voz, e elle inclinou para mim os ouvidos.

2 No dia da minha angustia busquei ao SENHOR: a minha mão se extendeu de noite, e não cessava; a minha alma recusava ser consolada.

3 Lembrava-me de Deus, e me perturbei: queixava-me, e o meu espirito desfallecia.

4 Sustentaste os meus olhos acordados: estou tão perturbado que não posso fallar.

5 Considerava os dias da antiguidade, os annos dos tempos antigos.

6 De noite chamei á lembrança o meu cantico: meditei em meu coração, e o meu espirito esquadrinhou.

7 Rejeitará o SENHOR para sempre, e não tornará a ser favoravel?

8 Cessou para sempre a sua benignidade? acabou-se já a promessa de geração em geração?

9 Esqueceu-se Deus de ter misericordia? ou encerrou elle as suas misericordias na sua ira?

10 E eu disse: A minha enfermidade é esta: mas eu me lembrei dos annos da dextra do Altissimo.

11 Eu me lembrarei das obras do SENHOR: certamente que eu me lembrarei das tuas maravilhas da antiguidade.

12 Meditarei tambem em todas as tuas obras, e fallarei dos teus feitos.

13 O teu caminho, ó Deus, está no santuario. Quem é Deus tão grande como o nosso Deus?

14 Tu és o Deus que fazes maravilhas: tu fizeste notoria a tua força entre os povos.

15 Com o teu braço remiste o teu povo, os filhos de Jacob e de José.

16 As aguas te viram, ó Deus, as aguas te viram, e tremeram; os abysmos tambem se abalaram.

17 As nuvens lançaram agua, os céus deram um som: as tuas frechas correram d'uma para outra parte.

18 A voz do teu trovão estava no céu; os relampagos alumiaram o mundo; a terra se abalou e tremeu.

19 O teu caminho é no mar, e as tuas veredas nas grandes aguas, e os teus passos não são conhecidos.

20 Guiaste o teu povo, como a um rebanho, pela mão de Moysés e d'Aarão.

Oração da Tarde.

PSALMO 78. *Attendite, populo.*

ESCUTAE a minha lei, povo meu: inclinae os vossos ouvidos ás palavras da minha bocca.

2 Abrirei a minha bocca n'uma parabola; fallarei enigmas da antiguidade.

3 As quaes temos ouvido e sabido, e nossos paes nol-as teem contado.

4 Não as encobriremos aos seus filhos, mostrando á geração futura os louvores do SENHOR, assim como a sua força e as maravilhas que fez.

5 Porque elle estabeleceu um testemunho em Jacob, e poz uma lei em Israel, a qual deu aos nossos paes para que a fizessem conhecer a seus filhos.

6 Para que a geração vindoura a soubesse, os filhos que nascessem, os quaes se levantassem e a contassem a seus filhos.

7 Para que puzessem em Deus a sua esperança, e se não esquecessem das obras de Deus, mas guardassem os seus mandamentos:

8 E não fossem como seus paes, geração contumaz e rebelde, geração que não regeu o seu coração, e cujo espirito não foi fiel com Deus.

9 Os filhos de Ephraim, armados e trazendo arcos, viraram costas no dia da peleja.

10 Não guardaram o concerto de Deus, e recusaram andar na sua lei.

11 E esqueceram-se das suas obras e das maravilhas que lhes fizera ver.

12 Maravilhas que elle fez á vista de seus paes na terra do Egypto, no campo de Zoan.

13 Dividiu o mar, e os fez passar por elle; fez com que as aguas parassem como n'um montão.

14 De dia os guiou por uma nuvem, e toda a noite por uma luz de fogo.

15 Fendeu as penhas no deserto; e deu-lhes de beber como de grandes abysmos.

16 Fez sair fontes da rocha, e fez correr as aguas como rios.

17 E ainda proseguiram em peccar contra elle, provocando ao Altissimo na solidão.

18 E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo carne para o seu appetite.

19 E fallaram contra Deus, e disseram: Acaso pode Deus preparar-nos uma mesa no deserto?

20 Eis que feriu a penha, e aguas correram d'ella; rebentaram ribeiros em abundancia: poderá tambem dar-nos pão, ou preparar carne para o seu povo?

21 Pelo que o SENHOR os ouviu, e se indignou: e accendeu um fogo contra Jacob, e furor tambem subiu contra Israel;

22 Porquanto não creram em Deus, nem confiaram na sua salvação:

23 Ainda que mandara ás altas nuvens, e abriu as portas dos céus.

24 E chovera sobre elles o maná para comerem, e lhes dera do trigo do céu.

25 O homem comeu o pão dos anjos; elle lhes mandou comida a fartar.

26 Fez ventar o vento do oriente nos céus, e o trouxe do sul com a sua força.

27 E choveu sobre elles carne como pó, e aves d'azas como a areia do mar.

28 E as fez cair no meio do seu arraial, ao redor de suas habitações.

29 Então comeram e se fartaram bem; pois lhes cumpriu o seu desejo.

30 Não refreiaram o seu appetite. Ainda lhes estava a comida na bocca,

31 Quando a ira de Deus desceu sobre elles, e matou os mais gordos d'elles, e feriu os escolhidos d'Israel.

32 Com tudo isto ainda peccaram, e não deram credito ás suas maravilhas.

33 Pelo que consumiu os seus dias na vaidade e os seus annos na angustia.

34 Quando os matava, então o procuravam; e voltavam, e de madrugada buscavam a Deus.

35 E se lembravam de que Deus era a sua rocha, e o Deus Altissimo o seu Redemptor.

36 Todavia lisongeavam-n'o com a bocca, e com a lingua lhe mentiam.

37 Porque o seu coração não era recto para com elle, nem foram fieis no seu concerto.

38 Porém elle, que é misericordioso, perdoou a sua iniquidade: e não os destruiu, antes muitas vezes desviou d'elles o seu furor, e não despertou toda a sua ira.

39 Porque se lembrou de que eram de carne, vento que vae e não torna.

40 Quantas vezes o provocaram no deserto, e o molestaram na solidão!

41 Voltaram atraz, e tentaram a Deus; e limitaram o Santo d'Israel.

42 Não se lembraram da sua mão, nem do dia em que os livrou do adversario:

43 Como obrou os seus signaes no Egypto, e as suas maravilhas no campo de Zoan:

44 E converteu os seus rios em sangue, e as suas correntes, para que não podessem beber.

45 Enviou entre elles enxames de moscas que os consumiram, e rãs que os destruiram.

46 Deu tambem ao pulgão a sua novidade, e o seu trabalho aos gafanhotos.

47 Destruiu as suas vinhas com saraiva, e os seus sycomoros com pedrisco.

48 Tambem entregou o seu gado á saraiva, e os seus rebanhos ás brazas.

49 Lançou sobre elles o ardor da sua ira, furor, in-

dignação, e angustia, mandando maus anjos contra elles.

50 Preparou caminho á sua ira; não retirou as suas almas da morte, mas entregou á pestilencia as suas vidas.

51 E feriu a todo o primogenito no Egypto, primicias da sua força nas tendas de Cão.

52 Mas fez com que o seu povo saisse como ovelhas, e os guiou pelo deserto como um rebanho.

53 E os guiou com segurança, que não temeram; mas o mar cobriu os seus inimigos.

54 E o trouxe até ao termo do seu santuario, até este monte que a sua dextra adquiriu.

55 E expulsou as nações de diante d'elles, e as partiu em herança por linha, e fez habitar em suas tendas as tribus d'Israel.

56 Comtudo tentaram e provocaram o Deus Altissimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57 Mas retiraram-se para traz, e portaram-se infielmente como seus paes: viraram-se como um arco enganoso.

58 Pois o provocaram á ira com os seus altos, e moveram o seu zelo com as suas imagens de esculptura.

59 Deus ouviu isto e se indignou; e aborreceu a Israel em grande maneira.

60 Pelo que desamparou o tabernaculo em Silo, a tenda que estabeleceu entre os homens.

61 E deu a sua força ao captiveiro; e a sua gloria á mão do inimigo.

62 E entregou o seu povo á espada; e se enfureceu contra a sua herança.

63 O fogo consumiu os seus mancebos, e as suas donzellas não foram dadas em casamento.

64 Os seus sacerdotes cairam á espada, e as suas viuvas não fizeram lamentação.

65 Então o Senhor despertou, como quem acaba de dormir, como um valente que se alegra com o vinho.

66 E feriu os seus adversarios por detraz, e pol-os em perpetuo desprezo.

67 Além d'isto, recusou o tabernaculo de José, e não elegeu a tribu d'Ephraim.

68 Antes elegeu a tribu de Judah; o monte de Sião, que elle amava.

69 E edificou o seu santuario como altos palacios, como a terra que fundou para sempre.

70 Tambem elegeu a David seu servo, e o tirou dos apriscos das ovelhas:

71 E o tirou do cuidado das que se achavam prenhes; para apascentar a Jacob, seu povo, e a Israel, sua herança.

72 Assim os apascentou, segundo a integridade do seu coração, e os guiou pela industria de suas mãos.

O DECIMO SEXTO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 79. *Deus, venerunt.*

Ó DEUS, os gentios vieram á tua herança; contaminaram o teu santo templo; reduziram Jerusalem a montões de pedras.

2 Deram os corpos mortos dos teus servos por comida ás aves dos céus, e a carne dos teus santos ás bestas da terra.

3 Derramaram o sangue d'elles como a agua ao redor de Jerusalem, e não houve quem os enterrasse.

4 Somos feitos opprobrio para nossos visinhos, escarneo e zombaria para os que estão á roda de nós.

5 Até quando, SENHOR? Acaso te indignarás para sempre? Arderá o teu zelo como fogo?

6 Derrama o teu furor sobre os gentios que te não conhecem, e sobre os reinos que não invocam o teu Nome.

7 Porque devoraram a Jacob, e assolaram as suas moradas.

8 Não te lembres das nossas iniquidades passadas: previnam-nos depressa as tuas misericordias, pois já estamos muito abatidos.

9 Ajuda-nos, ó Deus da nossa salvação, pela gloria do teu Nome: e livra-nos, e expia os nossos peccados por amor do teu Nome.

10 Porque diriam os gentios: Onde está o seu Deus? Seja elle conhecido entre os gentios, á nossa vista, pela vingança do sangue dos teus servos, que foi derramado.

11 Venha perante a tua face o gemido dos presos; segundo a grandeza do teu braço preserva aquelles que estão sentenciados á morte.

12 E torna aos nossos visinhos, no seu regaço, sete vezes tanto da sua injuria com a qual te injuriaram, SENHOR.

13 Assim nós, teu povo e ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente: de geração em geração cantaremos os teus louvores.

PSALMO 80. *Qui regis Israel.*

TU, que és pastor d'Israel, dá ouvidos: tu, que guias a José como a um rebanho: tu, que te assentas entre os cherubins, resplandece.

2 Perante Ephraim, Benjamin e Manasseh, desperta o teu poder, e vem salvar-nos.

3 Faze-nos voltar, ó Deus, e faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

4 Ó SENHOR Deus dos Exercitos, até quando te indignarás contra a oração do teu povo?

5 Tu os sustentas com pão de lagrimas, e lhes dás a beber lagrimas com abundancia.

6 Tu nos pões em contendas com os nossos visinhos: e os nossos inimigos zombam de nós entre si.

7 Faze-nos voltar, ó Deus dos Exercitos, e faze resplandecer o teu rosto; e seremos salvos.

8 Trouxeste uma vinha do Egypto: lançaste fóra as nações, e a plantaste.

9 Preparaste-lhe logar, e fizeste com que ella deitasse raizes; e encheu a terra.

10 Os montes foram cobertos da sua sombra, e os seus ramos se fizeram como os formosos cedros.

11 Ella extendeu a sua ramagem até ao mar, e os seus ramos até ao rio.

12 Porque quebraste então os seus vallados, de modo que todos os que passam por ella a vindimam?

13 O javali da selva a devasta, e as feras do campo a devoram.

14 Oh Deus dos Exercitos, volta-te, nós te rogamos, attende dos céus, e vê, e visita esta vide;

15 E a videira que a tua dextra plantou, e o sarmento que fortificaste para ti.

16 Está queimada pelo fogo, está cortada: pereceu pela reprehensão da tua face.

17 Seja a tua mão sobre o varão da tua dextra, sobre o filho do homem, que fortificaste para ti.

18 Assim nós não te viraremos as costas; guarda-nos em vida, e invocaremos o teu Nome.

19 Faze-nos voltar, SENHOR Deus dos Exercitos: faze resplandecer o teu rosto, e seremos salvos.

PSALMO 81. *Exultate Deo.*

EXULTAE a Deus, nossa fortaleza: jubilae ao Deus de Jacob.

2 Tomae o psalterio, e trazei o adufe, a harpa suave e o alaude.

3 Tocae a trombeta na lua nova, no tempo apontado da nossa solemnidade.

4 Porque isto era um estatuto para Israel, e uma ordenança do Deus de Jacob.

5 Ordenou-o em José por testemunho, quando saira pela terra do Egypto, onde ouviu uma lingua que não entendia.

6 Tirei de seus hombros a carga; as suas mãos foram livres das marmitas.

7 Clamaste na angustia, e te livrei; respondi-te no logar occulto dos trovões; provei-te nas aguas de Meribah.

8 Ouve-me, povo meu, e eu te attestarei: ah, Israel, se me ouvisses.

9 Não haverá entre ti deus alheio, nem te prostrarás ante um deus estranho.

10 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egypto; abre bem a tua bocca, e t'a encherei.

11 Mas o meu povo não quiz ouvir a minha voz, e Israel não me quiz.

12 Pelo que eu os entreguei aos desejos dos seus proprios corações, e andaram nos seus mesmos conselhos.

13 Oh! se o meu povo me tivesse ouvido! se Israel andasse nos meus caminhos!

14 Em breve abateria os seus inimigos, e viraria a minha mão contra os seus adversarios.

15 Os que aborrecem ao SENHOR ter-se-lhe-iam sujeitado, e o seu tempo seria eterno.

16 E o sustentaria com o trigo mais fino, e te fartaria com o mel saido da pedra.

Oração da Tarde.

PSALMO 82. *Deus stetit.*

DEUS está na congregação dos poderosos; julga no meio dos deuses.

2 Até quando julgareis injustamente, e acceitareis as pessoas dos impios?

3 Fazei justiça ao pobre e ao orphão: justificae o afflicto e necessitado.

4 Livrae o pobre e o necessitado; tirae-os das mãos dos impios.

5 Elles não conhecem, nem entendem; andam em trevas; todos os fundamentos da terra vacillam.

6 Eu disse: Vós sois deuses, todos vós filhos do Altissimo.

7 Todavia morrereis como homens, e caireis como qualquer dos principes.

8 Levanta-te, ó Deus, julga a terra, pois tu possues todas as nações.

PSALMO 83. *Deus, quis similis?*

Ó DEUS, não estejas em silencio; não te cales, nem te aquietes, ó Deus.

2 Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te aborrecem levantaram a cabeça.

3 Tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultavam contra os teus escondidos.

4 Disseram: Vinde, e desarreiguemol-os para que não sejam nação, nem haja mais memoria do nome de Israel.

5 Porque consultaram juntos e unanimes; elles se alliam contra ti:

6 As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moab, e dos agarenos;

7 De Gebal, e de Ammon, e de Amalek, de Palestina, com os moradores de Tyro.

8 Tambem Assyria se ajuntou com elles: foram ajudar aos filhos de Lot.

9 Faze-lhes como aos madianitas; como a Sisera, como a Jabin na ribeira de Kison.

10 Os quaes pereceram em Endor; tornaram-se como estrume para a terra.

11 Faze aos seus nobres como a Oreb, e como a Zeeb e a todos os seus principes, como a Zebah e como a Zalmuna;

12 Que disseram: Tomemos para nós as casas de Deus em possessão.

13 Deus meu, faze-os como um tufão, como a aresta diante do vento.

14 Como o fogo que queima um bosque, e como a chamma que incendeia as brenhas,

15 Assim os persegue com a tua tempestade, e os assombra com o teu torvelinho.

16 Encham-se de vergonha as suas faces, para que busquem o teu Nome, SENHOR.

17 Confundam-se e assombrem-se perpetuamente; envergonhem-se, e pereçam.

18 Para que saibam que tu, a quem só pertence o Nome de JEHOVAH, és o Altissimo sobre toda a terra.

PSALMO 84. *Quam dilecta!*

QUÃO amaveis são os teus tabernaculos, SENHOR dos Exercitos.

2 A minha alma está desejosa, e desfallece pelos atrios do SENHOR: o meu coração e a minha carne clamam pelo Deus vivo.

3 Até o pardal encontrou casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha seus filhos, até mesmo nos teus altares, SENHOR dos exercitos, Rei meu e Deus meu.

4 Bemaventurados os que habitam em tua casa: louvar-te-hão continuamente.

5 Bemaventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração estão os caminhos aplanados.

6 Que, passando pelo valle das amoreiras, faz d'elle uma fonte; a chuva tambem enche os tanques.

7 Vão indo de força em força; cada um d'elles em Sião apparece perante Deus.

8 SENHOR Deus dos Exercitos, escuta a minha oração: inclina os ouvidos, ó Deus de Jacob!

9 Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.

10 Porque vale mais um dia nos teus atrios do que mil. Preferiria estar á porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas dos impios.

11 Porque o SENHOR Deus é um sol e escudo: o SENHOR dará graça e gloria; não retirará bem algum aos que andam na rectidão.

12 SENHOR dos Exercitos, bemaventurado o homem que em ti põe a sua confiança.

PSALMO 85. *Benedixiste, Domine.*

ABENÇOASTE, SENHOR, a tua terra: fizeste voltar o captiveiro de Jacob.

2 Perdoaste a iniquidade do teu povo: cobriste todos os seus peccados.

3 Fizeste cessar toda a tua indignação: desviaste-te do ardor da tua ira.

4 Torna-nos a trazer, ó Deus da nossa salvação, e faze cessar a tua ira de sobre nós.

5 Acaso estarás sempre irado contra nós? ou extenderás a tua ira a todas as gerações?

6 Não tornarás a reviver-nos, para que o teu povo se alegre em ti?

7 Mostra-nos, SENHOR, a tua misericordia, e concede-nos a tua salvação.

8 Escutarei o que Deus, o SENHOR, fallar; porque fallará de paz ao seu povo, e aos santos para que não voltem á loucura.

9 Certamente que a salvação está perto d'aquelles que o temem, para que a gloria habite na nossa terra.

10 A misericordia e a verdade se encontraram: a justiça e a paz se beijaram.

11 A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus.

12 Tambem o SENHOR dará o que é bom, e a nossa terra dará o seu fructo.

13 A justiça irá adiante d'elle, e a porá no caminho das suas pisadas.

O DECIMO SETIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 86. *Inclina, Domine.*

INCLINA, SENHOR, os teus ouvidos, e ouve-me, porque estou necessitado e afflicto.

2 Guarda a minha alma, pois sou santo; oh Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia.

3 Tem misericordia de mim, ó SENHOR, pois a ti clamo todo o dia.

4 Alegra a alma do teu servo, pois a ti, SENHOR, levanto a minha alma.

5 Pois tu, SENHOR, és bom, e prompto a perdoar, e abundante em benignidade para todos os que te invocam.

6 Dá ouvidos, SENHOR, á minha oração, e attende á voz das minhas supplicas.

7 No dia da minha angustia clamo a ti, porquanto me respondes.

8 Entre os deuses não ha similhante a ti, SENHOR, nem ha obras como as tuas.

9 Todas as nações que fizeste virão e se prostrarão perante a tua face, SENHOR, e glorificarão o teu Nome.

10 Porque tu és grande e fazes maravilhas; só tu és Deus.

11 Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e andarei na tua verdade: une o meu coração ao temor do teu Nome.

12 Louvar-te-hei, SENHOR Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu Nome para sempre.

13 Pois grande é a tua misericordia para comigo; e livraste a minha alma da sepultura mais profunda.

14 Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e as assembléas dos tyrannos procuraram a minha alma; e não te pozeram perante os seus olhos.

15 Porém tu, Senhor, és um Deus cheio de compaixão, e piedoso, soffredor, e grande em benignidade e em verdade.

16 Volta-te para mim, e tem misericordia de mim; dá a tua fortaleza ao teu servo, e salva ao filho da tua serva.

17 Mostra-me um signal para bem, para que o vejam aquelles que me aborrecem, e se confundam, porque tu, SENHOR, me ajudaste e me consolaste.

PSALMO 87. *Fundamenta ejus.*

O SEU fundamento está nos montes santos.

2 O SENHOR ama as portas de Sião, mais do que todas as habitações de Jacob.

3 Coisas gloriosas se dizem de ti, ó cidade de Deus.

4 Farei menção de Rahab e de Babylonia áquelles que me conhecem: eis-que da Philisteia, e de Tyro, e da Ethiopia, se dirá: e este homem nasceu ali.

5 E de Sião se dirá: Este e aquelle nasceu ali: e o mesmo Altissimo a estabelecerá.

6 O SENHOR contará na descripção dos povos que este homem nasceu ali.

7 Assim como os cantores e tocadores de instrumentos estarão lá, todas as minhas fontes estão dentro de ti.

PSALMO 88. *Domine, Deus.*

SENHOR Deus da minha salvação, diante de ti tenho clamado de dia e de noite.

2 Chegue a minha oração perante a tua face, inclina os teus ouvidos ao meu clamor;

3 Porque a minha alma está cheia de angustias, e a minha vida se approxima da sepultura.

4 Estou contado com aquelles que descem ao abysmo: estou como homem sem forças:

5 Apartado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, dos quaes te não lembras mais, e estão cortados da tua mão.

6 Puzeste-me no abysmo mais profundo, em trevas e nas profundezas.

7 Sobre mim pesa o teu furor; tu me affligiste com todas as tuas ondas.

8 Alongaste de mim os meus conhecidos, puzeste-me em extrema abominação para com elles: estou fechado, e não posso sair.

9 A minha vista desmaia por causa da afflicção: SENHOR, tenho clamado a ti todo o dia, tenho extendido para ti as minhas mãos.

10 Mostrarás tu maravilhas aos mortos, ou os mortos se levantarão e te louvarão?

11 Será annunciada a tua benignidade na sepultura, ou a tua fidelidade na perdição?

12 Saber-se-hão as tuas maravilhas nas trevas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

13 Eu, porém, SENHOR, tenho clamado a ti, e de madrugada te esperará a minha oração.

14 SENHOR, porque rejeitas a minha alma? porque escondes de mim a tua face?

15 Estou afflicto, e prestes tenho estado a morrer desde a minha mocidade: emquanto soffro os teus terrores, estou distrahido.

16 A tua ardente indignação sobre mim vae passando: os teus terrores me teem retalhado.

17 Elles me rodeiam todo o dia como agua; elles juntos me sitiam.

18 Desviaste para longe de mim amigos e companheiros, e os meus conhecidos estão em trevas.

Oração da Tarde.

PSALMO 89. *Misericordias Domini.*

AS benignidades do SENHOR cantarei perpetuamente: com a minha bocca manifestarei a tua fidelidade de geração em geração.

2 Pois disse eu: A tua benignidade será edificada para sempre: tu confirmarás a tua fidelidade até nos céus, dizendo:

3 Fiz um concerto com o meu escolhido; jurei ao meu servo David, dizendo:

4 A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu throno de geração em geração.

5 E os céus louvarão as tuas maravilhas, ó SENHOR, a tua fidelidade tambem na congregação dos santos.

6 Pois quem no céu se pode egualar ao SENHOR? Quem entre os filhos dos poderosos pode ser similhante ao SENHOR?

7 Deus é muito formidavel na assembléa dos santos, e para ser reverenciado por todos os que o cercam.

8 Ó SENHOR, Deus dos Exercitos, quem é forte como tu SENHOR? pois a tua fidelidade está á roda de ti?

9 Tu dominas o impeto do mar: quando as suas ondas se levantam, tu as fazes aquietar.

10 Tu quebrantaste a Rahab como se fôra ferida de morte; espalhaste os teus inimigos com o teu braço forte.

11 Teus são os céus, e tua é a terra; o mundo e a sua plenitude tu os fundaste.

12 O norte e o sul tu os creaste; Tabor e Hermon jubilam em teu Nome.

13 Tu tens um braço poderoso; forte é a tua mão, e alta está a tua dextra.

14 Justiça e juizo são o assento do teu throno, misericordia e verdade irão adiante do teu rosto.

15 Bemaventurado o povo que conhece o som alegre: andará, ó SENHOR, na luz da tua face.

16 Em teu Nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará.

17 Pois tu és a gloria da sua força; e no teu favor será exaltado o nosso poder.

18 Porque o SENHOR é a nossa defeza, e o Santo d'Israel o nosso Rei.

19 Então fallaste em visão ao teu santo, e disseste: Puz o soccorro sobre um que é poderoso: exaltei a um eleito do povo.

20 Achei a David, meu servo; com santo oleo o ungi:

21 Com o qual a minha mão ficará firme, e o meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo não apertará com elle, nem o filho da perversidade o affligirá.

23 E eu derribarei os seus inimigos perante a sua face, e ferirei aos que o aborrecem.

24 E a minha fidelidade e a minha benignidade estarão com elle; e em meu Nome será exaltado o seu poder.

25 Porei tambem a sua mão no mar, e a sua direita nos rios.

26 Elle me chamará, dizendo: Tu és meu pae, meu Deus, e a rocha da minha salvação.

27 Tambem o farei meu primogenito, mais elevado do que os reis da terra.

28 A minha benignidade lhe conservarei eu para sempre, e o meu concerto lhe será firme.

29 E conservarei para sempre a sua semente, e o seu throno como os dias do céu.

30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus juizos,

31 Se profanarem os meus preceitos, e não guardarem os meus mandamentos,

32 Então visitarei a sua transgressão com a vara, e a sua iniquidade com açoites.

33 Porém não retirarei totalmente d'elle a minha benignidade, nem faltarei á minha fidelidade.

34 Não quebrarei o meu concerto, não alterarei o que saiu dos meus labios.

35 Uma vez jurei pela minha santidade que não mentirei a David.

36 A sua semente durará para sempre, e o seu throno como o sol diante de mim.

37 Será estabelecido para sempre como a lua, e como uma testemunha fiel no céu.

38 Porém tu rejeitaste e aborreceste; tu te indignaste contra o teu ungido.

39 Abominaste o concerto do teu servo: profanaste a sua corôa, lançando-a por terra.

40 Derribaste todos os seus vallados; arruinaste as suas fortificações.

41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; é um opprobrio para os seus visinhos.

42 Exaltaste a dextra dos seus adversarios; fizeste com que todos os seus inimigos se regozijassem.

43 Tambem embotaste os fios da sua espada, e não o sustentaste na peleja.

44 Fizeste cessar a sua gloria, e deitaste por terra o seu throno.

45 Abreviaste os dias da sua mocidade; cobriste-o de vergonha.

46 Até quando, SENHOR? Acaso te esconderás para sempre? arderá a tua ira como fogo?

47 Lembra-te de quão breves são os meus dias; pelo que debalde criaste todos os filhos dos homens.

48 Que homem ha, que viva, e não veja a morte? Livrará elle a sua alma do poder da sepultura?

49 SENHOR, onde estão as tuas antigas benignidades, que juraste a David pela tua verdade?

50 Lembra-te, SENHOR, do opprobrio dos teus ser-

vos; como eu trago no meu peito o opprobrio de todos os povos poderosos:

51 Com o qual, SENHOR, os teus inimigos teem diffamado, com o qual teem diffamado as pisadas do teu ungido.

52 Bemdito seja o SENHOR para sempre. Amen, e Amen.

O DECIMO OITAVO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 90. *Domine, refugium.*

SENHOR, tu tens sido o nosso refugio, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, ou que tu formasses a terra e o mundo, mesmo de eternidade em eternidade, tu és Deus.

3 Tu reduzes o homem á destruição; e dizes: Tornae-vos filhos dos homens.

4 Porque mil annos são aos teus olhos como o dia de hontem quando passou, e como a vigilia da noite.

5 Tu os levas como com uma corrente d'agua: são como um somno: de manhã são como a herva que cresce.

6 De madrugada floresce e se muda: á tarde se corta e se secca.

7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor somos angustiados.

8 Diante de ti puzeste as nossas iniquidades: os nossos peccados occultos á luz do teu rosto.

9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua indignação: passamos os nossos annos como um conto que se conta.

10 Os dias da nossa vida chegam a setenta annos, e se alguns pela sua robustez chegam a oitenta annos, o

orgulho d'elles é canceira e enfado, pois cedo se corta e vamos voando.

11 Quem conhece o poder da tua ira? segundo és tremendo, assim é o teu furor.

12 Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sabios.

13 Volta-te para nós, SENHOR; até quando? e aplaca-te para com os teus servos.

14 Farta-nos de madrugada com a tua benignidade, para que nos regozijemos, e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos pelos dias em que nos affligiste, e pelos annos em que vimos o mal.

16 Appareça a tua obra aos teus servos, e a tua gloria sobre seus filhos.

17 E seja sobre nós a formosura do SENHOR, nosso Deus: e confirma sobre nós a obra das nossas mãos; sim confirma a obra das nossas mãos.

PSALMO 91. *Qui habitat.*

AQUELLE que habita no esconderijo do Altissimo, á sombra do Omnipotente descançará.

2 Direi do SENHOR: Elle é o meu Deus, o meu refugio, a minha fortaleza, e n'elle confiarei.

3 Porque elle te livrará do laço do passarinheiro, e da peste perniciosa.

4 Elle te cobrirá com as suas pennas, e debaixo das suas azas te confiarás: a sua verdade será o teu escudo e rodella.

5 Não terás medo do terror de noite nem da setta que vôa de dia,

6 Nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio dia.

7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil á tua direita, mas não chegará a ti.

8 Sómente com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa dos impios.

9 Porque tu, ó SENHOR, és o meu refugio: no Altissimo fizeste a tua habitação.

10 Nenhum mal te succederá, nem praga alguma chegará á tua tenda.

11 Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito para te guardarem em todos os teus caminhos.

12 Elles te sustentarão nas suas mãos, para que não tropeces com o teu pé em pedra.

13 Pisarás o leão e a cobra; calcarás aos pés o filho do leão e o dragão.

14 Porquanto tão encarecidamente me amou, tambem eu o livrarei; pôl-o-hei em retiro alto, porque conheceu o meu Nome.

15 Elle me invocará, e eu lhe responderei; estarei com elle na angustia; d'ella o retirarei, e o glorificarei.

16 Fartal-o-hei com longura de dias, e lhe mostrarei a minha salvação.

PSALMO 92. *Bonum est confiteri.*

BOM é louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu Nome, ó Altissimo:

2 Para de manhã annunciar a tua benignidade, e todas as noites a tua fidelidade:

3 Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o psalterio: sobre a harpa com som solemne.

4 Pois tu, SENHOR, me alegraste pelos teus feitos: exultarei nas obras das tuas mãos.

5 Quão grandes são, SENHOR, as tuas obras! mui profundos são os teus pensamentos.

6 O homem brutal não conhece, nem o louco entende isto.

7 Quando o impio crescer como a herva, e quando florescerem todos os que obram a iniquidade, é que serão destruidos perpetuamente.

8 Mas tu, SENHOR, és o Altissimo para sempre.

9 Pois eis que os teus inimigos, SENHOR, eis que os

teus inimigos perecerão; serão dispersos todos os que obram a iniquidade.

10 Porém tu exaltarás o meu poder, como o do unicornio: serei ungido com oleo fresco.

11 Os meus olhos verão o meu desejo sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos ouvirão o meu desejo ácerca dos malfeitores que se levantam contra mim.

12 O justo florescerá como a palmeira: crescerá como o cedro no Libano.

13 Os que estão plantados na casa do SENHOR florescerão nos atrios do nosso Deus.

14 Na velhice ainda darão fructos: serão viçosos e florescentes;

15 Para annunciar que o SENHOR é recto; elle é a minha rocha, e n'elle não ha injustiça.

Oração da Tarde.

PSALMO 93. *Dominus regnavit.*

O SENHOR reina; está vestido de magestade: o SENHOR está vestido; cingiu-se de fortaleza: o mundo tambem está firmado, e não poderá vacillar.

2 O teu throno está firme desde então: tu és desde a eternidade.

3 Os rios levantam, ó Deus, os rios levantam o seu ruido, os rios levantam as suas ondas.

4 Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso do que o ruido das grandes aguas e do que as grandes ondas do mar.

5 Mui fieis são os teus testemunhos: a santidade convem á tua casa, SENHOR, para sempre.

PSALMO 94. *Deus ultionum.*

Ó SENHOR Deus, a quem a vingança pertence, ó Deus, a quem a vingança pértence, mostra-te resplandecente.

2 Exalta-te, tu que és juiz da terra: dá a paga aos soberbos.

3 Até quando os impios, SENHOR, até quando os impios saltarão de prazer?

4 Até quando proferirão, fallarão coisas duras, e se gloriarão todos os que obram a iniquidade.

5 Reduzem a pedaços o teu povo, e affligem a tua herança.

6 Matam a viuva e o estrangeiro, e ao orphão tiram a vida.

7 Comtudo dizem: O SENHOR não o verá; nem para isso attenderá o Deus de Jacob.

8 Attendei, ó brutaes d'entre o povo; e vós, loucos, quando sereis sabios?

9 Aquelle que fez o ouvido não ouvirá? e o que formou o olho não verá?

10 Aquelle que argúe as gentes não castigará? e o que ensina ao homem o conhecimento não saberá?

11 O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são vaidade.

12 Bemaventurado é o homem a quem tu castigas, ó SENHOR, e a quem ensinas a tua lei;

13 Para lhe dares descanço dos dias maus, até que se abra a cova para o impio.

14 Pois o SENHOR não rejeitará o seu povo, nem desamparará a sua herança.

15 Mas o juizo voltará á rectidão, e seguil-o-hão todos os rectos do coração.

16 Quem será por mim contra os malfeitores? quem se porá por mim contra os que obram a iniquidade?

17 Se o SENHOR não tivera ido em meu auxilio, a minha alma quasi que teria ficado no silencio.

18 Quando eu disse: O meu pé vacilla; a tua benignidade, SENHOR, me susteve.

19 Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, as tuas consolações recrearam a minha alma.

20 Porventura o throno d'iniquidade te acompanha, o qual forja o mal por uma lei?

21 Elles se ajuntam contra a alma do justo, e condemnam o sangue innocente.

22 Mas o SENHOR é a minha defeza; e o meu Deus é a rocha do meu refugio.

23 E trará sobre elles a sua propria iniquidade; e os destruirá na sua propria malicia: o SENHOR nosso Deus os destruirá.

O DECIMO NONO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 95. *Venite, exultemus.*

VINDE, cantemos ao SENHOR: jubilemos á rocha da nossa salvação.

2 Apresentemo-nos ante a sua face com louvores, celebremol-o com psalmos.

3 Porque o SENHOR é Deus grande, e Rei grande sobre todos os deuses.

4 Nas suas mãos estão as profundezas da terra, e as alturas dos montes são suas.

5 Seu é o mar, e elle o fez, e as suas mãos formaram a terra secca.

6 Ó, vinde, adoremos e prostremo-nos: ajoelhemos diante do SENHOR que nos creou.

7 Porque elle é o nosso Deus, e nós povo do seu pasto e ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirdes a sua voz,

8 Não endureçaes os vossos corações, assim como na provocação e como no dia da tentação no deserto;

9 Quando vossos paes me tentaram, me provaram, viram a minha obra.

10 Quarenta annos estive desgostado com esta ger-

ção, e disse: É um povo que erra do coração, e não tem conhecido os meus caminhos.

11 A quem jurei na minha ira que não entrarão no meu repouso.

Psalmo 96. *Cantate Domino.*

CANTAE ao Senhor um cantico novo, cantae ao Senhor toda a terra.

2 Cantae ao Senhor, bemdizei o seu Nome: annunciae a sua salvação de dia em dia.

3 Annunciae entre as nações a sua gloria; entre todos os povos as suas maravilhas.

4 Porque grande é o Senhor, e digno de louvor, mais tremendo do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são idolos, mas o Senhor fez os céus.

6 Gloria e magestade estão ante a sua face, força e formosura no seu santuario.

7 Dae ao Senhor, ó familias dos povos, dae ao Senhor gloria e força.

8 Dae ao Senhor a gloria devida ao seu Nome: trazei offerenda, e entrae nos seus atrios.

9 Adorae ao Senhor na belleza da santidade: tremei diante d'elle toda a terra.

10 Dizei entre as nações que o Senhor reina: o mundo tambem se firmará para que se não abale: julgará os povos com rectidão.

11 Alegrem-se os céus, e regozije-se a terra: brame o mar e a sua plenitude.

12 Alegre-se o campo com tudo o que ha n'elle: então se regozijarão todas as arvores do bosque,

13 Ante a face do Senhor, porque vem, porque vem a julgar a terra: julgará o mundo com justiça e os povos com a sua verdade.

PSALMO 97. *Dominus regnavit.*

O SENHOR reina; regozije-se a terra: alegrem-se as muitas ilhas.

2 Nuvens e obscuridade estão ao redor d'elle: justiça e juizo são a base do seu throno.

3 Um fogo vae adiante d'elle, e abraza os seus inimigos em ardor.

4 Os seus relampagos alumiam o mundo; a terra viu e tremeu.

5 Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR de toda a terra.

6 Os céus annunciam a sua justiça, e todos os povos vêem a sua gloria.

7 Confundidos sejam todos os que servem imagens de esculptura, que se gloriam de idolos: prostrae-vos diante d'elle, todos os deuses.

8 Sião ouviu e se alegrou; e os filhos de Judah se alegraram por causa da tua justiça, ó SENHOR.

9 Pois tu, SENHOR, és o mais alto sobre toda a terra; tu és muito mais exaltado do que todos os deuses.

10 Vós, que amaes ao SENHOR, aborrecei o mal: elle guarda as almas dos seus santos, elle os livra das mão dos impios.

11 A luz semea-se para o justo, e a alegria para os rectos de coração.

12 Alegrae-vos, ó justos, no SENHOR, e dae louvores á memoria da sua santidade.

Oração da Tarde.

PSALMO 98. *Cantate Domino.*

CANTAE ao SENHOR um cantico novo, porque fez maravilhas; a sua dextra e o seu braço santo lhe alcançaram a salvação.

2 O SENHOR fez notoria a sua salvação, manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.

3 Lembrou-se da sua benignidade e da sua verdade para com a casa d'Israel: todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Exultae no SENHOR, toda a terra; exclamae e alegrae-vos de prazer, e cantae louvores.

5 Cantae louvores ao SENHOR com a harpa; com a harpa e a voz do canto.

6 Com trombetas e som de cornetas, exultae perante a face do SENHOR, o Rei.

7 Brame o mar e a sua plenitude; o mundo, e os que n'elle habitam.

8 Os rios batam as palmas: regozijem-se tambem as montanhas,

9 Perante a face do SENHOR, porque vem a julgar a terra: com justiça julgará o mundo, e o povo com equidade.

PSALMO 99. *Dominus regnavit.*

O SENHOR reina; tremam as nações: está assentado entre os cherubins; commova-se a terra.

2 O SENHOR é grande em Sião, e mais alto do que todas as nações.

3 Louvem o teu Nome, grande e tremendo, pois é santo.

4 Tambem o poder do Rei ama o juizo: tu firmas a equidade, fazes juizo e justiça em Jacob.

5 Exaltae ao SENHOR nosso Deus, e prostrae-vos diante do escabello de seus pés, pois é santo.

6 Moysés e Aarão, entre os seus sacerdotes, e Samuel entre os que invocam o seu Nome; clamavam ao SENHOR, e elle os ouvia.

7 Na columna de nuvem lhes fallava: elles guardavam os seus testemunhos, e os estatutos que lhes dera.

8 Tu os escutaste, SENHOR nosso Deus: tu foste um

Deus que lhes perdoaste, ainda que tomaste vinganç dos seus feitos.

9 Exaltae ao SENHOR nosso Deus, e adorae-o no se monte santo, pois o SENHOR nosso Deus é santo.

PSALMO 100. *Jubilate Deo.*

CELEBRAE com jubilo ao SENHOR, todas as terra 2 Servi ao SENHOR com alegria; e entrae diant d'elle com canto.

3 Sabei que o SENHOR é Deus: foi elle que nos fe e não nós outros a nós; somos povo seu e ovelhas d seu pasto.

4 Entrae pelas portas d'elle com louvor, e em seu atrios com hymno: louvae-o, e bemdizei o seu Nome.

5 Porque o SENHOR é bom, e eterna a sua miseri cordia; e a sua verdade dura de geração em geração.

PSALMO 101. *Misericordiam et judicium.*

CANTAREI a misericordia e o juizo: a ti, SENHOR cantarei.

2 Portar-me-hei com intelligencia no caminho rect Quando virás a mim? Andarei em minha casa co um coração sincero.

3 Não porei coisa má diante dos meus olhos: abo reço a obra d'aquelles que se desviam; não se me p gará a mim.

4 Um coração perverso se apartará de mim: não c nhecerei o homem mau.

5 Aquelle que murmura do seu proximo ás escond das, eu o destruirei: aquelle que tem olhar altivo, coração soberbo, não soffrerei.

6 Os meus olhos estarão sobre os fieis da terra, pa que se assentem comigo: o que anda n'um caminh recto esse me servirá.

7 O que usa de engano não ficará dentro de minh casa: o que falla mentiras não está firme perante meus olhos.

8 Pela manhã destruirei todos os impios da terra, para desarreigar da cidade do SENHOR todos os que obram a iniquidade.

O VIGESIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 102. *Domine, exaudi.*

SENHOR, ouve a minha oração, e chegue a ti o meu clamor.

2 Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angustia; inclina para mim os teus ouvidos; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.

3 Porque os meus dias se consomem como o fumo, e os meus ossos ardem como um lar.

4 O meu coração está ferido e secco como a herva, pelo que me esqueço de comer o meu pão.

5 Por causa da voz do meu gemido os meus ossos se apegam á minha pelle.

6 Sou similhante ao pelicano no deserto: sou como o mocho nas solidões.

7 Vigio, sou como o pardal solitario no telhado.

8 Os meus inimigos me affrontam todo o dia: os que se enfurecem contra mim teem jurado.

9 Pois tenho comido cinza como pão, e misturado com lagrimas a minha bebida.

10 Por causa da tua ira e da tua indignação, pois tu me levantaste e me arremeçaste.

11 Os meus dias são como a sombra que declina, e como a herva me vou seccando.

12 Mas tu, SENHOR, permanecerás para sempre, e a tua memoria de geração em geração.

13 Tu te levantarás e terás piedade de Sião; pois o tempo de te compadeceres d'ella, o tempo determinado, já chegou.

14 Porque os teus servos teem prazer nas suas pedras, e se compadecem do seu pó.

15 Então as nações temerão o Nome do SENHOR, e todos os reis da terra a tua gloria.

16 Quando o SENHOR edificar a Sião, apparecerá na sua gloria.

17 Elle attenderá á oração do desamparado, e não desprezará a sua oração.

18 Isto se escreverá para a geração futura; e o povo que se crear louvará ao SENHOR.

19 Pois olhou desde o alto do seu santuario, desde os céos o SENHOR contemplou a terra,

20 Para ouvir o gemido dos presos, para soltar os sentenciados á morte;

21 Para annunciarem o Nome do SENHOR em Sião, e o seu louvor em Jerusalem;

22 Quando os povos se ajuntarem, e os reinos para servirem ao SENHOR.

23 Abateu a minha força no caminho; abreviou os meus dias.

24 Dizia eu: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias, os teus annos são por todas as gerações.

25 Desde a antiguidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos.

26 Elles perecerão, mas tu permanecerás: todos elles se envelhecerão como um vestido; como roupa os mudarás, e ficarão mudados.

27 Porém tu és o mesmo, e os teus annos nunca terão fim.

28 Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente ficará firmada perante ti.

PSALMO 103. *Benedic, anima mea.*

BEMDIZE, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que ha em mim, bemdiga o seu santo Nome.

2 Bemdize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de seus beneficios.

3 O que perdôa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades,

4 Que redime a tua vida da perdição; que te corôa de benignidade e de misericordia,

5 Que farta tua bocca de bens, de sorte que a tua mocidade se renove como a da aguia.

6 O SENHOR faz justiça e juizo a todos os opprimidos.

7 Fez conhecidos os seus caminhos a Moysés, e os seus feitos aos filhos d'Israel.

8 Misericordioso e piedoso é o SENHOR; longanimo e grande em benignidade.

9 Não reprovará perpetuamente, nem para sempre reterá a sua ira.

10 Não nos tratou segundo os nossos peccados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades.

11 Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericordia para com os que o temem.

12 Assim como está longe o oriente do occidente, assim affasta de nós as nossas transgressões.

13 Assim como um pae se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece d'aquelles que o temem.

14 Pois elle conhece a nossa estructura, lembra-se de que somos pó.

15 Emquanto ao homem, os seus dias são como a herva, como a flor do campo assim floresce.

16 Passando por ella o vento, logo se vae, e o seu logar não será mais conhecido.

17 Mas a misericordia do SENHOR é desde a eternidade e até á eternidade sobre aquelles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos.

18 Sobre aquelles que guardam o seu concerto, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprirem.

19 O SENHOR tem estabelecido o seu throno nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.

20 Bemdizei ao SENHOR, todos os seus anjos, vós que excedeis em força, que guardaes os seus mandamentos, obedecendo á voz da sua palavra.

21 Bemdizei ao SENHOR, todos os seus exercitos, vós, ministros seus, que executaes o seu beneplacito.

22 Bemdizei ao SENHOR, todas as suas obras, em todos os logares do seu dominio; bemdize, ó minha alma, ao SENHOR.

Oração da Tarde.

PSALMO 104. *Benedic, anima mea.*

BEMDIZE, ó minha alma, ao SENHOR: SENHOR Deus meu, tu és magnificentissimo, estás vestido de gloria e de magestade.

2 Elle se cobre de luz como de um vestido, extende os céus como uma cortina.

3 Põe nas aguas as vigas das suas camaras; faz das nuvens o seu carro, anda sobre as azas do vento.

4 Faz dos seus anjos espiritos, dos seus ministros um fogo abrazador.

5 Lançou os fundamentos da terra, para que não vacille em tempo algum.

6 Tu a cobres com o abysmo, como com um vestido: as aguas estavam sobre os montes.

7 Á tua reprehensão fugiram: á voz do teu trovão se apressaram.

8 Sobem aos montes, descem aos valles, até ao logar que para ellas fundaste.

9 Termo lhes puzeste, que não ultrapassarão, para que não tornem mais a cobrir a terra.

10 Tu, que fazes sair as fontes nos valles, as quaes correm entre os montes.

11 Dão de beber a todo o animal do campo: os jumentos montezes matam a sua sêde.

12 Junto d'elles as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os ramos.

13 Elle rega os montes desde as suas camaras: a terra se farta do fructo das suas obras.

14 Faz crescer a herva para as bestas, e a verdura para o serviço do homem, para fazer sair da terra o pão,

15 E o vinho que alegra o coração do homem, e o azeite que faz reluzir o seu rosto, e o pão que fortalece o coração do homem.

16 As arvores do SENHOR fartam-se de seiva, os cedros do Libano que elle plantou,

17 Onde as aves se aninham; emquanto á cegonha, a sua casa é nas faias.

18 Os altos montes são um refugio para as cabras montezes, e as rochas para os coelhos.

19 Designou a lua para as estações: o sol conhece o seu occaso.

20 Ordenas a escuridão, e faz-se noite, na qual saem todos os animaes da selva.

21 Os leõesinhos bramam pela preza, e de Deus buscam o seu sustento.

22 Nasce o sol, e logo se acolhem, e se deitam nos seus covis.

23 Então sae o homem á sua obra e ao seu trabalho, até á tarde.

24 Ó SENHOR, quão variadas são as tuas obras! todas as coisas fizeste com sabedoria; cheia está a terra das tuas riquezas.

25 Assim é este mar grande e muito espaçoso, onde ha reptis sem numero, animaes pequenos e grandes.

26 Ali andam os navios; e o leviathan que formaste para n'elle folgar.

27 Todos esperam de ti, que lhes dês o seu sustento em tempo opportuno.

28 Dando-lh'o tu, elles o recolhem; abres a tua mão, e se enchem de bens.

29 Escondes o teu rosto, e ficam perturbados: se lhes tiras o folego, morrem, e voltam para o seu pó.

30 Envias o teu Espirito, e são creados, e assim renovas a face da terra.

31 A gloria do SENHOR durará para sempre: o SENHOR se alegrará nas suas obras.

32 Olhando elle para a terra, ella treme; tocando nos montes, logo fumegam.

33 Cantarei ao SENHOR emquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Deus, emquanto eu tiver existencia.

34 A minha meditação ácerca d'elle será suave: eu me alegrarei no SENHOR.

35 Desçam da terra os peccadores, e os impios não sejam mais. Bemdize, ó minha alma, ao SENHOR. Louvae ao SENHOR.

O VIGESIMO PRIMEIRO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 105. *Confitemini Domino.*

LOUVAE ao SENHOR, e invocae o seu Nome: fazei conhecidas as suas obras entre os povos.

2 Cantae-lhe, cantae-lhe psalmos: fallae de todas as suas maravilhas.

3 Gloriae-vos no seu santo Nome: alegre-se o coração d'aquelles que buscam ao SENHOR.

4 Buscae ao SENHOR e a sua força: buscae a sua face continuamente.

5 Lembrae-vos das maravilhas que fez, dos seus prodigios e dos juizos da sua bocca;

6 Vós, semente d'Abrahão, seu servo, vós, filhos de Jacob, seus escolhidos.

7 Elle é o SENHOR, nosso Deus; os seus juizos estão em toda a terra.

8 Lembrou-se do seu concerto para sempre, da palavra que mandou a milhares de gerações.

9 O qual concerto fez com Abrahão, e o seu juramento a Isaac.

10 E confirmou o mesmo a Jacob por estatuto, e a Israel por concerto eterno.

11 Dizendo: A ti darei a terra de Canaan, a sorte da vossa herança:

12 Quando eram poucos homens em numero, sim, mui poucos e estrangeiros n'ella.

13 Quando andavam de nação em nação e d'um reino para outro povo.

14 Não permittiu a ninguem que os opprimisse, e por amor d'elles reprehendeu a reis, dizendo:

15 Não toqueis os meus ungidos, e não maltrateis os meus prophetas.

16 Chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento do pão.

17 Mandou perante elles um varão, José, que foi vendido por escravo:

18 Cujos pés apertaram com grilhões: foi mettido em ferros:

19 Até ao tempo em que chegou a sua palavra; a palavra do SENHOR o provou.

20 Mandou o rei, e o fez soltar; o governador dos povos, e o soltou.

21 Fel-o senhor da sua casa, e governador de toda a sua fazenda;

22 Para sujeitar os seus principes a seu gosto, e instruir os seus anciãos.

23 Então Israel entrou no Egypto, e Jacob peregrinou na terra de Cão.

24 E augmentou o seu povo em grande maneira, e o fez mais poderoso do que os seus inimigos.

25 Virou o coração d'elles para que aborrecessem o seu povo, para que tratassem astutamente aos seus servos.

26 Enviou a Moysés, seu servo, e a Aarão, a quem escolhera.

27 Mostraram entre elles os seus signaes e prodigios, na terra de Cão.

28 Mandou trevas, e a fez escurecer; e não foram rebeldes á sua palavra.

29 Converteu as suas aguas em sangue, e matou os seus peixes.

30 A sua terra produziu rãs em abundancia, até nas camaras dos seus reis.

31 Fallou elle, e vieram enxames de moscas e piolhos em todo o seu termo.

32 Converteu as suas chuvas em saraiva, e fogo abrazador na sua terra.

33 Feriu as suas vinhas e os seus figueiraes, e quebrou as arvores dos seus termos.

34 Fallou elle, e vieram gafanhotos e pulgão sem numero.

35 E comeram toda a herva da sua terra, e devoraram o fructo dos seus campos.

36 Feriu tambem a todos os primogenitos da sua terra, as primicias de todas as suas forças.

37 E tirou-os para fóra com prata e oiro, e entre as suas tribus não houve um só fraco.

38 O Egypto se alegrou quando elles sairam, porque o seu temor caira sobre elles.

39 Extendeu uma nuvem por coberta, e um fogo para alumiar de noite.

40 Oraram, e elle fez vir codornizes, e os fartou de pão do céu.

41 Abriu a penha, e d'ella correram aguas; correram pelos logares seccos como um rio.

42 Porque se lembrou da sua santa palavra, e de Abrahão, seu servo.

43 E tirou d'ali o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com regozijo.

44 E deu-lhes as terras das nações; e herdaram o trabalho dos povos;

45 Para que guardassem os seus preceitos, e observassem as suas leis.

Oração da Tarde.

PSALMO 106. *Confitemini Domino.*

LOUVAE ao SENHOR. Louvae ao SENHOR, porque elle é bom, porque a sua misericordia dura para sempre.

2 Quem pode referir as obras poderosas do SENHOR? Quem annunciará os seus louvores?

3 Bemaventurados os que guardam o juizo, o que obra justiça em todos os tempos.

4 Lembra-te de mim, SENHOR, segundo a tua boa vontade para com o teu povo: visita-me com a tua salvação;

5 Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria do teu povo, para que me glorie com a tua herança.

6 Nós peccamos com os nossos paes, commettemos a iniquidade, obramos perversamente.

7 Nossos paes não entenderam as tuas maravilhas no Egypto; não se lembraram da multidão das tuas misericordias; antes o provocaram no mar, sim no Mar Vermelho.

8 Não obstante, elle os salvou por amor do seu Nome, para fazer conhecido o seu poder.

9 Reprehendeu o Mar Vermelho, e se seccou, e os fez caminhar pelos abysmos como pelo deserto.

10 E os livrou da mão d'aquelle que os aborrecia, e os remiu da mão do inimigo.

11 E as aguas cobriram os seus adversarios: nem um só d'elles ficou.

12 Então creram as suas palavras, e cantaram os seus louvores.

13 Porém cedo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.

14 Mas deixaram-se levar da cobiça no deserto, e tentaram a Deus na solidão.

15 E elle lhes cumpriu o seu desejo, mas enviou magreza ás suas almas.

16 E invejaram a Moysés no campo, e a Aarão, o santo do SENHOR.

17 Abriu-se a terra, e engoliu a Dathan, e cobriu a gente de Abiram.

18 E um fogo se accendeu na sua gente: a chama abrazou os impios.

19 Fizeram um bezerro em Horeb, e adoraram a imagem fundida.

20 E converteram a sua gloria na figura de um boi que come herva.

21 Esqueceram-se de Deus, seu salvador, que fizera grandezas no Egypto,

22 Maravilhas na terra de Cão, coisas tremendas no Mar Vermelho.

23 Pelo que disse que os destruiria, se Moysés, seu escolhido, se não puzesse perante elle na abertura, para desviar a sua indignação, afim de os não destruir.

24 Tambem desprezaram a terra aprazivel: não creram na sua palavra.

25 Antes murmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos á voz do SENHOR.

26 Pelo que levantou a sua mão contra elles, para os derribar no deserto;

27 Para derribar tambem a sua semente entre as nações, e espalhal-os pelas terras.

28 Tambem se juntaram com Baalpeor, e começaram os sacrificios dos mortos.

29 Assim o provocaram á ira com as suas invenções e a peste rebentou entre elles.

30 Então se levantou Phineas, e fez juizo, e cessou aquella peste.

31 E isto lhe foi contado como justiça, de geração em geração, para sempre.

32 Indignaram-n'o tambem junto ás aguas da contenda, de sorte que succedeu mal a Moysés por causa d'elles;

33 Porque irritaram o seu espirito, de modo que fallou imprudentemente com seus labios.

34 Não destruiram os povos, como o SENHOR lhes dissera.

35 Antes se misturaram com as nações, e apprenderam as suas obras.

36 E serviram aos seus idolos, que vieram a ser-lhes um laço.

37 Demais d'isto, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos demonios,

38 E derramaram sangue innocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos idolos de Canaan; e a terra foi manchada com sangue.

39 Assim se contaminaram com as suas obras, e se prostituiram com os seus feitos.

40 Pelo que se accendeu a ira do SENHOR contra o seu povo, de modo que abominou a sua herança.

41 E os entregou nas mãos das nações; e aquelles que os aborreciam se assenhorearam d'elles.

42 E os seus inimigos os opprimiram, e foram humilhados debaixo das suas mãos.

43 Muitas vezes os livrou, mas o provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade.

44 Comtudo, attendeu á sua afflicção, ouvindo o seu clamor.

45 E se lembrou do seu concerto, e se arrependeu segundo a multidão das suas misericordias.

46 Pelo que fez com que d'elles tivessem misericordia os que os levaram captivos.

47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e congrega-nos

d'entre as naçoes, para que louvemos o teu Nome santo, e nos gloriemos no teu louvor.

48 Bemdito seja o SENHOR, Deus d'Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amen.

O VIGESIMO SEGUNDO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 107. *Confitemini Domino.*

LOUVAE ao SENHOR, porque elle é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Digam-n'o os remidos do SENHOR, os que remiu da mão do inimigo,

3 E os que congregou das terras do oriente e do occidente, do norte e do sul.

4 Andaram desgarrados pelo deserto, por caminhos solitarios; não acharam cidade para habitarem.

5 Famintos e sedentos, a sua alma n'elles desfallecia.

6 E clamaram ao SENHOR na sua angustia, e os livrou das suas necessidades.

7 E os levou por caminho direito, para irem a uma cidade de habitação.

8 Louvem ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.

9 Pois fartou a alma sedenta, e encheu de bondade a alma faminta.

10 Tal como a que se assenta nas trevas e sombra da morte, presa em afflicção e em ferro;

11 Porquanto se rebellaram contra as palavras de Deus, e desprezaram o conselho do Altissimo.

12 Portanto lhes abateu o coração com trabalho; tropeçaram, e não houve quem os ajudasse.

13 Então clamaram ao SENHOR na sua angustia, e os livrou das suas necessidades.

14 Tirou-os das trevas e sombras da morte; e quebrou as suas prisões.

15 Louvem ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.

16 Pois quebrou as portas de bronze; e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os loucos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniquidades, são afflictos.

18 A sua alma aborreceu toda a comida, e chegaram até ás portas da morte.

19 Então clamaram ao SENHOR na sua angustia: e elle os livrou das suas necessidades.

20 Enviou a sua palavra, e os sarou: e os livrou da sua destruição.

21 Louvem ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.

22 E offereçam os sacrificios de louvor, e relatem as suas obras com regozijo.

23 Os que descem ao mar em navios, mercando nas grandes aguas.

24 Esses vêem as obras do SENHOR, e as suas maravilhas no profundo.

25 Pois elle manda, e se levanta o vento tempestuoso, que eleva as suas ondas.

26 Sobem aos céus; descem aos abysmos, e a sua alma se derrete em angustias.

27 Andam e cambaleam como ebrios, e perderam todo o tino.

28 Então clamam ao SENHOR na sua angustia; e elle os livra das suas necessidades.

29 Faz cessar a tormenta, e calam-se as suas ondas.

30 Então se alegram, porque se aquietaram; assim os leva ao seu porto desejado.

31 Louvem ao SENHOR pela sua bondade, e pelas suas maravilhas para com os filhos dos homens.

32 Exaltem-n'o na congregação do povo, e glorifiquem-n'o na assembléa dos anciãos.

33 Elle converte os rios em um deserto, e as fontes em terra sedenta:

34 A terra fructifera em esteril, pela maldade dos que n'ella habitam.

35 Converte o deserto em lagoa, e a terra secca em fontes.

36 E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem cidade para habitação;

37 E semeiam os campos, e plantam vinhas, que produzem fructo abundante.

38 Tambem os abençoa, de modo que se multiplicam muito: e o seu gado não diminue.

39 Depois se diminuem e se abatem, pela oppressão, afflicção e tristeza.

40 Derrama o desprezo sobre os principes, e os faz andar desgarrados pelo deserto, onde não ha caminho.

41 Porém livra ao necessitado da oppressão em um logar alto, e multiplica as familias como rebanhos.

42 Os rectos o verão, e se alegrarão, e toda a iniquidade tapará a bocca.

43 Quem é sabio observará estas coisas, e elles comprehenderão as benignidades do SENHOR.

Oração da Tarde.

PSALMO 108. *Paratum cor meum.*

PREPARADO está o meu coração, ó Deus; cantarei e direi psalmos até com a minha gloria.

2 Desperta-te psalterio e harpa; eu mesmo despertarei ao romper da alva.

3 Louvar-te-hei entre os povos, SENHOR, e a ti cantarei psalmos entre as nações.

4 Porque a tua benignidade se extende até aos ceus, e a tua verdade chega até ás mais altas nuvens.

5 Exalta-te sobre os céus, ó Deus, e a tua gloria sobre toda a terra.

6 Para que sejam livres os teus amados: salva-nos com a tua dextra, e ouve-nos.

7 Deus fallou na sua santidade: eu me regozijarei; repartirei a Sichem, e medirei o valle de Succoth.

8 Meu é Galaad, meu é Manassés; e Ephraim a força da minha cabeça, Judah o meu legislador,

9 Moab o meu vaso de lavar: sobre Edom lançarei o meu sapato, sobre a Palestina jubilarei.

10 Quem me levará á cidade forte? Quem me guiará até Edom?

11 Porventura não serás tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E não sairás, ó Deus, com os nossos exercitos?

12 Dá-nos auxilio para sair da angustia, porque vão é o soccorro da parte do homem.

13 Em Deus faremos proezas, pois elle calcará aos pés os nossos inimigos.

Psalmo 109. *Deus, laudem.*

Ó DEUS do meu louvor, não te cales,

2 Pois a bocca do impio e a bocca do enganador estão abertas contra mim: teem fallado contra mim com uma lingua mentirosa.

3 Elles me cercaram com palavras odiosas, e pelejaram contra mim sem causa.

4 Em recompensa do meu amor são meus adversarios: mas eu faço oração.

5 E me deram mal pelo bem, e odio pelo meu amor.

6 Põe sobre elle um impio, e Satanaz esteja á sua direita.

7 Quando fôr julgado, saia condemnado; e a sua oração se lhe torne em peccado.

8 Sejam poucos os seus dias, e outro tome o seu officio.

9 Sejam orphãos os seus filhos, e viuva sua mulher.

10 Sejam vagabundos e pedintes os seus filhos, e busquem o pão dos seus logares desolados.

11 Lance o credor a mão a tudo quanto tenha, e despojem os estranhos o seu trabalho.

12 Não haja ninguem que se compadeça d'elle, nem haja quem favoreça os seus orphãos.

13 Desappareça a sua posteridade, o seu nome seja apagado na seguinte geração.

14 Esteja na memoria do SENHOR a iniquidade de seus paes, e não se apague o peccado da sua mãe.

15 Antes estejam sempre perante o SENHOR, para que faça desapparecer a sua memoria da terra.

16 Porquanto não se lembrou de fazer misericordia; antes perseguiu ao varão afflicto e ao necessitado, para que podesse até matar o quebrantado de coração.

17 Visto que amou a maldição, ella lhe sobrevenha, e assim como não desejou a benção, ella se affaste d'elle.

18 Assim como se vestiu de maldição, como d'um vestido, assim penetre ella nas suas entranhas como agua, e em seus ossos como azeite.

19 Seja para elle como o vestido que o cobre, e como cinto que o cinja sempre.

20 Seja este o galardão dos meus contrarios, da parte do SENHOR, e dos que fallam mal contra a minha alma.

21 Mas tu, Deus SENHOR, trata comigo por amor do teu Nome, porque a tua misericordia é boa; livra-me,

22 Pois estou afflicto e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.

23 Vou-me como a sombra que declina; sou sacudido como o gafanhoto.

24 De jejuar estão enfraquecidos os meus joelhos, e e a minha carne emmagrece.

25 E ainda lhes sou opprobrio; quando me contemplam, movem as cabeças.

26 Ajuda-me, SENHOR Deus meu, salva-me segundo a tua misericordia,

27 Para que saibam que esta é a tua mão, e que tu, SENHOR, o fizeste.

28 Amaldiçoem elles, mas abençoa tu: quando se levantarem, fiquem confundidos; e alegre-se o teu servo.

29 Vistam-se os meus adversarios de vergonha, e cubram-se com a sua propria confusão como com uma capa.

30 Louvarei grandemente ao SENHOR com a minha bocca: louval-o-hei entre a multidão.

31 Pois se porá á mão direita do pobre, para o livrar dos que condemnam a sua alma.

O VIGESIMO TERCEIRO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 110. *Dixit Dominus.*

DISSE o SENHOR ao meu Senhor: Assenta-te á minha mão direita, até que ponha aos teus inimigos por escabello dos teus pés.

2 O SENHOR enviará o sceptro da tua fortaleza desde Sião, dizendo: Domina no meio dos teus inimigos.

3 O teu povo será mui voluntario no dia do teu poder, nos ornamentos de santidade, desde a madre da alva: tu tens o orvalho da tua mocidade.

4 Jurou o SENHOR, e não se arrependerá: tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melchisedec.

5 O SENHOR, á tua direita, ferirá os reis no dia da sua ira.

6 Julgará entre as nações: tudo encherá de corpos mortos: ferirá os cabeças de grandes terras.

7 Beberá do ribeiro no caminho, pelo que exaltará a cabeça.

Psalmo 111. *Confitebor tibi.*

LOUVAREI ao SENHOR de todo o meu coração, na assembléa dos justos e na congregação.

2 Grandes são as obras do SENHOR, procuradas por todos os que n'ellas tomam prazer.

3 A sua obra tem gloria e magestade, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Fez com que as suas maravilhas fossem lembradas: piedoso e misericordioso é o SENHOR.

5 Deu mantimento aos que o temem; lembrar-se-ha sempre do seu concerto.

6 Annunciou ao seu povo o poder das suas obras, para lhe dar a herança das nações.

7 As obras das suas mãos são verdade e juizo, seguros todos os seus mandamentos.

8 Permanecem firmes para sempre, e sempre; e são feitos em verdade e rectidão.

9 Redempção enviou ao seu povo; ordenou o seu concerto para sempre; santo e tremendo é o seu Nome.

10 O temor do SENHOR é o principio da sabedoria: bom entendimento teem todos os que cumprem os seus mandamentos: o seu louvor permanece para sempre.

Psalmo 112. *Beatus vir.*

BEMAVENTURADO o homem que teme ao SENHOR, que em seus mandamentos tem grande prazer.

2 A sua semente será poderosa na terra: a geração dos rectos será abençoada.

3 Fazenda e riquezas haverá na sua casa, e a sua justiça permanece para sempre.

4 Aos justos nasce luz nas trevas: elle é piedoso, misericordioso e justo.

5 O homem bom se compadece e empresta: disporá as suas coisas com juizo.

6 Na verdade que nunca será commovido: o justo estará em memoria eterna.

7 Não temerá maus rumores: o seu coração está firme, confiando no SENHOR.

8 O seu coração bem confirmado elle não temerá, até que veja o seu desejo sobre os seus inimigos.

9 Elle espalhou, deu aos necessitados: a sua justiça permanece para sempre, e a sua força se exaltará em gloria.

10 O impio o verá, e se entristecerá: rangerá com os dentes, e se consumirá: o desejo dos impios perecerá.

PSALMO 113. *Laudate, pueri.*

LOUVAE, servos do SENHOR, louvae o Nome do SENHOR.

2 Seja bemdito o Nome do SENHOR, desde agora e para sempre.

3 Desde o nascimento do sol até ao occaso, seja louvado o Nome do SENHOR.

4 Exaltado está o SENHOR acima de todas as nações, e a sua gloria sobre os céus.

5 Quem é como o SENHOR nosso Deus, que habita nas alturas?

6 O qual se abate, para vêr o que está nos céus e na terra!

7 Levanta o pobre do pó, e do monturo levanta o necessitado.

8 Para o fazer assentar com os principes, mesmo com os principes do seu povo.

9 Faz com que a mulher esteril habite na casa, e seja alegre mãe de filhos.

Oração da Tarde.

Psalmo 114. *In exitu Israel.*

QUANDO Israel saiu do Egypto, e a casa de Jacob de um povo barbaro,

2 Judah ficou seu santuario, e Israel seu dominio.

3 O mar o viu, e fugiu: o Jordão voltou para traz.

4 Os montes saltaram como carneiros, e os outeiros como cordeiros.

5 Que tiveste tu, ó mar, que fugiste, e tu, ó Jordão, que voltaste para traz?

6 Montes, que saltastes como carneiros, e outeiros, como cordeiros?

7 Treme, terra, na presença do SENHOR, na presença do Deus de Jacob.

8 O qual converteu o rochedo em lago de aguas, e o seixo em fonte de agua.

Psalmo 115. *Non nobis, Domine.*

NÃO a nós, SENHOR, não a nós, mas ao teu Nome dá gloria, por amor da tua benignidade e da tua verdade.

2 Porque dirão as nações: Onde está o seu Deus?

3 Porém o nosso Deus está nos céus: fez tudo o que lhe aprouve.

4 Os idolos d'elles são prata e oiro, obra das mãos dos homens.

5 Teem bocca, mas não fallam: olhos teem, mas não vêem:

6 Teem ouvidos, mas não ouvem; narizes teem, mas não cheiram;

7 Teem mãos, mas não apalpam; pés teem, mas não andam; nem som algum sae da sua garganta.

8 A elles se tornem similhantes os que os fazem, assim como todos os que n'elles confiam.

9 Israel, confia no SENHOR: elle é o seu auxilio e o seu escudo.

10 Casa de Aarão, confia no SENHOR: elle é o seu auxilio e o seu escudo.

11 Vós, os que temeis ao SENHOR, confiae no SENHOR: elle é o seu auxilio e o seu escudo.

12 O SENHOR se lembrou de nós: elle nos abençoará; abençoará a casa d'Israel; abençoará a casa d'Aarão.

13 Abençoará os que temem ao SENHOR, tanto pequenos como grandes.

14 O SENHOR vos augmentará cada vez mais, a vós e a vossos filhos.

15 Sois bemditos do SENHOR que fez os céus e a terra.

16 Os céus são os céus do SENHOR; mas a terra a deu aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silencio.

18 Mas nós bemdiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Louvae ao SENHOR.

O VIGESIMO QUARTO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 116. *Dilexi, quoniam.*

AMO ao SENHOR, porque elle ouviu a minha voz e a minha supplica.

2 Porque inclinou a mim os seus ouvidos; portanto o invocarei emquanto viver.

3 Os cordeis da morte me cercaram, e angustias do inferno se apoderaram de mim; encontrei aperto e tristeza.

4 Então invoquei o Nome do SENHOR, dizendo: Ó SENHOR, livra a minha alma.

5 Piedoso é o SENHOR e justo: o nosso Deus tem misericordia.

6 O SENHOR guarda aos simplices: fui abatido, mas elle me livrou.

7 Minha alma, volta para o teu repouso, pois o SENHOR te fez bem.

8 Porque tu, Senhor, livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lagrimas, e os meus pés da queda.

9 Andarei perante a face do SENHOR na terra dos viventes.

10 Cri, por isso fallei: estive muito afflicto.

11 Dizia na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.

12 Que darei eu ao SENHOR, por todos os beneficios que me tem feito?

13 Tomarei o calix da salvação, e invocarei o Nome do SENHOR.

14 Pagarei os meus votos ao SENHOR, agora, na presença de todo o seu povo.

15 Preciosa é á vista do SENHOR a morte dos seus santos.

16 Ó SENHOR, devéras sou teu servo: sou teu servo, filho da tua serva; soltastes as minhas ataduras.

17 Offerecer-te-hei sacrificios de louvor, e invocarei o Nome do SENHOR.

18 Pagarei os meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo.

19 Nos atrios da casa do SENHOR, no meio de ti, ó Jerusalem. Louvae ao SENHOR.

PSALMO 117. *Laudate Dominum.*

LOUVAE ao SENHOR todas as nações, louvae-o todos os povos.

2 Porque a sua benignidade é grande para comnosco,

e a verdade do SENHOR dura para sempre. Louvae ao SENHOR.

PSALMO 118. *Confitemini Domino.*

LOUVAE ao SENHOR, porque elle é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Diga agora Israel que a sua benignidade dura para sempre.

3 Diga agora a casa d'Aarão que a sua benignidade dura para sempre.

4 Digam agora os que temem ao SENHOR que a sua benignidade dura para sempre..

5 Invoquei o SENHOR na angustia; o SENHOR me ouviu, e me tirou para um logar largo.

6 O SENHOR está comigo: não temerei o que me pode fazer o homem.

7 O SENHOR está comigo com aquelles que me ajudam; pelo que verei cumprido o meu desejo sobre os que me aborrecem.

8 É melhor confiar no SENHOR, do que confiar no homem.

9 É melhor confiar no SENHOR, do que confiar nos principes.

10 Todas as nações me cercaram, mas no Nome do SENHOR as despedaçarei.

11 Cercaram-me, e tornaram a cercar-me; mas no Nome do SENHOR eu as despedaçarei.

12 Cercaram-me como abelhas: porém apagaram-se como o fogo d'espinhos; pois no Nome do SENHOR os despedaçarei.

13 Com força me impelliste para me fazeres cair, porém o SENHOR me ajudou.

14 O SENHOR é a minha força e o meu cantico; e se fez a minha salvação.

15 Nas tendas dos justos ha voz de jubilo e de salvação: a dextra do SENHOR faz proezas.

16 A dextra do SENHOR se exalta: a dextra do SENHOR faz proezas.

17 Não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou muito, mas não me entregou á morte.

19 Abri-me as portas da justiça: entrarei por ellas, e louvarei ao SENHOR.

20 Esta é a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão.

21 Louvar-te-hei, pois me escutaste, e te fizeste a minha salvação.

22 A pedra que os edificadores rejeitaram se tornou a cabeça da esquina.

23 Da parte do SENHOR se fez isto; maravilhoso é aos nossos olhos.

24 Este é o dia que fez o SENHOR: regozijemo-nos, e alegremo-nos n'elle.

25 Salva-nos agora, te pedimos, ó SENHOR; ó SENHOR, te pedimos, prospera-nos.

26 Bemdito aquelle que vem em Nome do SENHOR: nós vos bemdizemos desde a casa do SENHOR.

27 Deus é o SENHOR que nos mostrou a luz: atae a victima da festa com cordas, até ás pontas do altar.

28 Tu és o meu Deus, e eu te louvarei; tu és o meu Deus, e eu te exaltarei.

29 Louvae ao SENHOR, porque elle é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

Oração da Tarde.

PSALMO 119. *Beati immaculati.*

BEMAVENTURADOS os rectos em seus caminhos, que andam na lei do SENHOR.

2 Bemaventurados os que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração.

3 E não obram iniquidade: andam nos seus caminhos.

4 Tu ordenaste os teus mandamentos, para que diligentemente os observassemos.

5 Oxalá que os meus caminhos fossem dirigidos a observar os teus estatutos.

6 Então não serei envergonhado, quando tiver respeito a todos os teus mandamentos.

7 Louvar-te-hei com rectidão de coração, quando tiver apprendido os teus justos juizos.

8 Observarei os teus estatutos: não me desampares totalmente.

In quo corrigit?

COM que purificará o mancebo o seu caminho? observando-o conforme a tua palavra.

10 Com todo o meu coração te busquei: não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11 A tua palavra tenho eu escondido no meu coração, para não peccar contra ti.

12 Bemdito és tu, ó SENHOR; ensina-me os teus estatutos.

13 Com os meus labios declarei todos os juizos da tua bocca.

14 Folguei tanto no caminho dos teus testemunhos, como em todas as riquezas.

15 Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.

16 Recrear-me-hei nos teus estatutos: não me esquecerei da tua palavra.

Retribue servo tuo.

FAZE bem ao teu servo, para que viva e observe a tua palavra.

18 Abre tu os meus olhos, para que veja as maravilhas da tua lei.

19 Sou peregrino na terra: não escondas de mim os teus mandamentos.

20 A minha alma está quebrantada de desejar os teus juizos em todo o tempo.

21 Tu reprehendeste asperamente os soberbos, que são amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim o opprobrio e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

23 Principes tambem se assentaram, e fallaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.

24 Tambem os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros.

Adhæsit pavimento.

A MINHA alma está pegada ao pó: vivifica-me segundo a tua palavra.

26 Eu te contei os meus caminhos, e tu me ouviste: ensina-me os teus estatutos.

27 Faze-me entender os caminhos dos teus preceitos, assim fallarei das tuas maravilhas.

28 A minha alma se derrete de tristeza: fortalece-me segundo a tua palavra.

29 Desvia de mim o caminho da falsidade, e concede-me piedosamente a tua lei.

30 Tenho escolhido o caminho da verdade: os teus juizos tenho posto diante de mim.

31 Tenho-me apegado aos teus testemunhos: ó SENHOR, não me confundas.

32 Percorrerei o caminho dos teus mandamentos quando dilatares o meu coração.

O VIGESIMO QUINTO DIA.

Oração da Manhã.

Legem pone.

ENSINA-ME, ó SENHOR, o caminho dos teus estatutos, e guardal-o-hei até ao fim.

34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e observal-a-hei de todo o meu coração.

35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos, porque n'ella tenho prazer.

36 Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não á cobiça.

37 Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e vivifica-me no teu caminho.

38 Confirma a tua palavra ao teu servo, que é dedicado ao teu temor.

39 Desvia de mim o opprobrio que temo, pois os teus juizos são bons.

40 Eis que tenho desejado os teus preceitos: vivifica-me na tua justiça.

Et veniat super me.

VENHAM sobre mim tambem as tuas misericordias, ó SENHOR, e a tua salvação segundo a tua palavra.

42 Assim terei que responder ao que me affronta, pois confio na tua palavra.

43 E não tires totalmente a palavra de verdade da minha bocca, pois tenho esperado nos teus juizos.

44 Assim observarei de continuo a tua lei para sempre e eternamente.

45 E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.

46 Tambem fallarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.

47 E recrear-me-hei em teus mandamentos, que tenho amado.

48 Tambem levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, que amei, e meditarei nos teus estatutos.

Memor est verbi tui.

LEMBRA-TE da palavra dada ao teu servo, na qual me fizeste esperar.

50 Isto é a minha consolação na minha afflicção, porque a tua palavra me vivificou.

51 Os soberbos zombaram grandemente de mim; comtudo não me desviei da tua lei.

52 Lembrei-me dos teus juizos antiquissimos, ó SENHOR, e assim me consolei.

53 Grande indignação se apoderou de mim por causa dos impios que desamparam a tua lei.

54 Os teus estatutos teem sido os meus canticos, na casa da minha peregrinação.

55 Lembrei-me do teu Nome, ó SENHOR, de noite, e observei a tua lei.

56 Isto fiz eu, porque guardei os teus mandamentos.

Portio mea, Domine.

O SENHOR é a minha porção: eu disse que observaria as tuas palavras.

58 Roguei devéras o teu favor com todo o meu coração: tem piedade de mim, segundo a tua palavra.

59 Considerei os meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60 Apressei-me, e não me detive, a observar os teus mandamentos.

61 Bandos de impios me despojaram, mas eu não me esqueci da tua lei.

62 Á meia noite me levantarei para te louvar, pelos teus justos juizos.

63 Companheiro sou de todos os que te temem e dos que guardam os teus preceitos.

64 A terra, ó SENHOR, está cheia da tua benignidade: ensina-me os teus estatutos.

Bonitatem fecisti.

FIZESTE bem ao teu servo, SENHOR, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me bom juizo e sciencia, pois cri nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afflicto andava errado; mas agora tenho guardado a tua palavra.

68 Tu és bom e fazes bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim; mas eu com todo o meu coração guardarei os teus preceitos.

70 Engrossa-se-lhes o coração como gordura, mas eu me recreio na tua lei.

71 Foi-me bom ter sido afflicto, para que apprendesse os teus estatutos.

72 Melhor é para mim a lei da tua bocca do que milhares de oiro ou prata.

Oração da Tarde.

Manus tuæ fecerunt me.

AS tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me intelligencia para entender os teus mandamentos.

74 Os que te temem alegraram-se quando me viram, porque tenho esperado na tua palavra.

75 Bem sei eu, ó SENHOR, que os teus juizos são justos, e que segundo a tua fidelidade me affligiste.

76 Sirva pois a tua benignidade para me consolar segundo a palavra que déste ao teu servo.

77 Venham sobre mim as tuas misericordias, par que viva, pois a tua lei é as minhas delicias.

78 Confundam-se os soberbos, pois me trataram d'uma maneira perversa, sem causa; mas eu meditare nos teus preceitos.

79 Voltem-se para mim os que te temem, e aquelle que teem conhecido os teus testemunhos.

80 Seja recto o meu coração nos teus estatutos, par que não seja confundido.

Defecit anima mea.

DESFALLECE a minha alma pela tua salvação, ma espero na tua palavra.

82 Os meus olhos desfallecem pela tua palavra entretanto dizia: Quando me consolarás tu?

83 Pois estou como odre no fumo; comtudo não m esqueço dos teus estatutos.

84 Quantos serão os dias do teu servo? Quando m farás justiça contra os que me perseguem?

85 Os soberbos me cavaram covas, o que não é con forme á tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são verdade: con mentiras me perseguem; ajuda-me.

87 Quasi que me teem consumido sobre a terra, ma eu não deixei os teus preceitos.

88 Vivifica-me segundo a tua benignidade; assi guardarei o testemunho da tua bocca.

In æternum, Domine.

PARA sempre, ó SENHOR, a tua palavra permanec no céu.

90 A tua fidelidade dura de geração em geração: t firmaste a terra, e ella permanece firme.

91 Elles continuam até ao dia d'hoje, segundo a tuas ordenações; porque todos são teus servos.

92 Se a tua lei não fôra toda a minha recreação, ha muito que pereceria na minha afflicção.

93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois por elles me tens vivificado.

94 Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

95 Os impios me esperaram para me destruirem, mas eu considerarei os teus testemunhos.

96 Tenho visto fim a toda a perfeição, mas o teu mandamento é amplicissimo.

Quomodo dilexi!

OH! quanto amo a tua lei! é a minha meditação em todo o dia.

98 Tu pelos teus mandamentos me fazes mais sabio do que os meus inimigos, pois estão sempre comigo.

99 Tenho mais entendimento do que todos os meus mestres, porque os teus testemunhos são a minha meditação.

100 Entendo mais do que os antigos; porque guardo os teus preceitos.

101 Desviei os meus pés de todo o caminho mau, para guardar a tua palavra.

102 Não me apartei dos teus juizos, pois tu me ensinaste.

103 Oh! quão doces são as tuas palavras ao meu paladar, mais doces do que o mel á minha bocca.

104 Pelos teus mandamentos alcancei entendimento; pelo que aborreço todo o falso caminho.

O VIGESIMO SEXTO DIA.

Oração da Manhã.

Lucerna pedibus meis.

A TUA palavra é uma lampada para os meus pés e uma luz para o meu caminho.

106 Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juizos.

107 Estou afflictissimo; vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua palavra.

108 Acceita, eu te rogo, as offerendas voluntarias da minha bocca, ó SENHOR; ensina-me os teus juizos.

109 A minha alma está de continuo nas minhas mãos; todavia não me esqueço da tua lei.

110 Os impios me armaram laço; comtudo não me desviei dos teus preceitos.

111 Os teus testemunhos tenho eu tomado por herança para sempre, pois são o gozo do meu coração.

112 Inclinei o meu coração a guardar os teus estatutos, para sempre, até ao fim.

Iniquos odio habui.

A BORREÇO a duplicidade, mas amo a tua lei.

114 Tu és o meu refugio e o meu escudo; espero na tua palavra.

115 Apartae-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Deus.

116 Sustenta-me conforme a tua palavra, para que viva, e não me deixes envergonhado da minha esperança.

117 Sustenta-me, e serei salvo, e de continuo terei respeito aos teus estatutos.

118 Tu tens pisado aos pés todos os que se desviam dos teus estatutos, pois o engano d'elles é falsidade.

119 Tu tiraste da terra todos os impios, como a escoria, pelo que amo os teus testemunhos.

120 O meu corpo se arrepiou com temor de ti, e temi os teus juizos.

Feci judicium.

FIZ juizo e justiça: não me entregues aos meus opressores.

122 Fica por fiador do teu servo para o bem; não deixes que os soberbos me opprimam.

123 Os meus olhos desfalleceram pela tua salvação e pela promessa da tua justiça.

124 Usa com o teu servo segundo a tua benignidade, e ensina-me os teus estatutos.

125 Sou teu servo: dá-me intelligencia, para entender os teus testemunhos.

126 Já é tempo de operares, ó SENHOR, pois elles teem quebrantado a tua lei.

127 Pelo que amo os teus mandamentos mais do que o oiro, e ainda mais do que o oiro fino.

128 Por isso estimo todos os teus preceitos ácerca de tudo, como rectos, e aborreço toda a falsa vereda.

Mirabilia.

MARAVILHOSOS são os teus testemunhos; portanto a minha alma os guarda.

130 A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos simplices.

131 Abri a minha bocca, e respirei, pois que desejei os teus mandamentos.

132 Olha para mim, e tem piedade de mim, conforme usas com os que amam o teu Nome.

133 Ordena os meus passos na tua palavra, e não se apodere de mim iniquidade alguma.

134 Livra-me da oppressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.

135 Faze resplandecer o teu rosto sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.

136 Rios d'aguas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.

Justus es, Domine.

JUSTO és, ó SENHOR, e rectos são os teus juizos.

138 Os teus testemunhos que ordenaste são rectos e muito fieis.

139 O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.

140 A tua palavra é muito pura; portanto o teu servo a ama.

141 Pequeno sou e desprezado, porém não me esqueço dos teus mandamentos.

142 A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.

143 Aperto e angustia se apoderam de mim; comtudo os teus mandamentos são o meu prazer.

144 A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me intelligencia, e viverei.

Oração da Tarde.

Clamavi in toto corde meo.

CLAMEI de todo o meu coração; escuta-me, SENHOR, e guardarei os teus estatutos.

146 A ti te invoquei; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.

147 Preveni a alva da manhã, e clamei: esperei na tua palavra.

148 Os meus olhos preveniram as vigilias da noite, para meditar na tua palavra.

149 Ouve a minha voz, segundo a tua benignidade: vivifica-me, ó SENHOR, segundo o teu juizo.

150 Approximam-se os que se dão a maus tratos: affastam-se da tua lei.

151 Tu estás perto, ó SENHOR, e todos os teus mandamentos são a verdade.

152 Ácerca dos teus testemunhos soube, desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.

Vide humilitatem.

OLHA para a minha afflicção, e livra-me, pois não me esqueci da tua lei.

154 Pleiteia a minha causa, e livra-me: vivifica-me segundo a tua palavra.

155 A salvação está longe dos impios, pois não buscam os teus estatutos.

156 Muitas são, ó SENHOR, as tuas misericordias: vivifica-me segundo os teus juizos.

157 Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; porém não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os transgressores, e me affligi, porque não observam a tua palavra.

159 Considera como amo os teus preceitos: vivifica-me, ó SENHOR, segundo a tua benignidade.

160 A tua palavra é a verdade desde o principio, e cada um dos teus juizos dura para sempre.

Principes persecuti sunt.

PRINCIPES me perseguiram sem causa, mas o meu coração temeu a tua palavra.

162 Folgo com a tua palavra, como aquelle que acha um grande despojo.

163 Abomino e aborreço a falsidade, porém amo a tua lei.

164 Sete vezes no dia te louvo pelos juizos da tua justiça.

165 Muita paz teem os que amam a tua lei, e para elles não ha tropeço.

166 SENHOR, tenho esperado na tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167 A minha alma tem observado os teus testemunhos; amo-os excessivamente.

168 Tenho observado os teus preceitos e os teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti.

Appropinquet deprecatio.

CHEGUE a ti o meu clamor, ó SENHOR: dá-me entendimento conforme a tua palavra.

170 Chegue a minha supplica perante a tua face: livra-me segundo a tua palavra.

171 Os meus labios proferiram o louvor, quando me ensinaste os teus estatutos.

172 A minha lingua fallará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiça.

173 Venha a tua mão soccorrer-me, pois elegi os teus preceitos.

174 Tenho desejado a tua salvação, ó SENHOR, e a tua lei é todo o meu prazer.

175 Viva a minha alma, e louvar-te-ha: ajudem-me os teus juizos.

176 Desgarrei-me como a ovelha perdida: busca o teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

O VIGESIMO SETIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 120. *Ad Dominum.*

NA minha angustia clamei ao SENHOR, e me ouviu.

2 SENHOR, livra a minha alma dos labios mentirosos e da lingua enganadora.

3 Que te será dado, ou que te será accrescentado, lingua enganadora?

4 Frechas agudas do valente, com brazas vivas de zimbro.

5 Ai de mim, que peregrino em Mesech, e habito nas tendas de Kedar.

6 A minha alma bastante tempo habitou com os que detestam a paz.

7 Pacifico sou, porém quando eu fallo já elles procuram guerra.

Psalmo 121. *Levavi oculos.*

LEVANTAREI os meus olhos para os montes, de onde vem a minha salvação.

2 O meu soccorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.

3 Não deixará vacillar o teu pé: aquelle que te guarda não tosquenejará.

4 Eis-que não tosquenejará nem dormirá o guarda d'Israel.

5 O Senhor é quem te guarda: o Senhor é a tua sombra á tua direita.

6 O sol não te molestará de dia, nem a lua de noite.

7 O Senhor te guardará de todo o mal: guardará a tua alma.

8 O Senhor guardará a tua entrada e a tua saida, desde agora e para sempre.

Psalmo 122. *Lætatus sum.*

ALEGREI-ME quando me disseram: Vamos á casa do Senhor.

2 Os nossos pés estão dentro das tuas portas, ó Jerusalem.

3 Jerusalem está edificada como uma cidade que é compacta.

4 Onde sobem as tribus, as tribus do Senhor, até o

testemunho d'Israel, para darem graças ao Nome do SENHOR.

5 Pois ali estão os thronos da casa de David.

6 Orae pela paz de Jerusalem: prosperarão aquelles que te amam.

7 Haja paz dentro de teus muros, e prosperidade dentro dos teus palacios.

8 Por causa dos meus irmãos e amigos, direi: Paz esteja em ti.

9 Por causa da casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

PSALMO 123. *Ad te levavi oculos meos.*

A TI levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.

2 Assim como os olhos dos servos attentam para as mãos dos seus senhores, e os olhos da serva para as mãos de sua senhora, assim os nossos olhos attentam para o SENHOR nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, ó SENHOR, tem piedade de nós, pois estamos assaz fartos de desprezo.

4 A nossa alma está extremamente cheia da zombaria d'aquelles que estão á sua vontade e com o desprezo dos soberbos.

PSALMO 124. *Nisi quia Deus.*

SE não fôra o SENHOR, que esteve ao nosso lado, ora diga Israel;

2 Se não fôra o SENHOR, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós,

3 Elles então nos teriam engulido vivos, quando a sua ira se accendesse contra nós.

4 Então as aguas teriam trasbordado sobre nós, e a corrente teria passado sobre a nossa alma;

5 Então as aguas altivas teriam passado sobre a nossa alma.

6 Bemdito seja o SENHOR, que não nos deu por preza aos seus dentes.

7 A nossa alma escapou, como um passaro do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.

8 O nosso soccorro está no Nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

PSALMO 125. *Qui confidunt.*

OS que confiam no SENHOR serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.

2 Assim como estão os montes á roda de Jerusalem, assim o SENHOR está em volta do seu povo desde agora e para sempre.

3 Porque o sceptro da impiedade não permanecerá sobre a sorte dos justos, a não ser que o justo extenda as suas mãos para a iniquidade.

4 Faze bem, ó SENHOR, aos bons e aos que são rectos de coração.

5 Emquanto áquelles que se inclinam para os seus caminhos tortuosos, leval-os-ha o SENHOR com os que obram a maldade: paz haverá sobre Israel.

Oração da Tarde.

PSALMO 126. *In convertendo.*

QUANDO o SENHOR fez voltar o captiveiro de Sião, estavamos como os que sonham.

2 Então a nossa bocca se encheu de riso e a nossa lingua de cantico: então se dizia entre as nações: Grandes coisas fez o SENHOR a estes.

3 Grandes coisas fez o SENHOR por nós, pelas quaes estamos alegres.

4 Faze voltar, ó SENHOR, o nosso captiveiro, como as correntes das aguas no sul.

5 Os que semeiam em lagrimas segarão com alegria.

6 Aquelle que leva a preciosa semente, andando e chorando, voltará sem duvida com alegria, trazendo comsigo os seus molhos.

PSALMO 127. *Nisi Dominus.*

SE o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam: se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinella.

2 Inutil vos será levantar de madrugada, repousar tarde, comer o pão de dôres, pois assim dá elle aos seus amados o somno.

3 Eis-que os filhos são herança do SENHOR, e o fructo do ventre o seu galardão.

4 Como frechas na mão d'um homem valente, assim são os filhos da mocidade.

5 Bemaventurado o homem que enche d'elles a sua aljava: não serão confundidos, mas fallarão com os seus inimigos á porta.

PSALMO 128. *Beati omnes.*

BEMAVENTURADO aquelle que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos.

2 Pois comerás do trabalho das tuas mãos: feliz serás, e te irá bem.

3 A tua mulher será como a videira fructifera aos lados da tua casa, os teus filhos como plantas de oliveira á roda da tua mesa.

4 Eis-que assim será abençoado o homem que teme ao SENHOR.

5 O SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás os bens de Jerusalem em todos os dias da tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

Psalmo 129. *Sæpe expugnaverunt.*

MUITAS vezes me angustiaram desde a minha mocidade, diga agora Israel:

2 Muitas vezes me angustiaram desde a minha mocidade, todavia não prevaleceram contra mim.

3 Os lavradores araram sobre as minhas costas: compridos fizeram os seus sulcos.

4 O Senhor é justo: cortou as cordas dos impios.

5 Sejam confundidos, e voltem para traz, todos os que aborrecem a Sião.

6 Sejam como a herva dos telhados, que se secca antes que a arranquem.

7 Com a qual o segador não enche a sua mão, nem o que ata os feixes enche o seu braço.

8 Nem tão pouco os que passam digam: A benção do Senhor seja sobre vós: nós vos abençoamos em Nome do Senhor.

Psalmo 130. *De profundis.*

DAS profundezas a ti clamo, ó Senhor.

2 Senhor, escuta a minha voz; sejam os teus ouvidos attentos á voz das minhas supplicas.

3 Se tu, Senhor, observares as iniquidades, Senhor, quem subsistirá?

4 Porém comtigo está o perdão, para que sejas temido.

5 Aguardo ao Senhor; a minha alma o aguarda, e espero na sua palavra.

6 A minha alma aguarda ao Senhor, mais do que os guardas pela manhã, mais do que aquelles que vigiam pela manhã.

7 Espere Israel no Senhor, porque no Senhor ha misericordia, e n'elle ha abundante redempção.

8 E elle remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

Psalmo 131. *Domine, non est.*

SENHOR, o meu coração não se elevou, nem os meus olhos se levantaram: não me exercito em grandes materias, nem em coisas muito elevadas para mim.

2 Certamente que me tenho portado e socegado como uma creança desmamada de sua mãe: a minha alma está como uma creança desmamada.

3 Espere Israel no Senhor, desde agora e para sempre.

O VIGESIMO OITAVO DIA.

Oração da Manhã.

Psalmo 132. *Memento, Domine.*

LEMBRA-TE, Senhor, de David, e de todas as suas afflicções.

2 Como jurou ao Senhor, e fez votos ao Poderoso de Jacob, dizendo:

3 Certamente que não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei ao leito da minha cama.

4 Não darei somno aos meus olhos, nem adormecimento ás minhas pestanas,

5 Emquanto não achar logar para o Senhor, uma morada para o Poderoso de Jacob.

6 Eis-que ouvimos fallar d'ella em Ephrata, e a achamos no campo do bosque.

7 Entraremos nos seus tabernaculos: prostrar-nos-hemos ante o escabello de seus pés.

8 Levanta-te, Senhor, no teu repouso, tu e a arca da tua força.

9 Vistam-se os teus sacerdotes de justiça, e alegrem-se os teus santos.

10 Por amor de David, teu servo, não faças virar o rosto do teu ungido.

11 O SENHOR jurou na verdade a David: não se apartará d'ella: Do fructo do teu ventre porei sobre o teu throno.

12 Se os teus filhos guardarem o meu concerto, e os meus testemunhos, que eu lhes hei de ensinar, tambem os seus filhos se assentarão perpetuamente no teu throno.

13 Porque o SENHOR elegeu a Sião; desejou-a para a sua habitação, dizendo:

14 Este é o meu repouso para sempre: aqui habitarei, pois o desejei.

15 Abençoarei abundantemente o seu mantimento; fartarei de pão os seus necessitados.

16 Vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos saltarão de prazer.

17 Ali farei brotar a força de David: preparei uma lampada para o meu ungido.

18 Vestirei os seus inimigos de confusão; mas sobre elle florescerá a sua corôa.

PSALMO 133. *Ecce, quam bonum!*

OH! quão bom e quão suave é que os irmãos habitem em união.

2 É como o oleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba d'Aarão, e que desce á orla dos seus vestidos.

3 Como o orvalho de Hermon e como o que desce sobre os montes de Sião, porque ali o SENHOR ordena a benção e a vida para sempre.

PSALMO 134. *Ecce nunc.*

EIS-AQUI, bemdizei ao SENHOR todos vós, servos do SENHOR, que assistis na casa do SENHOR todas as noites.

2 Levantae as vossas mãos no santuario, e bemdizei ao SENHOR.

3 O SENHOR, que fez o céu e a terra, te abençôe desde Sião.

PSALMO 135. *Laudate Nomen.*

LOUVAE ao SENHOR. Louvae o Nome do SENHOR; louvae-o, servos do SENHOR.

2 Vós, que assistis na casa do SENHOR, nos atrios da casa do nosso Deus.

3 Louvae ao SENHOR, porque o SENHOR é bom: cantae louvores ao seu Nome, porque é agradavel.

4 Porque o Senhor escolheu para si a Jacob, e a Israel para seu proprio thesouro.

5 Porque eu conheço que o SENHOR é grande, e que o nosso Deus está acima de todos os deuses.

6 Tudo o que o SENHOR quiz, fez nos céus e na terra, nos mares e em todos os abysmos.

7 Faz subir os vapores das extremidades da terra; faz os relampagos para a chuva; produz os ventos dos seus thesouros.

8 O que feriu os primogenitos do Egypto, desde os homens até ás bestas.

9 O que enviou signaes e prodigios no meio de ti, ó Egypto, contra Pharaó e contra os seus servos.

10 O que feriu muitas nações, e matou poderosos reis;

11 A Sehon, rei dos amorrheos, e a Og, rei de Basan, e a todos os reinos de Canaan.

12 E deu a sua terra em herança, em herança a Israel, seu povo.

13 O teu Nome, ó SENHOR, dura perpetuamente; e a tua memoria, ó SENHOR, de geração em geração.

14 Pois o SENHOR julgará o seu povo, e se arrependerá com respeito aos seus servos.

15 Os idolos das nações são prata e oiro, obra das mãos dos homens.

16 Teem bocca, mas não fallam: teem olhos, e não vêem.

17 Teem ouvidos, mas não ouvem, nem ha respiro algum nas suas boccas.

18 Similhantes a elles se tornem os que os fazem, e todos os que confiam n'elles.

19 Casa d'Israel, bemdizei ao SENHOR; casa d'Aarão, bemdizei ao SENHOR.

20 Casa de Levi, bemdizei ao SENHOR: vós, os que temeis ao SENHOR, louvae ao SENHOR.

21 Bemdito seja o SENHOR desde Sião, que habita em Jerusalem.

Oração da Tarde.

PSALMO 136. *Confitemini.*

LOUVAE ao SENHOR, porque elle é bom; porque a sua benignidade dura para sempre.

2 Louvae ao Deus dos deuses; porque a sua benignidade dura para sempre.

3 Louvae ao Senhor dos senhores; porque a sua benignidade dura para sempre.

4 Aquelle que só faz maravilhas; porque a sua benignidade dura para sempre.

5 Aquelle que por entendimento fez os céus; porque a sua benignidade dura para sempre.

6 Aquelle que extendeu a terra sobre as aguas; porque a sua benignidade dura para sempre.

7 Aquelle que fez os grandes luminares; porque a sua benignidade dura para sempre.

8 O sol para governar de dia; porque a sua benignidade dura para sempre.

9 A lua e as estrellas para presidirem á noite; porque a sua benignidade dura para sempre.

10 O que feriu o Egypto nos seus primogenitos; porque a sua benignidade dura para sempre.

11 E tirou a Israel do meio d'elles; porque a sua benignidade dura para sempre.

12 Com mão forte, e com braço extendido; porque a sua benignidade dura para sempre.

13 Aquelle que dividiu o Mar Vermelho em duas partes; porque a sua benignidade dura para sempre.

14 E fez passar Israel por meio d'elle; porque a sua benignidade dura para sempre.

15 Mas derribou a Pharaó com o seu exercito no Mar Vermelho; porque a sua benignidade dura para sempre.

16 Aquelle que guiou o seu povo pelo deserto; porque a sua benignidade dura para sempre.

17 Aquelle que feriu os grandes reis; porque a sua benignidade dura para sempre.

18 E matou reis famosos; porque a sua benignidade dura para sempre.

19 Sehon, rei dos amorrheos; porque a sua benignidade dura para sempre.

20 E Og, rei de Basan; porque a sua benignidade dura para sempre.

21 E deu a terra d'elles em herança; porque a sua benignidade dura para sempre.

22 E mesmo em herança a Israel, seu servo; porque a sua benignidade dura para sempre.

23 Que se lembrou da nossa baixeza; porque a sua benignidade dura para sempre.

24 E nos remiu dos nossos inimigos; porque a sua benignidade dura para sempre.

25 O que dá mantimento a toda a carne; porque a sua benignidade dura para sempre.

26 Louvae ao Deus dos céus; porque a sua benignidade dura para sempre.

PSALMO 137. *Super flumina.*

JUNTO dos rios de Babylonia, ali nos assentamos e choramos, quando nos lembramos de Sião:

2 Sobre os salgueiros que ha no meio d'ella, penduramos as nossas harpas.

3 Pois lá aquelles que nos levaram captivos, nos pediam uma canção; e os que nos destruiram, que os alegrassemos, dizendo: Cantae-nos uma das canções de Sião.

4 Como cantaremos a canção do SENHOR em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalem, esqueça-se a minha direita da sua destreza.

6 Se me não lembrar de ti, apegue-se-me a lingua ao meu paladar; se não prefiro Jerusalem á minha maior alegria.

7 Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem, que diziam: Descobri-a, descobri-a até aos seus alicerces.

8 Ah! filha de Babylonia, que vás ser assolada; feliz aquelle que te retribuir o pago que tu nos pagaste a nós.

9 Feliz aquelle que pagar em teus filhos e der com elles pelas pedras.

PSALMO 138. *Confitebor tibi.*

EU te louvarei, Senhor, de todo o meu coração: na presença dos deuses a ti cantarei louvores.

2 Inclinar-me-hei para o teu santo templo, e louvarei o teu Nome pela tua benignidade, e pela tua verdade; pois engrandeceste a tua palavra acima de todo o teu Nome.

3 No dia em que eu clamei, me escutaste; e alentaste com força a minha alma.

4 Todos os reis da terra te louvarão, ó SENHOR, quando ouvirem as palavras da tua bocca;

5 E cantarão os caminhos do SENHOR; pois grande é a gloria do SENHOR.

6 Ainda que o SENHOR é excelso, attende todavia para o humilde; mas ao soberbo conhece-o de longe.

7 Andando eu no meio da angustia, tu me revive-

rás: extenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua dextra me salvará.

8 O SENHOR aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó SENHOR, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos.

O VIGESIMO NONO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 139. *Domine, probasti.*

SENHOR, tu me sondaste, e me conheces.

2 Tu sabes o meu assentar, e o meu levantar: de longe entendes o meu pensamento.

3 Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.

4 Não havendo ainda palavra alguma na minha lingua, eis que logo, ó SENHOR, tudo conheces.

5 Tu me cercaste por detraz e por diante; e puzeste sobre mim a tua mão.

6 Tal sciencia é para mim maravilhosissima; tão alta que não a posso attingir.

7 Para onde me irei do teu Espirito, ou para onde fugirei da tua face?

8 Se subir ao céu, lá tu estás: se fizer no inferno a minha cama, eis que tu alli estás tambem.

9 Se tomar as azas da alva; se habitar nas extremidades do mar;

10 Até alli a tua mão me guiará e a tua dextra me susterá.

11 Se disser: De certo que as trevas me encobrirão; então a noite será luz á roda de mim.

12 Nem ainda as trevas me encobrem de ti: mas a noite resplandece como o dia; as trevas e a luz são para ti a mesma coisa.

13 Pois possuiste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe.

14 Eu te louvarei, porque de um modo terrivel, e tão maravilhoso fui feito; maravilhosas são as tuas obras, e a minha alma o sabe muito bem.

15 Os meus ossos não te foram encobertos, quando no occulto fui feito, e entretecido nas profundezas da terra.

16 Os teus olhos viram o meu corpo ainda informe; e no teu livro todas estas coisas foram escriptas; as quaes em continuação foram formadas, quando nem ainda uma d'ellas havia.

17 E quão preciosos me são, ó Deus, os teus pensamentos! Quão grandes são as sommas d'elles!

18 Se as contasse, seriam em maior numero do que a areia: quando acordo ainda estou comtigo.

19 Ó Deus, tu matarás de certo o impio: apartae-vos portanto de mim, homens de sangue.

20 Pois fallam malvadamente contra ti; e os teus inimigos tomam o teu Nome em vão.

21 Não aborreço eu, ó SENHOR, aquelles que te aborrecem; e não me afflijo por causa dos que se levantam contra ti?

22 Aborreço-os com odio perfeito: tenho-os por inimigos.

23 Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me, e conhece os meus pensamentos.

24 E vê se ha em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

PSALMO 140. *Eripe me, Domine.*

LIVRA-ME, ó SENHOR, do homem mau: guarda-me do homem violento;

2 Que pensa o mal no coração: continuamente se ajuntam para a guerra.

3 Aguçaram as linguas como a serpente; o veneno das viboras está debaixo dos seus labios.

4 Guarda-me, ó SENHOR, das mãos do impio; guarda-me do homem violento, os quaes se propuzeram empuxar os meus passos.

5 Os soberbos armaram-me laços e cordas; extenderam a rede ao lado do caminho; armaram-me laços corrediços,

6 Eu disse ao SENHOR: Tu és o meu Deus: ouve a voz das minhas supplicas, ó SENHOR.

7 Senhor DEUS, fortaleza da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8 Não concedas, ó SENHOR, ao impio os seus desejos: não promovas o seu mau proposito, para que não se exalte.

9 Quanto á cabeça dos que me cercam, cubra-os a maldade dos seus labios.

10 Caiam sobre elles brazas vivas: sejam lançados no fogo: em covas profundas para que se não tornem a levantar.

11 Não terá firmeza na terra o homem de má lingua: o mal perseguirá o homem violento até que seja desterrado.

12 Sei que o SENHOR sustentará a causa do opprimido, e o direito do necessitado.

13 Assim os justos louvarão o teu Nome: os rectos habitarão na tua presença.

Oração da Tarde.

PSALMO 141. *Domine, clamavi.*

SENHOR, a ti clamo, escuta-me; inclina os teus ouvidos á minha voz, quando a ti clamar.

2 Suba a minha oração perante a tua face como incenso, as minhas mãos levantadas como o sacrificio da tarde.

3 Põe, ó SENHOR, uma guarda á minha bocca: guarda a porta dos meus labios.

4 Não inclines o meu coração a coisas más, a praticar obras más, com aquelles que obram a iniquidade; e não coma das suas delicias.

5 Fira-me o justo, será uma benignidade; e reprehenda-me, será um excellente oleo, que me não quebrará a cabeça; porque orarei nas suas proprias calamidades.

6 Quando os seus juizes forem derribados pelos lados da rocha, ouvirão as minhas palavras, pois são agradaveis.

7 Os nossos ossos são espalhados á bocca da sepultura como se alguem fendera e partira lenha em terra.

8 Mas os meus olhos te contemplam, ó Deus SENHOR: em ti confio; não desnudes a minha alma.

9 Guarda-me dos laços que me armaram; e dos laços corrediços dos que obram a iniquidade.

10 Caiam os impios nas suas proprias redes, até que eu tenha escapado inteiramente.

PSALMO 142. *Voce mea ad Dominum.*

COM a minha voz clamei ao SENHOR, com a minha voz suppliquei ao SENHOR.

2 Derramei a minha queixa perante a sua face; expuz-lhe a minha angustia.

3 Quando o meu espirito estava angustiado em mim, então conheceste a minha vereda: no caminho em que eu andava, esconderam-me um laço.

4 Olhei para a minha direita, e vi; mas não havia quem me conhecesse: refugio me faltou, ninguem cuidou da minha alma.

5 A ti, ó SENHOR, clamei; disse: Tu és o meu refugio, e a minha porção na terra dos viventes.

6 Attende ao meu clamor; porque estou muito abatido: livra-me dos meus perseguidores; porque são mais fortes do que eu.

7 Tira a minha alma da prisão, para que louve o teu Nome; os justos me rodearão pois me fizeste bem.

Psalmo 143. *Domine, exaudi.*

Ó SENHOR, ouve a minha oração, inclina os ouvidos ás minhas supplicas: escuta-me segundo a tua verdade, e segundo a tua justiça.

2 E não entres em juizo com o teu servo, porque á tua vista não se achará justo nenhum vivente.

3 Pois o inimigo perseguiu a minha alma; atropellou-me até ao chão; fez-me habitar na escuridão, como aquelles que morreram ha muito.

4 Pelo que o meu espirito se angustia em mim, e o meu coração em mim está desolado.

5 Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus feitos; medito na obra das tuas mãos.

6 Extendo para ti as minhas mãos: a minha alma tem sêde de ti, como terra sedenta.

7 Ouve-me depressa, ó Senhor; o meu espirito desmaia; não escondas de mim a tua face, para que não seja similhante aos que descem á cova.

8 Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto a minha alma.

9 Livra-me, ó Senhor, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois és o meu Deus: o teu Espirito é bom; guia-me por terra plana.

11 Vivifica-me, ó Senhor, por amor do teu Nome; por amor da tua justiça, tira a minha alma da angustia.

12 E por tua misericordia desarreiga os meus inimigos, e destroe a todos os que angustiam a minha alma: pois sou teu servo.

O TRIGESIMO DIA.

Oração da Manhã.

PSALMO 144. *Benedictus Dominus.*

BEMDITO seja o SENHOR, minha rocha, que ensina as minhas mãos para a peleja e os meus dedos para a guerra;

2 Benignidade minha e fortaleza minha; alto retiro meu e meu libertador és tu: escudo meu, em quem eu confio, e que me sujeita o meu povo.

3 SENHOR, que é o homem, para que o conheças, e o filho do homem, para que o estimes?

4 O homem é similhante á vaidade; os seus dias são como a sombra que passa.

5 Abaixa, ó SENHOR, os teus céus, e desce; toca os montes, e fumegarão.

6 Vibra os teus raios, e dissipa-os; envia as tuas frechas, e desbarata-os.

7 Extende as tuas mãos desde o alto; livra-me, e arrebata-me das muitas aguas e das mãos dos filhos estranhos,

8 Cuja bocca falla vaidade, e a sua direita é direita de falsidade.

9 A ti, ó Deus, cantarei um cantico novo, com o psalterio e instrumento de dez cordas te cantarei louvores.

10 A ti, que dás a salvação aos reis, e que livras a David, teu servo, da espada maligna.

11 Livra-me, e tira-me das mãos dos filhos estranhos, cuja bocca falla vaidade, e a sua direita é direita de iniquidade;

12 Para que nossos filhos sejam como plantas crescidas na sua mocidade; para que as nossas filhas sejam como pedras d'esquina lavradas á moda de palacio.

13 Para que as nossas dispensas se encham de todo

o provimento; para que os nossos gados produzam a milhares e a dezenas de milhares nas nossas ruas.

14 Para que os nossos bois sejam fortes para o trabalho; para que não haja nem assaltos, nem saidas, nem gritos nas nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, ao qual assim acontece: bemaventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR.

PSALMO 145. *Exaltabo te, Deus.*

EU te exaltarei, ó Deus, Rei meu, e bemdirei o teu Nome pelo seculo do seculo e para sempre.

2 Cada dia te bemdirei, e louvarei o teu Nome pelo seculo do seculo e para sempre.

3 Grande é o SENHOR, e muito digno de louvor, e a sua grandeza inexcrutavel.

4 Uma geração louvará as tuas obras á outra geração, e annunciarão as tuas proezas.

5 Fallarei da magnificencia da gloria da tua magestade e das tuas obras maravilhosas.

6 E se fallará da força dos teus feitos terriveis; e contarei a tua grandeza.

7 Proferirão abundantemente a memoria da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.

8 Piedoso e benigno é o SENHOR, soffredor e de grande misericordia.

9 O SENHOR é bom para todos, e as suas misericordias são sobre todas as suas obras.

10 Todas as tuas obras te louvarão, ó SENHOR, e os teus santos te bemdirão.

11 Fallarão da gloria do teu reino, e relatarão o teu poder,

12 Para fazer saber aos filhos dos homens as tuas proezas e a gloria da magnificencia do teu reino.

13 O teu reino é um reino eterno; o teu dominio dura em todas as gerações.

14 O SENHOR sustenta a todos os que caem, e levanta a todos os abatidos.

15 Os olhos de todos esperam em ti, e lhes dás o seu mantimento a seu tempo.

16 Abres a tua mão, e fartas os desejos de todos os viventes.

17 Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras.

18 Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.

19 Elle cumprirá o desejo dos que o temem; ouvirá o seu clamor, e os salvará.

20 O SENHOR guarda a todos os que o amam; porém todos os impios serão destruidos.

21 A minha bocca fallará o louvor do SENHOR, e toda a carne louvará o seu santo Nome pelo seculo do seculo e para sempre.

PSALMO 146. *Lauda, anima mea.*

LOUVAE ao SENHOR. Ó minha alma, louva ao SENHOR.

2 Louvarei ao SENHOR durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus emquanto eu fôr vivo.

3 Não confieis em principes, nem no filho do homem, em quem não ha salvação.

4 Sae-lhe o espirito, volta para a terra: n'aquelle mesmo dia perecem os seus pensamentos.

5 Bemaventurado aquelle que tem o Deus de Jacob por seu auxilio, e cuja esperança está posta no SENHOR seu Deus.

6 O que fez os céus e a terra, o mar e tudo quanto ha n'elles, e o que guarda a verdade para sempre.

7 O que faz justiça aos opprimidos, o que dá pão aos famintos. O SENHOR solta os encarcerados.

8 O SENHOR abre os olhos aos cegos: o SENHOR levanta os abatidos: o SENHOR ama aos justos.

9 O SENHOR guarda aos estrangeiros: sustem o orphão e a viuva, mas transtorna o caminho dos impios.

10 O SENHOR reinará eternamente; o teu Deus, ó Sião, é de geração em geração.

Oração da Tarde.

PSALMO 147. *Laudate Dominum.*

LOUVAE ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus, porque é agradavel; decoroso é o louvor.

2 O SENHOR edifica a Jerusalém; congrega os dispersos de Israel.

3 Sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.

4 Conta o numero das estrellas, chama-as a todas pelos seus nomes.

5 Grande é o nosso SENHOR, e de grande poder; o seu entendimento é infinito.

6 O SENHOR eleva os humildes, e abate aos impios até á terra.

7 Cantae ao SENHOR em acção de graça; cantae louvores ao nosso Deus sobre a harpa.

8 Elle é o que cobre o céu de nuvens, o que prepara a chuva para a terra, e o que faz produzir herva sobre os montes.

9 O que dá aos animaes o seu sustento, e aos filhos dos corvos, quando clamam.

10 Não se deleita na força do cavallo, nem se compraz nas pernas do varão.

11 O SENHOR se agrada dos que o temem e dos que esperam na sua misericordia.

12 Louva, ó Jerusalem, ao SENHOR; louva, ó Sião, ao teu Deus.

13 Porque fortaleceu os ferrolhos das tuas portas; abençôa aos teus filhos dentro de ti.

14 Elle é o que põe em paz os teus termos, e da flôr da farinha te farta.

15 O que envia o seu mandamento á terra, a sua palavra corre velozmente.

16 O que dá a neve como lã, esparge a geada como cinza.

17 O que lança o seu gelo em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

18 Manda a sua palavra, e os faz derreter; faz soprar o vento, e correm as aguas.

19 Mostra a sua palavra a Jacob, os seus estatutos e os seus juizos a Israel.

20 Não fez assim a nenhuma outra nação; e, emquanto aos seus juizos, não os conhecem.

Psalmo 148. *Laudate Dominum.*

LOUVAE ao Senhor desde os céus, louvae-o nas alturas.

2 Louvae-o, todos os seus anjos; louvae-o, todos os seus exercitos.

3 Louvae-o, sol e lua; louvae-o, todas as estrellas luzentes.

4 Louvae-o, céus dos céus, e as aguas que estão sobre os céus.

5 Louvem o Nome do Senhor, pois mandou, e logo foram creados.

6 E os confirmou para sempre, e lhes deu uma lei que não ultrapassarão.

7 Louvae ao Senhor desde a terra: vós, baleias, e todos os abysmos,

8 Fogo e saraiva, neve e vapores, e vento tempestuoso que executa a sua palavra:

9 Montes e todos os outeiros, arvores fructiferas e todos os cedros:

10 As feras e todos os gados, reptis e aves voadoras:

11 Reis da terra e todos os povos, principes e todos os juizes da terra:
12 Mancebos e donzellas, velhos e creanças,
13 Louvem o Nome do SENHOR, pois só o seu Nome é exaltado: a sua gloria está sobre a terra e o céu.
14 Elle tambem exalta o poder do seu povo, o louvor de todos os seus santos, dos filhos de Israel, um povo que lhe é chegado.

PSALMO 149. *Cantate Domino.*

CANTAE ao SENHOR um cantico novo, e o seu louvor na congregação dos santos.
2 Alegre-se Israel n'aquelle que o fez, gozem-se os filhos de Sião no seu rei.
3 Louvem o seu Nome com flauta; cantem-lhe o seu louvor com adufe e harpa.
4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo; ornará os mansos com a salvação.
5 Exultem os santos na gloria, alegrem-se nas suas camas.
6 Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus, e espada de dois fios nas suas mãos,
7 Para tomarem vingança das nações, e darem reprehensões aos povos;
8 Para aprisionarem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro;
9 Para fazerem n'elles o juizo escripto; esta será a gloria de todos os santos.

PSALMO 150. *Laudate Dominum.*

LOUVAE a Deus no seu santuario, louvae-o no firmamento do seu poder.
2 Louvae-o pelos seus actos poderosos, louvae-o conforme a excellencia da sua grandeza.
3 Louvae-o com o som de trombeta, louvae-o com o psalterio e a harpa.

4 Louvae-o com o adufe e a flauta, louvae-o com instrumento de cordas e com orgãos.

5 Louvae-o com os cymbalos sonoros, louvae-o com cymbalos altisonantes.

6 Tudo quanto tem folego louve ao SENHOR.

O FIM DO PSALTERIO.

MODO E FORMULA DA

CREAÇÃO, ORDENAÇÃO, E CONSAGRAÇÃO DOS

BISPOS, PRESBYTEROS, E DIACONOS;

SEGUNDO O RITO DA EGREJA PROTESTANTE EPISCOPAL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA, COMO ESTABELECIDO PELOS BISPOS, CLERIGOS, E LEIGOS DA DITA EGREJA, EM CONVENÇÃO GERAL, NO MEZ DE SETEMBRO, A. D. 1792.

PREFAÇÃO.

E' *evidente a todos, lendo com attenção as Santas Escripturas e os Authores antigos, que desde o tempo dos Apostolos tem existido na Egreja de Christo estas Ordens de Ministros,—Bispos, Presbyteros, e Diaconos. As quaes Dignidades foram sempre tidas em tão reverente estima, que ninguem se atrevesse a desempenhar alguma d'ellas, sem que primeiro fosse chamado, provado, examinado, e reconhecido como possuidor das qualidades que são requeridas para o mesmo; e sem que tambem pela Oração publica, com a Imposição de Mãos, fosse approvado e admittido para o mesmo pela Authoridade legitima. E, portanto, para que estas Ordens se continuem, e sejam reverentemente usadas e estimadas n'esta Egreja, ninguem será considerado ou tomado por legitimo Bispo, Presbytero, ou Diacono n'esta Egreja, nem lhe será permitido exercer alguma das referidas Funcções, sem que fôr chamado, provado, examinado, e admittido a ella, segundo a Formula seguinte, ou tiver recebido Consagração ou Ordenação Episcopal.*

E ninguem será admittido como Diacono, Presbytero. ou Bispo, se não tiver a edade, que exigir o Canon decretado para o caso.

E o Bispo, conhecendo, ou por si mesmo, ou por testemunho sufficiente, alguma Pessoa como homem de virtuosa conversação, e sem crime; e, depois de exame e prova, achando-o sufficientemente versado nas Santas Escripturas, e alem d'isso instruido como os Canones exigem, pode, aos tempos marcados, ou sinão, por occasião urgente, em algum outro dia, na presença da Egreja, admittil-o como Diacono segundo o modo e formula seguinte.

MODO E FORMULA DA

ORDENAÇÃO DOS DIACONOS.

¶ *Chegado o dia designado pelo Bispo, depois de concluida a Oração da Manhã, haverá um Sermão, ou Exhortação, em que se declaram as Obrigações e Cargo dos que vierem para ser admittidos Diaconos; quão necessaria esta Ordem é na Egreja de Christo, e tambem como o Povo deve estimal-os no seu Ministerio.*

¶ *Um Presbytero apresentará ao Bispo, sentado na sua cadeira perto da Sagrada Mesa, os que desejarem ser ordenados Diaconos, estando cada um d'elles decentemente vestido, dizendo estas palavras,*

REVERENDO Pae em Deus, eu vos apresento estas pessoas presentes, para serem admittidas a Diaconos.

Bispo.

ADVERTI em que as pessoas, que nos apresentaes, sejam homens aptos e idoneos, por sua doutrina e pios costumes, para exercer devidamente o seu Ministerio, á honra de Deus, e edificação de sua Egreja.

¶ *O Presbytero responderá,*

TOMEI informações a respeito d'elles, e tambem os examinei, e como taes os considero.

¶ *Então o Bispo dirá ao Povo,*

IRMÃOS, se ha algum de vós que sabe de algum Impedimento, ou Crime notavel, de qualquer d'estes varões que são apresentados para serem ordenados Diaconos, em consequencia do qual não seja licito admittil-o a este Cargo, apresente-se em Nome de Deus, e declare qual é o Crime ou Impedimento.

¶ *E se algum grande Crime ou Impedimento fôr opposto, o Bispo sobreestará na Ordenação d'essa pessoa, até que a parte accusada seja achada isempta do Crime.*

¶ *Então o Bispo (encommendando ás Orações da congregação os que fôrem achados dignos de ser Ordenados) dirá, com o Clero e o Povo presente, a Litania.*

¶ *Então dir-se-ha o Serviço para a Communhão, com a Collecta, Epistola, e Evangelho, como se segue.*

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, que por tua divina providencia, tens estabelecido diversas Ordens de Ministros na tua Egreja, e inspiraste aos teus Apostolos a escolha do Protomartyr Santo Estevão, e outros, para a Ordem de Diacono: Olha misericordiosamente para

estes teus servos, agora chamados para similhante Cargo e Administração: assim os enche da verdade da tua Doutrina, e os reveste da innocencia de vida, que fielmente te sirvam n'este Cargo com as suas palavras e bons exemplos, para a gloria do teu Nome, e edificação de tua Egreja; pelos merecimentos de nosso Salvador Jesus Christo, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, agora e para sempre. *Amen.*

A Epistola. 1 Tim iii. 8.

DA mesma sorte os diaconos sejam honestos, não de duas linguas, não dados a muito vinho, não cubiçosos de torpe ganancia; tendo o mysterio da fé em uma pura consciencia. E tambem estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se fôrem irreprehensiveis. Da mesma sorte as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sobrias e fieis em todas as cousas. Os diaconos sejam maridos de uma mulher, e governem bem a seus filhos e a suas proprias casas. Porque os que servirem bem, adquirirão para si um bom grau, e muita confiança na fé que ha em Christo Jesus.

¶ *Ou sinão esta, tirada do sexto Capitulo dos Actos dos Apostolos.*

Actos vi. 2.

E OS doze, convocando a multidão dos discipulos, disseram: Não é razoavel que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos ás mesas. Escolhei, pois, irmãos, d'entre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espirito Santo e de sabedoria, aos quaes constituamos sobre este importante negocio. Porém nós perseveraremos na oração e no ministerio da palavra. E este parecer contentou a toda a multidão, e elegeram a Estevão, homem cheio de fé e do Espirito Santo, e Philippe, e Prochoro, e Nicanor, e Timon, e Parmenas, e Nicolau, proselyto de Antiochia: aos quaes apresentaram ante os Apostolos, e elles, orando, lhes impozeram as mãos. E crescia a palavra de Deus, e em Jerusalem se multiplicava muito o numero dos discipulos, e grande multidão dos sacerdotes obedecia á fé.

¶ *Então o Bispo examinará na presença do Povo cada um dos Ordenandos, da maneira seguinte.*

ESTAES na persuasão de que vos achaes interiormente movidos pelo Espirito Santo a tomar sobre vós este Cargo e Ministerio, com o fim de servir a Deus para a promoção de sua gloria, e para a edificação de seu povo?

Resposta. N'esta persuasão estou.

Bispo.

JULGAES que sois chamados verdadeiramente, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Christo, e segundo os Canones d'esta Egreja, ao Ministerio da mesma?

Resposta. Assim o julgo.

Bispo.

CREDES sem fingimento em todas as Escripturas Canonicas do Velho e Novo Testamento?

Resposta. Eu as creio.

Bispo.

QUEREIS diligentemente lel-as ao povo reunido na Egrega em que fordes encarregados de servir?

Resposta. Quero.

Bispo.

PERTENCE ao Ministerio d'um Diacono, na Egreja em que fôr encarregado de servir, assistir ao Presbytero no Officio Divino, especialmente quando este administrar a Santa Communhão, e ajudal-o na distribuição d'ella; ler as Escripturas Sagradas e Homilias na Egreja; instruir a mocidade no Catechismo; baptizar as creanças na ausencia do Presbytero; e prégar, se para isso fôr admittido pelo Bispo. E alem d'isto, é tambem de seu Ministerio, no caso de receber essa incumbencia, buscar os doentes, pobres, e desvalidos da Parochia, e participar ao Parocho o estado d'elles, os seus nomes, e sitios onde moram, para que, por suas exhortações, sejam soccorridas com as esmolas de seus Parochianos, ou de outros. Cumprireis isto com alegria e boa vontade?

Resposta. Cumpril-o-hei, pelo auxilio de Deus.

Bispo.

APPLICAR-VOS-HEIS com toda a diligencia a regular e modelar as vossas vidas e as de vossas familias, segundo a Doutrina de Christo; e a fazer-vos a vós mesmos e a ellas, tanto que vos fôr possivel, saudaveis exemplos ao rebanho de Christo?

Resposta. Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Bispo.

OBEDECEREIS reverentemente ao vosso Bispo, e aos outros principaes Ministros, que, segundo os Canones da Egreja, tiverem o cargo e governo de vós; seguindo com animo alegre e boa vontade ás suas pias admoestações?

Resposta. Procurarei fazel-o, ajudando-me o Senhor.

¶ *Então o Bispo, pondo as Mãos sobre a Cabeça de cada um d'elles em particular, que estarão humildemente ajoelhados diante d'elle, dirá,*

RECEBE a Authoridade de exercer o Ministerio de Diacono na Egreja de Deus que te fôr encarregada; Em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *Então o Bispo entregará a cada um d'elles o Novo Testamento, dizendo,*

RECEBE a Authoridade de ler o Evangelho na Egreja de Deus, e de prégal-o, se para isto tiveres licença do proprio Bispo.

¶ *Então um d'elles, designado pelo Bispo, lerá o Evangelho.*

S. Lucas xii. 35.

ESTEJAM cingidos os vossos lombos, e accesas as vossas candeias. E sêde vós similhantes aos homens que esperam a seu senhor, quando houver de voltar das bodas, para que, quando vier e bater, logo possam abrir-lhe. Bemaventurados aquelles servos, os quaes, quando o Senhor vier, os achar vigiando! Em verdade vos digo que se cingirá, e os fará assentar á mesa, e, chegando-se, os servirá. E se vier na segunda vigilia, e se vier na terceira vigilia, e os achar assim, bemaventurados sâo os taes servos.

¶ *Então o Bispo procederá na Communhão; e todos os Ordenados ficarão, e receberão a Santa Communhão no mesmo dia, com o Bispo.*

¶ *Concluida a Communhão, depois da ultima Collecta, e immediatamente antes da Benção, dir-se-ha esta Collecta seguinte.*

DEUS Omnipotente, doador de todas as cousas boas, que por tua grande bondade te dignaste acceitar e admittir estes teus servos ao Cargo de Diaconos na tua Egreja; Nós te supplicamos, ó Senhor, que faças com que sejam modestos, humildes, e constantes no seu Ministerio, que tenham a vontade prompta para observar toda a Disciplina espiritual; afim de que, tendo sempre o testemunho de uma boa consciencia, e continuando sempre firmes e fortes em teu Filho Christo, comportem-se tão bem n'este Cargo inferior, que se tornem dignos de ser chamados aos Ministerios superiores na tua Egreja; pelo mesmo teu Filho nosso Salvador Jesus Christo, a quem sejam dadas honra e gloria, por seculos sem fim. *Amen.*

A PAZ de Deus, que excede toda a comprehensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor: E a Benção de Deus Omnipotente, Pae, Filho, e Espirito Santo, seja comvosco, e comvosco habite eternamente. *Amen.*

¶ *E aqui se deverá declarar ao Diacono, que tem de permanecer por espaço de um anno inteiro n'esse Cargo de Diacono, (se o Bispo não julgar de outro modo por causas razoaveis,) afim de que torne-se perfeito e bem experimentado nas cousas pertencentes á Administração Ecclesiastica. Se, no desempenho do qual, fôr achado fiel e diligente, pode ser admittido pelo seu Diocesano á Ordem de Presbytero, aos tempos marcados no Canon; ou sinão, por occasião urgente, em algum outro dia, na presença da Egreja, pelo modo e formula seguinte.*

MODO E FORMULA DA

ORDENAÇÃO DOS PRESBYTEROS.

¶ *Chegado o dia designado pelo Bispo, depois de concluida a Oração da Manhã, haverá um Sermão, ou Exhortação, em que se declaram as Obrigações e Cargo dos que vierem para ser admittidos Presbyteros; quão necessaria esta Ordem é na Egreja de Christo, e tambem como o Povo deve estimal-os no seu Ministerio.*

¶ *Um Presbytero apresentará ao Bispo, sentado na sua cadeira perto da Sagrada Mesa, os que n'esse dia desejarem tomar ordens de Presbytero, estando cada um d'elles decentemente vestido, e dirá,*

REVERENDO Pae em Deus, eu vos apresento estas pessoas presentes, para serem admittidas á Ordem de Presbytero.

Bispo.

ADVERTI em que as pessoas, que nos apresentaes, sejam homens aptos e idoneos, por sua doutrina e pios costumes, para exercer devidamente o seu Ministerio, á honra de Deus, e edificação de sua Egreja.

¶ *O Presbytero responderá,*

TOMEI informações a respeito d'elles, e tambem os examinei, e como taes os considero.

¶ *Então o Bispo dirá ao Povo,*

AMADOS ouvintes, são estas as pessoas, que, querendo Deus, nos propomos receber hoje ao sagrado Ministerio do Presbyterato; porque, depois do devido exame, nada temos achado em contrario, porém que são chamadas legalmente á sua Funcção e Ministerio, e que são varões idoneos para o mesmo. Mas se todavia ha algum de vós que sabe de algum Impedimento, ou Crime notavel, em qualquer d'elles, em consequencia do qual não deve ser admittido a este santo Ministerio, apresente-se em Nome de Deus, e declare qual é o Crime ou Impedimento.

¶ *E se algum grande Crime ou Impedimento fôr opposto, o Bispo sobreestará na Ordenação d'essa pessoa, até que a parte accusada seja achada isempta do Crime.*

¶ *Então o Bispo (encommendando ás Orações da congregação os que fôrem achados dignos de ser Ordenados) dirá, com o Clero e o Povo presente, a Litania, com as Orações, como se acha anteriormente designado na Formula da Ordenação dos Diaconos; excepto sómente, que no Suffragio proprio ali accrescentado, a palavra* Diaconos *será omittida, e a palavra* Presbyteros *inserida em logar d'ella.*

¶ *Então dir-se-ha o Officio da Communhão, com a Collecta, Epistola, e Evangelho, como se segue.*

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, doador de todas as cousas boas, que por teu Espirito Santo tens estabelecido diversas Ordens de Ministros na Egreja; Olha misericordiosamente para estes teus servos agora chamados ao Ministerio de Presbyteros; e assim os enche da verdade da tua Doutrina, e os reveste da innocencia de vida, que, por palavra e bom exemplo, fielmente te sirvam n'este Cargo, para a gloria de teu Nome, e edificação de tua Egreja; pelos merecimentos de nosso Salvador Jesus Christo, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, por seculos sem fim. *Amen.*

A Epistola. Ephes. iv. 7.

A GRAÇA é dada a cada um de nós segundo a medida do dom de Christo. Pelo que diz: Subindo ao alto, levou captivo o captiveiro, e deu dons aos homens. Ora, isto, que subiu, que é senão que tambem antes tinha descido ás partes mais baixas da terra? Aquelle que desceu é tambem o mesmo que subiu acima de todos os céos, para cumprir todas as cousas. E elle mesmo deu uns para apostolos, e outros para prophetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores, para aperfeiçoamento dos santos, para obra do ministerio, para edificação do corpo de Christo; até que todos cheguemos á unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, á medida da estatura completa de Christo.

¶ *Depois d'isto ler-se-ha por Evangelho, parte do Capitulo nono de* S. Mattheus, *como se segue.*

S. Matt. ix. 36.

JESUS vendo a multidão, teve grande compaixão d'elles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor. Então disse aos seus discipulos: A ceifa é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogae pois ao Senhor da seara que mande ceifeiros para a sua ceifa.

¶ *Ou então o que segue, tirado do Capitulo decimo de* S. João.

S. João x. 1.

NA verdade, na verdade vos digo que aquelle que não entra pela porta no curral das ovelhas, mas sobe por outra parte, é ladrão e salteador. Mas aquelle que entra pela porta, é o pastor das ovelhas. A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a sua voz, e chama pelo nome as suas ovelhas, e as traz para fóra. E, quando tira para fóra as suas ovelhas, vae adiante d'ellas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz; mas de modo nenhum seguirão o estra-

nho, antes fugirão d'elle, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parabola; porém elles não entenderam o que era que lhes dizia. Tornou pois Jesus a dizer-lhes: Em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguem entrar por mim, salvar-se-ha, e entrará, e sahirá, e achará pasto. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir: eu sim para que tenham vida, e a tenham com abundancia. Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenario, e o que não é pastor, de quem não são proprias as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas e foge; e o lobo as arrebate e dispersa. Ora o mercenario foge, porque é mercenario, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pae me conhece a mim, tambem eu conheço ao Pae, e ponho a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são d'este curral; tambem me convem trazer estas, e ellas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor.

¶ *Então o Bispo fallar-lhes-ha como se segue.*

TENDES ouvido, Irmãos, tanto no vosso exame particular, como na exhortação que se vos fez agora, e nas santas Lições tiradas do Evangelho, e dos escriptos dos Apostolos, qual a dignidade, e quão grande é a importancia d'este Ministerio, a que sois chamados. E agora novamente vos exhortamos, em Nome de nosso Senhor Jesus Christo, que tenhaes na lembrança, a quão alta Dignidade, e quão grave Cargo e Ministerio sois chamados: isto é, para serem Mensageiros, Sentinellas, e Dispenseiros do Senhor; para instruir, e admoestar, apascentar e prover á familia do Senhor; para buscar as ovelhas de Christo que são desgarradas, e os seus filhos que se acham no meio d'este mundo perverso, a fim de que por Christo sejam salvos para sempre.

Tende pois sempre impressos na vossa memoria, quão grande é o thesouro entregue á vossa guarda. Porque são ovelhas de Christo, que elle comprou com a sua morte, e pelas quaes derramou seu sangue. A Egreja e a Congregação a quem deveis servir, é sua Esposa, e seu Corpo. E se acontecer que a mesma Egreja, ou algum Membro d'ella, soffra algum damno ou embaraço por vossa negligencia, conheceis a enormidade da culpa, e tambem o terrivel castigo que seguirá. Portanto considerae comvosco o fim do Ministerio para com os filhos de Deus, para com a Esposa e Corpo de Christo; e vêde que nunca cesseis vosso trabalho, vosso cuidado e diligencia, até que tiverdes feito tudo quanto vos fôr possivel, conforme as obrigações que tendes, para levar todos os que são, ou serão commettidos ao vosso cargo, a tal unidade na fé e conhecimento de Deus, e a tal perfeição e excellencia em Christo, que não haja entre vós logar, ou para erro em religião, ou para depravação de vida.

Visto que pois o vosso Ministerio é de tão alta excellencia, e grande

difficuldade, vêdes com quanto cuidado e estudo vos deveis applicar, tanto para vos mostrardes obedientes e gratos ao Senhor, que vos levantou a tão alta dignidade; como tambem vos absterdes a vós mesmos de offender ou de ser occasião de que outros offendam. Todavia, para isso não podeis de vós mesmos ter uma propensão e vontade; porque essa vontade e poder só vem de Deus: deveis portanto, e precisaes pedir-lhe fervorosamente por seu Espirito Santo. E visto que não puderdes por qualquer outro meio levar a effeito tamanha obra, pertencente á salvação dos homens, senão com a doutrina e exhortação tiradas das Santas Escripturas, e com uma vida conforme com ellas; considerae quão diligentes deveis ser em ler e aprender as Escripturas, e em regular os vossos costumes e os d'aquelles que a vós pertencem, segundo a regra das mesmas Escripturas; e por esta mesma causa, como deveis deixar e pôr de parte, tanto que vos fôr possivel, todos os cuidados e negocios mundanos.

Temos a boa esperança de que tendes, já ha muito tempo, meditado bem sobre estas cousas comvosco mesmos; e que tendes inteiramente determinado, pela graça de Deus, a entregar-vos totalmente a este Ministerio, para o qual aprouve a Deus chamar-vos: de sorte que, tanto que em vós couber, vos dedicareis de todo a este unico objecto, e n'elle impregareis todos os vossos cuidados e estudos; e que supplicareis de continuo a Deus Pae, por intervenção de nosso unico Salvador Jesus Christo, pelo celestial auxilio do Espirito Santo; afim de que, diariamente lendo e meditando nas Escripturas, vos torneis mais perfeitos e fortes no vosso Ministerio; e que vos esforceis, de tempos em tempos, para santificar a vossa vida e a dos vossos, e para accomodal-as de tal modo á Regra e Doutrina de Christo, que chegueis a servir de exemplares e modelos saudaveis e pios para a imitação do povo.

E agora para que esta Congregação de Christo, aqui reunida, conheça tambem a vossa intenção e vontade n'estas cousas, e para que esta vossa promessa incite-vos mais ao cumprimento de vossos deveres; respondereis claramente a estas perguntas, que, em Nome de Deus e de sua Egreja, vos faremos n'este respeito.

JULGAES de vosso coração que sois verdadeiramente chamados, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Christo, e segundo os Canones d'esta Egreja, á Ordem e Ministerio do Presbyterato?

Resposta. Assim o julgo.

Bispo.

ESTAES persuadidos de que as Escripturas Sagradas conteem toda a Doutrina que de necessidade se requer para a salvação eterna pela fé em Jesus Christo? E estaes determinados a tirar das referidas Escripturas com que instruir o povo commettido ao vosso cuidado; e a não ensinar cousa alguma, como necessaria para a salvação eterna, senão aquillo que sereis convencidos poder deduzir-se e provar-se pela Escriptura?

Resposta. D'isto estou persuadido, e a isto estou determinado, pela graça de Deus.

Bispo.

POREIS então vossa fiel diligencia em administrar sempre a Doutrina e Sacramentos, e a Disciplina de Christo, como o Senhor o tem mandado, e esta Egreja o tem recebido, conforme aos Mandamentos de Deus; de sorte que ensineis o povo commettido ao vosso Cargo e Cuidado com toda a diligencia a guardal-o e observal-o?

Resposta. Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Bispo.

ESTAREIS dispostos a banir e expellir fiel e diligentemente da Egreja todas as doutrinas erroneas e estranhas, contrarias á Palavra de Deus; e a usar das admoestações e exhortações, tanto publicas como particulares, assim aos enfermos como aos sãos, nos limites das vossas parochias, quando a necessidade o pedir, e a occasião se offerecer?

Resposta. Estou, ajudando-me o Senhor.

Bispo.

SEREIS assiduos na Oração, e na leitura das Escripturas Sagradas, e nos estudos que contribuem para o conhecimento d'ellas, pondo de parte o estudo do mundo e da carne?

Resposta. Procurarei assim fazer, ajudando-me o Senhor.

Bispo.

APPLICAR-VOS-HEIS diligentemente a regular e modelar as vossas vidas e as de vossas familias segundo a Doutrina de Christo; e a fazer-vos a vós mesmos e a ellas, tanto que vos fôr possivel, saudaveis exemplos e modelos ao rebanho de Christo?

Resposta. A isso applicar-me-hei, ajudando-me o Senhor.

Bispo.

CONSERVAREIS e promovereis, tanto que em vós couber, a tranquillidade, paz, e amor entre todo o povo Christão, e especialmente entre aquelles que são ou serão commettidos ao vosso cuidado?

Resposta. Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Bispo.

OBEDECEREIS reverentemente ao vosso Bispo, e aos outros principaes Ministros, que, conforme os Canones da Egreja, tiverem o cuidado e governo de vós; seguindo com animo alegre e boa vontade ás suas pias admoestações, e submettendo-vos ás suas piedosas decisões?

Resposta. Assim o farei. ajudando-me o Senhor.

¶ *Então o Bispo, levantando-se, dirá,*

OMNIPOTENTE Deus, que vos tem dado esta vontade para fazer todas estas cousas; vos conceda igualmente a força e o poder de

as executar, para que leve a effeito sua obra que tem começado em vós; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Depois d'isto, será admoestada a Congregação para que dirija silenciosamente as suas humildes Orações a Deus, rogando-lhe todas estas cousas; e para que esta Rogativa se faça, guardar-se-ha silencio por um curto espaço de tempo.*

¶ *Depois do que, estando de joelhos todos os que hão de ser ordenados Presbyteros, o Bispo cantará ou dirá,* Veni, Creator Spiritus; *começando o Bispo, e os Presbyteros e os mais que estiverem presentes respondendo alternadamente os seguintes versos.*

VEM, 'Spirito Creador,
Os teus fieis visitar;
Vem nos peitos que has creado
Celeste graça entornar.

Tu sublime dom do Eterno,
Chamado és Consolador;
És unção das nossas almas,
Fonte viva, fogo, amor.

Tu que os sete dons repartes,
És Dedo da Mão Eterna;
De ti, Promessa do Pae,
Eloquencia veiu superna.

Dá luz aos sentidos nossos,
Os peitos enche de amor:
Do nosso corpo a fraqueza
Firma de eterno valor.

Manda longe o inimigo,
Dá-nos paz celestial;
Sê-nos guia a quem sigamos,
Fugiremos todo o mal.

Dá que saibamos o Pae,
Que o Filho seu conheçamos;
E que d'ambos vem o 'Spirito
Em todo o tempo creiamos.

Gloria ao Pae, e gloria ao Filho
Que dos mortos resurgiu:
E ao Consolador tambem
Por sec'los sem fim. Amen. Amen.

¶ *Ou este.*

VEM Deus Eterno, Espirito Increado,
Desce dos altos céos, Tu, procedido

Do Pae e mais do Filho, mui amado,
Deus de paz, Deus d'amor terno, accendido.

Nossas almas visita, e docemente
Celeste graça em nosso peito inspira,
Para seguirmos, digna e rectamente
Virtude solida, que aos céos aspira.

Consolador sem par e sublimado
És n'afflicção, na pena, magoa e pranto;
Do Altissimo és dom tão levantado,
Que não ha voz mortal que explique tanto.

És fonte amena, pura, inexgotavel,
De celeste prazer, doce alegria;
Fogo brilhante, amor inexplicavel,
Uncção 'spiritual, suave e pia.

De Ti procedem dons em copia ingente:
Com que de Christo a Egreja é conservada;
Tu, ó Dedo da Mão Omnipotente,
A lei escreves n'alma a Ti votada.

Pela tua promessa, a nós foi dado
Ser ouvidos, ó 'Spirito clemente;
Assim por ti, de Deus celebrado
Em todo o mundo, o Nome Omnipotente.

Ó 'Spirito de Deus! em nossa mente
Lá dos céos tua luz entorna pura;
Arda o peito no zelo mais fervente,
Sirvamos-te de dia e noite escura.

Nossa fragilidade fortifica
(Notoria te é, Senhor, nossa fraqueza);
Mundo, diabo e carne mortifica,
Nem prevaleça em nós sua torpeza.

Faze que Satanaz de nós se ausente,
E que, com teu auxilio consigamos
Paz interior com Deus, alma contente
Co' os homens (grande bem a que aspiramos).

Oh! permitte, Senhor nosso amado,
Apoio nosso, e nosso firme Guia;
Que evitemos os laços do peccado
Por ti, com quem vivamos noite e dia.

Que de tua graça beneficios tantos
Nos outorgueis, humildes imploramos;
E que no dia extremo dos espantos
Nos sustenhaz, ó Deus, de Ti esperamos.

A ira, o odio, o 'spirito nefando,
(A dissenção dos scismas desistindo)
Dissipa, summo Deus, com sopro brando,
E entre nós reine a paz, e o amor lindo.

Consolida, Senhor, e fortifica,
Ata, e aperta com tua Mão pod'rosa,
Os nós do santo Amor, e vivifica
Entre Christãos, concordia affectuosa.

Dá-nos graça, e permitte conheçamos
O Pae sempiterno, Omnipotente,
E que a morada eterna consigamos
Para nós ganhada por um Deus clemente.

E com segura fé nos seja dado
Conhecer-te, tambem, ó Procedido
Espirito do Pae e Filho amado,
Um Deus em tres Pessoas reunido.

Gloria a Deus Pae, e mais ao Filho Santo,
Gloria ao Paracleto, ao Procedido
D'ambos juntos: sim, gloria em alto canto;
Tres, porêm um só Deus, não dividido.

Ao Salvador humildes imploramos
Infunda em nós seu 'Spirito fecundo;
Em nós, que seu grão Nome confessamos
De dia em dia, até o fim do mundo. Amen.

¶ *Feito isto, o Bispo orará d'esta maneira, e dirá,*

Oremos.

DEUS Omnipotente, e Pae celestial, que, por teu infinito amor e bondade para comnosco, nos déste o teu unico e muitissimo amado Filho Jesus Christo, para ser nosso Redemptor, e o Author da vida eterna; o qual, depois de ter feito completa nossa redempção pela sua morte, e depois de sua subida aos céos, mandou por todo o mundo os seus Apostolos, Prophetas, Evangelistas, Doutores, e Pastores; por cujos trabalhos e ministerios reuniu um immenso rebanho por toda a parte do mundo, para manifestar o louvor eterno do teu santo Nome: Por estes tão grandes beneficios da tua eterna bondade, e por tu teres dignado de chamar estes teus servos, aqui presentes, ao mesmo Cargo e Ministerio, instituido para a salvação do genero humano, nós te rendemos graças de todo o coração, nós te louvamos e te adoramos; e nós te supplicamos humildemente, pelo mesmo teu bemdito Filho, que te dignes conceder a todos, que aqui ou em qualquer outro logar invocarem o teu santo Nome, que continuemos a mostrar-nos agradecidos a ti por estes e todos os teus outros beneficios;

e que diariamente, possamos ir crescendo cada vez mais no conhecimento e na fé em ti e em teu Filho, pelo Espirito Santo; de modo que não só por estes teus Ministros, mas tambem por aquelles encarregados ao seu Ministerio, seja eternamente glorificado o teu santo Nome, e se extenda o teu bemdito reino; mediante o mesmo teu Filho Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reina comtigo na unidade do mesmo Espirito Santo, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Feita esta Oração, o Bispo com os Presbyteros presentes, imporão as suas Mãos sobre a Cabeça successivamente de cada um que recebe a Ordem do Presbyterato: os Recipientes conservando-se humildemente de joelhos, e o Bispo dizendo,*

RECEBE o Espirito Santo para o Ministerio e Obra de Presbytero na Egreja de Deus, agora commettido a ti pela Imposição de nossas mãos. Áquelles a quem perdoares seus peccados serão perdoados; e áquelles a quem os retiveres serão retidos. E sê fiel Dispensador da Palavra de Deus, e de seus santos Sacramentos; Em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *Ou esta.*

RECEBE a Authoridade de exercer o Ministerio de Presbytero na Egreja de Deus, agora commettido a ti pela Imposição de nossas mãos. E sê fiel Dispensador da Palavra de Deus, e de seus santos Sacramentos; Em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen.

¶ *Então o Bispo entregará a Biblia nas mãos de cada um d'elles, os quaes estarão de joelhos, dizendo,*

RECEBE a Authoridade de prégar a Palavra de Deus, e de administrar os santos Sacramentos na Congregação, em que fôres legitimamente collocado.

¶ *Feito isto, dir-se-ha o Credo Niceno, e o Bispo procederá no Serviço da Communhão, que todos os que recebem Ordens tomarão juntos, permanecendo no mesmo logar em que lhes foram impostas as Mãos, até que tenham recebido a Communhão.*

¶ *Terminada a Communhão, depois da ultima Collecta, e immediatamente antes da Benção, dir-se-ha esta Collecta.*

PAE misericordiosissimo, nós te rogamos que derrames a tua benção celestial sobre estes teus servos; para que sejam vestidos de justiça, e para que a tua Palavra proferida por seus labios tenha tanto successo, que nunca seja fallada em vão. Concede tambem que tenhamos a graça de ouvir e receber tudo quanto elles tirarem da tua santissima Palavra, ou a ella conforme, como os meios para a nossa salvação; para que em todas as nossas palavras e acções busquemos a tua gloria, e o augmento do teu reino; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A PAZ de Deus, que excede toda a comprehensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho nosso Senhor Jesus Christo: E a Benção de Deus Omnipotente, Pae, Filho, e Espirito Santo, seja comvosco, e comvosco habite eternamente. *Amen.*

¶ *E se, no mesmo dia, tiver de ser dada a Ordem de Diacono a alguns, e a do Presbyterato a outros; primeiro se apresentarão os Diaconos, e depois os Presbyteros; e bastará que a Litania seja uma vez dita por ambos. Far-se-ha uso de ambas as Collectas; primeiro a dos Diaconos, e depois a dos Presbyteros. A Epistola será* Ephesios iv. 7 *até* 13, *como antes n'este Officio. Immediatamente depois os que hão de ser ordenados como Diaconos, serão examinados e Ordenados, como é acima prescripto. Então será lido por algum d'elles o Evangelho* (*que ou se tirará de* S. Mattheus ix. 36, *como se acha n'este Officio; ou de* S. Lucas xii. 35 *até* 38, *como se vê na Formula da Ordenação dos Diaconos*), *e os que hão de ser ordenados como Presbyteros, serão de mesma maneira examinados e Ordenados, como acima é designado n'este Officio.*

FORMULA DE

ORDENAÇÃO OU CONSAGRAÇÃO DE UM BISPO.

¶ *Quando tudo estiver devidamente preparado e posto em ordem na Egreja, depois de concluida a Oração da Manhã, o Bispo Presidente, ou algum outro Bispo designado pelos Bispos presentes, começará o Officio da Communhão, em que será esta*

A Collecta.

DEUS Omnipotente, que por teu Filho Jesus Christo concedeste aos teus santos Apostolos muitos excellentes dons, e lhes ordenaste que apascentassem o teu rebanho; Dá graça, te imploramos, a todos os Bispos, Pastores da tua Egreja, para que diligentemente preguem a tua Palavra, e administrem devidamente a sua pia Disciplina; e concede ao povo que elles a sigam obedientemente; para que todos recebam a coroa da gloria eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *E outro Bispo lerá a Epistola.*

1 Tim. iii. 1.

ESTA é uma palavra fiel: Se alguem deseja o episcopado, excellente obra deseja. Convem pois que o bispo seja irreprehen-

sivel, marido de uma mulher, vigilante, sobrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; não dado ao vinho, não espancador, não cubiçoso de torpe ganancia, mas moderado, não contencioso, não avarento; que governe bem a sua propria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modestia (porque, se alguem não sabe governar a sua propria casa, como terá cuidado da egreja de Deus?); não neophito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condemnação do diabo. Convem tambem que tenha bom testemunho dos que estão de fóra, para que não caia em affronta, e no laço do diabo.

¶ *Ou esta.*

Em logar da Epistola Actos xx. 17.

DE Mileto Paulo mandou a Epheso, a chamar os anciãos da Egreja. E, logo que chegaram junto d'elle, disse-lhes: Vós bem sabeis, desde o primeiro dia em que entrei na Asia, o modo como em todo esse tempo estive comvosco, servindo o Senhor com toda a humildade, e com muitas lagrimas e tentações, que pelas ciladas dos judeos me têm sobrevindo. Como nada, que util vos fosse, deixei de vos annunciar, e ensinar publicamente e pelas casas; testificando, tanto aos judeos como aos gregos, a conversão a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesus Christo. E agora, eis-que, ligado eu pelo espirito, vou para Jerusalem, não sabendo o que lá me ha de acontecer, senão que o Espirito Santo de cidade em cidade me testifica, dizendo que me esperam prisões e tribulações. Mas de nenhuma cousa faço caso, e nem a minha vida tenho por preciosa, comtanto que cumpra com alegria a minha carreira, e o ministerio que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus. E agora, eis-que bem sei que todos vós, por quem passei prégando o reino de Deus, não vereis mais o meu rosto. Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos. Porque nunca deixei de annunciar-vos todo o conselho de Deus. Olhae pois por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espirito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a egreja de Deus, a qual alcançou com seu proprio sangue. Porque eu sei isto: que, depois da minha partida, entrarão entre vós lobos crueis, que não perdoarão ao rebanho. E que d'entre vós mesmos se levantarão homens, que fallarão cousas perversas, para attrahirem os discipulos após de si. Portanto, vigiae, lembrando-vos de que, durante tres annos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lagrimas a cada um de vós. Agora pois, irmãos, encommendo-vos a Deus e á palavra de sua graça; o qual é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados. De ninguem cubicei a prata, nem o ouro, nem o vestido. Vós mesmos sabeis que para o que me era necessario a mim, e aos que estão comigo, estas mãos me serviram. Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessario supportar os enfermos, e lembrar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bemaventurada cousa é dar do que receber.

¶ *Então outro Bispo lerá o Evangelho.*

S. João xxi. 15.

DISSE Jesus a Simão Pedro: Simão, filho de Jonas, amas-me mais do que estes? E elle respondeu: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta os meus cordeiros. Tornou a dizer-lhe segunda vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Disse-lhe: Sim, Senhor, tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas. Disse-lhe terceira vez: Simão, filho de Jonas, amas-me? Simão entristeceu-se por lhe ter dito terceira vez: Amas-me? e disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as cousas, tu sabes que eu te amo. Jesus disse-lhe: Apascenta as minhas ovelhas.

¶ *Ou este.*

S. João xx. 19.

CHEGADA pois a tarde d'aquelle dia, primeiro da semana, e cerradas as portas aonde os discipulos, com medo dos judeos, se tinham ajuntado, chegou Jesus, e poz-se no meio e disse-lhes; Paz comvosco. E, dizendo isto, mostrou-lhes as suas mãos e o lado. De sorte que os discipulos se alegraram vendo o Senhor. Disse-lhes pois Jesus outra vez: Paz comvosco; assim como o Pae me enviou, tambem eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, soprou sobre elles e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo. Áquelles a quem perdoardes os peccados, lhes são perdoados: e áquelles a quem os retiverdes, lhes são retidos.

¶ *Ou este.*

S. Mattheus xxviii. 18.

E CHEGANDO-SE Jesus, fallou-lhes dizendo: E' me dado todo o poder no céo e na terra. Portanto ide, ensinae todas as nações, baptizando-as em nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo; ensinando-as a guardar todas as cousas que eu vos tenho mandado: e eis que eu estou comvosco todos os dias, até á consummação do mundo.

¶ *Então seguirá o Credo Niceno, e depois o Sermão: o qual concluido, o Bispo Eleito, vestido de seu Roquete, será apresentado por dois Bispos d'esta Egreja ao Bispo Presidente, ou ao Bispo designado, que estará sentado perto da Sagrada Mesa; os Bispos que o apresentam dizendo*

REVERENDO Pae em Deus, vos apresentamos este pio e erudito varão, para que seja Ordenado e Consagrado Bispo.

¶ *Então o Bispo Presidente pedirá Attestados do varão apresentado para ser Consagrado, e fará com que elles sejam lidos.*

¶ *Então exigirá d'elle a seguinte Promessa de Conformidade á Doutrina, Disciplina, e Culto da Egreja Protestante Episcopal.*

EM Nome de Deus, Amen. Eu, *N.*, eleito Bispo da Egreja Protestante Episcopal em *N.*, prometto conformidade e obediencia á Doutrina, Disciplina, e Culto da Egreja Protestante Episcopal nos Estados Unidos da America. Assim Deus me ajude, mediante Jesus Christo.

¶ *Então o Bispo Presidente exhortará a Congregação ahi presente a orar, fallando-lhes assim:*

IRMÃOS, está escripto no Evangelho de S. Lucas, que nosso Salvador Christo passou toda a noite em oração, antes de escolher e enviar os seus doze Apostolos. Está escripto tambem que os santos Apostolos oraram antes de ordenar Matthias em o numero dos Doze. Seguindo, pois, o exemplo de nosso Salvador Christo, e de seus Apostolos, dirijamos nossas supplicas a Deus Todo Poderoso, antes de receber e enviar este varão, que nos foi apresentado, á obra, para a qual nós confiamos que o Espirito Santo o chamou.

¶ *Então dir-se-ha a Litania; excepto sómente, que depois d'esta supplica,* Que te dignes illuminar todos os Bispos, *etc., o Suffragio apropriado será,*

QUE te dignes abençoar este nosso Irmão eleito, e derramar sobre elle a tua graça, afim de que elle possa devidamente desempenhar o Cargo a que é chamado, para a edificação da tua Egreja, e honra, louvor, e gloria de teu Nome.

Resposta. *Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.*

¶ *Então dir-se-ha esta Oração seguinte.*

OMNIPOTENTE Deus, doador de todas as cousas boas, que por teu Espirito Santo, tens estabelecido diversas Ordens de Ministros na tua Egreja; Olha misericordiosamente para este teu servo, agora chamado á Obra e Ministerio de Bispo; e assim o enche da verdade da tua Doutrina, e o reveste da innocencia de vida, que, assim por palavras como por obras, te sirva fielmente n'este Cargo, para a gloria de teu Nome, e edificação e bom governo da tua Egreja; pelos merecimentos de nosso Salvador Jesus Christo, que vive e reina comtigo e com o Espirito Santo, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Então o Bispo Presidente, sentado na sua cadeira, dirá ao que vae ser Consagrado,*

IRMÃO, porquanto as Escripturas Sagradas e os antigos Canones nos ordenam, que não nos apressemos a impor as mãos, nem a admittir pessoa alguma a governar na Egreja de Christo, a qual elle comprou por nada menos que a effusão de seu proprio sangue; antes que vos admittamos a esta Administração, examinar-vos-hemos sobre certos Artigos, afim de que a Congregação que está presente, tenha uma prova, e possa dar testemunho, de como tendes resolvido portar-vos na Egreja de Deus.

ESTAES persuadido de que sois verdadeiramente chamado a este Ministerio, segundo a vontade de nosso Senhor Jesus Christo, e segundo a ordem d'esta Egreja?

Resposta. Assim estou persuadido.

Bispo Presidente.

ESTAES persuadido de que as Escripturas Sagradas contem toda a Doutrina que de necessidade se requer para a salvação eterna pela fé em Jesus Christo? E estaes determinado a tirar das referidas Escripturas com que instruir o povo commettido ao vosso cuidado; e a não ensinar nem sustentar cousa alguma, como necessaria para a salvação eterna, senão aquillo de que estiverdes convencido se pode deduzir e provar por ellas?

Resposta. D'isto estou persuadido, e a isto determinado, pela graça de Deus.

Bispo Presidente.

ENTÃO entregar-vos-heis fielmente ao estudo das Escripturas Sagradas, e supplicareis a Deus na oração o verdadeiro conhecimento d'ellas; de modo que por ellas sejaes apto para ensinar e exhortar com sã Doutrina, e para oppor e convencer aos contradizentes?

Resposta. Assim o farei, pelo auxilio de Deus.

Bispo Presidente.

ESTAES disposto a banir e expellir fiel e diligentemente da Egreja todas as doutrinas erroneas e estranhas, contrarias á Palavra de Deus; e a aconselhar e exhortar os outros a o fazerem, tanto em particular como em publico?

Resposta. Estou disposto, ajudando-me o Senhor.

Bispo Presidente.

RENUNCIAREIS toda a impiedade e todos os desejos mundanos, e vivendo n'este presente seculo sobria, justa, e piamente; de modo que vos mostreis em tudo um exemplo de boas obras aos outros, afim de que o adversario seja envergonhado, nada tendo a dizer contra vós?

Resposta. Assim o farei, ajudando-me o Senhor.

Bispo Presidente.

CONSERVAREIS e promovereis, quanto em vós couber, a tranquillidade, o amor e a paz entre todos os homens; e diligentemente exercitareis tal disciplina qual vos é commettida pela authoridade da Palavra de Deus, e pela ordem d'esta Egreja?

Resposta. Assim o farei, pelo auxilio de Deus.

Bispo Presidente.

SEREIS fiel em Ordenar, enviar, ou impor as mãos sobre outros?

Resposta. Assim o serei, pelo auxilio de Deus.

Bispo Presidente.

MOSTRAR-VOS-HEIS manso, e sereis misericordioso por amor de Christo para com os pobres e necessitados, e para com todos os extranhos destituidos de soccorro?

Resposta. Assim me mostrarei, pelo auxilio de Deus.

¶ *Então o Bispo Presidente, levantando-se, dirá,*

OMNIPOTENTE Deus, nosso Pae celestial, que vos tem dado boa vontade para fazer todas estas cousas; vos conceda igualmente a força e o poder de as executar; para que, aperfeiçoando em vós a boa obra que tem começado, sejaes achado perfeito e irreprehensivel ao derradeiro dia; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Bispo eleito vestir-se-ha das mais vestes Episcopaes, e, pondo-se de joelhos, o* Veni, Creator Spiritus *cantar-se-ha ou dir-se-ha sobre elle; começando o Bispo Presidente, e os Bispos, e os mais que estiverem presentes, respondendo alternadamente com os seguintes versos.*

VEM, 'Spirito Creador,
Os teus fieis visitar;
Vem nos peitos que has creado
Celeste graça entornar.

Tu sublime dom do Eterno,
Chamado és Consolador;
És Uncção das nossas almas,
Fonte viva, fogo, amor.

Tu que os sete dons repartes
És Dedo da Mão Eterna;
De Ti, Promessa do Pae,
Eloquencia veiu superna.

Dá luz aos sentidos nossos,
Os peitos enche de amor;
De nosso corpo a fraqueza
Firma de eterno valor.

Manda longe o inimigo,
Dá-nos paz celestial;
Sé-nos guia a quem sigamos,
Fugiremos todo o mal.

Dá que saibamos o Pae,
Que o Filho seu conheçamos;
E que d'ambos vem o 'Spirito
Em todo o tempo creiamos.

Gloria ao Pae, e gloria ao Filho
Que dos mortos resurgiu;
E ao Consolador tambem
Por sec' los sem fim. Amen. Amen.

¶ *Ou senão a paraphrase mais extensa do mesmo Hymno, como na Ordenação dos Presbyteros.*

¶ *Concluido isto, o Bispo Presidente dirá,*

Senhor, ouve os nossos rogos.
Resposta. E chegue a ti o nosso clamor.

Oremos.

DEUS Omnipotente, e Pae misericordiosissimo, que, por tua infinita bondade, déste teu unico e bem amado Filho Jesus Christo, para ser nosso Redemptor, e Author da vida eterna; o qual, depois de ter feito completa nossa redempção pela sua morte, e depois de sua subida aos céos, derramou seus dons abundantemente sobre os homens, constituindo a uns Apostolos, a outros Prophetas, a outros Evangelistas, a outros Pastores e Doutores, para a edificação e consummação da sua Egreja; Concede, te imploramos, a este teu servo tal graça que seja sempre disposto a annunciar teu Evangelho, as novas alegres da reconciliação comtigo; e que use da authoridade que se lhe concede, não para ruina, mas para salvação; não para detrimento, mas para soccorro; de sorte que, como servo sabio e fiel, distribuindo á tua familia a sua porção em occasião opportuna, seja em fim recebido na felicidade eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor, que, comtigo e com o Espirito Santo, vive e reina, um só Deus, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Então o Bispo Presidente e Bispos presentes imporão as suas Mãos sobre a Cabeça do Bispo Eleito, que estará diante d'elles de joelhos, o Bispo Presidente dizendo,*

RECEBE o Espirito Santo para o Ministerio e Obra de Bispo na Egreja de Deus, agora commettido a ti pela Imposição de nossas mãos; em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen. E lembra-te de incitar a graça de Deus, que te é dada por esta Imposição de nossas mãos; pois Deus não nos tem dado o espirito de temor, mas o de poder, de amor, e de sobriedade.

¶ *Então o Bispo Presidente lhe entregará a Biblia, dizendo,*

DAE-VOS á leitura, exhortação e doutrina. Meditae nas cousas que se conteem n'este Livro. Sêde diligente n'ellas, para que o progresso, que se resulta d'isso, seja notorio a todos os homens; pois assim fazendo, vos salvareis tanto a vós mesmo, como aos que vos ouvem. Sêde pastor, não lobo, do rebanho de Christo; apascentae as suas ovelhas, não as devoreis. Protegei as debeis, curae as enfermas, ligae as estropeadas, reconduzi as desgarradas, buscae as perdidas. Sêde de tal modo compassivo que não sejaes remisso; applicae a disciplina sem que vos esqueçaes da misericordia; afim de que, quando apparecer o Summo Pastor, alcanceis a incorruptivel coroa de gloria; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Bispo Presidente procederá no Officio da Communhão; com o qual o Bispo novamente Consagrado e outros commungarão.*

¶ *E por ultima Collecta, immediatamente antes da Benção, dir-se-ha esta Oração.*

PAE misericordiosissimo, nós te imploramos, que derrames sobre este teu servo a tua benção celestial; e de tal modo dota-o de teu Espirito Santo que, prégando a tua Palavra, seja não sómente fervoroso em reprovar, supplicar, e reprehender, com toda a paciencia e doutrina; mas que seja tambem um exemplo saudavel para os fieis, tanto nas palavras como nas acções, no amor, na fé, na castidade, e na pureza; afim de que, terminada fielmente a sua carreira, receba ao derradeiro dia a coroa de justiça, reservada pelo Senhor, o justo Juiz, que vive e reina um só Deus com o Pae e com o Espirito Santo, por seculos sem fim. *Amen.*

A PAZ de Deus, que excede toda a comprehensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor: E a Benção de Deus Omnipotente, Pae, Filho, e Espirito Santo, seja comvosco, e comvosco more eternamente. *Amen.*

LITANIA E SUFFRAGIOS.

Ó DEUS Pae do Céo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Pae do Céo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Filho, Redemptor do mundo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Filho, Redemptor do mundo; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Espirito Santo, que procedes do Pae e do Filho; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Deus Espirito Santo, que procedes do Pae e do Filho; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Santa, bemdita e gloriosa Trindade, tres Pessoas e um só Deus; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Ó Santa, bemdita e gloriosa Trindade, tres Pessoas e um só Deus; tem piedade de nós, miseraveis peccadores.

Não te lembres, Senhor, de nossas offensas, nem das de nossos paes; não te vingues de nossos peccados: Perdoa-nos, bom Senhor, perdoa ao teu povo, que remiste á custa do teu precioso sangue, e não fiques mal comnosco para sempre.

Perdoa-nos, bom Senhor.

De todos os males e damnos; de peccado; da astucia e assaltos do demonio; da tua colera, e da eterna condemnação,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda a cegueira de coração; de orgulho, vangloria, e hypocrisia; de inveja, odio, e malicia, e de toda a falta de caridade,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda a affeição desordenada e peccaminosa; de todos os enganos do mundo, da carne, e do demonio,

Livra-nos, bom Senhor.

De raios e tempestades; de praga, peste, e fome; de guerra e assassinio, e da morte subita,

Livra-nos, bom Senhor.

De toda a sedição, conspiração clandestina, e rebellião; de toda a falsa doutrina, heresia, e schisma; da dureza de coração, e desprezo da tua Palavra e Mandamento,

Livra-nos, bom Senhor.

Pelo mysterio da tua santa Encarnação; por tua santa Natividade e Circumcisão; por teu Baptismo, Jejum, e Tentação,

Livra-nos, bom Senhor.

Por tua Agonia e Suor de Sangue; por tua Cruz e Paixão; por tua Morte preciosa e Enterro; por tua gloriosa Resurreição e Ascensão; e pela Vinda do Espirito Santo,

Livra-nos, bom Senhor.

Em todo o tempo de nossa tribulação; em todo o tempo de nossa prosperidade; á hora da morte, e no dia do juizo,

Livra-nos, bom Senhor.

Nós peccadores te supplicamos que nos ouças, ó Senhor Deus; e que te dignes bem reger e governar a tua santa Egreja universal;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes abençoar e ter em guarda todos os Governadores e Magistrados Christãos, dando-lhes graça para fazer justiça, e manter verdade;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes illuminar todos os Bispos, Presbyteros, e Diaconos, com verdadeira sabedoria e conhecimento da tua Palavra; e que tanto pela pregação, como pela vida a publiquem e devidamente a manifestem;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes abençoar estes teus servos, que agora hão de ser Ordenados como Diaconos, [*ou* Presbyteros,] e derramar sobre elles a tua graça; para que possam devidamente exercer o seu Ministerio, para a edificação da tua Egreja, e a gloria do teu santo Nome;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes enviar trabalhadores a tua colheita;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes abençoar e ter em guarda todo o teu povo;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar a todas as nações unidade, paz, e concordia;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar-nos coração para te amar e temer, e para viver com zelo segundo teus mandamentos;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar a todo o teu povo augmentos de graça para ouvir docilmente a tua Palavra, recebel-a com pura affeição, e produzir os fructos do Espirito;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes trazer ao caminho da verdade aos que estão em erro e engano;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes vigorar os que ainda estão em pé; consolar e ajudar os de coração fraco; levantar os que cahem; e lançar por terra Satanaz a nossos pés;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes soccorrer, ajudar, e consolar quantos estão em perigo, necessidade, e tribulação;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes preservar todos os que seguem caminho por terra ou mar, a todas as mulheres em perigos de parto, todos os enfermos, e crianças; e tambem mostrar piedade a todos os encarcerados e captivos;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes defender e prover os orphãos e viuvas, e a quantos outros padecem trabalhos e oppressões;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes mostrar piedade a todos os homens;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes perdoar a nossos inimigos, perseguidores, e diffamadores, e converter seus corações;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar e preservar para nosso uso os benignos fructos da terra, afim de que os possamos gozar em proprio tempo;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Que te dignes dar-nos verdadeiro arrependimento; e perdoar-nos todos os peccados, descuidos, e ignorancias; e doar-nos a graça do teu Espirito Santo, afim de concertarmos nossas vidas segundo a tua Santa Palavra;

Supplicamos-te que nos ouças, bom Senhor.

Filho de Deus, supplicamos-te que nos ouças.

Filho de Deus, supplicamos-te que nos ouças.

Cordeiro de Deus, que tiras os peccados do mundo;

Dá-nos a tua paz.
Cordeiro de Deus, que tiras os peccados do mundo;
Tem compaixão de nós.

¶ *O Bispo, á sua discreção, pode omittir tudo quanto se segue até a Oração*, Rogamos-te humildemente, ó Pae, *etc.*

Ó Christo, ouve-nos.
Ó Christo, ouve-nos.
Senhor, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.
Christo, tem piedade de nós.
Christo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

¶ *Então o Bispo, e o povo com elle, dirão a Oração Dominical.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

Bispo. Ó Senhor, não nos trates segundo nossos peccados.
Resposta. Nem nos recompenses segundo nossas iniquidades.

Oremos.

Ó DEUS, Pae misericordioso, que não desprezas os suspiros de um coração contrito, nem os desejos dos que se acham angustiados; Misericordiosamente attende ás nossas orações que perante ti fazemos em todos os trabalhos e adversidades, sempre que elles nos opprimem; e escuta-nos benignamente, afim de que todos os males, que a astucia e subtileza do demonio ou do homem nos apparelham, sejam dissipados pela providencia de tua bondade; e assim, já livres de todas as perseguições, possamos nós, teus servos, render-te sempre graças na tua santa Egreja; por Jesus Christo nosso Senhor.

Ó Senhor, levanta-te, ajuda-nos, e livra-nos por amor de teu Nome.

Ó DEUS, nós havemos escutado com os nossos ouvidos, e nossos paes nos declararam as grandes obras que tu fizeste nos dias d'elles, e nos tempos antigos antes d'elles.

Ó Senhor, levanta-te, ajuda-nos, livra-nos por tua honra.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Resposta. Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

Dos nossos inimigos defende-nos, ó Christo.
Olha benignamente para as nossas afflicções.
Considera misericordioso os pesares de nossos corações.

Perdoa piedoso os peccados do teu povo.
Ouve nossas preces com favor e misericordia.
Ó Filho de David, tem compaixão de nós.
Digna-te ouvir-nos agora e sempre, ó Christo.
Escuta-nos graciosamente, ó Christo: escuta-nos graciosamente, ó Christo Senhor.
Bispo. Ó Senhor, mostra-nos a tua misericordia;
Resposta. Assim como pomos em ti nossa confiança.

Façamos oração.

ROGAMOS-TE humildemente, ó Pae, que olhes com misericordia para nossas enfermidades; e, para gloria de teu Nome, aparta de nós todos os males que bem justamente havemos merecido; faze com que, em todos os nossos trabalhos, possamos pôr na tua misericordia toda a nossa confiança, e servir-te para sempre em santidade e pureza de vida, á tua honra e gloria; por nosso unico Mediador e Advogado, Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

ORDEM PARA A ADMINISTRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR,

OU

SANTA COMMUNHÃO.

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal. Amen.

A Collecta.

OMNIPOTENTE Deus, a quem todos os corações estão descobertos, todos os desejos conhecidos, e para quem não ha segredos occultos; Purifica os pensamentos de nossos corações pela inspiração do teu Santo Espirito, afim de que te possamos amar perfeitamente, e engrandecer o teu santo Nome como devemos; mediante Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Bispo, voltando-se para o Povo, dirá com voz distincta Os Dez Mandamentos; e o Povo, conservando-se ainda de joelhos, pedirá a Deus, depois de cada Mandamento, perdão pelas suas transgressões passadas, e graça para guardar a lei no tempo vindouro.*

¶ *O Decalogo se pode omittir, no caso que seja dito uma vez todos os Domingos. Porém,* Note-se, *sempre que for omittido, o Bispo dirá o* Resumo da Lei, *começando,* Ouvi o que diz nosso Senhor Jesus Christo.

Bispo.

DEUS fallou estas palavras, e disse: Eu sou o SENHOR teu Deus; Não terás outros deuses diante de mim.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Não farás para ti imagem d'esculptura, nem figura alguma do que ha em cima nos céos, nem abaixo na terra, nem nas aguas debaixo da terra; não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu o SENHOR teu Deus sou Deus zeloso, e visito a iniquidade dos paes nos filhos, até a terceira e quarta geração d'aquelles que me aborrecem; e faço misericordia até mil gerações d'aquelles que me amam e que guardam os meus mandamentos.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Não tomarás o Nome do SENHOR teu Deus em vão; porque o SENHOR não terá por innocente aquelle que tomar o seu Nome em vão.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Lembra-te de santificar o dia do Sabbado. Seis dias trabalharás, e farás tudo o que tens para fazer; mas o setimo dia é o Sabbado do SENHOR teu Deus. N'elle não faras obra alguma; nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem a tua besta, nem o peregrino que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o SENHOR os céos e a terra, o mar, e tudo o que n'elles ha, e descançou ao setimo dia: por isso o SENHOR abençoou o dia setimo, e o santificou.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Honrarás a teu pae e a tua mãe; para que se prolonguem os teus dias na terra que o SENHOR teu Deus te dá.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Não matarás.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Não adulterarás.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Não furtarás.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Não darás falso testemunho contra o teu proximo.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e inclina os nossos corações a guardar esta lei.

Bispo. Não cubiçarás a casa do teu proximo, não cubiçarás a mulher do teu proximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem cousa alguma que lhe pertencer.

Povo. Senhor, compadece-te de nós, e grava todos estes teus mandamentos em nossos corações, nós te supplicamos.

¶ *Então o Bispo pode dizer,*

Ouvi tambem o que diz nosso Senhor Jesus Christo.

AMARÁS ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo similhante a este é; Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. D'estes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Prophetas.

¶ *Aqui, se o Decalogo tiver sido omittido, dir-se-ha,*

Senhor, tem piedade de nós.
Christo, tem piedade de nós.
Senhor, tem piedade de nós.

¶ *Então o Bispo pode dizer,*

Oremos.

Ó SENHOR Omnipotente, e Deus sempiterno, digna-te, nós te imploramos, dirigir, santificar, e governar, tanto nossos corações como nossos corpos, nos caminhos das tuas leis, e nas obras dos teus mandamentos; afim de que, por tua poderosissima protecção, vejamos, agora e sempre, preservados em corpo e alma; mediante nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

¶ *Então ler-se-hão a Collecta, Epistola, e Evangelho, como são designados.*

¶ *Então dir-se-ha o* Credo, *commummente chamado o* Niceno, *ou senão o* Credo dos Apostolos; *porém o Credo se poderá omittir, se fôr dito anteriormente na Oração da Manhã;* Comtanto *que o Credo Niceno seja usado nos dias de Natal, da Resurreição, da Ascensão, e no domingo de Pentecostes, e no da Trindade.*

CREIO em um só Deus Pae Todo Poderoso, Creador do céo e da terra, E de todas as cousas visiveis e invisiveis:

E em um só Senhor Jesus Christo, Filho unigenito de Deus; Gerado de seu Pae antes de todos os mundos, Deus de Deus, Luz de Luz, Verdadeiro Deus de verdadeiro Deus; Gerado, não feito; Consubstancial com o Pae; Por quem todas as cousas foram feitas: O qual por nós outros homens e pela nossa salvação desceu do céo, E encar-

nou por obra do Espirito Santo da Virgem Maria, E foi feito homem: E foi tambem crucificado por nós sob o poder de Poncio Pilatos; Padeceu e foi sepultado: E ao terceiro dia resuscitou segundo as Escripturas: E subiu ao céo, E está sentado á mão direita do Pae: E virá outra vez, com gloria, a julgar os vivos e os mortos; E o seu reino não terá fim.

E creio no Espirito Santo, Senhor, e Doador da Vida, Procedente do Pae e do Filho; O qual com o Pae e o Filho juntamente é adorado e glorificado; O qual fallou pelos Prophetas: E creio n'uma só Egreja Catholica e Apostolica: Reconheço um só Baptismo para remissão de peccados: E espero a Resurreição dos mortos: E a Vida do mundo vindouro. Amen.

¶ *Então o Bispo começará o Offertorio, dizendo uma ou mais das seguintes Sentenças, como julgar mais conveniente.*

LEMBRAR-SE das palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bemaventurada cousa é dar do que receber. *Actos* xx. 35.

Assim a vossa luz resplandeça diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pae que está nos céos. *S. Matt.* v. 16.

Não ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões minam e roubam; mas ajuntae thesouros no céo, onde nem a traça nem a ferrugem corrompe, e onde os ladrões não minam nem roubam. *S. Matt.* vi. 19, 20.

Tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lh'o tambem vós, porque esta é a lei e os prophetas. *S. Matt.* vii. 12.

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céos; mas aquelle que faz a vontade de meu Pae, que está nos céos. *S. Matt* vii. 21.

Levantando-se Zaqueo, disse ao Senhor: Senhor, eis-que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se n'alguma cousa tenho defraudado alguem, o restituo quadruplicado. *S. Lucas* xix. 8.

Quem jámais milita a sua propria custa? Quem planta a vinha, e não come do seu fructo? Ou quem apascenta o gado, e não come do leite do gado? 1 *Cor.* ix. 7.

Se nós vos semeamos as cousas espirituaes, será muito que de vós recolhamos as carnaes? 1 *Cor.* ix. 11.

Não sabeis vós que os que administram as cousas sagradas, comem do sagrado? E que os que de continuo estão junto ao altar, participam do altar? Assim ordenou tambem o Senhor aos que annunciam o evangelho, que vivam do evangelho. 1 *Cor.* ix. 13, 14.

O que semêa pouco, pouco tambem ceifará; e o que semêa em abundancia, em abundancia tambem ceifará. Cada um contribua segundo propoz no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria. 2 *Cor.* ix. 6, 7.

O que é instruido na palavra reparta de todos os seus bens com aquelle que o instrue. Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isso tambem ceifará. *Gal.* vi. 6, 7.

Emquanto temos tempo, façamos bem a todos; mas principalmente aos domesticos da fé. *Gal.* vi. 10.

Grande ganho é porém a piedade com contentamento. Porque nada trouxemos para este mundo, e manifesto é que nada podemos levar d'elle. 1 *Tim.* vi. 6, 7.

Manda aos ricos d'este mundo, que repartam de boamente, e sejam communicaveis; que enthesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna. 1 *Tim.* vi. 17, 18, 19.

Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade, que para com o seu Nome mostrastes, emquanto ministrastes aos santos, e ainda ministraes. *Heb.* vi. 10.

Não vos esqueçaes da beneficencia e communicação; porque com taes sacrificios Deus se agrada. *Heb.* xiii. 16.

Quem tiver bens do mundo, e vir passar necessidade a seu irmão, e lhe cerrar as suas entranhas, como estará n'elle a caridade de Deus? 1 *S. João* iii. 17.

Dá esmolas de teus bens e nunca vires teu rosto do pobre; e então o rosto do Senhor não será virado de ti. *Tobias* iv. 7.

Sê misericordioso segundo o teu poder. Se tu tens muito, dá abundantemente; se tens pouco, procura dar alegremente d'esse pouco; porque assim obterás para ti mesmo uma boa recompensa no dia de necessidade. *Tobias* iv. 8, 9.

Ao SENHOR empresta, o que se compadece do pobre; e elle lhe pagará o seu beneficio. *Prov.* xix. 17.

Bemaventurado é aquelle que attende ao pobre; o SENHOR o livrará no dia do mal. *Psalmo* xli. 1.

Falla aos filhos d'Israel, que me tragam uma offerta alçada; de todo o homem, cujo coração se mover voluntariamente, d'elle tomareis a minha offerta alçada. *Exodo* xxv. 2.

Não apparecerá vasio perante o SENHOR; cada qual conforme ao dom da sua mão, conforme á benção do SENHOR teu Deus, que te tiver dado. *Deut.* xvi. 16, 17.

Tua é, SENHOR, a magnificencia, e a potencia, e a honra, e a victoria, e a majestade; porque teu é tudo quanto ha nos céos e na terra; teu é, SENHOR, o reino, e tu te exaltaste sobre todos por chefe. 1 *Chron.* xxix. 11.

Tudo vem de ti, SENHOR, e da tua mão t'o damos. 1 *Chron.* xxix. 14.

¶ *Emquanto se lerem estas Sentenças, os Diaconos, Guardiães da Egreja, ou outras pessoas aptas designadas para esse fim, receberão as Esmolas para os Pobres, e outras offertas devotas do Povo, em uma Salva decente, que para esse fim será ministrada pela Parochia; e leval-a-hão com reverencia ao Bispo, que humildemente a apresentará e porá sobre a Santa Mesa.*

¶ *E então o Bispo porá sobre a Mesa o Pão e Vinho que julgar sufficiente.*

¶ *E quando as Esmolas e Offertas fôrem apresentadas, se pode cantar um Hymno, ou uma Antiphona Offertoria nas palavras das Escripturas Sagradas ou nas do Livro de Oração Commum, sob a direcção do Bispo.*

¶ *Então o Bispo dirá,*

Oremos por todo o estado da Egreja militante de Christo.

DEUS Omnipotente e immortal, que pelo teu santo Apostolo nos ensinaste a fazer preces, e supplicas, e a render acções de graças por todos os homens: Humildemente te rogamos que queiras misericordioso [*acceitar nossas esmolas e oblações, e*] receber estas nossas orações, que ora offerecemos á tua Divina Majestade: rogando-te que de continuo inspires a Egreja Universal com o espirito de verdade, unidade, e concordia: E concede tambem que todos os que confessam o teu santo Nome, concordem na verdade da tua santa Palavra, e vivam em união e santa caridade. Nós te rogamos tambem, que de tal modo dirijas e disponhas os corações de todos os Governadores Christãos, que verdadeira e imparcialmente administrem justiça, para castigo de vicios e maldades, e conservação da tua verdadeira religião, e da virtude. Dá graça, ó Pae do céo, a todos os Bispos e outros Ministros, para que possam, com sua vida e doutrina, expor a tua Palavra viva e verdadeira, e justa e devidamente administrar os teus santos Sacramentos. E a todo o teu Povo concede tua graça celestial; e especialmente a esta presente congregação; para que escutem e recebam a tua santa Palavra com humildade de coração e devido acatamento, servindo-te fielmente em santidade e rectidão todos os dias de sua vida. E mui humildemente te supplicamos, ó Senhor, que tenhas, por tua bondade, consolar e soccorrer a quantos n'esta vida transitoria se acham em trabalhos, afflicções, necessidades, doença, ou qualquer outra tribulação. E igualmente bemdizemos teu santo Nome por todos os teus servos que d'esta vida sahiram em tua fé e temor; rogando-te que nos dês graça para seguir os bons exemplos d'elles, afim de que com elles sejamos participantes do teu reino do céo. Concede isto, ó Pae, por amor de Jesus Christo, nosso unico Mediador e Advogado. *Amen.*

* *Se não houver esmolas e oblações, supprimam-se as palavras* [acceitar nossas esmolas e oblações, e.]

¶ *Então o Bispo dirá esta Exhortação. Porém,* Note-se, *Que a Exhortação se poderá omittir, se já tiver sido dita em um Domingo do mesmo mez.*

MUITO amados no Senhor, vós que tencionaes vir á Santa Communhão do Corpo e Sangue de nosso Salvador Christo, considerae como S. Paulo exhorta a todos a que se examinem e provem cuidadosamente antes de se atreverem a comer d'aquelle Pão, e a beber d'aquelle Calix. Porque assim como o beneficio é grande, se com sincero e penitente coração e viva fé recebemos este santo Sacramento; assim é grande o perigo, se commungarmos indignamente.

Portanto julgae-vos a vós mesmos, irmãos, para que não sejaes julgados pelo Senhor; arrependei-vos verdadeiramente dos vossos peccados passados; tende fé viva e firme em Christo nosso Salvador; emendae as vossas vidas, e mantende-vos em perfeita caridade com todos; assim sereis dignos participantes d'estes santos mysterios. E sobre tudo deveis dar mui humildes e sinceras graças a Deus, Pae, Filho, e Espirito Santo, pela redempção do mundo mediante a morte e paixão de nosso Salvador Christo, Deus e homem; que se humilhou até a morrer sobre a Cruz, por nós, miseraveis peccadores, que estavamos nas trevas e na sombra da morte; para nos tornar filhos de Deus, e nos exaltar á vida eterna. E para que tenhamos sempre na lembrança o excessivo amor de nosso Mestre e unico Salvador, Jesus Christo, que assim morreu por nós, e os innumeraveis beneficios que nos obteve pela effusão de seu precioso sangue; instituiu e ordenou santos mysterios, como penhores de seu amor, e para memoria continua da sua morte, para nossa grande e eterna consolação. A' elle, pois, bem como ao Pae e ao Espirito Santo, demos (como somos obrigados) continuas graças; submettendo-nos inteiramente ao seu divino prazer e vontade, e fazendo todo o esforço para servil-o em verdadeira santidade e rectidão todos os dias de nossa vida. *Amen.*

¶ *Então o Bispo dirá aos que vierem receber a Santa Communhão,*

VÓS que verdadeira e sinceramente vos arrependeis de vossos peccados, e estaes em caridade e amor com o vosso proximo, e fazeis proposito de viver uma vida nova, seguindo os mandamentos de Deus, e caminhando d'ora em diante por suas veredas santas; Approximae-vos com fé, e tomae este santo Sacramento para vosso conforto; e fazei humilde confissão a Deus Todo Poderoso, pondo-vos submissamente de joelhos.

¶ *Então se fará esta Confissão Geral, pelo Bispo e todos que tencionam receber a Santa Communhão, humildemente de joelhos.*

OMNIPOTENTE Deus, Pae de nosso Senhor Jesus Christo, Creador de todas as cousas, Juiz de todos os homens; Nós reconhecemos e lamentamos nossos muitos peccados e maldades, Que de tempos a tempos mui gravemente temos commettido. Por pensamentos, palavras, e obras, Contra a tua Divina Majestade, Provocando mui justamente a tua ira e indignação contra nós. Sinceramente nos arrependemos, E de todo o coração lastimamos estas nossas culpas; A memoria d'ellas nos affligе; O peso d'ellas é insupportavel. Tem piedade de nós, Tem piedade de nós, misericordiosissimo Pae; Por amor de teu Filho nosso Senhor Jesus Christo, Perdoa-nos todo o passado; E permitte que d'ora em diante te sirvamos e te agrademos Em novidade de vida, Para a honra e gloria do teu Nome; Mediante Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ *Então o Bispo se porá em pé, e voltando-se para o Povo, dirá,*

DEUS Omnipotente, nosso Pae celestial, que em sua grande misericordia, tem promettido o perdão dos peccados a todos os que,

com sincero arrependimento e verdadeira fé, se convertem a elle; Tenha misericordia de vós; vos perdoe e livre de todos os vossos peccados; vos confirme e fortifique em toda a bondade; e vos conduza á vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Então o Bispo dirá,*

Escutae as consoladoras palavras que nosso Salvador Christo diz a todos os que a elle se convertem.

VINDE a mim, todos os que estaes cansados e opprimidos, e eu vos alliviarei. *S. Matt.* xi. 28.

Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigenito, para que todo aquelle que n'elle crer, não pereça, mas tenha a vida eterna. *S. João* iii. 16.

Escutae tambem o que diz São Paulo.

Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a acceitação, que Christo Jesus veiu ao mundo para salvar os peccadores. 1 *Tim.* i. 15.

Escutae tambem o que diz São João.

Se alguem peccar, temos um Advogado para com o Pae, a Jesus Christo, o justo; e elle é a propiciação pelos nossos peccados. 1 *S. João* ii. 1, 2.

¶ *Depois d'isto o Bispo continuará, dizendo,*

Levantae os vossos corações.
Resposta. Levantamol-os ao Senhor.
Bispo. Demos graças ao Senhor nosso Deus.
Resposta. Assim fazel-o é digno e justo.

¶ *Então o Bispo voltando-se á Mesa do Senhor, dirá,*

É verdadeiramente digno, justo, e do nosso dever, que em todos os tempos, e em todos os logares, te demos graças, ó Senhor, [*Santo Pae,] Omnipotente, Eterno Deus.

* *Estas palavras* [Santo Pae] *deverão omittir-se no Domingo da Trindade.*

¶ *Aqui seguir-se-ha o Prefacio Proprio, segundo o tempo, se houver algum especialmente designado; senão immediatamente será dito ou cantado pelo Bispo.*

PORTANTO com os Anjos e Archanjos, e com toda a companhia celeste, louvamos e magnificamos teu glorioso Nome; exaltando-o sempre, e dizendo.

SANTO, SANTO, SANTO, Senhor Deus dos exercitos, Os céos e a terra estão cheios da tua gloria: Gloria te seja dada, ó Senhor Altissimo. Amen.

¶ *Bispo e Povo.*

PREFACIOS PROPRIOS.

Para o Dia de Natal, *e sete dias depois.*

PORQUE nos déste Jesus Christo, teu unico Filho, para nascer a este tempo por nós; o qual, por obra do Espirito Santo, foi feito verdadeiro homem, da substancia da Virgem Maria sua mãe; e isto sem mácula de peccado, para nos purificar de todo o peccado. Portanto com os Anjos, *etc.*

Para o Dia da Paschoa, *e sete dias depois.*

ESTAMOS, porém, sobre tudo obrigados a louvar-te pela gloriosa Resurreição de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor: porque elle é o verdadeiro Cordeiro Paschoal, que foi offerecido por nós, e que tirou os peccados do mundo; o qual por sua morte destruiu a morte, e que por sua resurreição de novo á vida, nos restituiu á vida eterna. Portanto com os Anjos, *etc.*

Para o Dia da Ascensão, *e sete dias depois.*

POR intervenção do teu muito amado Filho Jesus Christo nosso Senhor, que, depois de sua gloriosissima Resurreição, claramente appareceu a todos os seus Apostolos, e á vista d'elles subiu aos céos, para nos preparar morada; para que, onde elle está, para lá tambem subamos, e reinemos com elle na gloria. Portanto com os Anjos, *etc.*

Para o Domingo de Pentecostes, *e seis dias depois.*

POR intervenção de Jesus Christo nosso Senhor; segundo cuja fidelissima promessa, o Espirito Santo n'este tempo desceu do céo, com um repentino e grande ruido, como se fôra um grande vento, á similhança de linguas de fogo, pousando sobre os Apostolos, para os ensinar, e os guiar a toda a verdade: dando-lhes o dom de diversas linguas, e tambem o valor para que com zelo ardente prégassem constantemente o Evangelho a todas as nações; por cujo meio fomos tirados do erro e das trevas para a luz clara e conhecimento verdadeiro de ti, e de teu Filho Jesus Christo. Portanto com os Anjos, *etc.*

Na Festa da Trindade *sómente, se pode dizer,*

QUE és um Deus, um Senhor; não uma só Pessoa, mas tres Pessoas n'uma Substancia. Porque o que cremos da gloria do Pae, o mesmo cremos do Filho, e do Espirito Santo, sem differença ou desigualdade alguma. Portanto com os Anjos, *etc.*

Ou então se poderá dizer o seguinte, sendo retidas as palavras [Santo Pae] *na Ascripção introductoria.*

PELA morte preciosa e meritos de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor, e por ter mandado a nós o Espirito Santo, o Consola-

dor; os quaes são um comtigo na tua Eterna Divindade. Portanto com os Anjos, *etc.*

¶ *Então o Bispo, ajoelhando-se á Mesa do Senhor, dirá, em nome de todos os que hão de Commungar, esta seguinte Oração.*

NÃO ousamos vir a esta tua Mesa, ó bonissimo Senhor, confiados em nossa propria rectidão, mas em tuas muitas e grandes misericordias. Nem ao menos somos dignos de apanhar as migalhas debaixo da tua Mesa. Porém tu és o mesmo Senhor, cuja propriedade é sempre ser misericordioso: Concede-nos, pois, benigno Senhor, que de tal modo comamos a carne de teu amado Filho Jesus Christo e bebamos seu sangue, que nossos corpos pecadores sejam purificados por seu corpo, e nossas almas lavadas por seu preciosissimo sangue, e que sempre vivamos n'elle, e elle em nós. *Amen.*

¶ *Quando o Bispo, posto em pé diante da Mesa, tiver ordenado o Pão o Vinho, de modo que possa, com mais facilidade e decencia, partir o Pão á vista do Povo, e tomar nas mãos o Calix, dirá a seguinte Oração de Consagração.*

TODA a gloria seja a ti, Omnipotente Deus, nosso Pae celeste, por que, por tua terna misericordia, entregaste o teu Filho unico Jesus Christo a morrer sobre a Cruz para nossa redempção; o qual (por sua unica oblação de si mesmo uma vez offerecida) fez alli um inteiro, perfeito, e sufficiente sacrificio, oblação, e satisfacção, pelos peccados de todo o mundo; e instituiu, e em seu santo Evangelho nos mandou continuar perpetua memoria d'aquella morte preciosa e sacrificio até sua segunda vinda. Porque na noite em que foi entregue, (*a*) pegou no Pão; e tendo dado graças, (*b*) o partiu, e deu-o aos seus discipulos, dizendo: Tomae, comei, (*c*) este é meu Corpo, que é dado por vós; Fazei isto em memoria minha. E tambem depois da ceia, (*d*) pegou no Calix; e tendo dado graças, lh'o entregou, dizendo: Bebei todos d'este; porque (*e*) este é o meu Sangue do Novo Testamento, que é derramado por vós, e por muitos para remissão dos peccados; Fazei isto, quantas vezes o beberdes, em memoria minha.

(a) *Aqui o Bispo tomará a Patena nas mãos.*

(b) *E aqui partirá o Pão.*

(c) *E aqui porá a mão sobre todo o Pão.*

(d) *Aqui tomará nas mãos o Calix.*

(e) *E aqui porá a mão sobre todos os vasos em que houver Vinho que consagrar.*

Oblação.

PORTANTO, ó Senhor e Pae celestial, segundo a instituição de teu muito amado Filho nosso Salvador Jesus Christo, nós, teus humildes servos, celebramos e fazemos aqui diante da tua Divina Majestade, com estes teus santos dons que agora offerecemos a ti, o memorial que teu Filho nos mandou fazer; tendo na lembrança sua bemdita paixão e preciosa morte, sua poderosa resurreição e gloriosa ascensão; rendendo-te de todo coração graças pelos innumeraveis beneficios por ellas obtidos para nós.

Invocação.

EMUI humildemente te supplicamos, ó Pae misericordioso, que nos ouças; e digna-te, por tua infinita bondade, abençoar e santificar, com tua Palavra e Espirito Santo, estes teus dons e creaturas do pão e vinho; para que nós, recebendo-os segundo a santa instituição do teu Filho nosso Salvador Jesus Christo, em memoria de sua morte e paixão, sejamos participantes do seu abençoadissimo Corpo e Sangue.

ECOM fervor desejamos que, por tua bondade paternal, acceites misericordiosamente este nosso sacrificio de louvor e acção de graças; e mui humildemente te imploramos que, pelos merecimentos e morte de teu Filho Jesus Christo, e pela fé em seu sangue, nós, e toda a tua Egreja, obtenhamos remissão de nossos peccados, e todos os outros beneficios da sua paixão. E aqui offerecemos e apresentamos a ti, ó Senhor, a nós mesmos, aos nossos corpos e almas, como um sacrificio razoavel, santo, e vivo para ti; rogando-te humildemente que nós, bem como todos os outros que sejam participantes d'esta Santa Communhão, recebamos dignamente o preciosissimo Corpo e Sangue de teu Filho Jesus Christo, sejamos cheios de tua graça e benção celestial, e feitos um corpo com elle, para que elle habite em nós, e nós n'elle. E posto que sejamos indignos, por nossos muitos peccados, de te offerecer sacrificio algum; todavia te imploramos que acceites este nosso imprescindivel dever e serviço; não pesando nossos meritos, mas perdoando nossas offensas, mediante Jesus Christo nosso Senhor; por quem, e com quem, na unidade do Espirito Santo, seja dada toda a honra e gloria a ti, ó Pae Omnipotente, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Aqui se pode cantar um Hymno.*

¶ *Então o Bispo receberá primeiro a Santa Communhão em ambas as especies, e procederá da mesma maneira a dal-a aos Bispos, Presbyteros, e Diaconos, e depois ao Povo tambem por ordem nas suas mãos, os quaes estarão todos devotamente de joelhos. E opportunidade sufficiente será dada ás pessoas presentes para commungarem. E, ao dar o Pão, dirá,*

O CORPO de nosso Senhor Jesus Christo, que foi dado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Toma e come este em memoria de Christo ter morrido por ti, e d'elle te alimenta em teu coração por fé, com acções de graças.

¶ *E o Bispo, ao entregar o Calix, dirá,*

O SANGUE de nosso Senhor Jesus Christo, que foi derramado por ti, preserve teu corpo e alma para a vida eterna. Bebe este em memoria de ter sido o Sangue de Christo derramado por ti, e sê agradecido.

¶ *Se o Pão ou Vinho consagrados se acabarem antes de terem commungado todos, o Bispo consagrará mais, segundo a Formula acima prescripta; começando,* Toda a gloria seja a ti, Omnipotente Deus, e

terminando com estas palavras, participantes do seu abençoadissimo Corpo e Sangue.

¶ *Quando todos tem commungado, o Bispo voltará á Mesa do Senhor, e porá reverentemente sobre ella o que sobejar dos Elementos consagrados, cubrindo-os com uma limpa toalha de linho.*

¶ *Então o Bispo dirá a Oração Dominical, o Povo repetindo após elle cada Petição.*

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal: Pois teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amen.

¶ *Depois dir-se-ha o seguinte.*

OMNIPOTENTE e eterno Deus, de todo o coração te damos graças, porquanto te dignas apascentar os que devidamente temos recebido estes santos mysterios, com o espiritual sustento do preciosissimo Corpo e Sangue de teu Filho nosso Salvador Jesus Christo; com o qual nos asseguras não só o teu favor e bondade para comnosco; mas que somos tambem verdadeiros membros incorporados no corpo mystico de teu Filho, que é a bemdita companhia de todo o povo fiel; ficando nós igualmente, por meio da esperança, herdeiros de teu eterno reino, pelos merecimentos da preciosissima morte e paixão do teu amado Filho. E mui humildemente te supplicamos, ó Pae do céo, que de tal modo nos assistas com a tua graça, que possamos continuar em tão santa companhia, e fazer todas as boas obras que preparaste para andarmos n'ellas; mediante Jesus Christo nosso Senhor, ao qual, comtigo e com o Espirito Santo, seja dada honra e gloria, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Então dir-se-ha ou cantar-se-ha, todos estando de pé, o* Gloria in excelsis; *ou algum Hymno apropriado da Selecção.*

GLORIA a Deus nas alturas, e na terra paz, boa vontade para com os homens. Nós te louvamos, bemdizemos, adoramos, glorificamos, e te damos graças por tua grande gloria, Senhor Deus, Rei do céo, Deus Pae Omnipotente.

Ó Senhor, unigenito Filho de Deus, Jesus Christo; Ó Senhor Deus Cordeiro de Deus, Filho do Pae, que tiras os pecados do mundo, tem compaixão de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, tem compaixão de nós. Tu que tiras os pecados do mundo, recebe a nossa deprecação. Tu que estás sentado á mão direita de Deus Pae, tem compaixão de nós.

Porque só tu és santo; só tu és o Senhor; só tu, ó Christo, com o Espirito Santo, és o altissimo na gloria de Deus Pae. Amen.

¶ *Então o Bispo os despedirá com esta Benção.*

A PAZ de Deus, que excede toda a comprehensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor: E a Benção de Deus Omnipotente, Pae, Filho, e Espirito Santo, seja comvosco, e comvosco habite eternamente. *Amen.*

¶ *E se sobejar algum Pão e Vinho consagrado depois da Communhão, não será levado fóra da Egreja; mas o Bispo e outros Commungantes, logo depois da Benção, os comerão e beberão com reverencia.*

Aqui termina a Ordem para a Administração da Santa Communhão.

FORMULA DE

CONSAGRÂÇAO D'UMA EGREJA OU CAPELLA.

¶ *O Bispo será recebido á entrada da Egreja, ou Capella, pelos Guardiães e Membros da Junta Parochial, ou outras pessoas designadas para esse fim. O Bispo e os Clerigos que estiverem presentes passarão pela nave da Egreja, ou Capella, para a Mesa da Communhão, repetindo o vigesimo quarto Psalmo alternadamente; o Bispo um verso e os Clerigos outro.*

Psalmo XXIV.

DO SENHOR é a terra e a sua plenitude, o mundo e aquelles que n'elle habitam.

2 Porque elle a fundou sobre os mares: e a firmou sobre os rios.

3 Quem subirá ao monte do SENHOR, ou quem estará no seu logar santo?

4 Aquelle que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma á vaidade, nem jura enganosamente;

5 Este receberá a benção do SENHOR, e a justiça do Deus da sua salvação.

6 Esta é a geração d'aquelles que o buscam, d'aquelles que buscam a tua face, ó Deus de Jacob.

7 Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Gloria.

8 Quem é este Rei da Gloria? O SENHOR forte e poderoso; o SENHOR poderoso na guerra.

9 Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Gloria.

10 Quem é este Rei da Gloria? O SENHOR dos Exercitos, elle é o Rei da Gloria.

Gloria ao Pae, e ao Filho, e ao Espirito Santo;

Como era no principio, é agora, e será sempre, por todos os seculos. Amen.

¶ *O Bispo entrará dentro do presbyterio, com tantos Clerigos quantos se possam accomodar. O Bispo, sentado na sua cadeira, fará com que os instrumentos de Doação ou Dotação, se os houver, lhe sejam apresentados: e então estando em pé, e voltando-se para a Congregação, dirá,*

MUITO amados no Senhor; porquanto devotos e santos homens, tanto debaixo da Lei, como debaixo do Evangelho, levados pelo expresso mandamento de Deus, ou pela secreta inspiração do bemdito Espirito, e obrando conforme a sua propria razão e juizo da decencia natural das cousas, tem edificado casas para o culto publico de Deus, separando-as de todos os usos profanos, mundanos, e communs, afim de encher os entendimentos dos homens com maior reverencia para com sua gloriosa Majestade, e influir seus corações com mais devoção e humildade no seu serviço; obras piedosas que tem sido approvadas e graciosamente acceitas por nosso Pae celestial: Não duvidemos de que Elle approvará tambem favoravelmente a nossa pia intenção de dedicar este logar d'uma maneira solemne, para a funcção dos diversos officios do culto religioso, e suppliquemos fiel e devotamente sua benção sobre esta nossa empreza.

¶ *Então o Bispo, posto de joelhos, dirá a seguinte Oração.*

ÓETERNO Deus, grande em poder, e de majestade incomprehensivel, a quem o céo dos céos não pode conter, muito menos as paredes de templos feitos por mãos humanas; e comtudo te dignaste graciosamente prometter a tua presença especial, em todos os logares onde dois ou tres de teus fieis servos se congregarem em teu Nome, para te offercer os seus louvores e supplicas: Digna-te, ó Senhor, estar presente comnosco, que somos reunidos aqui em toda a humildade e com corações preparados, para consagrar este logar á honra de teu grande Nome; separando-o, desde agora, de todos os usos profanos, ordinarios e communs; e dedicando-o ao teu culto, para a leitura da tua santa Palavra, para a celebração de teus santos Sacramentos, para offerecer á tua gloriosa Majestade os sacrificios de oração e acções de graças, para abençoar o teu povo em teu Nome, e para todos os outros santos officios: Acceita, ó Senhor, este serviço de nossas mãos, e abençoa-o com tal successo que seja para promover a tua gloria, e adiantar a nossa felicidade, tanto temporal como espiritual; mediante Jesus Christo nosso bemdito Senhor e Salvador. *Amen.*

¶ *Depois d'isto o Bispo se porá em pé, e voltando sua face para a Congregação, dirá,*

ATTENDE, ó Senhor, ás supplicas de teus servos, e concede que todos os que fôrem dedicados a ti n'esta casa por meio do Baptismo, sejam santificados pelo Espirito Santo, livres da tua ira e morte eterna, e recebidos, como membros vivos da Egreja de Christo, e que sempre continuem em o numero de teus fieis filhos. *Amen.*

Permitte, ó Senhor, que aquelles, que n'este logar renovarem nas suas proprias pessoas as promessas e votos do seu Baptismo, e forem Confirmados pelo Bispo, recebam em tal medida o teu Espirito Santo, que sejam habilitados para cumprir fielmente os mesmos, e cresçam em graça até ao fim de suas vidas. *Amen.*

Concede, ó Senhor, que todos os que receberem n'este logar o bemdito Sacramento do Corpo e Sangue de Christo, possam vir a essa sagrada ordenança com fé, caridade, e verdadeiro arrependimento; e sendo cheios da tua graça e benção celestial, possam, para sua grande e eterna consolação, obter a remissão de seus peccados, e todos os outros beneficios de sua paixão. *Amen.*

Concede, ó Senhor, que por tua santa Palavra que será lida e prégada n'este logar, e pelo teu Espirito enxertada internamente no coração, percebam e conheçam os ouvintes d'ella o que devem fazer, e tenham poder e força para o cumprir. *Amen.*

Concede, ó Senhor, que todos os que se unirem n'este logar no santo estado do Matrimonio, fielmente cumpram e guardem o voto e contrato entre elles feitos, e que continuem juntos em perfeito amor até ao fim de suas vidas. *Amen.*

Concede, bemdito Senhor, nós te supplicamos, que todos os que se approximarem a ti n'este logar, para te render graças pelos beneficios que tiverem recebido das tuas mãos, para declarar teu dignissimo louvor, para te confessar os seus peccados, e para pedir as cousas que precisam e necessitam tanto para o corpo como para a alma, o façam com tanta firmeza de fé e tanta seriedade, affeição e devoção de espirito, que tu acceites seu indeclinavel dever e serviço, e te dignes conceder-lhes tudo o que na tua infinita sabedoria vires ser mais expediente para elles. E tudo isto te pedimos por amor de Jesus Christo, nosso abençoadissimo Senhor e Salvador. *Amen.*

¶ *Então, o Bispo sentado na sua cadeira, a Sentença de Consagração deve ser lida por alguem designado por elle, e então posta por elle sobre a Mesa de Communhão; e depois do que o Bispo dirá,*

BEMDITO seja teu Nome, ó Senhor, porque foi do teu agrado pôr nos corações de teus servos o appropriar e dedicar esta casa á tua honra e culto; e concede que todos os que gozarem o beneficio d'esta obra pia, manifestem sua gratidão, fazendo um recto uso d'ella, para a gloria do teu bemdito Nome; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Depois d'isto, o Ministro designado deve ler o Serviço do dia.*

PSALMOS PROPRIOS.

Psalmo lxxxiv. *Psalmo* cxxii. *Psalmo* cxxxii.

LIÇÕES PROPRIAS.

PRIMEIRA. 1 Reis 8, v. 22 até v. 63; *ou* Genesis 28, v. 10.
SEGUNDA. Heb. 10, v. 19 até v. 26; *ou* Apocalypse 21, v. 10.

¶ *Então o Bispo passará ao Serviço da Communhão. A Collecta, Epistola, e Evangelho para a occasião serão os seguintes.*

A Collecta.

Ó GLORIOSISSIMO Senhor, reconhecemos que não somos dignos de offerecer-te cousa alguma que nos pertença; comtudo, te rogamos, na tua grande bondade, que acceites graciosamente a Dedicação d'este logar ao teu serviço, e faças prosperar esta nossa empreza; recebe as orações e intercessões de todos os teus servos, que te invocarem n'esta casa; e dá-lhes graça para preparar os seus corações para te servir com reverencia e santo temor; incute-lhes uma solemne apprehensão de tua Divina Majestade, e um profundo reconhecimento de sua indignidade; afim de que assim approximando-se de teu santuario com humildade e devoção, e vindo perante ti com pensamentos limpos e corações puros, com corpos immaculados e espiritos santificados, sempre façam um serviço acceitavel a ti, mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epistola. 2 Cor. vi. 14.

NÃO vos prendaes desegualmente ao jugo com os infieis; porque, que participação tem a justiça com a injustiça? E que communicação tem a luz com as trevas? E que concordia ha entre Christo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel? E que consentimento tem o templo de Deus com os idolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: N'elles habitarei, e entre elles andarei: e eu serei o seu Deus e elles serão o meu povo.

O Evangelho. S. João ii. 13.

E ESTAVA proxima a paschoa dos Judeos, e Jesus subiu a Jerusalem. E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados. E, feito um açoite de cordeis, lançou todos fóra do templo, tambem os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas; e disse aos que vendiam pombos: Tirae d'aqui estes, e não façaes da casa de meu Pae casa de venda. E os seus discipulos lembraram-se de que está escripto: O zelo da tua casa me comeu.

¶ *Como ultima Collecta, immediatamente antes da ultima Benção, o Bispo dirá a seguinte Oração.*

BEMDITO seja teu Nome, ó Senhor Deus, porque te dignaste ter a tua habitação entre os filhos dos homens, e morar no meio da assemblea dos santos sobre a terra; Concede, nós te supplicamos, que n'este logar agora dedicado ao teu serviço, teu santo Nome seja adorado em verdade e pureza por todas as gerações; mediante Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A PAZ de Deus, que excede toda a comprehensão, guarde os vossos corações e entendimentos no conhecimento e amor de Deus, e de seu Filho Jesus Christo nosso Senhor: E a Benção de Deus Omnipotente, Pae, Filho, e Espirito Santo, seja comvosco, e comvosco habite eternamente. *Amen.*

UM OFFICIO DA
INSTITUIÇÃO DE MINISTROS
NAS PAROCHIAS OU EGREJAS.

¶ *O Bispo, tendo recebido a devida Noticia da Eleição d'um Ministro n'uma Parochia ou Egreja, segundo está prescripto no Canon tocante "á Eleição e Instituição de Ministros," e estando satisfeito que a "pessoa eleita é um Ministro qualificado d'esta Egreja," pode proceder a instituil-o na Parochia.*

¶ *Em qualquer Diocese o ultimo Paragrapho da* Carta da Instituição *pode ser omittido, onde interfere com os Usos, Leis, ou Constituições da Egreja na referida Diocese.*

Ao nosso bem amado em Christo, A. B., *Presbytero, Saude.*

NÓS, por meio d'este Instrumento, vos damos a vós, em cuja Erudição, Diligencia, sã Doutrina, e Prudencia, temos plena confiança, nossa Licença e Authoridade para administrar o Officio de Presbytero, na Parochia [*ou* Egreja] de *E.* E tambem por esta vos instituimos na dita Parochia, [*ou* Egreja,] tendo pleno poder para executardes todo o Acto da Funcção ministerial entre o Povo da mesma; continuando vós em communhão comnosco, e conformando-vos com as rubricas e canones da Egreja, e com taes legitimas direcções que a qualquer tempo receberdes de nós.

Sigillum.

Signat.

E como um Presbytero canonicamente instituido no Officio de Reitor da Parochia de———, [*ou* Egreja,] vós tendes de apascentar fielmente aquella parte do rebanho de Christo que agora vos é confiada; não como comprazendo aos homens, mas lembrando-vos sempre de que sois a nós responsavel aqui, e ao Principal Bispo e Soberano Juiz de todos, no futuro.

E como o Senhor tem ordenado que os que de continuo estão junto ao altar, participassem das cousas do altar; assim nós vos damos authoridade para reclamar e gozar todas as costumadas temporalidades pertencentes ao vosso curato, até que alguma urgente razão ou razões vos façam desejar a vós, ou á congregação confiada a vosso cargo, que haja uma separação, e dissolução de todas as relações ministeriaes, entre vós e elles: e de tudo isso nos dareis devida participação; e no caso de alguma differença entre vós e vossa congregação, a respeito da separação e dissolução de todas as relações ministeriaes entre vós e elles, nós, vosso Bispo, com o conselho de nossos Presbyteros, seremos o ultimo arbitro e juiz.

Em testemunho de que, temos aqui posto nosso sello e assignatura episcopal em ——, hoje, no —— dia de ——, A. D. ——, e no —— anno de nossa consagração.

¶ *No dia designado para a Instituição do novo Encarregado, á hora costumada da Oração da Manhã, o Bispo, ou o Instituidor designado por elle, accompanhado pelo novo Encarregado, e outros Clerigos presentes, estando no Presbyterio ou Côro, excepto o Bispo, ou o Presbytero que serve como Instituidor, o qual entrará no presbyterio; os Guardiães (ou, no caso de sua necessaria ausencia, dois membros da Junta Parochial) estando em pé á mão direita e esquerda da sagrada mesa, da banda de fóra da balaustrada; o Primeiro Guardião (ou o membro da Junta Parochial em seu logar) tendo as chaves da Egreja na mão, á vista do povo, o Presbytero ministrante lerá a Oração da Manhã.*

PSALMOS PROPRIOS.

Psalmo cxxii. *Psalmo* cxxxii. *Psalmo* cxxxiii.

LICÇÕES PROPRIAS.

PRIMEIRA. Ezequiel 33, até v. 10.
SEGUNDA. S. João 10, até v. 19.

¶ *Terminada a Oração da Manhã, o Bispo, ou o Presbytero que serve como Instituidor, estando em pé dentro do presbyterio, dirá,*

MUITO amados no Senhor, temo-nos reunido com o fim de instituir o Rev. *A. B.* n'esta Parochia, [*ou* Egreja,] como o Presbytero e Reitor da mesma: e temos á mão o vosso Voto de que elle tem sido assim eleito: e tambem a Carta prescripta da Instituição. Mas se algum de vós pode mostrar justa causa, porque não deve

ser instituido, não iremos mais adiante, porque não queremos que uma pessoa indigna ministre entre vós.

¶ *Se alguma objecção fôr offerecida, o Bispo, ou o Presbytero que serve como Instituidor, deverá julgar se ella é justa causa para suspender o Serviço.*

¶ *Não se offerecendo objecção, ou o Instituidor determinando proceder com o Serviço, lerá, então, a Carta da Instituição.*

¶ *Então o Primeiro Guardião (ou o membro da Junta Parochial em seu logar) apresentará as chaves da Egreja ao novo Encarregado, dizendo,*

EM nome e por parte da Parochia [*ou* Egreja] de ——, eu vos recebo e reconheço a vós, o Rev. *A. B.*, como Presbytero e Reitor da mesma; e em signal d'isto ponho em vossas mãos as chaves d'esta Egreja.

¶ *Então o novo Encarregado dirá,*

EU, *A. B.*, recebo das vossas mãos estas chaves da Casa de Deus, como os penhores da minha Instituição, e do reconhecimento da Parochia, e prometto ser um fiel pastor sobre vós; Em Nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Santo.

¶ *Aqui o Instituidor principiará o Officio.*

Ministro. O Senhor seja comvosco.
Resposta. E com o vosso espirito.

Oremos.

DIRIGE-NOS, ó Senhor, em tudo o que fazemos com teu graciosissimo favor, e ajuda-nos com teu continuo auxilio, afim de que, em todas as nossas acções começadas, continuadas e acabadas em ti, glorifiquemos teu santo Nome, e finalmente, por tua misericordia, obtenhamos a vida eterna; mediante Jesus Christo nosso Senhor, que nos ensinou a orar a ti, ó Pae Omnipotente, em seu poderoso Nome e com suas palavras,

PAE nosso, que estás nos céos, Santificado seja o teu Nome. Venha o teu reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. E perdoa-nos as nossas dividas, Assim como nós tambem perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cahir em tentação; Mas livra-nos do mal: Pois teu é o reino, e o poder, e a gloria, para sempre. Amen.

¶ *Então o Instituidor receberá o Encarregado dentro do presbyterio, e lhe apresentará uma Biblia, um Livro de Oração Commum, e os Livros dos Canones da Convenção Geral e Diocesana, dizendo o que se segue.*

RECEBE estes Livros; e faze-os a regra da tua conducta em dispensar a Palavra divina, em dirigir as Devoções do Povo, e em

exercer a Disciplina da Egreja : e sê tu em todas as cousas um modelo ao rebanho confiado ao teu cuidado.

¶ *Então dir-se-ha ou cantar-se-ha Psalmo* lxviii. Exsurgat Deus, *ou Psalmo* xxvi. Judica me, Domine.

Ministro. A Lei foi dada por Moyses ;
Povo. Mas Graça e Verdade vieram por Jesus Christo :
Ministro e Povo. O qual é Deus sobre tudo, bemdito por todos os seculos. Amen.

Oremos.

GRACIOSISSIMO Deus, o doador de todas as boas e perfeitas dadivas, que por tua sabia providencia tens apontado diversas Ordens na tua Egreja ; Dá tua graça, te supplicamos, a teu servo, a quem o cargo d'esta Congregação agora é confiado ; e de tal modo enche-o com a verdade de tua doutrina, e dota-o com innocencia de vida, que fielmente sirva diante de ti, para gloria de teu grande Nome, e para o beneficio de tua santa Egreja ; mediante Jesus Christo, nosso unico Mediador e Redemptor. *Amen.*

Ó SANTO Jesus, que para ti remiste uma Egreja Universal, e prometteste estar com os Ministros de Successão Apostolica até ao fim do mundo ; Digna-te graciosamente abençoar o ministerio e serviço d'aquelle que agora é apontado para offerecer-te os sacrificios de oração e louvor n'esta tua casa, que é chamada pelo teu Nome. Permitte que ás palavras de sua bocca e as meditações de seu coração, sejam sempre acceitaveis diante de ti, ó Senhor, nossa força e nosso Redemptor. *Amen.*

Ó DEUS, Espirito Santo, Santificador dos fieis, visita, te rogamos, esta Congregação com teu amor e favor ; illumina seus entendimentos mais e mais com a luz de teu eterno Evangelho ; enxerta em seus corações o amor da verdade ; augmenta n'elles a verdadeira religião ; nutre-os com toda a bondade ; e por tua grande misericordia guarda-os na mesma, ó bemdito Espirito, que, com o Pae e Filho juntos, adoramos e glorificamos como um só Deus, por seculos sem fim. *Amen.*

Benção.

O DEUS da paz, que resuscitou dos mortos pelo sangue do testamento eterno, a Jesus Christo Senhor nosso, grande Pastor das ovelhas ; Vos aperfeiçoe em toda a boa obra para fazerdes a sua vontade, obrando em vós o que seja agradavel a seus olhos ; mediante Jesus Christo, ao qual seja gloria pelos seculos dos seculos. *Amen.*

¶ *Então o Ministro Instituido ajoelhará á sagrada mesa, para offerecer suas supplicas por si, n'esta forma.*

Ó SENHOR Deus meu, não sou digno de que entres na minha casa ; comtudo honraste a teu servo instituindo-o para estar em tua Casa, e ministrar os teus sacramentos. A ti e ao teu serviço me dedico,

alma, corpo e espirito, com todas as suas forças e faculdades. Enche a minha memoria com as palavras da tua Lei; illumina o meu entendimento com a inspiração do teu Espirito Santo; sejam todos os desejos e anceios da minha vontade concentrados no que tu tens mandado. E, afim de ser util em promover a salvação do povo agora confiado ao meu cargo, concede que fielmente administre teus santos Sacramentos, e por minha vida e doutrina manifeste a tua Palavra viva e verdadeira. Sê tu sempre comigo na execução de todos os deveres de meu ministerio: em oração, para vivificar a minha devoção; em louvores, para augmentar o meu amor e gratidão; e na prégação, para dar fluencia de pensamento e expressão accomodados á clareza e excellencia da tua Palavra. Concede isto por amor de Jesus Christo teu Filho nosso Salvador.

¶ *O Ministro Instituido, estando em pé, dirá,*

O Senhor seja comvosco.

Resposta. E com o vosso espirito.

Oremos

Ó OMNIPOTENTE Deus, que edificaste a tua Egreja sobre o fundamento dos Apostolos e Prophetas, Jesus Christo mesmo sendo a principal pedra angular: Concede que, pela operação do Espirito Santo, todos os Christãos sejam de tal maneira reunidos na unidade de espirito, e no vinculo da paz, que sejam um santo templo acceitavel a ti. E especialmente a esta Congregação presente dá a abundancia de tua graça; afim de que com um só coração desejem a prosperidade da tua santa Egreja Apostolica, e a uma só bocca professem a fé uma vez confiada aos Santos. Defende-os dos peccados de heresia e scisma; não deixes o pé de soberba approximar-se d'elles para lhes fazer mal, nem a mão dos impios para os destruir. E concede que o curso d'este mundo seja de tal modo dirigido por teu governo em paz, que a tua Egreja te sirva alegremente em toda a santa tranquillidade; que assim caminhem nas veredas da verdade e da paz, e finalmente sejam contados em o numero dos teus santos na gloria eterna; por teus merecimentos, ó bemdito Jesus, tu gracioso Bispo e Pastor de nossas almas, que és com o Pae e o Espirito Santo um só Deus, por seculos sem fim. *Amen.*

¶ *Então seguirá o Sermão; e depois d'isto, o Ministro Instituido procederá ao Serviço da Communhão e a administrar a sagrada Eucharistia á sua Congregação; e, depois da Benção, (que elle sempre dirá,) os Guardiães, os Membros da Junta Parochial, e outros o saudarão e lhe darão as boas vindas, desejando-lhe a* benção de Deus.

¶ *Quando o Bispo da Diocese está presente á Instituição de um Ministro, lhe fará o discurso prescripto n'este Officio na forma de uma carta.*

Artigos de Religião;

COMO ESTABELECIDOS PELOS

BISPOS, CLERIGOS, E LEIGOS

DA

Egreja Protestante Episcopal

NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA,

EM CONVENÇÃO,

NO DIA DUODECIMO DO MEZ DE SETEMBRO.

NO ANNO DO NOSSO SENHOR

1801.

ARTIGOS DE RELIGIÃO.

ARTIGO I. *Da Fé na Santa Trindade.*

HA um unico Deus vivo e verdadeiro, eterno, sem corpo, nem partes, nem paixões; de infinito poder, sabedoria, e bondade; Creador, e Conservador de todas as cousas visiveis e invisiveis. E na unidade d'esta Divindade ha tres Pessoas, da mesma substancia, poder, e eternidade; o Pae, o Filho, e o Espirito Santo.

ARTIGO II. *Do Verbo ou Filho de Deus, que se fez verdadeiro Homem.*

O FILHO, que é o Verbo do Pae, gerado *ab eterno* do Pae, verdadeiro e sempiterno Deus, e consubstancial com o Pae, tomou a natureza Humana no ventre da bemdita Virgem, e de sua substancia; de sorte que as duas inteiras e perfeitas Naturezas, isto é, Divina e Humana, se reuniram em uma Pessoa, para nunca mais se separarem, das quaes é um Christo, verdadeiro Deus, e verdadeiro Homem; que verdadeiramente padeceu, foi crucificado, morto, e sepultado, para reconciliar seu Pae comnosco, e ser victima, não só pela culpa original, mas tambem pelos actuaes peccados dos homens.

ARTIGO III. *Da descida de Christo em Hades.*

ASSIM como Christo morreu por nós, e foi sepultado; assim tambem deve ser crido que desceu em Hades.

ARTIGO IV. *Da Resurreição de Christo.*

CHRISTO verdadeiramente resurgiu dos mortos, e tomou de novo o seu corpo, com carne, ossos, e todas as cousas pertencentes á perfeição da natureza humana; com os quaes subiu ao Céo, e lá está sentado, até que volte a julgar todos os Homens no derradeiro dia.

ARTIGO V. *Do Espirito Santo.*

O ESPIRITO Santo, procedente do Pae e do Filho, é da mesma substancia, majestade, e gloria com o Pae e o Filho, verdadeiro e eterno Deus.

ARTIGO VI. *Da Sufficiencia das Escripturas Sagradas para a Salvação.*

A ESCRIPTURA Sagrada contem todas as cousas necessarias para a salvação: de maneira que tudo aquillo que n'ella não se lê, nem por ella se pode provar, não se deve exigir de pessoa alguma, que seja crido como artigo da Fé, ou julgado como requerido ou

necessario para a salvação. Pelo nome de Escriptura Sagrada entendemos aquelles Livros canonicos do Velho e Novo Testamento, de cuja authoridade nunca houve duvida alguma na Egreja.

DOS NOMES E NUMERO DOS LIVROS CANONICOS.

Genesis,
Exodo,
Levitico,
Numeros,
Deuteronomio,
Josué,
Juizes,
Ruth,
Primeiro Livro de Samuel,
Segundo Livro de Samuel,
Primeiro Livro dos Reis,
Segundo Livro dos Reis,
Primeiro Livro das Chronicas,
Segundo Livro das Chronicas,
Primeiro Livro de Esdras,
Segundo Livro de Esdras,
Livro de Esther,
Livro de Job,
Psalmos,
Proverbios,
Ecclesiastes ou Pregador,
Canticos, ou Canticos de Salomão,
Os Quatro Prophetas maiores,
Os Doze Prophetas menores.

E os outros Livros (como diz *Jeronimo*) a Egreja os lê para exemplo de vida e instrucção de costumes; mas não os applica para estabelecer doutrina alguma; taes são os seguintes:

Terceiro Livro de Esdras,
Quarto Livro de Esdras,
Livro de Tobias,
Livro de Judith,
O resto do Livro de Esther,
Livro da Sabedoria,
Jesus Filho de Sirac,
O Propheta Baruch,
O Cantico dos Tres Mancebos,
A Historia de Susanna,
De Bel e o Dragão,
Oração de Manasses,
Primeiro Livro dos Maccabeos,
Segundo Livro dos Maccabeos.

Recebemos e contamos por Canonicos todos os Livros do Novo Testamento, como são commummente recebidos.

ARTIGO VII. *Do Velho Testamento.*

O VELHO TESTAMENTO não é contrario ao Novo; porquanto em ambos, tanto Velho como Novo, se offerece a vida eterna ao genero humano por Christo, que é o unico Mediador entre Deus e o Homem, sendo elle mesmo Deus e Homem. Portanto não devem ser ouvidos os que pretendem que os antigos Padres só esperaram promessas transitorias. Ainda que a lei de Deus dada por meio de Moyses, no que respeita a Cerimonias e Ritos, não obrigue os Christãos, nem devam ser recebidos necessariamente os seus preceitos Civis em nenhuma republica; todavia não ha Christão algum que esteja isempto da obediencia aos Mandamentos que se chamam Moraes.

ARTIGO VIII. *Dos Credos.*

O CREDO *Niceno*, e o que ordinariamente se chama Credo *dos Apostolos*, devem ser inteiramente recebidos e cridos: porque se podem provar com authoridades mais certas da Escriptura Sagrada.

ARTIGO IX. *Do Peccado Original.*

O PECCADO original não consiste na imitação de *Adão* (como os *Pelagianos* vãmente propagam;) porém é a falta e corrupção da Natureza de todo o homem, gerado naturalmente da semente de *Adão;* pelas quaes o homem dista muitissimo da rectidão original, e é de sua propria natureza inclinado ao mal, de sorte que a carne sempre cubiça contra o Espirito, e por isso toda a pessoa que nasce n'este mundo merece a ira e condemnação de Deus. E esta infecção de natureza ainda permanece tambem nos que são regenerados, pela qual o appetite carnal, chamado em grego, *Φρόνημα σαρκός*, (que uns interpretam sabedoria, outros sensualidade, outros affeição, e outros desejo carnal,) não é sujeito á Lei de Deus. E apezar de que não ha condemnação para os que creem e são baptizados; comtudo o Apostolo confessa que a concupiscencia tem de si mesma a natureza do peccado.

ARTIGO X. *Da livre Vontade.*

A CONDIÇÃO do Homem depois da queda de *Adão* é tal que elle não pode converter-se e preparar-se a si mesmo, por sua propria força natural e boas obras, para a fé e invocação a Deus. Portanto não temos o poder de fazer boas obras agradaveis e acceitaveis a Deus, sem que a graça de Deus por Christo nos preceda, para que tenhamos boa vontade, e trabalhe comnosco emquanto temos essa boa vontade.

ARTIGO XI. *Da Justificação do Homem.*

SOMOS reputados justos perante Deus, sómente pelo merito de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo pela Fé, e não por nossos proprios merecimentos e obras. Portanto que somos justificados sómente pela Fé, é Doutrina mui saudavel e cheia de consolação, como mais largamente se expende na Homilia da Justificação.

ARTIGO XII. *Das Boas Obras.*

AINDA que as Boas Obras, que são os fructos da Fé, e seguem a Justificação, não podem expiar os nossos peccados, nem supportar a severidade do juizo de Deus; são, todavia, agradaveis e acceitaveis a Deus em Christo, e brotam necessariamente d'uma verdadeira e viva Fé; tanto que por ellas se pode conhecer tão evidentemente uma viva Fé como uma arvore se julga pelo fructo.

ARTIGO XIII. *Das Obras antes da Justificação.*

AS obras feitas antes da graça de Christo, e da Inspiração do seu Espirito, não são agradaveis a Deus, porquanto não procedem

da fé em Jesus Christo; nem fazem os homens dignos de receber a graça, nem (como dizem os authores escolasticos) merecem a graça de congruo: muito pelo contrario visto que ellas não são feitas como Deus quiz e ordenou que fossem feitas, não duvidamos terem ellas a natureza do peccado.

ARTIGO XIV. *Das Obras de Supererogação.*

AS obras voluntarias, que não se acham comprehendidas nos Mandamentos de Deus, as quaes elles chamam Obras de Supererogação, não se pode ensinar sem arrogancia e impiedade: porque por ellas declaram os homens que não só rendem a Deus tudo a que são obrigados, mas tambem a favor d'elle fazem mais do que, como rigoroso dever, lhes é requerido: ainda que Christo claramente disse: Quando tiverdes feito tudo o que vos está ordenado, dizei: Somos servos inuteis.

ARTIGO XV. *De Christo unico sem Peccado.*

CHRISTO na verdade de nossa natureza foi feito similhante a nós em todas as cousas, excepto no peccado, do qual foi totalmente isento, tanto na sua carne como no seu espirito. Elle veiu para ser o Cordeiro immaculado, que, pelo sacrificio de si mesmo uma vez feito, tirasse os peccados do mundo; e o peccado (como diz S. *João*) não estava n'elle. Porém nós, os demais homens, posto que baptizados, e nascidos de novo em Christo, ainda peccamos em muitas cousas; e se dissermos que não temos peccado, a nós mesmos nos enganamos, e não ha verdade em nós.

ARTIGO XVI. *Do Peccado depois do Baptismo.*

NEM todo o peccado mortal voluntariamente commettido depois do Baptismo é peccado contra o Espirito Santo, e irremissivel. Pelo que não deve negar-se a graça do arrependimento aos que tiverem cahido em peccado depois do Baptismo. Depois de termos recebido o Espirito Santo, podemos apartar-nos da graça recebida, e cahir em peccado, e pela graça de Deus levantar-nos de novo, e emendar nossas vidas. Devem, portanto, ser condemnados os que dizem que já não podem peccar mais, emquanto aqui vivem, ou os que negam o logar de perdão ás pessoas verdadeiramente arrependidas.

ARTIGO XVII. *Da Presdestinação e Eleição.*

A PREDESTINAÇÃO á Vida é o eterno proposito de Deus, pelo qual (antes de lançados os fundamentos do mundo) tem constantemente decretado por seu conselho, a nós occulto, livrar da maldição e condemnação os que elegeu em Christo d'entre o genero humano, e conduzil-os por Christo á salvação eterna, como vasos feitos para honra. Por isso os que se acham dotados de um tão excellente beneficio de Deus, são chamados segundo o proposito de Deus, por seu Espirito obrando no tempo devido: pela Graça obede-

cem á vocação: são justificados gratuitamente: são feitos filhos de Deus por adopção: são formados á imagem de seu Unigenito Filho Jesus Christo: vivem religiosamente em boas obras, e emfim chegam, pela misericordia de Deus, á felicidade eterna.

Assim como a pia consideração da Predestinação, e da nossa Eleição em Christo, é cheia de um doce, suave, e inexplicavel conforto para as pessoas devotas, e taes que sentem em si mesmas a operação do Espirito de Christo, mortificando as obras da carne, e seus membros terrenos, e levantando o seu pensamento ás cousas altas e celestiaes, não só porque muito estabelece e confirma a sua fé na Salvação eterna que hão de gozar por meio de Christo, mas porque vehemente accende o seu amor para com Deus: Assim para as pessoas curiosas e carnaes, destituidas do Espirito de Christo, o terem de continuo diante dos seus olhos a sentença da Predestinação de Deus, é um precipicio muitissimo perigoso, por onde o Diabo as arrasta á desesperação, ou a que vivam n'uma segurança de vida impurissima, não menos perigosa que a desesperação.

Além d'isso devemos receber as promessas de Deus do modo que nos são geralmente propostas na Escriptura Sagrada: e seguir em nossas obras a Vontade de Deus, que nos é expressamente declarada na Palavra de Deus.

ARTIGO XVIII. *De Obter a Salvação eterna unicamente pelo Nome de Christo.*

DEVEM ser tambem amaldiçoados os que se atrevem a dizer que todo o homem será salvo pela Lei ou Seita que professa, comtanto que seja cuidadoso em modelar sua vida segundo essa Lei e o lume da Natureza. Porque a Escriptura Santa sómente nos propõe o Nome de Jesus Christo, como unico meio pelo qual os homens hão de salvar-se.

ARTIGO XIX. *Da Egreja.*

A EGREJA visivel de Christo é uma congregação de fieis, na qual é prégada a pura Palavra de Deus, e são devidamente administrados os Sacramentos conforme á instituição de Christo em todas as cousas que necessariamente se requerem aos mesmos.

Assim como a Egreja de *Jerusalem*, de *Alexandria*, e de *Antiochia* erraram; assim tambem a Egreja de *Roma* errou, não só quanto ás suas praticas e maneira de Cerimonias, mas tambem em materias de Fé.

ARTIGO XX. *Da Authoridade da Egreja.*

A EGREJA tem poder de decretar Ritos ou Cerimonias, e authoridade nas Controversias da Fé: todavia não é licito á Egreja ordenar cousa alguma contraria á Palavra de Deus escripta, nem expor um logar da Escriptura de modo que repugne a outro. Portanto, se bem que a Egreja seja testemunha e guarda da Escriptura Sagrada, todavia, assim como não é licito decretar cousa alguma

contra ella, tambem não deve obrigar a que seja acreditada cousa alguma, que não se encontra n'ella, como necessaria para a Salvação.

ARTIGO XXI. *Da Authoridade dos Concilios Geraes.**

ARTIGO XXII. *Do Purgatorio.*

A DOUTRINA Romana relativa ao Purgatorio, Indulgencias, Veneração e Adoração tanto de Imagens como de Reliquias, e tambem á Invocação dos Santos, é uma cousa futil e vãmente inventada, que não se funda em testemunho algum da Escriptura, mas antes repugnante á Palavra de Deus.

ARTIGO XXIII. *Do Ministrar na Congregação.*

A NINGUEM é licito tomar sobre si o cargo de prégar publicamente, ou administrar os Sacramentos na Congregação, antes que seja legalmente chamado, e enviado a executal-o. E devemos julgar por legalmente chamados e enviados aquelles que tiverem sido escolhidos e chamados para esta obra pelos homens revestidos publicamente de authoridade, dada a elles na Congregação, para chamar e enviar Ministros á vinha do Senhor.

ARTIGO XXIV. *Do Fallar na Egreja na Lingua que o povo entende.*

REPUGNA evidentemente á Palavra de Deus, e ao uso da Egreja Primitiva dizer Orações publicas na Egreja, ou administrar os Sacramentos, em lingua que o povo não entende.

ARTIGO XXV. *Dos Sacramentos.*

OS Sacramentos instituidos por Christo não são unicamente designações ou indicios da profissão dos Christãos, mas antes testemunhos certos e firmes, e signaes efficazes da graça, e da boa vontade de Deus para comnosco, pelos quaes obra invisivelmente em nós, e não só vivifica, mas tambem fortalece e confirma a nossa Fé n'elle.

São dois os Sacramentos instituidos por Christo nosso Senhor no Evangelho, isto é, o Baptismo, e a Ceia do Senhor.

Aquelles cinco vulgarmente chamados Sacramentos, isto é, Confirmação, Penitencia, Ordens, Matrimonio, e Extrema Unção, não devem ser contados como Sacramentos do Evangelho, por terem em parte emanado d'uma viciosa imitação dos Apostolos, e sendo em parte estados de vida approvados nas Escripturas; porém que não teem a natureza de Sacramentos como o Baptismo e a Ceia do Senhor, porque não teem signal algum visivel ou cerimonia instituida por Deus.

Os Sacramentos não foram instituidos por Christo para servirem de espectaculo, ou serem levados em procissão, mas sim para devidamente usarmos d'elles. E só nas pessoas que dignamente os recebem é que produzem uma saudavel effeito ou operação; mas os que in-

* O Vigesimo primeiro Artigo dos precedentes é omittido; porque é, em parte, d'um caracter local e civil, e é provido, no tocante ás restantes partes d'elle, em outros Artigos.

dignamente os recebem adquirem para si mesmos a condemnação, como diz São *Paulo*.

ARTIGO XXVI. *Da Indignidade dos Ministros, a qual não impede o effeito dos Sacramentos.*

AINDA que na Egreja visivel os máos sempre estejam misturados com os bons, e as vezes os máos tenham a principal authoridade na Administração da Palavra e dos Sacramentos; todavia, como o não fazem em seu proprio nome, mas no de Christo, e por commissão e authoridade d'elle administram, podemos usar do seu Ministerio, tanto em ouvir a Palavra de Deus, como em receber os Sacramentos. Nem o effeito da ordenança de Christo é tirado pela sua iniquidade, nem a graça dos dons de Deus se diminue quanto ás Pessoas que com fé e devidamente recebem os Sacramentos que se lhes administram: os quaes são efficazes por causa da instituição e promessa de Christo, apezar de serem administrados por homens máos.

Não obstante, á disciplina da Egreja pertence que se inquira dos Ministros máos, e que sejam accusados por quem tenha conhecimento de seus crimes; e sendo, em fim, achados criminosos, por sentença justa sejam depostos.

ARTIGO XXVII. *Do Baptismo.*

O BAPTISMO não só é um signal de profissão, e nota de differença, com que se distinguem os Christãos dos não Christãos, mas tambem um signal de Regeneração ou Nascimento novo, pelo qual, como por instrumento, os que recebem o Baptismo devidamente, são enxertados na Egreja; as promessas da remissão dos peccados, e da nossa adopção como filhos de Deus pelo Espirito Santo, são visivelmente marcadas e selladas; a Fé é confirmada, e a Graça augmentada por virtude da oração a Deus.

O Baptismo das Crianças deve conservar-se por todas as razões na Egreja como mais conforme á instituição de Christo.

ARTIGO XXVIII. *Da Ceia do Senhor.*

A CEIA do Senhor não só é um signal do mutuo amor que os Christãos devem ter uns para com os outros; mas antes é um Sacramento da nossa Redempção pela morte de Christo; de sorte que para os que devida e dignamente, e com fé o recebem, o Pão que partimos é uma participação do Corpo de Christo; e do mesmo modo o Calix de Benção é uma participação do Sangue de Christo.

A Transubstanciação (ou mudança da substancia do Pão e Vinho) na Ceia do Senhor, não se pode provar pela Escriptura Sagrada; mas antes repugna ás palavras terminantes da Escriptura, transtorna a natureza de Sacramento, e tem dado occasião a muitas superstições.

O Corpo de Christo é dado, tomado, e comido na Ceia, sómente d'um modo celeste e espiritual. E o meio pelo qual o Corpo de Christo é recebido e comido na Ceia, é Fé.

O Sacramento da Ceia do Senhor pela ordenança de Christo não foi reservado, nem levado em procissão, nem elevado, nem adorado.

ARTIGO XXIX. *Dos Impios, que não comem o Corpo de Christo na Ceia do Senhor.*

OS Impios, e os destituidos da fé viva, ainda que carnal e visivelmente comprimam com os dentes (como diz Santo *Agostinho*) o Sacramento do Corpo e Sangue de Christo; nem por isso são de maneira alguma participantes de Christo: mas antes, para sua condemnação, comem e bebem o signal ou Sacramento de uma cousa tão grande.

ARTIGO XXX. *De ambas as Especies.*

O CALIX do Senhor não se deve negar ao povo leigo: porque ambas as partes do Sacramento do Senhor, por instituição e mandado de Christo, devem ser administradas a todos os Christãos egualmente.

ARTIGO XXXI. *Da unica Oblação de Christo consummada na Cruz.*

A OBLAÇÃO de Christo uma vez feita é a perfeita redempção, propiciação, e satisfacção por todos os peccados, tanto originaes como actuaes, do mundo inteiro; e não ha nenhuma outra satisfacção pelos peccados, senão esta unicamente. Portanto os sacrificios das Missas, nos quaes vulgarmente se dizia que o Sacerdote offerecia Christo para a remissão da pena ou culpa pelos vivos e defunctos, são fabulas blasphemas e enganos perniciosos.

ARTIGO XXXII. *Do Casamento dos Clerigos.*

OS Bispos, Presbyteros, e Diaconos não são obrigados, por preceito algum da lei de Deus, a votar-se ao estado celibatario, ou abster-se do matrimonio: portanto lhes é tão licito, como aos demais Christãos, casar como entenderem, se julgarem que isso lhes é mais util para a piedade.

ARTIGO XXXIII. *Como devemos evitar as Pessoas excommungadas.*

AQUELLE que por denuncia publica da Egreja fôr justamente separado da unidade da Egreja, e excommungado, deve ser tido por toda a multidão dos fieis, como um Pagão e Publicano, até que por meio da penitencia seja publicamente reconciliado, e de novo recebido na Egreja por um Juiz que tenha authoridade para isso.

ARTIGO XXXIV. *Das Tradicções da Egreja.*

NÃO é necessario que as Tradicções e Cerimonias sejam em toda a parte as mesmas, ou totalmente similhantes; porque em todos os tempos tem sido diversas, e podem ser alteradas segundo a diversidade de paizes, tempos e costumes dos homens, comtanto que nada

se estabeleça contrario á Palavra de Deus. Todo aquelle que por seu particular juizo, com animo voluntario e deliberado, quebrantar manifestamente as Tradicções e Cerimonias da Egreja, que não são contrarias á Palavra de Deus, e se acham estabelecidas e approvadas pela authoridade publica, deve (para que os outros temam fazer o mesmo) ser publicamente reprehendido, como perturbador da ordem commum da Egreja, como desprezador da authoridade do Magistrado, e como o que vulnera as consciencias dos irmãos debeis.

Toda a Egreja particular ou nacional tem authoridade para ordenar, mudar, e abolir as Cerimonias ou Ritos da Egreja, instituidos unicamente por authoridade humana, comtanto que tudo se faça para edificação.

ARTIGO XXXV. *Das Homilias.*

O SEGUNDO Livro das Homilias, cujos titulos reunimos abaixo d'este Artigo, contem doutrina pia, saudavel, e necessaria para estes tempos, e egualmente o primeiro Livro das Homilias, publicadas no tempo de *Eduardo Sexto;* e portanto julgamos que devem ser lidas pelos Ministros, diligente e distinctamente nas Egrejas, a fim de que sejam entendidas pelo povo.

DOS NOMES DAS HOMILIAS.

1 *Do recto Uso da Egreja.*
2 *Contra o Perigo da Idolatria.*
3 *Do reparo e asseio das Egrejas.*
4 *Das boas Obras: primeiramente de Jejum.*
5 *Contra Glotoneria e Embriaguez.*
6 *Contra Luxo de Vestidos.*
7 *Da Oração.*
8 *Do Logar e Tempo da Oração.*
9 *Que Orações Communs e os Sacramentos se devem administrar em lingua conhecida.*
10 *Da reverente Estima á Palavra de Deus.*
11 *Das Esmolas.*
12 *Do Nascimento de Christo.*
13 *Da Paixão de Christo.*
14 *Da Resurreição de Christo.*
15 *Da digna recepção do Sacramento do Corpo e Sangue de Christo.*
16 *Dos Dons do Espirito Santo.*
17 *Para os Dias de Rogação.*
18 *Do Estado de Matrimonio.*
19 *Do Arrependimento.*
20 *Contra a Ociosidade.*
21 *Contra a Rebellião.*

[Este Artigo é recebido n'esta Egreja, emquanto declara que os Livros de Homilias são uma explicação da doutrina Christã, e instructivos na piedade e moralidade. Porém todas as referencias á constituição e leis da Inglaterra são consideradas como inapplicaveis ás circumstancias d'esta Egreja; e a ordem tambem é suspensa para a leitura das referidas Homilias nas egrejas, até que uma revisão d'ellas possa ser feita convenientemente, para livral-as tanto das palavras obsoletas como das referencias locaes.]

ARTIGO XXXVI. *Da Consagração dos Bispos e Ministros.*

O LIVRO da Consagração dos Bispos, e Ordenação dos Presbyteros e Diaconos, como dado á luz pela Convenção Geral d'esta

Egreja em 1792, contem todas as cousas necessarias para a referida Consagração e Ordenação; nem ha n'elle cousa alguma que seja por si mesma supersticiosa e impia. E por consequencia todos aquelles que tem sido consagrados ou ordenados segundo a dita Formula, decretamos que todos elles são recta, canonica e legalmente consagrados e ordenados.

ARTIGO XXXVII. *Do Poder dos Magistrados Civis.*

O PODER do Magistrado Civil extende-se a todos os homens, tanto Clerigos como Leigos, em todas as cousas temporaes; porém não tem authoridade alguma em cousas puramente espirituaes. E o temos por dever de todos os homens que professam o Evangelho de renderem obediencia respeitosa á Authoridade Civil, que é regular e legitimamente constituida.

ARTIGO. XXXVIII. *Dos Bens dos Christãos, os quaes não são communs.*

AS Riquezas e Bens dos Christãos não são communs quanto ao direito, titulo e posse dos mesmos, como falsamente apregoam certos Anabaptistas. Todos, porém, das cousas que possuem devem dar liberalmente esmolas aos pobres, segundo o seu poder.

ARTIGO XXXIX. *Do Juramento d'um Christão.*

ASSIM como confessamos que o Juramento vão e temerario é prohibido aos Christãos por nosso Senhor Jesus Christo, e por *Thiago* seu Apostolo, assim tambem julgamos que a Religião Christã de nenhum modo prohibe que uma pessoa jure quando o Magistrado o exige em causa de fé e caridade, comtanto que isto se faça segundo a doutrina do Propheta em Justiça, juizo, e verdade.